SCIENTEX
18ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

ANAIS SCIENTEX

20ª JIC – JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

20ª JOINT – JORNADA DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Petrolina-PE, 26 a 28 de Novembro de 2025



2025

SCIENTEX
18ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

REITOR

PROF. DR TELIO NOBRE LEITE

VICE-REITORA

PROFA. DRA. LUCIA MARISY SOUZA RIBEIRO DE OLIVEIRA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

GABINETE

PRÓ-REITORA DE PESQUISA,PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROFA. DRA. MARIA HELENA TAVARES DE MATOS

SECRETÁRIA EXECUTIVA

GRACILENE EDNA DOS SANTOS GONÇALVES

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

RAONI GONÇALVES MACIEL

DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROF. DR. DANIEL RIBEIRO MENEZES

SECRETÁRIA EXECUTIVA

LUTÉCIA MACIEL NÓBREGA

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

DEWILSON LUIZ DE OLIVEIRA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

PROF. DR. DANIEL TENÓRIO DA SILVA

COORDENADORA DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RENYELLE AZEVEDO MEIRA DE SÁ

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

CARLA VERÔNICA LEAL DE MELO

DIRETORIA DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

DIRETOR DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

PROF. DR. DANIEL DOS SANTOS COSTA

COORDENADORA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

CÁTIA VALÉRIA DOS SANTOS PASSOS BRITO

COORDENADOR DE EMPREENDEDORISMO E INCUBAÇÃO

MARCELO AUGUSTO MOUSINHO GOMES

SCIENTEX
18ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROF. DR. DANIEL TENÓRIO DA SILVA
PROF. DR. MATHEUS RODRIGUES LOPES
PROFA. DRA. LUCIMARA ARAÚJO CAMPOS ALEXANDRE
PROFA. DRA. ROSEMAIRY LUCIANE MENDES
PROFA. DRA. VITÓRIA DE BARROS SIQUEIRA
PROF. DR. PEDRO PEREIRA TENÓRIO
PROFA. DRA. TALITA MOTA GONÇALVES

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PROF. DR. MÁRIO ADRIANO ÁVILA QUEIROZ
PROF. DR. DAVID RAMOS DA ROCHA
PROFA. DRA. FRANCINE HIROMI ISHIKAWA
PROFA. DRA. RITA DE CASSIA RODRIGUES DE SOUZA
PROF. DR. JOSÉ FERNANDO BIBIANO MELO

CIÊNCIAS HUMANAS

PROF. DR. LEANDRO SURYA CARVALHO DE OLIVEIRA SILVA
PROF. DR. ALCIDES JOSÉ DELGADO LOPES
PROF. DR. PEDRO RICARDO DA CUNHA NÓBREGA
PROFA. DRA. KLECIA RENATA DE OLIVEIRA BATISTA
PROF. DR. SIRIUS OLIVEIRA SOUZA
PROF. DRA. GEORGIANNA SILVA DOS SANTOS

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

PROFA. DRA. FLORA ROMANELLI ASSUMPÇÃO
JANEDALVA PONTES GONDIM

SCIENTEX
18ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PROF. DR. LEONARDO BARROS RIBEIRO
PROF. DR. BENOIT JEAN BERNARD JAHYNY
PROF. DR. MARLOS GOMES MARTINS
PROF. DR. ISAAC FARIAS CANSANÇÃO
PROFA. DRA. GABRIELA FÉLIX DO NASCIMENTO SILVA
PROF. DR. DIEGO CÉSAR NUNES DA SILVA

ENGENHARIAS

PROF. DR. WAGNER CARVALHO SANTIAGO
PROF. DR. JAIRSON BARBOSA RODRIGUES
PROF. DR. ÉVERTON CRISTIAN RODRIGUES DE SOUZA
WALTER FELIPE DOS SANTOS

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

PROF. DR. AILTON DA SILVA BRITO
PROF. DR. EDILSON BESERRA DE ALENCAR FILHO
PROFA. DRA. CLEÔNIA ROBERTA MELO ARAÚJO
PROF. DR. YSMAILYN SIQUEIRA COSTA
PROF. DR. JUCELINO BALBINO DA SILVA JUNIOR
PROF. DR. CRISTIANO MARCELO PEREIRA DE SOUZA

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

LEONARDO MILANEZ DE LIMA LEANDRO
RENNAN KERTLLY DE MEDEIROS

APRESENTAÇÃO

O OBJETIVO DA 20ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (JIC) E DA 20ª JORNADA DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (JOINT) É PERMITIR A INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO ENSINO MÉDIO E INICIAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DESENVOLVIDAS NOS PROGRAMAS PIBIC FAPESB, PIBIC/PIVIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM E PIBITI/PIVITI DA UNIVASF E/OU INSTITUIÇÕES PARCEIRAS.

SCIENTEX
18ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (JIC)



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ESPECTROSCOPIA NIR NA ESTIMATIVA DA ATIVIDADE MICROBIANA EM SOLO SOB CULTIVO DE MANGUEIRA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Ana Carla Moreira da Silva[1], Jullyanna Nair de Carvalho[2], João Henrique de Souza Coelho[3], Daniel Barbosa da Silva[4], Bruno Coutinho Moreira[5], Augusto Miguel Nascimento Lima[6] Marcos Sales Rodrigues[7]

[1] Bolsista PIBIC-AF da UNIVASF, Ana Carla Moreira da Silva, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF. Carla.moreira@discente.univasf.edu.br.

[2] Coorientadora, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade do Vale São Francisco, UNIVASF. Jullyannacarvalho@gmail.com

[3] Graduando em Engenharia Agronômica. Universidade Federal do Vale do São Franscisco, UNIVASF. Joao.scoelho@discente.univasf.edu.br

[4] Graduando em Engenharia Agronômica. Universidade Federal do Vale do São Franscisco, UNIVASF. Daniel.barbosasilva@discente.univasf.edu.br.

[5] Docente da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Engenharia Agronômica, UNIVASF. Augusto.lima@univasf.edu.br

[6] Docente da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Engenharia Agronômica, UNIVASF. Bruno.moreira@univasf.edu.br

[7] Orientador, Engenharia Agronômica, UNIVASF. marcos.rodrigues@univasf.edu.br.

Introdução: A constante necessidade de adotar práticas mais sustentáveis na agricultura tem pressionado pesquisas para compreender melhor as alterações que o cultivo acarreta no solo, sendo a atividade microbiana um dos atributos mais importantes para avaliar essas mudanças. Métodos que permitam medir esses atributos de forma rápida, com menor custo e impacto ambiental, são fundamentais. **Objetivo:** Este estudo avaliou o desempenho da espectroscopia no infravermelho próximo (NIR) na estimativa de atributos biológicos e químicos do solo, com foco no carbono da biomassa microbiana (CBM), respiração basal do solo (RBS) e carbono orgânico total (COT), em áreas de cultivo de mangueira irrigada no semiárido brasileiro. **Métodos:** Foram coletadas 237 amostras de solo em duas fazendas comerciais na região de Petrolina-PE, submetidas à determinação laboratorial dos atributos biológicos e químicos e à aquisição de espectros de refletância por sensores FieldSpec (bancada) e TellSpec (portátil). Os dados foram pré-processados e utilizados para desenvolver modelos preditivos por

regressão de mínimos quadrados parciais (PLSR) e regressão linear múltipla (MLR). **Resultados:** O melhor desempenho foi obtido com o sensor FieldSpec para COT, com R^2 de 0,75 na validação externa, indicando bom poder preditivo. Em contraste, os modelos para CBM e RBS apresentaram baixo poder de predição (R^2 < 0,54) em ambos os sensores. **Conclusão/Considerações finais:** Os resultados confirmam que a espectroscopia NIR é mais eficaz para atributos químicos estáveis e de maior concentração, mas apresenta limitações para indicadores biológicos em solos com baixa atividade microbiana. Estudos futuros devem ampliar a variabilidade amostral e explorar sensores de outras faixas espectrais, como o infravermelho médio (MIR), para melhorar a acurácia na estimativa de variáveis biológicas.

REFERÊNCIAS

BARTHÈS, B. G.; KOUAKOUA, E.; CLAIROTTE, M.; LALLEMAND, J.; CHAPUIS-LARDY, L.; RABENARIVO, M.; ROUSSEL, S. Performance comparison between a miniaturized and a conventional near infrared reflectance (NIR) spectrometer for characterizing soil carbon and nitrogen. Geoderma, v. 338, p. 422-429, mar. 2019.

HOSSEINI, E. et al. Feasibility of Vis-NIR spectroscopy approach to predict soil biological attributes in arid land soils. PloS one, v. 19, n. 9, p. e0311122, 2024.

METZGER, K. et al. The use of visible and near-infrared spectroscopy for in-situ characterization of agricultural soil fertility: A proposition of best practice by comparing scanning positions and spectrometers. Soil Use and Management, v. 40, n. 1, 7 ago. 2023

SAEYS, W.; MOUAZEN, A. M.; RAMON, H. Potential for Onsite and Online Analysis of Pig Manure using Visible and Near Infrared Reflectance Spectroscopy. Biosystems Engineering, v. 91, n. 4, p. 393-402, 2005.

VISCARRA ROSSEL, R. A. et al. Visible, near infrared, mid infrared or combined diffuse reflectance spectroscopy for simultaneous assessment of various soil properties. Geoderma, v. 131, n. 1-2, p. 59–75, mar. 2006.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela concessão da bolsa PIBIC-AF, bem como ao Grupo de Estudo sobre Carbono e mudanças Climáticas na Fruticultura Tropical (CarbonFrut) que contribuiu para a realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

DIAGNÓSTICO DE AGENTES ZOONÓTICOS EM CÃES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO DE PETROLINA, PE

Ana Lívia Olinda da Silva [(1)*], Isla Viviane dos Anjos Santos [(2)], Thais Souza Cunha [(2)], Josenilton Rodrigues Santos [(2)]; Ila Ferreira Farias[(2)]; Selma Rodrigues de Sousa [(1)], Eline Almeida Rodrigues de Souza [(3)], Jonas Moraes Filho [(4)], Maurício Claudio Horta [(5)]

[(1)] Voluntário, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradores, Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Bolsista de Fixação de Pesquisador/FACEPE, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, Universidade Santo Amaro, UNISA, São Paulo, SP

[(5)] Orientador, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
livia.olinda@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A relação entre seres humanos e animais tem se estreitado ao longo da história, especialmente com os cães, que muitas vezes são incorporados aos lares como membros da família, devido ao seu forte vínculo afetivo. Essa convivência, que já ocorre há milênios, proporciona benefícios como companhia, estímulo e motivação, além da ausência de discriminação ou segregarem por parte dos animais. No entanto, cães em situação de vulnerabilidade, sem cuidados adequados de saúde e manejo, estão mais suscetíveis à aquisição e disseminação de agentes zoonóticos, que apresentam risco tanto para os próprios animais quanto para os seres humanos. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo realizar o levantamento e diagnóstico de agentes zoonóticos, como *Leishmania* spp. e helmintos, em cães em situação de vulnerabilidade na cidade de Petrolina-PE. **MÉTODOS:** Foi realizada avaliação clínica dos animais, incluindo parâmetros fisiológicos (frequência cardíaca, respiratória e temperatura), além do preenchimento de ficha clínica com os dados de idade, sexo, porte, pelagem e cor acompanhada de registro fotográfico. Foram incluídos cães mantidos em abrigos e no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município de Petrolina-PE. As amostras foram submetidas à detecção de *Leishmania* sp. e outros parasitos por meio de esfregaço sanguíneo, teste rápido imunocromatográfico, Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e exames coproparasitológicos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

RESULTADOS: Anticorpos anti-*Leishmania* foram detectados em 16% (08/50) das amostras, enquanto o DNA do parasito foi identificado em 28% (14/50). No esfregaço sanguíneo não houve detecção de *Leishmania* sp., mas foram observados outros agentes, como *Babesia vogeli* (8%), *Ehrlichia canis*. (28%), *Hepatozoon* sp. (6%), e *Anaplasma* sp. (10%). Já no exame coproparasitológico, *Ancylostoma* spp. foi identificado em 33,33% (2/6) das amostras analisadas. A determinação da prevalência desses agentes zoonóticos nos cães fornece dados epidemiológicos relevantes e auxilia no planejamento de medidas de tratamento, prevenção e controle de infecções em animais, além de reduzir o risco de transmissão para seres humanos, reforçando a sua importância para a saúde pública. **CONCLUSÕES:** O presente trabalho evidencia que a predominância de animais sem raça definida (SRD) corrobora com o perfil epidemiológico típico de populações caninas em situação de vulnerabilidade, de outros estudos da literatura. A detecção de anticorpos anti-*Leishmania* spp. em 16% e de DNA do parasita em 28% das amostras, associada à identificação de hemoparasitas e helmintos com potencial zoonótico, confirma a circulação desses agentes na população estudada e indica risco epidemiológico relevante para humanos e outros animais. Apesar das limitações dos exames coproparasitológicos, a detecção de *Ancylostoma caninum* reforça a circulação de helmintos com importância em saúde pública. Assim, o estudo ressalta a necessidade de medidas de prevenção e controle voltadas à saúde animal e humana, em consonância com o conceito de Saúde Única.

REFERÊNCIAS

MACEDO, L. O; et al. Vector-borne pathogens of zoonotic concern in dogs from a Quilombola community in northeastern Brazil. ***Parasitology Research***, v. 121, p. 3305-3311, 2022. DOI:https://doi.org/10.1007/s00436-022-07661-x

SEVÁ, A. P.; BRANDÃO, A. P. D.; GODOY, S. N.; SOARES, R. M.; LANGONI, H.; RODRIGUES, B. C.; GAVA, M. Z.; ZANOTTO, P. F. C.; VILLEGAS, T. J.; HIRAMOTO, R. M.; FERREIRA, F. **Investigation of canine visceral leishmaniasis in a non-endemic area in Brazil and the comparison of serological and molecular diagnostic tests**. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 54, p. 1-7, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/0037-8682-0182-2021.

SILVEIRA, I. R.; SANTOS, N. C.; LINHARES, D. R. Protocolo do Programa de Assistência Auxiliada por Animais no Hospital Universitário. **Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo**, v. 45, n. 1, p. 283-288, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, ao Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR) e ao Núcleo de Estudos em Zoonoses do Vale do São Francisco (NEZOON) pela oportunidade, confiança e por todos os ensinamentos, bem como aos colaboradores desse projeto, por todo apoio, auxílio e incentivo durante a realização do mesmo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

CARACTERIZAÇÃO IN *SÍLICO* DE SNPS ASSOCIADOS A RESISTÊNCIA AEROMONAS HYDROPHILA EM TILÁPIAS-DO-NILO

Ana Luiza Soares Ferreira[1], Maria Luiza Evagelista de Brito[3], Lays Thayse Alves dos Santos[2], Tarcísio Martins Meira[3], Arun Kumar Jaiswal[4], João José de Simoni Gouveia[5], Mateus Matiuzzi da Costa[5], Gisele Veneroni Gouveia[6]

[1]Bolsista PIBIC do CNPq, Ciências biológicas, Campus Ciências Agrárias, Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALAnGO), UNIVASF.

[2] Colaboradora, Pós-doutoranda, bolsista do Programa de Fixação de Pesquisadores (BFP-C), FACEPE. Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALAnGO), UNIVASF.

[3] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALAnGO), UNIVASF.

[4]Colaborador, Laboratório de genética Celular e Molecular, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), Brasil. Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALAnGO), UNIVASF.

[5] Colaboradores, Colegiado de Zootecnia, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALAnGO), UNIVASF

[6]Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALAnGO), UNIVASF.

*E-mail de contato:
ana.ferreira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) é uma das espécies de peixe mais consumidas no Brasil e, um dos problemas que causam prejuízo nesse setor produtivo é a infecção causada por *Aeromonas hydrophila,* cujo tratamento geralmente é realizado com a utilização de antimicrobianos (FAO, 2022). Alternativas para diminuir a utilização de antimicrobianos na piscicultura são almejadas de forma a diminuir o impacto destes produtos na saúde única, colaborando com a diminuição da resistência bacteriana. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo caracterizar, *in silico*, polimorfismos de nucleotídeos únicos (SNP) de tilápias-do-Nilo que podem estar relacionados com a resistência a *Aeromonas hydrophila*. **Métodos:** Para isso, foram utilizados SNPs previamente identificados por sequenciamento de genoma completa de baixa densidade em tilápias com fenótipos de resistência e sensibilidade à infecção por *A.hydrophila*. Entre os SNPs mapeados nos cromossomos 3, 7, 8, 12 e 14,

foi selecionado um SNP contido no cromossomo 8, localizado no gene MUC-2 (mucina), em uma região codificadora (exon 12). As sequências selvagem e mutante foram traduzidas em aminoácidos pelo software Expasy. Logo após, foi realizada a modelagem tridimensional por meio do software AlphaFold Colab, e posteriormente, as sequências foram alinhadas com o Clustal Omega que forneceu base comparativa para análise estrutural e funcional. A comparação das estruturas foi realizada com o software TM-ALIGN. **Resultados:** Dentre os SNPs avaliados, apenas um foi identificado em região codificante contido no cromossomo 8, no gene da mucina, exon 12. Este SNP constituiu uma substituição de uma de timina por citosina, resultando em uma mutação não sinônima, que levou a troca do aminoácido fenilalanina por serina na posição 177 da proteína. De acordo com a literatura, a substituição de resíduos hidrofóbicos por polares em proteínas de barreira, como as mucinas, pode comprometer a estabilidade da matriz mucosa, reduzindo sua eficácia na proteção contra agentes patógenos (Sadasivan, *et al.*, 2011). **Conclusão:** O alinhamento estrutural demonstrou elevada similaridade global entre as formas selvagens e mutante das proteínas selvagem e mutante, evidenciando que a mutação não alterou a estrutura geral da proteína, mas provocou diferenças locais na região do resíduo mutado. Análises *in vitro* e *in vivo* devem ser realizadas para comprovar o efeito do SNP sobre a proteína codificada.

REFERÊNCIAS

FAO. O estado mundial da pesca e aquicultura 2020: *Sustentabilidade em ação*. Roma: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura,.2020. Disponível em: https://doi.org/10.4060/ca9229en.

Sadasivan, V.D. *et al*. Modeling the human intestinal Mucin (MUC2) C-terminal cystine knot dimer. **Journal of Molecular Modeling**, v.17, p. 29533-2963, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s00894-010-0932-0.

AGRADECIMENTOS

Esse trabalho foi desenvolvido com apoio do programa Instituicional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Agradeço ao CNPq e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela conceção da bolsa e o incentivo à pesquisa científica. Agradeço ainda a FACEPE pelo financiamento do projeto. Agradeço também à minha orientadora Profª Dª Gisele Veneroni Gouveia, pela orientação e dedicação, bem como aos colegas do laboratório, que contribuíram com ensinamentos e apoio durante o desenvolvimento desse estudo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Qualidade fisiológica de sementes de feijão tratadas com diferentes tipos de inseticidas sob efeito do armazenamento

Ana Nery Pereira[(1)*], Victória campos Araújo[(2)], Acácio Figueiredo Neto[(3)]

[(1)] Bolsista, PIBIC,CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal Do Vale Do São Francisco, UNIVASF, E-mail: ananery.pereira@discente.univasf.edu.br.

[(2)] Victória Campus Araújo, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, Universidade Federal Do Vale Do São Francisco, UNIVASF, E-mail: victoria.campos@discente.univasf.edu.br.

[(3)] Prof. Dr Acácio Figueiredo Neto, Engenharia Agrícola Ambiental, UNIVASF, Email:figueiredoacacio@gmail.com.

Introdução: A cultura do feijão (Phaseolus vulgaris L.) é de grande relevância para a agricultura e segurança alimentar no Brasil, especialmente para agricultores familiares, por ser fonte significativa de proteína vegetal na dieta. No entanto, a qualidade fisiológica das sementes frequentemente é comprometida pelo processo de armazenamento inadequado, ocasionando perda de vigor, redução de germinação e menor produtividade. Diante dessa problemática, buscou-se investigar alternativas de tratamentos químicos e naturais que pudessem contribuir para a manutenção da qualidade fisiológica de sementes de feijão durante diferentes períodos de armazenamento. **Objetivo:** O objetivo principal consistiu em avaliar a eficácia de tratamentos com inseticida químico (Actara) e com folhas de louro em diferentes concentrações, analisando sua influência sobre a germinação e vigor de sementes submetidas a até 120 dias de armazenamento. **Material e métodos:** O experimento foi conduzido no setor de Armazenamento de Produtos Agrícolas e em ambiente protegido da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Juazeiro (BA), entre setembro de 2024 e abril de 2025. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x5, com quatro repetições. Os fatores analisados foram os tipos de tratamento (químico e natural) e os tempos de armazenamento (0, 30, 60, 90 e 120 dias). As variáveis avaliadas incluíram índice de velocidade de emergência (IVE), percentagem de germinação (PG), altura média de plântula (AP), comprimento radicular (CR), matéria fresca (MFPA) e matéria seca da parte aérea (MSPA). **Resultado e discussão:** Os resultados indicaram que o tempo de armazenamento influenciou significativamente a germinação e o vigor das sementes, sendo observada redução progressiva dessas variáveis ao longo dos 120 dias. O tratamento com folha de louro na concentração de 100 g/L apresentou desempenho superior em variáveis fisiológicas, destacando-se com IVG médio de 92% aos 120 dias, além de maior altura de plântulas (19,50 cm aos 30 dias e 19,31 cm aos 120 dias) e melhor manutenção da massa fresca da parte aérea. Em contrapartida, o tratamento químico com Actara mostrou queda linear na velocidade de germinação, indicando menor eficiência em períodos de armazenamento prolongado. Concluiu-se que o uso de folha de louro, especialmente na concentração de 100 g/L, representou uma alternativa promissora e sustentável para favorecendo a manutenção da qualidade fisiológica em cond uir para práticas agrícolas de



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

baixo impacto ambiental e acessíveis à agricultura familiar. **Conclusão:** Os resultados obtidos sustentam a relevância de estudos adicionais que investiguem a estabilidade do tratamento natural em diferentes condições ambientais, bem como sua aplicação prática no manejo sustentável de sementes**.**

REFERÊNCIAS

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. *Sementes: ciência, tecnologia e produção.* 5. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012.

KRZYZANOWSKI, F. C.; VIEIRA, R. D.; FRANÇA NETO, J. B. *Vigor de sementes: conceitos e testes*. Londrina: ABRATES, 1999.

FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. *Ciência e Agrotecnologia*, Lavras, v. 35, n. 6, p. 1039-1042, nov./dez. 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela oportunidade de desenvolver este trabalho e ao meu orientador Acácio pelo acompanhamento técnico-científico durante a execução da pesquisa. Estendo meus agradecimentos à minha colega Victória, do Laboratório de Armazenamento de Produtos Agrícolas, pela colaboração nas etapas experimentais. Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

RESISTÊNCIA DO LIGAMENTO DA CABEÇA DO FÊMUR EM FELINOS DOMESTICADOS (*Felis catus domesticus* LINNAEUS, 1758)

Ana Vitória Santos de Melo [(1)*], Marcelo Domingues de Faria[(2)], Adriana Gradela[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC – CNPq, discente do curso de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Co-orientador, docente do curso de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(3)] Orientadora, docente do curso de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

***E-mail de contato**: ana.vitoria@discente.univasf.edu.br

Introdução: A articulação coxal, que se forma pela união do acetábulo à cabeça do fêmur, é estabilizada pelo ligamento da cabeça do fêmur (Dyce *et al.,* 2004). Sabe-se que, nos gatos domésticos, este ligamento é de extrema importância, pois, além de atuar na estabilização da articulação, influencia o desempenho locomotor e na resposta a traumas e doenças ortopédicas (Fossum *et al.,* 2015). Apesar de ser mais comum o estudo em cães, ainda há escassez de investigações biomecânicas em felinos, o que limita a aplicação clínica de muitos protocolos terapêuticos e cirúrgicos. **Objetivos:** Determinar a resistência do ligamento da cabeça do fêmur em gatos domesticados, ou seja, a resistência máxima e a deformação deste tecido, além de determinar possíveis relações entre os parâmetros biomecânicos e variáveis biométricas, gênero sexual, idade e lateralidade, bem como a comparação entre antímeros. **Métodos:** Foram utilizados 30 cadáveres de gatos adultos, sem raça definida, obtidos através de doação de clínicas veterinárias e do Centro de Controle de Zoonoses do município de Petrolina (PE), os quais foram processados em até três horas *post-mortem*. Após registros biométricos corporais, realizou-se a esfola, o descarne e a dissecação da articulação coxal para o isolamento do ligamento da cabeça do fêmur. O conjunto foi submetido a ensaio de tração na Máquina Universal de Ensaios Eletromecânicos, localizada no Laboratório de Engenharia Mecânica da Univasf, regulada a 25 mm/min, até o ponto de ruptura do tecido. A resistência máxima foi expressa em Newtons e as análises estatísticas incluíram testes descritivos, teste t de Student, ANOVA e correlação de Pearson, onde foi adotado o nível de significância de 5% ($p<0,05$). **Resultados:** Os ligamentos da cabeça do fêmur apresentaram elevada resistência mecânica, com valores médios superiores aos descritos para humanos (Perumal *et al.,* 2020). A estrutura desempenha papel essencial na estabilidade da articulação felina sem haver distinção entre os sexos ou antímeros, sugerindo uniformidade funcional e coerência com o padrão locomotor simétrico da espécie. Massa, comprimento e altura corporais, bem como o sexo, não influenciaram a resistência ligamentar. Os resultados obtidos evidenciaram que o ligamento estudado não é vestigial, mostrando ser um componente essencial na estabilização da articulação coxal e auxiliar na locomoção. **Conclusão:** O estudo possibilitou conhecimento anatômico e biomecânico, subsidiando aplicações clínicas, diagnósticos de lesões e desenvolvimento de técnicas cirúrgicas específicas para gatos, em casos de ruptura ou degeneração, além de contribuir para futuras

investigações comparativas entre espécies.

REFERÊNCIAS

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de Anatomia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro- RJ: Elsevier Editora, 2004. p. 44-47.

FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. 4. ed. Rio de Janeiro- RJ: Elsevier Editora, 2015. p. 3726-3733.

PERUMAL, V. *et al*. Load–deformation properties of the ligament of the head of femur in situ. **Clinical Anatomy**, Hoboken, v. 33, n. 5, p. 705–713, 2020.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pela Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por conta do oferecimento de bolsa de iniciação científica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AVALIAR A EFICIÊNCIA DE *Clonostachys rosea* NO MANEJO DE OÍDIO DA VIDEIRA

Anderson dos Santos Torres[(1)*], Gabriel dos Santos Barros[(2)], Jayslane Santos da Silva[(2)], Luiz Eduardo Ribeiro Alves Pereira[(2)], Marcelo Eugênio Pereira Monteiro[(2)], Suellen Bispo Coelho[(3)], Alexandre Sandri Capucho[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Engenharia Agronômica, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Engenheira Agrônoma, Lallemand Plant Care

[(4)] Orientador, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*anderson.torres@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O Submédio do Vale do São Francisco (VSF) responde por 75,3% da produção de uvas do Brasil e 18 mil hectares de área cultivada (EMBRAPA, 2025). O oídio (*Uncinula necator*) representa um dos principais entraves ao cultivo da videira na região, especialmente no segundo semestre, quando as condições climáticas favorecem o desenvolvimento desta doença fúngica. Em função dos requisitos para exportação, a partir de 60-70 dias após a poda, o padrão de manejo adota medidas alternativas de controle, principalmente agentes biológicos e produtos zero resíduo. **OBJETIVO(S):** O trabalho teve como objetivo determinar a eficiência de um isolado de *Clonostachys rosea* aplicado individualmente ou em combinação com um bioestimulante à base de Glicína Betaína pura >97% e, um produto comercial contendo duas cepas de *Bacillus amyloliquefaciens* cepa CPQBA 040-11DRM 01 e cepa CPQBA 040-11DRM 04 em comparação ao padrão fazenda, no manejo do oídio da videira (*Vitis vinifera*) na região do VSF. **MÉTODOS:** O ensaio foi instalado em área experimental com videira cv. Itália, conduzida sob cordão simples, espaçamento 3,5 x 1,5m e irrigação por gotejamento. Utilizou-se delineamento experimental de blocos casualizados com 5 blocos e 3 plantas por parcela. Os tratamentos consistiram de: testemunha absoluta (T1), padrão da fazenda (T2), produto à base de *Bacillus amyloliquefaciens* (T3), *Clonostachys rosea* (T4), Glicína Betaína (T5) e combinação de *Clonostachys rosea* com Glicína Betaína (T6). Avaliaram-se oito variáveis relacionadas à doença e três à produção, incluindo incidência e severidade nas folhas e cachos, área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD), proporção de descarte de bagas e parâmetros produtivos. As aplicações, nos tratamentos T3, T4, T5 e T6, iniciaram 75 dias após a poda, utilizando pulverizador a CO_2. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativo, as médias comparadas por testes de Tukey e Scott-Knott a 5% de probabilidade. **RESULTADOS:** Os tratamentos T4, T5 e T6, mostraram-se estatisticamente efetivos no controle do oídio, diferindo significativamente apenas da testemunha absoluta. Para incidência foliar, os tratamentos T4, T5 e T6 mantiveram a doença em níveis aceitáveis, com tendência de redução ao longo da epidemia. Na análise multivariada com componentes principais, explicando 97,3% da variabilidade das oito variáveis



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

de doença, formaram-se três grupos distintos: testemunha absoluta (maior doença), T3 (intermediário) e grupo formado por T2, T4, T5 e T6 (menor doença). Para produção, o tratamento T2 foi mais produtivo, seguido pelos tratamentos T4, T5 e T6 e T3 com produção intermediária. Não foi detectada interação significativa entre os produtos à base de *Clonostachys rosea* e Glicína Betaína no manejo do oídio. **CONCLUSÃO:** Os produtos à base de *Clonostachys rosea* e Glicína Betaína, isoladamente ou em combinação, demonstraram eficácia no manejo do oídio da videira no VSF, sendo mais efetivos que o produto à base de *Bacillus amyloliquefaciens* por análise multivariada. Os tratamentos T4, T5 e T6 apresentaram produção intermediária, sendo menos produtivos apenas que o T2. Os resultados indicam potencial dos biofungicidas testados como alternativa sustentável no controle do oídio em sistemas produtivos voltados à exportação.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Observatório da Uva**. Petrolina: EMBRAPA, 2025. Disponível em: [https://www.embrapa.br/observatorio-da-uva]. Acesso em: 19 setembro de 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório de Fitopatologia e Melhoramento Genético da UNIVASF (FitoMelhor), à VASF Agro Pesquisa e Consultoria Agrícola, ao meu orientador Alexandre Sandri Capucho e à Suellen Bispo Coelho (Lallemand) por todo apoio e ensinamentos ao longo de todo o experimento. Também estendo meus agradecimentos à CNPq/UNIVASF pelo incentivo que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

EFICIÊNCIA DO TANINO CONDENSADO COMO OTIMIZADOR DO METABOLISMO PROTEICO EM OVINOS: PARÂMETROS BIOQUÍMICOS

Andreza Alencar Bezerra [1)*], Camila Oliveira Lima[(2)], Thayná Campos da Silva [(3)], André Araujo Moraes [(4)], Steyce Neves de Barbosa [(5)], Daniel Ribeiro Menezes [(6)]

[(1)] Bolsista PIBIC/UNIVASF da CNPq, Zootecnia, Campus Ciências Agrarias, UNIVASF

[(2)] Bolsista PIBIC/UNIVASF da CNPq, Zootecnia, Campus Ciências Agrarias, UNIVASF

[(3)] Colaborador(a), Pós Graduação em Ciência Animal no Semiárido, Campus Ciências Agrárias UNIVASF.

[(4)] Colaborador(a), Pós Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias UNIVASF.

[(5)] Pesquisadora da FACEPE, Campus Ciencias Agrarias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(6)] Coordenador(a), Colegiado de Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: andreza.bezerra@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: No Brasil, a alimentação de ovinos ainda enfrenta desafios, sendo a otimização do aproveitamento proteico um dos principais. Os taninos, compostos polifenólicos, podem interagir com proteínas e reduzir a degradação ruminal excessiva, aumentando a disponibilidade de aminoácidos no intestino e favorecendo a retenção de nitrogênio. Esses efeitos contribuem para melhor eficiência alimentar, saúde metabólica e desempenho produtivo. **OBJETIVO:** Assim, compreender a ação dos taninos condensados sobre o metabolismo proteico e os parâmetros bioquímicos é fundamental para estratégias nutricionais mais sustentáveis e eficientes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A parte experimental foi submetida à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, n° de protocolo 0002/251024. O estudo foi conduzido nas instalações do Laboratório de Exigência e Metabolismo, com duração de 60 dias. Foram utilizados 40 ovinos machos inteiros, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e 10 repetições, divididos em: T1 – dieta sem tanino e 14% de proteína bruta; T2 – dieta com 4% de tanino e 14% de proteína bruta; T3 – dieta com 4% de tanino e 7% de proteína bruta; T4 – dieta sem tanino e 7% de proteína bruta.Para o perfil bioquímico, foram realizadas coletas de sangue por punção da veia jugular, quatro horas após a primeira alimentação, em tubos específicos para coleta de sangue, sem anticoagulante, exceto os destinados à análise de glicose plasmática, que continham fluoreto de sódio. As amostras foram centrifugadas a 4000 rpm por 15 minutos, para separação do soro, que foi acondicionado em tubos tipo “Eppendorf” para posteriores análises bioquímicas, realizadas em analisador semiautomático BIOPLUS-200, utilizando kits específicos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Para a análise estatística, os dados foram submetidos à análise de variância, segundo o procedimento GLM do pacote SAS, versão 9.1 (SAS, 2009). A inclusão de tanino condensado associado a diferentes níveis de proteína bruta na dieta de ovinos não promoveu diferenças significativas (P>0,05) para proteína total (P=0,5965), creatinina (P=0,8717), triglicerídeos (P=0,2850), albumina (P=0,1523), ALT e AST (P=0,9397 e P=0,8491, respectivamente), glicose (P=0,2712), úreia (P=0,5180) e o ácido úrico (P = 0,6084). Por outro lado, observou-se efeito significativo (P = 0,0376) para as concentrações séricas de colesterol total. **CONCLUSÃO:** A inclusão de tanino condensado na dieta de ovinos não comprometeu o metabolismo proteico, energético, hepático ou renal, conforme demonstrado pela manutenção dos parâmetros bioquímicos dentro ou próximos às faixas de referência.

REFERÊNCIAS

GAO, C.; QI, M.; ZHOU, Y. Chestnut tannin extract modulates growth performance and fatty acid composition in finishing Tan lambs by regulating blood antioxidant capacity, rumen fermentation, and biohydrogenation. **BMC Veterinary Research**, v. 20, n. 1, 10 jan. 2024.

Kaneko, J. J.; Harvey, J. W.; Bruss, M. L. 2008. Clinical Biochemistry of Domestic Animals. 6.ed. Academic Press, San Diego, CA, EUA.

Kozloski, G. V. 2017. Bioquímica dos ruminantes. 3.ed. Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência - Editora UFSM, RS, BR.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao grupo de estudo em caprinos leiteiros (GECAL) por todo apoio e ao CNPq pelo financiamento da minha bolsa



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Avaliação da viabilidade técnica da produção de uva-passa em secador solar

Antonio Pedro Lima Ribeiro da Silva[(1)*], Alice Almeida Cedraz[(2)], Laureniele Ferreira Moraes da Silva[(3)], Thalita Passos Ribeiro Araújo[(4)], Karla dos Santos Melo de Sousa[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do Rio São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Pesquisadora colaboradora, Engenheira Agronômica, Campus Ciências Agrárias Universidade Federal do Vale do Rio São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Coorientadora, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(5)] Orientadora, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: antonio.pedrolima@discente.univasf.edu.br

Introdução: Com base na grande produção de uvas no Vale do São Francisco e na significativa influência socioeconômica que a cultura tem na região (Observatório da uva, 2025), novas formas de aproveitá-la são bem-vindas, uma dessas formas é a produção de uvas-passas (FIOREZE, 2004), que agregam valor e aumenta vida de prateleira através da redução da atividade de água no fruto (MACHADO, 2014). Como a região possui predominantemente clima seco e presença de sol praticamente o ano inteiro, utilizar a secagem solar para a produção de passas é uma alternativa muito eficaz. **Objetivo(s):** Desta forma, o objetivo deste trabalho foi construir e testar um secador solar para avaliar a viabilidade do processo de secagem. **Métodos:** Para a construção do secador, utilizou-se um tambor de 200 L, cantoneiras, uma placa de vidro, um ventilador de 12 V e uma minicélula fotovoltaica, além da mão de obra de um metalúrgico. O custo total do projeto foi de R$ 539,05. O experimento foi dividido em duas partes: a primeira para testar o secador, na qual foram utilizados beterraba, pimentão vermelho e couve-folha, secos por 10 horas. Os pesos foram aferidos antes e após a secagem para efetuar os cálculos do teor de água. A segunda parte foi realizada com a uva 'ARRA 15®', que também foi avaliada em relação às suas características físico-químicas, para confirmar se o processo de secagem alterava as propriedades do material. **Resultados**: No primeiro teste, o processo se mostrou eficaz para os materiais utilizados, comprovando a eficiência do secador. No segundo teste, observou-se que parâmetros como acidez titulável e sólidos solúveis tiveram seus valores aumentados, o que se deve à diminuição do conteúdo de água do material. A umidade final ficou abaixo de 18,00% para assegurar a qualidade microbiológica. **Conclusão:** O secador demonstrou ser uma alternativa viável para produtores e para o uso doméstico, aumentando a vida de prateleira dos produtos. É possível



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

utilizá-lo para diversos produtos de áreas rurais, permitindo que pequenos produtores tenham acesso a essa tecnologia. Isso traz um ótimo cenário para eles, permitindo agregar valor à sua produção de forma simples e barata.

REFERÊNCIAS

FIOREZE, R. Princípios de secagem de produtos biológicos, Joao Pessoa. Editora Universitária - UFPB, p.229, 2004.

EMBRAPA. Observatório da Uva. 2025. Disponível em: <https://www.embrapa.br/observatorio-da-uva>. Acesso 10/09/2025.

MACHADO, A.V.; BARBOSA, L.S; MACEDO, J.L.; SANTOS, C.M. Estudo da secagem de frutos tropicais do Nordeste. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, Mossoró – RN, v.9, n.1, p.186-190, jan-mar, 2014.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a equipe do Laboratório de Agroindústria da UNIVASF pelo apoio e pela estrutura, agradeço a ótima orientação de Thalita e professora Karla e agradeço ao CNPq pela bolsa que proporcionou a realização desse trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Reuso do efluente proveniente do destilador tipo Pilsen existente no Laboratório de Química Geral e Analítica do Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF para fins de irrigação de plantas nativas.

Bianca Santana[1], Mônica Cristina Rezende Zuffo Borges[2], Rita de Cássia Rodrigues de Souza[3]

(1) Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias – CCA, UNIVASF
(2) Colaboradora Mônica Cristina Rezende Zuffo Borges, TAE/STL, UNIVASF
(3) Orientador(a) Rita de Cássia Rodrigues de Souza, Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: bianca.rayane@discente.univasf.edu.br

Introdução: Diante da crescente escassez de água doce provocada pela ação humana, degradação das fontes naturais e impactos das mudanças climáticas, torna-se urgente buscar alternativas sustentáveis para o uso racional dos recursos hídricos. Este projeto foi desenvolvido no Laboratório de Química Geral e Analítica do Campus Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), com foco na reutilização da água de refrigeração proveniente de destiladores laboratoriais tipo Pilsen, frequentemente descartada sem tratamento. Objetivos: O objetivo central foi propor uma solução sustentável para o reaproveitamento desse efluente em atividades gerais e de irrigação, visando reduzir o consumo de água potável e evitar o descarte direto na rede pluvial. Métodos: Inicialmente, foi realizado um levantamento dos laboratórios que utilizam destiladores e descartam seus efluentes, identificando cinco laboratórios e seis equipamentos. Foram conduzidas análises físico-químicas da água de entrada e da água armazenada em caixa d'água, com base nos parâmetros da Resolução CONAMA nº 357/2005, além de análises do solo para avaliar possíveis impactos ambientais. Resultados: Os resultados indicaram que tanto a água de entrada quanto a água da caixa d'água apresentaram dureza total inferior a 50 mg/L, sendo classificadas como águas macias segundo critérios de Almeida (1983) e Silva et al. (2010). A condutividade elétrica foi baixa (0,0981 dS/m na entrada e 0,10215 dS/m na caixa), com teores reduzidos de sódio, potássio, bicarbonato e cloretos, demonstrando compatibilidade com o uso não potável. As análises do solo confirmaram que a irrigação com esse efluente não compromete a qualidade do substrato nem a saúde das plantas nativas. Com base nesses dados, foi implementado um sistema piloto de captação e armazenamento do efluente em um dos laboratórios, direcionando a água para irrigação de plantas próximas, com resultados positivos quanto à viabilidade técnica e ambiental. Conclusões/Considerações finais: O projeto demonstrou que o reaproveitamento da água de refrigeração de destiladores é uma alternativa viável e segura, contribuindo para a gestão sustentável dos recursos hídricos no ambiente universitário. A proposta pode ser replicada em outros setores acadêmicos e institucionais, promovendo economia de água potável e redução de impactos ambientais.

REFERÊNCIAS

Assinatura do/a Avaliador/a

ALMEIDA, J. A. Fertilidade do solo. Brasília, DF: Embrapa, 1983.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece condições e padrões de lançamento de efluentes. Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 mar. 2005. Seção 1, p. 58.

SILVA, A. C. da; SOUSA, J. R. de; ALMEIDA, M. A. de. Avaliação da dureza e das concentrações de cálcio e magnésio em águas subterrâneas da zona urbana e rural do município de Rosário-MA. Revista Brasileira de Recursos Hídricos, v. 15, n. 2, p. 45–52, 2010.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo apoio institucional, à orientadora Rita de Cássia e à colaboradora Monica Cristina pelo suporte técnico e científico, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa PIBIC.

Assinatura do/a Avaliador/a



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

EFEITO DA EPIGALOCATEQUINA-3-GALATO (EGCG) NA MATURAÇÃO *IN VITRO* DE OÓCITOS DENTRO DE UM PROGRAMA DE PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES OVINOS

Brena Ferreira de Menezes[(1)*], Andreza Mayara Carneiro Lima[(2)], Luana Kealy Pimentel de Oliveira[(2),] Erika Karoline de Oliveira Aureliano[(2)], Damaris Raquel Pires dos Santos[(2)], Bruna Moura Silva[(2)], Rafael Soares dos Anjos[(3)], Beatriz Cavalcanti de Freitas[(3)], Jennifer da Silva Veloso[(4)], Desirrê Cândida de Souza[(4)], Neilton de Lima Oliveira Junior[(5)], Victória Passos Fernandes Castro[(5)], Luanna Mendes Souza Rodrigues[(3)], Gabriela Cristina da Silva Santos[(2)], Maria Helena Tavares de Matos[(6)], Pedro Humberto Félix de Sousa[(7)], Mabel Freitas Cordeiro[(6)], Edilson Soares Lopes Júnior[(8)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Pós-graduanda, Pós-Graduação em Ciência Animal, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Pós-graduando(a), Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Graduanda, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(5)] Graduanda, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(6)] Professora, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(7)] Professor, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, *Campus* III, UNEB.

[(8)] Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF

*E-mail de contato: brena.ferreira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Apesar das suas vantagens, a produção *in vitro* de embriões (PIV) ainda apresenta limitações, principalmente na etapa de maturação *in vitro* (MIV) dos oócitos, onde ocorre um aumento desproporcional das espécies reativas de oxigênio (ERO), que ultrapassa a capacidade antioxidante celular (Santos *et al*., 2019). Para minimizar esses efeitos, se tem a utilização de antioxidantes, como a epigalocatequina-3-galato (EGCG), principal polifenol do chá verde, que neutraliza radicais livres e reduz o estresse oxidativo (Huang *et al*., 2018)**. OBJETIVO(S):** Avaliar o efeito da adição da EGCG ao meio MIV sobre a PIV de embriões ovinos, analisando a expansão das células do cumulus, a proporção de oócitos em metáfase II, os níveis intracelulares de ERO, glutationa (GSH) e atividade mitocondrial, além da taxa de fecundação por meio das estruturas clivadas após a fecundação *in vitro* (FIV) e o cultivo *in vitro* (CIV). **MÉTODOS:** Para isso, foram obtidos ovários de ovelhas Sem Padrão Racial Definido (SPRD)

para a colheita dos complexos cumulus-oócitos (CCO), selecionando para a MIV apenas os de graus I e II. Os oócitos foram divididos em quatro grupos: o grupo CON, maturado em meio contendo TCM-199, suplementado com 500 UI/mL de penicilina, 0,5 mg/mL de estreptomicina, 1,25 µg/mL de anfotericina B, 0,2 mM/mL de piruvato de sódio, 10% (v/v) de SFB e 15 UI/mL de gonadotrofina coriônica equina (eCG); e os grupos EGCG25, EGCG50 e EGCG100, nos quais o meio CON foi suplementado com 25, 50 e 100 µM de EGCG. Os CCO foram cultivados em gotas de 75 µL de meio MIV, contendo 15 CCO cada, durante 24 horas em estufa de cultivo. Após a maturação, parte dos oócitos foi destinada às avaliações de taxa e grau de expansão das células do cumulus, configuração da cromatina, níveis intracelulares de glutationa, ERO e atividade mitocondrial, enquanto a outra parte foi submetida à FIV. **RESULTADOS:** Em relação ao grau de expansão das células do cumulus, todos os grupos apresentaram maior proporção de CCO com expansão total em comparação à parcial, sendo o EGCG50 o mais expressivo, com 92,1% de oócitos totalmente expandidos. A avaliação do estádio meiótico indicou que, para vesícula germinativa e quebra da vesícula germinativa, não houve diferença significativa entre os grupos. Já os demais estádios, o grupo EGCG100 apresentou uma maior quantidade de oócitos em telófase I, em comparação ao grupo EGCG25; e o grupo EGCG50 apresentou uma maior quantidade de oócitos em metáfase II ($P<0,05$). Quanto à atividade mitocondrial e níveis de GSH, os oócitos do grupo EGCG50 apresentaram maior intensidade de fluorescência vermelha e azul em comparação ao controle, enquanto os níveis de ERO não diferiram do grupo CON. Em relação à porcentagem de estruturas clivadas, o grupo EGCG50 se mostrou superior ao grupo controle, apresentando uma maior taxa de estruturas clivadas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a suplementação com 50 µM de EGCG melhora a MIV de oócitos ovinos, através do aumento da atividade mitocondrial e da manutenção dos níveis de GSH, além de promover o aumento na taxa de fecundação, beneficiando a PIV de embriões ovinos.

REFERÊNCIAS

HUANG, Z.; PANG, Y.; HAO, H.; DU, W. Effects of epigallocatechin-3- 437 gallate on bovine oocytes matured in vitro. **Asian-Australasian Journal of Animal**, v. 31, p. 1420–1430, 13 mar. 2018.

SANTOS, M. V. O.; NASCIMENTO, L. E.; PRAXEDES, É. A.; BORGES, A. Z.; SILVA, A. R.; BERTINI, L. M.; PEREIRA, A. F. Syzygium aromaticum essential oil supplementation during in vitro bovine oocyte maturation improves parthenogenetic embryonic development. **Theriogenology**, v. 128, p. 74–80, abr. 2019.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao CNPq pelo financiamento da minha bolsa PIBIC, aos integrantes do grupo de pesquisa Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos (BIOFOV) e do Centro de Pesquisa em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres (CPSENS), bem como ao Matadouro Público Municipal Geomarco Coelho de Souza, aos membros do Laboratório de Fisiologia e Biotecnologias da Reprodução Animal (LAFIBRA) e ao meu orientador, Prof. Dr. Edilson Soares Lopes Júnior.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

EFEITO DO USO DE EUGENOL COMO ANTIOXIDANTE NA CRIOPRESERVAÇÃO DE SÊMEN CAPRINO

Brenna Maria Silva de Souza[(1)*], Thayla Nhevitis Evangelista Lino [(2)], Davi Felipe Soares Coelho[(3)], Jairo José da Silva Santos[(3)], Karine Antunes Vieira [(4)], Weslany Gomes Diniz[(2)], Elenice Andrade Moraes [(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[(4)] Professora colaboradora, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[(5)] Orientadora, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

*E-mail de contato:
brenna.maria@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os espermatozoides são muito propensos a sofrer danos celulares devido à baixa temperatura de congelação. Estes danos estão relacionados ao estresse oxidativo, resultante do aumento das espécies reativas de oxigênio (ERO) (Zamiri, 2020).O eugenol é um composto com reconhecida ação antioxidante, capaz de diminuir os danos oxidativos através da doação de um grupo hidroxila fenólico, além de aumentar a atividade do sistema antioxidante enzimático (Rasul et al., 2023).**Objetivo:** Objetivou-se avaliar o efeito da adição de eugenol no diluente de sêmen de caprino sobre a qualidade espermática após a criopreservação. **Métodos:** Ejaculados de seis caprinos foram coletados por meio de vagina artificial (5 ejaculados de cada bode). O sêmen de cada animal foi diluído em Tris-gema de ovo para atingir a concentração de 100x 10^6 sptz/mL e dividido em quatro grupos: Controle, 10, 30 e 90 µM de eugenol. Em seguida, acondicionadas a 5°C por 2 horas, envasados em palhetas de 0,5ml e colocadas em vapor de nitrogênio (10 min) antes da imersão a -196°C em N_2 líquido. A descongelação foi realizada a 37ºC por 30s. Foram avaliadas a cinemática espermática (CASA®), a integridade da membrana plasmática (iMP) e acrossomal (iMAC), Integridade do DNA, funcionalidade de membrana (HOST) e morfologia. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste F para variáveis normais ($P<0,05$), e ao teste de Friedman para dados que não apresentaram anormalidade. **Resultados:** Os parâmetros cinéticos, de integridade membrana plasmática e acrossomal, funcionalidade da membrana e fragmentação de DNA não diferiram entre os grupos ($P>0,05$). A adição de qualquer concentração de eugenol, principalmente 30 µM,

aumentou a ocorrência de cauda enrolada (P<0,05). **Conclusão:** Nas condições avaliadas, adição de eugenol aumentou a ocorrência do defeito de cauda fortemente enrolada, mas não influenciou a cinemática, a integridade das membranas plasmática e acrossomal, do DNA, nem a funcionalidade da membrana, sendo necessários mais testes para melhor compreensão da atuação do eugenol como antioxidante na congelação do sêmen caprino.

REFERÊNCIAS

RASUL, H. O.; AZIZ, B. K.; MORÁN, G. S. A computational study of the antioxidant power of eugenol compared to vitamin C. Química nova, v. 46, n. 9, 2023

ZAMIRI, M. J. Update on semen cryopreservation in sheep and goats: A review. Journal of Livestock Science and Technology. V. 1, p. 1-15. 2020

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CNPq pela concessão de bolsa, ao CPSENS pela estrutura laboratorial concedida e à FEVASF pela concessão dos animais.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DE CARNE CAPRINA E OVINA COMERCIALIZADA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE.

Camila Pires [1], Carla Martins[2]

[(1)] Bolsista PIBEX/UNIVASF do CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Rafael Torres de Souza Rodrigues, Zootecnia, UNIVASF.

E-mail de contato: camila.pires@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A caprinocultura e a ovinocultura exercem papel relevante na economia do Nordeste brasileiro, sendo importantes fontes de renda e de proteína animal para a população. No entanto, práticas inadequadas de manipulação e armazenamento da carne podem comprometer sua qualidade higiênico-sanitária, elevando o risco de contaminação microbiana e, consequentemente, de doenças transmitidas por alimentos (DTA). Diante disso, tornou-se essencial avaliar as condições microbiológicas das carnes comercializadas em Petrolina-PE, uma região com expressiva produção e consumo desses produtos. **OBJETIVO**: O trabalho teve como objetivo analisar a qualidade microbiológica de produtos de carne caprina e ovina comercializados no município de Petrolina-PE, com foco na detecção e quantificação de *Staphylococcus aureus, Escherichia coli e Salmonella spp*., a fim de verificar a conformidade com os padrões estabelecidos pela legislação vigente (Instrução Normativa nº 313/2024, ANVISA). **MÉTODOS**: Foram coletadas 40 amostras de produtos cárneos (linguiça, buchada e kafta) provenientes de restaurantes e feiras livres do município. As amostras (25 g) foram acondicionadas em sacos estéreis, transportadas sob refrigeração e submetidas às análises microbiológicas no Laboratório de Microbiologia da UNIVASF. O isolamento e identificação de *E. coli* foram realizados pelo método do Número Mais Provável (NMP); *S. aureus,* em ágar Baird-Parker seguido dos testes de coagulase, catalase e DNAse; e *Salmonella spp.,* por meio do enriquecimento seletivo em caldo Rappaport-Vassiliadis e semeadura em ágar XLD, com posterior confirmação bioquímica. **RESULTADOS**: Os resultados revelaram que todas as amostras apresentaram contagens de *S. aureus* acima do limite máximo permitido (10^4 UFC/g), variando entre 4,53 e 5,77 $\log_{10}$ UFC/g, indicando falhas higiênico-sanitárias durante o processamento e a comercialização. A maioria das amostras apresentou contagens de *E. coli* inferiores a 3 NMP/g, em conformidade com a legislação; entretanto, seis amostras ultrapassaram $1{,}1\times10^3$ NMP/g, sugerindo contaminação fecal pontual. Já *Salmonella spp.* não foi detectada em nenhuma das 40 amostras analisadas, atendendo ao padrão microbiológico exigido. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que, embora a ausência de *Salmonella spp.* seja um resultado positivo, a elevada contaminação por *S. aureus* e a detecção de *E. coli* acima dos limites legais em parte das amostras evidenciaram deficiências nas práticas de higiene e manipulação das carnes caprina e ovina comercializadas em Petrolina-PE. Os resultados reforçaram a necessidade de maior vigilância sanitária, capacitação de manipuladores e implementação de boas práticas de fabricação e armazenamento, visando à segurança alimentar e à conformidade com a legislação vigente.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Instrução Normativa nº 313, de 4 de setembro de 2024.
OLIVEIRA, Maíra Maciel Mattos de. et al. Biofilmes bacterianos na indústria de alimentos: uma revisão. **Rev**. Inst. Adolfo Lutz, 2010.
SILVA, Neusely. et al. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 2007.

AGRADECIMENTOS

À UNIVASF pelo apoio, ao Prof. Dr. Rafael Torres de Souza Rodrigues pela orientação e à Me. Carla Maria do Carmo Resende Martins pela coorientação e suporte no laboratório.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

EFICIÊNCIA DO TANINO CONDENSADO COMO OTIMIZADOR DO METABOLISMO PROTEICO EM OVINOS: PARÂMETROS RUMINAIS

Camila Oliveira Lima[(1)*], Andreza Alencar Bezerra[(2)], Thayná Campos da Silva[(3)], André Araujo Moraes[(4)], Steyce Neves de Barbosa[(5)], Daniel Ribeiro Menezes[(6)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPQ, Zootecnia, Campus Ciências Agrarias UNIVASF

[(5)] Steyce Neves de Barbosa, pesquisadora FACEP, Campus Ciencias Agrarias, UNIVASF.

[(6)] Daniel Ribeiro Menezes, Medicina Veterinaria, UNIVASF.

*E-mail de contato: l.olivercamila@gmail.com

Introdução: A proteína constitui uma das principais frações da dieta de ruminantes e representa também o nutriente de maior custo econômico. Quando formulada a dieta de maneira correta e balanceada, possibilita maximizar o aproveitamento dos nutrientes, reduzindo perdas e custos (GUIMARÃES *et al.*, 2015). Nesse contexto, novas formulações têm sido estudadas e aplicadas com o objetivo de elaborar dietas mais acessíveis, sem comprometer o desempenho animal. A inclusão de taninos na dieta animal, , pode favorecer a eficiência do uso da proteína, em virtude de sua capacidade de formar complexos proteicos, fator que depende da quantidade e tipo de taninos utilizado. **Objetivo:** Diante disso, objetivou-se avaliar a inclusão do taninos condensados como otimizador do metabolismo proteico em ovinos e a influência sobre os parâmetros ruminais. **Material e métodos**: O trabalho foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, sob número de protocolo 0002/251024. Foi conduzida nas instalações do laboratório de exigência e metabolismo animal (LEMA), com duração de 60 dias. Foram utilizados 40 ovinos machos inteiros. Os animais foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e 10 repetições, divididos em: T1: dieta sem tanino e 14% de proteína bruta; T2: dieta com 4% de tanino e 14% de proteína bruta; T3: dieta com 4% de tanino e 7% de proteína bruta; T4: dieta sem tanino e com 7% de proteína bruta; as amostras de conteúdo ruminal foram coletadas após o abate. Em seguida, o conteúdo ruminal foi homogeneizado, e o pH ruminal mensurado através de leitura direta com pHmetro digital (Handylab 1 – SCHOTT). Após a mensuração do pH, uma alíquota de 20 mL foi coletada e adicionado 1 mL de ácido clorídrico (6 N) e armazenado a -20ºC para determinação do nitrogênio amoniacal (N-NH3). No momento da análise do N-NH3, as amostras foram descongeladas e centrifugadas com ácido tricloroacético a 3000 rpm por 15 minutos e depois o sobrenadante foi submetido ao método de destilação em vapor e titulação (Detmann *et al.*, 2012).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Resultados: Não foi observado diferença significatica com inclusão de diferentes níveis de tanino condensado (0 ou 4 %) e proteína bruta (7 ou 14 %) na dieta de ovinos (P=0,4428) para o pH do líquido ruminal. Entretanto, para as concentrações de nitrogênio amoniacal ($N\text{-}NH_3$), houve diferença significatica (P=0,0003).
Conclusão: A inclusão de até 4% de taninos condensados, associada a níveis reduzidos de proteína bruta (até 7%), manteve o pH ruminal estável e reduziu significativamente a concentração de nitrogênio amoniacal, indicando menor degradação proteica e maior eficiência na utilização do nitrogênio.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Steyce *et al*. Inclusão de tanino da acácia negra (Acacia mearsii) em diferentes momentos no confinamento de ovinos. **Portal Regional da BVS Informação e Conhecimento para a Saúde**, [*s. l.*], v. 1, p. 56, 6 jun. 2023.

MARQUES, ORLANDO. **Tese**. 2023. METABOLISMO PROTEICO DE DIFERENTES ALIMENTOS NA DIETA DE RUMINANTES (Doutorado) - Universidade Federal da Grande Dourados, [*S. l.*], 2023. Disponível em: https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/bitstream/prefix/5547/1/OrlandoFilipeCostaMarques.pdf#page=57. Acesso em: 11 set. 2025.

MARQUES, Orlando. CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE PROTEÍNA NA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES. **Revista Ciência Animal**, [*s. l.*], v. 34, p. 149-163, 2024. Disponível em: Revista. Acesso em: 7 set. 2025.

DETMANN, E.; SOUZA, M.A.; VALADARES FILHO, S.C.; QUEIROZ, A.C.; BERCHIELLI, T.T.; SALIBA, E.O.E.; CABRAL, L.S.; PINA, D.S.; LADEIRA, M.M.; AZEVEDO, J.AG. Métodos para análise de alimentos. (INCT - Ciência animal).

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Daniel Ribeiro Menezes e colabores e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), e a fonte financiadora CNPq pela bolsa concedida



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ESPECTROSCOPIA VIS-NIR NA ESTIMATIVA DE CARBONO ORGÂNICO DO SOLO EM ÁREAS DE RESTAURAÇÃO DA CAATINGA

Daniel Barbosa da Silva[(1)*], Kátia Araújo da Silva[(2)], Anderson Mailson de Oliveira Souza[(3)], Luís Francisco Mello Coelho[(4)], Renato Garcia Rodrigues [(5)], Marcos Sales Rodrigues [(6)]

[(1)] Bolsista do NEMA, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaborador(a), Analista Ambiental-NEMA, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Colaborador(a), Gerente de Planejamento e Novos Projetos-NEMA, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(4)] Colaborador(a), Diretor de Pesquisa e Planejamento-NEMA, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(5)] Coorientador(a), Docente do Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(6)] Orientador(a), Docente do Colegiado de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

*E-mail de contato: daniel.barbosasilva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Caatinga, maior floresta tropical seca do Brasil, apresenta elevada biodiversidade, mas sofre intensa pressão antrópica que resulta em degradação ambiental e perda da qualidade do solo. Nesse contexto, o carbono orgânico do solo (COS) é considerado um dos principais indicadores da qualidade e da eficácia de processos de restauração, mas sua determinação por métodos convencionais é laboriosa e de alto custo. A espectroscopia no visível e infravermelho próximo (vis-NIR) surge como alternativa promissora para estimativas rápidas de COS, embora a variabilidade dos solos da Caatinga exija avaliação comparativa da eficiência de diferentes sensores. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo comparar o desempenho de dois sensores vis-NIR (FieldSpec 3 e TellSpec) na estimativa do carbono orgânico do solo em áreas da Caatinga em processo de restauração. **Métodos:** Foram utilizadas 250 amostras de solo, coletadas no Projeto RE-Habitar e em áreas impactadas pela transposição do rio São Francisco, preparadas e analisadas em laboratório. O teor de carbono orgânico total foi determinado pelo método da digestão úmida e os espectros obtidos nos dois sensores. Os dados espectrais foram submetidos a diferentes pré-processamentos (média móvel, derivadas de Savitzky-Golay, MSC, SNV e OSC) e empregados para ajustar modelos de regressão por componentes principais (PCR) e mínimos quadrados parciais (PLSR). A base de dados foi particionada em calibração (2/3) e validação externa (1/3) pelo método Kennard-Stone. O desempenho foi avaliado por parâmetros estatísticos como R^2, RMSEP e SEP. **Resultados:** Os modelos desenvolvidos com o FieldSpec apresentaram melhor desempenho, especialmente aqueles baseados em PLSR, com destaque para o modelo PLSR média móvel (29 bandas) + 1ª derivada + MSC, que atingiu $R^2 = 0,71$ na calibração e $R^2 = 0,56$ na validação cruzada. Na validação externa, os melhores modelos alcançaram R^2 de 0,78 e SEP de 2,46 g kg^{-1}, classificando corretamente 83% das

amostras em classes de manejo de carbono. Em contraste, os modelos com o TellSpec apresentaram desempenho sistematicamente inferior, com R^2 máximo de apenas 0,38 na validação externa, refletindo limitações de sua faixa espectral (900–1700 nm) e resolução. **Conclusão/Considerações finais:** Os resultados evidenciam que a espectroscopia vis-NIR é uma ferramenta eficaz para estimar COS em solos da Caatinga, desde que empregue sensores com maior faixa espectral e resolução, como o FieldSpec. O estudo comprova a aplicabilidade prática do método para monitoramento rápido e de baixo custo em áreas de restauração, reforçando sua utilidade na gestão sustentável e conservação da Caatinga.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. R.; SAMPAIO, E. V. S. B.; ALVES, R. K. Espectroscopia no infravermelho próximo (NIR) para determinação de atributos químicos do solo. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, v. 38, n. 2, p. 494-505, 2014.

STENBERG, B. et al. Visible and near infrared spectroscopy in soil science. *Advances in Agronomy*, v. 107, p. 163-215, 2010.

VISCARRA ROSSEL, R. A.; BEHRENS, T. Using data mining to model and interpret soil diffuse reflectance spectra. *Geoderma*, v. 158, p. 46-54, 2010.

YEOMANS, J.C.; BREMNER, J.M. A rapid and precise method for routine determination of organic carbon in soil. Communications in Soil Science and Plant Analysis., v. 13, p.1467-1476, 1988.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos ao Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental-NEMA, pelo financiamento da pesquisa e a bolsa, ao Laboratório de análise de planta e solos-LAPS da Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo espaço e equipamentos necessários para as análises e a equipe do Grupo de Estudos sobre Carbono e Mudanças Climáticas na Fruticultura Tropical – CARBONFRUT pelo apoio nas realizações das análises.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONSTRUÇÃO DE FORNO COM MATERIAL METÁLICO RECICLADO PARA CARBONIZAÇÃO DE BIOMASSA VEGETAL

Daniel Siqueira Mariano[(1)*], Neiton Silva Machado[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC CNPq-Univasf, Curso de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Univasf.
[(2)] Orientador, Curso de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Univasf.
*E-mail de contato: daniel.siqueira@discente.univasf.edu.br

RESUMO: A busca por alternativas sustentáveis de aproveitamento da biomassa tem ganhado destaque, especialmente em regiões semiáridas, onde a valorização de resíduos e a inovação tecnológica podem contribuir para o fortalecimento da agricultura local. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo construir um forno com material metálico reciclado para a produção de biochar e extrato pirolenhoso, utilizando espécies vegetais típicas do semiárido nordestino. O estudo foi conduzido em duas etapas distintas: Etapa 1) a construção do protótipo e Etapa 2) a avaliação do forno por meio da carbonização da biomassa. A carbonização consiste na queima controlada da biomassa em ambiente com ausência de oxigênio, permitindo a obtenção de compostos de interesse, como o extrato pirolenhoso e o biochar. Para isso, o protótipo foi construído a partir de tambores metálicos reciclados, configurando uma câmara de combustão e outra de carbonização de 64,85 L. O sistema foi instrumentado com termômetros analógicos para monitoramento das temperaturas. A chaminé da câmara de carbonização foi acoplada a uma serpentina contendo água para resfriamento da fumaça. Na avaliação, foi utilizada biomassa de bougainvillea na câmara de carbonização e lenha de jurema na câmara de combustão, o forno operou por 2 horas e 20 minutos ininterruptas. As temperaturas variaram entre 350 e 400 °C na câmara de combustão e entre 130 e 150 °C na de carbonização. A partir de 8,6 kg de biomassa seca inserida na câmara de carbonização, foram produzidos 1.200 ml de extrato pirolenhoso, resultado que evidenciou boa eficiência do protótipo. A análise química do extrato pirolenhoso revelou concentrações relevantes de nutrientes e parâmetros físico-químicos com potencial para uso agrícola. Entre os macronutrientes, destacaram-se nitrogênio (0,58 g/L), fósforo (0,08 g/L), potássio (0,50 g/L) e cálcio (0,60 g/L), teores que apontam para a viabilidade de utilização como bioestimulante na agricultura. Contudo, o magnésio apresentou valor reduzido (0,01 g/L) e o enxofre não foi identificado, indicando limitações na composição de macronutrientes. Nos micronutrientes, o ferro apresentou valor elevado (1194 mg/L), o que pode favorecer o desenvolvimento vegetal em pequenas doses, mas exige monitoramento devido ao risco de toxicidade. O boro apresentou concentração significativa (49,9 mg/L), enquanto cobre (4,0 mg/L), manganês (8,0 mg/L), zinco (4,0 mg/L) e sódio (10,0 mg/L) ficaram em níveis compatíveis com soluções de interesse agrícola. Outros parâmetros reforçaram o potencial de uso. O carbono total foi de 1,92 g/L, com relação C/N de 3,31, sugerindo predominância de compostos de rápida disponibilidade para plantas e microrganismos. A matéria orgânica apresentou 3,31 g/L, o que complementa essa premissa. Já a condutividade elétrica de 2,29 dS/m indicou salinidade moderada, recomendando cautela em solos com tendência ao acúmulo de sais. O pH foi de 4,40, valor ácido e compatível com os encontrados na literatura para extratos pirolenhosos diversos. A relação de adsorção de sódio (RAS = 0,1) mostrou risco desprezível de sodificação do solo. Em síntese, os resultados demonstram que o extrato pirolenhoso de bougainvillea produzido no protótipo desenvolvido apresenta potencial agronômico e pode ser considerado um insumo complementar promissor. No entanto, sua aplicação deve respeitar doses adequadas, principalmente devido à acidez natural e ao elevado teor de ferro, de modo a garantir benefícios sem riscos ambientais ou toxicológicos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem ao CNPq/Univasf pela bolsa de iniciação cientifica, ao professor Bruno França da Trindade Lessa pelo apoio no transporte dos materiais para construção do forno e aos demais colaboradores do projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PERCEPÇÃO DOS ACUMULADORES QUANTO AO BEM-ESTAR E COMPORTAMENTO DESLOCADO DOS GATOS QUE RESIDEM EM CASAS *MULTICAT*

Daniela Antunes Silveira [(1)*], Nayanna Thamara Adelina Santos Oliani [(2)], Clara Taíne Junqueira dos Santos Santana [(3)], Milena Menezes de Araújo [(3)], Geovanna Siqueira Rodrigues Araújo [(3)], Yasmin Eugenio Cruz [(3)], Valéria da Silva Guimarães [(3)], Alexandre Redson Soares da Silva [(4)]

[(1)] PIVIC, Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, Univasf.

[(2)] Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus de Ciências Agrárias, Univasf.

[(3)] Voluntário, Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, Univasf.

[(4)] Orientador, Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, Univasf.

*E-mail de contato: daniela.silveira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Acumulação de Animais (TAA) é reconhecido como condição psicopatológica caracterizada pela manutenção de um número de animais superior à capacidade de prover espaço, alimentação, assistência veterinária e condições sanitárias adequadas, resultando em impactos negativos para a saúde mental, social e pública (Patronek; Nathanson, 2009; Paloski, 2017). **OBJETIVOS:** Investigar o TAA sob a ótica do manejo felino, do perfil do tutor e das repercussões psicossociais, visando subsidiar políticas públicas, estratégias educativas e intervenções integradas. **MÉTODOS:** Foram realizadas visitas *in loco* nos dias 11 e 12 de abril de 2025, com levantamento sistemático das informações sobre os animais abrigados, contemplando espécie, sexo, faixa etária, condição reprodutiva, estado clínico, sinais compatíveis com doenças transmissíveis ou condições especiais e necessidade de exames complementares. Os dados obtidos foram utilizados para subsidiar ações de manejo sanitário, vigilância epidemiológica e planejamento estratégico voltado à saúde coletiva, em uma abordagem interdisciplinar que integra aspectos veterinários, psicológicos e de saúde pública. **RESULTADOS:** Foram registrados 120 animais, sendo 115 (95,8%) felinos e 5 (4,2%) caninos. A maioria era composta por fêmeas (97/120; 80,8%), com predomínio de indivíduos adultos (82/120; 68,3%) e castrados (110/120; 91,7%), sugerem uma dinâmica populacional controlada parcialmente pela esterilização, mas ainda marcada pela vulnerabilidade clínica (Paloski, 2017). Embora 62 (51,7%) não apresentassem alterações clínicas visíveis, 58 (48,3%) exibiram sinais compatíveis com enfermidades, destacando-se alterações cutâneas (alopecia, prurido, dermatite miliar), orais (gengivite, perda dentária, tártaro), oculares (secreção ocular), urinárias (hematúria, micção por gotejamento), gastrointestinais (diarreia), além de quadros respiratórios crônicos sugestivos de rinite, o que reforça a associação entre ambientes de superpopulação e o risco de desenvolvimento de agravos físicos permanentes, em que enfermidades de caráter infeccioso, inflamatório e nutricional tendem a coexistir. Foram ainda identificados casos de deficiência visual (bi e monocular) e de atrofia muscular em membro pélvico. A diversidade de manifestações sugere exposição a múltiplos fatores predisponentes, como

superpopulação, higiene precária e limitação de cuidados individuais, aumentando a vulnerabilidade clínica e o risco de transmissão de agentes infecciosos. Foram recomendados exames complementares, com destaque para testagem de FIV e FeLV, hemogramas, perfis bioquímicos, raspados cutâneos, exames de fezes e de urina. Do ponto de vista da saúde coletiva, os resultados reforçam a dimensão intersetorial do problema: o acúmulo de animais não impacta apenas o bem-estar dos indivíduos acometidos, mas também representa risco sanitário para a comunidade, pela possibilidade de transmissão de zoonoses e pela sobrecarga nos serviços de saúde veterinária e de saúde pública (Cardoso et al., 2019). Além disso, a coexistência de sinais clínicos diversos em grande número de animais sugere a necessidade de políticas públicas que articulem proteção animal, vigilância sanitária e suporte psicossocial aos acumuladores, conforme proposto em estudos recentes (Cardoso et al., 2019).
CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os achados caracterizam não apenas o perfil clínico da população avaliada, mas também evidenciam a complexidade do TAA, que transcende a esfera veterinária e configura problema de saúde coletiva, exigindo respostas intersetoriais que integrem vigilância sanitária, políticas públicas de proteção animal e suporte psicossocial, com enfoque na perspectiva de Saúde Única.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, C. et al. Animal hoarding disorder: psychopathological features and challenges. Psychiatry Research, v. 275, p. 307-314, 2019. DOI: https://doi.org/10.1016/j.psychres.2019.03.034.
PALOSKI, L. Animal hoarding: a new challenge in public health. Revista de Saúde Pública, v. 51, supl. 1, p. 16s, 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2017051000040.
PATRONEK, G. J.; NATHANSON, J. N. A theoretical perspective to inform assessment and treatment strategies for animal hoarders. Clinical Psychology Review, v. 29, n. 3, p. 274-281, 2009. DOI: https://doi.org/10.1016/j.cpr.2009.01.006.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio institucional.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

EFEITO DO USO DO EXTRATO ETANÓLICO DE *Mangifera indica* L. NO MEIO DE MATURAÇÃO *IN VITRO* DE OÓCITOS SOBRE A PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES OVINOS

Desirrê Cândida de Souza[(1)*], Andreza Mayara Carneiro Lima[(2)], Érika Karoline de Oliveira Aureliano[(2)], Luana Kealy Pimentel de Oliveira[(2)], Rafael Soares dos Anjos[(3)], Beatriz Cavalcanti de Freitas[(3)], Bruna Moura Silva[(2)], Cybelle Cristina Santos Freire de Menezes[(4)], Brena Ferreira de Menezes[(4)], Pedro Humberto Félix de Sousa[(5)], Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida[(6)], Mabel Freitas Cordeiro[(7)], Edilson Soares Lopes Júnior[(8)]

[(1)] Discente PIVIC da UNIVASF, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Pós-graduanda, Pós-Graduação em Ciência Animal, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Pós-graduando(a), Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Graduanda, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(5)] Professor, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, *Campus* III, UNEB.

[(6)] Professor, Farmácia, *Campus* Petrolina Centro, UNIVASF.

[(7)] Professora, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(8)] Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF

E-mail de contato:desirre.souza@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A mangiferina, devido às suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, antimicrobianas e anti-cancerígenas, tem potencial para reduzir várias doenças, incluindo doenças cardiovasculares, diabetes, câncer, doenças neurodegenerativas e obesidade (Yelia; Altwain, 2023). Estudos científicos têm demonstrado esses benefícios, embora mais pesquisas sejam necessárias para confirmar sua eficácia e segurança (Gan *et al.*, 2019). Evidências *in vitro* e *in vivo* sugerem que a mangiferina regula positivamente a expressão de diversas enzimas desintoxicantes, resultando em maior depuração de espécies reativas de oxigênio (ERO) (Zhang *et al.*, 2015). **OBJETIVO(S):** Avaliar o efeito da inclusão do extrato etanólico das folhas da manga rosa (*Mangifera indica L.)* no meio de maturação *in vitro* de oócitos sobre a produção *in vitro* de embriões ovinos. **MÉTODOS:** Oócitos foram obtidos de ovários coletados em abatedouro por punção folicular e classificados. Os melhores foram submetidos à MIV, por 24 horas, a 38,5°C, com 5% de CO_2, em cinco grupos experimentais: controle (CON) e quatro tratamentos (MGN25, MGN50, MGN100 e MGN200), contendo 25, 50, 100 e 200 µg/mL de extrato de *Mangifera indica*, respectivamente. Após a MIV, avaliou-se a expansão das células do cumulus (não, parcial ou total). Os oócitos maturados foram fecundados *in vitro* por 20 horas e os zigotos presumíveis foram cultivados por 8 dias, avaliando-se as taxas de clivagem e

os estágios embrionários. Os dados, expressos em percentagens, foram analisados por teste do Qui-quadrado (P < 0,05) usando o software Epi Info 7.2.5. **RESULTADOS:** Após a MIV, foi possível observar que não houve diferença significativa em relação à taxa de expansão das células do cumulus. No entanto, em relação aos graus de expansão, foi possível observar que os grupos CON, MGN25 e MGN50 apresentaram uma maior quantidade de oócitos com expansão total das células do cumulus (66,6%, 55,5% e 57,7%, respectivamente), quando comparado aos grupos MGN100 e MGN200 (30,0% e 16,6% respectivamente) (P<0,05). Avaliando as taxas de estruturas clivadas, o grupo MGN50 apresentou a maior taxa (53,1%), quando comparado aos demais grupos de tratamento (P<0,05). Quanto ao estágio embrionário, os grupos CON, MGN25 e MGN50 apresentaram maiores taxas de estruturas com mais de 8 blastômeros (45,5%, 48,1% e 52,3%, respectivamente) em comparação aos grupos MGN100 e MGN200 (10,5% e 0,0%). **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados, pode-se concluir que o extrato da *Mangifera indica* L., na concentração de 50 µL, melhora a maturação *in vitro* de oócitos ovinos e a subsequente produção *in vitro* de embriões.

REFERÊNCIAS

GAN, L.L.; FENG, Y.H.; GUO, H.; ZHU, Y.X.; LIU, Q.S.; LIU, Y.L. Mangiferin: a review of sources and interventions for biological activities. **BioMed Research International**, v.47, p. 99-104, 2019.

YEHIA, M. A.; ALTWAIM, A. F. *Mangifera indica* L. (Mangueira): potencialidades terapêuticas. 2023.

ZHANG, B.; LIU, Y.; LIU, Z.; et al. Mangiferin activates the Nrf2-ARE pathway and reduces oxidative stress in vitro and in vivo. **Phytotherapy Research**, [S.l.], v. 29, n. 6, p. 850–856, 2015.

AGRADECIMENTOS

*Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Edilson Soares Lopes Júnior e colaboradores. Agradeço também ao professor J*ackson Roberto Guedes da Silva Almeida *e a sua equipe pelo auxílio e colaboração na confecção do extrato, bem como à Universidade Federal do Vale do São Francisco, pela oportunidade de realizar o presente trabalho.*



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

EFEITO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE INIBIDOR DA PTEN E ATIVADORES DE Akt e mTOR SOBRE O CULTIVO *IN VITRO* DE TECIDO OVARIANO CAPRINO

Emanuelly Vitória Nunes da Cruz[(1)], Gabriela Cristina da Silva Santos[(2)], Luanna Mendes Souza Rodrigues[(2)], Joãozito Liandro de Oliveira Júnior[(2)], Istefani Moreira Mota[(2)], Alane Pains Oliveira do Monte[(2)], Maria Helena Tavares de Matos[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Núcleo de Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: emanuelly.vitoria@discente.univasf.edu.br

Introdução: A ativação folicular é regulada por diversas vias de sinalização intracelular, destacando-se as vias fosfatidilinositol 3-quinase/proteína quinase B (PI3K/Akt) e alvo mamífero da rapamicina (mTOR). Portanto, a modulação das proteínas dessas vias tem sido de grande interesse para promover um incremento na ativação *in vitro* de folículos primordiais em diferentes espécies. No entanto, ainda não há estudos sobre a associação do inibidor da proteína fosfatase homóloga à tensina (PTEN), regulador negativo da PI3K, e de ativadores da Akt e mTOR, no cultivo *in vitro* de tecido ovariano caprino. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do inibidor da PTEN (bisperoxovanadium: bpV-HOpic) e dos ativadores de Akt (SC79) e mTOR (MHY1485), utilizados de forma isolada e em associação, sobre o cultivo *in vitro* de tecido ovariano caprino. **Métodos:** Ovários (n=12) caprinos foram coletados, fragmentados e fixados para análise histológica (controle fresco) ou cultivados por 24 horas em 8 tratamentos: (1) Meio controle (α-MEM$^+$), composto por Meio Essencial Mínimo α-modificado suplementado com 10 ng/mL de insulina, 5,5 µg/mL de transferrina, 5 ng/mL de selênio, 2 mM de glutamina, 2 mM de hipoxantina, 1,25 mg/mL de albumina sérica bovina e 50 µg/mL de ácido ascórbico; (2) α-MEM$^+$ + 50 ng/mL de fator de crescimento epidérmico (EGF); (3) α-MEM$^+$ + 50 ng/mL de EGF + 1.5 µM de bpV (ADIB *et al.*, 2019); (4) α-MEM$^+$ + 50 ng/mL de EGF + 1.5 µM de bpV + 0.1 ng/mL de SC79 + 10 µM de MHY1485; (5) α-MEM$^+$ + 1 ng/mL de EGF; (6) α-MEM$^+$ + 1 ng/mL de EGF + 0.1 ng/mL de SC79 (KAWAMURA *et al.,* 2013); (7) α-MEM$^+$ + 1 ng/mL de EGF + 10 µM de MHY1485 (WU *et al.,* 2021); (8) α-MEM$^+$ + 1 ng/mL de EGF + 1.5 µM de bpV + 0.1 ng/mL de SC79 + 10 µM de MHY1485. Após o cultivo, os folículos foram morfologicamente classificados como normais ou atrésicos (sobrevivência folicular) e como primordiais ou em crescimento (ativação folicular). A análise estátistica está sendo realizada. **Resultados:** O tratamento 2 (α-MEM$^+$ + 50 ng/mL de EGF) reduziu os folículos morfologicamente normais (30%) em relação ao controle fresco (56,7%) e a todos os tratamentos cultivados. Os tratamentos que apresentaram o maior número de folículos normais (65%) foram o 6 (1 ng/mL de EGF + 0.1 ng/mL de SC79) e o 8 (α-MEM$^+$ + 1 ng/mL de EGF + bpV + SC79 + MHY1485). Além disso, o tratamento 8 aumentou os folículos normais (65%)

comparado à mesma combinação testada com 50 ng/mL de EGF (53,3%). Os tratamentos 6 (1 ng/mL de EGF + SC79) e 8 (1 ng/mL de EGF + bpV + SC79 + MHY1485) também reduziram o número de folículos primordiais e aumentaram os folículos em crescimento comparado aos demais tratamentos. **Conclusão:** A utilização de 1 ng/mL de EGF associada ao ativador de Akt (SC79) ou ao inibidor de PTEN (bpV) e ativadores de Akt (SC79) e mTOR (MHY1485) mantém a sobrevivência e promove a ativação folicular após cultivo *in vitro* de tecido ovariano caprino.

REFERÊNCIAS

ADIB, S.; VALOJERDI, M.R.; ALIKHANI, M. **Dose optimisation of PTEN inhibitor, bpV (HOpic), and SCF for the in-vitro activation of sheep primordial follicles.** Growth Factors, v. 37, n. 3-4, p. 178-189, 2019

KAWAMURA, K. *et al.* **Hippo signaling disruption and Akt stimulation of ovarian follicles for infertility treatment.** Proceedings of the National Academy of Sciences, Washington, v. 110, n. 43, p. 17474-17479, 2013.

WU, S. *et al.* **The efficacy and safety of the mTOR signaling pathway activator, MHY1485, for in vitro activation of human ovarian tissue.** Frontiers in Genetics, v. 11, p. 603683, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica; à UNIVASF pela disponibilização da infraestrutura necessária à realização deste trabalho; ao Abatedouro Regional de Petrolina pela disponibilização das peças ovarianas; ao Laboratório de Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos (BIOFOV) por toda a colaboração; e à professora Dra. Maria Helena Tavares de Matos pela orientação.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO E DISTRIBUIÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM UMA ÁREA DE MANGICULTURA

Emilly Manuely Dias da Silva[(1)*], Luã Tavares Nunes[(2)], Bruno França da Trindade Lessa[(3)]

[(1)] Voluntário PIVIC/ UNIVASF, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Orientador, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: emilly.manuely@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O Vale do Submédio São Francisco, importante polo de mangicultura, apresenta condições ambientais que favorecem tanto a produção quanto a infestação por plantas daninhas, que competem com a cultura e comprometem a qualidade fitossanitária dos pomares. Nesse contexto, o levantamento fitossociológico é essencial para orientar estratégias de manejo. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo analisar a florística e a distribuição das populações de plantas daninhas em uma área de mangueiras irrigadas do Vale do São Francisco, em duas épocas do ano pluviometricamente distintas. **METODOLOGIA:** O estudo foi conduzido em uma área de 1 ha de mangicultura comercial (variedade Palmer), localizada no Loteamento Londrina, lote 06, em Petrolina-PE, com espaçamento de 5 x 4 m. O levantamento fitossociológico das plantas infestantes ocorreu em duas épocas pluviométricas distintas: setembro de 2024, período seco e quente, e fevereiro de 2025, marcado por chuvas intensas. O clima da região é classificado como semiárido BSh, segundo Köppen, com quadra chuvosa de janeiro a abril, precipitação média anual de 571,5 mm e temperatura média de 26,4 °C. A amostragem das populações infestantes seguiu o método do quadrado inventário de Braun-Blanquet (1979), em 50 pontos georreferenciados da linha de plantio, utilizando um quadro de 0,5 x 0,5 m. As espécies encontradas foram identificadas com auxílio de manuais técnicos e confirmadas na plataforma reflora (2020). Posteriormente, as plantas foram coletadas rente ao solo, acondicionadas em sacos de papel “kraft”, secas em estufa a 70 °C por 72 h e pesadas em balança analítica (0,001 g) para determinação da biomassa seca. A análise fitossociológica considerou frequência, densidade, abundância, dominância e índice de valor de importância, calculados conforme Mueller-Dombois e Ellenberg (1974), permitindo a classificação das espécies segundo seu grau de importância relativa. **RESULTADOS:** No período seco foram registradas 22 espécies de plantas daninhas, predominando as famílias Asteraceae, com seis

espécies que representaram mais da metade dos indivíduos, e Poaceae, com quatro espécies. Euphorbiaceae, Rubiaceae, Malvaceae, Commelinaceae e Convolvulaceae também estiveram presentes, além de indivíduos não identificados. No período chuvoso, ocorreram 18 espécies, com ausência da Convolvulaceae e surgimento de representantes das famílias Phyllanthaceae e Portulacaceae. Algumas espécies se mantiveram constantes nas duas estações, como Conyza bonariensis, Bidens pilosa, Digitaria sanguinalis, Richardia brasiliensis, Pavonia, Commelina benghalensis e Euphorbia hirta. A análise do IVI destacou a buva (Conyza spp.) e o capim-amargoso (Digitaria insularis) como as mais relevantes, associadas tanto à tolerância ao déficit hídrico quanto à resistência a herbicidas. Durante a estação chuvosa, espécies de rápido crescimento e alta dispersão, como a trapoeraba (Commelina benghalensis) e o próprio capim-amargoso, tiveram aumento expressivo, demonstrando a influência do regime hídrico sobre a composição da comunidade infestante. Essa variação sazonal reforça a necessidade de manejo ajustado ao ciclo climático, de forma a reduzir a pressão dessas espécies sobre a mangicultura. **CONCLUSÃO:** O regime hídrico influencia diretamente a composição das plantas daninhas, favorecendo espécies distintas em cada estação, o que reforça a importância dessa análise para definir estratégias eficazes de manejo.

REFERÊNCIAS

BRAUN-BLANQUET, J. Fitossociologia: bases para el estudio de las comunidades vegetales. Madri: H. Blume, 1979. 820 p.

FLORA DO BRASIL 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: https://reflora.jbrj.gov.br. Acesso em: 11 nov. 2024.

MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLEMBERG, H. A. Aims and methods of vegetation ecology. New York: John Wiley, 1974. 574 p.

LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. 640 p.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao proprietário da fazenda pelo apoio, ao orientador pela orientação e à UNIVASF, por meio do Programa de Iniciação Científica (PIVIC), pela oportunidade de realização deste projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

TAXA DE DESSECAÇÃO DE PLANTAS ADULTAS DE TRAPOERABA SUBMETIDAS A MISTURA DE GLIFOSATO E GLUFOSINATO-SAL DE AMÔNIO

Emily Maria Barbosa Macêdo 1[(1)*], Brenda da Silva Souza 2[(2)], Ingred Thaynara Dantas de Sá 2[(2)],Bruno França da Trindade Lessa 3[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato:
emily.maria@discente.univasf.edu.br

Introdução: A *Commelina benghalensis* L. é uma das plantas daninhas mais comuns na agricultura, competindo por recursos e reduzindo a produtividade das culturas. No Vale do São Francisco, destaca-se na viticultura. Sua reprodução por sementes e rizomas favorece a persistência no campo, tornando o manejo químico frequente. A associação de herbicidas com diferentes mecanismos de ação pode ser alternativa em casos de tolerância ou resistência, ampliar a eficácia e reduzir impactos ambientais. **Objetivo:** este trabalho visou avaliar o controle químico de plantas adultas de trapoeraba em função da mistura em tanque com glifosato e glufosinato, sob diferentes dosagens. **Métodos:** O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação no Setor de Silvicultura e Plantas Daninhas da UNIVASF, em Petrolina-PE, em delineamento inteiramente casualizado, com sete tratamentos e quatro repetições. As estacas foram cultivadas em vasos (areia:húmus, 3:1) e submetidas a aplicações isoladas e combinadas de herbicidas com os seguintes tratamentos: T0 (sem aplicação), T1 (apenas glifosato), T2 (apenas glufosinato), T3 (glifosato+glufosinato; maiores doses de bula), T4 (glifosato+glufosinato; menores doses de bula), T5 (glifosato+glufosinato; menor e maior dose de bula, respectivamente), T6 (glifosato+glufosinato; maior e menor dose de bula, respectivamente), em plantas com 30 dias, em fase de florecimento, usando pulverizador costal Jacto® e adjuvante FertMato. Aos 5, 10, 15 e 20 dias após a aplicação (DAA) dos tratamentos, avaliou-se o percentual de dessecação em comparação à testemunha, seguindo a metodologia padrão da Sociedade Brasileira de Ciência de Plantas Daninhas (SBCPD, 1995). Na última avaliação foram coletadas as partes-aéreas das plantas para determinação de massa de matéria fresca e seca. Os vasos continuaram sob monitoramento, para avaliação da taxa de rebrota das estacas, sendo também determinada a massa de matéria fresca e seca aos 28 dias após a retirada da parte-aérea (DPA). Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). **Resultados:** As associações entre glifosato e glufosinato (T3, T4, T5 e T6) foram estatisticamente superiores (p<0,01), com destaque para T5, que obteve o maior controle (85,25% aos



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

16,6 DAA). Os sintomas visuais observados foram amarelecimento seguido de dessecação das folhas com um alto grau de intensidade para os tratamentos de maior controle. A testemunha (T0) apresentou as maiores massas fresca (46,78 g) e seca (8,65 g). Enquanto que os menores valores foram observados em T3 (18,88 g e 3,10 g) e T5 (17,12 g e 2,68 g), demonstrando maior eficiência de controle. Na rebrota, T0, T4 e T6 tiveram as maiores massas frescas e secas, enquanto T5 também apresentou os menores valores (1,23 g e 0,35 g). **Conclusão:** A mistura de herbicidas com diferentes mecanismos de ação, mostrou sinergismo e maior eficácia no controle da *Commelina benghalensis* L.

REFERÊNCIAS

LESSA, B. F. T.; PAZ, M. A.; REGES, A. M.; OLIVEIRA, I. S.; ANTUNES, M. R. Weed phytosociology and distribution in vineyards in the São Francisco River Valley. **Revista Caatinga**, v. 34, n. 1, p. 132 – 143, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS. 1995. Procedimentos para instalação, avaliação e análise de experimentos com herbicidas. **Londrina:** SBCPD.

SILVA, A. A.; SILVA, J. F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. **Viçosa, MG:** UFV, 2007. 367 p.

AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Estudo sobre Plantas Daninhas no Nordeste (DANOR) e UNIVASF por incentivarem as pesquisas; e ao CNPq, por financiar o projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Bioinsumos ricos em Poliflavonóides: Estratégias para melhorar o desempenho de tomateiro no Vale do São Francisco

Estefany Soares Nogueira [(1)*], Maria Luana Lima Ferreira[(2)], Valéria Brito dos Reis [(3)], Heberte Fernandes de Figueredo[(4)], Mônica Cristina Rezende Zuffo Borges[(5)], Raphael Reis da Silva [(6)], Rafaela Ribeiro de Souza [(7)],Márkilla Zunete Beckmann Cavalcante [(8)]

[(1)] Bolsista PIBIC do, CNPq, Engenharia Agronômica, campus ciências agrarias, UNIVASF

[(2)] Colaboradora, Engenharia Agronômica, Campus ciências agrárias, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Engenharia Agronômica, Campus ciências agrárias, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Agronomia-Produção Vegetal, UNIVASF

[(5)]Técnica de Laboratório em Química, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[(6)] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Agronomia-Produção Vegetal, UNIVASF

[(7)] Oientador (a), Programa de Pós-graduação em Agronomia-Produção Vegetal, UNIVASF

[(8)] Coorientadora, Programa de Pós-graduação em Agronomia-Produção Vegetal, UNIVASF

Estefany.nogueira@discente.univasf.edu.br

Introdução:A produção de tomate no Submédio do Vale do São Francisco enfrenta limitações decorrentes das condições climáticas extremas, especialmente entre agosto e dezembro, período de altas temperaturas e intensa radiação solar. Nessas condições, o estresse oxidativo é intensificado, demandando estratégias de fotoproteção capazes de atenuar danos celulares e preservar a funcionalidade metabólica. **Objetivos:** Neste estudo, avaliou-se o efeito da aplicação foliar de bioinsumos comerciais ricos em poliflavonoides (*VitusPro*® e *VitusFull*®) como estratégia de manejo para reduzir o estresse oxidativo, minimizar o abortamento floral e favorecer a frutificação. **Métodos:**Para tanto, foram analisados parâmetros de crescimento, produtividade, integridade de membrana, pigmentos fotossintéticos, fluorescência da clorofila *a*, atividade de enzimas antioxidantes (SOD, CAT e APX), peroxidação lipídica e acúmulo de compostos fenólicos, flavonoides e antocianinas. **Resultados**: Os resultados demonstraram que, embora não tenham influenciado significativamente o crescimento vegetativo nem a eficiência fotoquímica, os tratamentos promoveram respostas relevantes nos mecanismos antioxidantes, na integridade celular e no desempenho reprodutivo. O *VitusFull*, sobretudo na dose de 10 mL/L, destacou-se por induzir maior atividade da APX e reduzir a peroxidação lipídica, o que contribuiu para menor estresse oxidativo e maior fixação de flores e frutos, refletindo em incremento do potencial produtivo. Já o *VitusPro* apresentou efeitos específicos, associados à redução do vazamento de eletrólitos, ao acúmulo de carotenoides e à ativação pontual da CAT, sugerindo ação protetora voltada à manutenção da homeostase celular. **Conclusão/Considerações finais:** Dessa forma, ambos os bioinsumos demonstram potencial no manejo fisiológico da cultura, com destaque para o *VitusFull* a 10 mL/L, que se mostrou mais eficiente em associar efeitos antioxidantes à melhoria de parâmetros



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

produtivos.

REFERÊNCIAS

Agati, G.; Brunetti, C.; Ferdinando, M.; Ferrini, F.; Pollastri, S.; Tattin, M. (2013) Functional roles of flavonoids in photoprotection: New evidence, lessons from the past. Plant Physiology and Biochemistry, v.72, Pages 35-45.

Campechel, L. F. S. M.; Franca, R. J. F.; Leitão, M. M. V. B. R.; Silva, J. S.; Paz, V. P. S. (2017). Microclima e evapotranspiração de tomate em dois sistemas de produção no Vale do São Francisco. Agrometeoros, Passo Fundo, v.25, n.1, p.133-142.

Filho, F. L (1990). Tomate industrial no submédio são francisco e as pragas que limitam sua produção. Pesq. agropec.bras., Brasília, 25(2):283-288.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar nosso sincero agradecimento ao CNPq pelo apoio financeiro, que tem sido essencial para o desenvolvimento de nossas pesquisas e para o avanço do conhecimento científico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades do projeto foram desenvolvidas no Campus de Ciências Agrárias da UNIVASF, no setor de floricultura. A condução da cultura e a aplicação dos tratamentos ocorreram diariamente, sempre no período da manhã. As rotinas de manejo incluíam irrigação, fertirrigação, controle de plantas daninhas e avaliações de fenologia e crescimento. Após a colheita, iniciamos as análises bioquímicas, realizadas no Laboratório de Sementes, Química e Fisiologia do mesmo campus. Semanalmente, eu elaborava um plano de ações e, com a colaboração dos envolvidos, executávamos cada etapa conforme previsto. Durante todo o processo, contei com o apoio fundamental de colegas de curso, da minha orientadora, de colaboradores da universidade e também da minha família. Essa experiência foi extremamente significativa para a minha formação profissional e pessoal. Trabalhar diretamente no campo, acompanhar o desenvolvimento de uma cultura desde o plantio até a colheita e avaliar suas variáveis fisiológicas me proporcionou uma visão ampla e integrada do processo produtivo. Assumir responsabilidades diárias exigiu comprometimento e disciplina, aspectos que certamente serão cobrados no mercado de trabalho e que me ajudaram a amadurecer profissionalmente. A etapa de elaboração do relatório final despertou em mim o interesse pela escrita técnico-científica e desenvolveu minha habilidade de organizar dados experimentais e transformá-los em gráficos e tabelas de forma clara e objetiva. A concessão da bolsa foi essencial para a permanência no projeto e na graduação. Muitos estudantes não conseguem se manter financeiramente na vida acadêmica, e iniciativas como essa representam um incentivo real para que continuemos na trajetória universitária. No meu caso, além do apoio financeiro, a bolsa também contribuiu para meu amadurecimento econômico e reforçou minha motivação em seguir na área de atuação no campo. Apesar dos resultados positivos, acredito que a universidade poderia investir mais em infraestrutura e suporte técnico. Maior disponibilidade de equipamentos, reagentes e colaboradores em campo reduziria os obstáculos operacionais enfrentados pelos alunos e permitiria que projetos como este fossem desenvolvidos com ainda mais fluidez e qualidade.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Uso de nanocomposto estimula a esporulação de *Rhizoglomus clarum*?

Ewelly Vitória Pereira da Silva [(1)*], Helinando Pequeno de Oliveira [(2)], Charem Jordânia Gomes Cruz [(3)], Esther Novic Silva [(3)], Kailane Eduarda Silva dos Santos [(4)], Adriana Mayumi Yano-Melo[(5)]

[(1)] PIBIC do CNPq, Discente do curso de Engenharia Agronômica, *Campus* Ciências Agrárias, Univasf.

[(2)] Corientador, Colegiado de Engenharia Elétrica,Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(3)] Colaboradora, Pós Graduação em Produção Vegetal, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(4)] Colaboradora, Discente do curso de Engenharia Agronômica, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(5)] Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Univasf.

*E-mail de contato: ewelly.vitoria@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os Fungos Micorrízicos Arbusculares (FMA) conferem múltiplos benefícios às plantas, como maior absorção de água e nutrientes e maior tolerância a estresses bióticos e abióticos, destacando-se como uma alternativa promissora para o agronegócio. Entretanto a aplicação em larga escala na agricultura ainda é um desafio, considerando a disponibilidade de inoculantes comerciais e a qualidade destes produtos. A produção de inóculo em substratos é um método que possibilita a formação de propágulos de FMA em condições similares ao ambiente onde estes serão aplicados e a adição de compostos pode estimular a propagação. Dentre os compostos, produtos como nanocomposto e hidrogel podem constituir em estratégia complementar para liberação controlada de nutrientes e incremento da tolerância a estresses (Zain et al., 2023). Além disso, a interação sinérgica entre nanomateriais e FMA, principalmente em baixas doses, tem se mostrado eficiente para otimizar o desempenho dos fungos na produção agrícola (Joel et al., 2023). **Objetivo:** Determinar a dose ideal de nanocomposto para favorecer a esporulação de *Rhizoglomus clarum* em associação com *Sorghum bicolor.* **Metodologia:** O experimento foi conduzido em casa de vegetação utilizando substrato composto por argila expandida, vermiculita fina e areia (1:1:1), previamente peneirados, esterilizados e homogeneizados. O substrato foi transferido para tubetes de 270 ml e o experimento foi conduzido por 120 dias, avaliando-se ao final a esporulação de *R. clarum* e a biomassa seca da parte aérea de sorgo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com sete tratamentos, constituído de T0: controle, sem nanocomposto; T1: 10 ml/l Nano-C; T2: 20 ml/l Nano-C; T3: 40 ml/l Nano-C; T4: 10 ml/l Nano-C+NP; T5: 20 ml/l Nano-C+NP; T6: 40 ml/l Nano-C+NP, em cinco repetições. **Resultados:** Os resultados mostraram que, para a produção de inóculo, os tratamentos mais favoráveis foram T0, T1 e T4, que não diferiram entre si. O aumento na dose de



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Nano-C e Nano-C+NP não favoreceram a produção de inóculo, embora tenham propiciado maior acúmulo de biomassa seca da parte aérea de sorgo, com destaque para o tratamento T5. Em geral, o uso de Nano-C e Nano-C+NP favoreceu a produção de biomassa seca da parte aérea, diferindo significativamente do controle, confirmando o efeito positivo da aplicação de nanocompostos. **Conclusão:** Doses <10 ml/l de nanocomposto são mais eficientes para a produção de inóculo, visto que doses superiores, ainda que promovam o acúmulo de biomassa seca da parte áerea de sorgo, podem limitar a multiplicação de FMA em substrato.

REFERÊNCIAS

ZAIN, Muhammad et al. Nanotechnology based precision agriculture for alleviating biotic and abiotic stress in plants. Plant Stress, v. 10, p. 100239, 2023.

JOEL, J. M; JOHNSON, R; PUTHUR, J. T. Co-application of arbuscular mycorrhizal fungi and engineered nanomaterials: A promising strategy for crop resilience against abiotic stresses. South African Journal of Botany, v. 162, p. 314-323, 2023.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha sincera gratidão à orientadora Adriana Mayumi Yano-Melo pelo acompanhamento, orientação e valiosos ensinamentos durante toda a condução do projeto e agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica, que tornou possível a realização deste trabalho, e a Universidade Federal do Vale do São Francisco, pelo apoio e pela infraestrutura disponibilizada para o desenvolvimento das atividades do projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Avaliação do potencial inseticida de saponinas vegetais de fabáceas da Caatinga.

Fernanda Araujo Nobre[(1)*], Victor M. Albuquerque[(2)], Wesley Silva de Lacerda[(2)], Esther Barbosa de Almeida[(2)], Maria Luana Lima Ferreira[(2)], Rita de Cássia R. G. Gervásio[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato:
fernanda.nobre@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As saponinas são metabólitos secundários com propriedades inseticidas, atuando na digestão e fisiologia dos insetos. No entanto, seu potencial como agente de controle biológico ainda é pouco explorado, especialmente em espécies vegetais do bioma Caatinga. **OBJETIVO:** O trabalho teve como objetivo selecionar espécies de Fabaceae típicas da Caatinga com potencial para extração de saponinas e avaliar o efeito inseticida desses compostos sobre o díptero *Drosophila melanogaster*. **MÉTODOS:** Foram coletadas 14 espécies de Fabaceae, submetidas a triagem preliminar de saponinas pelo método de Kassuia et al. (2019), em que estruturas vegetais foram trituradas, maceradas a quente e diluídas em tubos Falcon na proporção 1:8. A formação e persistência de espuma superior a 1 cm indicou alto potencial de extração. As espécies validadas foram avaliadas por bioensaios com extratos aquosos adicionados à dieta de *D. melanogaster*, em quatro tratamentos, de concentrações crescentes, e um controle. Também foi realizada a obtenção de extratos ricos em saponinas de *Enterolobium contortisiliquum* pelo método de Lyrio (2016), posteriormente incorporados à dieta para análise da viabilidade larval e do desenvolvimento. **RESULTADOS:** Das espécies analisadas, apenas *E. contortisiliquum* (tamboril) e *Bauhinia cheilantha* (mororó) foram validadas, embora outras tenham apresentado indicativos promissores. Os extratos aquosos de folhas e frutos de tamboril reduziram a viabilidade larval de forma proporcional ao aumento da concentração. A extração de saponinas apresentou rendimentos de 0,082 g para frutos e 0,616 g para folhas. Nos ensaios com o extrato rico em saponinas do fruto e folha, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na viabilidade larval, no período ovo-larva ou na fase pupal. Entretanto, nas maiores concentrações do extrato de frutos, observou-se tendência de aumento na mortalidade. **CONCLUSÕES:** Os resultados mostram o potencial inseticida de *E. contortisiliquum* sobre *D. melanogaster*, especialmente nos extratos aquosos, enquanto o extrato rico em saponinas demonstrou tendência de efeito em concentrações superiores. Esses resultados reforçam a necessidade da realização de novos ensaios

com maiores concentrações e do aperfeiçoamento da metodologia utilizada.

REFERÊNCIAS

KASSUIA, Y. S., DA SILVEIRA, A. C., DOMAHOVSKI, R. C., LAZZAROTTO, M.; YASMINE SAYURI KASSUIA, P. U. C. P. R. (2019). Aprimoramento e adaptação de método prático e rápido para estimar a quantidade de saponinas em extratos de polpa de frutos de erva-mate. Embrapa Florestas-Comunicado Técnico (INFOTECA-E).

LYRIO, N. N. Avaliação da atividade antimicrobiana e do poder surfactante das saponinas do juá (*Ziziphus joazeiro*) modificadas enzimaticamente. Rio de Janeiro, UFRJ, 2016. 65p.

AGRADECIMENTOS

A orientadora Rita Gervásio, pela oportunidade e pela elaboração deste projeto.
Ao CNPq pelo financiamento do projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE DA MANDIOCA MANSA (MACAXEIRA) NA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE ABARÉ-BA

Humberto Alexandre Santos Sardeiro[(1)] ; Jardênia Rodrigues Feitosa[(2)] ; Dian Lourençoni[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB da UNIVASF, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro-BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

*E-mail de contato:
humberto.sardeiro@discente.univasf.edu.br

Introdução: A mandioca (Manihot esculenta Crantz) representa uma das principais culturas alimentares do semiárido brasileiro, sendo fonte de carboidratos e matéria-prima para diversos produtos. Entretanto, parcela significativa da produção é descartada ou perde valor comercial devido a deformidades, quebras e padrões de qualidade exigidos para a venda in natura. O aproveitamento dessas raízes não comerciais para a produção de farinha se configura como alternativa de agregação de valor e de aumento da renda dos agricultores familiares. **Objetivo(s):** Avaliar o potencial de transformação das perdas da mandioca mansa em farinha em áreas cultivadas no município de Abaré-BA, estimando o rendimento teórico de farinha proveniente das raízes não aproveitáveis para a comercialização in natura. **Métodos:** Foram amostradas dez áreas representativas da comunidade, coletando-se dados de peso de raízes por quatro plantas, espaçamento de cultivo e percentual de perdas. A determinação da matéria seca foi realizada pelo método hidrostático, aplicando-se a equação MS = 15,75 + 0,0564·R (R = peso aparente de 3 kg de raízes em água). O Teor de amido foi calculado subtraindo-se do teor de matéria seca constante 4,65. O rendimento de farinha foi estimado pela equação Y = 2,57567 + 0,0752613·X (X = peso aparente da mesma amostra), conforme metodologia validada na literatura. A produtividade de farinha (kg·ha^{-1}) foi obtida a partir da aplicação desses rendimentos sobre a produtividade de raiz total, discriminando-se a fração viável e a fração correspondente às perdas. **Resultados:** As perdas corresponderam, em média, a 24,51% da produção de raízes nas áreas estudadas. Considerando apenas essa fração, o rendimento teórico médio de farinha foi de ≈ 1.685 kg·ha^{-1}, enquanto a produtividade total potencial de farinha (viável + perdas) alcançou 7.583 kg·ha^{-1}. Os resultados demonstraram que a conversão das raízes não comerciais em farinha representa uma oportunidade concreta de geração de renda extra, ao transformar um resíduo em produto de mercado. **Considerações finais:** Concluiu-se que a implantação de agroindústrias comunitárias de processamento de mandioca pode reduzir perdas e fortalecer a sustentabilidade econômica da agricultura familiar no semiárido. Recomendou-se, ainda, avançar com o projeto-piloto de planta de processamento e avaliar controles de qualidade (incluindo análise de resíduos de agrotóxicos e parâmetros organolépticos), seguindo as normativas vigentes.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

CARDOSO JÚNIOR, N. S. et al. Efeito da adubação nitrogenada em características agronômicas da mandioca. Bragantia, v. 64, n. 4, p. 651-659, 2005.

VÍTOR, Layane Araújo et al. Produtividade e qualidade das raízes da mandioca em função de diferentes épocas de colheita. Agri-Environmental Sciences, v. 1, n. 2, 2015..

POLA, Augusto Carlos; DA COSTA NUNES, Eduardo; MORETO, Alexsander Luis. Estimativas do rendimento de farinha e de amido em mandioca. Agropecuária Catarinense, v. 34, n. 2, p. 30-33, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio institucional e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo financiamento, que viabilizaram a execução deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

EFEITO DA MISTURA ENTRE GLIFOSATO E GLUFOSINATO-SAL DE AMÔNIO EM PLANTAS JOVENS DE TRAPOERABA

Ingred Thaynara Dantas de Sá 1(1)*, Emily Maria Barbosa Macêdo 2(2), Brenda da Silva Souza 3(3) ,Bruno França da Trindade Lessa 4(4)

(1) Bolsista PIBIC do/da, CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

(2) Estudante e Colaborador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

(3) Estudante e Colaborador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

(4) Orientador, Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

*E-mail de contato:
ingred.dantas@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A trapoeraba (*Commelina benghalensis* L.) é considerada uma das principais plantas daninhas no Brasil, destacando-se pela elevada capacidade de rebrota, propagação por sementes e fragmentos vegetativos, além da dificuldade de controle. No Vale do São Francisco, essa espécie representa um entrave à fruticultura irrigada, interferindo em práticas culturais e elevando os custos de produção. Diante dessa problemática, o uso de misturas de herbicidas surge como alternativa para aumentar a eficácia do manejo químico. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi avaliar o controle químico de plantas jovens de *C. benghalensis* por meio da mistura em tanque de glifosato e glufosinato de amônio em diferentes dosagens. **METODOLOGIA:** O experimento foi conduzido em casa de vegetação no setor de silvicultura e plantas daninhas do curso de Engenharia Agronômica da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Petrolina-PE, utilizando delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Estacas oriundas de ramos vigorosos foram plantadas em vasos (4 L) com substrato arenoso e húmus (3:1). Quando as plantas apresentaram 4 a 6 folhas expandidas, aplicaram-se sete tratamentos: T0 (testemunha, sem aplicação), T1 (glifosato isolado), T2 (glufosinato isolado), T3 (glifosato + glufosinato, maiores doses de bula), T4 (mistura em menores doses), T5 (glifosato menor dose + glufosinato maior dose) e T6 (glifosato maior dose + glufosinato menor dose). As avaliações incluíram notas visuais de dessecação aos 5, 10 e 15 dias após a aplicação (DAA), além de massa fresca e seca da parte aérea. Posteriormente, avaliou-se a rebrota aos 5, 10, 15 e 20 dias após o corte da biomassa, sendo realizada nova pesagem da massa fresca e seca aos 28 dias. Os dados foram submetidos à ANOVA e, quando significativos, as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). **RESULTADOS:** Houve efeito significativo das misturas em comparação ao uso isolado. Aos 10 DAA, os tratamentos T3 e T6 apresentaram os maiores percentuais de dessecação (89% e 76%), diferindo do

glifosato isolado (T1), que obteve apenas 7,7%, e do glufosinato isolado (T2), que apresentou efeito inicial (31,2% aos 5 DAA) mas reduziu para 20% aos 15 DAA. Quanto à biomassa, T3 e T6 resultaram nas menores médias de massa fresca (16,35 g e 17,46 g) e seca (2,02 g e 2,36 g), enquanto o glifosato isolado apresentou acúmulo superior (88,63 g e 7,56 g), não diferindo da testemunha. Na rebrota, as misturas reduziram significativamente o número de brotos, com destaque para T3 (3,3 brotos aos 15 dias), em contraste com a testemunha (6,4 brotos). O número de folhas foi influenciado apenas pelo tempo, ajustando-se a modelo linear (R^2 = 0,98), sem diferenças entre tratamentos. **CONCLUSÃO:** A mistura de glifosato e glufosinato mostrou-se mais eficiente que o uso isolado no controle da trapoeraba, reduzindo biomassa e emissão de brotos. Os tratamentos T3 e T6 foram os mais promissores, evidenciando que a combinação de herbicidas é estratégia viável para manejo da espécie em fruticultura irrigada.

REFERÊNCIAS

1. LESSA, B. F. T.; PAZ, M. A.; REGES, A. M.; OLIVEIRA, I. S.; ANTUNES, M. R. **Weed phytosociology and distribution in vineyards in the São Francisco River Valley**. Revista Caatinga, v. 34, n. 1, p. 132 – 143, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/1983 45 21252021v34n114rc

2. ROCHA, D. C. et al. **Efeito de herbicidas sobre espécies de *Commelina***. Planta Daninha, v.25, n.2, p.359-364, 2007.

3. SILVA, A. A.; SILVA, J. F. **Misturas de herbicidas: aspectos físicos, químicos e biológicos**. In: Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: UFV, 2007.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela infraestrutura disponibilizada, ao CNPq pelo fomento via PIBIC, e ao meu orientador, Prof. Dr. Bruno França da Trindade Lessa, pela orientação e confiança. Estendo meus agradecimentos ao grupo DANOR (Grupo de Estudos sobre Plantas Daninhas do Nordeste) pelo suporte técnico e científico, e aos colegas de pesquisa pela colaboração durante todas as etapas do trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ANÁLISE DE PREVALÊNCIA DE HEMOPARASITAS EM EQUINOS NOS MUNICÍPIOS DE PETROLINA, PE E JUAZEIRO, BA

Isabela T. Quaresma [(1)], Luana L. Souza [(2)], Isla Viviane dos Anjos Santos [(2)], Darlene Glória Gonçalves Lopes da Costa [(2),] Josenilton Rodrigues Santos [(2)]; Thais Souza Cunha [(2)], Mauricio Claudio Horta [(2)], Alexandre Coutinho Antonelli [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC (CNPq), Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a): Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador: Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
Isabela.tquaresma@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As hemoparasitoses são enfermidades que afetam o sistema hematopoiético de diversos mamíferos, incluindo os equinos. Entre os principais agentes destacam-se *Theileria equi*, *Babesia caballi* e *Anaplasma phagocytophilum*, responsáveis por doenças como a piroplasmose e anaplasmose, transmitidas principalmente pela picada dos carrapatos vetores. A ação desses parasitas nas células sanguíneas pode ocasionar quadros agudos ou crônicos, além de transformar os animais infectados em reservatórios. **OBJETIVO:** Este estudo epidemiologico teve como objetivo avaliar a prevalência dos principais hemoparasitas em equinos dos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram coletadas amostras de sangue por venopunção na veia jugular de 50 equinos utilizados em vaquejadas e de animais provenientes de propriedades que apresentaram sintomas compatíveis com as doenças. As amostras foram submetidas à confecção de esfregaços sanguíneos para busca direta dos agentes, e, posteriormente, realizou-se a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para detecção molecular baseada na amplificação de DNA. Além disso, aplicou-se um questionário aos proprietários dos animais, abordando informações sobre o histórico do animal, além de características ambientais, como a região em que vive e as condições de manejo. Essas informações foram essenciais para determinar os fatores de risco. **RESULTADOS**: A partir dos resultados, avaliamos a circulação dos agentes e das doenças em equinos na região, associando-a possíveis fatores de risco para infecção. A análise microscopica revelou presença de agentes em 10 amostras, sendo sete para *Anaplasma* e quatro para *Babesia*, com registro de um caso de coinfecção. Os equinos avaliados neste estudo viajam com frequência para diferentes municípios e estados, permanecendo nesses locais por dias ou até semanas. Parte desses animais são mantidos em áreas próximas a regiões de mata, e seus proprietários relataram a presença de animais silvestres nas propriedades. Durante os exames clínicos não foram identificados ectoparasitas nos equinos, entretanto, sete proprietários informaram histórico de infestação por carrapatos, tanto nos cavalos quanto no ambiente. Desse modo, foi possível concluir que equinos na região do Vale do São Francisco estão expostos a hemoparasitas destacando a importância da realização do diagnóstico em animais sadios e com sintomatologia clínica. Na PCR foram testadas as amostras e

todas foram negativas. **CONCLUSÃO:** O presente estudo trouxe uma contribuição para a compreensão da epidemiologia das hemoparasitoses em equinos nos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. A utilização de métodos diagnósticos complementares, como o esfregaço sanguíneo e a PCR, possibilitou não apenas confirmar a presença dos agentes *Theileria equi, Babesia caballi e Anaplasma phagocytophilum*, mas também correlacionar os achados laboratoriais com os sinais clínicos observados nos animais são outras formas de contribuir para pesquisas. Com base nesses dados, foi possível mapear a prevalência das infecções, identificar fatores de risco associados e reforçar a importância do diagnóstico precoce para evitar prejuízos sanitários e econômicos na equideocultura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O projeto se estende ao campo da Medicina Veterinária Preventiva, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de controle e medidas profiláticas contra as hemoparasitoses. Além disso, promoveu capacitação técnica de profissionais e estudantes, fortalecendo a integração entre pesquisa e prática clínica.

REFERÊNCIAS

PRADO, L. G.; PALHARES, M. S.; MIRANDA, A.; RIBEIRO, M.; SILVEIRA, J.; BASTOS, C. V. Detecção Direta E Evidência De Exposição À Anaplasma Phagocytophilum Em Equinos De Minas Gerais, Brasil. Ars Veterinaria, Jaboticabal, SP, v.33, n.2, 057-063, 2017.

SILVA, A. F.; PIOVESAN, A. C.; ROSSALU, L. M.; OLIVEIRA, A. P. de; FERREIRA, A. I C.; MARTIN, N.; FAVARO, P. C. de F.; BUENO, S. M.; NAKASHIMA, F. Reação em Cadeia da Polimerase – PCR. União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, 2016.

TORRES, I. A. de O. Guia Para Diagnóstico De Ectoparasitas E Hemoparasitas Em Equinos. 2020. 56 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária) – Universidade de Vassouras, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF e CNPq pela oportunidade de pesquisa e financiamento para que o trabalho pudesse ser concluído. Ao LADOPAR (Laboratório de Doenças Parasitárias) e pela equipe que se disponibilizou ao longo do trabalho para ajudar e auxiliar.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Aditivos zootécnicos nas rações de codornas japonesas na fase de recria, efeito no desempenho e na integridade intestinal

Jessyka Natalya Ferreira Barbosa[(1)*], Jasline Estefâne Coelho de Almeida[(2)], Leonardo Franciolli Gregório da Silva[(2)], Marina Souza de Castro[(3)], Daiane Cunha dos Santos[(4)], Ledígina Brito Silva[(4)], Mário Adriano Ávila Queiroz[(5)], Alane Pains Oliveira do Monte[(5)], Francisco Allan Leandro de Carvalho [(5)], Débora Cristine de Oliveira Carvalho Barros[(6)]

[(1)] Bolsista PIVIC da UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Graduado em Zootecnia – Colaborador Setor de Avicultura, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)]Graduando(a) em em Zootecnia – Colaborador Setor de Avicultura, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
[(4)] Mestre em Ciência Animal – Programa de Pós Graduação em Ciência Animal (PPGCA) – Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(5)] Docente do Programa de Pós Graduação em Ciência Animal – PPGCA, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(6)] Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato: jessyka.natalya@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O uso contínuo de antibióticos como promotores de crescimento na avicultura tem gerado preocupações relacionadas à resistência bacteriana e à segurança alimentar, e com isso impulsionando a busca por alternativas naturais e sustentáveis. Entre elas, destacam-se os eubióticos, compostos como prebióticos, probióticos e aditivos fitogênicos, que promovem o equilíbrio da microbiota intestinal, fortalecem a barreira epitelial e favorecem a absorção de nutrientes. Esses aditivos contribuem para a integridade intestinal e o bom desempenho das aves, representando uma opção promissora para reduzir ou substituir o uso de antibióticos, especialmente em espécies de alta eficiência produtiva, como a codorna japonesa.**OBJETIVOS:** Objetivou-se então analisar os efeitos de bacitracina de zinco (BACZ), de prebiótico mananoligossacarídeo (MOS), do probiótico *Bacillus subtilis (BACI)*, do extrato natural de lúpulo (EXL) sobre o desempenho e integridade intestinal de codornas japonesas na fase de recria. **MÉTODOS:** O período experimental foi de 1 a 42 dias, em que para avaliar o desempenho produtivo dos animais, foram considerados os índices zootécnicos: consumo de ração diário (CRD), ganho de peso (GP), conversão alimentar (CA) na fase de recria (14 a 42 dias). Já para avaliação da histomorfologia duodenal foram avaliados: profundidade de criptas (PC), largura de cripta (LC), altura das microvilosidades (AT), largura das microvilosidades (LG), relação vilo:cripta (VL) e espessura da parede duodenal (EP) em função da adição dos aditivos. Os tratamentos (T) foram constituidos por: T1 - DB (sem aditivos) – controle negativo - CN, em que DB constitui a dieta basal; T2 – DB + bacitracina de zinco (22ppm) – controle positivo- CP; T3 - DB + inclusão de 1,0 kg de extrato natural de lúpulo/ton; T4 – DB + 1kg de prebiótico mananoligossacarídeo/ton – MOS; T5 - DB + 30g de probiótico *Bacillus subtilis/ton* – BACI. Todas as variáveis foram analisadas pelo programa computacional, submetidas a teste de médias, de 5% de significância. **RESULTADOS:** Não foi observado diferença (P>0,05) entre os aditivos testados para GP, AT e LG. Para a profundidade de

cripta e relação vilo:cripta, todos os eubióticos testados foram semelhantes ao CP (BACZ) e diferiram do CN (P<0,05). **CONCLUSÃO:** Conclui-se para menor CRD, uma melhor CA e uma maior EP, deve ser adicionado 30g de B*acillus subtilis*/ton de dieta para codornas na fase de recria.

Tabela 1. Consumo de ração diário (CRD), ganho de peso (GP) e conversão alimentar (CA) de codornas na fase de recria.

	DIETAS						
Parâmetros	**CN**	**CP**	**EXL**	**MOS**	**BACI**	**EPM**	**P-VALOR**
CRD (g)	16,657a	16,560a	17,611b	17,594b	16,520a	0,106	0,0003
GP (g)	90,049	92,676	91,75	92,634	93,936	0,5062	0,7123
CA	4,967a	5,007a	5,376c	5,320bc	4,926a	0,0406	0,0003

Letras diferentes na mesma linha indicam diferença estatística a 5% de significância no teste de Turkey. (P>0,05) Tratamentos: T1: Dieta basal sem aditivos (controle negativo - CN); T2: DB + 22g de bacitracina de zinco/ton (controle positivo - CP) - BACZ; T3: DB + 1 kg de extrato natural de lúpulo/ton - EXL; T4: DB + 1kg de prebiótico mananoligossacarídeo/ton - MOS; T5: DB + 30g de probiótico *Bacillus subtilis/ton* – BACI.

Tabela 2. Médias de Altura de vilo (µm), Largura de vilo(µm), profundidade de Cripta(µm), Largura de cripta (µm), Espessura de parede (µm) e a Relação Vilo:cripta (µm), nas diferentes dietas.

	DIETAS						
Parâmetros	**CN**	**CP**	**EXL**	**MOS**	**BACI**	**EPM**	**P-VALOR**
AT (µm)	504,21	449,19	460,08	462,29	493,88	7,635	0,0713
LG (µm)	78,35	76,31	73,13	74,96	74,61	1,028	0,5757
PC (µm)	38,24b	46,44a	47,32a	47,97a	51,22a	0,8473	0,0001
LC (µm)	26,72b	35,28a	34,70a	35,57a	35,65a	0,6586	0,0001
EP (µm)	88,56a	83,41ab	62,99b	78,91ab	91,20a	2,5756	0,0039
VL (µm)	13,40a	10,22b	10,03b	9,96b	10,29b	0,2331	0,0001

Letras diferentes na mesma linha indicam diferença estatística a 5% de significância no teste de Turkey. (P>0,05) Tratamentos: T1: Dieta basal sem aditivos (controle negativo); T2: DB + 22g de bacitracina de zinco/ton (controle positivo) - BACZ; T3: DB + 1 kg de extrato natural de lúpulo/ton - EXL; T4: DB + 1kg de prebiótico mananoligossacarídeo/ton - MOS; T5: DB + 30g de probiótico *Bacillus subtilis/ton* – BACI.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, H. F. *et al*. Ocorrência de genes de resistência a antibióticos em granjas avícolas localizadas no nordeste do Brasil. **Ciência Animal Brasileira**, v. 26, p. 79298E, 2025.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

LEMOS, M. J. *et al.* Uso de aditivo alimentar equilibrador da flora intestinal em aves de corte e de postura. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 83, 2016.

MAYA-ORTEGA, C. A.; MADRID-GARCÉS, T. A.; PARRA-SUESCÚN, J. E. Bacillus subtilis mejora el desarrollo de órganos digestivos, la morfología del intestino y el rendimiento productivo en pollos de engorde. **Revista UDCA Actualidad & Divulgación Científica**, v. 25, n. 2, 2022.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AVANÇO NO USO DE INOCULANTE BIOLÓGICO NO CULTIVO DA MANGUEIRA: EFEITOS NO SOLO E NA PLANTA.

João Henrique Conceição Silva [(1)]*, Ítalo Herbert Lucena Cavalcante[(2)]

[(1)] PIVIC do CNPq, engenharia agronômica, *Campus* Ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientador, engenharia agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: joao.h@discente.univasf.edu.br

Introdução: A fruticultura no Vale do Submédio São Francisco é uma das principais atividades agrícolas do país, com destaque para a produção de manga (*Mangifera indica* L.), cultura de elevada demanda nutricional. Para manter a produtividade e a sustentabilidade dos pomares, alternativas de manejo vêm sendo estudadas, entre as quais se destaca o uso de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs), capazes de aumentar a absorção de nutrientes pouco móveis, como fósforo e zinco, além de favorecer a tolerância ao estresse hídrico (CAVALCANTE et al., 2018; GENRE et al., 2020). Objetivo: Avaliar os efeitos da aplicação de inoculante biológico à base de FMAs sobre a fertilidade e biologia do solo, crescimento radicular, resistência do solo à penetração, estado nutricional e componentes produtivos da mangueira cultivada no semiárido baiano. **Métodos:** O experimento foi conduzido entre 2024 e 2025 em pomar comercial em Juazeiro-BA, em clima Bswh, com temperatura média de 26 °C e precipitação anual de 481,7 mm. Os tratamentos consistiam em: T1 – sem aplicação de inoculante; T2 – aplicação de inoculante após a colheita; T3 – aplicação de inoculante no 1° e 2° fluxo do crescimento vegetativo verde antocianina; T4 – aplicação de inoculante na redução da lâmina hídrica; T5 – aplicação de inoculante no alogamento floral; e T6 – aplicação de inoculante em todas as fases. O inoculante utilizado foi o EndoMaxx® (22.500 propágulos g^{-1}, contendo espécies dos gêneros *Glomus mosseae, G. aggregatum, G. intraradices* e *G. etunicatum*) na dose recomendada pelo fabricante. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições e quatro plantas por parcela. As plantas foram conduzidas sob fertirrigação e práticas culturais da Produção Integrada de Manga. Foram avaliados: fertilidade do solo, estado nutricional, colonização micorrízica, resistência do solo à penetração, atividade enzimática, crescimento radicular em rizotrons e variáveis produtivas, sendo os dados submetidos à análise de variância e comparação pelo teste de Tukey a 5%. **Resultados:** Os tratamentos T2, T4 e T6 reduziram a resistência do solo à penetração, favorecendo a emissão de radicelas. T2 e T6 apresentaram maior taxa de crescimento de raízes, enquanto T3 destacou-se no pegamento de frutos e T5 promoveu maior número de frutos por planta. A colonização micorrízica foi elevada em todos os tratamentos inoculados, superando em mais de três vezes a caracterização inicial, ainda que sem diferenças estatísticas significativas, possivelmente pela presença de FMAs nativos no solo (WU et al., 2024). O tratamento T6 promoveu vigor vegetativo acentuado, mas reduziu a indução floral, comprometendo a produtividade. **Conclusão:** A aplicação de FMAs em fases específicas, como pós-colheita, redução da lâmina hídrica e floração, mostrou-se mais eficiente do que aplicações contínuas, promovendo melhorias nos atributos

do solo, crescimento radicular e incremento dos componentes produtivos. Os resultados confirmaram a viabilidade da inoculação micorrízica como prática sustentável para a mangicultura no semiárido, recomendando-se seu uso escalonado em fases críticas de maior exigência fisiológica, como estratégia de manejo que associa produtividade, sustentabilidade e conservação ambiental.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Í. H. L.; SANTOS, G. N. F.; SILVA, M. A.; MARTINS, R. S.; LIMA, A. M. N.; MODESTO, P. I. R.; ALCOBIA, A. M.; SILVA, T. R. S.; AMARIZ, R. A.; BECKMANN-CAVALCANTE, M. Z. A new approach to induce mango shoot maturation in Brazilian semi-arid environment. **Journal of Applied Botany and Food Quality**, v. 91, p. 281-286, 2018.

GENRE, A., LANFRANCO, L., PEROTTO, S., & BONFANTE, P. Unique and common traits in mycorrhizal symbioses. **Nature Reviews Microbiology**, p. 1-12. 2020.

WU, Y., CHEN, C., & WANG, G. Inoculation with arbuscular mycorrhizal fungi improves plant biomass and nitrogen and phosphorus nutrients: a meta-analysis. **BMC Plant Biology**, 24. https://doi.org/10.1186/s12870-024-05638-9. (2024).

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao grupo de Pesquisa Fruticultura no Vale do São Francisco (FRUTVASF) pelo apoio, sob a orientação do professor Ítalo Cavalcante, e com a ajuda de Luan e Carol, a quem expresso meus sinceros agradecimentos. Registro, ainda, minha gratidão ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fomento à pesquisa e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela infraestrutura disponibilizada. Ressalto, por fim, que este estudo foi conduzido no âmbito do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), do qual participei na condição de bolsista voluntário.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Estoques de carbono orgânico em solo frágil sob cultivo de mangueira irrigada no sertão pernambucano

João Henrique Coelho[(1)*], Jullyanna Nair de Carvalho[(2)], Bruna Lima Santos[(2)], Cristyanno Soares da Silva[(2)], Ana Carla Moreira da Silva[(2)], Daniel Barbosa da Silva[(2)], Augusto Miguel Nascimento Lima [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

[(2)] Colaboradores, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

[(3)] Orientador, Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

*E-mail de contato: joao.scoelho@discente.univasf.edu.br

Introdução: O sequestro de carbono (C) no solo é uma estratégia crucial para mitigar os gases do efeito estufa (GEE). A fruticultura irrigada no Vale do Submédio São Francisco, especialmente a mangicultura, enfrenta o desafio de aumentar a matéria orgânica do solo (MOS) em solos frágeis do semiárido. A MOS é vital para a qualidade do solo e o ciclo global de C. Empresas do agronegócio buscam o solo como um potencial sequestrador de C para participar de mercados de créditos de carbono, e a análise geoestatística tem apresentado ser uma excelente opção para o mapeamento e monitoramento de C. **Objetivo:** O estudo teve por objetivo avaliar o potencial de sequestro de C em solo frágil cultivado com mangueira irrigada no sertão pernambucano, utilizando técnicas de geoestatísticas para geração de mapas. **Métodos:** Realizou-se um experimento em uma área comercial de mangueira em Petrolina, PE. Foram coletadas 120 amostras de solo georreferenciadas na profundidade de 0-40 cm. O carbono orgânico total (COT) foi determinado por digestão úmida. As frações de substâncias húmicas (ácidos fúlvicos, ácidos húmicos e huminas) foram extraídas e quantificadas. A dependência espacial foi analisada por semivariogramas, e os mapas de estoque foram gerados por krigagem, quando as amostras eram espacialmente dependentes ou pelo método do inverso do quadrado da distância, quando as amostras apresentaram aleatoriedade na distribuição espacial. **Resultados:** O estoque médio de COT no solo sob mangueira foi de 37,93 Mg ha^{-1}. O estoque de COT demonstrou dependência espacial, permitindo a criação de mapas preditivos precisos. Em contrapartida, as frações húmicas apresentaram um efeito pepita puro, indicando ausência de dependência espacial. A fração humina foi a que mais contribuiu para o estoque de C, com uma média de 17,87 Mg ha^{-1}. **Conclusão:** O estudo confirmou o potencial de sequestro de C do solo sob mangueira no semiárido. A análise geoestatística é fundamental para criar mapas preditivos do estoque de C, que podem auxiliar na elaboração de um protocolo MRV (Mensuração, Relato e



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Verificação) e no acesso a mercados de créditos de carbono. A compreensão da variabilidade espacial do C é essencial para otimizar as estratégias de manejo e a produtividade agrícola.

REFERÊNCIAS

FAR, S. T.; REZAEI-MOGHADDAM, K. Impacts of the precision agricultural technologies in Iran: an analysis experts' perception & their determinants. Information processing in agriculture, v. 5, n. 1, p. 173–184, 2018. DOI: https://doi.org/10.1016/j.inpa.2017.09.001

DONAGEMA, G. K.; CAMPOS, D. V. B.; CALDERANO, S. B.; TEIXEIRA, W. G.; VIANA, J. H. M. Manual de métodos de análise de solo. 2. ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2011. 230 p.

YEOMANS, J. C.; BREMNER, J. M. A rapid and precise method for routine determination of organic carbon in soil. Soil Science and Plant Analysis, v. 19, n. 13, p. 1467-1476, 1988.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPQ pela bolsa de estudos ao primeiro autor.
A UNIVASF pelos equipamentos e infraestrutura oferecida.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Avaliação da digestibilidade *in vitro* e produção de gases de silagem de cana-de-açúcar com a inclusão de lactobacillus e óleos essenciais de capim limão e de tomilho como aditivos

João Paulo Nascimento Izidoro de Brito [(1)], Jennifer da Silva Veloso [(2)], Mário Adriano Ávila Queiroz [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do, CNPq, Zootecnia, Campus Ciências Ágrarias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Zootecnia, Campus Ciências Ágrarias, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Colegiado de Zootcnia, UNIVASF.

*joao.izidoro@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO - Utilizar técnicas de manejo alimentar e nutricional para os rebanhos é uma provocação importante para a pecuária, em particular no semiárido do nordeste brasileiro, tornando-se necessária a busca por métodos que visem a segurança alimentar do rebanho em uma propriedade. **OBJETIVO -** Com isso, o presente estudo teve por objetivo avaliar o efeito da inclusão de *Lactobacillus buchneri* associado ao *Lactobacillus hilgardii*, óleo essencial de capim limão e óleo essencial de tomilho como aditivos para silagem de cana-de-açúcar. **METODOLOGIA -** O experimento foi conduzido na área experimental do Campus Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), com coordenadas geográficas aproximadas de latitude 9°18'21" S e longitude 40°32'43" W. O experimento foi executado por meio de 4 tratamentos, distribuídos em: Controle – Silagem de cana-de-açúcar sem aditivo; T1 – Silagem de cana-de-açúcar aditivada com *Lactobacillus* associados (0,1 g de aditivo/100 Kg de massa verde ensilada) ; T2 – Silagem de cana-de-açúcar aditivada com óleo essencial de capim-limão – *Cymbopogon citratus* (2 mL de aditivo/ Kg de massa verde ensilada); e T3 – Silagem de cana-de-açúcar aditivada com óleo essencial de tomilho – *Thymus vulgaris* (2 mL de aditivo/ Kg de massa verde ensilada). Após 60 dias os silos foram abertos e coletados amostras para análises, bromatológicas, produção de gases *in vitro* pela técnica cumulativa de gases e determinação dos parâmetros de degradabilidade ruminal. **RESULTADOS -** Adição de aditivos na silagem de cana-de açúcar aumentou os níveis de MS (LCTBH, 32,43% e OTM,32,80%), PB (OCL, 1,76% e LCTBH, 1,73%), FDN (OCL, 79,83%), LDA (OCL, 16,33% e OTM, 17,55%) e hemicelulose (OCL, 35,09%, LCTBH, 30,37% e OTM, 29,78%). **CONCLUSÂO -** A inclusão de *Lactobacillus buchneri* associado ao Lactobacillus *hilgardii*, óleo essencial de capim limão e óleo essencial de tomilho como aditivos para silagem de cana-de-açúcar, apresentaram diferença

significativa em variáveis bromatológicas (MS, PB, FDN e hemicelulose). Entretanto, quando avaliados a produção de gás e degradabilidade *in vitro*¸ não demostraram efeitos significativos quando comparados ao grupo controle.

REFERÊNCIAS

ØRSKOV, E.R., REID, G.W., KAY, M. 1988**. Predicting of intake by cattle from degradation characteristics of roughages.** *Anim. Prod*., 46(1):29-34.

PEDROSO, A. F.; NUSSIO, L. G.; PAZIANI, S. F.; LOURES, D. R. S.; ITO, R. H.
Fermentative profile and aerobic stability of sugarcane silages treated with chemical or bacterial additives. *Scientia Agricola*, Piracicaba, v. 62, n. 3, p. 214–219, 2005.

SIQUEIRA, G. R. *et al*. **Parâmetros fermentativos e composição bromatológica de silagem de cana com aditivos.** *Revista Ciência Animal Brasileira*, v. 22, p. 1–11, 2021. DOI: 10.1590/1089-6891v22e-59633.

SIQUEIRA, G. R. *et al.* **Associação entre aditivos químicos e bacterianos na ensilagem de cana-de-açúcar**. *Revista Brasileira de Zootecnia*, Viçosa, MG, v. 36, n. 4, p. 789–798, 2007.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoa envolvidas nesses projeto, pois foram essencial para o seu desenvolvimento. Agradeço também ao CNPq por ser a finaciadora da bolsa de iniciação ciêntifica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Produtividade de cultivares de café arábica irrigado nas condições do Vale do submédio São Francisco.

Jonas Vanderson Rezende Duarte 1 [(1)*] , Matheus Santana Azevedo 2 [(2)] , Thiago Rodrigues de Sousa 3[(2)]
Jerônimo Constantino Borel 4[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC (CNPq), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador (a), Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: jonas.duarte@discente.univasf.edu.br

RESUMO

Introdução: O café arábica (*Coffea arabica L.*) é uma das principais culturas comerciais do mundo, sendo o Brasil o maior produtor e segundo maior consumidor de café. Apesar da grande produção brasileira, a safra de café deste ano sofreu uma redução comparada à safra passada. Um dos principais fatores responsáveis pela quebra foi a ocorrência de estresses abióticos, que tem afetado a produtividade. O café arábica é originário do sudoeste da Etiópia, sudeste do Sudão e norte do Quênia. Nessa região restrita e marginal às demais espécies. As condições de clima e solo encontradas na região de origem são mais favoráveis ao cultivo do que as observadas no Brasil. Diante disso, a ocorrência de estresses tende a desafiar a produtividade e a qualidade dos grãos produzidos (EMBRAPA,2007). As lavouras sofreram com limitação hídrica e altas temperaturas, entre o período de dormência e início da floração, de junho a setembro de 2024. Isso gerou maior taxa de abortamento floral, visto que as lavouras vinham se recuperando do depauperamento da safra anterior (CONAB, 2025). O objetivo deste trabalho visa estudar o comportamento de modernas cultivares nas condições do Vale do São Francisco. **Objetivo**: avaliar a produtividade de 13 cultivares de café arábica irrigadas a pleno sol nas condições do Vale do Submédio São Francisco. Avaliar a produtividade de frutos maduros nas diferentes cultivares ao longo do ano. Identificar genótipos mais adaptados às condições de cultivo irrigado da região. **Métodos**: Esse experimento encontra-se em andamento (cultura perene). Foi instalado (transplantio) no Campus Ciências Agrárias da Univasf em Petrolina-PE em Maio de 2022. As plantas encontram-se com pouco mais de três anos de idade. Foram utilizadas 13 cultivares comerciais de café arábica. O delineamento experimental utilizado é de blocos casualizados (DBC) com cinco repetições e oito plantas por parcela. O espaçamento adotado foi de 4.0 m entre linhas e 0.75m entre plantas. As variáveis analisadas: Número de colheitas de frutos maduros (NC); produtividade de frutos maduros por parcela (PROD). Os dados dos experimentos foram analisados segundo Ramalho et al., (2005). **Resultados**: Por meio da anova e do teste de Scott-Knott foi observado que houve diferenças nas médias do volume de café maduro colhido, na parcela.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Três cultivares apresentaram melhor desempenho, se destacando por sua boa produtividade. As cultivares Acauã, MGS Pioneira e Arara,se mostraram mais produtivas, o que demonstra serem mais tolerantes às condições de cultivo irrigado da região. **Conclusão**: As cultivares Acauã, MGS Pioneira e Arara, apresentaram maior produtividade média de frutos maduros. E esses resultados, sugerem que essas cultivares têm melhor potencial para serem cultivadas na região.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA. *Livros de cultivares: cultivares de café*. Brasília, DF: Embrapa, ano. Disponível em: http://www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/publicacoes_tecnicas/Livro_Cultivares.pdf. Acesso em: 28 set. 2025.

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de café: v. 12, n. 3, terceiro levantamento, setembro 2025. Brasília, DF: Conab, 2025. Disponível em:https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras/safra-de-cafe/3o-levantamento-de-cafe-safra-2025/boletim-cafe-setembro-2025. Acesso em: 28 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa PIBIC.
A Univasf pelo apoio.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Qualidade de frutos da mangueira Keitt colhidos em pomar submetidos à diferentes proporções de composto orgânico e fertilizantes químicos na nutrição das plantas

Kailane Eduarda Silva dos Santos [(1)*], Bruno Coutinho Moreira [(2)], Maria Victoria Luana dos Santos Cruz Zanardini[(3)]

[(1)] * Bolsista PIBIC do CNPq, engenharia agronômica, *Campus* Ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientador, engenharia agronômica, UNIVASF.

[(3)] Engenheira agrônoma, Colaboradora.

*E-mail de contato: kailane.eduarda@discente.univasf.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Vale do São Francisco é uma das principais regiões produtoras de manga do Brasil, destacando-se pela alta produtividade e qualidade dos frutos destinados ao mercado interno e exportação. Entretanto, a dependência do cultivo em fertilizantes minerais gera preocupações quanto ao custo de produção e aos impactos ambientais associados, como salinização do solo e contaminação de águas subterrâneas. Além disso, estudos apontam o uso intensivo de adubos químicos pode reduzir a matéria orgânica e a diversidade microbiana do solo, comprometendo funções ecológicas essenciais e a qualidade nutricional dos frutos. Nesse contexto, práticas alternativas como o uso de compostos orgânicos e biofertilizantes surgem como estratégias promissoras para um manejo sustentável da mangueira cv. Keitt, variedade de grande importância comercial, conhecida por frutos grandes, sabor adocicado e boa aceitação no mercado consumidor. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade dos frutos da mangueira 'Keitt' submetidos à adubação com diferentes proporções de fertilizantes químicos, orgânicos e biofertilizantes em pomar localizado no município de Curaçá, Bahia. **METODOLOGIA**: O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados, com sete tratamentos e seis repetições. Os tratamentos foram: T0 – 100% fertilizante químico; T1 – 50% químico + 50% orgânico; T2 – 25% químico + 75% orgânico + calda biofertilizante; T3 – 25% químico + 75% orgânico (sem calda biofertilizante); T4 – 75% químico + 25% orgânico + calda biofertilizante; T5 – 75% químico + 25% orgânico; e T6 – 100% orgânico. Os tratos culturais foram realizados conforme as práticas usuais da fazenda. A aplicação dos fertilizantes químicos e da calda biofertilizante foi feita via fertirrigação, enquanto o composto orgânico foi incorporado mecanicamente. Foram avaliadas características físico-químicas dos frutos, incluindo peso, dimensões, firmeza, sólidos



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

solúveis (ºBrix), umidade e acidez titulável, seguindo metodologias padronizadas para análises de alimentos (INSTITUTO ADOLFO LUTZ, 2008). **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que não houve diferenças significativas para os parâmetros peso, comprimento, largura, firmeza e sólidos solúveis entre os tratamentos, indicando que a substituição parcial ou total dos fertilizantes químicos por orgânicos não comprometeu esses parâmetros. Os valores para essas variáveis permaneceram dentro os padrões de exigência do mercado. Por outro lado, a umidade e a acidez titulável foram significativamente influenciadas. Tratamentos com maior proporção de insumos orgânicos e uso de biofertilizantes, especialmente T4 (75% químico + 25% orgânico + calda biofertilizante), T5 (75% químico + 25% orgânico) e T6 (100% orgânico), apresentaram menores valores de acidez e maior acúmulo de matéria seca, sugerindo frutos com melhor equilíbrio sensorial e potencial de conservação pós-colheita. **CONCLUSÃO:** A utilização de compostos orgânicos e biofertilizantes, isolados ou associados a fertilizantes químicos, é uma alternativa eficiente para o cultivo da mangueira cv. Keitt. Esse manejo mantém atributos comerciais dentro dos padrões exigidos, melhora parâmetros relacionados ao sabor e à qualidade nutricional e, ainda, pode reduzir custos e impactos ambientais, configurando-se como uma estratégia promissora para a fruticultura irrigada no semiárido brasileiro.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, M. A. Salinidade do solo, produtividade e qualidade de frutos de mangueira fertirrigada com fontes e doses de potássio. 2015. 71 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Agrícola) – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 4. ed. São Paulo: IAL, 2008.

MORAIS, F. A.; GATIBONI, L. C.; CUNHA, G. O. de M.; HEBERLE, D. A.; ARAÚJO, B. M. Resposta da microbiota do solo após aplicação de fertilizante organomineral e irrigação com água salina. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, v. 21, n. 1/2, p. 42–48, 2015.

.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica, que possibilitou a realização deste trabalho.
À Universidade Federal do Vale do São Francisco, pelo suporte e infraestrutura disponibilizados para o desenvolvimento das atividades do projeto.
Expresso minha profunda gratidão ao orientador Bruno Coutinho Moreira, pelo constante apoio, orientação e pelos valiosos ensinamentos compartilhados ao longo de toda a execução do projeto.





20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Caracterização fenotípica do perfil de resistência antimicrobiana de bactérias isoladas do solo de propriedades produtoras de uvas no Vale do São Francisco

Lara de Souza Custodio[(1)], Rebecca Oliveira de Carvalho[(2)], Charles Augusto de Santana Galvão[(3)], Alice Batista Belém[(4)], João José de Simoni Gouveia[(5)], Mateus Matiuzzi da Costa[(5)], Gisele Veneroni Gouveia [(6)]

[(1)] Voluntária, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Bacharel em Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALAnGO). Campus de Ciências Agrárias Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

[(4)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALAnGO). Campus de Ciências Agrárias Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

[(5)] Colaborador, Colegiado de Zootecnia, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALAnGO), UNIVASF.Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

[(6)] Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALAnGO), UNIVASF.Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

*E-mail de contato: lara.custodio@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A região do Vale do São Francisco vem recebendo constantemente expressivos investimentos em projetos de irrigação, pois trata-se de uma região que se destaca por suas características favoráveis à agricultura (Lacerda e Lacerda, 2004). O uso de agroquímicos em solos agrícolas tem exercido uma intensa pressão seletiva sobre as comunidades microbianas, favorecendo assim o surgimento e a propagação de bactérias mais resistentes tanto em ambientes agrícolas quanto naturais (Malagón-Rojas *et al*., 2020). A presença desses agroquímicos no ambiente pode modificar a forma como as bactérias respondem aos antibióticos, influenciando diretamente o desenvolvimento da resistência bacteriana. A exposição contínua a esses compostos tende a aumentar a resistência dos microrganismos, facilitando também a propagação dessa resistência entre diferentes populações bacterianas (Qiu *et al*., 2022). **OBJETIVOS:** Isolar e caracterizar o perfil de resistência a antimicrobianos de bactérias obtidas do solo de propriedades de uva localizadas na região do Submédio Vale do São Francisco **MÉTODOS:** As coletas foram realizadas em 9 propriedades rurais produtoras de uva localizadas na região semiárida do Vale do São Francisco, na cidade de Petrolina-PE. Os critérios para a seleção das amostras do solo incluíram exclusivamente áreas com uso de agroquímicos comerciais. As colônias obtidas foram replicadas para obtenção de culturas isoladas e posteriormente submetidas à

testes para a triagem inicial. Se tratando da identificação bioquímica complementar das bactérias Gram-negativas, as culturas isoladas foram submetidas a testes bioquímicos clássicos em meios sólidos e semissólidos e por fim foram realizados os testes de resistência antimicrobiana com a utilização de 5 antibióticos de 5 classes diferentes. **RESULTADOS:** Foram identificados 21 isolados bacterianos. Desses,17 isolados pertenceram ao grupo de bactérias Gram-negativas, sendo identificados representantes da família Enterobacteriaceae, dos gêneros *Salmonella spp* (1)*, Shigella spp* (1), *Klebsiella* (1), *Escherichia* (3) *e Morganella* (8)*,* e da família Moraxellaceae, representado pelo gênero *Acinetobacter* (3*)*. Os resultados dos antibiogramas demonstraram que dentro dos seis gêneros de bactérias gram-negativas identificadas, 5/6 foram resistentes a Ceftazidima, 2/6 foram resistentes a Penicilina e 1/6 foram resistentes a Carbapenêmico. **CONCLUSÂO:** Foram identificadas bactérias Gram-negativas da família Enterobacteriaceae e da e da família Moraxellaceae. A caracterização dos perfis de resistência revelou que muitos isolados apresentaram resistência a múltiplas classes de antibióticos, incluindo β-lactâmicos e carbapenêmicos. Sendo assim, é possível que a resistência a antimicrobianos esteja relacionada à exposição a compostos químicos presentes no ambiente agrícola.

REFERÊNCIAS

LACERDA, Marta Aurélia Dantas de; LACERDA, Rogério Dantas de. O Cluster da fruticultura no Pólo Petrolina/Juazeiro. Revista de Biologia e Ciências da Terra, v. 4, 2004.

MALAGÓN-ROJAS, J. N.; PARRA BARRERA, E. L.; LAGOS, L. From environment to clinic: the role of pesticides in antimicrobial resistance. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 44, 23 set. 2020.

QIU, D. et al. Response of microbial antibiotic resistance to pesticides: An emerging health threat. *Science of The Total Environment*, v. 850, p. 158057, dez. 2022.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo financiamento do projeto. A CAPES pela bolsa de mestrado de Rebecca Oliveira de Carvalho; a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela estrutura que possibilitou e viabilizou a realização deste projeto, além disso, o grupo de pesquisa Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALAnGO) por possibilitar que os testes fossem realizados e também pelo apoio. Obrigada também à minha Orientadora Gisele Veneroni Gouveia e à pesquisadora Rebecca Oliveira de Carvalho pelo suporte durante toda a vigência deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONTROLE DA ALTERNARIOSE E PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO DA COUVE (*BRASSICA OLERACEA*) POR *PSEUDOMONAS SPP.*

Leon de Araujo Pereira[1] ; Vanessa Polon Donzeli [2]

[1] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

[2] Orientador(a), Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

*E-mail de contato:
leon.pereira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A couve-manteiga (*Brassica oleracea*) apresenta elevada suscetibilidade à *Alternaria brassicicola*, agente causal da queima-das-folhas, que reduz a área fotossintética e compromete produtividade e qualidade. O controle químico, embora eficiente, apresenta riscos ambientais e seleção de resistência, reforçando a necessidade de alternativas sustentáveis, como o biocontrole com rizobactérias promotoras de crescimento, destacando-se *Pseudomonas* spp. (MARIANO; SILVA; ASSIS, 1993; SAHGAL et al., 2024). **Objetivos:** Avaliar a eficácia de isolados de *Pseudomonas* spp. no controle de *A. brassicicola* e seu potencial como promotores de crescimento em couve-manteiga. **Métodos:** Foram testados 23 isolados fluorescentes de *Pseudomonas* spp., obtidos de diferentes rizosferas. Os isolados foram caracterizados em meio seletivo e submetidos a ensaios *in vitro* de antibiose e inibição da germinação de esporos, avaliando a supressão do crescimento micelial do patógeno. Os isolados mais promissores foram selecionados para ensaios *in vivo* em casa de vegetação, utilizando delineamento experimental com repetições, em copos plásticos contendo substrato e sementes de couve. As variáveis avaliadas incluíram emergência, altura, diâmetro do caule, área foliar, massa fresca e seca, além da severidade da alternariose, mensurada por escala diagramática e pelo índice de infecção de McKinney (1923). Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. **Resultados:** Nos ensaios *in vitro*, isolados como PCAC03, PCAC01 e PCAC02 exibiram altos índices de inibição micelial, acima de 60%, enquanto PE1 III e PM1 destacaram-se na inibição da germinação de esporos. Nos testes *in vivo*, não houve diferenças estatísticas na severidade da doença em comparação à testemunha, embora alguns isolados tenham apresentado menores valores médios. Contudo, observou-se efeito positivo em variáveis de crescimento, com isolados como PE1 III, PT2 II, PT3, PG1 e PMAN02 promovendo maior altura e massa seca, enquanto PCAC03, PTRA01 e PCAC02 aumentaram a altura, e PCAC01, PE1 e PM2 favoreceram o acúmulo de biomassa. **Considerações finais:** Apesar da ausência de supressão consistente de *A. brassicicola* em condições de casa de vegetação, alguns isolados de *Pseudomonas* spp. demonstraram potencial como promotores de crescimento vegetal, sugerindo atuação indireta no vigor da cultura. Tais resultados reforçam a necessidade de estudos adicionais para elucidar os mecanismos envolvidos e validar a aplicabilidade dessas bactérias em condições de campo, visando integrar estratégias sustentáveis ao manejo de doenças em hortaliças.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

MARIANO, R. L. R.; SILVA, C. M. M. S.; ASSIS, S. M. A. (Org.). *Guia prático de biocontrole de doenças de plantas*. Recife: UFRPE, 1993.

MCKINNEY, H. H. Influence of soil, temperature and moisture on infection of wheat seedlings by *Helminthosporium sativum*. *Journal of Agricultural Research*, v. 26, p. 195-217, 1923.

SAHGAL, M. et al. Antagonistic potential and biological control mechanisms of *Pseudomonas* strains against banded leaf and sheath blight disease of maize. *Scientific Reports*, v. 14, p. 13580, 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio institucional e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento, que viabilizaram a execução deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

FITOSSOCIOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO DO BANCO DE PROPÁGULOS DO SOLO EM ÁREA DE PRODUÇÃO COMERCIAL DE MANGA

Luã Tavares Nunes (1)* , Emilly Manuely Dias da Silva (2) , Bruno França da Trindade Lessa(3))

(1) Voluntário PIVIC/ UNIVASF, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(2) Colaborador, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

(3) Bruno França da Trindade Lessa, Engenharia Agronomica, UNIVASF.

*E-mail de contato:
lua.nunes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A mangicultura no Vale do São Francisco se estabeleceu como uma das atividades agrícolas mais importantes da região, com significativa produção e exportação de manga, sendo a produtividade dos cultivos influenciada por fatores ambientais e de manejo, especialmente quanto a infestações de plantas daninhas que competem por recursos e atuando como hospedeiras de pragas e doenças. Compreende-se que o entendimento da dinâmica de infestação e do banco de propágulos do solo é fundamental para a tomada de decisões estratégicas de manejo fitossanitário, visando custos mínimos e menor impacto ambiental. **OBJETIVO:** Analisar a florística e a distribuição do banco de propágulos de plantas daninhas do solo, em uma área irrigada de mangicultura em Petrolina-PE, em duas épocas pluviométricas distintas. Os estudos foram conduzidos em um hectare de manga da variedade Palmer, com seis anos de idade, sob sistema de irrigação por microaspersão**.**
METODOLOGIA: Foram coletadas 50 amostras de solo em pontos pré-determinados de uma grade amostral regular para a avaliação do banco de propágulos, seguindo a metodologia de Santos et al. (2020). As amostras foram misturadas com vermiculita e colocadas em viveiro, com umidade de solo mantidaem torno de 80% da capacidade de campo, para estimular a germinação, com avaliações diárias das plântulas emergentes por 30 dias após cada revolvimento do solo, para identificação e caracterização das espécies. A análise das populações foi realizada por meio de parâmetros fitossociológicos como frequência, densidade, abundância e índice de valor de importância (IVI), calculados conforme Mueller Dombois & Ellemberg (1974). O padrão de distribuição das populações foi avaliado por métodos como Green, Razão variância/média e Expoente k da distribuição binomial negativa. As coletas e avaliações foram realizadas em períodos seco (setembro/outubro) e chuvoso (março/abril), com monitoramento das condições ambientais. **RESULTADOS:** No período seco,



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

identificaram-se 22 espécies distribuídas em 9 famílias botânicas no banco de sementes, com destaque para Poaceae (20,42% do IVIr), Asteraceae (22,58%) e Euphorbiaceae (15,55%), sendo as Poáceas e *Euphorbia hirta* as mais representativas. O padrão de distribuição Cx das espécies foi variado,onde, no periodo seco seu carater de distribuição se mostrou predominantemente aleatorio, e no periodo chuvoso uniforme. Durante o período chuvoso, constatou-se uma maior diversidade, com 32 espécies e 15 famílias, onde Poaceae (32,3% do IVIr), Asteraceae (19,8%) e Euphorbiaceae (11,5%) mantiveram-se como as famílias de maior relevância. A predominância das Poáceas foi atribuída a fatores como espaçamento e adensamento do pomar, sombreamento, umidade e temperatura, corroborando com levantamentos fitossociológicos em outras áreas de mangicultura no semiárido (Sena et al., 2019).
CONCLUSÃO: As condições climáticas sazonais, em especial as variações de pluviosidade, umidade e temperatura, foram determinantes para a diversidade, composição florística e padrão de distribuição das plantas daninhas na área estudada. O entendimento dessa dinâmica de infestação, fortemente moldada pelas estações do ano. Este trabalho ofereceu subsídio para o conhecimento da ecologia das plantas daninhas em pomares de manga e abriu caminho para futuras investigações sobre a distribuição de espécies invasoras em outras áreas de mangicultura comercial.

REFERÊNCIAS

ADEGAS, F. S. et al. Períodos de interferência de plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar. I - safra de primeiro corte. Planta Daninha, v. 28, n. 4, p. 761-770, 2010.

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. Meteorologische Zeitschrift, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

CAETANO, J. O. et al. Fitossociologia de plantas daninhas em cana-de-açúcar cultivada em diferentes espaçamentos e épocas de colheita. Revista de Ciências Agrárias, v. 41, n. 2, p. 458-467, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio e a oportunidade de iniciação cientifica, ao meus colegas de trabalho pela ajuda, paciência e ensinamentos para a condução do trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Diagnóstico de helmintos gastrointestinais em rebanho ovino e nas pastagens no munícipio de Petrolina, PE

Luana Luna Souza [(1)*], Ana Paula Medeiro Lima [(2)], Manuela de Souza Vasconcelos [(3)], Josenilton Rodrigues Santos [(2)], Isla Viviane dos Anjos Santos [(2)], Thais Souza Cunha [(2)], Isabela Tavares Quaresma [(3)], João Henrique de Brito Oliveira [(3)], Maria Luiza Costa de Oliveira [(3)], Giovanna Bertipalha de Paula Martins [(3)], Mauricio Claudio Horta [(4).]

[(1)] Voluntário, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradores, Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaboradores, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colegiado de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato:
luana.luna@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A ovinocultura tem desempenhado papel socioeconômico relevante no semiárido nordestino, representando importante fonte de renda, porém a ocorrência de helmintoses gastrintestinais afeta significativamente o desempenho produtivo, comprometendo a saúde dos ovinos, e podendo levar à perda na produção de carne, leite, e lã, além de gastos com medicamentos e mortalidade. Considerando que parte do ciclo biológico desses parasitas ocorre no ambiente, compreender sua dinâmica em animais e no solo constitui etapa essencial para subsidiar programas de controle, sendo seu diagnostico essencial para promover estratégias de prevenção e controle. **OBJETIVOS**: O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar, identificar e quantificar helmintos gastrintestinais em ovinos e em amostras de solo de propriedades rurais do município de Petrolina, PE. **MATERIAIS E MÉTODOS**: Foram selecionadas seis propriedades rurais de criação ovina, 3 em sistemas de sequeiro com 70 animais e 3 em sistema irrigado, com 72 animais, foram coletadas amostras fecais diretamente da ampola retal dos animais e amostras de solo em áreas de pastagem, bebedouro e descanso. As fezes foram processadas pelas técnicas de Gordon e Whitlock (1939) para determinação de ovos por grama de fezes (OPG), além de coproculturas para obtenção e identificação de larvas. As amostras de solo foram analisadas pelos métodos de sedimentação espontânea e flutuação, sendo posteriormente avaliadas em microscopia óptica. **RESULTADOS**: A análise coproparasitológica revelou variação sazonal na ocorrência de helmintos, com



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

destaque para a superfamília *Trichostrongyloidea,* que apresentou maior prevalência em ambas as áreas de criação, atingindo picos em outubro/2024 e fevereiro/março, demonstrando elevada adaptação às condições ambientais. *Strongyloides* variou de agosto/2024 para janeiro/2025, sugerindo redução progressiva após intervenções e flutuações sazonais. *Trichuris* apresentou pico progressivo em janeiro, mantendo presente em fevereiro e desaparecendo em abril, podendo mostrar o seu ciclo mais lento. *Oesophagostomum* ocorreu de forma esporádica, com maior índice em fevereiro, refletindo provável influência climática, por conta de oscilações relacionadas ao período chuvoso e às condições de manejo. *Moniezia, Toxocara e Eurytrema* apresentaram baixas prevalências e oscilações. Entre os sistemas avaliados, constatou-se que áreas irrigadas favoreceram a manutenção de *Trichostrongyloidea* com prevalências constantes, enquanto áreas de sequeiro apresentaram maior variação temporal. Em contrapartida, as análises de solo não revelaram a presença de ovos ou larvas, mesmo após modificações metodológicas e ampliação dos pontos de coleta, corroborando a dificuldade já relatada na literatura em detectar parasitos nesse tipo de amostra. **CONCLUSÃO**: O presente estudo contribuiu fortemente para o entendimento epidemiológico das helmintoses em ovinos na região de Petrolina, PE, mostrando que está ligada fortemente à sazonalidade climática e ao sistema de criação adotado, especialmente em áreas irrigadas, que favoreceram maios persistência parasitária. Os achados destacaram a importância do monitoramento contínuo e do desenvolvimento de estratégias integradas de controle, incluindo o manejo de pastagens, uso racional de anti-helmínticos e alternativas sustentáveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O projeto contribuiu para o campo da Medicina Veterinária, ampliando o conhecimento sobre a epidemiologia das helmintoses gastrointestinais em ovinos. O trabalho também favorece a capacitação técnica de profissionais e estudantes, fortalecendo a integração entre pesquisa científica, manejo sanitário e prática clínica.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, A. F. T. Resistance of Santa Ines, Suffolk and Ile de France sheep to naturally acquired gastrintestinal nematode infections. Vet Parasitol, 2004.

GITHIGIA, S. M.; WAHOME, R. G.; MAINGI, N. Impact of Helminth Infections on the Productivity of Small Ruminants. Veterinary Parasitology, 2023.

OLIVEIRA, M. S.; MENDES, L. W.; RIBEIRO, M. B. Integrated Approaches to Helminth Control in Sheep: A Review. Parasite Epidemiology and Control, 2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF pela oportunidade de pesquisa para que o trabalho pudesse ser concluído. Ao LADOPAR (Laboratório de Doenças Parasitárias) e NEZOON pelo suporte e pelo grupo que se disponibilizou ao longo do trabalho para ajudar.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE CÃES E GATOS ACOMETIDOS POR PROCESSOS NEOPLÁSICOS ATENDIDOS NA CLÍNICA VETERINÁRIA UNIVERSITÁRIA DA UNIVASF CAMPUS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE PETROLINA-PE, NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Lucas Azevedo [(1)*], Marília Ferreira [(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina veterinária, Campus Ciencias Agrarias, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Medicina veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato:lucas.azevedocruz@discente.univasf.edu.br

Resumo: A oncologia veterinária tem evoluído de forma expressiva, com crescente oferta de cursos, congressos e simpósios que ampliam o conhecimento sobre os aspectos biológicos, clínicos e terapêuticos do câncer em animais (Soberano, 2017). No Brasil, segundo o IBGE (2017), o país ocupava a segunda posição mundial em número de animais de estimação, com cerca de 52,2 milhões de cães e 22,1 milhões de gatos, destacando-se o aumento acelerado da população felina, impulsionado pela urbanização e pela adaptação desses animais a ambientes compactos (ABINPET). Atualmente, o câncer figura entre as principais causas de mortalidade em cães e gatos, fenômeno relacionado ao crescimento da população de pets, ao avanço diagnóstico e terapêutico, e à melhoria das práticas de manejo e alimentação, que elevam a expectativa de vida e, consequentemente, a incidência de doenças relacionadas ao envelhecimento (De Nardi; Ferreira, 2016). A epidemiologia do câncer busca compreender a distribuição, frequência e fatores de risco das neoplasias em populações específicas, além de avaliar medidas preventivas, diagnósticas e terapêuticas, observando ainda indicadores como qualidade de vida, tempo de sobrevida e taxas de recorrência (Tedardi et al., 2016). **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento epidemiológico da população de cães e gatos acometida por neoplasias atendida na Clínica Veterinária Universitária da UNIVASF Campus de Ciências Agrárias de Petrolina-PE , no período de abril de 2022 a maio de 2024. **Métodos:** O estudo baseou-se no levantamento epidemiológico de cães e gatos com neoplasias atendidos na Clínica Veterinária Universitária da UNIVASF, entre abril de 2022 e maio de 2024, mediante termo de consentimento institucional. Avaliaram-se variáveis relacionadas à espécie, sexo, idade, raça, peso, origem, manejo alimentar, histórico médico, status reprodutivo, vacinal e FIV/FeLV, além de manifestações clínicas, evolução, localização, número, tamanho e características das lesões. Consideraram-se métodos diagnósticos, tipo e graduação histológica, tratamentos, protocolos, efeitos adversos, recidivas, metástases e sobrevida. Exames laboratoriais e de imagem foram incluídos. A análise estatística utilizou correspondência múltipla, qui-quadrado, além de análises descritivas. **Resultados:** Foram revisados 729

prontuários, dos quais 101 apresentaram neoplasias. Cães foram mais acometidos que gatos, com predominância em fêmeas e animais geriátricos, sobretudo SRD de 11 a 25,9 kg. A maioria residia em Petrolina, vacinada, castrada, sem uso de anticoncepcionais, alimentada com ração e sem acesso à rua. O tempo de evolução até a consulta foi geralmente inferior a seis meses, com histórico prévio de doenças. A região mamária foi a mais afetada, sendo os carcinomas mamários mais frequentes. Lesões isoladas predominaram, a cirurgia foi o tratamento principal, e a vincristina o quimioterápico mais usado, com poucos efeitos adversos, recidivas e metástases. **Conclusão:** O carcinoma foi o neoplasma epitelial mais prevalente, tratado com cirurgia e quimioterapia. Entre os mesenquimais, os sarcomas predominaram, sendo manejados com cirurgia radical e quimioterapia. Nos neoplasmas de células redondas, os mastocitomas foram mais incidentes, também tratados principalmente por meio de cirurgia associada à quimioterapia.

REFERÊNCIAS

De Nardi AB (2016) Oncologia. In: Mazzotti GA, Roza AR. **Medicina Felina Essencial.** 1ª Ed. Curitiba: Equalis, 2016. cap, 3, p. 123.

Soberano M (2017) Introdução – Oncologia Felina. In: Costa FVA, Souza HJM, Cunha SCS, Corgozinho KB. **Oncologia Felina.** 1ª Ed. Rio de Janeiro: L. F. Livros, cap. 1, p. 19 - 20.

Tedardi MV, Kimura KC, Mendonça PP, Dagli MLZ (2016) Epidemiologia e Etiologia do Câncer. In: Daleck CR, De Nardi AB. **Oncologia em Cães e Gatos.** 2ª Ed. Rio de Janeiro: Roca, cap. 1, p. 1, 3.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os meus familiares, agradeço a minha namorada Aryana Sharon Straub Cunha Freire por sempre estar ao meu lado, agradeço a Dra. Marília Gabriele Prado Albuquerque Ferreira por aceitar ser minha orientadora nesse projeto, tambem agradeço ao CNPq pelo apoio financeiro nessa jornada.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Substituição do milho por banana como carboidrato sobre o desempenho zootécnico de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*)

Luísa de Siqueira Bezerra[(1)*], Aline da Silva Rocha[(2)], Guilherme Araújo Santana[(3)], Mirella Pereira de Freitas[(3)], Rodrigo Lima Avelino[(3)], Sabryna Ferreira Rodrigues[(3)], Anna Carolina Teles Kaneda[(4)], Rozzanno Antônio Cavalcante Reis de Figueiredo[(5)], José Fernando Bibiano Melo[(6)]

[(1)]Voluntária PIVIC da UNIVASF, graduanda em Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)]Colaboradora, Pós-graduação em Zootecnia, Campus Ondina, Universidade Federal da Bahia, UFBA.

[(3)]Colaborador, graduando em Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)]Colaboradora, graduanda em Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)]Coordenador da companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF), rua Presidente Dutra, nº 160, CEP 563049-14, Centro, Petrolina-PE, Brasil.

[(6)] Orientador, doutorado em Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: luiisasbezerra@gmail.com

Introdução: As tilápias apresentam um metabolismo altamente específico de carboidratos e, quando o nutriente é introduzido de forma adequada, pode poupar a utilização de proteínas para o seu crescimento (HONORATO et al., 2009). Nesse contexto, ingredientes derivados de plantas surgem como uma opção viável, de baixo custo e com alto valor energético, capaz de fornecer os carboidratos necessários para a nutrição dos peixes (ENES et al., 2011). **Objetivo:** Assim, objetivou-se através deste trabalho, avaliar o desempenho zootécnico de tilápias alimentadas com níveis crescentes de banana *in natura* (*Musa spp*) em suas dietas em substituição ao milho. **Métodos:** Foram utilizados 180 peixes (24,29±0,50g), distribuídos em um delineamento aleatório em 16 caixas com capacidade para 500L (15 peixes por unidade experimental). Quatro rações foram formuladas com níveis crescentes de banana (0%, 33%, 66%, 100%) substituindo a farinha de milho, com quatro repetições, fornecidas durante 45 dias. Ao final do período experimental, os animais e as rações foram pesados e medidos para avaliação dos parâmetros zootécnicos: peso médio final (PMF), ganho médio de peso final (GMPF), rendimento de carcaça (RC), consumo de ração aparente (CRA) e conversão alimentar aparente (CAA). **Resultados:** Os resultados foram submetidos à análises de variância, seguido de análise de regressão para as variáveis que apresentaram diferenças significativas (P<0,05). Todas as análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do software ASSISTAT® (versão 7.5), ao nível de 5% de probabilidade. O estudo demonstrou que a substituição do milho pela banana em até 33%, resultou em maior GMPF e CRA. No entanto, níveis acima provocaram a queda das variáveis relacionadas à performance dos peixes, onde os animais alimentados com 66% e 100% da fruta apresentaram baixo GMPF.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

A CAA e o RC não sofreram alterações significativas. **Conclusão:** Desta forma, conclui-se que a substituição é possível substituir até 33% o milho por banana natural na dieta de tilápias do Nilo, sem provocar uma queda na performance desses animais.

REFERÊNCIAS

HONORATO, C.A., et al. **Effects of processing on physical characteristics of diets with distinct levels of carbohydrates and lipids: the outcomes on the growth of pacu (Piaractus mesopotamicus)**. Aquaculture Nutrition, v.16, n.1, p. 91-99, fev. 2010.

ENES, P. et al. **Dietary carbohydrate utilization by European sea bass (Dicentrarchus labrax L.) and gilthead sea bream (Sparus aurata L.) juveniles**. Fisheries Science, v.19, n.3, p. 201-215, mai. 2011.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIVASF e à CODEVASF pelo apoio na realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Benefícios bioquímicos e fisiológicos da aplicação de pó de rocha em mudas de uva cultivadas em casa de vegetação.

Luma Paz [(1)], Lincoln Bagagi [(2)], Marcelle Almeida [(3)]

Bolsista PIBIC do CNPq

Engenharia agronômica , Campus de ciências agrárias UNIVASF

Colaborador: Lincoln Monteiro Bagagi, Pós graduação em engenharia agrícola, Univasf Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

Orientadora: Marcelle Almeida da Silva, Ciências biólogicas UNIVASF.

Luma.paz@discente.univasf.edu.br

Introdução: A viticultura do Vale do Submédio São Francisco, polo exportador de uvas, demanda tecnologias sustentáveis na fase de produção de mudas enxertadas para garantir o vigor das plantas e a adaptação às condições edafoclimáticas locais, sendo a substituição de fertilizantes químicos por insumos alternativos uma necessidade urgente. **Objetivo(s):** O presente estudo objetivou avaliar os efeitos da aplicação de remineralizadores (pó de rocha), como fertilizantes alternativos, em diferentes doses e em associação com bactérias solubilizadoras de nutrientes no desenvolvimento inicial de mudas enxertadas de videira (porta-enxerto SO4 com cultivar Itália) no semiárido. **Métodos:** O experimento foi conduzido em viveiro comercial, em um delineamento inteiramente casualizado e esquema fatorial (2 × 3 × 2), totalizando doze tratamentos, sendo os fatores: tipo de remineralizador (Quali-K e Quali-K + Fosfato Natural), três doses (0, 50 e 100%) e presença ou ausência de bactérias solubilizadoras (*Bacillus subtilis* e *B. megaterium*). As avaliações, realizadas aos 45 dias, compreenderam parâmetros biométricos (comprimento do broto, número de raízes), fisiológicos (trocas gasosas: A, Ci, A/Ci, A/Gs) e índices de clorofila a, b e total. **Resultados** Os resultados indicaram que o fator 'tipo de remineralizador' isoladamente não exerceu efeito significativo sobre a maioria dos parâmetros avaliados ($p>0,05$), sugerindo um aporte nutricional semelhante entre os materiais. A 'dose' foi o fator mais determinante, influenciando significativamente o comprimento do broto ($p<0,05$) e o número de raízes ($p<0,01$). Observou-se que a dose 0% promoveu maior número de raízes, interpretado como uma estratégia adaptativa da planta para compensar a baixa disponibilidade de nutrientes. As doses de 50% e 100% proporcionaram suprimento nutricional adequado, o que reduziu a necessidade de um sistema radicular mais extenso, e favoreceram o crescimento vegetativo. Embora o incremento da dose tenha elevado os teores de clorofila (a, b e total, $p<0,01$), ocorreu uma queda significativa na taxa de assimilação de CO_2 (A) e na eficiência de carboxilação (A/Ci) nas doses mais elevadas em comparação ao controle, sugerindo a presença de limitações fisiológicas, possivelmente por excesso nutricional. A aplicação de bactérias isolada não teve efeito significativo, mas a interação dose × bactéria influenciou significativamente a concentração interna de CO_2 (Ci), a eficiência de carboxilação (A/Ci) e o uso intrínseco da água (A/Gs) ($p<0,01$), reforçando o benefício da associação entre manejo nutricional e biológico.. **Conclusão/Considerações Finais:** Concluiu-se que as respostas das mudas estiveram mais

relacionadas às doses dos remineralizadores (50% e 100%) do que ao tipo utilizado, e que a inoculação bacteriana potencializou aspectos fisiológicos relevantes para o desempenho inicial das mudas, reforçando a estratégia como uma alternativa sustentável para a produção de mudas de videira.

REFERÊNCIAS

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MØLLER, I. M.; MURPHY, A. Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

FLEXAS, J.; NIINEMETS, Ü.; GALLÉ, A.; et al. Diffusional conductances to CO_2 as a target for increasing photosynthesis and photosynthetic water-use efficiency. Photosynthesis Research, v. 117, p. 45–59, 2016.

MELAMED, R.; GASPAR, J.C.; MIEKELEY, N. Pó-de-rocha como fertilizante alternativo para sistemas de produção sustentáveis em solos tropicais. (Série estudos e documentos, 72). Disponível em: Acesso em: 09 jul. 2007.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a professora Marcelle Almeida pela oportunidade de aprendizado, e ao CNPq pelo incentivo na iniciação científica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

DIAGNÓSTICO DE HELMINTOSES GASTROINTESTINAIS E RESISTÊNCIA FENOTÍPICA EM REBANHO DE OVINOS NO MUNICIPIO DE PETROLINA - PE

Manuela de Souza Vasconcelos [(1)*], Ana Paula Medeiro Lima [(2)], Luana Luna Souza [(2)], Josenilton Rodrigues Santos [(2)] , Ana Lívia Olinda da Silva [(2)], Giovanna Bertipalha [(2)], Isabela Tavares Quaresma [(2)],Isla Viviane dos Anjos Santos [(2)], Thais Souza Cunha [(2)], Mauricio Claudio Horta [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da, FACEPE, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato:
manuela.vaconcelos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A ovinocultura é tradicional no Nordeste brasileiro e possui grande relevância econômica e social, porém enfrenta limitações causadas pelas helmintoses gastrointestinais, especialmente por *Haemonchus contortus*, que compromete o desempenho e a rentabilidade dos rebanhos. A elevada prevalência desses parasitos está associada a condições ambientais e ao manejo inadequado, favorecendo infecções mistas ao longo do ano. O uso indiscriminado de anti-helmínticos tem levado à resistência parasitária, configurando um dos maiores desafios para a cadeia produtiva. Métodos diagnósticos, como OPG, coprocultura e Famacha, associados à seleção genética, surgem como alternativas sustentáveis para o controle. Assim, compreender a dinâmica parasitária é fundamental para aprimorar estratégias de manejo e promover a sustentabilidade da ovinocultura no semiárido. **OBJETIVO**: Avaliar a ocorrência e a sazonalidade de helmintos gastrointestinais em ovinos criados em áreas irrigadas de Petrolina–PE, correlacionando com fatores climáticos, características morfométricas e práticas de manejo adotadas pelos produtores. **MÉTODOS**: As coletas de fezes foram realizadas mensalmente em três propriedades rurais no período de agosto de 2024 a julho de 2025, em 69 fêmeas adultas, sendo as amostras processadas pelo método de Gordon e Whitlock (1939) adaptado. Os dados de temperatura e pluviosidade foram obtidos junto ao LABMET. Também foram realizadas medições morfométricas (altura de cernelha, perímetro torácico e comprimento corporal) e aplicação de questionário epidemiológico para identificar práticas de manejo sanitário. **RESULTADOS**: Os resultados demonstraram prevalência constante de helmintos, com destaque para a família Trichostrongyloidea, presentes em praticamente todos os meses, mesmo em períodos de baixa pluviosidade. A irrigação foi considerada fator determinante para a manutenção das formas infectantes no ambiente. Além disso, observou-se a presença contínua do protozoário *Eimeria* spp., indicando risco constante de múltiplas infecções. Houve tendência de redução da carga parasitária após o mês de novembro, associada ao trabalho de conscientização com os produtores sobre os métodos corretos de vermifugação. O uso indiscriminado de anti-helmínticos sem orientação técnica levantou suspeitas de resistência parasitária. Os dados morfométricos indicaram bom desenvolvimento corporal, e animais

com melhor conformação apresentaram menor carga parasitária, sugerindo relação entre estado nutricional e maior resistência fisiológica. O questionário revelou fragilidades importantes no manejo, como ausência de exames de OPG, falta de quarentena e uso repetitivo das mesmas classes de vermífugos. **CONCLUSÃO**: A redução dos índices parasitários após novembro indica efeito positivo das medidas adotadas, embora a persistência da família Trichostrongyloidea sugiram resistência anti-helmíntica e a necessidade de monitoramento contínuo. O bom desenvolvimento corporal dos animais pode indicar maior resistência fisiológica frente aos helmintos, apontando potencial para seleção genética. Já o questionário revelou falhas no manejo sanitário, reforçando a importância de ações educativas e estratégias sustentáveis para melhorar a saúde e produtividade dos rebanhos.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, A. F. T. Controle de helmintos em ovinos: estratégias para reduzir a resistência aos anti-helmínticos. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**; v. 23, n. 2, p. 123-131, 2014.

MOLENTO, M. B. Resistência de helmintos em ovinos e caprinos. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 13, suplemento 1, n. 0, p. 82-86, 2004.

VILELA et al. Agricultura sustentável: uso do método FAMACHA em ovinos Santa Inês no Semiárido do Brasil. Semina: Ciências Agrárias. Londrina, v. 42, n. 3, suplemento 1, p. 1647-1662, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a FACEPE pela oportunidade de pesquisa e financiamento para que o trabalho pudesse ser concluído. A UNIVASF e ao LADOPAR (Laboratório de Doenças Parasitárias) por ter disponibilizado o espaço para a realização das atividades e pela equipe do Núcleo de Estudos em Zoonoses (NEZOON) que se disponibilizou ao longo do trabalho para ajudar e auxiliar.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

POTENCIAL DO POLIPIRROL COMO AGENTE ANTIMICROBIANO ALTERNATIVO FRENTE A *Staphylococcus aureus* ISOLADO DE CENTRAIS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL SUÍNA

Jônatas José da Silva [(1)*], Camila Eduarda Severo Gallas [(2)], Marcela Souza Loiola [(3)], Mirlei Duarte da Silva [(3)], Iris Aparecida da Costa Silva [(3)], João Pedro Coelho Pereira Granja [(4)], Sarah Cristina Lima Flores [(5)], Nathyelle Macedo da Silva Melo [(6)], Mateus Matiuzzi da Costa [(7)]

[(1)] Bolsista de Doutorado da FACEPE, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias do Semiárido, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Colaboradora, Ciências Biológicas, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(6)] Colaboradora, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(7)] Orientador, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, UNIVASF.

*E-mail de contato: reservajonatas1996@gmail.com

Introdução: *Staphylococcus aureus* é um patógeno oportunista amplamente distribuído, associado a infecções em humanos e animais, além de estar relacionado à redução da qualidade sanitária em sistemas de reprodução assistida, como centrais de inseminação artificial de suínos. A presença desta bactéria pode comprometer a viabilidade do sêmen, gerar falhas reprodutivas e facilitar a disseminação de agentes resistentes. Nesse contexto, o desenvolvimento de novos agentes antimicrobianos é fundamental. O polipirrol, um polímero condutor com propriedades antimicrobianas descritas, apresenta potencial como alternativa aos antibióticos convencionais, reduzindo riscos de resistência e

de impacto na cadeia produtiva. **Objetivo:** avaliar a atividade antimicrobiana do polipirrol frente a cepas de *S. aureus* isoladas de centrais de inseminação artificial de suínos, verificando sua eficácia e aplicabilidade como agente alternativo no controle microbiológico. **Métodos:** foram coletadas amostras microbiológicas de centrais de inseminação artificial de suínos e isoladas cepas de *S. aureus* por métodos convencionais de microbiologia (cultura em ágar seletivo e confirmação bioquímica). A avaliação da atividade antimicrobiana do polipirrol foi conduzida pelo método de microdiluição em caldo, de acordo com as diretrizes do *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI). Diferentes concentrações do polipirrol foram testadas em microplacas contendo caldo *Mueller-Hinton* e suspensões padronizadas (0,5 *McFarland*) das bactérias. Após incubação a 37 °C por 24 horas, a concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada pela ausência de crescimento visível. **Resultados:** os ensaios demonstraram que o polipirrol apresentou atividade antimicrobiana significativa frente às cepas de *S. aureus* testadas. As CIM e CBM foram de 65,5 e 125 µg/mL, indicando efeito dependente da concentração. Observou-se ainda que a resposta antimicrobiana foi consistente entre os isolados, sugerindo baixa variabilidade de resistência ao polímero. Em alguns casos, verificou-se também efeito bactericida, com redução completa do crescimento após exposição a concentrações superiores à CIM. **Conclusão:** os resultados sugerem que o polipirrol possui potencial promissor como agente antimicrobiano alternativo no controle de *S. aureus* em centrais de inseminação artificial de suínos. Sua eficácia in vitro reforça a necessidade de estudos adicionais quanto à segurança, aplicabilidade prática e possíveis interações com o sêmen suíno, de modo a viabilizar seu uso como ferramenta de biossegurança reprodutiva. Dessa forma, o polipirrol pode contribuir para a redução do uso de antibióticos convencionais, favorecendo práticas mais sustentáveis e alinhadas ao combate à resistência antimicrobiana.

REFERÊNCIAS

CLSI. Clinical and Laboratory Standards Institute. **Methods for Dilution Antimicrobial Susceptibility Tests for Bacteria That Grow Aerobically**. 11th ed. CLSI standard M07. Wayne, PA: Clinical and Laboratory Standards Institute, 2018.

HABIB, G. et al. Pathophysiology of methicillin-resistant Staphylococcus aureus superinfection in COVID-19 patients. **Pathophysiology**, v. 29, n. 3, p. 405–413, 2022.

RAMIREZ, D. O. S. et al. Antibacterial properties of polypyrrole-treated fabrics by ultrasound deposition. **Materials Science and Engineering**, v. 102, p. 164-170, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), à Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo apoio financeiro concedido, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Digestibilidade de nutrientes de codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica)* recebendo ração suplementada com aditivos zootécnicos

Marina Souza De Castro [(1)*], Jasline Estefâne Coelho de Almeida [(2)], Daiane Cunha dos Santos [(3)], Leonardo Franciolli Gregório da Silva [(2)] Ledígina Brito Silva[(3)], Jessyka Natalya Ferreira Barbosa [(4)], Francisco Allan Leandro de Carvalho[(5)], Mário Adriano Ávila de Queiroz[(5)], Debora Cristine de Oliveira Carvalho Barros[(6)]

[(1)]Bolsista PIBIC da UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Graduado(a) em Zootecnia – Colaborador Setor de Avicultura, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)]Mestre em Ciência Animal – Programa de Pós Graduação em Ciência Animal(PPGCA) - Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Graduando(a) em Zootecnia – Colaborador Setor de Avicultura, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)]Docente do Programa de Pós Graduação em Ciência Animal – PPGCA, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[(6)]Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: marina.castro@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A avicultura moderna busca alternativas seguras e sustentáveis aos antibióticos promotores de crescimento, devido aos riscos de resistência microbiana e resíduos em produtos de origem animal. Nesse contexto, prebióticos e probióticos têm se destacado como aditivos zootécnicos promissores, capazes de melhorar a digestibilidade e o desempenho das aves. **OBJETIVO**: Objetivou-se avaliar o efeito da bacitracina de zinco (BACZ), do prebiótico mananoligossacarídeo (MOS) e do probiótico *Bacillus subtilis* (BACI) sobre a digestibilidade de nutrientes em rações de codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica*) nas fases de recria e postura. **METODOLOGIA**: O experimento foi conduzido no Setor de Avicultura da UNIVASF, utilizando 240 codornas distribuídas em delineamento inteiramente ao acaso, com cinco tratamentos e seis repetições e oito aves por unidade experimental. Os tratamentos consistiram em: dieta basal sem aditivos (controle negativo - CN), dieta com 22 g de BACZ/ton (controle positivo CP), dieta com 1 kg e 1,5 kg de MOS/ton e dieta com 30 g de *Bacillus subtilis*/ton. Foram determinados os coeficientes de digestibilidade da matéria seca (CDMS), proteína bruta (CDPB),

energia bruta (CDEB) e matéria mineral (CDMM), bem como a energia metabolizável aparente (EMA) e corrigida pelo nitrogênio (EMAn) das dietas. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (5%) pelo SAS. **RESULTADOS:** Na fase de recria, observou-se efeito significativo dos aditivos sobre a energia metabolizável aparente (EMA), sobre a energia metabolizável aparente corrigida (EMAn). A adição de 1kg de MOS apresentou os maiores valores de EMA (3641,87 kcal/kg) e EMAn (3454,89 kcal/kg), e não diferiu (P>0,05) dos tratamentos CP (EMA: 3587,33 kcal/kg e EMAn: 3418,21 kcal/kg) e do BACI (EMA: 3590,27 kcal/kg e EMAn: 3395,26 kcal/kg), indicando melhor aproveitamento energético das aves. O CDPB, com a adição de 1kg de MOS (55,58%) quanto com 30 g de *Bacillus subtilis* (56,53%) proporcionaram resultados superiores em comparação ao CN (50,95%) e ao CP (49,87%), mostrando uma tendência (P<0,10). Para os CDMS, CDEB e CDMM não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos. Na fase de postura, a adição de 30 g de *Bacillus* apresentou os maiores valores de EMA (3487,14 kcal/kg), EMAn (3332,72 kcal/kg) e CDEB (85,07%) e de CDPB (52,62%), indicando melhor aproveitamento energético da dieta, com maior digestibilidade da energia e da proteína bruta em relação ao CP (P<0,05). Por outro lado, a inclusão de BACZ (CP) apresentou os menores valores de CDPB (47,36%) e CDMM (54,87%), sugerindo menor eficiência digestiva nestes parâmetros. A inclusão de 1,5kg de prebiótico MOS apresentou maior CDMM (68,49%) em relação a todos os tratamentos testados (P<0,05), demonstrando que o MOS contribuiu para a melhor utilização de minerais, aspecto relevante para a qualidade da casca dos ovos. **CONCLUSÃO**: Concluiu-se que a substituição da bacitracina de zinco por MOS e *Bacillus subtilis* é viável, sendo recomendado o uso de 1 kg de MOS/ton na fase de recria e 30 g de Bacillus subtilis/ton na fase de postura, garantindo maior aproveitamento energético e digestivo das codornas.

REFERÊNCIAS

- SILVA, Dirceu Jorge; QUEIROZ, Augusto César de. Análise de Alimentos: métodos químicos e biológicos. 3. ed. Viçosa: UFV, 2002.
- ROSTAGNO, H. S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: UFV, Departamento de Zootecnia, 2017.
- SAKOMURA, N. K.; ROSTAGNO, H. S. Metodologias de pesquisa em nutrição de monogástricos. 2. ed. Jaboticabal: Funep, 2016.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me conceder força e sabedoria durante todo o processo; à minha orientadora Débora Cristine, pela oportunidade e orientação; à Jessyka Natalya, pelo auxílio nas análises; à minha família, por todo o apoio e incentivo; e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela concessão da bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/UNIVASF).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

EXTRAÇÃO DE DNA DE LINHAGENS ENDOGÂMICAS DE FEIJÃO-CAUPI PARA VALIDAÇÃO DE MARCADORES SSR LIGADOS À RESISTÊNCIA À PODRIDÃO-CINZENTA-DO CAULE

Mateus da Silva Castro[(1)*], Kecia Mayara Galvão de Araujo[(2)], Vanessa Souza da Silva[(3)], Flauton Emanuel de Lima[(3)], Guilherme da Silva Menezes[(3)], Pedro Henrique Rodrigues Albuquerque[(3)], Antonio Elton da Silva Costa[(3)], Francine Hiromi Ishikawa[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientador, Mestra em Agronomia - Produção Vegetal, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaboradores, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Francine Hiromi Ishikawa, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato:
mateus.castro@discente.univasf.edu.br

Introdução: A cultura do feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) na Região Nordeste do Brasil apresenta importância na produção de alimentos e geração de emprego e renda. A podridão-cinzenta-do-caule causada por *Macrophomina phaseolina* (Tassi) Goid., é uma doença fúngica que acomete a produtividade dessa cultura, com perdas significativas na produção. A infecção pode ser iniciada desde a fase de germinação das sementes e emergência, com sintomas de lesões escurecidas nos cotilédones, redução da taxa fotossintética e tombamento de plântulas (*damping-off*). Esse fitopatógeno habitante de solo apresenta potencial de desenvolvimento e disseminação em condições semiáridas, com diversidade de isolados em diferentes níveis de patogenicidade e capacidade de produção de microescleródios. O controle genético é o mais eficiente e sustentável, mas a ausência de cultivares geneticamente resistentes dificulta o controle do patógeno. A identificação e uso de marcadores moleculares que auxiliem na seleção de genótipos resistentes, acelera o desenvolvimento de novas linhagens. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar 33 marcadores microssatélites (SSR) que poderiam estar associados a resistência a *M. phaseolina* em populações de feijão-caupi, visando o melhoramento genético da cultura. **Métodos:** Linhagens (L) 29 e L76 previamente classificadas como resistentes, foram cruzadas com Cultivar suscetível Bico-de-ouro (BO). As populações L29xBO e L76xBO foram representadas respectivamente por 156 (r = 8) e 76 famílias de plantas F5 (r = 5) avançadas em campo experimental da UNIVASF-CCA, pelo método da semente com descendência única (SSD). A semeadura foi realizada em bandejas de 50 células preenchidas com substrato comercial e a inoculação foi realizada em seguida, após desinfestação das sementes. Os indivíduos foram inoculados com o Isolado 80 (ISO80) de *M. phaseolina* pelo método do arroz infestado (L29xBO) e palito colonizado (L76xBO). As bandejas foram mantidas em telado 50% para realizar as avaliações fenotípicas (F) com 30 dias após a semeadura. Para a população L29xBO, foi aplicado uma escala de notas de 0 a 5, mediante observação dos sintomas da doença. Para L76xBO, foi mensurado as lesões internas ao longo do caule das plantas e classificadas numa escala de 0 a 5. Para

o estudo genotípico (G) dos marcadores SSR, foi realizada a extração de DNA dos indivíduos com CTAB2%, posteriormente quantificado em Nanodrop e a integridade verificada em gel de agarose2%. Os produtos da PCR foram analisados em Gel de Poliacrilamida6%. **Resultados:** Para a população L29xBO, 65,38% dos indivíduos não apresentaram sintomas e 1,92% dos indivíduos morreram por infecção do fitopatógeno. Para a população L76xBO, 88,15% das famílias foram classificadas como altamente resistentes, sem diferença estatística entre si. Apenas os Primers (P) 6, 13 e 14 apresentaram polimorfismo entre os indivíduos parentais, sendo o P14 apenas para L76. Não foi possível associar a resistência à podridão-cinzenta-do-caule aos marcadores moleculares selecionados, embora tenham apresentado polimorfismo entre os indivíduos segregantes. **Conclusão:** Ambas as populações apresentaram resultados fenotípicos promissores à resistência, mas com alta interferência ambiental na expressão do caráter, influenciado por muitos loci de pequeno efeito. Isso resulta em divergências na relação FxG para os indivíduos segregantes, sendo portanto mais difícil encontrar marcadores moleculares associados.

REFERÊNCIAS

ABAWI, G. S.; PASTOR-CORRALES, M. A. Reactions of selected beans accessions to infection by Macrophomina phaseolina. **Plant Disease**, Saint Paul, v. 72, n. 1, p. 39-41,1988. Disponível em: <https://www.apsnet.org/publications/PlantDisease/BackIssues/Documents/1988Abstracts/PD_72_39.htm>. Acesso em 12 de dez. 2024.

You, M. P., Colmer, T. D., & Barbetti, M. J. (2011). Salinity drives host reaction in *Phaseolus vulgaris* (common bean) to *Macrophomina phaseolina*. ***Functional Plant Biology***, 38(12), 984–992.

AGRADECIMENTOS

Agradecer a CNPq, FACEPE e Capes pela concessão das bolsas. Ao laboratório de Genética da UNIVASF-CCA, Laboratório de Biotecnologia da Embrapa Semiárido pela apoio com infraestrutura e Embrapa Meio-Norte por fornecer as linhagens parentais.

20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE MONITORAMENTO FENOLÓGICO PARA *MORINGA OLEIFERA* EM REGIÃO SEMIÁRIDA: INFLUÊNCIA DE FATORES CLIMÁTICOS E EDÁFICOS

Mayana Maia Silva Santos [(1)] *, Francisco Israel Lopes [(2)], Rafaela Layana Ribeiro Melo [(2)], Juliana Duarte de Brito Campos [(2)], Iris Aparecida da Costa Silva [(2)], Eva Mônica Sarmento da Silva [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC - CNPq, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Coordenador(a), Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: maiamayana.mm@gmail.com

INTRODUÇÃO: A *Moringa oleifera* Lam. destaca-se como uma cultura de relevância socioeconômica para regiões semiáridas, dada sua multifuncionalidade e tolerância a condições edafoclimáticas adversas. O entendimento detalhado de sua fenologia e das interações com fatores ambientais, particularmente em ecossistemas sazonais, é fundamental para a otimização do manejo e a garantia de produtividade sustentável. **OBJETIVO(S):** O presente trabalho teve como objetivo geral monitorar e caracterizar os estágios fenológicos da *Moringa oleifera* em condições semiáridas. Especificamente, buscou-se identificar a influência de variáveis climáticas, como temperatura e precipitação, no desenvolvimento fenológico, analisar a relação com atributos edáficos e, com base nos resultados, propor diretrizes de manejo para a cultura. **MÉTODOS:** A pesquisa foi conduzida no campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Petrolina-PE. Realizou-se o monitoramento semanal e quinzenal dos estágios fenológicos (brotamento, floração, frutificação e senescência) e das variáveis climáticas ao longo do ciclo da cultura. A intensidade da floração foi avaliada por meio de uma escala semiquantitativa adaptada de Fournier (1974), que categoriza a cobertura de flores na copa em classes de 0 (0%) a 4 (76-100%). A análise estatística para correlacionar as variáveis climáticas com as fenofases foi realizada utilizando-se o coeficiente de correlação de Pearson, adotando-se um nível de significância de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram uma sincronia evidente entre a fenologia da *Moringa oleifera* e o regime pluviométrico sazonal. Os estágios de brotamento, floração e frutificação de maior intensidade (Classe 4) ocorreram exclusivamente durante o período chuvoso, com destaque para o mês de janeiro (precipitação de 184,6 mm). À medida que a precipitação declinou, observou-se uma redução progressiva na intensidade das fenofases, culminando em dormência (Classe 0) nos meses de estiagem severa. A análise de correlação confirmou uma relação positiva e significativa entre a precipitação e as fenofases ($r = 0,88$; $p < 0,05$), enquanto a temperatura não apresentou correlação significativa ($r = -0,50$; $p > 0,05$). As condições do solo foram consideradas adequadas, porém sua influência foi secundária frente à disponibilidade hídrica. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se

que o desenvolvimento fenológico da *Moringa oleifera* no semiárido é fortemente condicionado pela sazonalidade da precipitação, com a estiagem prolongada induzindo a um estado de dormência. Esta dependência hídrica indica que, para viabilizar a produtividade contínua em sistemas comerciais, é imprescindível a adoção de manejo intervencionista, com a implementação de irrigação suplementar durante os períodos de seca, estratégia respaldada pela literatura técnica para a cultura.

REFERÊNCIAS

FOURNIER, L. A. **Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas en árboles.** Turrialba**,** Costa Rica, v. 24, n. 4, p. 422-423, 1974.

MORELLATO, L. P. C.; ALBERTON, B.; ALVARADO, S. T.; BORGES, B.; BUISON, É. A. **Linking plant phenology to conservation biology.** Biological Conservation**,** [s. l.], v. 195, p. 60-72, 2016.

POPOVA, A.; TZONEV, R.; KAMENOV, K. **Drip irrigation enhances growth and yield of *Moringa oleifera* in arid zones.** Agricultural Water Management, [s. l.], v. 274, p. 1-9, 2022.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por promover a infraestrutura essencial para o avanço do projeto; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica; aos meus colegas do Laboratório de Entomologia, Apicultura e Meliponicultura (LEAPMEL) e á Profa. Dra. Eva Monica pela orientação.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

IDENTIFICAÇÃO E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO ETANÓLICO DA FOLHA DE *Commiphora leptophloeos* SOBRE ISOLADOS DE *Staphylococcus* spp. PROVENIENTES DE OVINOS DA RAÇA BERGANÊS DO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Nathyelle Macedo da Silva Melo[(1)*], Camila Eduarda Severo Gallas[(2)],Jônatas José da Silva [(3)], João Pedro Coelho Pereira Granja[(4)], Sarah Cristina Lima Flores[(4)], Nayara Andreo[(2)], Pedro Eduardo Lopes Locio de Brito Alencar[(2)], Mateus Matiuzzi da Costa[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do São Francisco, UNIVASF

[(4)] Colaborador, Ciências Biológicas, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do São Francisco, UNIVASF

[(5)] Coordenador, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do São Francisco, UNIVASF.

*nathyellemsmelo@gmail.com

Introdução: A mastite é considerada a doença que mais afeta a pecuária leiteira de pequenos ruminantes, resultando em queda na produção e na qualidade do leite devido a alterações físico-químicas e microbiológicas. O tratamento convencional com antibióticos tem impulsionado a resistência bacteriana, tornando urgente a busca por alternativas terapêuticas e aprofundando a pesquisa sobre a resistência microbiana. **Objetivos:** Dessa forma, objetivou-se com esta pesquisa avaliar a resistência bacteriana de *Staphylococcus aureus* isolados de colostro caprino e investigar a capacidade de inibição e a ação bactericida das folhas de *Commiphora leptophloeos* sobre esses isolados. **Métodos:** Os isolados foram cultivados em ágar BHI *(Brain Heart Infusion*) e, posteriormente, identificados por meio de testes bioquímicos como: cultivo em ágar MSA (*Manitol Salt Agar),* coloração de Gram, coagulase, catalase e oxidase. A sensibilidade dos isolados aos antimicrobianos foi determinada pelo método de difusão em disco. Para avaliar a eficiência antimicrobiana do extrato etanólico bruto (EEB), empregou-se a técnica de microdiluição em caldo (MIC), que forneceu dados referentes à Concentração Inibitória Mínima (CIM) e à Concentração Bactericida Mínima (CBM) do extrato. **Resultados:** Dos 49 isolados bacterianos cultivados em ágar BHI, 22 demonstraram crescimento em ágar MSA. Desses, 14 foram identificados como fermentadores de manitol, sendo 8 classificados como *Staphylococcus* coagulase positivos (SCP) e 6 como *Staphylococcus* coagulase negativos (SCN). Todos os

isolados fermentadores de manitol foram caracterizados como cocos gram-positivos, catalase positivos e oxidase negativos. Além disso, dois isolados mostraram resistência à oxacilina e à penicilina G, e um terceiro, apenas à penicilina G. A avaliação da atividade antimicrobiana do EEB de *C. leptophloeos* revelou resultados promissores. Oito dos 14 isolados apresentaram tanto a CIM quanto a CBM de 3,125 mg/mL. Um isolado demonstrou CIM de 6,25 mg/mL e CBM de 12,5 mg/mL. Quatro isolados exibiram CIM de 6,25 mg/mL, sem atividade bactericida detectável, e um apresentou CIM de 12,5 mg/mL, também sem atividade bactericida. **Conclusão:** Sendo assim, esses resultados demonstram que o extrato de *C. leptophloeos* se mostra como uma alternativa terapêutica promissora e de baixo custo, que pode mitigar os desafios futuros impostos pela resistência aos antibióticos.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **Módulo 6** - Detecção e Identificação de Bactérias de Importância Médica. Brasília, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/modulo-6-deteccao-e-identificacao-de-bacterias-de-importancia-medica/view. Acesso em: 05 set. 2025.

OMAR, S.; MAT-KAMIR, N. F. Isolation and identification of common bacteria causing subclinical mastitis in dairy goat. **International Food Research Journal**. Malásia, v. 24, n. 4, p. 1668-1674, ago. 2018.

SILVA, A. T. F.; RIZZO, H. Efeitos da mastite por *Staphylococcus* coagulase negativa sobre a qualidade do leite: uma revisão. **Revista Científica de Medicina veterinária,** Recife, n. 32, jan. 2019.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Mateus Matiuzzi, pela oportunidade e acolhimento no laboratório de Microbiologia.
À minha coorientadora, Camila Gallas, e a todos os colegas do laboratório, por todo o apoio, orientação e por compartilharem seus conhecimentos e experiências ao longo desta jornada.
Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico (CNPq) e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), pela concessão das bolsas de pesquisa que tornaram a realização deste projeto possível.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CINEMÁTICA, VIABILIDADE, MORFOLOGIA ESPERMÁTICA E INTEGRIDADE DA CROMATINA ATRAVÉS DA FRAGMENTAÇÃO DE DNA DE ESPERMATOZOIDES OVINOS CONGELADOS-DESCONGELADOS TRATADOS COM NICOTINAMIDA E COLESTEROL ANTES DA CRIOPRESERVAÇÃO

Neilton de Lima Oliveira Junior[1], Beatriz Cavalcanti de Freitas[5], Brena Ferreira de Menezes[1], Victória Passos Fernandes Castro[2], Desirrê Cândida de Souza[3], Rafael Soares dos Anjos[5], Luana Kealy Pimentel de Oliveira[4], Damaris Raquel Pires dos Santos[4], Érika Karoline de Oliveira Aureliano[4], Andreza Mayara Carneiro Lima[4], Bruna Moura Silva[4], Guilherme Rocha Moreira[7], Pedro Humberto Félix de Sousa[6],Edilson Soares Lopes Júnior[2], Elenice Andrade Moraes[3], Mabel Freitas Cordeiro[8]

[1] Bolsista PIBIC / UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[2] Colaborador(a), Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[3] Colaborador(a), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[4] Colaborador(a), PPGCA, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[5] Colaborador(a), PPGCVS, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[6] Colaborador(a) DTCS – Campus III, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNEB.
[7] DEINFO, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.
[8] Orientadora, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*e-mail de contato: neilton.oliveira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Na criopreservação de sêmen ovino, um dos principais entraves é a elevada produção de espécies reativas de oxigênio. Estratégias antioxidantes têm sido propostas, estando dentre elas, o uso da nicotinamida (NAM) e colesterol (COL). **OBJETIVO(S):** Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da suplementação com nicotinamida e colesterol no diluente Tris-Gema sobre a cinemática, morfologia, integridade da membrana plasmática e fragmentação de DNA de espermatozoides ovinos pré e pós-descongelação. **METODOLOGIA:** Ejaculados de seis carneiros foram diluídos em meio Tris-gema, com ou sem a adição de NAM ou COL, nas seguintes concentrações: CON (controle), COL (2 mg de COL), NAM30 (30 µM de NAM), NAM60 (60 µM de NAM), NAM30+COL (30 µM de NAM + 2 mg de COL) e NAM60+COL (60 µM de NAM + 2 mg de COL). Após 15 minutos para incorporação do colesterol, o sêmen foi envasado em palhetas de 0,25 mL, resfriado a 4 °C, por 24 h e congelado em nitrogênio líquido. As amostras foram descongeladas a 37°C, por 30 s. A motilidade espermática foi feita através do sistema de análise computadorizada (CASA). Para a avaliação da morfologia, foi utilizada a metodologia de Colas e Guerin (1981). A integridade da membrana plasmática foi avaliada conforme Azevedo (2006), a integridade do DNA do sêmen *in natura* e congelado-descongalado foi avaliada com base em Rui *et al*.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

(2018), com adaptações. **RESULTADOS:** A criopreservação reduziu a motilidade e promoveu maior fragmentação de DNA em relação ao sêmen *in natura* (P<0,05), não havendo diferença estatística entre os grupos de tratamento em nenhum desses parâmetros. Nos resultados de morfologia, o maior percentual de células normais foi observado no sêmen *in natura* em comparação ao congelado-descongelado, não havendo diferenças estatísticas entre os grupos de tratamento. Quanto à integridade da membrana plasmática, não houve diferença estatística entre os tratamentos. **Conclusão:** A adição de nicotinamida nas concentrações de 30 µM e 60 µM, associada ou não ao colesterol, não altera a cinemática, viabilidade, morfologia e a fragmentação de DNA de espermatozoides ovinos após a criopreservação.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, H.C. **Integridade e funcionalidade dos espermatozóides ovinos submetidos à criopreservação após a incorporação de colesterol, desmosterol, ácido oléico-linoleico e a-lactoalbumina**. Botucatu, 2006. p 218. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Botucatu.

COLAS, G.; GUÉRIN, Y. Variations saisonnières de la qualité du sperme chez le bélier Ile-de-France. II. Fécondance: relation avec les critères qualitatifs observés in vitro. **Reproduction Nutrition Développement**, v. 21, n. 3, p. 399-407, 1981.

RUI, B.; ANGRIMANI, D.; BICUDO, L.; LOSANO, J.; NICHI, M.; PEREIRA, R. A fast, low-cost and efficient method for the diagnosis of sperm DNA fragmentation in several species. **Reproduction In Domestic Animals**, v. 53, n. 1, p. 171-175, 2018.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, pela oportunidade de exercer o papel de bolsista de iniciação científica e vivenciar a pesquisa. Ao CNPq, pela bolsa concedida. À Profa. Dra. Mabel Freitas Cordeiro, pela orientação. Ao Prof. Dr. Edilson Soares Lopes Júnior, pela co-orientação. Ao Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA) e ao Centro de Pesquisa em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres (CPSENS) da UNIVASF pelo suporte técnico e infraestrutura. Ao Prof. Dr. Pedro Humberto Félix de Sousa pelo fornecimento dos animais. Ao Setor de Ovinocultura da UNIVASF pelo apoio na condução da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Levantamento e Caracterização de Cepas Bacterianas Isoladas em Animais Resgatados pelo Centro de Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) com enfoque na Saúde Única

Pedro Eduardo Lopes Locio de Brito Alencar [(1)*], João Pedro Coelho Pereira Granja[(2)],Brendo Átila dos Santo da Cruz[(2)],Nathyelle Macedo da Silva Melo[(2)] Mateus Matiuzzi da Costa[(3)]

[(1)]PIVIC , Medicina veterinária, Campus ciências agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(2)]Colaborador(a), mestrando no Programa de Pós-Graduação de Ciências Veterinária do Semiárido, Campus ciências agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
[(2)]Colaborador(a),mestrando no Programa de Pós-Graduação em Biociências, Campus centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
[(2)]Colaborador(a),Medicina veterinária, Campus ciências agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Coordenador(a)Orientador/Tutor/Preceptor, Nome do Curso, Sigla da Universidade.

*E-mail de contato:pedroeduardolocio1@gmail.com

Introdução. O uso indiscriminado de agentes farmacológicos e não farmacológicos têm acarretado o surgimento de cepas resistentes, o que gera impactos sociais, prejudica e agrava a saúde, além de elevar significativamente os custos no setor. Esse cenário também afeta animais silvestres, refletindo a amplitude e a gravidade do impacto da resistência bacteriana . Destacando a importância da abordagem da Saúde Única, que integra a relação entre humanos, animais e ecossistemas **Objetivos**. Neste contexto, objetiva-se com este estudo caracterizar fenotipicamente isolados bacterianos obtidos de animais silvestres resgatados pelo CEMAFAUNA (Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga) através do Projeto de Integração do São Francisco. **Métodos**. Foram analisadas 10 amostras *swabs* cloacais e orais de Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*) (1) e Jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonarius*) (3), e *swabs* anais, orais e de ferida de Bugio-preto (*Alouatta caraya*) (3), Tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*) (2) e Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*). Após o isolamento, as amostras bacterianas foram armazenadas sob refrigeração para posterior análise. A identificação foi realizada por meio de teste de caracterização morfológica e estrutural (Gram) e. testes bioquímicos clássicos: catalase, oxidase, GOF (glicose, oxigênio e fermentação), TSI (*Triple Sugar Iron* Agar), SIM (sulfeto, indol e motilidade) e citrato. Para a determinação do perfil de suscetibilidade antimicrobiana, foi empregado o teste de difusão em ágar. **Resultados**. Foram identificados 18 isolados bacterianos provenientes de animais residentes e temporários do CEMAFAUNA. Desses, 61,1% (11/18) são bacilos gram-negativos da família Enterobacteriaceae, incluindo *Escherichia coli* 45,5% (5/11), *Salmonella* spp. 9,1% (1/11), *Klebsiella* spp. 45,5% (5/11). Os demais isolados 38,9% (7/18) são cocos gram-positivos, sendo *Streptococcus* spp. 57,1% (4/7) e *Staphylococcus* spp. 42,8% (3/7). Com base nos dados de suscetibilidade, 38,9% (7/15) dos isolados apresentaram resistência à gentamicina, 5,6% (1/15) à

cloranfenicol, 5,6% (1/15) à sulfametoxazol + trimetoprim, 38,9% (7/15) à azitromicina, 5,6% (1/15) à doxiciclina, 38,9% (7/15) à cefotaxima, 38,9% (7/15) à cefalotina, 11,1% (2/15) à ofloxacina, 22,2% (4/15) à levofloxacina, 5,6% (1/15) à imipenem, 27,8% (5/15) à Ampicilina, 72,2% (13/15) à estreptomicina, 44,4% (8/15) à aztreonam, 5,6% (1/15) a à fosfomicina. Além disso, com base no índice de resistência a múltiplos antimicrobianos (IRMA) 55,55% (10/18) dos isolados foram classificados como bactérias multirresistentes, sendo 11,1% (2/18) no limite de risco, 38,9% (7/18) classificadas com alto risco e 5,5% (1/18) se apresenta como risco muito alto pelo Índice de resistência múltipla antimicrobiana. **Conclusão**. A pesquisa evidenciou que há uma carga relevante de resistência e uma prevalência elevada de multirresistência em animais silvestres resgatados pelo CEMAFAUNA, com destaque para resistência à estreptomicina, aztreonam, gentamicina, cefotaxima e cefalotina.

REFERÊNCIAS

ASLAM, B. et al. Antibiotic Resistance: One Health One World Outlook. **Frontiers in Cellular and Infection Microbiology**, v. 11, n. 771510, 25 nov. 2021.

BOOTON, R. D. et al. One Health drivers of antibacterial resistance: Quantifying the relative impacts of human, animal and environmental use and transmission. **One Health**, v. 12, p. 100220, 1 jun. 2021

GAIO, F. C. *et al*. Bactérias zoonóticas isoladas de Passeriformes silvestres recuperados do tráfico de animais no estado do Ceará/Brasil. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 71, p. 1488–1496, 28 out. 2019.

AGRADECIMENTOS

Coloca isso aqui: *O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (IBPG-1650-2.00/21; APQ-1199-5.05/22; APQ-1895-5.05/24; APQ-2138-5.05/24) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (processo No. 408695/2022-6) e quero agradecer o Prof.Dr Mateus Matiuzzi da costa e todos os integrantes do Laboratório de microbiologia e Imunologia Animal*

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e às agências de fomento: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo suporte financeiro que tornou o desenvolvimento desse projeto possível.

Agradeço ao Professor Mateus Matiuzzi pela oportunidade de trabalhar sob orientação dele, e pelas infinitas portas que isso abriu para mim, bem como a vastidão de conhecimento que somou à minha formação academica.

Agradeço ao João Pedro por toda a dedicação, paciência e parceria, e pela orientação diária, assim como os conhecimentos compartilhados indispensáveis para a execução do projeto e para minha carreira cientifica.

Agradeço a Priscila Izidro por sua paciência infinita e por sempre ter me ajudado imensamente durante a produção dos relatórios e resumos, sendo uma supervisora maravilhosa que me acalmou quando eu mais precisava.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Por fim, mas não menos importante, agradeço a Emanuelly Vasconcelos, Brendo Átila, Cleves Maia, Hilia Cardoso, Joane Cavalcante, Jolie Amaral, Nathyelle Macedo e todos os demais membros da equipe do laboratório de microbiologia por seu apoio constante, amizade, conhecimentos e ajuda indispensável para minha jornada.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

LEVANTAMENTO DE DOENÇAS FÚNGICAS NAS ÁREAS DE PRODUÇÃO DE PITAIA EM PETROLINA-PE

ALBUQUERQUE, P. H. R.[(1)*], ISHIKAWA, F. H.[(2)], SILVA, A. M. G. B.[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do/da CNPQ, Engenharia Agronômica, Campus de Ciências Agrárias , UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) ou Colaborador, Engenharia Agronômica, Campus de Ciências Agrárias , UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Departamento de Fitopatologia e Nematologia, *Campus* ESALQ, Universidade de São Paulo, ESALQ/USP

*E-mail de contato:
pedro.albuquerque@discente.univasf.edu.br

Introdução: Visando diversificar a produção de fruticultura local, a região do Vale do São Francisco aposta em espécies de pitaia (*Hylocereus undatus*, *H. polyrhizus* e *Selenicereus megalanthus*). Conhecer os fungos fitopatogênicos associados à cultura é essencial para o sucesso dessa iniciativa. Este trabalho buscou identificar, a nível de gênero, os agentes causais, visando criar uma base para um manejo sustentável e preciso. **Metodologia:** Cladódios sintomáticos foram coletados em fazendas produtoras da região para a realização de testes de patogenicidade. Simultaneamente, cladódios assintomáticos foram coletados para a produção de mudas em condições controladas, sob sombrite de 50%. O material vegetal foi desinfestado sequencialmente em álcool 70% (C_2H_5OH), hipoclorito de sódio 1% (NaOCl) e água destilada esterilizada (ADE), por um minuto em cada solução. Estruturas fúngicas presentes nos cladódios doentes foram isoladas e transferidas para meio Agar-Agar, com o objetivo de minimizar contaminações e obter culturas puras. Posteriormente, os isolados foram cultivados em meio BDA (Batata-Dextrose-Agar) para o crescimento e estabelecimento das colônias do fungo de interesse, sendo as culturas puras conservadas em meio *Castellani*. Os testes de patogenicidade foram conduzidos em brotações saudáveis, perfuradas com discos de 5 mm (três furos por cladódio, cinco repetições). Discos contendo meio com estruturas fúngicas de cada isolado foram inoculados nos furos, enquanto o BDA estéril foi utilizado como controle. Após oito dias, a colonização fúngica no material vegetal foi avaliada, e os fungos foram transferidos para placas de BDA para confirmação do teste. Os resultados obtidos foram comparados com os dados disponíveis na literatura. **Resultados e Discussão:** Foram identificados quatro gêneros: *Alternaria* spp., *Chaetomium* sp., *Curvularia* sp. e *Neocristalidium* sp. Todos os gêneros, exceto *Chaetomium sp.*, foram registrados no Brasil e em outros países como patógenos associados às espécies de *Hylocereus* sp. e *Selenicereus* sp., corroborando os resultados encontrados neste trabalho (Almeida, 2020; Costa et al., 2024; Hawa, Salleh e Latiffah, 2009; Moura, 2020; Patel and S. Zhang, 2023; Wonglom, Pornsuriya e Sunpapao, 2023). **Conclusão:** Os gêneros dos fungos fitopatogênicos da pitaia em Petrolina são: *Alternaria* spp., *Chaetomium* sp., *Curvularia* sp. e *Neocristalidium* sp. Mais estudos devem ser realizados para compreender a real relação do gênero *Chaetomium* sp. com a cultura, a fim



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

de esclarecer melhor essa associação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. M. M. **Doenças fúngicas em pitaya (*Hylocereus* sp.) no estado do Ceará**. 2018. 37f. Monografia (Graduação em Agronomia) — Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/39963>. Acesso em: 27 set. 2025.

COSTA, I. H. L.; PINEL-ALVAREZ, M. F.; FURTADO, E. B.; FARIAS, C. R. J. de; BARROS, D. R.; KREMER, F. S.; PRESTES, D. N.; DIAS, A. R. G. First report of *Neoscytalidium dimidiatum* causing stem canker on pitaya (*Hylocereus costaricensis*) in Pará, Brazil. **Crop Protection**, v. 184, p. 106788, 2024.

HAWA, M. M.; SALLEH, B.; LATIFFAH, Z. First report of *Curvularia lunata* on red-fleshed dragon fruit. (*Hylocereus polyrhizus*) in Malaysia. **Plant Disease**, v. 93, p. 971-971, 2009.

MOURA, N. de M. **Doenças fúngicas da cultura da pitaia**. 2020. 61f. Dissertação (Mestrado em Agronomia/Fitopatologia) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2020.

PATEL, J. S.; ZHANG, S. First report of alternaria blight of pitahaya (*Hylocereus undatus*) caused by *Alternaria* sp. in South Florida of the United States. **Plant Disease**, v. 101, p. 1046, 2017.

WONGLOM, P.; PORNSURIYA, C.; SUNPAPAO, A. A New Species of *Neoscytalidium hylocereum* sp. nov. causing canker on red-fleshed dragon fruit (*Hylocereus polyrhizus*) in Southern Thailand. **Journal of Fungi**, v. 9, p. 197, 2023.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS E ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS MEDICINAIS COMO BIODEFENSIVOS EM HORTAS DAS VILAS PRODUTIVAS RURAIS DO PISF

Rafael Venâncio dos Santos[(1)*], Fernanda Evangelista Leite [(2)],Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida[(3)], Leonardo Sousa Cavalcanti[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do Núcleo de Gestão de Projetos Sociais (NGPS)/UNIVASF, Engenharia Agrícola e Ambiental, Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(2)] Bolsista PIBIC do Núcleo de Gestão de Projetos Sociais (NGPS)/UNIVASF, Farmácia, Petrolina-PE, UNIVASF.

[(3)] Coorientador, Farmácia, Petrolina-PE, Núcleo de Gestão de Projetos Sociais da Universidade Federal do Vale do São Francisco, NGPS/UNIVASF.

[(4)] Orientador, Engenharia Agrícola e Ambiental, Juazeiro-BA, Núcleo de Gestão de Projetos Sociais da Universidade Federal do Vale do São Francisco, NGPS/UNIVASF.

*E-mail de contato:rafael.venancio@discente.univasf.edu.br

I**ntrodução**: O cultivo do pimentão (*Capsicum annuum* Lineu) é realizado em todas as unidades federativas do Brasil, com a produtividade impulsionada pela sua forte presença gastronômica e por ser um alimento saudável e multivitamínico (Blat; Costa, 2007). Entretanto, a produção enfrenta desafios fitossanitários, tendo a antracnose como principal doença no pré e pós-colheita. Oriunda da proliferação do fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, ela pode levar a perdas de até 100% dos frutos produzidos em função das típicas depressões com coloração escura no tecido vegetal (Azevedo *et al.*, 2006). O uso de fungicidas é, então, uma ferramenta química bastante difundida para a sua prevenção. No entanto, diante da pressão social por práticas sustentáveis, o desenvolvimento de produtos naturais torna-se uma alternativa ambientalmente mais favorável. **Objetivos:** Nesse contexto, o presente estudo pretendeu avaliar o potencial antifúngico dos extratos de alecrim-do-mato (*Lippia grata*), boldo-nacional (*Plectranthus barbatus*), capim-santo (*Cymbopogon citratus*), colônia (*Alpinia zerumbet*), erva-cidreira (*Lippia alba*) e hortelã-da-folha-grossa (*Plectranthus amboinicus*) para o controle de *C. gloeosporioides*, causador da antracnose do pimentão. **Métodos:** A etapa inicial da pesquisa consistiu no isolamento do fungo a partir de fruto contaminado, assim como no preparo dos extratos através da maceração etanólica do material vegetal e sua concentração sob destilação a baixa pressão. Devido à quantidade de extratos, foram planejados ensaios preliminares de germinação em microplacas de titulação, onde os extratos a 1g/L ficaram em contato com a

suspensão dos conídios (1x10^6 esporos/mL) para a posterior contagem dos esporos germinados durante o período de 24, 48, 72 e 96h de incubação. Após a triagem, *Lippia grata*, *Lippia alba* e *Plectranthus amboinicus* foram incorporados individualmente em meio de cultura BDA (batata-dextrose-ágar), com o intuito de avaliar o crescimento micelial e a esporulação do fungo ao longo de 7 dias de inoculação em placas de Petri. Nessa etapa, o extrato de *Lippia grata* foi testado a 1g/L, enquanto os de *Lippia alba* e *Plectranthus amboinicus* a 2, 3 e 4g/L. **Resultados:** Na avaliação de germinação, diferenças significativas entre os tratamentos puderam ser observadas a partir de 72h e todos os extratos apresentaram redução de esporos germinados em comparação ao controle negativo (ADE) na janela de 72 e 96h. Porém, para os mesmos intervalos somente *Cymbopogon citratus*, *Lippia alba*, *Alpinia zerumbet* e *Plectranthus amboinicus* foram estatisticamente iguais ao controle positivo (etanol 95%). Nos testes com BDA, o extrato de *Lippia grata* (1g/L) respondeu positivamente à redução do crescimento micelial, desde o 4° dia após inoculação, e da esporulação ao sétimo dia. *Lippia alba* e *Plectranthus amboinicus* nas concentrações de 2g/L, 3g/L e 4g/L não conseguiram diminuir significativamente o crescimento micelial, mas *Lippia alba* a 2g/L foi capaz de moderar a esporulação do fungo. **Conclusão:** Diante do exposto, os efeitos atribuídos aos extratos de *Lippia grata* e *Lippia alba* têm capacidade de impedir o desenvolvimento pleno de *C. gloeosporioides*, devendo continuar sendo estudados em experimentos com aplicações diretas sob o tecido vegetal.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, C. P. de.; FILHO, A. C. C.; HENZ, G. P.; REIS, A. **Comunicado Técnico:** Recomendações de manejo da antracnose do pimentão e das pimentas. Brasília, DF: Embrapa, 2006. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/779835/1/cot35.pdf. Acesso em 23 set. 2025.

BLAT, S. F.; COSTA, C. P da. A Cultura do Pimentão. **Série Produtor Rural,** n. 34. Piracicaba, SP: Serviço de Produções gráficas- USP/ESALQ, 2017. Disponível em:https://www.esalq.usp.br/biblioteca/sites/default/files/publicacoes-a-venda/pdf/SPR34.pdf . Acesso em 23 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela estrutura e apoio institucional e ao Núcleo de Gestão de Projetos Sociais (NGPS) pelos recursos financeiros.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

O PAPEL DO ÁCIDO SALICÍLICO NA ATENUAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO E NA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA ALTA IRRADIAÇÃO SOLAR NA PRODUÇÃO E QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE HELICÔNIAS

Ramires de Freitas Porfirio[(1)*], Edgar Alves Freire Ferraz[(2)], Heberte Fernandes de Figueredo[(2)], Rafaela Ribeiro de Soura[(3)], Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante[(4)]

[(1)] Bolsista PIBITI, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Agronomia – Produção Vegetal, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF

[(3)] Coorientadora, Bolsista Pós-Doc Capes/Facepe, Programa de Pós-graduação em Agronomia – Produção Vegetal, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF

[(4)] Orientadora, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: ramires.fporfirio@discente.univasf.edu.br

Introdução: O cultivo de helicônias no semiárido nordestino apresenta desafios especialmente em função da elevada irradiação solar, que afeta negativamente o crescimento, a fisiologia e a qualidade das hastes florais (Souza et al., 2024). Diante disso, torna-se necessário adotar estratégias de manejo capazes de atenuar os efeitos do estresse abiótico, como a aplicação de substâncias fotoprotetoras. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar os efeitos da aplicação exógena de ácido salicílico (AS) na mitigação dos efeitos da alta radiação solar em helicônias cultivadas a pleno sol no semiárido do Vale do São Francisco. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em Petrolina-PE, em esquema fatorial 4x5 em delineamento de blocos casualizados. O primeiro fator consistiu em quatro cultivares: *H. psittacorum* x *H. spsthocircinata* cv. Golden Torch. *H. psittacorum* cv. Red Opal, *H. bihai* cv. Lobster Claw Two e *H. rostrata.* O segundo fator correspondeu à aplicação foliar de AS em concentrações de 0 (água), 100, 200 e 300 mg L^{-1}, além do produto comercial Surround® WP (à base de caulim, Xavier et al., 2023), que foram aplicados a cada 30 dias até o inicio da fase reprodutiva. Foram realizadas avaliações de crescimento (área de touceira, número de perfilhos, área foliar e altura das plantas), além do acúmulo de pigmentos fotossintéticos (clorofilas a, b, total e carotenoides). A produção de hastes florais foi realizada apenas para cv. Golden Torch. Os dados foram submetidos à análise de variância e agrupados pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, utilizando o programa SISVAR. **Resultado:** Observou-se que os tratamentos com AS nas doses de 200 e 300 mg L^{-1} proporcionaram maior acúmulo de clorofila-a, clorofila total e carotenoides, indicando um efeito positivo na resposta fotossintética das plantas ao estresse por alta irradiação. O tratamento com Surround (caulim) também se destacou, mas seu uso é limitado pelo aspecto visual indesejado que deixa nas plantas. Quanto ao crescimento, as cultivares Red Opal, Lobster Claw Two e *H. rostrata* apresentaram maiores áreas de

touceira e número de perfilhos, favorecendo a criação de um microclima mais úmido e sombreado no interior da planta. A cv. Lobster Claw Two apresentou maior área foliar, o que pode contribuir para uma maior eficiência fotossintética e regulação térmica. Para a variável altura, a *H. rostrata* foi a mais alta, mas apresentou menor estatura quando submetida aos tratamentos com AS, principalmente na dose de 300 mg L^{-1}. A produção de hastes, avaliada na cv. Golden Torch, foi maior no tratamento com AS 300 mg L^{-1} (7.708 hastes ha^{-1}), comparado ao controle (6.666 hastes ha^{-1}), indicando o potencial do AS como agente mitigador do estresse por alta radiação. **Conclusão:** Conclui-se que *H. bihai* cv. Lobster Claw Tow, *H. psittacorum* cv. Red Opal e *H. Rostrata* apresentaram melhor desempenho vegetativo nas condições avaliadas. A aplicação de AS na concentração de 300 mg L^{-1} promoveu benefícios à fisiologia e à produção de helicônias, reforçando seu uso como ferramenta promissora para floricultura em ambientes semiáridos.

REFERÊNCIAS

SOUZA, G.C. da S. et al. Morphoanatomical and physiological mechanisms of heliconia genotypes in response to varied solar irradiation conditions: The key to successful cultivation in sunny tropical regions. **Scientia Horticulturae**, v. 337, p. 113511, 2024.

XAVIER, et al. Kaolin, boron, and zinc increase photosynthetic activity and mitigate the effects of light stress in *Heliconia* grown under semi-arid conditions. **Scientia Horticulturae**, v. 319, p. 1-10, 2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo financiamento da bolsa e à UNIVASF pela oportunidade de desenvolver este trabalho relevante tão significativo quanto à floricultura no semiárido brasileiro. Agradeço também à minha orientadora Profa. Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante, à coorientadora Dra. Rafaela Ribeiro de Souza, ao colaborador Heberte Fernandes de Figueredo e a todo o grupo POVASF por todo empenho para andamento e sucesso do projeto



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Nanocomposto de carbono e fungos micorrízico arbusculares: uso potencial para melhoria do crescimento de plantas de maracujá da Caatinga

Ramon de Sousa Coelho [(1)*], Natoniel Franklin de Melo [(2)], Helinando Pequeno de Oliveira[(3)], Esther Novic Silva [(4)], Adriana Mayumi Yano-Melo [(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC da, CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Coorientador, Laboratório de Biotecnologia, EMBRAPA - Seminárido.

[(3)] Coorientador, Engenharia Elétrica, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Pós Graduação em Produção Vegetal, , Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Orientadora, Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
ramon.scoelho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A produção de mudas de *Passiflora cincinnata* em condições de sequeiro exige estratégias que favoreçam o seu estabelecimento e crescimento inicial. Nesse contexto, fungos micorrízicos arbusculares (FMA) e o uso de substratos enriquecidos com hidrogéis de nitrogênio e fósforo (HNP) e nanocompostos de carbono (NanoC) podem constituir em alternativas sustentáveis que podem aumentar a eficiência hídrica, a absorção de nutrientes e reduzir a dependência de agroquímicos (BERNARDI et al., 2011). **OBJETIVO:** Este estudo avaliou a influência de concentrações variadas de HNP e NanoC em solo, com e sem inoculação de FMA, no desenvolvimento inicial de *P. cincinnata* e na microbiota do solo. **METODOLOGIA:** O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial duplo de 5 (combinações de fertilizantes) x 2 (com e sem FMA), em quatro repetições, utilizando um neossolo quartzarênico. As mudas, provenientes de sementes germinadas em vermiculita, foram transplantadas para vasos de 1,5 L e inoculadas com um mix de FMA (*Acaulospora longula, Entrophospora etunicata* e *Gigaspora albida*). Após 30 dias, as doses de NanoC e HNP foram aplicadas. As plantas foram avaliadas mensalmente quanto à altura e após 90 dias foram adicionadas avaliações de biomassa fresca e seca da parte aérea

e radicular, colonização micorrízica, número de glomerosporos e unidades formadoras de colônia (UFC) de fungos e bactérias e taxonomia de FMA. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram aumento significativo na altura a partir de 60 dias, com melhor desempenho nos tratamentos que inoculados com FMA. A biomassa fresca da parte aérea destacou-se nos tratamentos com NanoC 20 e NanoC + HNP 20, especialmente quando associados à inoculação com FMA, indicando um efeito sinérgico, já verificado anteriormente resultados semelhantes por Muniz, Falcão e Silva (2022) em *Passiflora setacea* associadas às espécies *Gigaspora albida* e *Acaulospora longula*. Por outro lado, para a biomassa radicular, os efeitos foram limitados, com destaque apenas na combinação NanoC 10 em solo inoculado com FMA. As análises microbiológicas revelaram um aumento de UFC em meio BDA no tratamento C 20 com FMA, sem diferenças no meio AN, enquanto a colonização micorrízica foi consistentemente maior nos tratamentos inoculados. A dose C 20 também resultou no maior número de glomerosporos, sugerindo que o maior teor de carbono favorece a esporulação dos FMA. Para a abundância relativa, o gênero *Glomus* apresentou maior presença no solo, semelhante a outros estudos (Dantas et al. 2023). **CONCLUSÃO:** Os achados demonstram que a combinação de nanocomposto e FMA beneficia o crescimento aéreo e a atividade simbiótica em *P. cincinnata*, sugerindo que essas tecnologias podem ser aplicadas de forma integrada para otimizar a adaptação da cultura em ambientes semiáridos, fortalecendo práticas agrícolas sustentáveis e de interesse para a agricultura familiar da Caatinga.

REFERÊNCIAS

Bernardi, M.R.; Sperotto Junior, M.; Daniel, O.; Vitorino, A.C.T. 2012. Crescimento de mudas de Corymbia citriodora em função do uso de hidrogel e adubação. Cerne, Lavras, v.18, n.1, p.67-74.

Dantas, L. V. A. *et al.* Impact of long-term application of paclobutrazol in communities of arbuscular mycorrhizal fungi and their efficiency in the development of Helianthus annuus L. Applied soil ecology: a section of Agriculture, Ecosystems & Environment, v. 191, n. 105029, p. 105029, 2023.

Muniz, B.C. et al. Arbuscular mycorrhizal fungi inoculation stimulates the production of foliar secondary metabolites in Passiflora setacea DC. Brazilian Journal of Microbiology, 53(3): 1385–1393, 2022. doi: 10.1007/s42770-022-00752-y.

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente a Adriana, pelo convite e toda orientação durante esse 1 ano do projeto, aos meus amigos de laboratório, que fizeram dessa experiência muito especial para mim, e me propiciaram viver muito mais momentos que concerteza me lembrarei por toda minha vida.

Devo também expressar minha gratidão a Luana e Wesley, que me acompanharam nessa jornada, mesmo não sendo diretamente da área de atuação deles.

E também agradeço a CNPq pelo financiamento da bolsa e por tornar essa caminhada possível.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

EFEITO DO COMPOSTO COLAGENOSO NA ALIMENTAÇÃO DE PANGASIUS (*Pangasius hypophthalmus)*

Rodrigo Lima Avelino[(1)]* , Aline da Silva Rocha[(2)] , Guilherme Araújo Santana[(3)] , Mirella Pereira de Freitas[(3)] , Sabryna Ferreira Rodrigues[(3)], Anna Carolina Teles Kaneda[(4)], Luísa de Siqueira Bezerra[(4)], Rozzanno Antônio Cavalcante Reis de Figueiredo[(5)], José Fernando Bibiano Melo[(6)]

(1)Bolsista PIBIC do CNPQ, Zootecnia, Campus Ciencias Agrarias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(2)Colaboradora, Pós-graduação em Zootecnia, Campus Ondina, Universidade Federal da Bahia, UFBA.

(3)Colaborador, graduando em Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(4)Colaboradora, graduanda em Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(5)Coordenador da companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF), rua Presidente Dutra, nº 160, CEP 563049-14, Centro, Petrolina-PE, Brasil.

(6) Orientador, doutorado em Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: rodrigo.limaa@discente.univasf.edu.br

Introdução: O panga (*Pangasius hypophthalmus*) é uma espécie de grande importância na piscicultura mundial, no entanto sua carne pode apresentar textura amolecida devido às poucas ligações cruzadas de colágeno, afetando sua aceitação. O colágeno é uma proteína estrutural fundamental nos tecidos animais e subprodutos da agroindústria, como os pés de frango que são uma fonte rica neste composto. Diante disso, a utilização de uma farinha de composto colagenoso de membros inferiores de aves (FCA) na dieta do peixes, surgiu como uma alternativa de baixo custo, para promover melhora na qualidade da carne. **Objetivo:** Objetivou-se através deste trabalho avaliar o efeito da inclusão de um composto colagenoso de aves na dieta de *Pangasius hypophthalmus sobre* o desempenho zootécnico. **Métodos:** Utilizou-se 75 juvenis de panga com peso inicial médio de 600g, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos com diferentes níveis de inclusão de FCA (0,00; 1,00; 2,00; 3,00 e 4,00%), e três repetições, com duração de 45 dias. Ao final do período experimental, os animais e as rações foram pesados para determinar as variáveis de desempenho zootécnico: Peso final

(PF), ganho de peso (GP), taxa de crescimento específico (TCE), taxa de conversão alimentar aparente (TCAA), rendimento de carcaça (RC) e rendimento de filé (RF). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($P<0,05$). **Resultados:** A inclusão dos diferentes níveis de FCA na dieta não alterou significativamente ($P>0,05$) as variáveis de PF, GP, TCE, TCA, RC e RF. No entanto, foi observado um efeito significativo sobre o consumo de ração (CR) ($P<0,005$), onde os peixes alimentados com a dieta contendo 4% de FCA apresentaram um consumo superior ao demais tratamentos.**Conclusão:** Conclui-se que a inclusão de até 4% de FCA na dieta de juvenis de panga promoveu um aumento no consumo da ração, não alterando os demais parâmetros de desempenho zootécnico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. F. de; CALARGE, F. A.; SANTANA, J. C. C. Production of a product similar to gelatin from chicken feet collagen. **Engenharia Agrícola**, v. 33, p. 1289-1300, 2013.

COSTA, T. V.; SILVA, R. R. S.; SOUZA, J. L.; BATALHA, O. S.; HOSHIBA, M. A. Aspectos do consumo e comércio de pescado em Parintins. **Boletim do Instituto de Pesca**, v. 39, n. 1, p. 63 –75, 2013.

DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L. **Química de alimentos de Fennema**. Artmed editora, 2018.

AGRADECIMENTOS:
Os autores agradecem ao PIBIC/CNPQ pela oportunidade na iniciação cientifica, ao laboratorio Aquivasf e a Univasf.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

CONFORTO TÉRMICO E ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO ABSOLUTA DE LEITE EM APRISCO AO NÍVEL DE SOLO, EM REGIÃO SEMIÁRIDA.

Sarah Beatriz Fialho de Medeiros[(1)*], Aline da Silva Rocha[(2)], Rafaela Layana Ribeiro Melo[(3)], Alice de Jesus Santana [(3)], Jennifer dos Santos Santana[(3)], Karla Ruthe Gomes Rodrigues[(3)], Fábio Nunes Lista[(3)], David Ramos da Rocha[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia,Ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) ou colaborador(a), Mestrado, UFBA,

[(3)]Colaborador(a), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(4)]Orientador, Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato:sarah.b@discente.univasf.edu.br

Introdução: O clima é um fator limitante para um bom desempenho animal, especialmente em regiões semiáridas, onde as condições climáticas ao longo do ano são desafiadoras. Dessa forma, projetar adequadamente as instalações, é questão fundamental para promover conforto térmico aos animais e assim evitar prejuízos a atividade pecuária. **Objetivos**: Assim, objetivou-se avaliar o ambiente térmico de aprisco em nível de solo e a estimativa de produção de leite no período de um ano, na cidade de Petrolina-PE. **Métodos**: Foi utilizado um aprisco ao nível de solo, com piso de cimento, orientação Leste-Oeste, com 24,2 m de comprimento, 11,2 m de largura e beiral de 0,50 m. Dividido em 12 baias coletivas, com área de 14,7 m2 e área de solário de 23,30 m², laterais parcialmente fechadas (1,20m de altura), pé-direito de 3,0 m, telhado coberto por telhas de barro, com lanternim central. Os dados foram obtidos durante os períodos seco (agosto, setembro, outubro e novembro), transição seco-chuvoso (janeiro e dezembro), chuvoso (fevereiro, março, abril e maio) e transição chuvoso-seco (junho e julho). As coletas foram realizadas duas vezes por semana, nos horários de 9, 12 e 15h, e obtidos dados de temperatura do ar (TA), umidade relativa (UR), velocidade do vento (VV), temperatura de globo negro (TGN) e utilizados para cálculo do índice de temperatura e umidade (ITU), entalpia (h) e carga térmica radiante (CTR) e para estimativa da produção de leite. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo, onde os dados foram analisados por ANOVA no software Systat, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. **Resultados**: Observou-se que a TA foi maior no período seco (30,70 ^{0}C ± 0,11; p<0,05) e menor (27,89 ^{0}C ± 0,11) na transição chuvoso-seco, padrão contrário foi observado na UR, no período seco (45,38% ±0,40; p<0,05).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Para os índices de conforto térmico, observou-se melhores condições de conforto no aprisco, com menores valores ($p<0,05$) de ITU (74,96 ± 0,13) e entalpia (51,03 ± 0,27), com exceção da CTR que teve seu menor valor (2361,52 ± 31,45) no período seco e transição seco chuvoso (2436,74 ± 30,08). Para a produção de leite, maiores estimativas (3,43 ± 0,1; $p<0,05$) no período de transição chuvoso-seco e menor (3,18 ± 0,01; $p<0,05$) no período seco e transição seco-chuvoso. **Conclusão**: Conclui-se que os parâmetros ambientais e índices de conforto do aprisco, foram melhores no período transição chuvoso-seco e pior nos períodos seco e transição seco-chuvoso. A estimativa da produção absoluta de leite foi melhor no período de transição chuvoso-seco e pior nos períodos seco e transição seco-chuvoso.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa no programa PIBIC; ao núcleo de estudo NEBIO pelo apoio e ao Prof. David Ramos de Rocha pela orientação.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Dose e frequência de aplicação de Molibdênio em induções florais de mangueira ‘Palmer’ no Vale do São Francisco

Sávio Luiz de Sá Rosa Filho[(1)]*, Vespasiano Borges de Paiva Neto[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do/da, CNPq Engenharia Agronômica, Campus Ciencias Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato:
savio.luiz@discente.univasf.edu.br

introdução; A eficiência da indução floral da mangueira no Vale do São Francisco depende da aplicação de nitratos, cuja assimilação é mediada pela enzima nitrato redutase (NR), que requer molibdênio (Mo) como cofator enzimático (RANA et al., 2020a). A deficiência de Mo pode limitar a atividade da NR, favorecendo o crescimento vegetativo em detrimento do reprodutivo (RANA et al., 2020b). Embora a eficácia da suplementação com Mo tenha sido validada (SILVA et al., 2025), o impacto da frequência e do parcelamento das aplicações ainda necessitava de investigação, motivando este estudo. **objetivo(s);** Este trabalho objetivou, portanto, determinar a combinação mais eficaz de dose e frequência de aplicação foliar de Mo para maximizar a resposta floral da mangueira ‘Palmer’. **métodos;** O estudo foi conduzido em pomar experimental, em delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos foram: T1 – Testemunha (sem Mo); T2 – 0,225 g/L de Mo na primeira indução; T3 – 0,225 g/L de Mo nas duas primeiras induções; T4 – 0,100 g/L de Mo em todas as induções; T5 – 0,225 g/L na primeira e 0,100 g/L nas demais induções. Avaliou-se a atividade da enzima NR em folhas coletadas 48h após as aplicações, além de variáveis agronômicas como número de panículas, brotações, malformaçãoes, rendimento floral e precocidade da floração. Os dados foram submetidos à ANOVA (Teste F). **resultados;** Observou-se um efeito significativo ($p<0,05$) da aplicação de Mo sobre o número de panículas, brotações, rendimento e precocidade da floração, não sendo verificada diferença para a malformação floral. O tratamento T3 (0,225 g/L de Mo nas duas primeiras induções) apresentou os melhores resultados, maximizando as variáveis reprodutivas e reduzindo o vigor vegetativo. Para a atividade da NR, registrou-se efeito significativo apenas para o período de avaliação, não havendo diferença entre os tratamentos, e identificou-se um pico de atividade em meados de julho, indicando uma janela fisiológica crítica para a diferenciação floral. **conclusão/considerações finais;** A suplementação foliar com molibdênio foi eficaz em direcionar o balanço metabólico da planta para a resposta reprodutiva. O tratamento com 0,225 g/L de Mo nas duas primeiras induções (T3) demonstrou ser a estratégia mais eficiente, promovendo maior número de panículas, melhor rendimento floral e maior precocidade, ao mesmo tempo em que reduziu o número de brotações vegetativas. O sucesso deste manejo ocorreu por garantir a disponibilidade do nutriente durante o pico natural de atividade da NR.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

Rana, M. S.; Bhantana, P.; Imran, M. et al. Molybdenum potential vital role in plants metabolism for optimizing the growth and development. Annals of Environmental Science and Toxicology, v. 4, p. 32-44, 2020a. https://dx.doi.org/10.17352/aest.000024. 7

Rana, M.S., Sun, X., Imran, M., Ali, S., Shaaban, M. Moussa, M.G., Khan, Z., Afzal, J., Binyamin, R., Bhatana, P., Alam, M., Din, I.U., Younas, M., Hu, C. (2020c). Molybdenum-induced effects on leaf ultra-structure and rhizosphere phosphorus transformation in Triticum aestivum L. Plant Physiology and Biochemistry, 153:20-29. https://doi.org/10.1016/j.plaphy.2020.05.010. Silva, L. dos Santos; Freitas, M. S. M.; Cavalcante, Í. H. L.; Carvalho, L. H. M.; Silva, A. C. R. da; Carmo, A. P. M. Do; Petri, D. J. C. Supplementation with molybdenum optimises nitrate reductase activity during floral induction in mango trees. The Journal of Horticultural Science and Biotechnology, p. 1-14, 2025. DOI: 10.1080/14620316.2025.2539883.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, Prof. Vespasiano Borges de Paiva Neto, pela condução e apoio durante todo o processo. Agradeço também à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela infraestrutura disponibilizada e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Detecção molecular do agente da Doença da Arranhadura do Gato em felinos e ectoparasitas de Petrolina, PE

Selma Rodrigues de Sousa [(1)*], Isla Viviane dos Anjos Santos [(2)], Thaís Souza Cunha [(2)], Darlene Glória Gonçalves Lopes da Costa [(2)], Ana Lívia Olinda da Silva [(3)], Maria Luiza Costa de Oliveira [(3)], João Henrique de Brito Oliveira [(3)], Alice Xavier Alves Coelho [(3)], Josenilton Rodrigues Santos [(2)]; Maurício Claudio Horta [(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC/CNPq, graduanda em Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias - UNIVASF

[(2)] Colaboradores, Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias – UNIVASF

[(4)] Orientador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias - UNIVASF

*E-mail de contato:
selma.sousa@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), aproximadamente 75% das doenças infecciosas emergentes em humanos têm origem animal. Esse dado reforça a importância de investigações que busquem identificar a circulação de agentes zoonóticos em animais, uma vez que eles representam potenciais vias de transmissão para seres humanos. A Doença da Arranhadura do Gato é causada por bactérias Gram-negativas do gênero *Bartonella*, capazes de infectar gatos, cães e seres humanos. Em humanos, a infecção ocorre principalmente por arranhões, mordidas ou por vetores hematófagos, especialmente pulgas, sendo uma zoonose de relevância crescente (Chomel *et al*., 2003; Raimundo *et al*., 2022) **OBJETIVOS:** O estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de *Bartonella* spp. em ectoparasitas e gatos domiciliados e errantes do município de Petrolina, Pernambuco e determinar os fatores de risco para a infecção. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado em Petrolina-PE, com gatos domiciliados e errantes e seus ectoparasitas, visando avaliar a ocorrência de *Bartonella* spp*.* Os animais passaram por avaliação clínica e questionário padronizado, que permitiram caracterizar histórico, ambiente e grau de domiciliação. Foram obtidas 128 amostras sanguíneas e 115 ectoparasitas (07 pulgas e 108 piolhos), submetidos à identificação taxonômica e processamento laboratorial. O DNA extraído do sangue e dos ectoparasitas foi analisado por PCR convencional direcionada ao gene *nuoG* e *gltA*, possibilitando a detecção da bactéria nas amostras. **RESULTADOS:** O parasitismo foi identificado em 13,28% dos felinos avaliados, exclusivamente por piolhos da espécie *Felicola subrostratus*. Não houve detecção de DNA de *Bartonella* sp*.* nas amostras sanguíneas; entretanto, duas amostras de pulgas testaram positivas para o gene *nuoG* e dessas duas positivas, uma foi amplificada por meio do gene *gltA*. Embora não tenham sido coletadas dos animais incluídos neste estudo. **CONCLUSÃO:** Mesmo que não tenha sido detectado DNA bacteriano nas amostras sanguíneas, a positividade encontrada em pulgas indica a presença do agente na região e reforça seu papel como vetor. Nos felinos analisados, observaram-se apenas piolhos da espécie *Felicola subrostratus*, em contraste com a literatura que aponta maior prevalência de pulgas, possivelmente em função de fatores de superlotação e manejo. Recomenda-se

que estudos futuros incluam maior número de animais, diversidade de categorias e diferentes metodologias diagnósticas para melhor compreensão da epidemiologia da *Bartonella* spp..

REFERÊNCIAS:

CHOMEL, B.B. et al. **Fatal case of endocarditis associated with Bartonella henselae type I infection in a domestic cat**. Journal of Clinical Microbiology 2003; 41: 5337-5339. Acesso em: 15 jul. 2025

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH – (WOAH)**. The Importance of the One Health Approach in Tackling Emerging and Re-emerging Zoonotic Diseases**. 2024. WOAH. Acesso em: 16 jun. 2025.

RAIMUNDO, J.M. et al. **Prevalence of Bartonella species in shelter cats and their ectoparasites in southeastern Brazil**. Braz J Vet Parasitol 2022; 31(1): e014221. https://doi.org/10.1590/ S1984-29612022006. Acesso em: 03 mai. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), que possibilitou a realização deste trabalho, e ao meu orientador e colegas de laboratório pelo apoio durante o desenvolvimento do projeto. Também agradeço aos tutores por permitirem a coleta em seus animais.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PROTETORES SOLARES COMO AGENTE INFLUENCIADOR DA ATIVIDADE FOTOSSINTÉTICA E BIOQUÍMICA DE MANGUEIRA 'PALMER' DURANTE A FASE DE CRESCIMENTO VEGETATIVO NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Tales Xavier Seabra [(1)], José Aliçandro Bezerra da Silva [(2)], Diego Ariel Meloni[(3)], Thiago Ribeiro Almeida[(4)], Giovani Evangelista Santos [(5)], Beatriz Pereira Ribeiro [(6)], Bruno Lima Souza[(7)] Rhavier de Abreu Aleixo Gama[(8)]

[(1)] Graduado em Engenharia Agricola e Ambiental, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro, Bahia, Brasil.

[(2)] Orientador, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro, Bahia, Brasil.

[(3)] Coorientador(a) ou Colaborador(a), Universidad Nacional de Santiago del Estero, Argentina

[(4)] Programa de Pós-graduação em Engenharia Agricola (PPGEA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro, Bahia, Brasil.

[(5)] Programa de Pós-graduação em Engenharia Agricola (PPGEA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro, Bahia, Brasil.

[(6)] Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Engenharia Agricola e Ambiental, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro, Bahia, Brasil.

[(7)] Bolsista PIBIC/voluntário, Graduando em Engenharia Agricola e Ambiental, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro, Bahia, Brasil.

[(8)] Programa de Pós-graduação em Engenharia Agricola (PPGEA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro, Bahia, Brasil.

*E-mail de contato: ribeirothiago70@gmail.com



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Introdução: A região do Submédio do Vale do São Francisco configura-se como uma das principais áreas produtoras de manga no Brasil, destacando-se pela relevância econômica e pela ampla aceitação da produção no mercado interno e externo. Entretanto, fatores ambientais característicos do semiárido, como radiação solar intensa, temperaturas elevadas e salinidade, podem comprometer a produtividade e a qualidade dos frutos, afetando o desempenho fisiológico das plantas. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da aplicação de diferentes doses de protetores solares sobre as trocas gasosas da mangueira (*Mangifera indica* L., var. Palmer) durante a fase vegetativa. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em fazenda localizada no perímetro irrigado Nilo Coelho (Núcleo 3), localizado na cidade de Petrolina, PE. Para implantação do experimento foi utilizada Mangueira da variedade Palmer, cultivadas com espaçamento de 4x5m e delineamento experimental em blocos causalizados compostos por 3 blocos contendo 7 tratamentos e 3 repetições por tratamento. Os tratamentos consistiram de: D0 = Testemunha; D1 = 2,5% de Carbonato de Cálcio; D2 = 5% de Carbonato de Cálcio; D3 = 2,5% de HumigelPlus®A; D4 = 5% de HumigelPlus®A; D5 = 2,5% de Carbonato de Cálcio + 2,5% de HumigelPlus®A; D6 = 5% de Carbonato de Cálcio + 5% de HumigelPlus®A. Foram avaliados parâmetros fisiológicos relacionados às trocas gasosas, incluindo taxa fotossintética (A), transpiração (E), condutância estomática (gs), temperatura foliar (Tf), concentração interna de CO_2 (Ci), eficiência do uso da água (EUA) e eficiência instantânea da carboxilação (EiC), além de análises bioquímicas de açúcares e proteínas foliares. **Resultados e Discussão:** Os melhores resultados foram observados nos tratamentos com associação de Carbonato de Cálcio e HumigelPlus®A, que proporcionaram maior eficiência fotossintética e melhor uso da água. Contudo, não foram verificadas alterações significativas nas concentrações de açúcares e proteínas foliares. **Conclusão:** A utilização combinada de protetores solares apresenta-se como uma estratégia promissora para otimizar o desempenho fisiológico da mangueira em condições do semiárido, contribuindo para a sustentabilidade da produção na região.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).
Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico(CNPq).
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Capes)



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

LEVANTAMENTO DE CASOS DE HEMOPARASITAS E HELMINTOS EM AMOSTRAS PROVENIENTES DE CLÍNICAS E LABORATÓRIO CLÍNICOS PARTICULARES DE PETROLINA, PE

Valéria Alves da Silva [(1)*], Jamilly Nunes Ramos Costa [(2)], Thais Souza Cunha [(2)], Eline Almeida Rodrigues de Souza [(3)], Isla Viviane dos Anjos Santos [(2)], Maurício Claudio Horta [(4)]

[(1)] Voluntário, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Bolsista de Fixação de Pesquisador/FACEPE, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientador, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
valeria.alves@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os cães abrigam parasitas com potencial zoonótico, tornando-se importantes fontes de risco à saúde pública. Como exemplo, temos as hemoparasitoses, que são doenças causadas por hematozoários ou bactérias homotrópicas, que parasitam as células sanguínea. As hemoparasitoses de maior importância são dos gêneros *Ehrlichia*, *Babesia*, *Anaplasma*, transmitidas pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus* sensu lato, e *Leishmania sp*. transmitido pelo flebotomíneo do gênero *Lutzomyia.* O crescimento contínuo do número de animais de companhia, especialmente cães, intensifica a necessidade de monitoramento e controle de parasitas sanguíneos que afetam esses animais e que possam vir também a acometer seus tutores. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo a realização do levantamento de casos de hemoparasitas em amostras provenientes de clínicas e laboratórios clínicos veterinário particulares em Petrolina, PE. **MÉTODOS:** As amostras de sangue de cães foram recebidas durante os meses de outubro/2024 a março/2025 pelo Laboratório de Análises Clínicas Veterinária (Lacvet), que recebe amostras de diversas clínicas veterinárias da cidade de Petrolina-PE. Essas amostras possuíam suspeita para os agentes *Ehrlichia* sp., *Anaplasma* sp., *Hepatozoon* sp. e *Leishmania* sp., com resultados positivos em pelo menos um dos testes (esfregaço sanguíneo, teste rápido, pesquisa (capa leucocitária, Squash), Snap 4DX e ELISA (Enzyme-Linked Immunosorbent Assay), realizados no Lacvet. Em seguida, foram submetidas a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) no Laboratório de Doenças Parasitárias (Ladopar) – Campus Ciências



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Agrárias/Univasf. **RESULTADOS:** foram recebidas 40 amostras de sangue de cães pelo Lacvet. Das amostras submetidas a esfregaço sanguíneo, 33,3% (3/9) foram positivas para *Ehrlichia canis*., 66,7% (6/9) para *Hepatozoon* sp. e 11,1% (1/9) para *Babesia vogeli*, representando 22,5% do total de amostras (9/40). No teste SNAP 4DX, 74,2% (23/31) foram positivas para *Ehrlichia canis*, e 29% (9/31) para *Anaplasma* spp. Na pesquisa em capa leucocitária, 28,6% (2/7) foram positivas para *Ehrlichia* spp., 42,8% (3/7) para *Hepatozoon* sp. e 28,6% (2/7) para *Anaplasma* sp. Não houve resultado positivo para nenhum dos agentes no ELISA e no teste rápido. Todas as amostras foram submetidas à PCR para identificação da presença de DNA de *Ehrlichia canis*, *Anaplasma* sp., *Hepatozoon* sp. e *Leishmania* sp. Houve 26 positivos (65%) dentre as 40 amostras. Destas, 65,4% (17/26) confirmaram o resultado em pelo menos um dos testes realizados anteriormente no laboratório clínico. Em duas amostras foram observadas coinfecção pelos agentes *Hepatozoon* sp. e *Ehrlichia* sp./*Anaplasma* sp., e uma amostra para *Hepatozoon* sp. e *Leishmania* sp. As amostras positivas no teste SNAP4DX para *Ehrlichia* spp. foram positivas na PCR para *Hepatozoon* sp. ou *Leishmania* sp. **CONCLUSÕES:** Com o presente estudo foi possível conhecer os principais agentes que ocorrem no município e determinar a prevalências dos mesmos. Além disso, foi observada a identificação de Hepatozoon spp., visto que é pouco diagnosticado na região. Dessa forma, com esses dados será possível a implementação de estratégias eficazes de prevenção e controle de parasitas para proteger a saúde animal e, consequentemente, a saúde pública.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Camila Maia. **Levantamento das hemoparasitoses em cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural do Semi-Árido no período de 2017- 2019**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Mossoró, 2023.

COSTA, Hérika Xavier. ***Anaplasma platys e Ehrlichia canis* em cães:** Avaliação de alterações oculares, desenvolvimento e validação de técnica de diagnóstico molecular. 2015. Tese (Doutorado em Ciência Animal) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/5850/5/Tese%20%20Herika%20Xavier%20da%20Costa%20-%202015.pdf>. Acesso em: 13 de junho 2024.

DANTAS-TORRES Felipe; OTRANTO, Domenico. Dogs, cats, parasites, and humans in Brazil: opening the black box. **Parasit & Vectors**, v. 7, n. 1, p. 22, 2014.

AGRADECIMENTOS

À UNIVASF pela oportunidade de realizar essa iniciação científica, à coordenação do professor Mauricio Claudio Horta, bem como aos colaboradores que fizeram parte desse projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

ACURÁCIA DAS TÉCNICAS ULTRASSONOGRÁFICAS DE ALTA DEFINIÇÃO NA AVALIAÇÃO DOS LINFONODOS PALPÁVEIS DE CÃES INFECTADOS POR *leishmania infantum (sin. l. chagasi)*

Valéria da Silva Guimarães[(1)*], Amanda Carneiro Cardoso[(2)], Daniela Antunes Silveira[(3)], Mayara Tiffany Arrais Gomes[(3)], Alexandre Redson Soares da Silva[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do, CNPq, medicina veterinária, Campus Ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, medicina veterinária, Campus ciências agrárias, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, medicina veterinária, Campus ciências agrárias, UNIVASF.

[(4)] Orientador, medicina veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato:valeria.guimaraes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral Canina é considerada uma importante problema de saúde pública em diversas regiões do mundo, especialmente em países tropicais e subtropicais, incluindo o Brasil, afetando principalmente populações pobres e vulneráveis. A infecção acontece pela picada do mosquito de palha e tem o cão como reservatório, após a infecção as formas amastigotas da *Leisihmania* se disseminam por todo o tecido e órgãos, principalmente nos linfonodos. OBJETIVO: O projeto teve como objetivo, avaliar aspectos ultrassonográficos dos principais linfonodos palpáveis de cães infectados por *Leishmania infantum.* MATERIAIS E MÉTODOS: Foram avaliados 10 cães, independente de raça, sexo com idades variado entre um e seis anos, proveniente da rotina da CVU – Univasf e do Centro de Zoonoses de Petrolina-PE, foi realizada a colheita de sangue desses animais para realizar uma pré-seleção para confirmação do diagnóstico por meio do teste sorológico (teste rápido) e Elisa, em seguida foi realizada uma avaliação dos linfonodos poplíteos, sendo avaliado o par de linfonodos de cada animal. Foram avaliados tanto no modo B quanto no *Doppler color*. Além disso, também foi coleta de material biológico para avaliação da citologia para complementação do diagnóstico. Ao fim do experimento, os resultados obtidos durante as avaliações serão expressos como média ± erro padrão da média, e submetidos a análise de variância ANOVA seguidos do teste de Student Newman-Keuls.RESULTADOS: Na avaliação dos linfonodos em modo B, utilizando transdutor linear de alta frequência (10 MHz), observou-se alterações de formato, sendo a maioria ovalada (70%) e parte alongada, com variação distal (30%). Os contornos apresentaram-se irregulares, com ecogenicidade preservada (hipoecoicos) e ecotextura predominantemente heterogênea (90%). A relação eixo curto/eixo longo (S/L) foi <0,6 em todos os casos. No modo color Doppler,todos os linfonodos apresentaram padrão vascular hilar. A citologia foi coletada, mas as lâminas ainda foram analisadas.Esses resultados corroboram a aplicabilidade da ultrassonografia de alta definição como ferramenta auxiliar no diagnóstico da leishmaniose visceral canina, permitindo caracterizar alterações morfoestruturais e hemodinâmicas dos linfonodos acometidos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Estudos anteriores destacam que os parâmetros ultrassonográficos, como formato, ecotextura e padrões vasculares, são determinantes na diferenciação entre linfonodos reativos, inflamatórios e neoplásicos (FELICIANO et al., 2023). Além disso, a heterogeneidade ecotextural observada neste estudo é consistente com a literatura, que associa esse achado à infiltração por formas amastigotas do protozoário (FONSECA JÚNIOR et al., 2021; FREITAS et al., 2022).CONCLUSÃO: Tais achados corroboram que o exame ultrassonográfico permite a diferenciação entre lesões nodais inflamatórias/reativas e neoplásicas, além de caracterizar linfonodos acometidos pelas formas amastigotas da *Leishmania* spp.

REFERÊNCIAS

FELICIANO, M.A.R.; MIRANDA, B.S P.; AIRES, L.P.N.; LIMA, B.B.; OLIVEIRA, A.P.L.; MACIEL, G.S.; USCATEGUI, R.A.R. The importance of ultrasonography in the evaluation of mammary tumors in bitches. **Animals**, v.13, p.1742-1757, 2023.

FREITAS, A. L. et al. Leishmaniose visceral canina: revisão. **Pubvet**, v. 16, n. 10, p. 1–20, 2022.

FONSECA JÚNIOR, J. D. F.; MAZZINGHY, C. L.; FRANÇA, E. C.; PINOW, A. C. S.; de Sousa Almeida, K. Leishmaniose visceral canina: Revisão. **Pubvet**, v. 15, 168, 2021.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Alexandre, por ter aceitado me acompanhar neste projeto, pela excelente orientação, a doutoranda Amanda Carneiro pelo auxílio. A UNIVASF pela oportunidade de execução do trabalho e a CNPq pela concessão da bolsa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

OBTENÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJÃO-CAUPI PELO MÉTODO SSD E AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À PODRIDÃO-CINZENTA-DO-CAULE

Vanessa Souza da Silva [(1)*], Mateus da Silva Castro [(2)], Flauton Emanuel De Lima [(2)] ,Guilherme da Silva Menezes[(2)], Francine Hiromi Ishikawa[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF do CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] orientadora, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*Vanessa.ssilva@discente.univasf.edu.br

Introdução: O estudo abordou a resistência do feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) à podridão cinzenta-do-caule, causada pelo fungo *Macrophomina phaseolina*, que representa um grave problema para a agricultura nas regiões semiáridas do Brasil. **Objetivo:** obter informações sobre a resistência genética à podridão-cinzenta-do-caule causada pelo fitopatógeno *Macrophomina phaseolina* em feijão-caupi visando o melhoramento genético da cultura a partir da condução e avaliação de populações segregantes utilizando o método SSD. **Métodos:** os experimentos foram conduzidos em Petrolina-PE, com populações oriundas dos cruzamentos L29 x Bico-de-ouro e L76 x Bico-de-ouro. Foram avançadas as gerações F5 até a F6. Além do avanço foi realizado uma avaliação preliminar na geração F5 dos dois cruzamentos. A inoculação foi realizada com o isolado 80 da *M. phaseolina*, por meio do palito infestado inserido no caule da planta para a L29 x B.O e pelo método do arroz infestado para a população da L29 x B.O. A avaliação do palito infestado foi realizada medindo-se o comprimento da lesão no interior do caule. Para a mensuração do progresso da doença foi considerado o comprimento das lesões. A severidade foi estimada por meio de uma escala de notas variando de 0 a 5. O comprimento de lesões e as notas de cada família, foram submetidas à análise de variância e foram agrupadas pelo teste de Scott-knott ($P<0,05$). Já para o método do arroz infestado, também foi utilizada uma escala de notas de 0 a 5 para cada lesão e os dados de produção de sementes de F4 foram utilizados para avaliar resistência associada à produção. Após a aplicação da escala de notas, com base nas médias, as famílias das populações foram classificadas em cinco categorias de acordo com a reação a *M. phaseolina,* segundo critérios estabelecidos por Belmino (2004): Imune (IM) = 0; Altamente resistente (AR) = 0 ,1-1,4; Moderadamente resistente (MR) = 1, 5 - 2, 4 Moderadamente suscetível (MS) = 2,5-3,0; Altamente suscetível (AS) = acima de 3,0. Foi possível avançar as gerações com o método SSD durante a vigência do projeto. Além disso, o teste de comparação de médias (Scott-knott) apresentou efeito significativo e dividiu as 76 famílias da L76 x B.O em três grupos de resistência



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

e destacou 13 famílias com as menores médias de comprimento: F28, F58, F76, F60, F14, F44, F30, F3, F51, F39, F55, F1 e F21 sendo estas as mais promissoras. Já para as categorias de resistência, 88,15% das famílias comportaram-se como altamente resistentes (AR), 9,21% como moderadamente resistentes (MR) e 2,63% como moderadamente suscetível. Já para L29 x B.O, 93 famílias foram classificadas como as mais resistentes e a análise de resistência em conjunto com a produção de sementes por planta destacou as famílias F146, F153, F98, F106, F126, F25, F154 e a F72 como as mais promissoras. **Conclusão/considerações finais:** Esses resultados evidenciam o potencial desses genótipos para uso em programas de melhoramento genético voltados à resistência em feijão-caupi. Este trabalho contribui com informações relevantes para estudos futuros sobre a resistência genética à podridão-cinzenta-do-caule.

REFERÊNCIAS

BELMINO, C. S. **Resistência do feijão-caupi a *Colletotrichum truncatum*.** 2004. 64 f. Tese (Doutorado em Fitopatologia) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2004.

FREIRE FILHO, R. F. *et al*. Feijão-caupi no Brasil: produção, melhoramento genético, avanços e desafios. Teresina: **Embrapa Meio-Norte**, 2011.

You, M. P., Colmer, T. D., & Barbetti, M. J. (2011). Salinity drives host reaction in Phaseolus vulgaris (commonbean) to Macrophomina phaseolina. Functional Plant Biology, 38(12), 984–992.

AGRADECIMENTOS

A UNIVASF pela concessão da minha bolsa, ao CNPQ, FACEPE e Capes pela pelo apoio financeiro e aos membros do grupo Fitomelhor pelo auxílio nas atividades do projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Mitigação de estresse abiótico para incremento de florescimento e produção: uso de tiosulfatos e novo bioestimulante Frutdefense

Victor Daniel de Lima Cunha[(1)*], Ítalo Herbert Lucena Cavalcante[(2)]

[(1)] PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, *Campus* Ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: victor.limacunha@discente.univasf.edu.br

Introdução: A mangicultura representa um pilar econômico na fruticultura brasileira, especialmente no Vale do São Francisco, onde o manejo da floração é vital para altas produtividades. Contudo, o estresse abiótico, como altas temperaturas e baixa disponibilidade hídrica durante a maturação de ramos, compromete o sucesso reprodutivo (Cavalcante et al., 2018). O uso de nutrientes específicos, como os tiossulfatos, e de bioestimulantes, como os que contêm prolina, representa uma estratégia promissora para mitigar esses efeitos e promover a indução floral. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou potencializar a capacidade produtiva da mangueira 'Tommy Atkins' no Vale do São Francisco, mediante a mitigação do estresse abiótico através do uso de nutrientes minerais à base de Tiossulfato e do novo bioestimulante FRUTDEFENSE. **Métodos:** O experimento foi conduzido em pomares comerciais de manga 'Tommy Atkins' em Petrolina-PE, no período de 2024 a 2025, utilizando o delineamento de blocos ao acaso. Os tratamentos envolveram a aplicação de tiossulfato de potássio (KTS) e tiossulfato de amônio (Thio-sul), isolados ou combinados com nitratos, e do bioestimulante FRUTDEFENSE, aplicados em duas fases fenológicas: maturação de ramos e indução floral. As variáveis avaliadas incluíram o estado nutricional foliar (N, P, K, Ca, Mg, S, B, Zn, Fe, Cu e Mn), teores de amido nos ramos, açúcares solúveis e atividade da enzima Nitrato Redutase (NR) nas folhas, diferenciação floral, produção por planta e produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Resultados:** A aplicação de tiossulfato de potássio (KTS) na maturação de ramos promoveu aumentos significativos nos teores foliares de Enxofre (S) e Ferro (Fe). O manejo com KTS foi mais eficiente, resultando em maior acúmulo de amido nos ramos (10,79% superior) e de carboidratos solúveis nas folhas (11,91% superior) após a maturação. Na fase de indução floral, os tratamentos que combinaram KTS com fontes nitrogenadas na maturação potencializaram significativamente a atividade da enzima Nitrato Redutase, um fator crucial no metabolismo do nitrogênio. Os tratamentos com o bioestimulante FRUTDEFENSE, que forneceu Silício e Prolina, mantiveram o estado nutricional e o rendimento fotossintético adequados. **Conclusão:** A estratégia de manejo que incluiu tiossulfatos demonstrou ser eficaz ao modular o metabolismo da mangueira cv. 'Tommy Atkins'. A aplicação de tiossulfato de potássio promoveu maior acúmulo de reservas de amido e carboidratos nos

ramos, além de potencializar a atividade da enzima Nitrato Redutase, fornecendo um balanço nutricional e energético favorável ao processo de diferenciação floral e, consequentemente, à produtividade.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Í. H. L.; SANTOS, G. N. F.; SILVA, M. A.; MARTINS, R. S.; LIMA, A. M. N.; MODESTO, P. I. R.; ALCOBIA, A. M.; SILVA, T. R. S.; AMARIZ, R. A.; BECKMANN-CAVALCANTE, M. Z. A new approach to induce mango shoot maturation in Brazilian semi-arid environment. **Journal of Applied Botany and Food Quality**, v. 91, p. 281-286, 2018.

COUTINHO, G.; COSTA, I. J. S.; PIO, L. A. S. Inducao floral em mangueira (*Mangifera indica* L.). **Boletim Técnico**, Lavras, n. 101, p. 1-22, 2016.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão da bolsa de iniciação científica. À Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo amparo nas atividades desenvolvidas em prol do projeto. Agradeço ao grupo de pesquisa FRUTVASF, ao meu orientador Ítalo Herbert Lucena Cavalcante pelos ensinamentos, e ao meu coorientador Luan dos Santos Silva pelo apoio durante todo o projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

EFEITO DO ÁCIDO CLOROGÊNICO NA MATURAÇÃO *IN VITRO* DE OÓCITOS E NA PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES OVINOS

Victória Passos Fernandes Castro[(1)*], Érika Karoline de Oliveira Aureliano[(2)], Andreza Mayara Carneiro Lima[(2)], Beatriz Cavalcanti de Freitas[(3)], Brena Ferreira de Menezes[(5)], Bruna Moura Silva[(2)], Damaris Raquel Pires dos Santos[(2)], Desirrê Cândida de Souza[(4)], Neilton de Lima Oliveira Júnior[(5)], Jennifer da Silva Veloso[(2)], Luana Kealy Pimentel de Oliveira[(2)], Rafael Soares dos Anjos[(3)], Pedro Humberto Félix de Sousa[(7)], Gabriela Cristina da Silva Ramos[(2)], Luanna Mendes Souza Rodrigues[(3)], Mabel Freitas Cordeiro[(6)], Maria Helena Tavares de Matos[(6)], Edilson Soares Lopes Junior[(8)]

[(1)] Estudante PIVIC da UNIVASF, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Pós-graduanda, Pós-Graduação em Ciência Animal, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Pós-graduando(a), Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Graduanda, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(5)] Graduando(a), Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(6)] Professora, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(7)] Professor, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, *Campus* III, UNEB.

[(8)] Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF

*E-mail de contato: victoria.passos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O ácido clorogênico (ACG) é um composto de estrutura de hidroxila fenólica, extraído de folhas da planta *Coffea robusta* L., a qual é uma espécie de café verde que cobre 36% da produção mundial de café e que é produzida na Ásia, África e América (Duque *et al*., 2021). Em experimentos realizados em ratos, Abedpour *et al*. (2022) observaram que a adição de ACG no meio MIV melhora o crescimento e desenvolvimento de folículos ovarianos por sua capacidade antioxidante e consequente redução do estresse oxidativo. **OBJETIVOS:** Avaliou-se o efeito da adição do ácido clorogênico no meio de maturação *in vitro* (MIV), dentro

de um programa de produção *in vitro* de embriões ovinos. **MÉTODOS:** Oócitos ovinos foram obtidos a partir de ovários provenientes do abatedouro municipal de Petrolina-PE. Após a colheita e seleção, os oócitos foram maturados *in vitro* em 4 diferentes meios de maturação: no grupo CON, em que foi utilizado TCM-199, suplementado com 500 UI de penicilina, 0,5 mg de estreptomicina, 1,25 µg de anfotericina, 0,2 mM de piruvato de sódio, 10% (v/v) soro fetal bovino e 15 UI/mL de eCG; nos grupos ACG1,25, ACG5, ACG10 e ACG20 foi utilizado o meio CON, suplementado com 1,25, 5, 10 e 20 mM de ácido clorogênico, respectivamente. Após a maturação *in vitro*, os oócitos passaram pela fecundação *in vitro* com espermatozoides devidamente selecionados e oriundos de sêmen fresco. Após a etapa da fecundação *in vitro*, houve o cultivo dos presumíveis zigotos. Para comparação dos parâmetros, entre os grupos, foi utilizada a ANOVA e o teste de Tukey. Os dados em porcentagem foram submetidos ao Teste do Qui-quadrado ($P<0,05$). **RESULTADOS:** A adição de ácido clorogênico ao meio de maturação *in vitro* de oócitos ovinos apresentou resultados relevantes, sobretudo nas concentrações de 1,25 µM e 5 µM. Nessas condições, observou-se maior taxa e grau de expansão das células do cumulus, além de superioridade na maturação nuclear, com mais oócitos alcançando a metáfase II. Também foi registrado aumento na taxa de estruturas clivadas e melhor desenvolvimento embrionário, com destaque para a maior proporção de estágios acima de oito células. Já as concentrações de 10 µM e 20 µM não mostraram desempenho semelhante. Assim, o ácido clorogênico demonstrou eficácia como antioxidante na otimização da produção *in vitro* de embriões ovinos. **CONCLUSÃO:** O ácido clorogênico, nas concentrações de 1,25 µM e 5 µM, melhora a taxa de maturação *in vitro* de oócitos ovinos e eleva a proporção de estruturas fecundadas e clivadas.

REFERÊNCIAS

ABEDPOUR, N.; JAVANMARD, M.Z.; KARIMIPOUR, M.; FARJAH, G. Chlorogenic acid improves functional potential of follicles in mouse whole ovarian tissues in vitro. **Molecular Biology Reports,** v.49, p. 10327-10338, 2022.

DUQUE, L.F.C.; HERRERA, J.C.; GED, C.; BLAIR, M.W. Bases para o estabelecimento do café Robusta (Coffea canephora) como nova safra para a Colômbia. **Agronomia,** v.11, p.2550, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de realização deste trabalho. Gostaria de agradecer aos integrantes do grupo de pesquisa Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos (BIOFOV) e do Centro de Pesquisa em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres (CPSENS), bem como ao Matadouro Público Municipal Geomarco Coelho de Souza, aos membros do



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA) e ao meu orientador, Prof. Dr. Edilson Soares Lopes Júnior.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

EFEITO DO USO DE EUGENOL NA REGRIGERAÇÃO DE SÊMEN DE COELHO

Weslany Gomes Diniz[1*], Elenice Andrade Moraes[2], Davi Felipe Soares Coelho[3], Tháyla Nhevitis Evangelista Lino[4], Kalliny Francielly de Melo Cruz[5], Guilherme Rocha Moreira[6], Brenna Maria Silva de Souza[7], Jairo José da Silva Santos[3], Illa Carla Santos Carvalho[3], Karine Vieira Antunes[5]

[1]Bolsista PIBIC do CNPq, Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Univasf.

[2]Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Univasf.

[3]Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[4]Bolsista PIBITI, Voluntário, Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Univasf.

[5]Colaborador, Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Univasf.

[6]Colaborador, Departamento de Estatística e Informática, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.

[7]Bolsista PIBIC do CNPq, Colegiado de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Univasf.

E-mail: weslany.diniz@discente.univasf.edu.br

Introdução: O sêmen de coelho apresenta elevado potencial reprodutivo em condições frescas, com motilidade e concentração espermática satisfatórias; entretanto, sua preservação sob refrigeração é desafiadora devido à rápida perda de viabilidade celular, ocasionada principalmente pelo estresse oxidativo e pela fragilidade da membrana plasmática. Assim, antioxidantes naturais, como o eugenol, vêm sendo estudados como alternativa para reduzir os danos oxidativos e prolongar a qualidade espermática. **Objetivo**: Avaliar o efeito da adição de eugenol no diluente de sêmen de coelhos sobre a qualidade espermática após a refrigeração. **Métodos**: Foram utilizados quatro reprodutores de fertilidade comprovada, com idade entre 12 e 24 meses. Vinte ejaculados por animal foram colhidos através da vagina artificial. Os ejaculados foram avaliados quanto a motilidade, volume, concentração, viabilidade, fragmentação de DNA e funcionalidade da membrana plasmática pelo teste hiposmótico (HOST). Apenas ejaculados com motilidade total ≥70% foram utilizados. Depois, o sêmen foi diluído em diluente TCG (0,25M de Tris, 88mM de ácido cítrico anidro e 47mM de glicose) para a concentração de $100x10^6$ de espermatozoides/mL e subdividido em quatro tubos plasticos nos quais foram adicionadas as concentrações de eugenol: 0 µM (controle), 10, 30 e 90µM de eugenol. Para a adição do eugenol no sêmen diluído foi necessário preparar duas soluções mãe diferentes (**A** e **B**), para permitir

melhor manipulação da substância. A solução **A** tinha a concentração de 2.000µM/mL de eugenol diluído em álcool etílico absoluto e foi usada para obter as concentrações de 30 e 90µM de eugenol; e a solução **B** com 30.000µM/mL foi utilizada para fazer as concentrações de 270, 810 e 2430µM de eugenol. As amostras experimentais foram acondicionadas em câmara fria à 5°C por até 72 horas. Amostras foram aquecidas à 37°C por 30s após 24, 48 e 72 horas de resfriamento e a motilidade espermática, integridade de membrana plasmática, HOST, viabilidade pela eosina-nigrosina, fragmentação de DNA, atividade mitocondrial e morfologia. **Resultados**: Após o período de refrigeração não havia amostra viável para realizar as análises espermática nos tempos de 24, 48 e 72 horas. No sêmen *in natura*, a avaliação espermática foram realizadas e apresentaram resultados conforme reportados na literatura. As médias e o erro padrão dos parâmetros avaliados foram: motilidade total de 77,0±1,6%, concentração espermática de 308,75±55,56 milhões de espermatozoides/mL, volume de 0,43±0,04 mL, integridade de membrana por eosina-nigrosina de 69,6±2,46%, fragmentação do DNA de 87,53±1,6% e HOST de 54,95±0,79%. Quanto a avaliação da morfologia espermática, o sêmen apresentou alta percentagem de células normais (81,68±0,80%) no sêmen *in natura*. **Conclusão**: A adição de eugenol não melhora a qualidade espermática durante a refrigeração de sêmen de coelhos, sendo necessário mais estudos e ajustes no protocolo em futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. J.; SILVA, A. R.; ALVES, M. B.; et al. The hypoosmotic swelling test in fresh rabbit spermatozoa. Animal Reproduction Science, v.111, n.1-2, p.338-343.

CBRA – COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal. 3.ed. Belo Horizonte: CBRA, 2013.

SINDI, R. A.; ABDELNOUR, S. A.; EL-HAROUN, E.; et al. Does Lagenaria siceraria seed oil-enriched extender regulate sperm quality, oxidant/antioxidant markers, and sperm mitochondrial enzymes in chilled diluted rabbit semen?. BMC Veterinary Research, v.21, p.345, 2025.

AGRADECIMENTOS

À Deus. Ao CNPq, pela bolsa de Iniciação Científica concedida. À Univasf e ao CPSENS pela infraetrutura laboratoria. Ao RABBITVASF/PROEX pelos animais utilizados. Ao Sr. Enemias pelo manejo dos animais.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

ATIVIDADE INSETICIDA DO EXTRATO AQUOSO DE *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong (Fabaceae) SOBRE *Drosophila melanogaster* (Meigen) (Diptera: Drosophilidae)

Wesley Silva de Lacerda [(1)*], Maria Luana Lima Ferreira [(2)], Nodie Ribeiro dos Santos [(3)], Fernanda Araujo Nobre [(4)], Victor Moreira Albuquerque [(5)], Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves Gervásio [(6)]

[(1)*] Voluntário, Engenharia Agronômica, Campos de Ciências Agrarias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Engenharia Agronômica, Campos de Ciências Agrarias, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Engenharia Agronômica, Campos de Ciências Agrarias, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Engenharia Agronômica, Campos de Ciências Agrarias, UNIVASF.

[(5)] Colaborador, Engenharia Agronômica, Campos de Ciências Agrarias, UNIVASF.

[(6)] Orientadora, Engenharia Agronômica, Campos de Ciências Agrarias, UNIVASF.

*E-mail de contato:
wesley.lacerda@discente.univasf.edu.br

Introdução: O interesse por práticas agrícolas mais sustentáveis tem motivado a busca por alternativas que reduzam os riscos à saúde e a degradação dos ecossistemas associados ao uso intensivo de inseticidas sintéticos. A espécie ***Enterolobium contortisiliquum***, popularmente conhecida como tamboril e característica da Caatinga, apresenta potencial para usos sustentáveis, pois plantas da família Fabaceae, como *E. contortisiliquum*, produzem **saponinas**, metabólitos secundários com atividade tóxica contra insetos, atuando como mecanismo de defesa vegetal e sendo promissoras para o controle biológico sustentável. Tais moléculas podem causar toxicidade direta e interferência na fisiologia dos insetos, reforçando seu potencial para o manejo sustentável de pragas na agroecologia. **Objetivo(s):** O presente trabalho teve como objetivo geral **avaliar o efeito do extrato aquoso da folha de *E. contortisiliquum* no desenvolvimento de *Drosophila melanogaster***, um organismo modelo em pesquisas toxicológicas, buscando mais especificamente avaliar a **viabilidade do estágio ovo-larva** e **determinar a duração do período ovo-larva** em função de diferentes concentrações do extrato. **Métodos**: O experimento foi realizado no Laboratório de Entomologia da UNIVASF. Folhas de *E. contortisiliquum* foram coletadas, secas, trituradas e o pó vegetal foi utilizado para preparar o **extrato aquoso por ultrassonificação e centrifugação**. A presença de saponinas foi

confirmada pelo teste de espuma, indicando concentração adequada para os testes biológicos. Para o bioensaio com *D. melanogaster*, foram preparadas dietas com diferentes concentrações do extrato: **controle** (0 µg/mL), **T1** (20.000 µg/mL), **T2** (40.000 µg/mL), **T3** (60.000 µg/mL) e **T4** (80.000 µg/mL). Um total de **250 ovos** (10 ovos por repetição, 5 repetições por tratamento) foi distribuído nas dietas. A viabilidade ovo-larva e a duração do período ovo-larva foram monitoradas diariamente até a formação de pupas. Os dados foram submetidos à análise de variância, teste de Tukey e estudo de regressão. **Resultados:** A observação dos efeitos do extrato aquoso revelou uma **redução significativa da viabilidade ovo-larva em função do aumento da concentração** do extrato aplicado. O modelo quadrático apresentou o maior ajuste para os dados, demonstrando uma **queda acentuada na viabilidade**, passando do controle (68,0% ± 3,74) para a menor concentração do extrato (28,0% ± 6,30 a 20.000 µg/mL). Em relação à duração do período ovo-larva, **não foram verificadas diferenças significativas** entre os tratamentos, mantendo-se o desenvolvimento entre 5 e 6 dias para todos os grupos (entre 5,10 e 5,58 dias). **Conclusão/Considerações Finais**: O extrato aquoso obtido das folhas de *E. contortisiliquum* demonstrou **ação inseticida proporcional à sua concentração**, causando uma redução expressiva na sobrevivência da fase ovo-larva de *D. melanogaster*. Entretanto, não houve interferência na duração do período ovo-larva das larvas sobreviventes. Esses resultados reforçaram o **potencial do extrato como uma alternativa natural** para o manejo sustentável de insetos, evidenciando a relevância dos metabólitos secundários, especialmente as saponinas, como agentes bioativos.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, C. H. et al. Phytochemical prospection, hemagglutinating and insecticidal activity of saline extracts from the seeds of Tamboril (*Enterolobium contortisiliquum*) Vell. Morong (Fabaceae) on *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae). **Brazilian Journal of Biology**, São Carlos, v. 83, e272623, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bjb/a/WN8dxwC6y8KtvnHtzqQhkBk/?format=pdf&lang=en. Acesso em: 12 ago. 2025. DOI: 10.1590/1519-6984.272623.

ARAÚJO, A. M. de; SALLES, H. O. **Ensaio quantitativo para determinação de saponinas**. Sobral: Embrapa Caprinos e Ovinos, 2020. Comunicado Técnico, n. 202. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1128196. Acesso em: 12 ago. 2025.

BARROS, F. B. de. **Atividade inseticida dos extratos das sementes de tamboril (*Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong) sobre o *Aedes aegypti* (Diptera:**



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Culicidae). 2023. 120 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável) – Universidade Federal do Cariri, Crato, 2023. Disponível em: https://proder.ufca.edu.br/wp-content/uploads/sites/19/2023/08/Dissertao_Bernardo_com_ficha.pdf. Acesso em: 12 ago. 2025.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIVASF, CNPq e FACEPE pela estrutura para realização do trabalho e pelo apoio financeiro.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

RESISTÊNCIA DE MARACUJAZEIRO-AMARELO AO NEMATOIDE-DAS-GALHAS (*Meloidogyne enterolobii*)

Willian Cristian da Silva Araújo[(1)*], Laila Sofia Cruz Dias[(2)], Francine Hiromi Ishikawa[(3)], Aline Mayara Gonçalves Barros Silva[(4)]

[(1)] Voluntário PIVIC, Engenharia Agronômica, *Campus* CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Bolsista PIBIC-AF, Engenharia Agronômica, *Campus* CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Colaboradora, Engenharia Agronômica, *Campus* CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(4)] Orientadora, Departamento de Fitopatologia e Nematologia, *Campus* ESALQ, Universidade de São Paulo, ESALQ/USP

*E-mail de contato: williancristian.16@gmail.com

INTRODUÇÃO. O Brasil produziu cerca de 711.278 toneladas de maracujá em 2023, porém a produtividade média nacional mantém-se em apenas 15,5 t/ha, distante do potencial de 50 t/ha (Borges; Arantes e Donato, 2025; Meletti et al., 2005). Essa baixa eficiência é atribuída sobretudo a doenças bióticas, destacando-se os fitonematoides. Além de *Rotylenchulus reniformis*, já reconhecido como frequente em áreas produtoras (Castro et al., 2012), observa-se a crescente disseminação de *Meloidogyne enterolobii*, nematoide-das-galhas cosmopolita, polífago e extremamenre agressivo. **OBJETIVOS**. Testar a tolerância de plantas de maracujazeiro-amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*) cv. BRS Gigante amarelo à *M. enterolobii*. **MÉTODOS.** O ensaio foi conduzido em condições controladas para avaliar a interação entre *Passiflora edulis* f. flavicarpa cv. BRS Gigante Amarelo e o nematoide *M. enterolobii*. Sementes comerciais foram semeadas em bandejas contendo solo autoclavado (121 °C por 2 h), e as mudas transplantadas individualmente para vasos de 500 mL, 29 dias após a germinação. Após 114 dias, as plantas foram distribuídas em três tratamentos: T0 = testemunha não inoculada; T1 = inoculação com 12.000 ovos + juvenis de segundo estádio (J2); e T2 = inoculação com 60.000 ovos + J2. 63 dias após a inoculação, avaliaram-se o peso fresco de raízes (PFR), a massa seca da parte aérea (MSPA) e os parâmetros do patógeno: número total de nematoides em 10 g de raiz (Totalr) e no solo (Totals). Para a análise estatística, os dados de MSPA foram transformados em log(x + 1), e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade. **RESULTADOS.** A cultivar BRS Gigante Amarelo não permitiu a multiplicação de *M. enterolobii*, sugerindo resistência ou incompatibilidade hospedeiro-parasita. Além disso, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre

os tratamentos quanto ao peso fresco de raízes (PFR) e à massa seca da parte aérea (MSPA), em relação à testemunha não inoculada. **CONCLUSÃO.** *P. edulis* f. flavicarpa cv. BRS Gigante Amarelo demonstrou resistência a *M. enterolobii*. **Palavras-chaves:** fitonematoide; maracujá; doença.

REFERÊNCIAS

BORGES, A. L.; ARANTES, A. de M.; DONATO, S. L. R. **Suprimento de nutrientes para o maracujazeiro (*Passiflora edulis*): calagem, gessagem e adubação**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2025. 9 p

CASTRO, A. P. G.; GOULART, A. M. C.; ANDRADE, E. P.; CARES, J. E.; CARVALHO, D. D. C. Plant parasitic nematodes associated with commercial orchards of passion fruit and adjacent Cerrado vegetation in the Brazilian Federal District. **Plant Pathology Journal**, Seoul, v. 28, p. 306-310, 2012.

COSTA, M.G.S.; CORREIA, C.S.S.; GARCIA, J.D.M.; WILCKEN, R.S. Resistance to root-knot nematodes on passion fruit genotypes in Brazil. **Phytoparasitica**, Cham, v. 45, p. 325-331, 2017.

MELETTI, L. M. M.; SOARES-SCOTT, M. D.; BERNACCI, L. C.; PASSOS, I. R. S. Melhoramento genético do maracujá: passado e futuro. *In*: Faleiro, F. G.; Junqueira, N. T. V.; Braga, M. F. (Org.). **Maracujá: germoplasma e melhoramento genético**. 1. ed. Brasília: Embrapa Cerrados, 2005. p. (1th ed., pp. 55-78). Embrapa, 2005. p. 1-647

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs): ACEITAÇÃO E VIABILIDADE NA CAATINGA

Wilson Alves da Cruz Junior[(1)*], Maria Jaciane de Almeida Campelo[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC (CNPq), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Orientador(a), do projeto de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS), Professora Doutora do colegiado de Engenharia Agronômica da Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
wilson.junior@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Nossa pesquisa se dedicou a explorar um tesouro pouco conhecido do bioma Caatinga: as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). A Caatinga, com sua ecologia única e rica em espécies exclusivas, é paradoxalmente um dos biomas menos estudados do Brasil. Esse desconhecimento fez com que muitas plantas comestíveis permanecessem invisíveis. As PANCs representam um patrimônio genético e cultural negligenciado pela agricultura convencional, mas que se revelam heroínas: resistentes, versáteis e de alto valor nutricional. Por todas essas qualidades, tornam-se alternativas estratégicas frente à insegurança alimentar e às mudanças climáticas. **OBJETIVO:** Buscamos identificar e compreender a aceitação e a viabilidade de usar as PANCs não apenas como alimento, mas também como recurso cultural e socioeconômico para comunidades do semiárido, com foco especial nas espécies nativas da Caatinga. **MÉTODOS:** Para realizar o estudo, combinamos pesquisas em plataformas acadêmicas e bancos de dados taxonômicos com o trabalho de campo. Em abril de 2025, coletamos espécies no Projeto Piloto Bebedouro, da CODEVASF, em Petrolina (PE). As plantas foram prensadas, fotografadas e identificadas de acordo com a classificação botânica moderna (APG IV). Além da coleta científica, visitamos comunidades e escolas da região, ouvindo sertanejos e reconhecendo que a sabedoria popular é uma fonte inestimável de informação. **RESULTADOS:** Registramos 10 espécies de PANCs, pertencentes a cinco famílias botânicas. A família dos cactos (Cactaceae) foi a mais representativa, com metade das espécies encontradas, seguida por Malvaceae e Passifloraceae. A versatilidade dessas plantas ficou evidente: flores, folhas e frutos são amplamente utilizados, reforçando seu potencial na culinária e na nutrição. A maioria são arbustos e subarbustos adaptados ao clima árido do sertão, o que as torna recursos alimentares naturalmente resilientes. Entre as espécies mais relevantes destacam-se o Mandacaru (*Cereus jamacaru*) e o Quipá (*Tacinga inamoena*), cujos frutos são consumidos *in natura* ou transformados em doces e geleias.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Também se evidenciou a Malva-preta (*Sidastrum micranthum*), usada na preparação de chás e remédios caseiros. O estudo demonstrou que incluir essas plantas em sistemas agroecológicos, cardápios regionais e cadeias de produção locais é um caminho promissor. Essa integração pode diversificar a alimentação, valorizar a cultura sertaneja e criar novas oportunidades de renda sustentável. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a união entre conhecimento científico, sabedoria tradicional das comunidades e apoio de políticas públicas é essencial para consolidar as PANCs como recurso estratégico no semiárido. Este levantamento ampliou o conhecimento sobre a biodiversidade da Caatinga e abriu portas para pesquisas em nutrição, agroecologia e conservação. Resgatar e valorizar essas plantas vai além da botânica: trata-se de gerar renda, fortalecer a identidade cultural do povo do sertão e promover segurança alimentar. As PANCs da Caatinga se provaram, assim, recursos multifuncionais e vitais para um futuro mais sustentável e resiliente.

REFERÊNCIAS

KINUPP, V. F.; LORENZI, H. Plantas Alimentícias Não Convencionais: guia de identificação. São Paulo: Plantarum, 2021.

MADEIRA, C. et al. Critérios de seleção de PANCs para consumo alimentar. Rio de Janeiro, 2013.

SILVA, J. M. C.; LEAL, I. R.; TABARELLI, M. Caatinga: a maior região de floresta tropical seca da América do Sul. Springer, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), pelo apoio logístico durante as atividades de campo, e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), pelo suporte acadêmico e institucional. Destaco o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento concedido, essencial para o desenvolvimento desta pesquisa. Registro também minha gratidão à Escola Família Agrícola de Sobradinho-BA, pela acolhida e colaboração, aos colegas de campo, pelo auxílio nas coletas e registros, e de modo especial à professora Maria Jaciane Almeida Campelo, pela orientação dedicada e incentivo constante.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Avaliação da Qualidade da Água Do Sistema de Abastecimento de um Município Piauiense

Yonara Batista dos Santos[(1)]*, Lucas Fernando da Silva Guabiraba Miranda[(2)], Jucelino Balbino da Silva Júnior[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/CNPq, Bacharelado em Gestão Ambiental, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] PIVIC Voluntário, Bacharelado em Gestão Ambiental, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(3)] Orientador/Pesquisador, Docente do curso de bacharelado em Gestão Ambiental, UNIVASF.

*E-mail de contato: yonarabatista559@mail.com

Introdução: A qualidade da água é um elemento fundamental para a conservação da saúde ambiental e pública, afetando diretamente a biodiversidade e a população. A escassez de água no semiárido brasileiro é proveniente do baixo índice pluviométrico e sua irregularidade. Como consequência, os níveis dos rios e das barragens que abastecem os municípios da região semiárida possuem pouca ou nenhuma vazão, tornando a água inapropriada para o consumo humano. A Barragem Petrônio Portela, também conhecida como Barragem da Onça, abastece 8 municípios, incluindo São Raimundo Nonato, estado do Piauí. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade da água tratada utilizando parâmetros físicos e químicos. **Método:** Foram analisados parâmetros físicos e químicos em amostras de água tratada em 3 (três) períodos distintos. **Resultados:** O pH das amostras de água distribuídas no município de São Raimundo Nonato, estado do Piauí, tem características tendendo a basicidade. Possivelmente, isto é proveniente de concentrações de carbonatos e bicarbonatos na água. Os íons de sódio e potássio são essenciais para a manutenção do equilíbrio osmótico de organismos, promovendo o crescimento saudável e a produtividade, quando em águas naturais (MANAHAN, 2013). O cloro residual é a quantidade de cloro que permanece na água após o processo de desinfecção. A Portaria GM/MS Nº 888/2021 estabelece que a concentração residual livre em água potável deve ser de 0,2 mg L^{-1} e, no máximo, 5 mg L^{-1}. Nota-se que os valores de cloro residual encontrados na água tratada e distribuída em São Raimundo Nonato apresentam concentração superior à estabelecida pela Portaria. Vale ressaltar que quantidades elevadas de cloro em contato com água contendo matéria orgânica, por menor que seja essa concentração, produzem uma substância cancerígena denominada trihalometanos (VONSPERLING, 2014). A água potável apresenta valores de CE geralmente entre 50 e 500 µS cm^{-1}. Os valores encontrados nas amostras de água coletadas podem classificá-las como potáveis por apresentar valores superiores a 50 µS cm^{-1}. A CE é a capacidade da água de conduzir corrente elétrica devido à presença de sais minerais (VONSPERLING, 2014). Dentre os aspectos visíveis, a coloração da água e a turbidez são relativamente elevadas, entretanto não foram mensuradas. O odor e o sabor também são bem característicos de águas contendo alto nível de matéria orgânica ou eutrofizadas. **Considerações finais:** Dessa maneira, novos estudos podem ser



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

executados não somente em águas tratadas, mas também em água bruta captada para o tratamento e distribuição no município de São Raimundo Nonato.

REFERÊNCIAS

VONSPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 4 ed. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2014.
MANAHAN, S.E. Química Ambiental 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
_____BRASIL, Portaria GM/MS Nº 888 de 04 de maio de 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica concedida à graduanda. Ademais, agradecemos aos laboratórios parceiros LEPETRO/IGEO/UFBA e ao GRPQQ/IQ/UFBA e seus coordenadores.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REQUISITOS DE AUTOCUIDADO NOS DESVIOS DE SAÚDE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Adaline Dâmaris Santos da Silva[(1)*], Luiza Taciana Rodrigues de Moura[(2)]

(1) Bolsista PIBIC do CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

(2) Coordenadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: adaline.damaris@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a neoplasia que mais acomete mulheres em todo o mundo. Dessa forma, a partir do diagnóstico, a mulher passa por inúmeros tratamentos que afetam todos os seus âmbitos biopsicossociais, gerando alterações no seu estilo de vida, nas suas relações interpessoais, sentimentos negativos sobre si e afeta, sobretudo, sua capacidade de autocuidado. **OBJETIVOS:** Descrever as demandas de autocuidado nos desvios de saúde em mulheres com câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo transversal descritivo exploratório realizado na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), situado na cidade de Juazeiro-BA no período de março a setembro de 2025. Foram incluídas mulheres com idade acima de 18 anos, com o diagnóstico histopatológico de neoplasia mamária a partir de 2019, submetidas à mastectomia parcial ou total, sendo excluídas aquelas que não haviam realizado mastectomia e sem histopatológico confirmado. A coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento estruturado adaptado de Santos; Costa; Oliveira, (2004), composto por duas partes: a primeira contemplou as variáveis sociodemográficas, e a segunda, os dados referentes aos requisitos universais e dos desvios de saúde baseados na teoria do autocuidado de Orem. Análise de dados feita por estatística descritiva simples. **RESULTADOS:** 37 mulheres participaram do estudo, estando predominantemente na faixa etária entre 40 a 59 anos (45,94%), 51,35% das mulheres eram casadas, 78,37% tinham filhos, e 43,24% tinham renda familiar per capita menor que um salário mínimo. 67,56% das mulheres se autodeclaram pardas, 78,37% das mulheres realizaram quimioterapia e 97,29% radioterapia. Quanto aos Requisitos de autocuidado nos Desvios de Saúde, 48,65% das mulheres relataram tempo maior que 60 dias para confirmar o diagnóstico, 35,13% tinham conhecimento insuficiente sobre o processo de saúde-doença, 56,75% tinham dificuldades em seguir as condutas terapêuticas. Além disso, 91,90% das mulheres referiram efeitos colaterais relacionados ao tratamento, sendo os mais relatados por elas, náusea (40,54%), seguido por dor (32,43%), artralgia (29,72%) e cefaleia (21,62%). 64,87% das mulheres abordaram os impactos físicos, emocionais e sociais associados à mudança de autoimagem. **CONCLUSÃO:** As mulheres com câncer de mama possuem muitos requisitos de autocuidado nos desvios de saúde, nesse sentido é fundamental o planejamento da assistência pautado em intervenções de enfermagem e práticas colaborativas interprofissionais. Além disso, este



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

estudo contribui com a literatura ao preencher uma lacuna de pesquisa sobre os requisitos de autocuidado nos desvios de saúde em mulheres mastectomizadas que estão em tratamento ativo para câncer mamário e reafirma a importância do Processo de Enfermagem firmado sobre uma teoria de Enfermagem que direciona o cuidado integral e holístico da pessoa.

REFERÊNCIAS

MELO, Ana Carolina Lima Tavares de et al. Diagnósticos de enfermagem baseados na repercussão do câncer mamário e mastectomia. **Enferm Foco**, v. 14, p. -, 2023.

OREM, D. E. **Nursing: Concepts of practice**. 5. ed. St Louis: Mosby, 1995. 385p

NEVES, C. O impacto do câncer de mama na saúde mental das mulheres: uma abordagem multidimensional. **Revista de Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 34, n. 2, p. 45-58, 2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Profª Drª Luiza Taciana Rodrigues de Moura pela orientação e pelo apoio essencial diante das limitações do estudo, que possibilitaram a realização desta pesquisa com ética e responsabilidade.

Agradeço aos funcionários da UNACON que contribuíram com a logística e com a execução desta pesquisa.

Agradeço ao CNPq por ter financiado a realização desta pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Desenvolvimento e caracterização de miniemulsão contendo crisina

Adeilma Luanna Mendes Teiixeira[(1)*], Letícia Lira da Silva[(2)], Marigilson Pontes de Siqueira Moura[(3)]

[(1)] IC Voluntária, Curso de Farmácia ,Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Pós-Graduação em Biociências,Campus Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Curso de Farmácia,Pós-Graduação em Biociências, UNIVASF.

*E-mail de contato:
adeilma.luanna@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os flavonoides são metabólitos secundários que possuem algumas classes, por exemplo, as flavonas. A crisina pertence às di-hidroxiflavonas e, por possuir propriedades farmacológicas interessantes, está sendo extensivamente estudada. Contudo, esse composto apresenta algumas limitações, que podem ser otimizadas com o uso de ferramentas farmacotécnicas a base de nanoestruturas, tais como miniemulsões ou nanoemulsões (NE).**OBJETIVOS:** Desenvolver e caracterizar a a nanoemulsão contendo crisina.**MÉTODOS:** Foram desenvolvidos métodos analíticos por meio da espectrofotométria UV. A miniemulsão contendo crisina foi preparada pelo método de inversão de fases e, posteriormente, o diâmetro médio das gotículas, índice de polidispersão (IPd) e potencial zeta foram determinados por meio da análise por espalhamento de luz dinâmico, usando equipamento Litesizer®. A liberação in vitro da crisina a partir da formulação foi avaliada por meio da técnica de diálise. **RESULTADOS:** A curva com metanol permitiu obter a seguinte equação da reta: Abs. = 0,0392 [crisina µg mL^{-1}] + 0,0651 e o coeficiente de determinação R^2 = 0,9921. Já a acurva de metanol e PBS mostrou Abs. = 0,0236 [crisina µg mL^{-1}] + 0,0068. Foram preparadas seis formulações de NE, cada uma em triplicata, nas quais F2 mostrou que a mistura com óleo de gergelim e óleo de castor diminui o tamanho médio das gotículas em relação ao observado em F6. Em relação ao IPd, F6 apresentou o menor valor de IPd médio (0,199 ±0,079), contudo F2 obteve menor desvio padrão relativo (≈ 2%) em relação ao IPd. Todas as amostras apresentaram para o potencial zeta um valor negativo menor do que -30 mV.A partir de 50 µL da formulação de NE, foi encontrada a concentração média de 0,19 $mg{\cdot}mL^{-1}$ (±0,06) de crisina na dispersão coloidal e a taxa de incorporação da crisina na fase interna da dispersão foi aproximadamente de 100 % confirmando o caráter hidrofóbico desse flavonoide e sua afinidade pelo núcleo oleoso. Na liberação in vitro da crisina livre, não foram obtidas quantidades significativas da crisina no meio receptor, a flavona ficou retida da bolsa de diálise até o fim do experimento demonstrando sua baixa solubilidade aquosa**. CONCLUSÃO:** Os métodos desenvolvidos para quantificação da crisina demonstraram elevada eficiência de quantificação (≈ 0,99).O estudo de



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

liberação *in vitro* evidenciou a necessidade de um sistema capaz de superar a baixa solubilidade como as nanoemulsões. O doseamento revelou uma quantidade satisfatória da crisina na dispersão com uma taxa de incorporação da crisina no núcleo oleoso da nanoemulsão de aproximadamente 100 %.

REFERÊNCIAS

SOOD, Abhilasha et al. Advancements and recent explorations of anti-cancer activity of chrysin: from molecular targets to therapeutic perspective. **Exploration of Targeted Anti-tumor Therapy**, v. 5, n. 3, p. 477, 2024.

WOOSTER, Tim J.; GOLDING, Matt; SANGUANSRI, Peerasak. Impact of oil type on nanoemulsion formation and Ostwald ripening stability. **Langmuir**, v. 24, n. 22, p. 12758-12765, 2008.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Prof. Marigilson Pontes de Siqueira Moura e a mestranda Letícia Lira da Silva.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

INVESTIGAÇÃO DA TOXICIDADE EM DOSE REPETIDA E ATIVIDADE ANTIDIARRÉICA E DE TRÂNSITO INTESTINAL DO EXTRATO DAS FOLHAS DE Passiflora foetida L. (PASSIFLORACEAE) EM CAMUNDONGOS

Alice Ribeiro dos Santos Almeida[(1)*], Maria Clara de Carvalho Souza[(2)], Murilo Soares da Silva[(2)], João Lázaro de Oliveira Rocha[(2)], David Souza Silva[(4)], Lóren Sthefany dos Santos Ribeiro[(2)], Paulo Ivis de Brito Moreira[(2)], Fabilene dos Santos Lima[(3)], Pedro Modesto Nascimento Menezes[(2)], Fabrício Souza Silva[(2)], Julianeli Tolentino de Lima[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC do/da, (CNPq-UNIVASF), Farmácia, Centro-Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Co Orientador(a) ou Colaborador(a), Farmácia, Centro-Petrolina, UNIVASF

[(3)] Co Orientador(a) ou Colaborador(a), Programa de Biociências, Centro-Petrolina, UNIVASF

[(4)] Co Orientador(a) ou Colaborador(a), Farmácia, Petrolina, Universidade Soberana

[(5)] Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
alice.almeida@discente.univasf.edu.br

Introdução: *A Passiflora foetida* L.,utilizada tradicionalmente em distúrbios gastrointestinais e do sistema nervoso. **Objetivo(s):** O estudo investigou a toxicidade dose repetida e atividade antidiarreica do extrato etanólico bruto (EEB) de *P. foetida.* **Métodos:** Camundongos receberam extrato etanólico bruto (EEB) das folhas diariamente por 28 dias (300mg/kg, oral) para avaliar toxicidade e receberam doses de EEB (10, 30 e 100 mg/kg, oral), avaliando-se trânsito intestinal, secreção de fluido, com loperamida como controle. Protocolos aprovados pelo CEUA-UNIVASF (0001/250225). **Resultados:** Na toxicidade, os machos variaram peso nos dias 5 (VM:1,00±0,2g; EM:0,00-±0,2g), 11 (VM:-0,57±0,2g; EM:0,64±0,2g) e 20 (VM:0,71±0,2g; EM:-0,17±0,1g),$p<0,05$, no consumo de água variou dia 28 entre machos (VM: 17,3±0,2g; EM: 13,5±1,0 g), $p<0,05$ e em fêmeas (VF: 7,6±0,9g; EF: 17,3±4,3g), $p<0,05$, não variaram consumo de ração. Ureia variou entre sexos (VM: 72,1±2,5; EM: 54,2±4,1mg/dL e VF: 50,6±3,4; EF: 67,0±4,1mg/dL), $p<0,05$, sugerindo alteração renal, hepática ou até estresse. Não foram observadas alterações nos órgãos, leucócitos, TGO, TGP, proteínas, albumina ou glicose; no entanto alguns intestinos de fêmeas exibiram regiões hipocrômicas. Nos ensaios antidiarreicos, 10 mg/kg reduziu peso animal (1,5±0,3; CN: 1,4±0,2), peso fecal (0,036±0,01; CN: 0,67±0,1 g) e escore fecal 10mg/kg[mediana 0(Q25 =0; Q75 = 0, $P<0,05$] e CN[1(Q25 =0; Q75 = 3, $P<0,05$]. Na secreção intestinal, 10 e 30 mg/kg reduziram fluido (92,3±2,4; 82,5±5,0; CN: 107,7±0,9). **Conclusão:** Conclui-se que o extrato apresenta baixa toxicidade, alterações sexo-dependentes e efeito antidiarreico na dose de 10 mg/kg.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

- KRISHNAVENI, A.; THAAKUR, Santh Rani. Pharmacognostical and preliminary phytochemical studies of Passiflora foetida. Ancient Science of Life, v. 27, n. 3, p. 19-23, 2008.
- MENEZES, P. M. N. et al. Spasmolytic and antidiarrheal activities of Lippia thymoides (Verbenaceae) essential oil. Natural Product Research, v. 33(17), p. 2571-2573, 2019.
- OECD. Test No. 407: Repeated Dose 28-day Oral Toxicity Study in Rodents. OECD Guidelines for the Testing of Chemicals, Section 4. Paris: OECD Publishing, 2008.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à CNPq por financiar o projeto de iniciação científica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

I ANEXO

AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA E FOTOPROTETORA DAS FOLHAS DE *Alpinia zerumbet* E *Cymbopogon citratus* DO HORTO MEDICINAL FARMAVIVA DA UNIVASF.

Amanda Dias do Nascimento 1[(1)*], Yorrana de Sousa dos Santos 2[(2)], Eugênio Bispo da Silva Júnior 3[(3)], Amanda Leite Guimarães 4[(4)], Xirley Pereira Nunes 5[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC (CNPq), Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Laboratório de Fitoterapia e Farmacognosia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Laboratório de Química Orgânica, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
amanda.dias@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O uso de plantas para fins terapêuticos é uma prática antiga, dentre as mais diversas espécies utilizadas por grande parte da população pode-se citar a *Alpinia zerumbet*, popularmente conhecida como colônia, e utilizada no tratamento da ansiedade leve, e o *Cymbopogon citratus*, popularmente conhecido como capim-santo, utilizado como antiespasmódico. Essas espécies, alvo deste estudo, são cultivadas no horto FARMAVIVA, que se constutui uma forma de tornar acessíveis à comunidade espécies vegetais com a indicação terapêutica, manejo e cultivo adequado. **OBJETIVOS:** Desse modo, o objetivo desse estudo foi realizar uma análise fitoquímica, antioxidante e fotoprotetora das folhas de *Alpinia zerumbet* e *Cymbopogon citratus* do horto FARMAVIVA da UNIVASF. **MÉTODOS:** Inicialmente, as folhas das espécies foram coletadas, secas e pulverizadas. Em seguida, foram submetidas à maceração para obtenção dos Extratos Etanólicos Brutos de *Alpinia zerumbet* (EEB-Az) e *Cymbopogon citratus* (EEB-Cc). Posteriormente, foi realizada a prospecção fitoquímica, utilizando placas de Cromatografia em Camada Delgada Analítica, em diferentes sistemas de solventes, observadas em câmara de luz ultravioleta nos comprimentos de onda de 254 e 365 nm, para identificação da presença dos compostos. A quantificação do teor de fenóis totais se baseou em uma curva de calibração utilizando o padrão ácido gálico, com leitura em espectrofotômetro a 756 nm. Para a determinação do teor de flavonoides totais, foi utilizada uma curva de calibração com o padrão catequina, com leitura a 510 nm. A atividade antioxidante foi avaliada por dois métodos. O primeiro foi

o método do sequestro do radical livre DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazil), avaliou a capacidade da amostra em estabilizar esse radical. Os padrões utilizados foram o ácido ascórbico, BHA (2,3-terc-butil-4-hidroxianisol) e BHT (butil-hidroxitolueno), com leitura a 518 nm. O segundo método foi o de co-oxidação do sistema β-caroteno/ácido linoleico, com os padrões BHA, BHT e ácido ascórbico. A leitura foi a 470 nm, avaliando a capacidade antioxidante frente à oxidação do meio. A atividade fotoprotetora foi analisada por meio da diluição dos extratos, seguida de leitura espectrofotométrica no intervalo de 260 a 400 nm. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos na prospecção fitoquímica revelaram a presença de alcaloides, antocianinas, compostos fenólicos, cumarinas, derivados antracênicos, antraquinonas, lignanas, naftoquinonas, saponinas, mono, sesqui, diterpenos, triterpenos e esteroides. O EEB-Az apresentou um teor de fenóis 28,91 mg_{EAG}, enquanto o EEB-Cc apresentou 58,00 mg_{EAG}. Quanto ao teor de flavonoides totais, o EEB-Az apresentou um teor de 15,81 mg_{EC} e o EEB-Cc 29,86 mg_{EC}. Nos testes de avaliação antioxidante, o EEB-Az apresentou uma CE_{50} de 117,0, no método do DPPH, enquanto o EEB-Cc obteve uma CE_{50} de 43,72. No método do β-caroteno, o EEB-Az demonstrou uma atividade de 83,78% e o EEB-Cc 90,09%. Além disso, no teste de atividade fotoprotetora, o EEB-Cc apresentou um Fator de Proteção Solar (FPS) de 9,83 na concentração de 100mg/L, enquanto o EEB-Az apresentou um FPS de 3,03. **CONCLUSÃO:** Desse modo, esse estudo contribuiu para a avaliação de propriedades bioativas de duas espécies do horto FARMAVIVA, servindo como uma ferramenta de controle de qualidade e fornecendo informações importantes para o uso dessas espécies em aplicações terapêuticas.

REFERÊNCIAS

GOMES, B. A. *et al*. **As farmácias vivas no ciclo da assistência farmacêutica: histórico e evolução.** Escola de Saúde Pública do Ceará. Gerência de Educação Permanente em Saúde – GEDUC. - Fortaleza, 2022.

SANTANA, C. *et al*. Phytochemical screening, antioxidant and antibacterial activity of *Encholirium spectabile* (Bromeliaceae). **International Journal of Sciences**, 2012.

WAGNER, H.; BLADT, S. Plant drug analysis: a thin layer chromatography atlas. **Springer Science & Business Media**, 1996.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, profª Xirley, à minha colaboradora Yorrana, a Eugênio, técnico do laboratório de Fitoterapia e Farmacognosia, e ao CNPq por financiar essa pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Análise da Variação Sazonal no Rendimento e Atividade Larvicida do Óleo Essencial de *Cymbopogon citratus*

Ana Beatriz Passos Bispo [(1)*], Amanda Leite Guimarães [(2)], Maria de Lourdes de Araújo Menezes [(3)], Anna Beatriz da Silva Lima [(4)], Bianca Araújo Dias [(5)], Gabriela Lemos de Azevedo Maia [(6)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Petrolina Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Mestre em Biociências, Campus Centro, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Centro, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Farmácia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF.

[(5)] Colaboradora, Farmácia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF.

[(6)] Orientadora, Farmácia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: ana.passos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As arboviroses, como Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela, representam grave problema de saúde no Brasil, tendo o *Aedes aegypti* como principal vetor. O controle vetorial, principal estratégia preventiva, baseia-se no uso de inseticidas sintéticos, cujo emprego recorrente gera impactos ambientais, toxicidade em organismos não-alvo e resistência vetorial. Nesse cenário, cresce o interesse por alternativas sustentáveis, como Óleos Essenciais (OEs). A espécie *Cymbopogon citratus* (capim-santo), da família Poaceae, destaca-se pelo potencial larvicida relatado em espécies do gênero. Contudo, fatores sazonais podem interferir em sua composição e eficácia, tornando essencial avaliar sua influência. **OBJETIVO(S):** Avaliar o impacto da variação sazonal sobre o rendimento e atividade larvicida do OE de *C. citratus* contra larvas de *Ae. aegypti*, correlacionando dados climáticos com a eficácia. **MÉTODOS:** O material vegetal foi coletado no horto FARMAVIVA da UNIVASF (Petrolina-PE), em quatro coletas (setembro, novembro, janeiro e abril), representando sazonalidade. As partes aéreas frescas foram processadas e submetidas à hidrodestilação em Clevenger para extração do OE. O rendimento foi expresso em % (m/m) e relacionado às condições microclimáticas obtidas do LabMet-UNIVASF. Ovos de *Ae. aegypti* foram cedidos pelo Instituto Moscamed e eclodidos conforme protocolo próprio. Os bioensaios larvicidas foram adaptados da OMS, expondo larvas L3 a diferentes concentrações dos OEs diluídos em dimetilsulfóxido (DMSO), além dos controles positivo (Spinosad 6,75 ppm) e negativo (DMSO 1%). A mortalidade foi avaliada após 24, 48 e 72 h, e a análise estatística realizada no GraphPad Prism 8.0, obtendo-se a concentração letal capaz de eliminar 50% das larvas (CL_{50}). **RESULTADOS:** A extração dos OEs apresentou rendimento médio de 0,52%, com pico no verão (janeiro). As coletas apresentaram CL_{50} < 100 ppm, considerando $p < 0,05$, classificando

o OE como bom larvicida. A maior atividade ocorreu no outono (abril), com CL_{50} de 31,02 ppm (24 h), enquanto a menor foi no inverno (setembro), com CL_{50} de 55,61 ppm (24 h). A análise sazonal mostrou que a chuva é o fator mais determinante no RENDIMENTO de OE, enquanto a temperatura parece influenciar mais na ação biológica. **CONCLUSÃO:** A sazonalidade afetou o rendimento e a eficácia larvicida do OE de *C. citratus*. O outono mostrou-se mais favorável à obtenção de óleo com maior potencial larvicida. Os resultados reforçam o potencial do *C. citratus* como bioinseticida sustentável e destacam a importância de definir épocas ideais de colheita para maximizar sua eficácia. Recomenda-se que estudos futuros incluam caracterização química e testes de toxicidade em organismos não-alvo para subsidiar formulações seguras e eficazes.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, E. D. A. *et al*. Distribuição espacial de arboviroses e sua associação com um índice de desenvolvimento social e o descarte de lixo em São Luís, Maranhão, 2015 a 2019. **Revista brasileira de epidemiologia**, v. 27, 1 jan. 2024.

BORGES, A. D. C. *et al*. Avaliação da composição química e atividade larvicida do óleo essencial de *Cymbopogon nardus* no controle de *Aedes aegypti* na Amazônia Sul-Ocidental. **Holos**, v. 5, n. 0, p. 1–13, 1 set. 2021.

WHO. **World Health Organization Guidelines for Laboratory and Field Testing of Mosquito Larvicides**. 2005.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo financiamento do projeto; à Univasf, pela disponibilização da estrutura física necessária à sua execução; e à Moscamed Brasil, pelo fornecimento das larvas de Aedes aegypti.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

POTENCIAL DAS BASES DE DADOS GRATUITAS PARA DETECÇÃO DE EMOÇÕES EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Carolina Angelica Passos[(1)*], Fernando de Aguiar Lemos[(2)]

[(1)] Voluntária, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agárias, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: anacarolinaangelica2@gmail.com

Introdução: O avanço das redes neurais profundas possibilitou ganhos expressivos no reconhecimento automático de emoções em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Apesar da percepção de que projetos dessa natureza exigem bases de dados proprietárias, é plenamente viável realizar estudos robustos e publicações de alto impacto com bases gratuitas, desde que estas sejam escolhidas e aplicadas de forma metodologicamente rigorosa. **Objetivo:** Demonstrar que bases de dados gratuitas oferecem infraestrutura adequada para treinamento, validação e publicação científica em detecção de emoções infantis, descrevendo suas características técnicas e potenciais de aplicação. **Metodologia e descrição das bases gratuitas**: Foram realizadas buscas sistemáticas em bases indexadoras de artigos como PubMed e Scopus para localizar publicações que descrevem ou utilizam datasets gratuitos. Em paralelo, foram consultados repositórios institucionais, plataformas de compartilhamento científico (Zenodo, IEEE DataPort, Kaggle, OSF) e sites especializados para identificar bases abertas. Também se verificaram repositórios de código como GitHub e Hugging Face para encontrar pipelines e links diretos de acesso às bases gratuitas. **Resultados:** Foram encontrados os seguintes resultados: A LIRIS-CSE é um banco gratuito de expressões faciais espontâneas de crianças entre seis e doze anos, gravadas em ambientes naturais como salas de aula e residências, com mais de 26 mil quadros e avaliação por juízes humanos. Essa base permite rastrear microexpressões reais, variabilidade de iluminação, ângulos e espontaneidade condições ideais para treinar algoritmos de reconhecimento facial em contextos próximos do real. A RAVDESS é um banco gratuito multimodal de fala e canto emocional gravado em alta qualidade, contendo oito categorias de emoções (neutro, calmo, feliz, triste, raiva, medo, surpresa, nojo), excelente para modelos que integram face e voz. A TESS é um conjunto gratuito de gravações de voz com mais de 200 frases pronunciadas por atrizes em sete emoções diferentes, muito útil para modelos de reconhecimento emocional baseado apenas em áudio. O EMO-DB (Berlin Emotional Speech Database) é uma base gratuita com gravações de fala em alemão cobrindo sete emoções, amplamente utilizada como referência em reconhecimento de emoção por voz. O FER2013, disponível gratuitamente no Kaggle, contém mais de 35 mil imagens faciais em escala de cinza, classificadas em sete categorias emocionais, sendo ideal para treinar CNNs básicas ou servir de pré-treinamento para modelos mais

avançados. O CREMA-D é gratuito e multimodal, com 12 mil clipes de atores expressando diversas emoções por voz e face, oferecendo diversidade de idades e etnias. **Conclusão:** Cada uma dessas bases gratuitas permite construir pipelines metodológicos sólidos. Pode-se pré-treinar redes neurais com FER2013, CREMA-D ou RAVDESS, aplicar ajuste fino em dados infantis como LIRIS-CSE e validar resultados com TESS ou EMO-DB. Essa estratégia de integração viabiliza publicações robustas sem custos adicionais, assegurando diversidade de amostras e generalização dos modelos.

REFERÊNCIAS

ZAHID, M. et al. *A novel database of children's spontaneous facial expressions (LIRIS-CSE)*. *Pattern Recognition Letters*, v. 110, p. 1-7, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.patrec.2018.03.004. Acesso em: 30 set. 2025.

LIVINGSTONE, S. R.; RUSSELL, J. A. *The Ryerson Audio-Visual Database of Emotional Speech and Song (RAVDESS): A validated multimodal set of emotional speech and song*. *PLoS ONE*, v. 13, n. 5, e0196391, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0196391. Acesso em: 30 set. 2025.

BURKHARDT, F. et al. *A database of German emotional speech (EMO-DB)*. In: *INTERSPEECH 2005. Proceedings*…. Lisboa: ISCA, 2005. p. 1517-1520. Disponível em: https://www.isca archive.org/interspeech_2005/burkhardt05_interspeech.html. Acesso em: 30 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, e a Pró-reitoria de Pesquisa, PósGraduação e Inovação – PRPPGI



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

SONO, CONFLITO E TRADE-OFF VELOCIDADE-PRECISÃO NA TOMADA DE DECISÃO E CRIANÇAS COM TEA-1

Ana Carolina Gomes Rabelo[(1)*], Suzyane Santos de Oliveira[(2)], Maria Eduarda Barbosa[(3)], Yasmin Victoria Souza Martins[(3)], Natalia Batista Albuquerque Goulart Lemos[(3)], Fernando de Aguiar Lemos[(4)]

[(1)] Voluntária, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a), Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)]Colaborador(a), Educação Física, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientador(a), Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato:
ana.rabelo@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Teste de Tomada de Decisão computacional em crianças com transtorno do espectro autista nível de suporte 1 (TEA-1) avalia a integração cognitivo-motora durante escolhas numéricas sob diferentes demandas perceptuais. **Objetivo**: Observar a influência do sono no trade-off da tomada de decisão de crianças com TEA-1. **Metodologia:** Neste estudo, 17 crianças com TEA-1 (idade: 11,0±1,59 anos; massa corporal: 44,0±19,94 kg; estatura: 148,0±10,59 cm) realizaram 60 tentativas para escolher o número numericamente maior; para introduzir conflito, os dígitos podiam aparecer em tamanhos físicos distintos. As tentativas foram distribuídas aleatoriamente em 20 por condição (10 com o maior número à esquerda e 10 à direita): (1) neutra, números com o mesmo tamanho; (2) congruente, maior número apresentado em maior tamanho; e (3) incongruente, maior número apresentado em menor tamanho. A acurácia global permaneceu elevada (todas as crianças ≥87% de acertos) e não foi influenciada pelas condições nem pelas variáveis de sono, de modo que as análises inferenciais se concentraram nas medidas contínuas. Empregamos modelos GEE (família Gamma, link identidade), com intercepto por sujeito e covariáveis centradas (idade, horas de sono e qualidade do sono), para analisar área sob a curva (AUC), tempo de início (TI), tempo de movimento (TM) e tempo de reação (TR) em função da condição experimental. **Resultados:** Após o ajuste, emergiram diferenças robustas: a condição incongruente apresentou AUC mais elevada e TR/TM mais longos em comparação à congruente (contrastes ajustados; AUC: incongruente>neutro e incongruente>congruente; TR/TM: incongruente>congruente; $p<0,05$), enquanto o TI foi menor nas condições incongruente e neutra em relação à congruente ($p<0,05$). Em relação ao sono, mais horas de sono associaram-se à redução do TI ($\beta=-0,028$ s por hora; $p=0,0009$), acompanhada de pequeno aumento em TM e TR ($p\approx0,01–0,02$),



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

sugerindo diminuição da hesitação inicial com execução ligeiramente mais longa; por sua vez, melhor qualidade do sono associou-se a AUC menor (β=−2,28 por ponto; p=0,0068), indicando maior precisão de trajetória, porém a tempos maiores (TI/TM/TR; p<0,02), compatível com priorização da precisão em detrimento da velocidade. **Conclusão:** Em conjunto, os achados apontam para um custo adicional imposto pelo conflito e para um trade-off velocidade–precisão modulável pelo sono, e uma acurácia em teto (≥87%)**.**

REFERÊNCIAS

1. VULCHANOVA, M; CHAHBOUN, S; GALINDO-PRIETO, B; VULCHANOV, V**.** Gaze and motor traces of language processing: evidence from autism spectrum disorders in comparison to typical controls. **Cognitive Neuropsychology**, v. 36, n. 7-8, p. 383-409, 2019. DOI: 10.1080/02643294.2019.1652155.

2. TSE, C. Y. A.; LEE, H. P.; CHAN, K. S. K.; EDGAR, V. B; WILKINSON-SMITH, A; LAI, W. H E**.** Examining the impact of physical activity on sleep quality and executive functions in children with autism spectrum disorder: a randomized controlled trial. **Autism**, v. 23, n. 7, p. 1699-1710, 2019. DOI: 10.1177/1362361318823910.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a minha família, amigos e parceiro pelo apoio em toda a minha trajetória acadêmica. Ao meu professor orientador, Fernando de Aguiar Lemos, pela compreensão e ensinamentos que recebi. A todos os membros do Grupo de Pesquisa em Plasticidade Neuromotora (GPPN) pelas tardes juntos em busca da realização desse projeto. A Universidade Federal do Vale do São Francisco pela força e valor social que traz para o sertão nordestino. Por fim, a todos que acreditam na multidisciplinaridade de saberes e na produção científica. Que a procura por conhecimento seja nosso norte enquanto profissionais.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ELETROCARDIOGRAMA: O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Ana Caroline Amorim da Silva Santos[(1)]; Allysson Nathan Galvão Nunes[(2)]; Glória Maria Pinto Coelho[(2)]; Kátia Simoni Bezerra Lima[(3)]

[(1)] Bolsista PIC-Ebserh (HU-UNIVASF) do CNPq, Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) ou Colaborador(a), Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: ana.caroline@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O eletrocardiograma (ECG) é um instrumento considerado padrão ouro para o diagnóstico de patologias cardíacas. A equipe de enfermagem deve estar qualificada para o manuseio e leitura deste exame. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento dos(as) técnicos de enfermagem, que atuam no atendimento ao paciente crítico, acerca da localização dos pontos de contato das derivações periféricas e precordiais para o registro do ECG. **MÉTODOS:** Estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa, realizado em um hospital universitário. Foram incluídos no estudo, técnicos de enfermagem que atuam na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Setor de Emergência; e foram excluídos aqueles afastados do serviço durante o período do estudo e que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Coleta de dados através de questionário adaptado e semiestruturado. Dados coletados foram digitados e analisados no Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 62 técnicos de enfermagem. Destes, 48,39% atuam no Setor de Emergência e 51,61% na UTI. Predomínio do sexo feminino (82,26%), da raça parda (56,45%), com média de idade de 38,55 anos. Os profissionais, em sua maioria, concluíram o curso técnico com tempo igual ou superior a 5 anos (90,32%) além de atuarem em atendimento ao paciente crítico por este mesmo período (66,13%), estando vinculados à instituição sob regime CLT (93,55%). Sobre o conhecimento acerca da localização dos pontos de contato das derivações para o registro do ECG, apenas um participante indicou corretamente a localização de todos os pontos de contato das derivações precordiais (V1, V2, V3, V4, V5, V6) e periféricas (RA, LL, LA, RL), destaca-se que este participante está entre os que realizaram curso ou capacitação sobre Interpretação de Eletrocardiograma e possui curso de graduação em enfermagem. A localização das derivações periféricas em membros inferiores amputados, foram indicadas corretamente por 27,42% dos participantes e, em pacientes com membros superiores amputados, 29,03% responderam adequadamente. Nas derivações precordiais, a média de acertos foi de 10,48% e 35,48% nas periféricas. Estudos indicam que lacunas na formação teórica comprometem a assistência prestada pelos profissionais, impactando na realização e interpretação do ECG, além de comprometer a autonomia e a tomada de decisão rápida em ambientes de alta complexidade. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem possíveis lacunas no conhecimento e na prática dos técnicos de enfermagem em relação à realização do eletrocardiograma. Os dados reforçam a necessidade e importância da educação continuada.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

GAMA, Glicia Gleide Gonçalves et al. Facilidades e dificuldades de técnicos de enfermagem para realização do eletrocardiograma após treinamento em serviço. **Evidentia**, p. e12996-e12996, 2021.

QUEIROZ, Amanda Gabrielle Silva et al. O coração dispara, tropeça quase para: conhecimento dos enfermeiros a respeito do eletrocardiograma/ The heart triggers, almost stops beating: nurses' knowledge about the electrocardiogram. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], v. 7, n. 8, p. 77846–77860, 2021.

RIBEIRO, Darlene Guimarães; BARROS, F. F. Conhecimento da equipe de enfermagem de setores críticos na realização e interpretação de eletrocardiograma. **Revista Espaço para a Saúde**, v. 21, n. 1, p. 47-58, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Iniciação - PIC/Ebserh, ao Hospital Universitário da UNIVASF e ao CNPq pelo apoio e financiamento que possibilitaram o desenvolvimento desta pesquisa. Além disso, agradeço a todos os integrantes do projeto, em especial à orientadora, professora Kátia, pela atenção, dedicação e disponibilidade.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Análise dos determinantes sociais da saúde relacionados à adesão ao tratamento da hanseníase: uma revisão sistemática com foco na realidade epidemiológica de Juazeiro-BA.

Ana Luisa Bruno de Aquino Santos 1[(1)*], Balbino Lino dos Santos 2[(2)], Leidivana Patrícia Melo dos Santos 3[(3)] , Rebeca Lima de Oliveira 4[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq, Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Orientador ,Enfermagem, Campus Petrolina, Universidade do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Voluntária, Enfermagem, Campus Petrolina,UNIVASF.

[(4)] Voluntária, Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

*E-mail de contato: ana.l@discente.univasf.edu.br

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta pele e nervos periféricos, podendo gerar incapacidades quando não tratada precocemente. Apesar da eficácia da poliquimioterapia disponível gratuitamente, a doença ainda representa um desafio de saúde pública no Brasil. Em municípios como Juazeiro-BA, marcados por desigualdade social e fragilidades na atenção básica, a baixa adesão ao tratamento compromete o controle da endemia e favorece a continuidade da transmissão. **Objetivo:** Analisar os determinantes sociais da saúde relacionados à não adesão ao tratamento da hanseníase, correlacionando os achados da literatura recente com o cenário epidemiológico do município de Juazeiro-BA. **Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática de caráter qualitativo e descritivo, contemplando publicações entre 2020 e 2025 nas bases Lilacs e SciELO, complementadas por dados secundários do DATASUS/TABNET. Utilizaram-se os descritores “hanseníase”, “abandono ao tratamento”, “determinantes sociais”, “não adesão”, “Treatment Adherence” e “Leprosy”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos originais realizados no Brasil que abordassem fatores de risco e causas de não adesão entre pacientes diagnosticados com hanseníase. O processo de seleção seguiu as diretrizes PRISMA, com análise independente por dois revisores. Após triagem de 771 registros, 38 artigos foram lidos na íntegra e 4 atenderam plenamente aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** As evidências apontaram que baixa escolaridade, vulnerabilidade econômica, sexo masculino, cor/raça parda e idade entre 40 e 59 anos constituem fatores fortemente associados ao abandono terapêutico. Os estudos destacaram ainda que barreiras geográficas, estigma



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

social e ausência de acompanhamento ativo pelas equipes de saúde ampliam o risco de interrupção do tratamento. Em Juazeiro-BA, a análise dos dados de 2024 revelou que 73% dos esquemas terapêuticos estavam incompletos, predominando entre homens (68%), pessoas pardas (75%) e indivíduos com baixa escolaridade. Esses achados reforçam que a não adesão é consequência de determinantes sociais e programáticos, e não apenas de condutas individuais. A atuação da atenção primária mostrou-se decisiva: experiências que envolveram visitas domiciliares, escuta qualificada e fortalecimento do vínculo entre profissionais e pacientes demonstraram redução significativa nas taxas de abandono. **Conclusão:** A adesão ao tratamento da hanseníase em Juazeiro-BA é condicionada por desigualdades estruturais e deficiências na organização dos serviços. Enfrentar esse problema exige ações intersetoriais integradas, centradas na educação em saúde, no acompanhamento multiprofissional e na ampliação do acesso a cuidados humanizados e contínuos. Tais estratégias são fundamentais para reduzir o abandono, prevenir incapacidades e contribuir efetivamente para a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

REFERÊNCIAS

BENEVENUTO, Vitória de Cássia. **Fatores associados ao abandono de tratamento de hanseníase no estado de Mato Grosso: estudo de coorte retrospectiva, 2001–2016.** 2025. 122 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2025.

GOMES, Mônica Dandara Montenegro Braz; OLIVEIRA, Clarice Paiva de; ANVERSA, Mariana Bernardes; RESENDE, Nathalia Bejarano da Costa; DIAS, Samanta Hosokawa. **Hanseníase: perfil epidemiológico e possíveis causas de abandono do tratamento.** *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 9, p. 73667–73683, set. 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n9-720.

LEANO, Heloisy Medeiros. **Análise epidemiológica da hanseníase no Nordeste brasileiro: vulnerabilidade individual, programática e social.** 2019. 130 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

OLIVEIRA, Josiéle Gomes de; OLIVEIRA, Isabella Alcântara de; VALÉRIO, Danielle Conceição de Barros Costa; SANTOS, Débora Aparecida da Silva; ALVES, Rauni Jandé Roama; GOULART, Letícia Silveira. **Adesão à terapia farmacológica em pacientes com hanseníase.** *Revista Baiana de Saúde Pública*, Salvador, v. 45, n. 2, p. 37–49, abr./jun. 2021. DOI: 10.22278/2318-2660.2021.v45.n2.a3312.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro concedido por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que possibilitou a realização deste estudo. Estendo meu reconhecimento à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo incentivo à pesquisa e pela estrutura oferecida, bem como ao meu orientador e à equipe do projeto, pelo acompanhamento constante, pelas orientações valiosas e pela contribuição essencial para o desenvolvimento desta investigação.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Intervenções de Enfermagem para Promoção do Autocuidado Em Mulheres Com Neoplasias de Mama: Revisão Integrativa.

Ana Luiza Galvão Nascimento[(1)*] Luiza Taciana Rodrigues de Moura[(2)].

[(1)] Bolsista PIBIC-AF da, UNIVASF, Curso de Graduação em Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Curso de Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato:
ana.lgalvao@discente.univasf.edu.br

Introdução: O tratamento do câncer de mama pode influenciar na capacidade de autocuidado das mulheres, nesse sentido, a equipe de enfermagem precisa implementar intervenções eficazes para suprir as necessidades dessa população. Com isso, faz-se necessária uma abordagem interdisciplinar, incluindo enfermeiros especializados em oncologia e/ou cuidados mamários para rastrear e gerenciar proativamente os efeitos colaterais emergentes, além de contribuir nas avaliações e intervenções que influenciam na qualidade de vida e consequentemente na eficácia do tratamento. **Objetivo:** Descrever os achados da literatura científica sobre as intervenções de Enfermagem para a promoção do autocuidado em mulheres com neoplasias de mama. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases LILACS, SciELO, PubMed, Web of Science e Scopus, com inclusão de artigos científicos, com metodologias quantitativa, qualitativa ou de abordagem mista, publicados de 2014 a 2025. Para a triagem dos artigos foi utilizada a ferramenta Rayyan. A avaliação da qualidade metodológica dos estudos foi realizada com ferramentas do Joanna Briggs Institute. **Resultados:** Foram elegíveis 23 estudos, a maioria foi classificado como moderada ou alta qualidade metodológica, quanto ao desenho houve predomínio de Ensaio Clínico Randomizado (ECR) (n=10, 43,4%); seguidos de estudos Transversais Analíticos (n=6, 26,1%). Destaca-se maior proporção de publicações oriundas de países asiáticos como a China (n=6, 26,1%), seguido de Estados Unidos (n=4, 17,4%). Os resultados apontam como principais intervenções para promoção do autocuidado em mulheres com câncer de mama: atividades educativas individuais ou em grupo, utilização de recursos educacionais tradicionais e novas tecnologias como aplicativos e monitoramento e apoio telefônico. Foi observado, que o apoio de Intervenções com Enfermeiros se deu na grande parte dos estudos analisados (39,1%), destaca-se o estudo de abordagem qualitativa que mostrou a importância dos grupos de ajuda mútua na criação de vínculos tanto entre profissionais e pacientes quanto entre profissionais e familiares, fortalecendo a confiança. As intervenções com o uso de tecnologias (30,4%), proporcionaram um aumento significativo na adesão das mulheres na participação do seu próprio cuidado, devido à facilidade do uso e a disponibilidade dos aplicativos e programas digitais. **Conclusão:** recursos educacionais tradicionais e tecnologias digitais podem contribuir para o autocuidado em mulheres com câncer de mama, com redução de complicações e melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

BRAGÉ, É. G.; MACEDO, E.; RABIN, E. G. Grupo de ajuda mútua para mulheres com câncer de mama em tratamento radioterápico. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 15, n. 2, 2021.

CHEN, X.; QIN, Y.; CHAIMONGKOL, N. Effectiveness of a phone-based support program on self-care self-efficacy, psychological distress, and quality of life among women newly diagnosed with breast cancer: a randomized controlled trial. European Journal of Oncology Nursing, v. 71, p. 102643, 2024.

URTEKIN, D.; EROGLU, S. A. Effect of training based on Orem's self-care deficit theory on breast cancer patients' management of chemotherapy-related side effects and self-care behaviors: a randomized controlled trial. European Journal of Oncology Nursing, v. 73, p. 102698, 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à instituição de ensino (UNIVASF) e ao programa PIBIC-AF pelo suporte financeiro oferecido, que possibilitou a realização deste projeto científico. Em especial à minha orientadora, pela orientação, disponibilidade e contribuições fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa. Por fim, registro minha gratidão a todos que contribuíram de forma significativa (direta ou indiretamente) para a concretização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

MAPEAMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA PROFISSÃO FARMACÊUTICA NO BRASIL

Andressa Lorrane Silva Santos[(1)*], Isabel Dielle Souza Lima Pio[(2)], Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa[(2)], Tarcísio José Palhano[(3)], Deuzilane Muniz Nunes[(4)]

[(1)] Voluntária PIVIC UNIVASF, Graduanda de Farmácia, Campus Petrolina Centro, Univasf.

[(2)] Colaboradoras, Docentes de Farmácia, Campus Petrolina Centro, Univasf.

[(3)] Colaborador, Farmacêutico, Conselho Federal de Farmácia (CFF), Brasília, Distrito Federal.

[(4)] Orientadora, Docente de Farmácia, Campus Petrolina Centro, Univasf.

E-mail de contato:
andressa.lorrane@discente.univasf.edu.br

Introdução: No Brasil, 18,6 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência. A Lei Brasileira de Inclusão assegura educação e atendimento em saúde com igualdade. Embora o Conselho Federal de Farmácia tenha normas que promovem a inclusão, ainda não se conhece o perfil dos farmacêuticos com deficiência. É necessário estudar suas trajetórias e desafios, a fim de subsidiar ações mais inclusivas na formação e no trabalho. **Objetivo:** Fazer mapeamento nacional de pessoas com deficiência que são farmacêuticos e estudantes de farmácia. **Métodos:** Este trabalho caracteriza-se por um estudo descritivo, analítico, transversal, observacional e quantitativo. Foi realizado recrutamento virtual de farmacêuticos e estudantes de farmácia entre março e setembro/2025. Os participantes foram convidados a participar do projeto por meio de uma carta convite enviada por e-mail, por redes sociais e/ou por aplicativo de mensagem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e caso aceitasse participar da pesquisa, seguia para o questionário de pesquisa online, para farmacêuticos ou estudantes. O TCLE e o formulário de pesquisa estavam também com versão em Libras, adicionados através do Google Forms, e os dados foram analisados no Excel. **Resultados:** Foram incluídos 67 participantes, 28 estudantes (41,8%) e 39 farmacêuticos (58,2%) com deficiência. Entre os estudantes foi identificado deficiência auditiva (35,7%), deficiência física (32,1%), transtorno do espectro autista (25,0%), deficiência visual (3,6%) e a deficiência psicossocial (3,6%), com a maioria das deficiências (60,7%) congênita. O uso de tecnologias assistivas foi relatado por 28,6% dos estudantes, como aparelhos auditivos, intérpretes de Libras e transcritores de áudio. Nove, dos dez estudantes com deficiência auditiva usam Libras, leitura labial ou oralização. Nenhum estudante com deficiência visual usa Braille. Quanto à origem dos estudantes de farmácia com deficiência, estão distribuídos entre treze estados brasileiros, com destaque a região Sudeste (46,4%) e aos estados Minas Gerais (21,4%), Pernambuco e Rio de Janeiro (14.3%, cada) e São Paulo (10,7%). Para os farmacêuticos, a distribuição foi entre 16 estados e a região com maior proporção também foi o Sudeste (35,9%), com 17,9% em São Paulo, Rio de Janeiro (10,3%), Minas Gerais (7,7%) e Espírito Santo (5,1%). As deficiências mais relatadas pelos farmacêuticos foram auditiva (46,2%), física (33,3%), transtorno do espectro autista (10,3%), visual (7,7%) e múltipla (2,6%), sendo 59,0% de origem congênita. Apenas 15,4% dos farmacêuticos usam tecnologias assistivas no trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Os recursos linguísticos mais usados para aqueles com deficiência auditiva são Libras e Oralização. Nenhum profissional com deficiência visual usa Braille. Cerca de um terço dos farmacêuticos enfrentaram dificuldades para se qualificar, principalmente por falta de acessibilidade. **Conclusão/considerações finais:** Foi possível analisar o perfil de estudantes de farmácia e farmacêuticos brasileiros com deficiência, mostrando que as pessoas com deficiência estão cada vez mais buscando a inserção no mercado de trabalho em profissões de nível superior, como a farmácia. Percebeu-se, entretanto, que ainda enfrentam barreiras, especialmente altitudinais, durante a formação e no exercício profissional. É necessário ampliar a inclusão e acessibilidade no mercado de trabalho e melhorar a acessibilidade em universidades e empresas para a garantia da equidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Notícias. Profissional indispensável. Brasília, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 572 de 25 de abril de 2013. Dispõe sobre a regulamentação das
especialidades farmacêuticas, por linhas de atuação. ABRIL, 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Univasf pelo apoio financeiro, ao Centro de Informação sobre Medicamentos CIM/UNIVASF, ao Programa FarmaLibras e ao Conselho Federal de Farmácia.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DESENVOLVIMENTO DOS PILARES DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Ângela Maria Silva Souza [(1)*], Nattyer Campos Rocha [(2)], Joyce Ferreira de Souza [(3)], Ana Clara Duarte dos Santos [(4)], Jairo Pessoa da Silva [(5)], Simone Coelho Amestoy [(6)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPQ, Curso de Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Curso de Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Curso de Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Curso de Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Colaborador, Curso de Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Curso de Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: angelanss90@gmail.com

INTRODUÇÃO: A inteligência emocional consiste em uma habilidade relacional que potencializa o exercício da liderança dos enfermeiros e a gestão do cuidado, devendo ser abordada de modo transversal na graduação em enfermagem. A pesquisa adotou o modelo de inteligência emocional proposto por Daniel Goleman que apresenta cinco pilares emocionais essenciais para a qualificação dessa inteligência: a autoconsciência, a automotivação e o autocontrole, a empatia e a habilidade social (Goleman, 1995). **OBJETIVOS**: Este estudo tem por objetivo analisar as perspectivas dos estudantes acerca do desenvolvimento dos pilares da inteligência emocional na formação de enfermagem. **MÉTODOS**: A pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo exploratório realizado com 20 estudantes de Enfermagem da UNIVASF, selecionados por sorteio aleatório simples. A coleta ocorreu em duas etapas (entrevista semiestruturada e entrevista com vinhetas), com transcrição integral das falas. A análise seguiu a Proposta Operativa de Minayo (2010) e foi complementada pelo software *IRaMuTeQ* para examinar a organização e a relação lexical do corpus (Camargo & Justo, 2013). **RESULTADOS**: Os resultados demonstraram que os estudantes reconhecem a Inteligência Emocional como competência essencial para a formação e prática em enfermagem, mas explanam que sua abordagem na graduação ainda é limitada e pouco estruturada. As análises revelaram dificuldades na aplicação dos pilares da IE diante dos



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

desafios acadêmicos, bem como fragilidades curriculares que restringem o desenvolvimento dessas habilidades. Também se destacou a demanda por metodologias mais dinâmicas e reflexivas, capazes de fortalecer competências socioemocionais e integrar docentes e discentes em um processo formativo mais completo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Com base nesse estudo, conclui-se que há necessidade de mudança na base curricular da formação de enfermagem. Isso porque a promoção de uma educação voltada ao ensino de estratégias para o enfrentamento de exigências emocionais reflete diretamente na melhoria da qualidade do cuidado, bem como no bem-estar dos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Brigido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em psicologia**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. **Rio de Janeiro: Objetiva**, 1995.

MINAYO M.C.S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 14ª edição. **São Paulo: Hucitec**; 2014.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio fundamental à realização desta pesquisa. O incentivo financeiro e institucional proporcionado por essas instituições foi decisivo para o desenvolvimento científico, a consolidação da experiência acadêmica e o fortalecimento da pesquisa no âmbito da formação em enfermagem.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Alterações na arquitetura muscular e desempenho funcional em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise

Antonio Victor Brito [1] *, Fernando Lemos [2]

[1] Voluntário, Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, Petrolina – campus sede, UNIVASF.

[2] Orientador, Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: antonio.cbrito@discente.univasf.edu.br

Introdução: Pacientes com doença renal crônica submetidos à hemodiálise frequentemente apresentam perda de massa muscular, redução da capacidade funcional e alterações neuromecânicas que comprometem a execução de atividades diárias. A marcha, considerada um marcador essencial de independência funcional, é uma das funções mais prejudicadas nesta população e sua redução está associada a maior morbimortalidade. Alterações morfológicas, como diminuição do comprimento dos fascículos musculares, podem influenciar negativamente a força e a eficiência do movimento. Diante desse contexto, torna-se fundamental compreender como fatores neuromecânicos e morfofuncionais se relacionam com o desempenho da marcha de doentes renais. **Métodos:** Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE: 36473714.1.0000.5327). O presente estudo avaliou pacientes com doença renal crônica em hemodiálise e um grupo controle saudável, examinando simultaneamente a arquitetura muscular dos membros inferiores e o desempenho funcional no teste de caminhada de seis minutos (TC6'). A arquitetura muscular foi analisada por ultrassonografia com os participantes em decúbito dorsal, registrando imagens longitudinais dos músculos vasto lateral, gastrocnêmio medial, sóleo e tibial anterior. Foram avaliados comprimento dos fascículos, ângulo de penação e espessura muscular com as articulações em repouso. A capacidade funcional foi aferida pelo TC6' realizado em um corredor plano de 30 metros, monitorando frequência cardíaca, frequência e tempo de passada a cada minuto, seguindo protocolo da American Thoracic Society. Os dados foram submetidos a análises descritivas, teste t independente para comparação entre grupos e regressão linear simples para identificar preditores neuromecânicos e morfofuncionais da distância percorrida no TC6'. **Resultados:** Os resultados evidenciaram menor comprimento do passo em relação ao grupo controle ($F(5,12)=31,50$, $p<0,01$) e menor velocidade de caminhada ($F(5,12)=34,88$, $p<0,01$), sem diferença significativa no comportamento da frequência cardíaca entre os grupos durante o

teste. A regressão linear demonstrou que o comprimento relativo do fascículo do gastrocnêmio medial explicou 52,5% da variação da distância percorrida no TC6' (β=0,725; p=0,001), mostrando que cada aumento de um desvio padrão no comprimento do fascículo resultou em acréscimo correspondente em mais da metade de um desvio padrão na distância percorrida. **Conclusão:** Conclui-se que alterações na arquitetura muscular, especialmente no gastrocnêmio medial, impactam significativamente o desempenho funcional de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. Esses achados destacam a importância de estratégias voltadas à preservação e ao fortalecimento da musculatura dos membros inferiores como forma de manter a mobilidade e reduzir a dependência funcional nesta população.

REFERÊNCIAS

HALL, Yoshio N. et al. Effects of six versus three times per week hemodialysis on physical performance, health, and functioning: Frequent Hemodialysis Network (FHN) randomized trials. **Clinical journal of the American Society of Nephrology**, v. 7, n. 5, p. 782-794, 2012. Disponível em: https://journals.lww.com/cjasn/abstract/2012/05000/effects_of_six_versus_three_times_per_week.14.aspx. Acesso em: 30 set. 2025.

CRUZ, Maria Carolina et al. Quality of life in patients with chronic kidney disease. **Clinics**, v. 66, n. 6, p. 991-995, 2011. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1807593222007608. Acesso em: 30 set. 2025.

LAROCHE, Dain P. et al. Rapid torque development in older female fallers and nonfallers: a comparison across lower-extremity muscles. **Journal of electromyography and kinesiology**, v. 20, n. 3, p. 482-488, 2010. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1050641109001217?casa_token=PxbEZZYXXx4AAAAA:bBy-gJMbVRfKJ7QlFVvQfODYyR3CeuNQPHbShWwDoSigQ9Ko7oYsJxDGljDv_OMyQpuOYP17iQY. Acesso em: 30 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, e a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PRPPGI, e aos participantes do estudo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

ATIVIDADE FOTOPROTETORA DE BIOATIVOS DE PLANTAS

Ariana Santos Passos 1[(1)*], Josileide Gonçalves Borges 2[(2)]

[(1)] Voluntário, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Petrolina Centro, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
ariana.santos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A pele humana, maior órgão do corpo, esteve constantemente exposta à radiação ultravioleta, a qual provocou danos cumulativos como fotoenvelhecimento, queimaduras, melasmas e até carcinomas, reforçando a relevância de compostos bioativos de origem vegetal, dotados de propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, como alternativa natural e sustentável para formulações fotoprotetoras. **OBJETIVO:** Avaliar plantas com reconhecida atividade anti-inflamatória e identificar compostos bioativos com potencial fotoprotetor, por meio da quantificação de fenólicos totais, flavonoides e taninos, além da determinação da atividade antioxidante pelo método DPPH. **MÉTODOS:** Foram adquiridas frutas amplamente consumidas na região do Vale do São Francisco, como acerola, goiaba, mirtilo, cranberry, laranja moro, beterraba, cenoura e açaí, que foram secas em estufa a 40 °C, trituradas e peneiradas para obtenção de farinhas uniformes. A partir destas, prepararam-se extratos metanólicos submetidos às análises laboratoriais: fenólicos totais pelo método Folin-Ciocalteu com ácido gálico como padrão; flavonoides pelo método colorimétrico com complexação ao $AlCl_3$ e quercetina como referência; taninos usando ácido tânico como padrão; e atividade antioxidante por DPPH. **RESULTADOS:** Indicaram que os teores de fenólicos totais variaram de 9,91 a 145,82 mg EAG/g, com destaque para mirtilo e acerola; o conteúdo de flavonoides oscilou de 1,96 a 8,92 mg EQ/g, sendo a acerola a de maior valor; os taninos apresentaram baixos teores de 0,01 a 0,11 mg/g, com a goiaba exibindo a maior concentração; e a atividade antioxidante variou entre 25,47% e 77,41%, sendo mais elevada para acerola e mirtilo. Tais achados confirmaram diferenças fitoquímicas relevantes entre as espécies vegetais, que refletiram diretamente no potencial antioxidante e, consequentemente, fotoprotetor. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que todas as frutas avaliadas apresentaram compostos bioativos com potencial fotoprotetor, especialmente acerola e mirtilo, que mostraram elevado conteúdo fenólico e atividade antioxidante. Esses resultados abrem possibilidades para testes de desenvolvimento de novos protetores solares com a incorporação de compostos bioativos dessas frutas, para que isso se torne viável, ainda são necessários estudos complementares que avaliem estabilidade das formulações, trazendo além da fotoproteção a ação antioxidante da pele. Assim, o presente trabalho mostrou um panorama inicial relevante e pode servir de base para pesquisas posteriores voltadas ao aproveitamento desses bioativos na área cosmética.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

AMORIM, E. L. C., NASCIMENTO, J. E., MONTEIRO, J. M.; PEIXOTO SOBRINHO, T. J.S., ARAÚJO, T. A. S., ALBUQUERQUE, U. P. A simple and accurate procedure for the determination of tannin and flavonoid levels and some applications in ethnobotany and ethnopharmacology. Functional Ecosystems and Communities. v. 2, n. 1, p. 88-94, 2008.

SERAGLIO, S. K. T.; FETT, R.; COSTA, A. C. O.; CHIM, J. F .Vitamin C, total phenolics, and antioxidant capacity of fruits cultivated in Brazil. *Brazilian Journal of Food Research*, Campo Mourão, v. 10, n. 1, p. 93-106, 2019.

SOUSA, M. S. B. et al. Compostos bioativos em resíduos de polpas de frutas tropicais. Ciência e Tecnologia de Alimentos, v. 14, n. 3, p. 202-210, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Josileide Gonçalves Borges, pela orientação, apoio e dedicação durante o desenvolvimento desta pesquisa e à Universidade Federal do Vale do São Francisco, pelo apoio institucional que possibilitou a realização do trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ANTES E APÓS A CIRURGIA DE ADENOTONSILECTOMIA EM PACIENTES COM SÍNDROME DO RESPIRADOR ORAL

Arllen Lima da Silva Segundo[(1)*], Jarbas Delmoutiez Ramalho Sampaio Filho[(2)], Matheus Rodrigues Lopes[(2)], Vicente da Silva Monteiro[(3)]

[(1)] Voluntário, PIVIC CNPq, , curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.
[(2)] Colaborador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.
[(3)] Orientador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF

*E-mail de contato: arllen.lima@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A síndrome do respirador oral (SRO) é uma condição comum na infância, caracterizada pela respiração oral ou mista em vez da nasal e está frequentemente associada à hipertrofia adenotonsilar, em razão da obstrução do fluxo correto do ar inalado. A SRO gera diversos impactos sistêmicos nos pacientes, afetando a qualidade de vida e causando alterações posturais, comportamentais, orofaciais e cognitivas. Os distúrbios respiratórios do sono são os sintomas que geralmente chamam mais atenção no que tange à piora na qualidade de vida (INADA *et al.,* 2022). A adenotonsilectomia é o principal tratamento para casos relacionados à hipertrofia adenotonsilar e tem demonstrado melhorar a qualidade de vida dos pacientes, com a resolução dos sintomas na grande maioria dos casos (TORRETTA *et al.,* 2017) **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade de vida antes e após a cirurgia de adenotonsilectomia em pacientes com síndrome do respirador oral. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo prospectivo analítico com indivíduos de qualquer faixa etária, de ambos os sexos, portadores de SRO, submetidos à adenotonsilectomia em um hospital de Paulo Afonso/BA. Foi aplicado, antes e trinta dias após o procedimento cirúrgico, questionário sobre qualidade de vida do respirador oral (QVRO), instrumento validado na literatura brasileira, que envolve questões e domínios relacionados à qualidade de vida especificamente do respirador oral. **RESULTADOS:** Verificou-se melhora significativa na qualidade de vida geral ($p<0,0001$), com a pontuação total média do QRVO diminuindo de 104,6 para 56,5 pontos. A análise por domínios revelou melhora significativa em cinco das sete áreas avaliadas. Os domínios com maior impacto foram “sono”, com a média reduzindo de 30,3 para 13,8 pontos ($p<0,0001$) e “nasal”, de 26,3 para 10,0 pontos ($p<0,0001$). Também houve melhora nos domínios “alimentar”, de 16,8 para 10,3 pontos ($p<0,0001$); “atopia”, de 12,6 para 6,8 pontos ($p<0,0001$); e “comunicação”, de 5,6 para 3,7 pontos ($p=0,0002$). Os domínios “odontologia/estética” e “escolaridade” não apresentaram alteração significativa, com redução de média de 7,0 para 6,7 pontos ($p=0,63$) e 6,0 para 5,2 pontos ($p=0,06$), respectivamente. **CONCLUSÃO:** A adenotonsilectomia é um tratamento altamente eficaz para a melhora substancial da qualidade de vida de pacientes com SRO, com benefícios imediatos e abrangentes que vão além da resolução dos sintomas respiratórios, impactando positivamente aspectos funcionais como sono, alimentação e comunicação. A ausência de melhora nos domínios estético e escolar sugere que tais benefícios podem demandar tempo de acompanhamento maior para evidenciar melhora clínica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

INADA, E. *et al*. Factors related to mouth breathing syndrome in preschool children and the effects of incompetent lip seal: An exploratory study. **Clinical and Experimental Dental Research**, v.8, n.6, p. 1555-60, 2022.

TORRETTA, S.; ROSAZZA, C.; PACE, M.E.; IOFRIDA, E.; MARCHISIO, P. Impact of adenotonsillectomy on pediatric quality of life: review of the literature. **Italian Journal of Pediatrics**, v.43, n.1, p.107, Nov. 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Me. Vicente da Silva Monteiro, orientador deste estudo, e ao coorientador Prof. Dr. Matheus Rodrigues Lopes. Estendo meus agradecimentos à UNIVASF e a seus colaboradores pelo suporte institucional.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA E ATIVIDADE OCUPACIONAL NA MACRORREGIÃO EM PETROLINA – PE, 2019 A 2023

Asafe Santos Torres[(1)*], Ana Cleide da Silva Dias[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Medicina, Petrolina Sede, UNIVASF

[(2)] Orientadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: asafet98@gmail.com

Introdução: A morte materna é um grave problema de saúde pública, frequentemente relacionada à vulnerabilidade social e que afeta, principalmente, mulheres com menor renda, escolaridade e de minorias étnicas. Reduzir a ocorrência de óbitos maternos é uma meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030 da ONU, que visam alcançar menos de 70 mortes maternas por 100.000 nascidos vivos até 2030. A razão de mortalidade materna (RMM) é um indicador comumente utilizado para monitorar esses óbitos. Pesquisas sobre os fatores ocupacionais na mortalidade materna são escassas, e a maioria se limita a apresentar proporções, sem estimar a RMM por grupos de ocupação, o que dificulta a compreensão do envolvimento da atividade laboral na morte materna. **Objetivos:** O presente estudo **estima** a razão de mortalidade materna segundo a atividade ocupacional registrada na declaração de óbito na macrorregião de Petrolina, Pernambuco, entre 2019 e 2023. **Métodos:** Realizar um estudo retrospectivo e quantitativo, do tipo levantamento, sobre óbito materno. A população foi composta por mulheres em idade reprodutiva, residentes na macrorregião de Petrolina, que foram a óbito no período gravídico-puerperal. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). As ocupações foram categorizadas conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), versão 2022, e as RMMs específicas foram estimadas por grupo ocupacional. **Resultados:** Foram registrados 28 óbitos maternos e 41.808 nascidos vivos na macrorregião de Petrolina de 2019 a 2023. A RMM geral foi de 66,9 por 100.000 nascidos vivos. As maiores RMMs foram observadas entre trabalhadoras do lar (81,1 por 100.000 nascidos vivos), do setor agropecuário (69,2 por 100.000 nascidos vivos), estudantes (69,0 por 100.000 nascidos vivos) e técnicas de nível médio (40,7 por 100.000 nascidos vivos). A maioria dos óbitos (50%) ocorreu no puerpério imediato e teve como causas predominantes as obstétricas diretas, como morte obstétrica tardia e eclâmpsia. O perfil das mulheres que foram a óbito incluiu a faixa etária de 20 a 39 anos, pardas, solteiras e com 8 a 11 anos de estudo. **Conclusão/Considerações Finais:** Os achados deste estudo sugerem que as condições ocupacionais podem representar um importante fator de risco para a mortalidade materna, reforçando a necessidade de ações específicas para grupos em maior vulnerabilidade e de pesquisas adicionais para identificar os fatores de risco ocupacionais.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

FEITOSA-ASSIS, A. I.; SANTANA, V. S. Ocupação e mortalidade materna. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 54, e64, 2020.

MENDONÇA, I. M. et al. Tendência da mortalidade materna no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, entre 2006 e 2018, segundo a classificação CID-MM. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 3, p. e00195821, 2022.

TLOU, B. et al. Space-time patterns in maternal and mother mortality in a rural South African population with high HIV prevalence (2000-2014): results from a population-based cohort. **BMC Public Health**, London, v. 17, n. 1, p. 543, 2017.

AGRADECIMENTOS

À minha família, meu alicerce inabalável, agradeço por todo o apoio irrestrito e por serem a minha base. Ao meu amor, Clara, a quem devo a inspiração e o carinho que me norteiam. À minha orientadora, Ana Cleide, por sua dedicação e entrega incansável como docente e pesquisadora, guiando-me com sabedoria. Por fim, agradeço ao PIBIC e à UNIVASF pela oportunidade da bolsa, que me permitiu agregar valor, mesmo que minúsculo, ao vasto universo do conhecimento científico.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Aderir às recomendações de movimento de 24h influencia positivamente na autorregulação comportamental de pré-escolares? Um estudo na cidade de Petrolina (PE)

Realocação de Tempo Entre Comportamentos de Movimento em 24 Horas e Autorregulação Comportamental em Pré-escolares: Análise Isotemporal

Bárbara Nascimento [(1)*],Cain Clark [(2)], Clarice Maria de Lucena Martins [(3)]
Natália Batista Albuquerque Goulart Lemos [(4)], Ferdinando Oliveira [(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC do/da CNPq UNIVASF), Educação Física Bacharelado, campus centro, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Birmingham City University.

[(3)] Colaboradora, Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física UPE/UFPB.

[(4)] Coorientadora,Educação Física,campus centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Orientador, Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato:
barbaranascimento172019@gmail.com

Introdução: A primeira infância é um período crítico para o desenvolvimento da autorregulação (AR), habilidade essencial para o sucesso escolar e a competência socioemocional. Evidências recentes indicam que os comportamentos de movimento em 24 horas — atividade física, comportamento sedentário e sono — influenciam a AR. No entanto, estudos que avaliam o efeito da realocação do tempo entre esses comportamentos sobre a AR comportamental são escassos, sobretudo em contextos de países de baixa e média renda. **Objetivo:** Examinar as associações entre a realocação do tempo entre comportamentos de movimento em 24 horas e a autorregulação comportamental em pré-escolares. **Métodos:** Participaram do estudo 223 crianças (4 a 5 anos; média = 4,65 ± 0,48 anos) matriculadas em centros municipais de educação infantil de Petrolina (PE). A atividade física e o comportamento sedentário foram avaliados por acelerometria (ActiGraph wGT3X) e o tempo de sono foi relatado pelos responsáveis. Os comportamentos de movimento foram analisados como composição de 24 horas (1.440 minutos) e examinados em modelos de regressão linear múltipla com coordenadas ilr, ajustados por idade, IMC e sexo. A partir desses modelos, estimaram-se diferenças na AR comportamental para realocações simuladas de 5, 10 e 15 minutos entre os comportamentos, utilizando a composição média da amostra como referência. **Resultados:** A realocação de 5, 10 ou 15 minutos do tempo de sono ou de atividade física moderada a vigorosa para atividade física leve ou comportamento sedentário esteve associada a níveis mais altos de autorregulação comportamental. **Conclusão:** Os achados sugerem que pequenas mudanças na distribuição diária do tempo, especialmente em direção à atividade física leve, podem exercer influência positiva na AR comportamental em pré-escolares.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

OKELY, Anthony D. et al. Cross-sectional examination of 24-hour movement behaviours among 3-and 4-year-old children in urban and rural settings in low-income, middle-income and high-income countries: the SUNRISE study protocol. **BMJ open**, v. 11, n. 10, p. e049267, 2021.

VALE, Susana; MOTA, Jorge. Adherence to 24-hour movement guidelines among Portuguese preschool children: The prestyle study. Journal of Sports Sciences, v. 38, n. 18, p. 2149-2154, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNIVASF, ao CNPq, à Secretaria Municipal de Educação de Petrolina, aos CMEIs participantes, às famílias e as crianças envolvidas no estudo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

RACISMO INSTITUCIONAL NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Beatriz Alves Neris Nunes (1)*, Anselmo da Silva Santos Filho (1), Ives Eduardo Silva Santos (1), José Carlos Morais de Oliveira (2), Klecia Renata de Oliveira Batista (3)

(1) Voluntário, Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF. (2) Colaborador, Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF. (3) Orientadora, Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF.

*E-mail de contato: beatriz.alvesn@discente.univasf.edu.br

RESUMO

Introdução: A pesquisa teve como temática geral a saúde mental da população negra, tomando como foco as experiências de adoecimento psíquico e a oferta de cuidado direcionada a esse público na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). O ponto de partida da pesquisa foi a constatação de que o campo da saúde é marcado pelo racismo institucional, definido como o fracasso das instituições e organizações em prover um serviço profissional e adequado às pessoas em decorrência de sua cor, etnia, origem racial ou étnica (DFID, 2007). A relevância da pesquisa está associada à constatação da necessidade de identificar essas formas institucionais de racismo no campo da saúde para que se possa enfrentar esse problema de forma concreta. **Objetivo:** Identificar práticas reprodutoras de racismo e práticas antirracistas nos diferentes componentes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). **Métodos:** Para alcançar o objetivo, foi realizada uma revisão sistemática de literatura, explorando artigos, teses e dissertações que versaram sobre o tema nos últimos cinco anos. O levantamento dos materiais foi feito na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em março de 2025, sendo selecionados apenas estudos primários, publicados em português. Os materiais foram lidos de forma exaustiva e a análise buscou identificar, em cada pesquisa, as práticas antirracistas e as práticas reprodutoras de racismo na oferta de cuidado em saúde mental de pessoas negras. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram analisados 11 (onze) materiais (artigos, dissertações e teses). Os resultados encontrados apontaram que as práticas racistas na oferta de cuidado em saúde mental não são facilmente identificáveis, encaixando-se naquilo que se conhece como ‘racismo à brasileira’. Trata-se de práticas que impõem barreiras significativas

ao cuidado em saúde mental para pessoas negras. Por outro lado, foi possível identificar, a partir das pesquisas analisadas, algumas iniciativas antirracistas muito potentes nos serviços da RAPS. Essas iniciativas envolvem ações isoladas de profissionais dentro de serviços como um CAPS até a articulação de serviços com coletivos negros inseridos na comunidade. **Considerações finais:** A pesquisa realizada mostrou que apesar da existência de políticas de equidade no Sistema Único de Saúde (SUS), a temática do racismo está longe de saturação. As práticas racistas no campo da saúde, em específico na RAPS, se reproduzem de forma concreta e invisível. Mas é possível vislumbrar outros caminhos a partir da identificação de práticas antirracistas que vem sendo implementadas nos serviços daquela rede de atenção.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, Paulo. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

COSTA, Jurandir Freire. História da Psiquiatria no Brasil: um recorte ideológico. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

DAVID, Emiliano de Camargo. Aquilombamento da Saúde Mental: cuidado antirracista na atenção Psicossocial. São Paulo: Hucitec, 2023.

DFID (Desenvolvimento Internacional e Redução da Pobreza); CRI (Combate ao racismo Institucional). Combate ao Racismo Institucional. Brasília, 2007.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Univasf (PRPPGI) pelo apoio.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

ANÁLISE DA VARIAÇÃO SAZONAL NO RENDIMENTO E ATIVIDADE LARVICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia alba* (Mill.) N.E

Bianca Araujo Dias 1[(1)*], Anna Beatriz da Silva Lima[(2)], Ana Beatriz Passos Bispo[(2)], Maria de Lourdes de Araújo Menezes[(3)], Amanda Leite Guimarães[(4)], Gabriela Lemos de Azevedo Maia[(5)]

[(1)] Voluntária PIVIC, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Mestre em Biociências, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(5)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: bianca.dias@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O *Aedes aegypti* é o principal vetor de arboviroses de grande relevância epidemiológica no Brasil. A principal estratégia de contenção dessas doenças é o uso de inseticidas sintéticos, porém, enfrenta desafios como impactos ambientais e resistência. Diante disso, óleos essenciais (OEs) de plantas como *Lippia alba* surgem como alternativas sustentáveis para controle do mosquito. **OBJETIVO:** Investigar o impacto da variação sazonal nas propriedades do óleo essencial e na atividade larvicida de *Lippia alba* contra larvas de *Aedes aegypti*. **MÉTODOS:** As partes aéreas frescas de *Lippia alba* foram coletadas no horto medicinal FARMAVIVA-UNIVASF em quatro sazonalidades distintas: setembro e novembro de 2024, e janeiro e abril de 2025. Dados microclimáticos de temperatura e precipitação foram obtidos através do Laboratório de Meteorologia da UNIVASF (LabMet). Os OEs foram extraídos por hidrodestilação em aparelho de Clevenger, armazenados em frascos âmbar sob refrigeração, e o rendimento calculado em relação à biomassa fresca. Ovos de *Aedes aegypti* (cedidos pelo Instituto Moscamed – Juazeiro-BA) foram submetidos à eclosão em água mineral com baixa oxigenação. As larvas foram mantidas em condições controladas até atingirem o estágio L3. Os bioensaios larvicidas seguiram protocolo da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2005). Utilizaram-se concentrações de 100, 300 e 500 µg/mL em triagem e, posteriormente, 10, 25, 50, 75, 100 e 125 µg/mL. Para cada concentração, foram preparadas quintuplicatas contendo 10 larvas em 20 mL da solução, em béqueres de vidro. As mortalidades foram registradas após 24, 48 e 72 horas. Utilizou-se Spinosad (0,00675 g/L) como controle positivo e DMSO a 2% como controle negativo. As análises estatísticas foram realizadas no GraphPad Prism 8.0. As concentrações letais médias (CL_{50}) foram calculadas por regressão entre log das concentrações e mortalidade observada, adotando-se $p<0,05$. **RESULTADOS:** Os OEs apresentaram os seguintes rendimentos: 0,012% (setembro), 0,248% (novembro), 0,258% (janeiro) e 0,269% (abril), com média de 0,197%, valores inferiores aos reportados na literatura. A precipitação foi ausente em setembro, atingindo 2,5 mm em novembro, 5,95 mm em janeiro e reduzindo para 0,78 mm em abril,

enquanto a temperatura se manteve estável (26–27,7 °C). A atividade larvicida apresentou perfil dependente de dose e tempo, com aumento da mortalidade ao longo das 72h de exposição. Novembro e janeiro mostraram maior eficácia (CL_{50} de 35,50 e 34,34 µg/mL em 24h, respectivamente), seguidos de setembro (42,41 µg/mL) e abril, com menor potência (60,42 µg/mL). O controle positivo exibiu 100% de mortalidade, enquanto o negativo não apresentou mortes. **CONCLUSÃO:** A sazonalidade influenciou tanto o rendimento quanto a atividade larvicida do OE de *Lippia alba*. Apesar do maior rendimento em abril, novembro e janeiro apresentaram maior eficácia. Em todas as coletas, os valores de CL_{50} permaneceram abaixo de 100 µg/mL, classificando o óleo como alternativa promissora no controle do *Aedes aegypti*.

REFERÊNCIAS

DE MORAIS, S. M. *et al*. Biotechnological potential of essential oils from different chemotypes of Lippia alba (Mill.) N.E.Br. ex Britton & P. Wilson. **Boletin Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromaticas**, v. 21, n. 6, 2022.

SANTOS, E. F. *et al*. Larvicidal Activity of Essential Oil, Hydrolate, and Aqueous Extract from Leaves of Myrciaria floribunda Against Aedes Aegypti. **Molecules**, v. 30, n. 15, 2025.

WHO. **World Health Organization Guidelines for Laboratory and Field Testing of Mosquito Larvicides**. 2005.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF pelo fornecimento da infraestrutura necessária, ao FARMAVIVA pela autorização para coleta do material vegetal e à Moscamed Brasil pela disponibilização das larvas de Aedes aegypti.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Dinâmica espaço-temporal, desenvolvimento humano, vulnerabilidade social e identificação de áreas risco para Tuberculose e Hanseníase no Brasil: 2000 – 2022: Um estudo de determinantes sociais da saúde

Brenna Rayane Silva Portela[(1)*], Thais Silva Matos[(2)], Adeilton Gonçalves da Silva Junior[(2)], Paula Esbaltar de Oliveira[(3)], Phoebe Silva Van Emmerik[(3)], Laura Gomes Pereira[(3)], Marcos César de Souza Santos[(3)], Diogo Uester Silva Matos[(4)], Sávio Luiz Pereira Nunes[(5)], Rodrigo Feliciano do Carmo[(6)], Carlos Dornels Freire de Souza[(6)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Centro, UNIVASF

[(2)] Faculdade Estácio IDOMED, Secretaria de Saúde de Juazeiro - BA

[(3)] Medicina, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(4)] Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UNIVASF

[(5)] Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada, UPE

[(6)] Orientador(a), Colegiado de Medicina, Campus Centro, UNIVASF

*E-mail de contato:
brenna.portela@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A tuberculose e a hanseníase constituíram, historicamente, relevantes problemas de saúde pública no Brasil, impactando de forma desigual grupos sociais em situação de vulnerabilidade. Ambas estão fortemente associadas aos determinantes sociais da saúde, como pobreza, baixa escolaridade, precariedade habitacional e dificuldade de acesso aos serviços de saúde. A análise da dinâmica espaço-temporal dessas doenças, associada ao desenvolvimento humano e à vulnerabilidade social, permite identificar áreas de maior risco e subsidiar estratégias de controle mais efetivas. **OBJETIVOS:** Analisar a dinâmica espaço-temporal da tuberculose e da hanseníase no Brasil entre 2000 e 2022, considerando indicadores de desenvolvimento humano e vulnerabilidade social, com vistas à identificação de áreas de risco e à compreensão do papel dos determinantes sociais da saúde na persistência dessas enfermidades. **MÉTODOS:** Estudo ecológico, com abordagem mista de análise temporal e espacial, envolvendo todos os casos novos de tuberculose e hanseníase notificados no Brasil entre 2000 e 2022, extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram calculadas taxas de incidência padronizadas por ano, regiões e unidades federativas. As tendências temporais foram avaliadas por regressão de pontos de inflexão (Joinpoint Regression Program), com cálculo do Average Annual Percent Change (AAPC), intervalo de confiança de 95% e significância de 5%. Para a análise espacial, foram empregados métodos de

autocorrelação espacial (Índice de Moran Global e Local) e de identificação de clusters (SaTScan), associados a indicadores socioeconômicos, incluindo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). **RESULTADOS:** Observou-se redução gradual da incidência de hanseníase no período, embora persistam áreas endêmicas nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste, muitas delas coincidentes com municípios de baixo IDHM e elevado IVS. No caso da tuberculose, verificou-se tendência estacionária em âmbito nacional, com declínio em algumas regiões (Sul e Centro-Oeste), mas manutenção de taxas elevadas em grandes centros urbanos e áreas de vulnerabilidade social. A análise espacial evidenciou sobreposição de clusters de tuberculose e hanseníase em áreas historicamente marcadas por desigualdades estruturais, destacando-se estados como Maranhão, Pará, Mato Grosso e Bahia. **CONCLUSÃO:** A persistência da tuberculose e da hanseníase em determinadas áreas do Brasil esteve fortemente relacionada a contextos de vulnerabilidade social e baixo desenvolvimento humano, revelando que a redução das desigualdades sociais é essencial para o avanço no controle dessas doenças. O estudo reforça a necessidade de políticas públicas intersetoriais, integrando saúde, educação e desenvolvimento social, a fim de romper os ciclos de transmissão e diminuir as iniquidades em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde** [recurso eletrônico] – 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021a. 1.126 p.: il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed.pdf

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Estratégia Global de Hanseníase 2021–2030 – "Rumo à zero hanseníase"**. Organização Mundial da Saúde 2021a; p. 30, 15 de abr. de 2021a. Acesso em 01/06/2021. Disponível em: https://www.who.int/pt/publications/i/item/9789290228509.

MEDRONHO, R. A. **Epidemiologia**. 2º Ed. São Paulo: Atheneu. 2009.

TIEMERSMA, E. W.; VAN DER WERF, M. J.; BORGDORFF, M. W.; WILLIAMS, B. G.; NAGELKERKE, N. J. História natural da tuberculose: duração e letalidade da tuberculose pulmonar não tratada em pacientes HIV negativos: uma revisão sistemática. *PLoS One*, v. 6, n. 4, p. e17601, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Global Tuberculosis Report 2020*. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240013131.

KIM, H. J. et al. Permutation tests for joinpoint regression with applications to cancer rates. *Statistics in Medicine*, New York, v. 19, n. 3, p. 335-351, 2000.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FACEPE e ao CNPq pelo apoio financeiro, à UNIVASF pela infraestrutura que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho e aos orientadores, Prof. Dr. Carlos Dornels Freire de Souza e Prof. Dr. Rodrigo Feliciano do Carmo, por toda a orientação e suporte.
Um agradecimento especial à equipe OASIS pela colaboração.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

SOCORRER DIGITAL: CRIAÇÃO DE UM EBOOK PARA PROFESSORES E COORDENADORES DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Caline Santos Amorim[1], Allysson Nathan Galvão Nunes[2], Emilly Tailyne Cruz Leite[3], Patrícia Cândido do Monte Ferreira[4], Glória Maria Pinto Coelho[5], Kátia Simoni Bezerra Lima[6]

[1] Voluntária, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[2] Voluntário, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[3] Voluntária, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[4] Voluntária, SAMU Petrolina.

[5] Coorientadora, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[6] Orientadora, Enfermagem, UNIVASF.

caline.amorim@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O uso de tecnologias digitais no campo da saúde e da educação contribui para a melhoria da qualidade do cuidado, aproximando o conhecimento técnico-científico da comunidade de forma simples e interativa. No contexto escolar, especialmente em áreas rurais, o uso de ferramentas pedagógicas digitais torna-se estratégico para a disseminação de informações essenciais sobre Suporte Básico de Vida (SBV), tema de relevância diante da necessidade de intervenção rápida em situações de emergência. A criação de materiais tecnológicos, como eBooks, fortalece a formação de professores e coordenadores, garantindo maior preparo para agir em casos críticos. **OBJETIVOS**: Construir um eBook interativo para capacitar professores e coordenadores de escolas públicas da zona rural de Petrolina-PE em SBV. **MÉTODOS**: Inicialmente, foram selecionadas, em conjunto com a Secretaria de Educação, as temáticas mais relevantes sobre SBV, priorizando situações comuns ao ambiente escolar. Com base nessas definições, foi elaborado um roteiro dividido em três etapas: explanação teórica em linguagem acessível, explanação prática ilustrada com imagens e vídeos, e resolução de exercícios interativos. As temáticas escolhidas envolveram obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) e parada cardiorrespiratória (PCR), contemplando diferentes faixas etárias e condições específicas, como pessoas em cadeira de rodas. Paralelamente, os discentes envolvidos foram capacitados para a construção do material por meio de estudos dirigidos, reuniões e treinamentos. O eBook, produzido na



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

plataforma Canva, foi avaliado por professores e coordenadores, que sugeriram ajustes incorporados à versão final. **RESULTADOS**: O produto final, intitulado *"Socorrer Digital: Suporte Básico de Vida na escola"*, foi estruturado de forma didática e interativa, incluindo explicações passo a passo, links para vídeos de demonstração em parceria com o SAMU-Petrolina e exercícios de fixação. A obra foi organizada em duas partes: a primeira sobre OVACE, abordando manobras de desengasgo em diferentes contextos; e a segunda sobre PCR, apresentando orientações para identificação e execução da reanimação cardiopulmonar. O material foi avaliado positivamente pelos professores, que reconheceram sua aplicabilidade prática e relevância pedagógica. Além disso, foi apresentado à Secretaria de Educação, fortalecendo a possibilidade de inserção em programas de capacitação municipal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Sob essa perspectiva, o eBook promoveu a integração entre saúde e educação, oferecendo aos docentes uma ferramenta acessível para aprimorar sua capacidade de resposta a emergências. O projeto contribuiu para a implementação da Lei nº 13.722/2018, que trata da obrigatoriedade da capacitação em primeiros socorros nas escolas, e mostrou potencial para ser expandido a outros públicos, como alunos, pais e agentes comunitários. Futuramente, recomenda-se a realização de estudos de impacto sobre o uso do eBook na prática escolar e a ampliação do conteúdo para outras temáticas de primeiros socorros.

REFERÊNCIAS

ROCHA, Sarah Lais et al. Ambiente virtual de aprendizagem em suporte básico de vida: estudo de validação. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 3, p. e3744-e3744, 2024.

SILVA, Alessandro Arcanjelo Reis et al. A NECESSIDADE DE PROTEGER VIDAS: A LEI LUCAS COMO PONTO DE PARTIDA PARA OUTROS SETORES TRABALHISTAS. **International Journal of Professional Business Review**, v. 9, n. 7, p. 1-9, 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (PRPPGI/UNIVASF), ao Núcleo de Epidemiologia e Saúde (NES), à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Petrolina (SAMU Petrolina).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Desenvolvimento de complexo de inclusão com β-ciclodextrina e o óleo essencial de espécies do gênero *Plectranthus* com potencial antioxidante.

Camila Joyce dos Santos Xavier(1)*, Amanda Leite Guimarães(2), Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo (3)

(1) Bolsista PIBIC, Curso de Farmácia, Campus Petrolina Sede, UNIVASF.
(2) Profissional Colaborador, Curso de Farmácia, Campus Petrolina Sede, UNIVASF.
(3) Orientadora, Curso de Farmácia, UNIVASF

*E-mail de contato: camila.joycexavier@discente.univasf.edu.br

Introdução: As espécies do gênero *Plectranthus* são muito utilizadas na medicina tradicional, possuindo compostos biologicamente ativos. As atividades desses compostos são atribuídas aos óleos essenciais. Entretanto, o uso de óleos essenciais apresenta desafios devido à sua natureza volátil e insolubilidade em água. Para superar essas limitações, tecnologias específicas têm sido empregadas, como o encapsulamento em ciclodextrinas. Diante disso, torna-se essencial a investigação da eficácia de complexos de inclusão de ciclodextrina com óleo essencial, visando desenvolver formulações inovadoras para aplicações em cosméticos e terapias farmacológicas. **Objetivo:** Desenvolver complexos de inclusão contendo o óleo essencial das espécies *Plectranthus amboinicus* e *Plectranthus barbatus*. **Métodos:** As espécies foram coletadas do Horto FarmaViva da Univasf de Petrolina - PE e suas folhas secas em estufa. Os óleos essenciais foram extraídos por hidrodestilação no aparelho de Clevenger. O óleo essencial da *P. amboinicus* foi caracterizado por Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (GC-MS) e Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Os complexos de inclusão de β-ciclodextrina com óleo essencial foram formados pelas técnicas de amassamento e co-precipitação. Os complexos formados foram analisados microscopicamente através de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e a eficiência da complexação foi determinada por Espectrofotometria. A avaliação da atividade antioxidante das amostras foi feita pelo método de sequestro do radical livre DPPH, os resultados tratados estatisticamente no GraphPadPrism Ò 4.0 e comparados com amostras dos padrões de ácido ascórbico, butilhidroxianisol (BHA) e butilhidroxitolueno (BHT). **Resultados:** O teor de umidade das folhas da *P. barbatus* foi de 81,86% e da *P. amboinicus* 90,18%, o rendimento de seus óleos essenciais foram 0,15% e 0,7%, respectivamente. Foi possível identificar 13 constituintes químicos no óleo essencial da *P. amboinicus*, sendo o carvacrol (78,54%) o majoritário. Os espectros de RMN ^{1}H e ^{13}C apresentaram similaridade com os reportados em literatura para o carvacrol. A eficiência do complexo de inclusão por amassamento foi de 13,49%, e co-precipitação 10,07%. Foram observadas mudanças na morfologia dos complexos por MEV. O óleo essencial apresentou uma CE_{50} de 370,2 ± 76,23, enquanto a dos complexos não foi possível determinar. **Conclusão:** Este trabalho foi responsável por realizar dois métodos de formação de complexos de inclusão de β-ciclodextrina e óleo essencial de *P. amboinicus*, caracterizando o óleo e sua atividade antioxidante. Os resultados mostraram que a eficácia e morfologia dos complexos variam conforme o método utilizado e que necessita de estudos adicionais para avaliar a atividade antioxidante após complexação.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

HAY, R. K. M.; SVOBODA, K. P. Botany. *In*: HAY, R. K. M.; WATERMAN, P. G. **Volatile oil crops**: their biology, biochemistry and production. Harlow: Longman Scientific & Technical, p. 5-22, 1993.

HOOD, J. R.; WILKINSON, J. M.; CAVANAGH, H. M. A. Evaluation of common antibacterial screening methods utilized in essential oil research. **Journal of Essential Oil Research**, v. 15, p. 428-433, 2003.

RICE, L. J.; BRITS G. J.; POTGIETER C. J.; VAN STADEN J. *Plectranthus*: A plant for the future? **South African Journal of Botany**, v. 77, n. 4, p. 947-959, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF e ao CNPq pelo financiamento da bolsa para realização desse projeto. Também agradecer a orientação da professora Edigênia, pela confiança e aprendizado durante a realização dessa pesquisa e toda a ajuda de Amanda, que sempre esteve presente no laboratório.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE EM PERNAMBUCO ENTRE 2015 E 2024

Davi Marcos Moreira Antunes[(1)], Ivan Rodrigues da Costa[(1)], Leandro de Araújo Freire [(1)], Paulo Cesar Cordeiro Santos[(1)], Pedro Paulo Duarte de Oliveira Filho[(1)], Pablo Henrique Rodrigues Gomes[(1)], Luiz Filipe Paulo Rodrigues[(1)],Keila Moreira Batista[(2)], Rodrigo José Videres Cordeiro de Brito[(2)], Carlos Dornels Freire de Souza[(3)]

[(1)] Voluntário PIBEX/UNIVASF, Medicina, Campus Sede, UNIVASF

[(2)] Colaborador, Medicina, Campus Petrolina Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coordenador/Orientador, Medicina, Campus Petrolina/SEDE, UNIVASF.

*E-mail de contato: psnpedro1015@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa e crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, com maior acometimento na pele e nos nervos periféricos. Apesar dos avanços no diagnóstico e no tratamento com poliquimioterapia, permanece como problema de saúde pública no Brasil, que figura entre os países com maiores índices da doença. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase notificados em Pernambuco entre 2015 e 2024, identificando a distribuição segundo variáveis sociodemográficas e clínicas, bem como descrever a evolução dos indicadores da doença no período. **MÉTODOS:** Consiste em um estudo epidemiológico de caráter essencialmente documental, descritivo e de abordagem quantitativa, o qual utilizou-se dados de domínios públicos coletados no mês de setembro de 2025, fornecidos pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) no DATASUS. Em face dessa coleta de dados foi traçado o perfil epidemiológico desses indivíduos acometidos pela doença descrita, considerando fatores como sexo, faixa etária e raça. **RESULTADOS:** Entre 2015 e 2024, foram notificados 26.591 casos de hanseníase no Brasil. Houve predominância no sexo masculino (53,0%) e maior concentração em adultos de 30 a 59 anos (54,1%), especialmente entre 40 e 49 anos (19,2%). Apesar de menos frequente (6,35%), a ocorrência em crianças até 14 anos confirma a manutenção da transmissão ativa da doença. A distribuição por raça/cor mostrou predominância em pardos (≈60% dos casos em 2024), seguida por brancos (15,3%) e pretos (12,4%), com aumento expressivo entre **i**ndígenas, 95 casos em 2024, contra menos de 21 nos anos anteriores. A distribuição de casos de hanseníase diagnosticados entre 2014 e 2025, abrangendo cada uma das 12 regiões de saúde do estado de Pernambuco, obteve um intervalo de 248-14,386, sendo a região X a de menor

prevalência e a região I de maior prevalência. Os anos de maior e menor registro diagnósticos da doença foram, respectivamente, 2017 (3,191) e 2020 (2,114). **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou que a hanseníase permanece como um desafio significativo de saúde pública no Brasil, apesar dos avanços no diagnóstico e no tratamento. Observou-se maior acometimento entre homens adultos na faixa etária de 30 a 59 anos, indicando a necessidade de estratégias de vigilância e prevenção voltadas para essa população. A ocorrência de casos em crianças reforça a persistência da transmissão ativa da doença, apontando lacunas na detecção precoce e nas ações de controle. Em suma, a hanseníase ainda exige esforços conjuntos de vigilância epidemiológica, promoção da saúde e conscientização comunitária, de modo a avançar no controle da doença e minimizar seu impacto social e clínico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) – Casos de Hanseniase. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/. Acesso em: 30 set. 2025.

MUNGROO, MR.; KHAN, NA.; SIDDIQUI, R. Mycobacterium leprae: Pathogenesis, diagnosis, and treatment options. Microbial Pathogenesis, v. 149, p. 104475, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.micpath.2020.104475. Acesso em: 30 set. 2025.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO EXTRATO AQUOSO DAS RAÍZES DA *Cannabis sativa* L. E DO ÁCIDO MEFENÂMICO

Eduardo Anselmo Pereira 1[(1)*], Tarcísio Cícero de Lima Araújo 2[(2)], Larissa Araújo Rolim 3[(3)]

[(1)] Voluntário PIVIC, Farmácia, Campus Centro - Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Pós-graduação em Biotecnologia - RENORBIO , Campus Sede - Recife, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.

[(3)] Orientadora, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
eduardo.anselmop@discente.univasf.edu.br

Introdução: A raiz da *Cannabis sativa L.* constitui uma parte pouco explorada da planta, embora existam relatos etnobotânicos de seu uso medicinal na região do Vale do São Francisco, especialmente como anti-inflamatório e antiasmático. O ácido mefenâmico, por sua vez, é um anti-inflamatório não esteroidal amplamente utilizado no tratamento da dismenorreia primária, porém seu uso prolongado pode ocasionar efeitos adversos significativos. A associação de fármacos com extratos vegetais apresenta-se como estratégia promissora para redução de doses e possíveis eventos adversos, exigindo, contudo, estudos prévios de caracterização físico-química para assegurar eficácia e segurança. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo realizar a caracterização físico-química do extrato aquoso das raízes de *Cannabis sativa* L. e do ácido mefenâmico, a fim de avaliar parâmetros de pureza e estabilidade. **Métodos:** O extrato aquoso das raízes foi obtido a partir de espécimes oriundos da região do Vale do São Francisco e posteriormente liofilizado. Para caracterização, aplicaram-se técnicas espectroscópicas e térmicas, incluindo espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), termogravimetria (TGA) e calorimetria exploratória diferencial (DSC). **Resultados:** As análises térmicas revelaram que o liófilo do extrato apresentou perda inicial de umidade, seguida de etapas de degradação orgânica, enquanto o ácido mefenâmico demonstrou maior estabilidade térmica, exibindo transição polimórfica antes de rápida decomposição. A análise por FTIR confirmou a presença de grupos funcionais característicos tanto no extrato quanto no fármaco, possibilitando a identificação de marcadores moleculares representativos de suas respectivas composições. **Conclusão/considerações finais:** Os resultados obtidos forneceram dados físico-químicos consistentes e detalhados para ambas as amostras, evidenciando a estabilidade entre o extrato vegetal e o ácido mefenâmico, bem como a complementaridade dos métodos empregados para sua caracterização. Esses achados contribuem para a ampliação do conhecimento sobre as propriedades das raízes de



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Cannabis sativa L., reforçando seu potencial de uso em formulações farmacêuticas, e constituem etapa fundamental para futuros estudos de eficácia biológica e segurança clínica.

REFERÊNCIAS

LIMA, K. S. B. et al. Cannabis roots: Pharmacological and toxicological studies in mice. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 271, 10 maio 2021.

FERNANDES RAMOS, M. et al. Sourcing Cannabis sativa L. by thermogravimetric analysis. **Science and Justice**, v. 61, n. 4, p. 401–409, 1 jul. 2021.

RAMOS, M. F. et al. ATR-FTIR spectroscopy and LDA: a rapid, non-destructive and cost-effective strategy to trace the geographical origin of Cannabis sativa L. **Forensic Sciences Research**, v. 10, n. 2, 1 jun. 2025.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a minha orientadora por ter me dado a oportunidade de vivenciar a prática laboratorial e científica que a universidade tem a proporcionar e também ao meu colaborador por me auxiliar nessa jornada de pesquisa e estudos. Não só a eles, mas a todos que me ajudaram de alguma forma na conclusão desse trabalho. E, por fim, agradecer a UNIVASF pela garantia e disponibilidade do espaço em que o trabalho foi realizado.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

A COMPARAÇÃO DE VARIÁVEIS BIOMECÂNICAS ENTRE DOIS SMARTWATCHES E A ANÁLISE DE VÍDEO

Eduardo Gomes Viana de Carvalho [(1)*], Lucas Felipe Miyasato [2)], Fabiola Bertu Medeiros[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/CNPq, Educação Física ABI, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a) EMS arena, Petrolina-PE
[(3)] Orientadora, Colegiado de Educação Física, EDUCAÇÃO FÍSICA ABI, UNIVASF.

*E-mail de contato: edgv2004@gmail.com

Introdução: A tecnologia tem se tornado mais frequente no esporte, seja nos treinamentos ou durante as competições. Na natação, a tecnologia auxilia na mensuração de parâmetros biomecânicos, como frequência de braçadas e velocidade média. No entanto, métodos para aquisição dos parâmetros biomecânicos são pouco práticos e dependentes de um profissional apto a aplicar os testes e analisar e interpretar os dados obtidos, além de necessário que o equipamento seja resistente a água. Smartwatches surgem como uma nova tecnologia para vencer tais barreiras e ainda possibilitam a obtenção de dados em tempo real do nadador. **Objetivo:** Comparar variáveis biomecânicas (distância total, ritmo médio a cada 100 m -pace e número total de braçadas) entre diferentes smartwatches e análise de vídeo. **Métodos**: Para isso, foram selecionados 40 nadadores (23 homens e 17 mulheres) com diferentes níveis de experiência, participantes de um projeto de extensão da UNIVASF. Antes da entrada na agua no início dos testes, foi pedido que os indivíduos posicionassem os dois smartwatches (Polar Advantage M2 e Garmim Swim 2), um em cada punho. A câmera estava posicionada no plano sagital da piscina. Após isso, nadadores foram orientados a entrar na piscina e realizar uma atividade de aquecimento pré-estabelecida na qual já estavam habituados, e ao final foram iniciados os testes. os nadadores recrutados para o estudo foram submetidos a duas condições experimentais, sendo 50m, 200m de nado crawl em velocidade máxima, a ordem foi definida por meio de sorteio. Entre cada período de teste, foi adotado um intervalo de recuperação de 5 min, para minimizar os efeitos da fadiga. Para a comparação das variáveis entre os smartwatches e a análise de vídeo foi utilizada a ANOVA de medidas repetidas, e nível de significância adotado de 5%. **Resultados**: Foi observado que ambos smartwatchs apresentam diferenças quando comparados. Nos 50m, foram identificadas significativas diferenças nas três variáveis analisadas (Distância - $F(2,76) = 16,78$; $p < 0,001$; $n2p = 0,32$; Total braçadas - $F(2,76) = 56,08$; $p < 0,001$; $n2p = 0,62$; Pace - $F(2,76) = 6,92$; $p = 0,002$; $n2p = 0,17$). Sendo que, para a distância total e Pace médio, foram verificadas diferenças entre o Polar e os demais equipamentos. Já para o total de braçadas, Garmim foi diferente dos demais. Já nos 200m, foram identificadas significativas diferenças entre os equipamentos no total de braçadas e na distância total (Distância – $F(2,76) = 9,23$; $p = 0,004$; $n2p = 0,195$; Total braçadas - $F(2,76) = 8,67$; $p < 0,001$; $n2p = 0,199$; Pace- $F(2,76) = 0,156$; $p = 0,818$; $n2p = 0,195$). Para a distância total, foram verificadas diferenças entre o Polar e os demais equipamentos. Já para o total de braçadas, o equipamento Garmim foi diferente dos demais. A exatidão na coleta dos dados foi

mais eficiente nos 200m, entre outros motivos pelo entendimento do smartwatch sobre o padrão de nado dos participantes ser altamente eficiente. **Conclusão:** Apesar das diferenças encontradas, pode-se concluir que ambos os smartwatches demonstram ser eficientes para nadadores casuais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a CNPq, a PRPPGI e UNIVASF epelo apoio para o processo e andamento tranquilo do desenvolvimento do projeto de pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E EVOLUÇÃO CLÍNICA DE SÍFILIS EM JUAZEIRO E PETROLINA ENTRE 2015 E 2024

Ellen Geovanna Araujo Torres[1], Fernanda Alves da Silva[2], Heitor Souza da Rocha Araújo[2], João Ferreira dos Santos Neto[2], João Victor Beserra Lobo[2], Joana Laís Santos da Cruz Silva[2] Lucas Dalben Curty Badini[2], Willian Santiago Pereira Varco[2], Keila Moreira Batista[2], Rodrigo José Videres Cordeiro de Brito[2], Carlos Dornels Freire de Souza[3]

[1] Voluntário, Medicina, Campus Petrolina Sede, UNIVASF.

[2]Colaborador, Medicina, Campus Petrolina Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3] Coordenador, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: ellen.geovanna@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) de notificação compulsória causada pela bactéria Treponema pallidum, com evolução crônica e acometimento sistêmico. Manifesta-se por lesões ulceradas cutaneomucosas e quando não tratada pode provocar complicações severas como meningite e aneurisma de aorta. É altamente desafiadora na saúde pública, tendo em vista o aumento expressivo da incidência diante da diminuição do uso de preservativos e da maior amplitude da testagem. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico e clínico dos casos de sífilis notificados nos municípios de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), entre 2015 e 2024, caracterizando-os segundo idade, sexo e raça/cor. Além disso, pretende-se analisar a evolução temporal das notificações, avaliar a situação de encerramento dos casos (cura, óbito por outra causa e registros ignorados) e identificar padrões que possam subsidiar estratégias de prevenção e cuidado voltadas para esse público. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, realizado com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessível pelo DATASUS em setembro de 2025. A coleta abrangeu os casos na população de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), notificados entre 2015 e 2024. A análise estatística traçou o perfil epidemiológico e clínico segundo idade, sexo, raça/cor, evolução temporal e situação de encerramento dos casos. **RESULTADOS:** Foram notificadas 2.131 infecções por sífilis na população geral dos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, no período de 2015 a 2024. Observou-se predominância do sexo masculino, com 1.384 casos (65%), enquanto o sexo feminino somou 747 (35%). Em relação à raça/cor, verificou-se maior ocorrência entre pessoas pardas, que concentraram 1.808 casos (84,8% do total), seguidas por brancas (163; 7,6%) e pretas (146; 6,8%). No que se refere à faixa etária, o grupo de 20 a 39 anos apresentou o maior número de infecções, correspondendo a 63,3% (1.348) das notificações, seguido pelo grupo de 40 a 59 anos, com 21,0% (448), e pelo de 15 a 19 anos, com 10,6% (226). As demais faixas etárias somaram proporções inferiores a 5% cada. Quanto à distribuição temporal, houve aumento

progressivo das notificações a partir de 2017, com pico em 2018 (384 casos) e 2023 (375 casos), evidenciando tendência de crescimento ao longo da série histórica. Quanto aos desfechos, dos 2.131 casos, 947 (44,4%) evoluíram para cura, 1.183 (55,5%) permaneceram como ignorado/branco e houve 1 óbito por outra causa (0,05%). Destacam-se os anos de 2023, 2021 e 2018 pelos maiores números de cura, e 2019, 2022 e 2018 pelas maiores proporções de registros ignorados. **CONCLUSÃO:** A tendência de crescimento do número de casos notificados confirma a sífilis como um persistente desafio de saúde pública na região. Estes dados sugerem a necessidade urgente de fortalecer as estratégias de vigilância para garantir o registro da cura e de direcionar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento para o público mais vulnerável identificado, a fim de controlar a disseminação da doença e evitar suas complicações graves.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) – Sífilis adquirida. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/. Acesso em: 28 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sífilis**: entenda o que é, qual a prevenção e o tratamento disponível no SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 13 nov. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/outubro/sifilis-entenda-o-que-e-qual-a-prevencao-e-o-tratamento-disponivel-no-sus. Acesso em: 28 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao professor Carlos Dornels pela orientação e pelo acompanhamento durante a elaboração deste resumo. Estendemos também nossos agradecimentos aos professores Rodrigo Videres e Keila Batista, cuja contribuição indireta, por meio dos ensinamentos transmitidos na disciplina de Infectologia, foi fundamental para a realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PESSOAS TRANSMASCULINAS E SUAS VIVÊNCIAS FRENTE A REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO

Emily Fernandes Pereira[1], Sued Sheila Sarmento[2]

(1) Bolsista PIBIC da CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

(2) Orientadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato:
emily.fernandes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: a principal ferramenta para o rastreio precoce do câncer de colo uterino é o exame citopatológico, conhecido popularmente como preventivo. O exame é recomendado para todas as pessoas entre 25 e 64 anos que possuem útero e tenham iniciado a vida sexual. Entretanto, apesar das diretrizes preconizadas, estudos apontam que pessoas transmasculinas possuem uma adesão ao exame 37% menor quando comparados a mulheres cis (Florido; Elian, 2020; Dhillon *et al.,* 2020). **OBJETIVO:** este estudo busca investigar a vivência de pessoas transmasculinas frente a realização do exame citopatológico. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, realizado no Ambulatório Trans na cidade de Juazeiro-BA. A coleta de dados realizou-se através de entrevistas semiestruturadas, desenvolvidas entre março e maio de 2025, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram selecionados dez participantes que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos: ser maior de 18 anos; ter iniciado a vida sexual e ter realizado o exame citopatológico anteriormente. As narrativas obtidas nas entrevistas foram transcritas e organizadas com base na metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) (Lefevre; Lefevre, 2014). Para preservar a identidade dos participantes, atribui-se nomes de homens trans que marcaram a história (ex. Billy Tipton). **RESULTADOS:** nessa conjuntura, destaca-se o DSC "*Com relação específica a parte ginecológica tem muitos anos que eu não faço um exame aqui em Juazeiro. Eu não fiz por falta de indicação, eu não vou mentir… eu não tenho a mínima coragem de chegar no posto de saúde, seja ele qual for, e pedir um papanicolau porque tem muita essa questão da passibilidade. E aí ter que explicar tudo "Ah, por que sou uma pessoa trans, eu tenho vagina, preciso e tal…" por que infelizmente ainda existe um despreparo muito grande do pessoal da área de saúde. Ai eu não fiz mais por conta disso. Porque é complicado… tem a questão da disforia, enquanto está fazendo o exame. Tem a questão da disforia antes de fazer o exame, você tá na sala de espera… Tipo eu entendo, não é tão comum você ver um cara no ginecologista. E as pessoas olham e boa parte dessas pessoas são mães e mulheres com a cabeça feita já. E elas nem sempre tem uma opinião muito aberta sobre nós. E aí é constrangedor estar lá também. É constrangedor ser um cara no ginecologista* (DSC: Thomas Beatie, João Nery). Por meio do discurso, é possível evidenciar o sentimento recorrente de receio do Sujeito Coletivo em buscar os serviços de saúde para a realização



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

do exame preventivo, motivado principalmente pelo temor em encontrar profissionais despreparados para lidar com as vivências da população transmasculina e pela possibilidade de ter sua identidade de gênero desrespeitada. Esse cenário é agravado pelo constrangimento gerado ao acessar um espaço socialmente designado como do gênero feminino, o que intensifica o sentimento de exclusão e desconforto.**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** evidencia-se, portanto, a necessidade de que o rastreio do câncer de colo uterino considere questões que vão além da cisgeneridade normativa.

REFERÊNCIAS

DHILLON, N., et al. Bridging barriers to cervical cancer screening in transgender men: a scoping review. American journal of men's health, v. 14, n. 3, p. 1557988320925691, 2020.

FLORIDO, L. M.; ELIAN, E. M. Desafios do rastreio de câncer de colo em homens transgêneros. Cadernos da Medicina-UNIFESO, v. 2, n. 3, 2019.

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. Discurso do sujeito coletivo: representações sociais e intervenções comunicativas. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 23, n. 2, p. 502-507, 2014.

AGRADECIMENTOS

Às pessoas transmasculinas do Ambulatório Trans pela confiança, acolhimento e apoio ao desenvolvimento da pesquisa;
À CNPq, PRPPGI e a Universidade Federal do Vale do São Francisco por subsidiar, apoiar e permitir a realização do presente trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ATIVIDADE CITOTÓXICA E HEMOLÍTICA DE SISTEMA MICELAR CONTENDO CANABIDIOL

Erik Thomas de Barros Silva [(1)], Talita Mota Gonçalves [(2)], Rosemairy Luciane Mendes [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq, graduando em Farmácia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF, NANOPEX.

[(2)] Coorientadora Colegiado de Ciências Farmacêuticas, UNIVASF, NANOPEX.

[(3)] Orientadora, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, UNIVASF, NANOPEX.

erik.thomass@discente.univasf.edu.br

Introdução: Coberturas com potencial anti-inflamatório e cicatrizante promovem a redução de custos e o aumento da qualidade de vida em indivíduos com feridas de difícil cicatrização. O canabidiol é tema de estudo relevante na atualidade, devido as suas diversas ações terapêuticats, ausência de propriedades psicotrópicas e baixa toxicidade em humanos, embora apresente alta lipofilia pouco compatível com as membranas celulares epidérmicas. Nesse sentido, o uso de sistemas micelares configura uma estratégia promissora que potencializa a administração transdérmica por meio de uma liberação controlada do agente terapêutico. **Objetivo:** Analisar, *in vitro*, o potencial citotóxico de micelas contendo canabidiol em linhgens celulares de fibroblastos e o perfil hemolítico em eritrócitos. **Metodologia:** Micelas contendo canabidiol (MCBD) e sem canabidiol (MB) foram desenvolvidas pelo método de adição de tensoativos não iônicos, Tween 80 e Span 80, nas porcentagens de 2,45% e 1,05%. As micelas foram caracterizadas utilizando-se o analisador de partículas Litesizer 500 e mantidas em refrigeração por 24h. Para o ensaio de citotoxicidade, foram plaqueados fibroblastos murinos (L929) em placas de 96 poços, administrados os tratamentos em diferentes concentrações e analisados por meio do ensaio de MTS no período de 24h e 48h por espectrofotometria. Para o ensaio de hemólise em eritrocitos, o sangue de dois camundongos foi solubilizado em PBS e centrifugado para obtenção da solução de eritrócitos a 1%. As micelas (CBD e branco) foram preparadas em PBS em concentrações específicas (3,12 a 400 µg/mL) e misturadas em volume igual com os eritrócitos em triplicata. Foram usados Triton X-100 0,1% como controle positivo e PBS como controle negativo. As amostras foram incubadas e avaliadas para efeito hemolítico. **Resultados:** As micelas apresentaram tamanhos médios de 91nm, sendo adequadas para utilização enquanto nanosistemas carreadores de fármacos. Ambas apresentaram carga elétrica negativa, com potencial zeta de -17mV, indicando estabilidade das nanopartículas, e índice de polidispersão abaixo de 17%, demonstrando homogeneidade das amostras. As formulações micelares MCBD e MB apresentaram citotoxicidade semelhante e baixa viabilidade em 24h de tratamento somente nas maiores concentrações testadas, indicando biocompatibilidade inicial. Após 48h de tratamento, a MCBD promoveu proliferação celular, sugerindo potencial regenerativo. O ensaio de hemólise revelou ausência de atividade hemolítica para ambas nas concentrações testadas, com valores de CH50 superiores a 400 µg/mL e diferença

estatística em relação ao controle positivo ($p<0,0001$), confirmando a segurança hemática das formulações. **Conclusão:** Os resultados confirmam a biocompatibilidade das formulações micelares com e sem canabidiol, com destaque para o efeito proliferativo da fórmula contendo CBD, sugerindo potencial terapêutico para regeneração celular. A ausência de hemólise reforça a segurança dessas formulações para aplicações farmacológicas.

REFERÊNCIAS

SIQUEIRA, Felipe Sousa. **Nanogel como sistema de liberação de drogas**. 2019.

CHELMINIAK-DUDKIEWICZ, Dorota et al. Filmes à base de quitosana com óleo de cannabis como material de base para aplicação de curativos. **Relatórios Científicos**, v. 12, n. 1, pág. 18658, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Prof. Dra. Rosemairy Luciane Mendes pela orientação e ensinamentos, à Jennifer Christina pelo Suporte no desenvolvimento das micelas e aos demais integrantes do Núcleo de Nanotecnologia e Patologia Experimental (NANOPEX). Meus sinceros agradecimentos à Universidade Federal do Vale do São Francisco.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Quais os efeitos do exercício físico supervisionado, dentro de uma intervenção multidisciplinar, sobre a ansiedade-traço e estado de adolescentes com sobrepeso/obesidade? Um ensaio clínico aleatorizado

Érika Alice dos Santos [1;4], Laíze Eduarda Soares Farias [1;4], Haryson Rogeres Arcanjo de Oliveira [2;4], Milena Rochelly Nunes Moura [2;4], Francisca Jacielle Fereira de Oliveira [2], Isadora Ellen Cordeiro Amaro [3;4], Edirlane Soares do Nascimento [2;4], Yara Lucy Fidelix [2;4;5]

[1] Bolsista PIBIC-AF do, CNPq, Curso de Educação Física, Sede-Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[2] Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[3] Curso de Psicologia, Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[4] Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício - GEPEEX, Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[5] Orientadora, Curso de Educação Física, Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

*E-mail de contato: erika.santos@discente.univasf.edu.br

Introdução: A obesidade traz consequências que acompanham toda a vida de um indivíduo, podendo estar atrelada a doenças psicossociais, afetando a saúde mental dos adolescentes. **Objetivo**: Verificar os efeitos de 24 semanas de intervenção multidisciplinar, com treinamento funcional em intensidade autosselecionada, sobre a ansiedade-traço e estado de adolescentes com sobrepeso/obesidade. **Métodos**: O estudo é de natureza aplicada, com abordagem quantitativa e de procedimento experimental, caracterizado como um ensaio clínico aleatorizado, simples cego, com delineamento de grupos paralelos. Os critérios de elegibilidade para participação no estudo foram: meninos e meninas com idade de 13 a 17 anos; ter sobrepeso ou obesidade (IMC>P85); estágio maturacional púbere ou pós púbere (estágios 3, 4 e 5); não estar envolvido em outro programa de exercício físico nos últimos três meses. Os adolescentes foram aleatorizados em dois grupos: Grupo Controle ou Grupo Intervenção. O Grupo Controle recebeu intervenções nutricional e psicológica (1x/semana, 1h de intervenção) e uma cartilha teórica sobre a prática de exercício físico e mudança no estilo de vida. O Grupo Intervenção, além das intervenções nutricional e psicológica (1x/semana, 1h de intervenção), participou de uma intervenção com exercício físico supervisionado (3x/semana, 1h de intervenção). As avaliações foram realizadas em dois momentos: basal e após 24 semanas de intervenção. Foram avaliadas as características sociodemográficas, medidas antropométricas (peso, estatura, dobras cutâneas e circunferências), ansiedade traço-estado (Inventário de Ansiedade Traço-Estado - IDATE) e a adesão ao programa de treinamento. As estatísticas foram realizadas no software R versão 4.2.2, por um pesquisador independente (cego). Utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk, a ANCOVA e o tamanho do efeito. O nível de significância estatística foi estabelecido em $p<0,05$ e utilizou-se o princípio da intenção de tratar. **Resultados**: Participaram do estudo 44

adolescentes (25 meninas), com média de 14,25 (±1,42) anos e 98,83 (±21,41) kg. A maioria relatou ser de pele parda (56,8%) e estudar em escolas públicas (59,1%). Os grupos apresentaram valores iniciais semelhantes, não havendo diferença significativa para as variáveis no momento pré-intervenção. Após 24 semanas de intervenção com exercício físico, com intensidade autosselecionada e inserido no contexto multidisciplinar, não foram observadas diferenças significativas nas variáveis de ansiedade estado ($F=2,76$, $p=0,101$) e traço ($F=0,04$, $p=0,839$) quando comparados os grupos. No entanto, houve uma diferença significativa entre o tempo pré e pós intervenção, indicando que os escores da ansiedade estado mudaram ao longo do tempo ($F=7,75$, $p=0,007$), especialmente no grupo experimental (d-traço: GE=0,95; GC=0,43; d-estado: GE=0,99; GC=0,51). Com relação à adesão, a média foi de 37% nas sessões psicológicas, 35% nas sessões nutricionais e 43% no exercício físico. **Conclusão**: A inclusão do exercício físico não foi capaz de melhorar significativamente a ansiedade-traço e estado de adolescentes quando comparado a um grupo que não realizou exercícios. No entanto, a intervenção multidisciplinar parece auxiliar na redução dos escores da ansiedade estado, uma vez que estas diminuíram significativamente ao longo das 24 semanas de intervenção, especialmente no grupo experimental.

REFERÊNCIAS

1. OMS. Organização Mundial de Saúde. Integrated chronic disease prevention and control, 2020.
2. TANNER, James M.; WHITEHOUSE, Reg H. Clinical longitudinal standards for height, weight, height velocity, weight velocity, and stages of puberty. Archives of disease in childhood, v. 51, n. 3, p. 170-179, 1976.
3. WANG, Simeng et al. The prevalence of depression and anxiety symptoms among overweight/obese and non-overweight/non-obese children/adolescents in China: a systematic review and meta-analysis. International journal of environmental research and public health, v. 16, n. 3, p. 340, 2019.

AGRADECIMENTOS

Registro meus sinceros agradecimentos à minha orientadora, cuja orientação, paciência e dedicação foram essenciais para a realização deste trabalho. Estendo, igualmente, minha gratidão aos colegas e demais colaboradores que, de diferentes formas, contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa, seja por meio de discussões, sugestões ou pelo constante incentivo ao longo do percurso acadêmico. Expresso, ainda, meu reconhecimento ao ***Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)*** *pelo apoio financeiro, por intermédio da concessão da bolsa PIBIC-AF, a qual se mostrou fundamental para a execução e conclusão deste estudo.*



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM PAULO AFONSO - BA NO PERÍODO DE 2020- 2024

Euzemberg Alves de Oliveira[(1)*], Thiago Feitosa Andrade Cruz [(2)], Ana Zaira da Silva[(3)]

[(1)] Voluntário, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato:
euzemberg.alves@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero (CCU) é uma das neoplasias que mais atinge mulheres no mundo, apresentando incidência estimada de 595.414 novos casos e, resultando no óbito de 311.365 mulheres em 2018 (Bray et al., 2018). No Brasil, visando reduzir as taxas de morbimortalidade pelo CCU, adotou-se como norma a recomendação da Organização Mundial da Saúde, que propõe a realização do exame de Papanicolaou em mulheres sexualmente ativas, na faixa etária de 25 a 64 anos. Para o rastreio, recomenda-se, a realização do exame a cada três anos, após dois resultados normais consecutivos (Marques; Pedrozo, 2021). Barreiras socioculturais, econômicas e logísticas dificultam o rastreamento precoce do CCU, especialmente em territórios geograficamente isolados e com reduzido acesso aos serviços de saúde, a exemplo da zona rural de muitos municípios brasileiros. **OBJETIVO(S):** Descrever o perfil epidemiológico do rastreio do CCU em Paulo Afonso-BA no período de 2020 a 2024. **MÉTODOS:** Estudo ecológico transversal, com abordagem documental, realizado através de dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SIH/DATASUS), conforme metodologia preconizada por Medronho (2009). As variáveis do estudo envolveram número de exames realizados por ano, faixa etária das mulheres, raça/cor e resultados dos exames, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2024. A coleta das informações foi realizada em setembro de 2025. Os dados foram organizados em tabelas no software Excel, e posteriormente realizou-se a análise quantitativa e descritiva dos dados. Por se tratar de dados secundários de domínio público, o estudo dispensa a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **RESULTADOS:** No período analisado, foram realizados 27.046 exames de Papanicolau em Paulo Afonso-BA. A adesão subiu de 4.681 (2020) para 6.074 (2023), caindo para 5.471 (2024), indicando recuperação pós-pandemia e posterior estabilização. A faixa etária de 25-59 anos concentrou 41.2% (11.156) dos exames realizados, com destaque para 35-49 anos (9.849). Mulheres amarelas predominaram (54.2%, 14.668), seguidas pelas autodeclaradas pardas (26.7%, 7.228). Quanto aos resultados dos exames, 26.646 (98,5%) foram classificados como normais / igno-

rados, 338 casos de ASC de HSIL (0.7%), 11 de

carcinoma/micro-invasão (0.04%) e 4 de adenocarcinoma (0.01%). **CONCLUSÃO:** A análise dos dados secundários do SISCAN/DATASUS revelou aumento na adesão ao exame de Papanicolau de 2020 a 2023, estabilizando em 2024. Aspectos relacionados à raça/cor chamam a atenção, especialmente pelo fato da população local ser predominantemente preta/parda, e as notificações apontarem mais da metade como sendo mulheres amarelas. Chama-se atenção para o fato de mais de 98% dos resultados não apresentarem nenhuma alteração. Por algumas limitações relativas à demora de aprovação do projeto pelo CEP e, dificuldade de acesso às informações da atenção primária do município, houve atraso do início da pesquisa em campo, motivo que nos levou a desenvolver o presente resumo com dados secundários.

REFERÊNCIAS

BRAY, F. et al. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: ***A Cancer Journal for Clinicians***, v. 68, n. 6, p. 394-424, nov./dez. 2018. DOI: 10.3322/caac.21492.

MARQUES, M. M. D. S.; PEDROZO, R. E. S. B. Factors associated with the refusal of Pap smears by women attending basic health units in Brazil. Research, Society and Development, v. 10, n. 16, e15101623055, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23055 . Acesso em: 29 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Informações de Saúde: Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/. Acesso em: 29 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, ao meu colaborador e aos avaliadores do instrumento.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA PRÉ-CLÍNICA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS CASCAS DE *Cnidoscolus quercifolius*

Felipe Kennedy da Silva [(1)*], Murilo Soares Da Silva[(2)], Gabrielle Silva Martins[(2)], Alice Ribeiro dos Santos Almeida[(2)], Jadianny Daisy De Andrade Assis[(2)], Camila Joyce dos Santos Xavier[(2)], Washington Lopes Oliveira[(2)], Pedro Modesto Nascimento Menezes[(2)], Edigenia Cavalcante da Cruz Araújo[(2)], Fabrício Souza Silva[(3)]

[(1)] Voluntário, Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: felipe.kennedy@discente.univasf.edu.br

Introdução: A *Cnidoscolus quercifolius* tem ocorrência confirmada no nordeste brasileiro e no estado de Minas Gerais. Conhecida popularmente como favela-de-cachorro, favela ou faveleira, Tradicionalmente, a casca de *C. quercifolius* é empregada no tratamento de hemorroidas, enfermidades renais, feridas, infecções urinárias e processos inflamatórios em geral, porém não há estudos que comprovem a segurança de sua utilização por via oral. **Objetivo(s):** Verificar a toxicidade aguda pré-clínica do extrato etanólico das cascas de *C. quercifolius* em camundongos. **Métodos:** O extrato (CqEtOH) foi disponibilizado por colaboradores do Laboratório de Química Orgânica da UNIVASF (SisGen#A2ACC04). Foram empregados camundongos Swiss fêmeas (*Mus musculos*), mantidas sob condições controladas, todos os protocolos foram aprovados pelo CEUA-UNIVASF, sob n° de registro 0004/240425. A toxicidade aguda foi avaliada segundo guia OECD 423, administrando dose oral de 2 g/kg de CqEtOH, com observação clínica por 14 dias e monitoramento de consumo de água e ração. Ao final, os animais foram submetidos a necropsia, seguida de análises hematológicas e bioquímicas. Os dados foram expressos em média ± epm e analisados por ANOVA duas vias ou teste t, considerando significância em $p < 0,05$. **Resultados:** No peso corporal não houve diferença significativa quando comparado antes e após administração do extrato, assim como não houve diferença entre grupos (CqEtOH 28,51g ± 0,09; Veículo 29,11g ±0,14). Não houve diferença estatística no consumo de água (CqEtOH 15,8ml ± 1,0; Veículo 15,6ml ± 4,7) e ração (CqEtOH 6,1g ± 0,3; Veículo 6,3g ± 0,2). A análise macroscópica dos órgãos não constatou alterações nos órgãos avaliados. O peso relativo dos órgãos dos animais tratados com CqEtOH não apresentou alteração significativa dos tratados com veículo. Os dados obtidos na análise hematológica também não demonstraram diferença significativa entre os grupos. Em relação à análise bioquímica, os animais tratados com CqEtOH mantiveram os níveis semelhantes aos tratados com veículo em proteínas totais, TGO, TGP e amilase. No entanto, reduziu os níveis de ureia (53,8 ±3,7) e albumina (2,4 ± 0,1) e aumentou a glicose (188,5 ± 3,0) de maneira significativa quando comparado ao veículo (66,0 ± 0,9; 2,7 ± 0,0; 168,6 ± 4,5). **Conclusão:** Apesar de induzir alterações bioquímicas em ureia, glicose e albumina, o extrato etanólico de *C. quercifolius* não apresenta toxicidade aguda pré-clínica, sendo classificado como categoria 5 (2000 > 5000 mg/kg), segundo a Globally Harmonized Classification System.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

OECD. Test No. 423: Acute Oral toxicity - Acute Toxic Class Method. OECD Guidelines for the Testing of Chemicals, Section 4, OECD Publishing, Paris, 2002, https://doi.org/10.1787/9789264071001-en.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio financeiro da Facepe (BIC-1592- 2.10/25)

ANEXO I

Saúde Mental e Uso de Álcool entre Estudantes de Medicina: uma Revisão de Escopo de estudos brasileiros.

Fernanda Alves da Silva [(1)*], André Luís de Oliveira[(2)], Luis Alberto Valotta[(3)].

[(1)] Voluntária, Medicina, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)]Colaborador, Medicina, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)]Coordenador, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: fernanda.alves@discente.univasf.edu.br

Introdução: A formação médica é reconhecidamente estressante, com potencial para reduzir a qualidade de vida e desencadear sintomas de ansiedade e depressão. Como estratégia de enfrentamento, muitos estudantes recorrem ao uso de álcool, o que pode evoluir para um padrão de abuso ou dependência, agravando o quadro de saúde mental. **Objetivos:** Mapear a literatura científica brasileira sobre a relação entre o uso e abuso de álcool e a saúde mental de estudantes de Medicina. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão de Escopo conduzida conforme o *Joanna Briggs Institute Manual for Evidence Synthesis* e o guia PRISMA-ScR. A pergunta norteadora foi elaborada com base na estratégia População (estudantes de medicina), Conceito (uso de álcool e saúde mental) e Contexto (Brasil). A busca foi realizada até fevereiro de 2025 nas bases PubMed e SciELO. Foram incluídos estudos observacionais, qualitativos e revisões sistemáticas, publicados entre 2018 e 2024, em português, inglês ou espanhol, realizados em instituições de ensino superior brasileiras. A seleção e extração dos dados foram realizadas de forma independente por dois pesquisadores. **Resultados:** Dos 36 artigos identificados, 16 compuseram a amostra final. A maioria era de estudos transversais, com predominância de instituições privadas, embora também houvesse pesquisas em universidades públicas. Identificou-se alta prevalência de consumo de álcool, especialmente o *binge drinking*, fortemente associado a contextos sociais e acadêmicos. Os estudos consistentemente correlacionaram o uso abusivo de álcool com piores escores de qualidade de vida mental, maiores níveis de estresse, ansiedade e sintomas depressivos. O consumo excessivo também foi associado a quedas no rendimento acadêmico e a uma postura menos crítica em relação a pacientes com problemas com álcool. Notou-se uma lacuna de estudos em universidades públicas do interior do país. **Conclusão/Considerações finais:** A literatura evidencia uma forte interação entre o uso problemático de álcool e a crise de saúde mental entre estudantes de Medicina no Brasil. Os achados reforçam a necessidade de políticas institucionais de prevenção e cuidado psicossocial,

sensíveis às especificidades de diferentes contextos acadêmicos, especialmente nas universidades públicas do interior.

Referências:

Aromataris, E.; Munn, Z. JBI Manual for Evidence Synthesis. Disponível em: https://synthesismanual.jbi.global/. Acesso em: 24/09/2025.
Tricco, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Annals of Internal Medicine, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018.

AGRADECIMENTOS
Agradeço à UNIVASF pelo apoio à iniciação científica por meio do Programa de Iniciação Científica (PIVIC).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DO SOLO, DA ÁGUA E DAS UVAS DE UMA FAZENDA LOCALIZADA NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Fernanda Araujo de Cerqueira[(1)*], Anne Caroline dos Santos Dantas[(2)], Daniella Barreto Santana Valle[(3)]

[(1)] Voluntário, Curso de Farmácia, Campus Petrolina Sede, UNIVASF.

[(2)] Profissional Colaborador, Curso de Farmácia, Campus Petrolina Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Curso de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: fernanda.cerqueira@discente.univasf.edu.br

Introdução: Frutas consumidas com casca e *in natura*, como as uvas, que são amplamente comercializadas na Região do Vale do São Francisco, podem representar um risco à saúde pública em virtude da possibilidade de apresentarem contaminantes biológicos, especialmente parasitos de importância médica. Esse risco é intensificado devido ao fato de tais frutas muitas vezes serem ingeridas sem qualquer tipo de processamento, tornando essencial a adoção de uma higienização correta e eficiente para que estejam realmente apropriadas ao consumo humano. A contaminação pode ocorrer em diferentes etapas da cadeia produtiva, incluindo irrigação com água de qualidade duvidosa, adubação inadequada, práticas de colheita e manipulação sem os devidos cuidados, bem como falhas no transporte e no armazenamento. **Objetivos:** Diante dessa problemática, o presente estudo teve como objetivo principal avaliar a contaminação parasitária em amostras de água, solo e frutas provenientes de uma fazenda produtora de uvas localizada no município de Petrolina-PE, buscando não apenas identificar a ocorrência de parasitos, mas também compreender as possíveis fontes dessa contaminação. **Métodos:** Para atingir esse propósito, foram coletadas amostras de solo diretamente no parreiral, bem como amostras de água em diferentes pontos estratégicos do sistema de abastecimento: entrada da caixa de armazenamento, saída da caixa e sistema de irrigação. Além disso, foram analisadas amostras de uvas em três condições distintas: colhidas diretamente da plantação, retiradas dos contentores de armazenamento e já embaladas, prontas para comercialização. Todas as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Médica da Universidade Federal do Vale do São Francisco, onde passaram por processamento. As uvas e a água foram analisadas pelo método de Hoffman, Pons e Janer, e o solo pelo método de Rugai adaptado. **Resultados:** No total, foram obtidas 32 amostras. Destas, 64,28% (9/14) corresponderam a uvas contaminadas, 33,33% (2/6) à água contaminada e 100% (12/12) das amostras de solo apresentaram algum tipo de contaminação. Foram identificados parasitos como: Ancilostomídeos, *Strongyloides sp., Cystoisospora belli, Ascaris lumbricoides e Endolimax nana*. Durante a análise microscópica, além das estruturas parasitárias, também foram encontrados artrópodes não identificados. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que o solo, as uvas e a água da fazenda estudada estão sujeitos à contaminação parasitária, ressaltando a importância de adoção de práticas agrícolas seguras, bem como de métodos de higienização adequados para garantir a



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

segurança alimentar. Dessa forma, reforça-se também a necessidade de educação sanitária, a fim de reduzir riscos de infecções parasitárias e proteger a saúde pública.

REFERÊNCIAS

FIORIDO, K. S. C.; SOUZA, M. A. A**. Análise parasitológica de frutas consumidas com casca, comercializadas em supermercados de uma cidade do sudeste do Brasil.** 2020. Health and Biosciences, v.1, n.2, p. 68, 2020.

MOTA, A. J. D. *et al*. **Análises parasitológicas de solo e água de um núcleo experimental de agronomia no Norte do Paraná (2020-2021).** Conjecturas, v. 21, n. 4, p. 698–707, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Profª Drª Daniella Barreto, pela confiança tida em mim, pela oportunidade de ter feito parte desse projeto e pela excelente orientação ao longo deste trabalho, que certamente contribuiu para minha formação acadêmica. E agradeço à UNIVASF por todo apoio na realização dessa pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

COMPARAÇÃO DAS RESPOSTAS GLICÊMICAS, CARDIOVASCULARES E MOTIVACIONAIS APÓS EXERCÍCIO FUNCIONAL, AERÓBICO E DE FORÇA: ESTUDO RANDOMIZADO CRUZADO E ACOMPANHAMENTO POR QUATRO SEMANAS

Fernanda Mendes Almeida [(1)*], Jorge Luiz de Brito Gomes [(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Educação Física - Bacharelado e Licenciatura, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Jorge Luiz de Brito Gomes, Educação Física, UNIVASF.

*fernanda.mendes@discente.univasf.edu.br

Introdução: Recomenda-se exercício físico aeróbico (EA) e força (EF) para adultos com diabetes tipo 1 (DM1) para controle glicêmico e cardiovascular. Uma sessão proporciona benefícios (ex.: reduz hiperglicemia e pressão alta), porém, muitos DM1 não sentem motivação realizando EA e EF. Entretanto, o exercício funcional como peso do corpo (EFpc) têm surgido como alternativa pois não precisa de equipamentos e nem se deslocar para academia. Uma lacuna da literatura é sobre as respostas supracitadas comparando com exercícios tradicionais (EA e E F), necessitando assim de estudo mais robusto. Objetivo: Comparar as respostas glicêmicas, cardiovasculares e motivacionais após sessão de EFpc, EA e EF e acompanhar treino de EFpc por quatro semanas. Metodologia: Braço de um ensaio clínico randomizado maior aprovado pelo comitê de ética. Fase aguda: Realizaram randomicamente três sessões (EA, EF e EFpc, ~30 minutos, intensidade moderada, intervalo: 72-196 horas). Desfechos primários: Glicemia, frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA) e motivação foram medidos antes, imediatamente após e 20 minutos após cada sessão. Desfecho secundário: percepção de esforço após cada sessão. Fase longitudinal: duas sessões/semana durante quatro semanas comparou-se o efeito glicêmico, cardiovascular e motivacional. Equações estimativas generalizadas [Condição vs. Tempo] considerando distribuição linear ou gama foram utilizadas ($p<0,05$). O tamanho do efeito foi calculado. Resultados: Reduções clinicamente significativas foram observadas em todas as sessões (EA, EF e EFpc), mas somente o EFpc apresentou uma queda estatística significativa no momento IA (Δ = 40 mg/dL) sem hipoglicemia. A FC aumentou no IA em comparação com o PRÉ para todas as sessões e manteve-se elevada no 20 minutos após, somente para o EFpc (98 bpm) e EF (96 bpm). A maior motivação foi relatada durante a sessão EFpc (8,4 ± 1,0) em comparação com as sessões de EA (6,0 ± 1,0) e EF(6,2 ± 0,9). A PA não mostrou efeitos principais ou interações significativas ($p >0,05$). Na fase crônica, observou-se uma redução glicêmica de 35 mg/dL na primeira semana e 37 mg/dL na quarta. A FC apresentou variação de ~5 bpm nas sessões 1 e 8.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Foram observadas reduções de aproximadamente 7-8 mmHg da PAS nas mesmas sessões, enquanto a PAD manteve valores semelhantes, com oscilações em torno de 5 mmHg. Conclusão: as respostas cardiovasculares foram semelhantes entre as sessões agudas, mas o EFpc demonstrou redução efetiva da glicemia, tanto na fase aguda quanto crônica. Além disso, apresentou maior motivação, sugerindo ser uma opção segura e com potencial para favorecer a adesão.

REFERÊNCIAS

BRITO GOMES, J. L. et al. 24-h blood glucose responses after exergame and running in type-1 diabetes: An intensity- and durationmatched randomized trial. Science & Sports, 20 jun. 2023.

SOLTANI, Pooya et al. Body-weight functional exercise promotes greater and safer blood glucose reduction compared to aerobic and strength exercises in type 1 diabetics: a randomised crossover study. Journal of Diabetes and its Complications, p. 109043, 2025.

YARDLEY, J.E. et al. Effects of performing resistance exercise before versus after aerobic exercise on glycemia in type 1 diabetes. Diabetes Care, v. 35, n. 4, p. 669-75, abr. 2012

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao meu orientador, Prof. Dr. Jorge Luiz de Brito Gomes, pela confiança à mim dispensada, além da sua orientação assertiva e sabedoria compartilhada. Todos os ensinamentos foram de grande valia para meu crescimento acadêmico. O agradecimento estende-se ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNP, responsável pela concessão da bolsa PIBIC, a Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf, por conceder o laboratório de musculação para as coletas e ao Laboratório de Bioanálises Diagnósticos. Por fim, minha gratidão a todos os voluntários pela incrível participação e a minha família pelo apoio diário.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Eficácia de Programas de Educação Sexual na Prevenção de Comportamentos de Risco entre Adolescentes: Uma Revisão Sistemática

Francisco Rennan Gois da Costa [(1)], Bruna Del Vechio Koike [(2)]

[(1)] Voluntário PIVIC-UNIVASF, Medicina, Campus Centro-Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Medicina, UNIVASF.

E-mail de contato:
francisco.rennan@discente.univasf.edu.br

Introdução: A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações biológicas, psicológicas e sociais, na qual há maior vulnerabilidade a comportamentos sexuais de risco, como início precoce da vida sexual, múltiplos parceiros e baixa adesão a métodos de proteção. Tais fatores contribuem para o aumento de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidezes não planejadas. Programas de educação sexual têm sido amplamente implementados em diferentes contextos, porém ainda existem controvérsias quanto à sua efetividade em produzir mudanças consistentes em comportamentos e desfechos biomédicos. **Objetivo:** Avaliar a efetividade de programas de educação sexual na redução de comportamentos de risco entre adolescentes, considerando diferentes estratégias e contextos de implementação. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática registrada no PROSPERO (CRD420251003482), seguindo as recomendações do PRISMA 2020. A busca foi conduzida nas bases PubMed, ScienceDirect, Cochrane Library e Mendeley, incluindo ensaios clínicos randomizados publicados entre 2020 e 2025. Os critérios de elegibilidade incluíram adolescentes e jovens de 10 a 24 anos expostos a intervenções educativas em saúde sexual e reprodutiva, comparados a grupos controle ou programas alternativos. A qualidade metodológica foi avaliada pela ferramenta RoB 2. **Resultados:** Foram identificados 106 registros, dos quais 23 ensaios clínicos randomizados preencheram os critérios de inclusão. Nenhum estudo foi classificado com baixo risco de viés, sendo a maioria avaliada com alto ou moderado risco , sobretudo devido a perdas de seguimento e limitações na mensuração dos desfechos. As intervenções escolares mostraram melhora consistente em conhecimento, atitudes e autoeficácia, com resultados mistos em comportamentos de risco e desfechos biomédicos. Programas digitais e híbridos apresentaram alta aceitação e ganhos cognitivos, mas impacto limitado em mudanças comportamentais sustentadas. Intervenções comunitárias culturalmente adaptadas, sobretudo em países de baixa e média renda, evidenciaram maior potencial em aumentar o acesso a serviços de saúde sexual e reduzir práticas inseguras. O elevado risco de viés e

a heterogeneidade metodológica limitam a robustez das evidências. **Conclusão:** Programas de educação sexual demonstraram efetividade em promover conhecimentos e atitudes positivas entre adolescentes, mas apresentaram resultados variáveis em relação a mudanças comportamentais e biomédicas. Conclui-se que abordagens participativas, que procurem transformar normas sociais e de gênero e adaptadas ao contexto sociocultural apresentam maior potencial de impacto, ressaltando a necessidade de estudos mais rigorosos e de políticas públicas que integrem educação, serviços de saúde e suporte social para ampliar os efeitos dessas intervenções.

REFERÊNCIAS

JOINT UNITED NATIONS PROGRAMME ON HIV/AIDS (UNAIDS). *The Path That Ends AIDS: Global AIDS Update 2023*. Geneva: UNAIDS, 2023. Disponível em: https://www.unaids.org/en/resources/documents/2023/global-aids-update. Acesso em: 28 set. 2015

GÓMEZ-LUGO, M. et al. Effectiveness of the COMPAS program in adolescents: a cluster randomized trial. *International Journal of Sexual Health*, v.34, n.2, p. 123-135, 2022. DOI: https://doi.org/10.1080/19317611.2022.2023456.

SCULL, T.M. et al. Impact of a school-based sex education program on adolescent sexual behaviors: randomized controlled trial. Journal of Adolescent Health, v. 70, n. 5, p. 754-726, 2022. DOI: https://doi.org/10/10.1016/j.jadohealth.2021.12.012.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio institucional.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE SAZONALIDADE E TAXAS DE SUICÍDIO NO NORDESTE BRASILEIRO: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL 2013-2023

Gabriel de Jesus Gama dos Santos (1)*Godson Sebastião Chaves Teixeira Júnior(2)

(1) Voluntário, Medicina, Campus Sede Petrolina, UNIVASF.
(2) Orientador, Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

E-mail de contato: gabriel.gama@discente.univasf.edu.br

Introdução: o suicídio representa um complexo problema de saúde pública global, e no Brasil, são escassas as informações que associam a sazonalidade ao comportamento suicida. Estudos internacionais, principalmente em climas temperados, demonstraram picos de suicídio na primavera e no verão. Diante do expressivo crescimento da mortalidade por suicídio na Região Nordeste do Brasil , que possui características climáticas e sociais distintas, a investigação dessa relação tornou-se fundamental. **Objetivo(s):** o estudo teve como objetivo geral analisar a presença de variação sazonal nas taxas de suicídio no Nordeste brasileiro e, especificamente, identificar diferenças no impacto da sazonalidade conforme as variáveis sexo e faixa etária. **Métodos:** realizou-se um estudo epidemiológico de série temporal, quantitativo e descritivo. Os dados sobre os casos de suicídio de 2004 a 2023 foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), uma base de dados de domínio público. As variáveis foram analisadas com estatística descritiva e inferencial, utilizando o software JASP para identificar tendências e diferenças significativas. **Resultados:** as análises revelaram uma variação sazonal estatisticamente significativa nas taxas de suicídio na região Nordeste entre 2004 e 2023. Foi observado um padrão recorrente, com os meses de outubro e dezembro apresentando, em geral, as maiores taxas, enquanto fevereiro registrou as menores. Para o sexo masculino, a análise de variância (ANOVA) confirmou uma diferença significativa entre os meses (p=0,0485), com picos em outubro, agosto e dezembro. Para o sexo feminino, as maiores taxas ocorreram em outubro e dezembro, e as menores em julho e março. O padrão de picos em outubro e dezembro também foi consistente entre as faixas etárias de 1-19, 20-59 e acima de 60 anos. Conclusão: concluiu-se que existe um padrão sazonal definido nas taxas de suicídio no Nordeste brasileiro, com aumento nos últimos meses do ano. Esses achados são cruciais para o planejamento de ações preventivas e políticas de saúde pública, permitindo o direcionamento de recursos e estratégias para os períodos e grupos de maior vulnerabilidade identificados.

REFERÊNCIAS

CASEY, P. et al. Seasonal and socio-demographic predictors of suicide in Ireland: A 22- year study. Journal of Affective Disorders, v. 136, n. 3, p. 862–867, fev. 2012.
HOLOPAINEN, J. et al. Variation and seasonal patterns of suicide mortality in Finland and Sweden since

the 1750s. Environmental Health and Preventive Medicine, v. 18, n. 6, p. 494–501, 9 jul. 2013.
SANTOS, E. G. DE O.; BARBOSA, I. R. Conglomerados espaciais da mortalidade por suicídio no nordeste do Brasil e sua relação com indicadores socioeconômicos.
Cadernos Saúde Coletiva, v. 25, n. 3, p. 371–378, 9 out. 2017.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Análise de diversidade genética de *Aedes aegypti* em Juazeiro-BA

Geysa Oliveira Lima Machado 1[(1)*], Michely Correia Diniz 2[(2)*]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Michely Correia Diniz, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
geysa.lima@discente.univasf.edu.br

Introdução: O *Aedes aegypti* é um vetor amplamente distribuído em regiões tropicais e subtropicais, responsável pela transmissão de arboviroses como dengue, zika, chikungunya e febre amarela, doenças de grande impacto na saúde pública. A capacidade adaptativa desse inseto e a sua associação com ambientes urbanos favoreceram sua dispersão global. Nesse contexto, a análise da diversidade genética é essencial para compreender o fluxo gênico, a estrutura populacional e as implicações para programas de controle. **Objetivo(s):** Investigar a diversidade e a estrutura genética de populações de *A. aegypti* provenientes da Biofábrica MoscaMed Brasil, avaliando linhagens selvagens e adaptadas em laboratório, com vistas a subsidiar estratégias de manejo vetorial. **Métodos:** Foram analisadas quatro populações de *A. aegypti*: Carnaíba (BA) e Recife (PE), mantidas em laboratório, e Aldeia de Cimbres (PE) e Aldeia km 10 (RS), de origem selvagem. Foram selecionadas dez fêmeas de cada população, totalizando 40 indivíduos. O DNA genômico foi extraído individualmente e submetido à técnica ISSR-PCR com dois *primers* (GA)8RY e (CA)8RY. Os fragmentos amplificados foram analisados em gel de agarose 2% e codificados em matriz binária, sendo avaliados parâmetros de diversidade genética por meio dos softwares POPGENE v.1.32, Gene e GenAlEx 6.5. **Resultados:** Foram selecionados 15 fragmentos, dos quais 13 foram polimórficos, com valor médio de PIC de 0,22, caracterizando os marcadores como moderadamente informativos. O *primer* (CA)8RY apresentou 100% de polimorfismo, enquanto o (GA)8RY apresentou 88,9%. As populações selvagens mostraram maior diversidade genética, com destaque para Aldeia km 10 (RS), que apresentou 75% de loci polimórficos, seguida por Aldeia de Cimbres (PE), com 58,3%. Já Carnaíba (BA) apresentou menor diversidade (33,3%), enquanto Recife (PE) mostrou valores intermediários. A AMOVA indicou que 79% da variabilidade genética ocorreu dentro das populações e 21% entre elas. A análise de identidade genética de Nei revelou maior proximidade entre Aldeia km 10 (RS) e Aldeia de Cimbres (PE), enquanto Carnaíba (BA) foi a população mais distinta, sugerindo isolamento e redução de fluxo gênico. **Conclusão/Considerações:** O estudo evidenciou que populações selvagens de *A. aegypti* apresentaram maior diversidade genética em comparação às adaptadas em laboratório, indicando que processos de criação controlada podem reduzir a variabilidade e comprometer a capacidade adaptativa dos insetos. O uso de marcadores ISSR mostrou-se eficaz, de baixo custo e aplicável em estudos de monitoramento populacional. Esses

achados reforçaram a relevância da caracterização genética para o aprimoramento de programas de controle baseados na liberação de mosquitos estéreis, contribuindo para políticas públicas de combate às arboviroses. Além disso, é recomendada a ampliação do número de marcadores e populações analisadas em pesquisas futuras, a fim de consolidar o conhecimento sobre a dinâmica genética do vetor e apoiar estratégias de saúde coletiva.

REFERÊNCIAS

STEFFLER, Lizandra Makowski et al. Genetic variability and spatial distribution in small geographic scale of *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae) under different climatic conditions in Northeastern Brazil. *Parasites & Vectors*, v. 9, p. 1-9, 2016.

SERROTE, C. M. L. et al. Determining the Polymorphism Information Content of a molecular marker. *Gene*, v. 726, p. 144175, 2020.

DUARTE, Matheus A. et al. Identification of potential new mosquito-associated viruses of adult *Aedes aegypti* mosquitoes from Tocantins state, Brazil. *Brazilian Journal of Microbiology*, p. 1-12, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a PRPPGI-UNIVASF pelo financiamento deste projeto. Agradeço a UNIVASF pelo programa PIBIC ofertado, pois, me possibilitou uma enriquecedora experiência, me instigando a pesquisa e consolidando o interesse científico. Á Moscamed Brasil, pela parceria, que gentilmente cedeu os mosquitos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

MODIFICAÇÕES ÓSSEAS RELACIONADAS À NEURALGIA DO TRIGÊMEO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Guilherme Souza Gama[(1)], Ana Vitória Passos Gradin[(1)], Tales Gabriel Ferro de Oliveira[(1)], Tatiana Costa de Oliveira[(2)]

[1] Discente. Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), *Campus* Paulo Afonso, BA, Brasil.

[2] Docente. Orientadora. Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Campus Paulo Afonso, BA, Brasil.

E-mail de contato: ggama004@gmail.com

INTRODUÇÃO: O nervo trigêmeo é o quinto par de nervo craniano, exercendo função motora e sensorial**,** sendo dividido em três ramos: oftálmico (V1), maxilar (V2) e mandibular (V3) que seguem seu trajeto em direção a face. A neuralgia do trigêmeo (NT) é uma síndrome dolorosa intensa com causas primárias e secundárias, como compressão do nervo ou indução de sua ativação. As variações anatômicas do nervo trigêmeo e de estruturas próximas ao seu trajeto anatômico podem iniciar a patogenia da síndrome. As modificações vasculares compõem o escopo - dentro das causas secundárias - mais clássico e elucidado e, assim sendo, é facilmente diagnosticada e bem conhecida por induzir a constrição nervosa. Entretanto, ocorre um lapso na investigação de outras variantes anatômicas, como as anormalidades ósseas, e sua influência na doença, logo faz-se fundamental conhecê-las para auxiliar no diagnóstico e tratamento precoce. **OBJETIVO:** Identificar as principais modificações ósseas que podem desencadear a neuralgia do trigêmeo. **MÉTODOS:** A pesquisa foi conduzida em bases de dados, como PUBMED, selecionando artigos dos últimos cinco anos em inglês. Inicialmente, foram encontrados 41 artigos, dos quais 18 foram excluídos por critérios de elegibilidade. Os descritores utilizados foram “Trigeminal nerves” e “Anatomical variations”, garantindo a acurácia dos resultados. **RESULTADOS:** A NT pode advir de diversas etiologias, sendo, portanto, essencial identificá-las e proporcionar a terapêutica mais assertiva para cada paciente. Contudo, quando observada a realidade clínica e de pesquisa, as condições que têm sua gênese fora de alterações vasculares são impelidas à classificação de “neuralgia idiopática” e, por isso, não recebem tratamento adequado. Alterações da altura, largura e distância da linha média dos forames redondos parecem estar associadas ao quadro álgico. Ainda, defeitos ósseos congênitos ao redor do nervo maxilar, sobretudo em seu contato com o seio esfenoidal, podem afetar esse segmento nervoso em quadros de barosinusite, posto que nervos sem tecido ósseo circundante são vulneráveis à inflamação que ocorre nos tecidos próximos. Em ambos os casos, a solicitação de exames de imagem, haja vista a ressonância magnética e a tomografia computadorizada funcionam como importante aparato para auxiliar no diagnóstico e guiar a terapia para melhor sanar o panorama do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destarte, a fim de contornar a realidade e capacitar os médicos para ampliar o conhecimento do manejo de pacientes com NT, é essencial que suas causas sejam melhor elucidadas através de estudos que demonstrem a associação não só de

alterações vasculares, mas também de modificações que ocorrem dentro da estrutura óssea intimamente relacionada ao trajeto do nervo trigêmeo.

REFERÊNCIAS

ALWARDIAN, M.; CHRYSIKOS, D.; SAMOLIS, A.; PAPACHRISTOU, A.; SPARTALIS, E.; PIAGKOU, M.; TROUPIS, T. Trigeminal Neuralgia and Potential Correlations with Anatomical Variations of the Trigeminal Nerve. Acta Medica Academica, v. 50, n. 2, p. 292-299, 2021. DOI: 10.5644/ama2006-124.344

ISMAIL, E. E.; ALAFTAN, M. S.; ALJOAID, R. M.; AL MUSABEH, F. M.; AL AIDAROUS, S. M.; ALSULTAN, D. H.; ALAMMARI, M. A.; HIWARE, S. D.; AMALRAJ, V. C.; GAJBE, U.; SINGH, B. R. Association Between Foramen Rotundum and Trigeminal Neuralgia in the Saudi Population: A Radiological Study. Cureus, v. 16, n. 1: e51932, 9 jan. 2024. DOI: 10.7759/cureus.51932.

NOMURA, K.; RYU, H.; NISHIZAWA, S.; YOSHIMI, R.; OIDA, I. Trigeminal Neuralgia from Acute Sphenoid Sinusitis: Consideration of Anatomical Sphenoid Sinus Variation – A Case Report. Case Reports in Neurology, v. 13, n. 1, p. 171-178, 2021. DOI: 10.1159/000513684.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

SAÚDE NA ZONA RURAL: o papel do Pronto Atendimento

Guilherme Souza Silva [(1)], Francimaria Batista Miranda [(2)], Cheila Nataly Galindo Bedor [(3)]

[(1)] Voluntário, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF

[(2)] Coorientadora, Mestranda do Programa de Pós Graduação Ciência da Saúde e Biológicas - Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf

[3)] Orientadora, Colegiado de Farmácia, Univasf.

*E-mail de contato:
tec.guilhermess@gmail.com

introdução; Populações do campo, especialmente na região Nordeste, enfrentam barreiras geográficas, sociais e estruturais que dificultam o acesso regular aos serviços, tornando as unidades de atendimento de urgência, como o Pronto Atendimento (PA), pontos estratégicos e, muitas vezes, a única porta de entrada para o cuidado (Garboza et al., 2018). A complexidade do cuidado em saúde rural é acentuada por perfis epidemiológicos distintos, marcados pela intersecção de doenças crônicas, agravos agudos, endemias e, de forma proeminente, condições de saúde diretamente ligadas aos processos de trabalho, como a agropecuária (Freitas; Freitas, 2015). Embora essenciais, esses PA operam sob um paradoxo: são vitais para a rede de saúde, contudo, o perfil da demanda e a real função desses serviços são pouco compreendidos, representando uma lacuna de conhecimento científico. **Objetivo;** analisar o perfil e a dinâmica da demanda do PA de Maniçoba, na zona rural de Juazeiro-BA, nos anos de 2019 a 2022, correlacionando as queixas principais a fatores sociodemográficos e temporais para compreender a função do serviço na rede de saúde local. **métodos;** trata-se de um estudo documental, retrospectivo e quantitativo, realizado a partir de um universo de 13.924 registros, com cálculo amostral aleatório e estratificado de 380 registros de atendimento para análise. A seleção utilizou amostragem sistemática dentro de cada estrato anual. As variáveis (perfil demográfico, queixas e desfechos) foram extraídas dos livros de ata físicos e analisadas por meio de estatística descritiva e cruzamento de dados para identificação de padrões. **resultados;** Revelaram que o PA, atua tanto na absorção de demandas da atenção primária quanto na estabilização de casos graves. Os padrões de atendimento revelaram uma forte correlação entre as queixas principais e a faixa etária dos pacientes. A procura por atendimento devido à "febre" demonstrou uma concentração expressiva na população pediátrica a de "dor lombar", por sua vez, foi marcadamente



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

predominante na população em idade laboral, que pode estar associada à realidade do trabalho na fruticultura local. De forma distinta, a "Aferição de Pressão Arterial" foi um procedimento majoritariamente associado a pacientes com mais de 40 anos. Notou-se, ainda, uma mudança no perfil de encaminhamentos para maior complexidade em 2021, com predomínio de causas traumáticas, enquanto, em 2019 os encaminhamentos foram dominados por emergências clínicas, esse fenômeno sugere uma alteração no comportamento de procura por saúde durante a pandemia de COVID-19 (Silva et al., 2021). **considerações finais;** Conclui-se que a análise de registros de PAs rurais é uma ferramenta de gestão de baixo custo e alto impacto, funcionando como um sentinela epidemiológico e um barômetro das pressões do sistema de saúde, capaz de diagnosticar problemas estruturais e subsidiar políticas públicas mais equitativas.

REFERÊNCIAS

- FREITAS, N. B. de; FREITAS, C. M. de. A saúde dos trabalhadores da fruticultura irrigada no semiárido do Nordeste brasileiro: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 40, n. 132, p. 226-238, 2015.

- GARBOZA, S. A. D. et al. Acesso à Atenção Primária à Saúde na área rural: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, Divinópolis, v. 8, e2664, 2018.

- SILVA, L. L. S. da et al. Impacto da pandemia de COVID-19 nos atendimentos em serviços de urgência e emergência hospitalar. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 30, e20200424, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à PRPPGI/UNIVASF pela oportunidade de ter participado deste projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Prevalência e análise do perfil sociodemográfico e clínico associados à Doença Renal Crônica entre adultos indígenas Fulni-ô em Águas Belas, Pernambuco, Brasil: um estudo de base populacional.

Havandécio Rodrigues de Matos Júnior [(1)*], Orlando Veira Gomes [(2)], João Gabriel Gomes da Silva[(3)] Heitor Souza da Rocha Araújo[(3)] Vanessa Dias Amorim[(3)]

[(1)]Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)]Orientadora, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)]Coorientador(a) , Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

E-mail de contato: havandecio.junior@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é reconhecida como um importante problema de saúde pública global, afetando cerca de 10% da população mundial. Seu impacto é ainda mais marcante em países de baixa e média renda, nos quais a detecção precoce é dificultada pelo acesso limitado aos serviços de saúde e pela elevada prevalência de fatores de risco, como hipertensão arterial e diabetes mellitus. No Brasil, a produção científica sobre a DRC cresce a cada ano, mas estudos focados em populações indígenas ainda são escassos, apesar dessas comunidades apresentarem intensas transformações sociais, culturais e nutricionais que ampliam sua vulnerabilidade às doenças crônicas não transmissíveis. Nesse contexto, torna-se fundamental investigar a prevalência e os determinantes da DRC em povos indígenas, como os Fulni-ô, residentes em Águas Belas, Pernambuco, a fim de subsidiar estratégias de cuidados adaptados às suas especificidades culturais e epidemiológicas**.** **OBJETIVO:** Determinar a prevalência da RDC e comparar o perfil sociodemográfico e clínico entre adultos indígenas Fulni-ô com e sem a doença. **MÉTODO:** Foi conduzido um estudo transversal de base populacional a partir da análise de 911 prontuários clínicos de indígenas com idade ≥ 18 anos, atendidos no âmbito do Projeto de Atenção Integral Indígena (PAI). A RDC foi definida pela presença de taxa de filtração glomerular estimada (TFGe < 60 mL/min/1,73 m²) e/ou razão albumina-creatinina urinária (UACR ≥ 30 mg/g). Foram testadas variáveis sociodemográficas, antropométricas, clínicas e laboratoriais. As associações foram investigadas por meio de testes de qui-quadrado e regressão logística, adotando nível de significância de 5% e intervalos de confiança de 95%. **RESULTADOS:** A prevalência global da RDC foi de 13,9% (IC95%: 11,8–16,3). A idade avaliada-se fator determinante: entre os indivíduos com 60 anos ou mais, a prevalência foi de 31,4%, contra 10,2% entre os mais jovens (OR=4,0; p<0,001). O sexo feminino apresentou taxa discretamente superior (15,0% vs. 12,1%), diferença não significativa. Entre as condições clínicas avaliadas, destacam-se diabetes mellitus (26,8% vs. 5,9%; OR=5,8; p<0,001), hipertensão arterial sistêmica (38,1% vs. 24,3%; OR=1,9; p=0,006) e dislipidemia (81,1% vs. 70,9%; OR=1,7; p=0,018), todas associadas de forma robusta à presença de DRC. A obesidade, por sua vez, não apresentou associação significativa. Observou-se ainda que a



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

albuminúria isolada foi o marcador inicial mais frequente de lesão renal, sobretudo em mulheres idosas, reforçando seu papel como indicador precoce e sensível para rastreamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Doença Renal Crônica (DRC) mostrou-se um importante problema de saúde entre os Fulni-ô, fortemente associado ao envelhecimento e às comorbidades como diabetes, hipertensão e dislipidemia. A albuminúria destacou-se como marcador inicial, reforçando a necessidade de rastreamento precoce. O estudo evidencia a urgência de estratégias de prevenção e manejo culturalmente adaptadas, embora apresente limitações relacionadas ao uso de dados secundários. Futuras pesquisas devem incluir estudos longitudinais e políticas públicas que fortaleçam a atenção primária à saúde indígena, que reduzam a desigualdade e garantam o cuidado integral.

REFERÊNCIAS

HURIA, T. et al. Reported sources of health inequities in Indigenous Peoples with chronic kidney disease: a systematic review of quantitative studies. BMC Public Health, v. 21, n. 1, 23 jul. 2021.

KALANTAR-ZADEH, K. et al. Chronic kidney disease. The Lancet, v. 398, n. 10302, p. 786–802, 24 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Etnicidade. FULNI-Ô . Disponível em: <https://www.ufpe.br/nepe/povos-indigenas/fulni-o>.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à comunidade indígena Fulni-ô pela acolhida e pela colaboração fundamental para a realização deste estudo. Estendemos nossos agradecimentos às equipes do Projeto de Atenção Integral Indígena (PAI) e aos profissionais de saúde envolvidos no atendimento à população, cujo trabalho foi essencial para a coleta e a organização dos dados.

Reconhecemos, ainda, o apoio institucional da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) na condução do projeto e a contribuição dos colegas e orientadores que participaram da elaboração, discussão e revisão deste trabalho.

Em especial, agradecemos ao CNPq pelo financiamento por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, cujo suporte foi determinante para o desenvolvimento desta pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

SAÚDE E TRABALHO DE AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS NO MUNICÍPIO DE BELÉM DO SÃO FRANCISCO

Inácia Lorrany Rodrigues de Sousa Carvalho[(1)*], Joana D'Arc Lopes de Sá[(2)], Cheila Nataly Galindo Bedor[(3)]

[(1)] Voluntária, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: inacia.lorrany@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O trabalho dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) apresenta relevância histórica e social no enfrentamento de doenças transmitidas por vetores no Brasil (Macêdo; Bispo Júnior, 2024). Apesar disso, esses profissionais estão expostos a condições adversas de trabalho, caracterizadas por riscos físicos, químicos, biológicos e psicossociais, além da carência de reconhecimento social e institucional (Candido; Ferreira, 2017). Nesse contexto, compreender a percepção dos ACE sobre sua atuação torna-se fundamental para subsidiar políticas públicas voltadas à saúde do trabalhador e à vigilância em saúde. **OBJETIVOS:** Conhecer a percepção dos ACE sobre o desenvolvimento e realização do seu trabalho, compreendendo os elementos potencializadores e limitantes, assim como, avaliar as condições de trabalho a que esses profissionais estão expostos. **MÉTODO:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter transversal, fundamentada na técnica da Análise Coletiva do Trabalho (ACT). Participaram cinco ACE do município de Belém do São Francisco - PE, selecionados por critérios de liderança, proatividade e disponibilidade. A coleta de dados foi realizada por meio de rodas de conversa orientadas pela pergunta "o que você faz no seu trabalho?", com registro em áudio e posterior transcrição integral. O material foi analisado com base no método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), que permitiu a construção de falas-síntese representativas da percepção coletiva dos participantes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HU-Univasf sob o registro: 7.545.304. **RESULTADOS:** A análise evidenciou sobrecarga estrutural de trabalho, marcada pelo número elevado de imóveis a serem visitados em curto intervalo de tempo, rotinas repetitivas e falta de cooperação intersetorial. Foram relatadas situações de violência, assédio e exposição a riscos químicos decorrentes do manuseio de inseticidas como alfa-cipermetrina e BTI, muitas vezes sem Equipamentos de Proteção Individual adequados, o que ocasionou intoxicações, alergias e desconforto físico. Também foram destacados agravos musculoesqueléticos associados ao peso e a má ergonomia das bolsas de trabalho, além de sintomas relacionados à exposição solar prolongada. Apesar das adversidades, os ACE expressaram satisfação quando observaram reconhecimento comunitário e o impacto positivo de suas ações educativas, sobretudo em escolas. Contudo, a ausência de valorização simbólica e institucional foi identificada como fator de sofrimento mental e desmotivação. A carência de capacitação contínua e a instabilidade contratual também se mostraram entraves à efetividade das



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ações. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os ACE exercem papel central no controle de endemias e na promoção da saúde, mas estão submetidos a condições laborais que comprometem sua saúde física e mental. O estudo reforçou a necessidade de fortalecimento das políticas públicas direcionadas à saúde do trabalhador, com ênfase na formação continuada, provisão adequada de EPI, melhoria das condições ergonômicas e integração intersetorial, condições essas que poderiam ser minimizadas se a ação desses profissionais não estivesse tão atrelada à dependência do uso de agrotóxicos como principal ferramenta na estratégia de combate a vetores e doença.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, A. S.; FERREIRA, R. J. **Riscos à saúde e à segurança no trabalho do Agente de Combate às Endemias do município de Campos Sales, Ceará, Brasil**. *Ensaios e Ciência*, v. 21, n. 1, p. 52-57, 2017.

MACÊDO, T. F. C.; BISPO JÚNIOR, J. P. **Atuação de agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias na prevenção e controle das arboviroses**. *Physis*, v. 34, p. e34099, 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à PRPPGI/UNIVASF pela oportunidade de participar deste projeto, bem como ao CNPq pelo apoio concedido por meio da bolsa na etapa final.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

AVALIAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE E DO GRAU DE ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PESSOAS COM DIABETES *MELLITUS*

Ívine Santos Carvalho[(1)*], Maria Fernanda Alves de Sá[(2)], Carlos Alberto de Lima Botelho Filho[(2)], Johnnatas Mikael Lopes[(2)], Roberta Stofeles Cecon[(2)], Matheus Rodrigues Lopes[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.
[(2)] Colaborador (a), curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.
[(3)] Orientador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF

*E-mail de contato: ivine.carvalho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O letramento em saúde (LS) corresponde à habilidade de acessar, interpretar e utilizar informações relacionadas à saúde com o intuito de tomar decisões adequadas e melhorar a qualidade de vida (WHO, 2021). Baixos níveis de LS têm sido associados a maiores taxas de hospitalização, menor tendência a aderir menos ao tratamento e piores desfechos clínicos em pacientes com diabetes mellitus (DM), condição crônica de alta prevalência e morbidade. (Cangussú, 2020). Em razão da elevada complexidade e intenso autocuidado exigido, o DM afeta significativamente a qualidade de vida do indivíduo acometido, demandando o entendimento e a aplicação de diversas orientações de saúde, com linguagem, muitas vezes, técnica e de difícil compreensão (Pavão *et al.,* 2021). **OBJETIVOS:** Avaliar a relação entre nível de LS, perfil sociodemográfico e adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com DM. **MÉTODOS:** Tratou-se de estudo observacional analítico transversal, realizado no município de Paulo Afonso, Bahia. Para obtenção dos dados foram utilizados questionários para avaliação sociodemográfica, critério de classificação econômica Brasil (CCEB), *short assessment of health literacy for*

portuguese-speaking adults (SAHLPA-18), teste de letramento em saúde (TLS) e teste de Morisky-Green (TMG). **RESULTADOS:** Verificou-se que, dentre os 154 participantes incluídos, a maioria dos participantes foram do sexo feminino (n=113; 73,4%), com faixa etária entre 41 e 59 anos (n=76; 49,3%) e não possuíam plano de saúde (n=128; 83,1%). Além disso, apenas 6,5% da amostra (n=10) tinha ensino superior e mais de metade dos entrevistados pertenciam a estratificação econômica C do CCEB. Constatou-se que 55,8% dos avaliados exibiram nível de LS inadequado pelo SAHLPA-18 e 56,5% pelo TLS, com forte correlação entre os instrumentos ($r=0,66$; $p<0,0001$). A escolaridade e a classificação econômica mostraram-se preditores consistentes de desempenho nos dois testes ($p<0,0001$), enquanto o aumento da idade influenciou negativamente apenas o TLS ($r=–0,30$; $p=0,0003$). O uso de metformina foi o tratamento predominante (n=131; 85,1%), isoladamente ou em associação a outros fármacos. Ademais, 41,5% da amostra atingiu a classificação de alto grau de adesão terapêutica. Apesar de não apresentar associação significativa com o nível de LS, o maior grau de adesão terapêutica foi relacionado ao sexo masculino ($p=0,03$) e apresentou tendência de associação com maior escolaridade dos participantes ($p=0,13$). **CONCLUSÃO:** Baixos níveis de escolaridade e menor poder aquisitivo foram determinantes para o LS em pacientes com DM. Níveis de escolaridade mais elevados também apresentaram tendência de maior adesão ao tratamento. Assim, infere-se que a maior escolaridade oferece compreensão mais adequada das orientações médicas e maior envolvimento no tratamento prescrito. Esses achados destacam a urgência de intervenções e políticas públicas que promovam estratégias educativas apropriadas direcionadas ao perfil populacional do paciente, visando a promoção de saúde pública mais inclusiva e eficiente.

REFERÊNCIAS

CANGUSSÚ, L. R. et al. COVID-19 and health literacy: the yell of a silent epidemic amidst the pandemic. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, p. 31-33, 2020.

PAVÃO, A. L. B.; WERNECK, G. L.; SABOGA-NUNES, L.; SOUSA, R. A. Avaliação da literacia

para a saúde de pacientes portadores de diabetes acompanhados em um ambulatório público. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 10, e00084819, 2021.

WHO, WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Health promotion glossary of terms 2021.** Geneva: World Health Organization, 2021.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho contou com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), por meio de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Agradeço ao Prof. Dr. Matheus Rodrigues Lopes, orientador deste estudo, e aos outros colaboradores pelo valioso direcionamento e apoio. Estendo meus agradecimentos à UNIVASF e a seus colaboradores pelo suporte institucional, bem como à minha família e amigos pelo incentivo constante ao longo desta trajetória.

20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

A INTOXICAÇÃO EXÓGENA E SUAS EXPRESSÕES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Izabela Gomes de Souza Fonsêca [(1)*], Cleison keulys dos santos silva [(2)], Glória Maria Pinto Coelho[(3)], Katia Simoni Bezerra Lima [(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Petrolina-centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Medicina, Campus Petrolina-centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3,4)] Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: izabela.fonseca@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A intoxicação exógena constitui um importante problema de saúde pública, podendo ser acidental ou intencional, sendo esta última de maior impacto social por ocorrer como tentativa de autoextermínio, resultando em elevada morbimortalidade. De acordo com o DATASUS, em 2024, foram notificadas 233.459 ocorrências em todo o Brasil. **OBJETIVO:** Avaliar as informações dos registros referentes às vítimas de intoxicação exógena ocorridas em uma região interestadual. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental, quantitativo e retrospectivo, realizado no Hospital Universitário da UNIVASF, em Petrolina-PE. O critério de inclusão adotado foram os registros hospitalares (prontuários e fichas de notificação) referentes às ocorrências de intoxicação exógena no período de janeiro a dezembro de 2024. Foram excluídos aqueles que apresentavam dados incompletos ou ilegíveis, os quais impossibilitaram a análise. Os dados foram organizados em planilhas no Excel 2013 e submetidos a análises descritivas, inferenciais e de contingência, incluindo o teste Qui-quadrado, o Teste Exato de Fisher e o V de Cramér. Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS**: Foram registrados 5.393 casos de intoxicação exógena, sendo analisados 42 prontuários que atenderam aos critérios de inclusão do estudo. Observou-se predominância do sexo feminino (61,9%), reforçada por Conrado *et al.* (2020), que relatou maior frequência em mulheres. A faixa etária mais acometida foi de 30 a 59 anos (35,71%). O principal agente envolvido foi medicamentos (57,1%), seguido de agrotóxicos (9,5%), em concordância com Costa *et al*. (2023). A análise de contingência revelou associação estatisticamente significativa entre sexo e padrão de uso de substâncias (χ^2=11,9; gl=4; p=0,018; Teste Exato de Fisher p=0,003; V de Cramér=0,532), indicando maior prevalência do uso de medicamentos entre mulheres, e de agrotóxicos ou drogas de abuso entre homens. Quanto à classificação racial, estado civil e escolaridade, predominaram pardos (95%), solteiros (28%) e registros sem informação de escolaridade (36%). A principal via de exposição foi a digestiva (92,5%), e o tipo de exposição mais frequente foi aguda, única ou repetida (43,6%). A maioria dos casos teve causa intencional (76,2%), enquanto acidentes corresponderam a 9,5%. Os sintomas mais frequentes foram gastrointestinais e neurológicos. Quando a evolução clínica predominante foi cura sem sequelas (76,7%). Considerando a possibilidade de exposição ocupacional, observou-se que apenas 4,9% dos casos estavam relacionados ao ambiente de trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONCLUSÃO: Concluiu-se que as intoxicações exógenas analisadas ocorreram majoritariamente por uso intencional de medicamentos, principalmente entre mulheres adultas, evidenciando a tentativa de suicídio como circunstância predominante. Os achados destacam a importância da atenção à saúde mental, do uso racional de medicamentos e do fortalecimento dos sistemas de notificação, fundamentais para prevenção e redução dos impactos desse agravo em saúde pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. SINAN Net. Intoxicação Exógena – Notificações Registradas no Sinan Net, 2024. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/Intoxpe.def. Acesso em: 06 set. 2025.

CONRADO, P. L. M. *et al*. Intoxicação exógena em Pernambuco: perfil sociodemográfico, distribuição espacial e análise temporal das notificações entre 2011 e 2021. **Revista Hygeia**, v. 18, e2072155, 2022. DOI: https://doi.org/10.14393/Hygeia2072155. Acesso em 20 set. 2025.

COSTA, L. M. *et al.* Caracterização epidemiológica das internações por intoxicação exógena no estado do Maranhão**. Arquivos de Saúde**, v. 27, n. 9, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i9.2023 009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/374090483_CARACTERIZACAO_EPIDEMIOLOGICA_DAS_INTERNACOES_POR_INTOXICACAO_EXOGENA_NO_ESTADO_DO_MARANHAO. Acesso em: 15 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento, e agradeço ao Núcleo de Epidemiologia e Saúde (NES), e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

A PRÁTICA DO ACOLHIMENTO E DA VACINAÇÃO NA POPULAÇÃO TRANSEXUAL E TRAVESTI NA SALA DE VACINA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Izabella Martins de Souza Guerra[(1)*], Ana Carine Ribeiro Santos[(2)], Antônia Vitória das Mercês Feitosa[(2)], Gracielle Clementino da Costa Ferreira[(2)], Juliana Souza Ataide[(2)], Pamela Gabriely Bezerra Martins[(2)], Jackeline Alves de Lucena Tabosa[(2)], Kátia Simoni Bezerra Lima[(2)], Glória Maria Pinto Coelho[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC, UNIVASF, Enfermagem, Campus-sede, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) ou Colaborador(a), Enfermagem, Campus-sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Enfermagem, UNIVASF.

izabella.guerra@discente.univasf.edu.br

Introdução: As Unidades Básicas de Saúde e suas salas de vacinação desempenham papel central na execução do Programa Nacional de Imunização, garantindo a prevenção de doenças e a promoção da saúde da população. Em consonância, a Política Nacional de Saúde Integral LGBT define as responsabilidades das diferentes esferas de gestão para assegurar o direito constitucional à saúde dessa população, com qualidade, acolhimento e humanização. Contudo, estudos evidenciam que pessoas transsexuais e travestis ainda enfrentam acesso restrito e precário aos serviços de saúde, marcado por barreiras como discriminação de profissionais, desrespeito ao nome social, falta de reconhecimento do processo transsexualizador e limitação das ações de cuidado, muitas vezes restritas à testagem de infecções sexualmente transmissíveis. **Objetivo**: Elaborar o E-book de Acolhimento para Transsexuais e Travestis para organização e funcionamento da sala de imunização na unidade básica de saúde a fim de aperfeiçoar o atendimento e acolhimento aos usuários. **Métodos**: Pelo termo e-book, entende-se um livro eletrônico, virtual ou digital, que pode conter textos escritos, imagens, áudios e outros recursos tecnológicos que facilitam o compartilhamento e podem ser lidos em equipamentos eletrônicos, como computadores e celulares. O público-alvo deste e-book foi a equipe de enfermagem da sala de vacina. Foi elaborado um roteiro para desenvolvimento do e-book com organização e criação do conteúdo. Concomitante ao desenvolvimento desta etapa foi selecionado o layout a ser aplicado no e-book. **Resultados**: O material produzido consiste em um e-book, produzido com base em políticas de saúde e protocolos técnicos relacionados ao tema, destinado a apoiar e orientar a equipe de enfermagem na promoção de um acolhimento humanizado e efetivo à população transexual e travesti, desde a recepção na sala de vacina até a orientação sobre imunizantes, possíveis efeitos adversos e demais cuidados de rotina. Sua elaboração buscou ampliar o conhecimento dos profissionais não apenas sobre vacinação,



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

mas também sobre diversidade de gênero, estimulando reflexões acerca das especificidades no atendimento a esse grupo. O conteúdo reúne informações fundamentais para a prática assistencial, incluindo os direitos garantidos por lei às pessoas transexuais e travestis, recomendações para um acolhimento qualificado, estratégias para fortalecimento de um ambiente inclusivo, além de ferramentas de apoio, recursos complementares e indicações de grupos e instituições de referência para a população LGBTQIAPN+ em âmbito nacional e regional. **Considerações finais**: Por fim, o projeto demonstrou impacto significativo na formação das estudantes, reforçando que o acolhimento da população transexual e travesti constitui um compromisso profissional e ético, fundamental para a garantia da universalidade, da acessibilidade e da redução das desigualdades em saúde. Destaca-se, nesse contexto, o papel indispensável do enfermeiro no acolhimento, no atendimento qualificado e na orientação dos usuários quanto aos seus direitos no Sistema Único de Saúde. Ademais, o ebook produzido configura-se como um recurso de apoio que, além de subsidiar a prática assistencial, pode estimular novos estudos e fomentar o debate acerca do acolhimento dessa população nas salas de vacina, contribuindo para o fortalecimento de práticas de cuidado mais inclusivas, equitativas e humanizadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

DE MELO, Jean Carlos Leal Carvalho et al. Acesso de Pessoas LGBTQIAPN+ aos serviços de saúde na Atenção Primária em Saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 1, p. e14781-e14781, 2024.

NÓVOA, Thaís d'Ávila et al. Cobertura vacinal do programa nacional de imunizações (PNI). Revista Brasileira de Revista em Saúde, v. 3, n. 4, p. 7863-7873, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Profª Drª Glória Maria e a Profª Drª Kátia Simoni por toda orientação prestada a qual foi indispensável e primordial para realização do projeto.
Agradeço à Mestra Jackeline Alves, pelo apoio constante e orientação valiosa durante o desenvolvimento do projeto.
Agradeço às discentes pela colaboração fundamental na construção do material.
Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF por ter financiado a realização deste projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO ÚLTIMO ANO DOS CURSOS DE FARMÁCIA E DE MEDICINA EM CIDADE DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Jessica Nunes dos Santos [(1)*], Maria Eduarda Lopes da Cruz Chaves [(2)], Deborah Laurie Inácio da Silva Figueiredo [(3)], Maria Elvira Rodrigues de Albuquerque [(3)], Braz José do Nascimento Júnior [(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(2)] Voluntária, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(3)] Colaboradora, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(4)] Orientador, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF

*E-mail de contato:
jessica.n@discente.univasf.edu.br

Introdução: A vida acadêmica, embora seja uma etapa de crescimento e realização, pode impactar negativamente a saúde de estudantes universitários devido ao estresse acadêmico, às responsabilidades clínicas e à adoção de hábitos de risco, favorecendo o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **Objetivos:** Investigar a prevalência de DCNT, fatores de risco e condições de saúde mental em estudantes concluintes de Farmácia e Medicina em instituições localizadas no Semiárido brasileiro. **Métodos:** O projeto foi submetido ao CEP e aprovado com CAAE: 64608222.0.0000.8807. Tratou-se de um estudo observacional, transversal e analítico, conduzido com 47 estudantes selecionados conforme critérios de inclusão. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado e de medições antropométricas e clínicas (peso, altura, circunferência e pressão arterial). As variáveis foram analisadas por estatística descritiva e testes inferenciais ($p<0,05$), complementadas por análise qualitativa baseada em técnica temática. **Resultados:** A amostra apresentou predomínio do sexo feminino, idade média de 26 anos e peso variando entre 50 kg e 95 kg (média de 67,7 kg). Foram identificados registros de pressão arterial elevados, sugerindo risco de hipertensão. Em relação à saúde mental, 33% dos estudantes relataram histórico de depressão ou ansiedade, além de relatos de estresse relacionado à rotina acadêmica. Também foram observados comportamentos de risco, como baixo uso de preservativos entre os sexualmente ativos e relatos de automedicação. **Conclusão:** Os achados evidenciaram vulnerabilidades físicas e mentais entre os concluintes de cursos da saúde, destacando a importância de estratégias institucionais de promoção à saúde e apoio psicopedagógico no ambiente universitário. Os resultados reforçam a necessidade de ações preventivas voltadas à redução de fatores de risco para DCNT e à melhoria da qualidade de vida de futuros profissionais da saúde.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Braz José do Nascimento da Silva pela orientação dedicada e fundamental em todas as etapas deste trabalho, cujo acompanhamento e incentivo foram essenciais para a sua realização. Estendo meus agradecimentos às colaboradoras Maria Eduarda, Maria Elvira e Deborah Lauire, pelo apoio e contribuição significativa no desenvolvimento da pesquisa. Por fim, registro um agradecimento especial à fonte financiadora da bolsa, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo suporte que tornou possível a execução deste estudo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Caracterização do perfil de sensibilidade a aeroalérgenos por meio do teste de puntura

João Carlos Resende Lima[(1)*], Ívine Santos Carvalho [(2)], David Fernandes Lima[(2)], Vicente da Silva Monteiro[(2)], Matheus Rodrigues Lopes[(3)]

[(1)] Voluntário, PIVIC CNPq, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.
[(2)] Colaborador(a), curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.
[(3)] Orientador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF

*E-mail de contato: joao.carloslima@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A hipersensibilidade do tipo I ou alergia é uma resposta mediada pela produção de citocinas, desencadeada por exposição repetida a alérgenos (Nakamura, 2021; Faccio *et al*., 2021). Existem vários tipos de aeroalérgenos, como principais os ácaros, *Dermatophagoides pteronyssinus*, *D. farinae* e *Blomia tropicalis* (Souza; Rosario Filho, 2012; Baldaçara *et al*., 2013), sendo possível a identificação de sensibilidade a esses alérgenos com o teste de puntura (Traiyan *et al*., 2020). **OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil de sensibilização a aeroalérgenos por meio do teste de puntura entre Paulo Afonso/BA e Curitiba/PR. **MÉTODOS:** Tratou-se de estudo analítico transversal e retrospectivo, realizado por meio de prontuários de pacientes submetidos ao teste cutâneo por puntura em duas clínicas de Otorrinolaringologia, nos municípios de Paulo Afonso/BA e Curitiba/PR. **RESULTADOS:** Foram avaliados 300 prontuários de pacientes submetidos ao teste, destes 212 foram de Paulo Afonso/BA (70,7%) e 88 de Curitiba/PR (29,3%). Apenas 46 testes não apresentaram nenhuma sensibilidade (15,3%) e a quantidade média de alérgenos positivos foi de 2,9 itens. A prevalência de positividade para ácaros foi de 74,3% (n=223), para epitélio de cão ou gato de 41,3% (n=124), para aeroalérgenos de 22,7% (n=68), para insetos de 22,3% (n=67) e para alimentos de 27,3% (n=82). Verificou-se diferença entre as regiões em relação a idade dos pacientes ($p<0,0001$) e no número de alérgenos positivos ($p<0,0001$). O grupo de Paulo Afonso apresentou maior prevalência para onze dos treze alérgenos testados, com maior positividade para *Dermatophagoides pteronyssius* ($p<0,0001$), *Blomia tropicalis* ($p<0,0001$), epitélio de gato ($p<0,0001$), epitélio de cão ($p<0,0001$), fungos do ar ($p=0,003$), pernilongo ($p<0,0001$), barata ($p=0,0008$), camarão ($p<0,0001$), tomate ($p=0,008$), ovo ($p=0,02$) e leite ($p=0,01$) em relação à Curitiba. Constatou-se que o grupo masculino apresentou maioria que realizaram o teste puntura sendo menores de 18 anos (55,0%), enquanto o grupo feminino de indivíduos acima de 18 anos (56,1%; $p<0,0001$). O grupo feminino apresentou maior positividade em relação ao grupo masculino ($p=0,03$), com maior positividade para epitélio de cão ($p=0,03$) e para tomate ($p=0,02$) em relação ao grupo masculino. Ademais, constatou-se diferença no número total de alérgenos positivos, com maior positividade para indivíduos com 18 anos ou menos em comparação com o grupo com mais de 18 anos ($p=0,02$). Em relação aos tipos de alérgenos positivos, o grupo com 18 anos ou menos apresentou maior positividade para *Dermatophagoides pteronyssinus* ($p=0,02$), epitélio de animais em geral ($p=0,01$), epitélio de gatos ($p=0,005$), alimentos em geral ($p=0,01$) e para camarão ($p=0,005$) em relação ao grupo com mais de 18 anos. **CONCLUSÃO:** A sensibilização a aeroalérgenos apresentou diferença entre as regiões, sexo e idade, o que evidencia a importância de acompanhamento e tratamento individualizado em relação às alergias. Ademais, foi possível a corroboração com a literatura sobre o alérgeno mais típico no Brasil, os ácaros domésticos, e estes estarem associados a piora na qualidade de vida, independente da região do país.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

FACCIO, Juliana da Silva Oliveira et al. Imunoterapia como nova perspectiva no tratamento de hipersensibilidade tipo 1 nas vias aéreas. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v.24, n.1, 22 abr. 2021.

NAKAMURA, Tatsuro. The roles of lipid mediators in type I hypersensitivity. **Journal Pharmacology Science**, v.147, n.1, p.126-131, 2021.

TRAIYAN, Sasiwimon et al. Skin Prick Test Versus Phadiatop as a Tool for Diagnosis of Allergic Rhinitis in Children. **American Journal of Rhinology & Allergy**, v.35, n.1, p.98-106, 2020.

BALDAÇARA, Raquel Prudente de Carvalho *et al*. Prevalence of allergen sensitization, most important allergens and factors associated with atopy in children. **Sao Paulo Medical Journal**, v.131, n.5, p.301–308, 2013.

SOUZA, Cinthya C. T. de; ROSARIO FILHO, Nelson A. Perfil de aeroalérgenos intradomiciliares comuns no Brasil: revisão dos últimos 20 anos. **Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia**, v.35, n.2, 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Dr. Matheus Rodrigues Lopes, orientador deste estudo, e aos outros colaboradores pela excelente orientação e pela fé em mim e no projeto. Estendo meus agradecimentos à minha família e amigos pelo incentivo constante ao longo desta trajetória.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DESENVOLVIMENTO DE UM *CHATBOT* PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

João Carlos Sedraz Silva Filho[(1)*], Rosana Alves de Melo[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, *Campus* Sede, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Enfermagem, *Campus* Sede, UNIVASF.

[*] E-mail de contato: joao.ssilva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição crônica que tem afetado 20 milhões de pessoas no Brasil. Devido a elevada ocorrência da DM na população, o enfrentamento dessa condição encontra vários desafios, especialmente, na comunicação adequada entre pacientes e profissionais de saúde. O autocuidado é uma medida essencial para enfrentamento desse desafio. Os *chatbots* representam uma solução tecnológica que pode ser adotada para a promoção desse autocuidado. **OBJETIVO:** Propor um *chatbot* e avaliar a sua aceitação como recurso para a promoção do autocuidado de pessoas com DM. **MÉTODO:** A pesquisa foi conduzida em três fases. Na primeira fase, inicialmente, com o propósito de identificar características relevantes para o projeto, foi realizado um mapeamento sistemático de literatura e, também, foram realizadas entrevistas com 13 especialistas (médicos e enfermeiros). A partir disso, o *chatbot* foi especificado e implementado, adotando como interface para os seus usuários o aplicativo Whatsapp (https://youtu.be/yH_MkeihOWg). Na segunda fase, o *chatbot* foi apresentado e disponibilizado para 16 profissionais de saúde que, durante 15 dias, realizaram testes do artefato. Na última fase da pesquisa, os profissionais que testaram o *chatbot* responderam a um questionário, por meio do qual puderam expressar as suas percepções sobre a aceitação desse artefato, com base em quatro construtos: facilidade percebida, utilidade percebida, intenção de uso e adequação das informações. **RESULTADOS**: Os dados coletados revelam respostas positivas em relação aos quatro construtos investigados (www.bit.ly/sumario_dos_dados_dm). No construto facilidade percebida, mais de 90% dos participantes consideraram o *chatbot* simples de aprender e de integrar à rotina dos pacientes. Quanto à utilidade percebida, 100% reconheceram que a ferramenta pode economizar tempo na comunicação e 88% destacaram seu potencial no monitoramento do tratamento e identificação de problemas de saúde. A intenção de uso foi unânime, com todos declarando que utilizariam o *chatbot* em sua prática profissional. Por fim, no quesito adequação das informações, 94% avaliaram o conteúdo como confiável e relevante, e 100% destacaram sua clareza e facilidade de compreensão, embora parte dos respondentes tenha apontado a necessidade de atualização contínua. Esses resultados fornecem evidências do potencial do *chatbot* para a promoção do autocuidado de pessoas com DM. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora tenha sido alcançado o objetivo, a pesquisa apresenta limitações. A amostra de profissionais que contribuíram com o trabalho, mesmo diversificada, foi limitada a um grupo específico que atua apenas em Petrolina/PE, o que pode não representar a realidade de outras regiões. Além disso, o questionário adotado pode não ter captado todas as necessidades dos pacientes e profissionais de saúde. A adoção e a eficácia do *chatbot* na prática clínica real, também, não foram avaliadas. Nesse sentido, para validar e aprimorar o artefato desenvolvido



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

nesta pesquisa, sugere-se explorar a aplicação prática do *chatbot* em diferentes contextos. Em estudos longitudinais, pode-se avaliar o impacto dessa tecnologia na adesão ao tratamento e nos desfechos clínicos dos pacientes com DM. Por fim, também, recomenda-se explorar esse recurso emergente de Inteligência Artificial para a promoção do autocuidado em outros tipos de doenças crônicas.

REFERÊNCIA

ADAMOPOULOU, E.; MOUSSIADES, L.. Chatbots: History, technology, and applications. **Machine Learning with Applications**, v. 2, Nov. 2020.

PEFFERS, K.; TUUNANEN, T.; ROTHENBERGER, M.; CHATTERJEE, S. A design science research methodology for information systems research. **Journal of management information systems**, v. 24, Dez. 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES - SBD (2024). Brasil já tem cerca de 20 milhões de pessoas com diabetes, 2024. Disponível em: https://diabetes.org.br/brasil-ja-tem-cerca-de-20-milhoes-de-pessoas-com-diabetes/. Acessado em: 06/09/2025.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Termo de Concessão Nº 2738979767573563.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, INDICAÇÕES E COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS DE PACIENTES SUBMETIDOS A ESPLENECTOMIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (HU-UNIVASF)

João Gabhriel Beserra Borges[1], Ana Luiza Gonçalves Páscoa[2], Arthur Lobão Ferreira de Souza[2], César Augusto da Silva[3]

[1]Discente PIVIC, Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[2]Colaboradores, Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3César Augusto da Silva, Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
joao.gabhriel@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A esplenectomia, remoção cirúrgica do baço, é indicada principalmente em casos de trauma e distúrbios hematológicos. As indicações clínicas são amplamente debatidas e avaliar o perfil epidemiológico da relação entre o número de esplenectomias e a violência urbana é um fator importante para compreender as causas traumáticas e as repercussões hospitalares. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico, as indicações e complicações pós-operatórias, bem como tipos de traumas e lesões no baço em pacientes submetidos à esplenectomia total no HU/UNIVASF. Além de verificar a relação entre a violência urbana e as indicações de esplenectomia. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo e descritivo de 90 casos de esplenectomia total, realizados no HU/UNIVASF em Petrolina/PE, entre outubro de 2021 e fevereiro de 2025. Os dados foram coletados de prontuários eletrônicos no hospital, que é uma unidade de referência em cirurgia para mais de 1,9 milhão de habitantes. **RESULTADOS:** No estudo, quase metade das esplenectomias resultaram de ferimentos por arma de fogo - PAF) (36,53%) e arma branca - PAB (13,46%), um dado que diverge do trauma contuso, mais comum nacionalmente. Este alto índice sugere forte correlação com a violência na região, visto que Bahia e Pernambuco estão entre os Estados mais violentos, registrando 6.036 e 3.453 Mortes Violentas Intencionais (MVI) em 2024, respectivamente. Na área de abrangência do estudo, a cidade de Juazeiro-BA é classificada como o 3º município mais violento do Brasil, e Petrolina-PE registrou 168 MVIs no mesmo ano, contexto que

coincide com o volume de lesões esplênicas por trauma penetrante. O perfil dos pacientes (92% homens, pardos, com idade média de 31,3 anos) alinha-se ao perfil nacional das vítimas de violência, reforçando a conexão entre os achados cirúrgicos e o cenário de segurança pública. Além disso, a análise dos dados revelou que a solicitação de vacinas contra germes encapsulados, essenciais para prevenir a Infecção Fulminante Pós-Esplenectomia (IFPE), foi registrada em apenas 60% dos casos. Essas anotações constavam exclusivamente nas condutas de alta, sem informações adicionais sobre as vacinas. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo identifica o perfil dos pacientes esplenectomizados e os mecanismos de trauma, revelando uma forte correlação entre as lesões por arma de fogo/branca e a crescente violência urbana na região. Os achados reforçam a necessidade urgente de políticas de segurança pública mais eficazes para reduzir os altos custos humanos e financeiros. Em âmbito hospitalar, os resultados podem aprimorar a assistência, o manejo clínico e a garantia da vacinação pós-operatória. Além disso, a análise contribui para otimizar os protocolos e os custos relacionados ao procedimento no HU-UNIVASF, visando reduzir a morbimortalidade dos pacientes.

REFERÊNCIAS

TAHIR F, AHMED J, MALIK F. Post-splenectomy Sepsis: A Review of the Literature. *Cureus*. 2020 Feb 6;12(2):e6898. doi: 10.7759/cureus.6898. PMID: 32195065; PMCID: PMC7059871.

VILAR, A.; BEATRIZ CARNEIRO PASSOS; SAYURI, M. Estudos das indicações clínicas de esplenectomia em pacientes do Hospital Regional da Asa Norte no período de 2014 a 2018 / Studies of clinical indications for splenectomy in patients at the Asa Norte Regional Hospital from 2014 to 2018. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 1, p. 3140–3158, 13 jan. 2022.

Vista do Perfil Epidemiológico dos Pacientes Vítimas de Trauma Abdominal por Arma de Fogo e Arma Branca na Ceilândia em 2021. *International Seven Journal of Multidisciplinary.* Disponível em: https://sevenpublicacoes.com.br/ISJM/article/view/5050/9154.

Vista do Violência urbana e traumas esplênicos em pacientes submetidos à esplenectomia. Disponível em: https://sevenpublicacoes.com.br/anais7/article/view/4663/8401

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof. Dr. César Augusto da Silva pela orientação e aos membros da equipe de pesquisa pelo apoio e colaboração indispensáveis à realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE RETARDO DA MOTILIDADE GASTRINTESTINAL DO EXTRATO ETANÓLICO DE CANNABIS SATIVA L. EM MODELO ANIMAL

João Gabriel de Souza Rocha[(1)*], Pedro Guilherme Sousa de Sá[(2)],Larissa Araújo Rolim[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do, CNPq, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF..

[(2)]Colaborador, Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVAF.

[(3)] Coordenadora,Farmácia,UNIVASF.

*E-mail de contato: joaogabriel5000gmail.com

INTRODUÇÃO: A diarreia representa um importante problema de saúde pública, sobretudo em regiões socialmente vulneráveis, e embora o uso de plantas medicinais para o tratamento de doenças negligenciadas, seja uma prática tradicional no Brasil, a cannabis ainda enfrenta restrições legais e preconceitos devido ao seu uso recreativo. A maior parte das pesquisas concentra-se nas folhas e inflorescências da planta, enquanto as raízes, ricas em metabólitos secundários como triterpenos, esteróides e alcaloides, permanecem pouco exploradas. **OBJETIVO:**O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do extrato etanólico das raízes de Cannabis sativa L. sobre a motilidade gastrintestinal em modelo animal. **METODOLOGIA:** As raízes apreendidas pela Polícia Federal foram processadas e submetidas à extração etanólica, obtendo-se um extrato bruto com rendimento de 1,3%. Os experimentos foram realizados em camundongos Swiss, seguindo normas do CEUA/UNIVASF. Inicialmente, foi conduzido o ensaio de toxicidade aguda, segundo o guia n°423 da “Organization for Economic Co-operation and Development” . com administração oral de 2000 mg/kg do extrato em fêmeas, acompanhadas por 14 dias para verificar sinais de mortalidade, alterações no peso corporal, consumo de alimentos, líquidos e possíveis lesões macroscópicas em órgãos. Em seguida, aplicou-se o teste de esvaziamento gástrico por refeição líquida que fora descrito por Silva (2015), no qual os animais receberam o extrato em diferentes doses e, após ingestão de uma solução teste com corante, foram avaliados quanto à retenção gástrica em comparação ao grupo controle e ao fármaco de referência (loperamida). Por fim, realizou-se o modelo de diarreia induzida por óleo de rícino e por sulfato de magnésio (Mehmood *et al*.,2011), medindo-se a produção fecal e comparando os grupos tratados com o extrato e os controles, incluindo novamente a loperamida como padrão. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os resultados mostraram que, na dose de 2000 mg/kg, o extrato não apresentou sinais de toxicidade aguda, embora tenha reduzido discretamente o consumo de água. No teste de esvaziamento gástrico, observou-se aumento da retenção gástrica, na dose de 50mg/Kg. Nos ensaios com óleo de rícino, o extrato reduziu significativamente a produção fecal nas doses de 50 e 100 mg/kg, mas não apresentou eficácia

no modelo induzido por sulfato de magnésio. Esses resultados sugerem que os efeitos de diminuição na motilidade intestinal podem estar relacionados principalmente à presença de metabólitos comuns nessas regiões da planta, como triterpenos, ou canabinoides mesmo em pequenas quantidades. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o extrato etanólico das raízes de Cannabis sativa L. apresenta potencial de retardar a motilidade gastrointestinal e reduzir a diarreia, sem efeitos tóxicos agudos nos animais. No entanto, os dados ainda são insuficientes para inferências clínicas, sendo necessário ampliar os estudos para melhor compreensão dos mecanismos envolvidos e das possíveis aplicações terapêuticas. Apesar das limitações enfrentadas, como atrasos na obtenção de animais, escassez de material vegetal e impossibilidade de análises histopatológicas, a pesquisa obteve resultados promissores e abre espaço para investigações futuras. O discente responsável demonstrou dedicação, cumpriu prazos e evoluiu academicamente, evidenciando comprometimento com o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

MEHMOOD, M. H.; AZIZ, N.; GHAYUR, M. N.; GILANI, A.-H. Pharmacological Basis for the Medicinal Use of Psyllium Husk (Ispaghula) in Constipation and Diarrhea. Digestive Diseases and Sciences, v. 56, p. 1460–1471, 2011.
SILVA, C.M.S. et al. Carvone (R)-(-) and (S)-(+) enantiomers inhibits upper gastrointestinal motility in mice. Flavour and Fragrance Journal, v.30, n.6, p.439-444, 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente aos professores e laboratórios que me apoiaram e ensinaram durante a jornada, além da CNPq por auxiliar com o financiamento da bolsa de iniciação científica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

O PAPEL DA RESERVA COGNITIVA NA ASSOCIAÇÃO ENTRE USO DE DISPOSITIVOS DIGITAIS E DESEMPENHO COGNITIVO EM IDOSOS SAUDÁVEIS DA CIDADE DE PETROLINA-PE: UM ESTUDO DE MEDIAÇÃO E MODERAÇÃO.

João Henrique Rocha Pilé[(1)*], Marcelo de Maio Nascimento[(2)]

João Henrique Rocha Pilé [(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

Marcelo de Maio Nascimento[(2)], Orientador, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
joao.pile@discente.univasf.edu.br

Introdução: Alterações sobrevindas do envelhecimento acentuam a necessidade de investigar fatores protetores do declínio cognitivo. A reserva cognitiva (RC) é um mecanismo chave ao bom desempenho cognitivo e realização das atividades de vida diária. Por sua vez, o uso do celular está enraizado no cotidiano, incluindo idosos. Mas, será que este uso beneficia as funções cognitivas, bem como a RC da população idosa. **Objetivo**: Investigar o potencial mediador e moderador da RC na associação entre uso de dispositivos digitais e o desempenho cognitivo de idosos cognitivamente saudáveis da cidade de Petrolina-PE. **Métodos**: Estudo transversal realizado com 110 idosos (71,55 ± 5,88 anos). Os instrumentos aplicados foram um questionário sociodemográfico, questionário sobre uso de dispositivos digitais, Escala de Reserva Cognitiva e Teste COGTELL (avaliação do desempenho cognitivo). **Resultados**: Participantes foram todas mulheres com escolaridade de 12,51 ± 5,13 anos. O tempo médio do uso diário do celular foi de 30,05 ± 21,24 minutos. O desempenho médio da cognição (COGTEL) foi de 16,88 ± 7,04 pontos. Entre os participantes, 12 (10,91%) apresentaram comprometimento cognitivo abaixo do ponto de corte adotado (≤10,26 pontos). Em relação à RC, verificou-se maior acúmulo entre 18-39 anos (12,19 ± 0,33), seguido por leve queda entre 40-59 anos (2,19 ± 0,30) e discreta melhora após os 60 anos (2,29 ± 0,29). Em relação a análise de mediação, o efeito direto apontado foi positivo e significativo para o uso de celular sobre o desempenho cognitivo (β = 0,01, t(2) = 2,68, p < 0,001). A RC não atuou como mediadora da relação entre o uso do celular e o desempenho cognitivo (β = 0,01, SE = 0,01, IC 95% BCA = –0,0038, 0,0074). O efeito indireto foi negativo e não significativo (β = 0,01, SE = 0,01, IC 95% BCA = –0,0038, 0,0074), sugerindo que o benefício do uso do celular sobre a cognição



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ocorreu independente da RC acumulada. A análise de moderação indicou efeito direto positivo e não significativo do celular sobre a cognição (β = 0,02, t(3) = 0,50, p > 0,50). A RC associou positivo e significativo ao uso de celular (β = 0,41, t(3) = 2,04, p < 0,001), indicando que quanto maior a RC, maior o uso do celular. Por outro lado, não existiu efeito de interação entre a RC com o uso do celular (β = –0,01, t(3) = –0,16, p > 0,050). Assim, o achado indicou que a RC não foi um moderador significativo da relação entre o uso do celular e o desempenho cognitivo da população idosa avaliada. **Conclusão**: O uso do celular indicou ser um promotor do desempenho cognitivo, mas não causou alterações sobre a reserva cognitiva. Uma possível explicação foi a média superior a doze anos de estudo da população avaliada. Por fim, embora, os achados não tenham confirmado a reserva cognitiva como um medidor ou moderador significativo, eles sugeriram que o uso do celular por idosos se mostrou como um fator protetivo para o desempenho cognitivo, sugerindo a criação de estratégias de inclusão digital para população idosa petrolinense.

REFERÊNCIAS

AMANOLLAHI, M. et al. Mitigating the negative impacts of aging on cognitive function; modifiable factors associated with increasing cognitive reserve. **European Journal of Neuroscience**, v. 53, p. 3109–3124, 2021.

BOOTS, E. A. et al. Occupational complexity and cognitive reserve in a middle-aged cohort at risk for Alzheimer's disease. **Archives of Clinical Neuropsychology**, v. 30, n. 7, p. 634–642, 2015.
CASALETTO, K. B. et al. Late-life physical and cognitive activities independently contribute to brain and cognitive resilience. **Journal of Alzheimer's Disease**, v. 73, n. 1, p. 1–12, 2020.

SONG, S.; STERN, Y.; GU, Y. Modifiable lifestyle factors and cognitive reserve: a systematic review of current evidence. **Ageing Research Reviews**, v. 74, 101551, 2022.
ZHOU, Z.; WANG, P.; FANG, Y. Social engagement and its change are associated with dementia risk among Chinese older adults: a longitudinal study. **Scientific Reports**, v. 8, n. 1, p. 1551, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo financiamento deste projeto de Iniciação Científica, bem como a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela infraestrutura que possibilitaram a execução desta investigação. Por fim, agradeço, ao meu orientador pelo apoio, confiança e ensinamentos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

ASSOCIAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO COM A SÍNDROME DA FRAGILIDADE E MULTIMORBIDADE EM ADULTOS E PESSOAS IDOSAS: ESTUDO LONGITUDINAL

João Henrique Rodrigues Silva[(1)*], Mariana Ferreira de Souza[(2)], Bruno Remígio Cavalcante[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Educação Física, Campus Centro de Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora,Educação Física, Campus Centro de Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato:
joao.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A fragilidade física (FRAIL) e elevado comportamento sedentário (CS) são independentemente associados a piores indicadores de saúde em pessoas idosas. Contudo, a influência combinada desses componentes sobre a função cognição em idosos com comprometimento cognitivo ainda não foi explorada. Considerando o impacto negativo de cada fator de exposição nos desfechos citados, é plausível que pessoas que apresentem um perfil caracterizado por FRAIL positivo e alto CS simultaneamente potencialize seus efeitos deletérios. **Objetivo:** Avaliar a influência dos perfis combinados entre status de fragilidade (FRAIL) e CS em idosos com indicativos de comprometimento cognitivo leve, associando a função cognitiva. **Método:** Trata-se de um estudo observacional a partir de dados secundários (transversais) de um ensaio clínico que avaliou os efeitos de um programa de exercício físico para prevenir quedas em pessoas idosas com indicativos de comprometimento cognitivo leve (CCL). A amostra do presente estudo foi composta por 139 participantes (104 mulheres; idade de 71±4 anos; MoCA: 19,9±4,4 pontos). A presença de FAIL foi avaliada baseada no modelo unidimensional proposto por Fried et al. e o escore total do Short Physical Performance Battery (SPPB). O tempo dispendido em CS foi mensurado por um acelerômetro triaxial. Valores de SPPB e CS < 9 pontos e ≥ 10h/dia foram utilizados para determinar presença de FRAIL e elevado CS, respectivamente. Os perfis combinados foram agrupados em perfil de risco elevado (excesso CS + FRAIL positivo); perfil de risco intermediário (excesso CS + FRAIL negativo ou Baixo CS + FRAIL positivo); e perfil de risco baixo (baixo CS + FRAIL negativo). O desfecho do estudo incluiu a função cognitiva global (MoCA). **Resultados:** Não foram observadas nenhuma relação entre os perfis de FRAIL e CS com a função cognitiva global (beta= 0.716; p=0.518). **Conclusão:** Os diferentes perfis combinados analisados não diferiram relativamente a função cognitiva global nesse subgrupo de idosos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

ALCK, R. S.; DAVIS, J. C.; LIU-AMBROSE, T. What is the association between sedentary behaviour and cognitive function? A systematic review. *British Journal of Sports Medicine*, v. 51, n. 10, p. 800-811, maio 2017.

FRIED, L. P. et al. Frailty in older adults: evidence for a phenotype. *The Journals of Gerontology Series A: Biological Sciences and Medical Sciences*, v. 56, n. 3, p. M146-M157, 2001.

PINTO, A. J.; BERGOUIGNAN, A.; DEMPSEY, P. C. Physiology of sedentary behavior. *Physiological Reviews*, v. 103, n. 1, p. 2561-2622, 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os integrantes do grupo de pesquisa Laboratório de Exercício Físico (LABEC) e aos órgãos de fomento UNIVASF, CNPq e CAPES.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Óbito e desfechos clínicos em indivíduos com e sem histórico de COVID-19: estudo de coorte retrospectiva

Julya Santana Alves de Barros[(1)*], Johnnatas Mikael Lopes [(2)], David Fernandes Lima [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a), curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

*E-mail de contato:
julya.barros@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A pandemia decorrente da Corona Virus Disease-19 (COVID-19) afetou a vida de milhares de pessoas e gerou uma grande preocupação diante dos seus diversos impactos sociais, econômicos, políticos e, principalmente, na saúde das pessoas, visto que a doença tanto pode causar consequências leves e temporárias, como também desfechos clínicos graves com complicações pulmonares e/ou extrapulmonares, ou até mesmo o óbito do paciente. Ademais, segundo alguns estudos, tais complicações na saúde do paciente podem permanecer após a infecção. Entretanto, por ser uma enfermidade relativamente nova, ainda requer muitos estudos direcionados. **OBJETIVO:** Estimar o risco de óbito em indivíduos com e sem histórico de COVID-19, controlando o efeito de outras condições de saúde e socioambientais. **MÉTODOS:** Desenhou-se uma pesquisa epidemiológica do tipo coorte retrospectiva, sendo os participantes, os indivíduos submetidos à testagem sorológica para COVID-19 entre 2020 e 2023 no município de Paulo Afonso-BA. Tais indivíduos estavam registrados na base de dados da vigilância epidemiológica do município. Os desfechos investigados foram óbito pós-COVID, novos diagnósticos de morbidades assim como o tempo para o surgimento desses eventos. As variáveis independentes serão características clínicas da COVID-19, características sociodemográficas e comportamentais assim como variáveis da qualidade da atenção primária à saúde da localidade de residência dos participantes. Os dados foram analisados descritivamente e inferencialmente através da regressão de Poisson e Cox para mensurar as estimativas de risco relativo e *hazard ratio*. **RESULTADOS:** Dentre 21.885 pessoas infectadas pelo *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (*SARS-CoV-2), 2790 indivíduos, cadastrados nas Unidades de Saúde da Família (USF) de três (3) bairros do município, foram verificados quanto aos seus dados atuais. Nessa amostra, verificou-se que a média de idade mais prevalente dos casos confirmados foi de 44 ± 18,1 anos, e que a população do sexo feminino infectada (n=1591; 57,02%) foi maior em comparação à população do sexo masculino. Ademais, apenas 15,4% (n=431) da amostra verificada nas USF foi identificada. Dentre esses, 16 (0,04%) indivíduos faleceram no período de 2023 a 2025, contabilizando assim, o número de óbitos pós-COVID-19 da amostra identificada.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONCLUSÃO: Os casos positivos de COVID 19 do município de Paulo Afonso são semelhantes aos casos do estado da Bahia em relação à média de idade e à taxa de letalidade, no qual o boletim epidemiológico referente aos casos de 2020 a 2023 mostram prevalências maiores de casos positivos de COVID-19 na faixa etária de 30 a 49 anos e uma letalidade de 1,7%. É válido, ainda, destacar que, nesse mesmo período, do total de óbitos por COVID-19 na Bahia, 18.971 (59,57%) indivíduos apresentavam comorbidades, corroborando a importância dessa pesquisa. Outrossim, considerando os números da amostra pesquisada, o número de óbito pós-COVID foi baixo.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Departamento do Programa Nacional de Imunizações e Doenças Imunopreviníveis. **Guia de Manejo e Tratamento de Influenza**. 1 ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes//guia_manejo_tratamento_influenza_2023.pdf. Acesso em: 25 set. 2025.

SAID, N. M.; CASTRO, A. P. *et al*. Implicações da COVID-19 no Sistema Cardiovascular: uma Revisão de Literatura. **Revista Médica de Minas Gerais.** v. 31. Jan. 2022. Disponível em: https://www.rmmg.org/artigo/detalhes/3872. Acesso em: 25 set. 2025.

SILVEIRA, S.; FILHO, H.; PONTES, A. *et al.* A pandemia da COVID-19 pelas lentes da logística humanitária**. Revista Ciênc. Saúde Coletiva.** 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232023283.11762022. Acesso em: 25 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho contou com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), por meio de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Agradeço às agentes comunitárias de saúde das UBS Irmã Rita, Senhor do Bonfim e São Francisco pelo apoio, paciência e competência, ao Prof. Dr. David Fernandes Lima, orientador deste estudo, e ao Prof. Dr. Johnnatas Mikael Lopes pelo valioso direcionamento e apoio. Estendo meus agradecimentos à UNIVASF e aos seus colaboradores pelo suporte institucional, bem como à minha família e amigos pelo incentivo constante ao longo desta trajetória.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DE RAIVA NO BRASIL DE 2015 A 2024

Kaylane Lima de Castro Rodrigues[(1)*], Carlos Eduardo Lopes Pires[(1)], Raquel Jesmine Campos e Nonato[(1)], Mariana Rodrigues Brandão Braga[(1)], Victor Gabriel Rodrigues Monteiro[(1)], Iracema Verônica do Nascimento Carvalho[(1)], Lara Silva Dantas[(1)], Fernanda Rodrigues de Amorim[(1)], Keila Moreira Batista[(2)], Rodrigo José Videres Cordeiro de Brito[(2)], Carlos Dornels Freire de Souza[(3)]

[(1)] Voluntário, Medicina, Campus Petrolina/SEDE, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Medicina, Campus Petrolina/Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coordenador/Orientador, Medicina, Campus Petrolina/SEDE, UNIVASF.

*E-mail de contato: kaylane.castro@discente.univasf.edu.br

Introdução: A raiva humana, também conhecida como encefalite rábica e hidrofóbica, é uma antropozoonose de quase 100% de letalidade e de grande relevância em saúde pública no Brasil. Transmitida pelo vírus rábico (Lyssavirus), por meio do contato com saliva de animais infectados, apresenta evolução clínica grave e fatal. Apesar do controle da transmissão canina - o Brasil não registra casos humanos há quase uma década, período superior ao limite de cinco anos estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a certificação de áreas livres de raiva - observa-se o aumento da relevância epidemiológica de variantes silvestres do vírus, sobretudo em morcegos e primatas não-humanos, que atualmente representam a principal fonte de infecção humana. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico das notificações de raiva no Brasil, no período de 2015 a 2024. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e de abordagem quantitativa, conduzido a partir da coleta de dados de acesso público disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do DATASUS, abrangendo o período de 2015 a 2024. A organização e tabulação dos dados foi realizada utilizando o Google Planilhas. A análise dos resultados baseou-se em estatística descritiva, considerando variáveis de cor/raça, sexo e faixa etária. **Resultados:** No recorte temporal analisado, foram documentados 30 casos de Raiva Humana em território nacional. O ano de 2018 correspondeu ao maior número de casos (n=11) com consequente queda brusca nos anos seguintes, mantendo-se com 1 a 2 casos por ano. A maior prevalência foi encontrada na região Norte (n=16; 53,3%), seguida da região Nordeste (n=8; 26,7%). Sobre o fator sexo, houve predomínio do sexo masculino (n=21; 70%). Na análise por raça/cor, observou-se predomínio de pardos e brancos, correspondendo a 73,3% (n=22) e 13,3% (n=4) dos casos, respectivamente. Com relação à faixa etária, mais de 80% dos indivíduos possuíam menos de 40 anos (n=25), sendo as faixas de 10–14 anos (n=7; 23,3%) e 20–39 anos (n=6; 20%) as mais afetadas, enquanto aqueles com 65-69 anos foram os de menor incidência, representando apenas 1 caso (3,33%). **Conclusão/considerações finais:** Entre 2015 e 2024, a raiva humana manteve-se rara no Brasil, com 30 casos confirmados, predominando na

região Norte e em áreas rurais de contato frequente com fauna silvestre. Adultos jovens, sobretudo de cor parda, representaram o grupo mais acometido. Esses achados evidenciam que, embora as estratégias de vacinação animal e vigilância tenham reduzido drasticamente a transmissão, a persistência de focos silvestres exige vigilância contínua, reforço das campanhas de imunização e ações educativas direcionadas às populações mais expostas, a fim de sustentar e avançar a meta nacional de eliminação da doença.

REFERÊNCIAS

MERLO, D. N.; SILVA, R. L. C.; ROCHA, V. E. de S.; OLIVEIRA, B. C. R. de; FIRMINO, F. P.; SANTOS, J. F. dos. **Educação em saúde para prevenção da raiva humana.** Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR, Umuarama, v. 24, n. 1cont., e2401, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Raiva Humana**. Brasília: Ministério da Saúde, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/r/raiva/raiva-humana .Acesso em: 27 set. 2025.

20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES CAUSADAS POR LEPTOSPIROSE EM PERNAMBUCO ENTRE JANEIRO DE 2015 E JANEIRO DE 2025

Keyla Emanuely Damasceno Dantas[(2)*] Ana Letícia Ferreira Cavalache Conceição[(2)], Ana Luiza de Oliveira Aquino[(2)], André Filipe Sampaio Romão[(2)], Clodoaldo Plácido da Fonseca Silva[(2)], Miqueias Rodrigues de Lacerda [(2)], Pedro Kauã da Silva Araújo[(2)], Rafael Ringo Alves de Holando[(2)], Carlos Dornels Freire de Souza[(3)]

[(2)]Colaboradores, Medicina, Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Coordenador/Orientador, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: keyla.dantas@discente.univasf.edu.br

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa aguda causada pela bactéria Leptospira, transmitida principalmente pela urina de roedores que contamina solo e água. Afeta humanos e diversos animais, ocorrendo em todo o mundo, com maior incidência em regiões tropicais e em locais com condições precárias de saneamento. No Brasil, é endêmica e torna-se epidêmica em períodos chuvosos, especialmente em áreas urbanas de baixa renda, onde a presença de ratos é significativa. Os sintomas surgem de 7 a 14 dias após a infecção e podem ser graves. A alta taxa de subnotificação e mortalidade reforça a necessidade de vigilância e medidas de prevenção contínuas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil epidemiológico das internações por leptospirose em Pernambuco no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2025, utilizando dados do DATASUS. Buscou-se identificar a distribuição dos casos segundo sexo, faixa etária, cor/raça e microrregião, além de avaliar a variação temporal das internações e a taxa de mortalidade associada à doença. A pesquisa teve como propósito fornecer subsídios para compreensão da dinâmica da leptospirose no estado, destacando grupos mais vulneráveis e períodos de maior incidência, de modo a contribuir para o planejamento de estratégias de prevenção, vigilância e assistência em saúde. **Métodos**: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) de livre acesso ao público. Nesse banco, estudou-se a série histórica da morbidade hospitalar por leptospirose ocorridas em Pernambuco no período de janeiro/2015 a janeiro/2025. Foram incluídos no estudo os internamentos realizados em municípios de Pernambuco e excluídos àqueles que não estavam dentro do período analisado. Foram analisadas as variáveis: sexo; cor/raça; faixa etária; microrregião e taxa de mortalidade. Os dados foram analisados através do Microsoft Excel, e os resultados apresentados por frequências absolutas e relativas das variáveis estudadas. **Resultados:** Foram registradas 2.119 internações por leptospirose em Pernambuco entre janeiro de 2015 e janeiro de 2025, com predominância de homens, 83,2% (n=1.764), e indivíduos da raça parda, 72,2% (n=1.530). Os grupos etários mais acometidos foram 20 a 29 anos, 20,9% (n=444), e 30 a 39 anos, 19,6% (n=417), e a microrregião do Recife concentrou a maioria das internações, 74,9% (n=1.588). O número de casos cresceu até 2019, caiu acentuadamente em 2020 (n=6) e voltou a subir, atingindo pico em 2022 (n=486).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Em 2023-2024 houve declínio, porém os valores permaneceram superiores aos observados entre 2015 e 2019. Registraram-se 193 óbitos, 9,1% (n=193), com maior mortalidade em idosos de 70-79 anos, 26,9% (n=14), mulheres, 13,5% (n=78), e na raça parda, 8,8% (n=135). **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que as internações por leptospirose em Pernambuco afetaram principalmente homens jovens, pardos e da microrregião do Recife. Apesar das variações temporais, a doença manteve relevância epidemiológica no estado, com elevada mortalidade em idosos, destacando a necessidade de ações preventivas e de vigilância contínua.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **LEPTOSPIROSE — Casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Brasil**. Brasília: DATASUS, s.d. Disponível em: https://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/leptobr.def. Acesso em: 29 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) pelo apoio institucional e pela autorização para a divulgação científica. Nosso agradecimento especial ao Scientex pela oportunidade de divulgação e promoção da ciência, bem como a todos os colaboradores, servidores e parceiros que tornaram este trabalho possível. Também agradecemos aos nossos professores da disciplina de Infectologia, professor Carlos Dornels, professora Keila Moreira e ao professor Rodrigo Videres, pois sem estes, o nosso trabalho não seria possível.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE EM HANSENÍASE

Lara Luisa Lopes Chrisóstomo[(1)*], Iukary Oliveira Takenami[(2)], Matheus Rodrigues Lopes[(2)], Maria Augusta Vasconcelos Palácio[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Coorientadores, Medicina, Campus Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato:
lara.lopes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A hanseníase, infecção crônica cujo principal agente etiológico é o Mycobacterium leprae, acomete pele e nervos periféricos, podendo resultar em incapacidades físicas quando não tratada. O Brasil ocupa a segunda posição mundial em detecção de casos, com municípios endêmicos como Paulo Afonso (BA). (Bahia, 2024; Brasil, 2024). Apesar da relevância epidemiológica, a doença permanece negligenciada, marcada por estigma social. Nesse contexto, o Letramento em Saúde (LS) configura-se como estratégia essencial para ampliar a autonomia dos indivíduos e qualificar o enfrentamento da hanseníase, embora persistam lacunas de investigação nesse campo. **OBJETIVO:** Desenvolver um instrumento de avaliação do LS em hanseníase. **MÉTODOS:** Estudo metodológico que envolveu as etapas de revisão da literatura e desenvolvimento do instrumento de LS. A revisão foi realizada nas bases BVS, PubMed, LILACS, Web of Science e SciELO, incluindo artigos originais completos em português e inglês, publicados entre 2016 e 2025. Utilizaram-se quatro estratégias de busca relacionadas à validação, letramento e tecnologias em saúde. Dos 874 artigos identificados, 575 foram excluídos por duplicidade, resultando em 299 estudos para a primeira triagem. Destes, 108 foram selecionados para leitura na íntegra e, ao final, 24 compuseram a análise bibliométrica e subsidiaram a construção do instrumento. A etapa de validação está em andamento com a participação de 13 juízes especialistas em LS. Paralelamente, o processo de validação também integrará pacientes em tratamento para hanseníase e a população adulta atendida nos serviços de Atenção Primária à Saúde, que não possuem diagnóstico para a doença. O processo inclui a aplicação do instrumento e de um questionário específico para avaliação, aplicado por meio do Google Forms (Leite et al., 2018). Os dados da pesquisa serão organizados no Excel 2010 e analisados por estatística descritiva no SPSS 21.0. **RESULTADOS:** A revisão identificou diferentes instrumentos de avaliação do LS em doenças crônicas, transmissíveis e não transmissíveis. Alguns derivam da adaptação de testes existentes, enquanto outros foram elaborados especificamente para determinadas condições e públicos, seguidos de validação. Estes serviram de base para a construção de um instrumento inédito para avaliar o LS em hanseníase. O instrumento

desenvolvido, denominado IALESH (Instrumento de Avaliação de Letramento em Saúde sobre Hanseníase), é direcionado à população geral e aborda aspectos como transmissão, sintomas, tratamento e cura da doença. Complementarmente, foi elaborado o QAC-PH (Questionário de Avaliação Clínica do Paciente com Hanseníase), voltado a indivíduos diagnosticados, contemplando temas específicos relacionados à condição clínica. Além desses, foi elaborado um questionário sociodemográfico para caracterização da amostra. As ferramentas foram estruturadas com base em uma escala Likert de três pontos: 1 = Discordo; 2 = Concordo parcialmente; 3 = Concordo totalmente. **CONCLUSÃO:** A análise da literatura reforça a carência de instrumentos específicos para mensurar o LS em hanseníase, evidenciando uma lacuna significativa na prática clínica e nas estratégias educativas. O desenvolvimento do instrumento refletiu essa complexidade, exigindo ajustes sucessivos para garantir precisão e aplicabilidade. A validação em andamento abre caminho para orientar intervenções educativas e estratégias de cuidado que promovam autonomia, compreensão da doença e redução do estigma.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretária da Saúde do Estado da Bahia. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde, Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Coordenação de Vigilância Epidemiológica de Agravos Transmissíveis. **Boletim Epidemiológico Hanseníase**. Salvador, BA: Secretária da Saúde do Estado da Bahia, 2024. Disponível em: https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/11/BoletimnÂo01_JaneiroRoxo_2024-final.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico Hanseníase.** Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente – Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. 71 p. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2024/be_hansen-2024_19jan_final.pdf.

LEITE, S. de S.; ÁFIO, A. C. E.; CARVALHO, L. V. de; SILVA, J. M. da; ALMEIDA, P. C. de; PAGLIUCA, L. M. F. Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1635–1641, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/xs83trTCYB6bZvpccTgfK3w/?lang=pt&format=pdf.

AGRADECIMENTOS

Ao financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a UNIVASF. Além disso, agradeço à minha orientadora, aos meus coorientadores e aos avaliadores do instrumento.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

PREVALÊNCIA DE DERMATOPATIAS EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM TERAPIA DIALÍTICA

Lara Vitória Sousa Marinho[(1)*], Marlon Dalbem Venturini Santos[(2)], Adirlene Pontes de Oliveira Tenório[(2)], Isnaia Firminia de Souza Almeida Agostinho de Mello[(2)], Matheus Rodrigues Lopes[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, curso de Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, curso de Medicina, Campus Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, curso de Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: lara.marinho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) é uma disfunção morfofuncional do rim com, em casos de falência renal, evolução para terapia renal substitutiva, principalmente hemodiálise. A DRC avançada tem múltiplas etiologias e constitui expressivo problema de saúde pública por seus níveis epidemiológicos crescentes (Ammirati, 2020). As manifestações fisiopatológicas dos pacientes renais crônicos hemodialíticos ocorrem em diversos sistemas, inclusive o tegumentar (Chein; Knicely; Grams, 2019). Os sintomas cutâneos têm como etiologia o estado urêmico do indivíduo, concomitante às alterações metabólicas e restrições hídricas advindas da terapia dialítica. As manifestações cutâneas na DRC avançada associam-se a quadros de alta morbimortalidade, além de demonstrar expressiva prevalência, o que denota a importância de identificar dermatopatias em tempo hábil (Almeida et al., 2023). **OBJETIVOS:** Determinar a prevalência de dermatoses nos pacientes renais crônicos dialíticos e identificar possíveis relações entre essas manifestações e o perfil sociodemográfico, clínico e laboratorial dos pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal, com pacientes adultos submetidos à terapia hemodialítica há pelo menos três meses. Foi realizada coleta de dados clínicos, sociodemográficos e exame dermatológico objetivo. O valor de $p<0,05$ foi considerado significativo estatisticamente. **RESULTADOS:** Foram avaliados 241 pacientes e observou-se prevalência de indivíduos masculinos (59,3%), idosos (43,5%), casados (55,6%), etnia parda (49,5%), ensino fundamental (54,7%) e hipertensos (87,8%). Constatou-se baixa procura ao atendimento especializado dermatológico (2,3%), mesmo em pacientes com queixas dermatológicas prévias à hemodiálise (24,5%) e alta prevalência de alterações dermatológicas (96,7%). As lesões dermatológicas mais prevalentes à inspeção foram distúrbios de pigmentação (61, 7%), xerodermia (54,7%), manifestações ungueais (46,7%) e prurido (43,5%). O grupo feminino apresentou maior prevalência de distúrbios capilares em relação ao masculino ($p=0,001$). Verificou-se correlação positiva entre o número de afecções cutâneas e a idade ($p<0,0001$; $r=0,38$) e concentrações mais altas de ureia, fósforo e potássio séricos associaram-se aos níveis mais altos de prurido ($p<0,05$). **CONCLUSÃO:** A influência dermatológica na avaliação

integral do paciente hemodialítico tem caráter expressivo, tanto em âmbito de prevalência quanto de concomitância com fatores sociodemográficos e bioquímicos, destacando-se a importância de políticas públicas para sua identificação precoce e incorporação na rotina de cuidado hemodialítico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, O. A. E. DE; LIMA, M. E. F.; SANTOS, W.S.; SILVA, B. L.M. Telehealth strategies in the care of people with chronic kidney disease: integrative review. **Revista Latino-Americana De Enfermagem**, v. 31, p. e4049, 2023.

AMMIRATI, A. L. Chronic Kidney Disease**. Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, n. suppl 1, p. s03–s09, 2020.

CHEN, T. K.; KNICELY, D. H.; GRAMS, M. E. Chronic Kidney Disease Diagnosis and Management. **JAMA,** v. 322, n. 13, p. 1294–1304, 1 out. 2019.

AGRADECIMENTOS

O trabalho contou com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Cinetífico e Tecnológico (CNPq) por meio de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Em tempo, agradeço ao Prof. Dr. Matheus Rodrigues Lopes, orientador deste estudo, por sua dedicação e valorosos ensinamentos e aos outros colaboradores pelo comprometimento e apoio.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Larissa Macedo Costa[1], Amanda de Sousa Matos[2], Aniely dos Anjos Rodrigues[2], Natalia Arrunategui Miranda [2], César Augusto da Silva[3]

[1]Discente PIVIC, Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[2]Colaboradores, Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3]Orientador, Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
larissa.macedocosta@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) configuram um importante desafio para a saúde pública, especialmente entre jovens universitários, grupo frequentemente exposto a intensas interações sociais e práticas sexuais que podem envolver situações de risco. Embora exista ampla divulgação de informações sobre prevenção, ainda persistem lacunas tanto no conhecimento quanto na adoção de medidas protetivas, como o uso adequado de preservativos e a realização regular de exames. Nesse contexto, investigou-se o nível de conhecimento e os comportamentos de risco entre estudantes da área da saúde, a fim de orientar estratégias de educação sexual e prevenção mais efetivas. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento e os comportamentos de risco relacionados às ISTs entre estudantes universitários da área da saúde na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, realizado com 206 estudantes universitários dos cursos de Medicina, Psicologia, Enfermagem e Educação Física da UNIVASF, selecionados por amostragem aleatória estratificada proporcional. Os dados foram coletados por meio de questionários estruturados abordando conhecimento sobre ISTs, práticas sexuais, prevenção e percepção sobre o tema. As análises foram realizadas utilizando estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da UNIVASF (CAAE nº 81469224.6.0000.0282), respeitando a Resolução nº 466/2012. **RESULTADOS:** Dentre os participantes do estudo, a maioria era do sexo feminino (66,5%), 41,3% do curso de Medicina e a maioria (56,8%) tinha entre 21 e 25 anos. Quanto ao conhecimento das infecções, 99,5% já ouviram falar de ISTs, sendo as mais reconhecidas a Sífilis (98,5%), HIV/AIDS (98,1%) e HPV (94,7%). Apesar do alto nível de conhecimento, foram identificadas lacunas importantes: 46,6% nunca realizaram exames para detecção de ISTs e apenas 65,1% relataram usar preservativo sempre ou às vezes. Além disso, 75,2% já tiveram relações sexuais, e parte significativa manteve múltiplos parceiros no último ano. Esses achados demonstram uma contradição entre o conhecimento teórico e as práticas preventivas, evidenciando a necessidade de intensificação de ações educativas e programas de saúde voltados para jovens em formação acadêmica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que, embora os estudantes da área da saúde da UNIVASF demonstrem elevado nível de conhecimento acerca das ISTs, ainda permanecem práticas de risco, sobretudo relacionadas ao uso inconsistente de preservativos e à testagem pouco frequente. Tais achados ressaltam a necessidade de estratégias educativas permanentes e alinhadas à realidade universitária, com o intuito de fomentar comportamentos sexuais mais seguros e minimizar a vulnerabilidade desse grupo.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. N. S. et al. Conhecimento e percepção sobre o HPV na população com mais de 18 anos da cidade de Ipatinga, MG, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 3, p. 849–860, 2018.

RODRIGUES FERNANDES DA FONTE, V. et al. Jovens universitários e o conhecimento acerca das infecções sexualmente transmissíveis. Escola Anna Nery, v. 22, n. 2, 2018.

SPINDOLA, T. et al. A prevenção das infecções sexualmente transmissíveis nos roteiros sexuais de jovens: diferenças segundo o gênero. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 7, p. 2683–2692, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof. Dr. César Augusto da Silva pela orientação e aos membros da equipe de pesquisa pelo apoio e colaboração indispensáveis à realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes dermatológicos atendidos entre 2017 e 2024 na Policlínica-HU UNIVASF

Larry Victoria Coelho Lustosa[(1)*], Bruna Rodrigues de Souza[(1)], Maria Luiza de Souza Coelho Regis[(1)],Maria Luiza de Sena Gomes[(1)], Kelvin Lima Alves[(1)], Itamar Santos[(2)].

[(1)] Voluntário PIVIC/CNPq, Medicina, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Medicina, UNIVASF.

larry.lustosa@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A pele, maior órgão do corpo humano, desempenha funções essenciais de barreira física, proteção imunológica e regulação fisiológica, além de ser alvo de múltiplas manifestações clínicas. No Brasil, as dermatoses estão entre as principais causas de procura por serviços de saúde, com grande impacto epidemiológico, social e econômico. No entanto, há escassez de estudos regionais sobre o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes dermatológicos, especialmente no Nordeste, em áreas como o Vale do São Francisco, caracterizado por clima semiárido, intensa exposição solar e vulnerabilidades socioeconômicas. **OBJETIVOS:** O estudo teve como objetivo analisar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de dermatologia da Policlínica-HU UNIVASF, no período de 2017 a 2024, considerando características demográficas, clínicas e assistenciais. **MÉTODOS:**Inicialmente, foram realizadas revisões de literatura, com o intuito de fundamentar o desenho metodológico e refinar as variáveis de interesse. Além disso, ocorreram reuniões internas da equipe de pesquisa para alinhamento de estratégias e definição do fluxo de coleta. Nesse processo, foi conduzido um estudo preliminar sobre o funcionamento e a aplicabilidade do software IBM-SPSS 26.0, que será utilizado para a análise estatística, bem como a organização de planilhas e formulários estruturados na plataforma Google Forms, destinados à captação futura dos dados provenientes dos prontuários eletrônicos. A coleta propriamente dita será realizada a partir da revisão minuciosa dos registros disponíveis no sistema AGHU, contemplando todos os pacientes atendidos no setor de dermatologia da Policlínica-HU UNIVASF no período de 2017 a 2024. Ressalta-se que, até o presente momento, não houve início da coleta efetiva dos dados devido ao trâmite de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, encontrando-se o projeto em fase preparatória. A captação e a análise dos dados serão realizadas no prosseguimento da pesquisa, após a devida autorização ética. **RESULTADOS:**Até o presente momento, a equipe foi preparada e orientada para a execução do estudo, aprofundou-se no conteúdo teórico do projeto, revisou criticamente a literatura e consolidou as ferramentas de coleta e análise.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Houve também o redesenho das variáveis e a padronização dos instrumentos, permitindo maior robustez metodológica. As variáveis definidas incluem: sexo (feminino, masculino, não registrado, ignorado); data da primeira consulta (mes e ano); idade na primeira consulta (0–2; 3–10; 10–19; 60–74; 75–90; 90+); procedência (Petrolina, Juazeiro, 8ª GERES exceto Petrolina, Norte Baiano exceto Juazeiro, outros); número de consultas (1, 2, 3, 4, 5, 6, outros); diagnóstico principal, secundário e terciário; comorbidades pré-existentes (diabetes, hipertensão arterial sistêmica, atopias, outros); e conduta adotada (tratamento farmacológico, mudança de estilo de vida, procedimento cirúrgico, exames de imagem, exames laboratoriais, encaminhamento para outras especialidades). Dessa forma, a equipe encontra-se plenamente estruturada para dar prosseguimento à próxima fase, que consistirá na captação efetiva dos dados nos prontuários eletrônicos e subsequente análise estatística. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a aprovação do Projeto pelo CEP e finalização do trabalho, pretende-se fornecer subsídios que orientem o planejamento de serviços dermatológicos na região, permitindo adequação das políticas de saúde pública às necessidades locais e fortalecimento da rede assistencial. O estudo, uma vez finalizado, contribuirá para a formação de base epidemiológica nacional sobre doenças de pele, ampliando o conhecimento científico e orientando ações de prevenção, diagnóstico e tratamento no interior do Nordeste brasileiro. Apesar do atraso inicial em função do trâmite ético, o desenvolvimento da pesquisa se mostra cada vez mais essencial para a consolidação de estratégias de saúde mais eficazes e voltadas à realidade regional.

REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Perfil das consultas dermatológicas no Brasil. *An. Bras. Dermatol.*, v. 93, n. 6, p. 916-928, 2018.

FERREIRA, I. G. et al. Perfil nosológico das doenças dermatológicas na atenção primária à saúde e atenção secundária de dermatologia em Florianópolis (2016-2017). *An. Bras. Dermatol.*, v. 95, n. 4, p. 428-438, 2020.

FIGUEIREDO, G. C. et al. Perfil epidemiológico de pacientes com lesões de pele atendidos em uma instituição de saúde da região do Campo das Vertentes, Minas Gerais. *Braz. J. Health Rev.*, v. 5, n. 3, p. 10864-10874, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao CNPq,, por meio do PIVIC, pelo apoio que possibilitou o desenvolvimento deste projeto. Estendo meus agradecimentos ao nosso orientador, Itamar Santos, e aos meus colegas voluntários que têm participado e contribuído para a realização das atividades propostas.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE DO USO DE MEDICAMENTOS QUE ELEVAM O RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Letícia Vitoria Matias[(1)*], Taillane Santos Matos Ferreira[(2)], Daniel Tenório da Silva[(3).]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Programa de Pós-graduação em Biociências, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: leticia.matias@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: O envelhecimento populacional no Brasil impõe desafios sociais e econômicos, como a alta demanda pelo sistema público de saúde e o aumento das doenças crônicas, que resultam em uso contínuo de medicamentos, alguns associados ao risco de quedas. Além dos fatores clínicos, aspectos sociodemográficos também influenciam a vulnerabilidade dos idosos. Este estudo analisou o uso de medicamentos relacionados a quedas em idosos atendidos pelo Hospital Universitário e pela Policlínica da UNIVASF. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional transversal realizado em um Hospital Universitário e uma Policlínica em Petrolina – PE, entre setembro e novembro de 2024. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários e análise de prontuários. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisadas 142 amostras, sendo 51 do Grupo A (Policlínica) e 91 do Grupo B (Hospital). A média de idade foi de 67 e 72 anos, respectivamente. O sexo feminino predominou no Grupo A e o masculino no Grupo B. Identificaram-se 125 medicamentos no Grupo A e 192 no Grupo B, com mediana de quatro medicamentos por amostra. A classe mais prevalente foi a dos fármacos cardiovasculares, correspondendo a 52,0% e 58,9%, respectivamente. A polifarmácia foi observada em 35,16% (Grupo A) e 31,38% (Grupo B). Quanto aos medicamentos potencialmente inapropriados (MIP), 54,94% das amostras do Grupo A e 62,74% do Grupo B faziam uso de pelo menos um MIP. A idade avançada (p=0,05) e o uso de MIPs (p=0,02) associaram-se ao risco de quedas no Grupo A, enquanto a polifarmácia apresentou associação significativa no Grupo B (p=0,02). **CONCLUSÃO:** Os achados indicam que tanto o uso de MIPs quanto a polifarmácia se relacionam ao risco de quedas em idosos, embora em contextos distintos. A automedicação na atenção ambulatorial e a complexidade terapêutica no ambiente hospitalar reforçam a necessidade de acompanhamento contínuo e revisão periódica da farmacoterapia, visando à segurança e à prevenção de eventos adversos.

REFERÊNCIAS



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

BLOOMFIELD, H. E. et al. Deprescribing for Community-Dwelling Older Adults: a Systematic Review and Meta-analysis. **Journal of General Internal Medicine**, v. 35, n. 11, p. 3323–3332, 1 nov. 2020.

DOTCHVIRI, T. et al. FALL RELATED GERIATRIC TRAUMA TRENDS IN GEORGIA. **Georgian medical news**, n. 336, p. 85–90, mar. 2023.

GALE, C. R.; COOPER, C.; AIHIE SAYER, A. Prevalence and risk factors for falls in older men and women: The English Longitudinal Study of Ageing. **Age and Ageing**, v. 45, n. 6, p. 789–794, 19 jul. 2016.

AGRADECIMENTOS

À Pró-reitoria de Pesquisa, Pós graduação e Inovação pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).
Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ESCALA DE PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE RECUPERAÇÃO: MUDANÇA MÍNIMA DETECTÁVEL E MUDANÇA MÍNIMA CLINICAMENTE IMPORTANTE

Levi Feitosa de Lima Benevides[(1)*], Flavio de Souza Araujo[(2)], Ana Vitória de Assis Cardoso[(2)], César Willian Rêgo Teixeira Silva[(2)], Nilson Gabriel dos Santos e Silva [(2)], Guilherme Gomes de Almeida Leal[(2)], Vinicios Lima de Araujo[(2)], Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho[(3)].

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq , Medicina, Campus Petrolina/SEDE, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), PET-Biomecânica, Educação Física, Campus Petrolina/SEDE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: levi.benevides@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Escala de Percepção Subjetiva de Recuperação (PRS) é um instrumento simples, acessível e de baixo custo, amplamente utilizada para avaliar o estado de recuperação física e neuromuscular após o exercício. Seu uso tem se destacado por permitir o monitoramento individual da fadiga e do desempenho, auxiliando treinadores e profissionais da saúde na prescrição personalizada de treinos. **OBJETIVO(s):** Determinar a Mudança Mínima Detectável (MMD) e a Mudança Mínima Clinicamente Importante (MMCI) da PRS em indivíduos fisicamente ativos. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo metodológico conduzido conforme as diretrizes COSMIN. Participaram 19 homens fisicamente ativos (24±4 anos; 24±3 kg/m²), submetidos a duas sessões de exercício intervalado de alta intensidade (HIIT), com intervalo de 48 horas. Cada sessão envolveu 20 séries de 30 segundos em intensidade máxima (“all-out”), seguidas de 30 segundos de recuperação passiva. A PRS foi aplicada antes e após as sessões, bem como 24h, 48h e 72h após o exercício. As análises incluíram estatística descritiva, coeficiente de correlação intraclasse (ICC), erro padrão da medida (EPM), desvio padrão combinado, diferença das médias, tamanho de efeito (d de Cohen), além dos cálculos da MMD e MMCI. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram alta confiabilidade teste-reteste (ICC = 0,934; IC95%: 0,901–0,956). O EPM foi de 0,267 e MMD foi de 0,741, correspondendo a aproximadamente 9,9% da média observada. Esse percentual indica excelente precisão, pois está abaixo de 10%. A MMCI foi de 1,45, sugerindo que mudanças iguais ou superiores a 1,5 representam variações clinicamente significativas na percepção de recuperação. O tamanho de efeito (d = 0,04) indicou estabilidade entre as medições, reforçando a consistência das respostas. **CONCLUSÃO:** A PRS apresentou elevada precisão e reprodutibilidade, sendo capaz de detectar pequenas variações reais no estado de recuperação percebida. Esses achados reforçam sua aplicabilidade como ferramenta válida, prática e de fácil utilização, no monitoramento da fadiga e otimização da carga de treino em contextos esportivos e clínicos. Conclui-se que a PRS pode auxiliar na individualização do treinamento e prevenção de

lesões. Futuros estudos são recomendados para avaliar sua sensibilidade em diferentes populações e protocolos de exercício.

REFERÊNCIAS

LAURENT, C. M. et al. A practical approach to monitoring recovery: development of a perceived recovery status scale. **Journal of Strength and Conditioning Research**, v. 25, n. 3, p. 620–628, 2011.

TOLUSSO, D. V. et al. The validity of perceived recovery status as a marker of daily recovery following a high-volume back-squat protocol. **International Journal of Sports Physiology and Performance**, v. 17, p. 886–892, 2022.

MOKKINK, L. B. et al. COSMIN risk of bias tool to assess the quality of studies on reliability or measurement error of outcome measurement instruments: a Delphi study. **BMC Medical Research Methodology**, v. 20, n. 293, p. 1–13, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro e institucional por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que viabilizou o desenvolvimento deste projeto. Agradeço também ao PET-Biomecânica pela parceria.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO NO BRASIL (Período de 2019 a 2024)

Lorena da Silva Soares[1], Washington Lopes Oliveira[2], Jully Emanoele Teixeira Da Silva[2],Adelino Nobre da Silva Neto[2], Larissa Francielle Marques Santana[2], Samuel Sena Damasceno[2], Roberto Jefferson Bezerra do Nascimento[3]

[1] Voluntário, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF

[2] Colaborador(a), Farmácia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[3] Orientador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
lorena.soares@discente.univasf.edu.br

Introdução: O câncer relacionado ao trabalho (CRT) é um dos principais agravos de saúde ocupacional, responsável por impacto significativo na morbimortalidade. No Brasil, o CRT é de notificação compulsória, mas permanece subnotificado, dificultando estimativas reais de sua magnitude. O uso de sistemas públicos de informação, como o SINAN/DATASUS, permite caracterizar o perfil dos casos e apoiar políticas de prevenção e vigilância em saúde. **Objetivo**: Analisar o perfil epidemiológico do CRT no Brasil, considerando a distribuição temporal, geográfica, sociodemográfica e ocupacional das notificações registradas entre 2019 e 2024. **Métodos:** Este é um estudo epidemiológico observacional descritivo retrospectivo, com análise de dados secundários obtidos do tabnet/DataSUS do Sistema Único de Saúde do Brasil. A obtenção de dados foi realizada por seleção de filtros disponíveis na base de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), avaliando-se especificamente o perfil epidemiológico do Câncer Relacionado ao Trabalho (CRT), obtendo-se planilhas, com informações referentes aos últimos 6 anos, que foram tabuladas visando obter os indicadores referentes às variáveis sociodemográficas, ocupacionais e clínicas relevantes. **Resultados**: As notificações de câncer relacionado ao trabalho (2019-2024) totalizaram 5.698 casos. A maior prevalência ocorreu no sexo Masculino (3.917) e na raça Branca (4.019) seguinda da raça Parda (1.115). Em relação às características laborais, a maioria era Autônomo (1.752) ou Aposentado (1.538), com destaque para as ocupações de Trabalhador Agropecuário em Geral (1.242) e Produtor Agrícola Polivalente (635). O agravo atinge principalmente os Estados do Paraná, Minas Gerais e São Paulo, com uma menor distribuição geográfica no restante dos Estados brasileiros.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Quanto à evolução da doença, Doença Estável (1.280) e Doença em Progressão (905) foram os mais frequentes, seguidos de 387 casos de óbito por câncer relacionado ao trabalho, sua maioria Trabalhadores Agrícolas. **Conclusão:** O CRT permanece como desafio para a saúde do trabalhador no Brasil. Apesar das limitações dos dados, é possível identificar grupos ocupacionais e regiões de maior nível de notificações. Os achados reforçam a importância de estratégias de prevenção primária, diagnóstico precoce e fortalecimento da vigilância em saúde. **Palavras-chave:** Câncer Ocupacional; Saúde do Trabalhador; Epidemiologia; Sistemas de Informação em Saúde; Notificação de Doenças; Câncer no Trabalho.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN/DATASUS**. Brasília: MS, 2024. Disponível em: **https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/**

DUTRA, V. G. P.; GUIMARÃES, R. M.; **et al. Burden of occupational cancer in Brazil and federative units, 1990–2019. *Revista Brasileira de Epidemiologia*,** São Paulo, v. 26, supl. 1, e230012.supl.1, 2023. Disponivel em: **https://www.scielosp.org/article/rbepid/2023.v26/e230001/pt**

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof. Roberto Jefferson Bezerra do Nascimento pela orientação e apoio no desenvolvimento deste estudo, bem como à Liga Acadêmica de Toxicologia (LATOX) pelo incentivo e colaboração.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Avaliação da qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas em uma Policlínica de Petrolina, Pernambuco

Luan Henrique Medeiros de Lira[1]*, Samyra Iolly Farias Barros[2], Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa [3]

[1]Bolsista PIBIC da UNIVASF, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF.

[2]Colaboradora, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[3]Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: luan.lira@discente.univasf.edu.br

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam a principal causa de morbidade e mortalidade global, impactando negativamente a qualidade de vida (QV) dos pacientes. A avaliação da QV, entendida como a percepção do indivíduo sobre seu bem-estar físico, psicológico, social e ambiental, tornou-se essencial para compreender os efeitos dessas condições além dos parâmetros biomédicos. **Objetivos:** Analisar a qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas atendidos em uma policlínica de Petrolina (PE) e caracterizar o perfil socioeconômico, clínico e farmacoterapêutico associados a melhores ou piores desfechos de QV. **Métodos:** Tratou-se de um estudo observacional, transversal, descritivo e quantitativo, conduzido entre outubro de 2024 e abril de 2025. Foram aplicados formulário semiestruturado e o questionário WHOQOL-Bref. Os critérios de inclusão envolveram idade ≥18 anos e diagnóstico de doença crônica. As gestantes, puérperas, pacientes graves e prontuários incompletos foram excluídos. Os dados foram analisados por meio de testes estatísticos, incluindo o teste t de Student, análise de variância (ANOVA) e correlação de Pearson. Para avaliação da qualidade de vida, os escores foram dicotomizados em alta e baixa com base na mediana. Valores superiores à mediana foram classificados como alta qualidade de vida, e inferiores como baixa qualidade de vida. As associações entre qualidade de vida e as variáveis do estudo foram analisadas por meio do teste do Qui-Quadrado. Foi utilizado o software R (versão 4.5.1). Adotou-se um nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Dos 100 participantes, 54% foram do sexo feminino. A idade média foi 50,8 ± 16,3 anos. A hipertensão arterial foi a doença mais prevalente (61%), seguida de obesidade (13%) e diabetes (10%). A maioria apresentava baixa renda (58% recebiam até dois salários mínimos) e baixo nível de escolaridade (44% com ensino fundamental). Foi observado 99 medicamentos prescritos com média de 2,29 ± 1,59

medicamentos por paciente. A polifarmácia foi identificada em 12% dos pacientes e esteve associado a pior QV (p = 0,003). A média geral de QV foi de 2,99 ± 1,13 sendo os melhores escores observados no domínio social (3,34 ± 0,80) e os piores no domínio ambiental (3,19 ± 0,71). Houve associação estatisticamente significativa entre escolaridade (p = 0,04), renda (p = 0,005) e correlação entre número de medicamentos (r = -0,26; p = 0,005) com a QV. A QV foi dicotomizada em alta e baixa com base na mediana de 3,11. Participantes com escore superior a 3,11 foram classificados com alta QV (48%), enquanto aqueles com escore inferior foram classificados com baixa QV (52%). Observou-se associação significativa apenas com polifarmácia (p = 0,04). **Conclusão/considerações finais:** Constatou-se que fatores socioeconômicos e a polifarmácia influenciaram diretamente a QV de pacientes com doenças crônicas. Os achados reforçam a necessidade de estratégias interprofissionais voltadas para otimizar a farmacoterapia, melhorar a adesão terapêutica e promover o cuidado integral que contemple aspectos clínicos, sociais e econômicos. Recomenda-se que gestores e profissionais de saúde implementem intervenções direcionadas a populações vulneráveis com doenças crônicas, visando melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

REFERÊNCIAS:

MEGARI, K. Quality of Life in Chronic Disease Patients. International Journal of Medical Sciences, v. 10, n. 3, p. 240-245, 2013.

HU, Y. et al. The impact of chronic diseases on the health-related quality of life. BMC Public Health, v. 24, n. 1, p. 112-120, 2024.

RIECKE, F. et al. Effects of medical interventions on health-related quality of life: systematic review/meta-analysis. Frontiers in Public Health, v. 12, p. 330-339, 2024.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço ao CNPq pelo suporte financeiro e à estrutura do ambulatório da Policlínica. Minha gratidão à orientadora Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa pela orientação, dedicação e incentivo ao longo do projeto. Agradeço também à equipe do CIM (Centro de Informações sobre Medicamentos) que sempre esteve à disposição.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS DE PÉ DIABÉTICO EM PETROLINA (PE)

Luana da Silva Souza[(1)]*, Letícia Pereira Saes[(2),] Gabriel de Jesus Gama dos Santos[(3)], Pamela Layra Laguna Dias[(4)], Giovana Vizo Fernandez Donato[(5)], Ana Paula Sayuri Okubo[(6)]

[(1)] Voluntário, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Aline Cavalcanti Oliveira, Medicina, UNIVASF..

*E-mail de contato:
luana.ssouza@discente.univasf.edu.br

Introdução: a Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica de alta prevalência que representa um desafio para a saúde pública global e nacional. Uma de suas complicações mais graves é o pé diabético, uma síndrome resultante de alterações neurológicas e vasculares que frequentemente leva a ulcerações, infecções e é a principal causa de amputações não traumáticas de membros inferiores no Brasil. Os custos associados ao tratamento dessas complicações são elevados para o sistema de saúde. Diante disso, a educação e o autocuidado são estratégias fundamentais, capazes de reduzir a incidência de lesões em até 50%, mas que muitas vezes são negligenciadas por falta de informação ou baixa adesão dos pacientes. **Objetivo(s):** o estudo teve como objetivo geral investigar o nível de conhecimento de pacientes diabéticos sobre as práticas de autocuidado para a prevenção do pé diabético e, especificamente, identificar as práticas de autocuidado realizadas, avaliar o nível de conhecimento e adesão a elas, e propor estratégias educativas. **Métodos:** foi realizado um estudo descritivo e de corte transversal na UBS Bernardino Campos Coelho, em Petrolina-PE. A amostra foi não-probabilística por conveniência, composta por 20 pacientes com DM tipos 1 ou 2, com idade igual ou superior a 18 anos. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado e analisados com estatística descritiva no software Epi Info. **Resultados:** o perfil da amostra revelou-se de alto risco, com 95% dos participantes com mais de 35 anos, 70% com diagnóstico de DM há mais de 5 anos e alta prevalência de comorbidades, como doenças cardiovasculares (76,5%). Verificou-se um paradoxo entre a consciência e a prática: embora 85% compreendessem a importância do autocuidado, apenas 25% souberam definir "pé diabético". A adesão a cuidados essenciais mostrou-se baixa, com 90% dos pacientes não utilizando calçados apropriados e apenas 45% inspecionando os pés diariamente. A orientação na UBS foi inconsistente: 50% não receberam orientação sobre cuidados com os pés e 80% nunca receberam material educativo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Conclusão: concluiu-se que, apesar de inseridos no sistema de saúde e valorizarem o acompanhamento, os pacientes apresentaram um déficit crítico de conhecimento prático e baixa adesão às medidas preventivas para o pé diabético. As falhas na padronização do cuidado preventivo na atenção primária, como a falta de exame dos pés e de estratégias educativas contínuas, mantêm essa população em um ciclo de vulnerabilidade, com risco elevado para complicações graves.

REFERÊNCIAS

CARLESSO, G. P.; GONÇALVES, M. H. B.; MORESCHI, D. Avaliação do conhecimento de pacientes diabéticos sobre medidas preventivas do pé diabético em Maringá (PR). **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 16, n. 2, p. 113-118, abr. 2017.

DUARTE, N.; GONÇALVES, A. Pé diabético. **Angiologia e cirurgia vascular**, v. 7, n. 2, p. 65-79, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35).

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq, à orientadora e à instituição de ensino pelo apoio e incentivo à pesquisa científica, e a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Ensaios larvicidas e relação estrutura-atividade de chalconas com potencial para controle de Aedes aegypti.

Luana Nunes Novaes[(1)*], Edilson Beserra de Alencar Filho[(2)]

[(1)]Voluntária, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Farmácia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[*]luana.novaes@discente.univasf.edu.br

Introdução: O *Aedes aegypti* é vetor de arbovírus de importância em saúde pública como os que provocam Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela. Diversas estratégias de controle tem sido estudadas, sendo os inseticidas químicos ainda o principal meio de controle. Porém seu uso contínuo tem provocado o aparecimento de populações resistentes e potencial danoso ambiental. Assim, a pesquisa por novas moléculas com atividade inseticida continua relevante. Dentre as diversas classes, destacam-se as chalconas, núcleo de origem natural com possibilidade de diversificação estrutural de grupos funcionais. **Objetivo:** Realizar ensaios larvicidas *in vivo* e estabelecer relações estrutura-atividade de chalconas com alto potencial larvicida em Aedes aegypti. **Métodos:** seis chalconas análogas a protótipo do nosso laboratório, identificadas como P1-P6, foram submetidas a testes larvicidas. As larvas foram postas em bandejas plásticas retangulares contendo água mineral, com a alimentação diária, que consistiu em ração larval. As condições experimentais foram de temperatura em 27 ± 2°C, umidade relativa de 65 ± 10% e fotoperíodo de 12/12h para a simulação de condições ambientais. 30 béqueres por molécula, em diferentes concentrações, foram utilizados, em cada um adicionados 20 mL de água mineral e 20 larvas em estágio L2/L3. Foi preparada uma solução estoque de cada chalcona a 5 mg/mL, diluída em dimetilsulfóxido (DMSO), a partir dela atingindo seis diferentes concentrações: 100, 50, 25, 12.5, 6.25 e 3.125 ppm (P2, P3, P4, P5 e P6) e 20, 10, 5, 2.5, 1.125 e 0.625 ppm (P1). No controle negativo e positivo, utilizou-se DMSO/água (0,1%) e e Spinosad/água (0,1%), respectivamente. Os ensaios foram feitos em quintuplicata e observou-se a mortalidade em 24, 48 e 72 horas. Por fim, as leituras foram registradas para cálculos de LC50. **Resultados:** As seis moléculas demonstraram ação larvicida, com destaque para a P4, na qual todas as faixas de concentração apresentaram letalidade de 100%. P1 e P5 apresentaram mortalidade superior a 50% em baixas concentrações, P6 efeito intermediário, enquanto P2 e P3 necessitaram de maiores concentrações para atingir a mortalidade significativa. O CL50 foi: P1 – 6,9 ppm (27,1354 µM); P2 - 47,2 ppm (185,6221 µM); P3 – 62,3 ppm (254,0055 µM); P5 – 7,9 ppm (31,0681 µM); P6 – 14,6 ppm (54,4170 µM). Foi observado relativa baixa solubilidade para P4; já a P2 formou precipitado somente em 100 ppm. As outras moléculas solubilizaram bem em todas as concentrações. **Conclusão:** As seis moléculas testadas demonstraram efeito larvicida de bom a excelente. Além disso, verificou-se que a P4

apresentou maior perfil de mortalidade, apesar de menos solúvel, devendo-se buscar a obtenção de concentrações muito baixas para estimativa de seu LC50.

REFERÊNCIAS

BRAGA, I. A; VALLE, D. *Aedes aegypti*: inseticidas, mecanismos de ação e resistência. **Epidemiol Serv Saude**, Brasília, 16(4): 279-293, out-dez, 2007.

FERREIRA, M. K. A, et al. Potencial farmacológico de chalconas: Uma breve revisão. **Revista virtual de química**, v. 10, n. 5, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Moscamed Brasil pelo fornecimento das larvas de *Aedes aegypti* para os ensaios larvicidas.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DA INFECÇÃO POR HIV/AIDS EM MUNICÍPIOS DA REDE INTEGRADA DE SAÚDE PERNAMBUCO-BAHIA.

Luiz Felipe da Cruz Couto[(1)], Maicon Cesar Silva Liro[(2)], Moisés Oliveira Diniz[(2)], Ivan Rodrigues da Costa[(2)], Pedro Paulo Duarte de Oliveira Filho[(2)], César Augusto da Silva[(3)]

[(1)]Discente PIVIC, Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)]Colaboradores, Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)]Orientador, Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
luiz.couto@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A infecção por HIV/AIDS representa grave problema de saúde pública no Brasil. Analisar seu perfil epidemiológico é essencial para subsidiar estratégias de prevenção, diagnóstico e controle. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico da infecção HIV/AIDS em municípios integrantes da Rede PEBA, no período de 2001 a 2024. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, retrospectivo observacional com dados do SINAN-Net/DATASUS, por Estado e Município de residência. **RESULTADOS:** O Estado de Pernambuco notificou, no período estudado, 852 casos de HIV/AIDS nas regiões de saúde VII (17,7%), VIII (62,1%) e IX (20,1%), com incidência média de 5,37/100.000, 4,25/100.000 e 2,16/100.000 habitantes, respectivamente. Destacaram-se, em cada região, as cidades de Petrolina (54,8%), Salgueiro (8,5%) e Araripina (6,3%). A infecção predominou em adultos de 20 a 34 anos (42,1%), homens (56,1%), pardos (78,2%) e com baixa escolaridade (74,7%). A exposição mostra a via heterossexual como maioria (69%), seguida por homossexuais (10,9%) e bissexuais (4,2%); transmissão vertical e entre usuários de drogas injetáveis foram menos frequentes. Nas regiões da Bahia, do total de casos (1240), destacaram-se as cidades de Juazeiro (52,1%), Senhor do Bonfim (10,8%) e Paulo Afonso (6%). A incidência média foi de 7,59/100.000 habitantes na região de saúde de Juazeiro, 1,79/100.000 na de Paulo Afonso e de 3,3/100.000 na de Senhor do Bonfim, com oscilações ligadas a surtos locais e porte populacional. Assim como em Pernambuco, o perfil epidemiológico nas regiões baianas estudadas mostrou maior ocorrência em jovens adultos de 20 a 34 anos (41,5%), do sexo masculino (63,7%), pardos (62,1%) e de baixa escolaridade (71,1%). A via heterossexual de exposição prevaleceu (64,8%), seguida por homossexuais (14,2%) e bissexuais (5,8%). **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise dos dados nas regiões estudadas evidencia importante carga da doença, concentrada nos polos regionais e com padrões epidemiológicos semelhantes. Observa-se maior ocorrência entre adultos jovens, homens, pardos e com baixa escolaridade, refletindo vulnerabilidades sociais. A via heterossexual manteve-se como principal categoria de exposição. As oscilações na incidência indicam influência de fatores populacionais e locais ou falta de diagnóstico e notificação.

REFERÊNCIAS



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

BRASIL. Ministério da Saúde. TABNET – Informações em saúde. Disponível em: https://www2.aids.gov.br/cgi/deftohtm.exe?tabnet/br.def.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Estimativas da população residente para os municípios e para as unidades da Federação. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?edicao=41105.

AGRADECIMENTOS
Agradecemos ao Prof. Dr. César Augusto da Silva pela orientação e aos membros da equipe de pesquisa pelo apoio e colaboração indispensáveis à realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ACESSO DE PESSOAS LGBT+ AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: revisão integrativa sobre os impactos da Política Nacional de Saúde Integral LGBT

Luiz Henrique Cardoso da Silva [(1)*] e Márlon Vinícius Gama Almeida [(2)]

[(1)] Voluntário PIVIC, Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato:
luiz.cardoso@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A PNSI-LGBT, instituída em 2011, foi elaborada para promover a equidade no SUS, capacitar profissionais e assegurar direitos como o uso do nome social e o acesso ao processo transexualizador. Entretanto, a efetivação dessa política encontrou entraves significativos, uma vez que a população LGBT+ ainda enfrenta estigmas, discriminação e violência institucional. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, os desafios persistentes e as transformações no acesso da população LGBT+ aos serviços de saúde após a implementação da PNSI-LGBT. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases BVS e SciELO, com busca complementada em referências até maio de 2025. Foram incluídos artigos completos, em português, publicados a partir de 2013, que abordassem o acesso da população LGBT+ a Atenção Primária à Saúde (APS) após a implantação da PNSI-LGBT. A seleção utilizou descritores DeCS e operadores booleanos, seguindo triagem em *Rayyan* por dois revisores independentes. O corpus final reuniu 15 estudos, analisados por técnica de análise temática de conteúdo. **RESULTADOS:** A revisão visou compreender desafios e avanços no acesso da população LGBT+ aos serviços de saúde. O estudo foi pautado em dois núcleos temáticos: i) percepções de saúde alcançados e ii) achados sobre o acesso após a política LGBT+. Nota-se que a Política Nacional de Saúde Integral LGBT representou avanços significativos, ao conferir visibilidade às demandas dessa população e instituir diretrizes para a Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada para um cuidado integral e equânime, com experiências como a “Unidade Básica Amiga da Saúde LGBT”. Entretanto, persistem barreiras que limitam sua efetividade, como discursos de negação, estigmas e o despreparo profissional. Estudos evidenciam que a educação permanente e a humanização do cuidado são condições essenciais, destacando que lésbicas e bissexuais recorrem sobretudo a exames preventivos e planejamento familiar, confirmando a centralidade da APS na efetivação da política. Ainda assim, gestoras municipais relataram desconhecimento sobre demandas específicas, e iniciativas como o Ambulatório T enfrentaram entraves associados à transfobia. Enfermeiros e médicos da Estratégia Saúde da Família revelaram desconhecimento da política e mobilizaram “discursos do não”, seja por falta de

preparo, desinteresse ou responsabilização dos próprios usuários, o que fragiliza a equidade no cuidado. Além disso, persistem lacunas como a ausência de insumos adequados, prevenção pouco direcionada a mulheres lésbicas e práticas reprodutivas centradas em modelos heteronormativos. Esse cenário evidencia que, apesar dos avanços, a política ainda reproduz desigualdades e gera sofrimento emocional na população LGBT+.**CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O estudo analisou os impactos da PNSI-LGBT no acesso da população LGBT+ à saúde, evidenciando avanços no acolhimento e em algumas estratégias locais da APS. Contudo, persistem barreiras relacionadas ao despreparo profissional para lidar com gênero e sexualidade, resultando em práticas excludentes e no silenciamento de demandas específicas. Apesar de contribuir para o fortalecimento de vínculos e para a promoção da equidade, a efetividade da política ainda depende de formação contínua e de maior comprometimento institucional.

REFERÊNCIAS

COSTA-VAL, A. et al. O cuidado da população LGBT na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 32, n. 2, 2022.

GOMES, S. M. et al. O SUS fora do armário: concepções de gestores municipais de saúde sobre a população LGBT. Saúde e Sociedade, v. 27, p. 1120–1133, 1 dez. 2018.

SILVA, J. DE S. et al. Unidade básica amiga da saúde LGBT como executora de uma política transversal: um relato de experiência. Revista de APS, v. 26, 16 jan. 2024.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

COMPORTAMENTO DE MOVIMENTO 24H E EXCESSO DE PESO DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I: COMPARAÇÕES ENTRE ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES

Marcos César de Souza Santos [1]*, Biatriz Albertina Cristovam Souza [2], Djenane Cristovam Souza [3], Aryadne Ferreira Soares [4], José Fernando Vila Nova de Moraes [5]

[1] Bolsista PIBIC-AF do CNPq, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF.

[2] Colaboradora, Medicina, Campus Petrolina, FACAPE.

[3] Colaboradora, Doutoranda em Reabilitação e Desempenho Funcional, UPE.

[4] Colaboradora, Mestre em Educação Física, PPGEF, Univasf.

[5] Orientador, Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: marcos.cesar@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O aumento do número de escolares com excesso de peso nos últimos anos tem sido associado ao estilo de vida. Neste cenário, os comportamentos de movimento 24 horas, que englobam a prática de atividade física, comportamento sedentário (tempo de tela), e duração do sono têm se destacado como uma maneira mais completa de se avaliar hábitos diários da população. **OBJETIVOS:** Diante do exposto, a presente pesquisa teve como objetivo verificar os comportamentos de movimento 24h e o excesso de peso em escolares do Ensino Fundamental I e realizar comparações entre estudantes de escolas públicas e particulares. **MÉTODOS:** Para tanto, os pais e/ou responsáveis pelos participantes responderam questionários sobre a prática de atividade física, tempo de tela e duração do sono dos seus filhos. Ainda, foram medidas a massa corporal, estatura e circunferência da cintura das crianças. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas e inferenciais com o intuito de verificar diferenças entre os estudantes das escolas públicas e particulares (comparação de grupos). O nível de significância adotado foi de $p<0,05$ e o software utilizado para as análises foi o SPSS 25.0 para Windows®. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 463 escolares, sendo 55,7% (n=258) meninas; 44,3% (n=205) meninos; 54,4% (n=252) de escolas particulares e 45,6% (n=211) de escolas públicas. A maioria dos alunos atendeu às recomendações com relação ao tempo de sono (n=451; 97,4%) e atividade física (n=417; 90,1%). Na comparação entre os grupos, os escolares da rede privada possuíram mais chances de participar de atividade física organizada ($X^2=129,270$; $p<0,001$; OR=10,610), apesar de ultrapassarem mais o tempo em frente às telas ($X^2=23,004$; $p<0,001$; OR=2,557). Os estudantes de escola pública possuíram mais horas de sono (9,41 ± 0,86 vs. 10,38 ± 1,15; $p<0,001$). **CONCLUSÃO:** Foram percebidas diferenças entre os grupos que podem estar



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

associadas a fatores socioeconômicos e culturais, sendo necessário o entendimento de tais disparidades para o planejamento de ações contra os hábitos sedentários.

REFERÊNCIAS

1. Fournier, E. et al. Toward an Integrated Consideration of 24 h Movement Guidelines and Nutritional Recommendations. **Nutrients**, v. 15, n. 9, p. 2109, 1 jan. 2023.
2. Godinho, A. S.; et al. Principais fatores relacionados ao sobrepeso e obesidade infantil. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 9, n. 13, p. 27-39, 2019.

AGRADECIMENTOS

Manifesto agradecimento ao CNPq pela oportunidade de atuação como bolsista pelo PIBIC-AF.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

INVESTIGAÇÃO DA TOXICIDADE DOSE ÚNICA E ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DO EXTRATO DAS FOLHAS DE *Passiflora foetida* L. (PASSIFLORACEAE) EM ÍLEO ISOLADO DE RATO

Maria Clara de Carvalho Souza[(1)*], Alice Ribeiro dos Santos Almeida [(2)], Murilo Soares da Silva[(2)], João Lázaro de Oliveira Rocha[(2)], David Souza Silva[(4)], Lóren Sthefany dos Santos Ribeiro[(2)], Paulo Ivis de Brito Moreira[(2)], Fabilene dos Santos Lima[(3)], Pedro Modesto Nascimento Menezes[(2)], Fabrício Souza Silva[(2)], Julianeli Tolentino de Lima[(5)]

[(1)] Voluntária PIVIC do/da, (CNPq-UNIVASF), Farmácia, Centro-Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Co Orientador(a) ou Colaborador(a), Farmácia, Centro-Petrolina, UNIVASF

[(3)] Co Orientador(a) ou Colaborador(a), Programa de pós-graduação em Biociências, Centro-Petrolina, UNIVASF

[(4)] Co Orientador(a) ou Colaborador(a), Farmácia, Petrolina, Faculdade Soberana

[(5)] Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
maria.ccarvalho@discente.univasf.edu.br

Introdução: *A Passiflora foetida* L. é utilizada tradicionalmente no tratamento de distúrbios gastrointestinais e do sistema nervoso central. **Objetivo(s):** O estudo investigou a toxicidade em dose única e atividade espasmolítica do extrato das folhas de *P. Foetida* (EEB) em íleo isolado de ratos. **Métodos:** Camundongos (*Mus musculus*) fêmeas receberam EEB nas doses de 1 e 2 g/kg por via oral, em única administração e acompanhados por 14 dias; em paralelo, o EEB foi utilizado em concentrações de 1-729 µg/mL para investigação da atividade espasmolitica em íleo isolado de rato (*Rattus norvegicus*), extraídos dos animais após eutanásia por overdose de tiopental sódico na dose de 120 mg/kg por via intraperitoneal. Os Protocolos foram aprovado pelo CEUA-UNIVASF (0001/250225). **Resultados:** Na toxicidade, não houve mortalidade dos animais em qualquer dose, no entanto houve diferença na variação do peso dos animais que receberam 2mg/kg (-0,3 ± 0,3) e veículo (1,3 ± 0,2) no 3° e no 5° dia (PF: 1,3 ± 0,2; Veículo: 1,0 ± 0,3), contudo, não persistiu até o final do monitoramento. O grupo tratado com 2g/kg de também apresentou redução do consumo de água e ração em dias. Na atividade espasmolítica, o EEB apresentou efeito máximo de 86,38 ± 12,34% para contrações com cloreto de potássio (KCl) 60 mM e de 120,8 ± 7,27% na presença de carbacol (CCh) 10µM. **Conclusão:** O extrato de *P. foetida* L. não apresentou toxicidade na dose de 1g/kg e apresentou toxicidade baixa em 2g/kg, com alterações transitórias no peso e consumo alimentar, e o extrato apresentou atividade espasmolítica frente a diferentes agentes contracturantes.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

- CARNEIRO, Antonio Benito. *Passiflora foetida Linn.: efeitos farmacológicos e toxicológicos*. 1996. 96 f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1996.
- KRISHNAVENI, A.; THAAKUR, Santh Rani. *Pharmacognostical and preliminary phytochemical studies of Passiflora foetida*. *Ancient Science of Life*, v. 27, n. 3, p. 19–23, 2008.
- MENEZES, P. M. N. et al. *Spasmolytic and antidiarrheal activities of Lippia thymoides (Verbenaceae) essential oil*. *Natural Product Research*, v. 33, n. 17, p. 2571–2573, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à UNIVASF/LAFEX pela infraestrutura.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE DO TEMPO DE CONCLUSÃO DO DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA E ASSOCIAÇÃO DOS DESFECHOS DAS ENTREVISTAS PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS EM UMA MACRORREGIONAL.

Maria Clara de Souza Barbosa Lima [(1)]*, Alana Mirelle Coelho Leite [(3)].

[(1)] Voluntária Enfermagem, Campus Petrolina- Centro, UNIVASF

[(3)] Orientadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: maria.l@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Morte Encefálica (ME) representa a perda definitiva e irreversível das funções encefálicas, sendo seu diagnóstico respaldado pela Resolução CFM nº 2.173/2017. Dentre as mudanças definidas pela nova resolução, destaca-se a redução no intervalo de tempo entre os exames clínicos, com intervalo mínimo de uma hora entre as avaliações clínicas em pacientes maiores de dois anos. O processo de doação de órgãos é complexo e o tempo é um fator crítico, pois o diagnóstico prolongado pode dificultar a manutenção do potencial doador devido à deterioração fisiológica, impactando a efetivação da doação. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar o tempo de realização do diagnóstico de Morte Encefálica e sua associação com a efetivação da doação de órgãos em uma macrorregional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter retrospectivo e analítico, por meio da descrição e análise dos prontuários dos pacientes que tiveram o diagnóstico de Morte Encefálica no ano de 2024. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 81484124.5.0000.0282. A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2025. **Resultados:** No ano de 2024, 72 protocolos de ME foram realizados e acompanhados pela OPO Petrolina. Destes, a pré-abertura do protocolo de ME ocorreu com o período mínimo de observação de 6h após a admissão em 90,3% dos protocolos, e, período de observação mínimo de 24 horas em 9,7% dos protocolos. Em 71 protocolos a família foi comunicada da suspeita da ME previamente ao início dos exames. O tempo para realização do diagnóstico de ME apresentou bastante variação, com tempo médio de 1010,65 minutos (±736,004). O exame de imagem utilizado em todos os protocolos foi o Eletroencefalograma (EEG). E, houve a necessidade de repetição deste em dez protocolos (13,9%), em virtude da inconclusão do primeiro laudo, e, todos os exames repetidos confirmaram a ME. Todos os exames foram realizados por médicos capacitados para o diagnóstico. Inicialmente, 87,5% dos pacientes não apresentaram contraindicações absolutas para doação, mas 19% tiveram contraindicações relativas. No total, 70,8% (51) foram considerados elegíveis para doação. Das 49 famílias entrevistadas, 49,0% (24) autorizaram a doação. A análise comparativa entre os grupos de doação (média de 1007,88 minutos) e recusa (média de 1132,93 minutos) não revelou diferença estatisticamente significativa (p = 0,534), indicando que o tempo de protocolo não esteve associado à decisão familiar. **Conclusão:** A equipe da OPO de Petrolina demonstrou adesão ética e responsável aos critérios de diagnóstico de ME e o tempo de protocolo não se mostrou um fator determinante na decisão familiar pela doação de órgãos. Assim, acredita-se que seja mais importante

investir no treinamento dos profissionais em comunicação e acolhimento, para que todo o processo de doação seja conduzido de forma humana e respeitosa, mesmo que haja variações no tempo necessário para confirmação da morte encefálica.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM nº 2.173, de 23 de novembro de 2017. Define os critérios do diagnóstico de morte encefálica. **Diário Oficial da União**, n. 240, p. 50-275, 2017.

DA SILVA, Joyce Karollayne et al. O papel da equipe multidisciplinar de saúde na comunicação do diagnóstico de morte encefálica para os familiares: uma abordagem humanizada. Caderno Pedagógico, v. 22, n. 8, p. e17228-e17228, 2025.

ARAUJO, Hellen Vanessa et al. Os principais fatores de recusa de doação de órgãos e tecidos no âmbito familiar: revisão de literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 5, p. 1223-1243, 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente à minha orientadora, Professora Alana Mirelle Coelho Leite, pela condução precisa e incentivo, e à equipe da Organização de Procura de Órgãos (OPO) de Petrolina, cuja colaboração ao disponibilizar os dados foi fundamental para a realização deste estudo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PERFIL DE NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS NO BRASIL: ANOS DE 2019 A 2023

Maria Fernanda Feitosa Gomes[(1)*], Sara Queren de Souza Borges[(2)], Theresa Helen Macedo dos Reis[(2)], Maria Lícia Silva Borges[(2)] Roberto Jefferson Bezerra do Nascimento[(3)]

[(1)] Voluntária, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(2)] Colaborador(a) , Farmácia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Orientador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
mariafernanda.gomes@discente.univasf.edu.br

Introdução: No Brasil, durante a pandemia do COVID-19, as perdas, a privação de trabalho, bem como as dificuldades econômicas, intensificaram os casos de depressão na população, levando consequentemente ao uso de muitos medicamentos antidepressivos. Diante desse cenário, tornou-se perceptível avaliar de forma sistemática o impacto da pandemia sobre as notificações de eventos adversos relacionados ao uso desses medicamentos, considerando perfis de segurança e padrões de notificação em bases nacionais de farmacovigilância. **Objetivo:** Avaliar os eventos adversos associados ao uso de medicamentos antidepressivos durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Métodos:** Este é um estudo epidemiológico observacional descritivo retrospectivo, com análise de dados secundários obtidos do sistema VigiMed/ANVISA. A obtenção de dados foi realizada por seleção de filtros disponíveis na base de dados do referido sistema, avaliando-se as notificações de todos os fármacos antidepressivos, bem como todos os dados correlacionados a estas notificações tais como distribuição geográfica, sexo, notificador, faixa etária e tipos de eventos adversos registrados, obtendo-se planilhas, com informações referentes aos anos de 2019 a 2023, que foram tabuladas visando obter os indicadores referentes às variáveis relevantes para o trabalho. **Resultados:** Observou-se que de 2019 para 2020 o número de notificações aumentou 58%, sendo aumento ainda mais expressivo comparando-se 2019 com 2021, cerca de 4,3 vezes. De 2021 em diante os valores não variaram tanto entre si, mas foram sempre crescentes ao longo dos anos até 2023. Em todas as análises, verificou-se a prevalência de notificações em mulheres (67,5 %), contudo, os dados sobre a faixa etária foram prejudicados devido a elevada subnotificação de idades, sendo 43,5 % não informados. Entre os EAs observados os mais relatados foram dependência de medicamentos, hiponatremia e ideação suicida. As três classes de antidepressivos mais relatadas foram Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS), Inibidores da Recaptação de Serotonina e Noradrenalina (IRSN) e Atípicos, representando 78,5 % do total. As três substâncias que mais estiveram envolvidas em notificações foram Escitalopram, Sertralina e Duloxetina,

representando 32,9%. Em contraste com o uso populacional, o Escitalopram gerou o maior volume de notificações no período de 2022–2023, indicando um sinal de segurança desproporcional ao seu volume de uso. Dentre os desfechos dos casos, 1,54 % foram fatais, 15,7 % não se recuperaram e 39,5 % não tiveram os dados informados, evidenciando uma subnotificação considerável sobre esta variável. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a pandemia pode ter impactado diretamente o perfil de notificações de eventos adversos relacionados a antidepressivos no Brasil, indicando aumento consistente durante e após o período pandêmico. Essa informação reforça a necessidade de fortalecimento das ações de farmacovigilância e da análise contínua da segurança de medicamentos amplamente prescritos em contextos emergenciais, fornecendo subsídios para o uso racional e seguro desses fármacos, bem como a necessidade de melhoria dos sistemas de notificação visando reduzir ao máximo as subnotificações, as quais limitam muitos os estudos impactando na exatidão dos dados.

REFERÊNCIAS

ANVISA. VigiMed: Sistema de Notificações em Farmacovigilância. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmaco/farmacovigilancia/vigimed. Acesso em: 26 set. 2025.

ZHU, C.; ZHANG, T.; LI, Q.; CHEN, X.; WANG, K**. Depression and anxiety during the COVID-19 pandemic: epidemiology, mechanism, and treatment.** *Neurosci Bull.*, v. 39, n. 4, p. 675–684, Apr. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s12264-022-00970-2. Acesso em: 24 set.. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof. Roberto Jefferson Bezerra do Nascimento pela orientação e apoio no desenvolvimento deste estudo, bem como à Liga Acadêmica de Toxicologia (LATOX) pelo incentivo e colaboração.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO À BASE DE CARVACROL E TIMOL CO-NANOEMULSIFICADOS

Maria Luiza Barbosa da Silva[(1)*], Emilly de Souza Ribeiro[(2)], Marigilson Pontes de Siqueira Moura[(3)]

[(1)] IC Voluntária, Curso de Farmácia, Campus Sede, UNIVASF

[(2)] Colaboradora, Pós-Graduação em Biociências, Campus Sede, UNIVASF

[(3)] Orientador, Curso de Farmácia, Pós-Graduação em Biociências, UNIVASF

*E-mail de contato:
luiza.bsilva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Metabólitos secundários vêm ganhando destaque como agentes antimicrobianos e têm sido amplamente aplicados em formulações farmacêuticas. Entre eles, destacam-se fenóis aromáticos como timol e carvacrol, isômeros presentes em óleos essenciais de plantas como orégano e tomilho, tradicionalmente utilizados na medicina popular no tratamento de infecções. Além de sua relevância terapêutica, essas moléculas também são exploradas pelas indústrias farmacêutica, cosmética e alimentícia devido a propriedades como aromatizantes, flavorizantes e anestésicos locais (El Asbahani *et al*., 2015; Rathod *et al*., 2021). Estudos mostram que a associação de diferentes fenóis pode gerar efeito sinérgico, mais eficaz que o uso isolado. Entretanto, esses compostos enfrentam limitações para aplicação clínica, já que apresentam baixa solubilidade em água, alta volatilidade e instabilidade térmica, características comuns a monoterpenos fenólicos que reduzem o aproveitamento total de seu potencial bioativo (Rathod *et al*., 2021). Nesse cenário, nanoemulsões de núcleo lipídico fluido surgem como alternativa estratégica, capazes de minimizar a degradação, aumentar a estabilidade físico-química e ampliar a biodisponibilidade. Dessa forma, esse sistema de liberação representa uma ferramenta promissora para explorar de maneira mais eficiente os benefícios terapêuticos desses metabólitos (Bilia *et al*., 2014). **OBJETIVO(S):** Desenvolver e caracterizar dispersão lipídica fluída à base de nanoemulsão contendo carvacrol e timol. **MÉTODOS:** As formulações de nanoemulsões contendo carvacrol e timol foram preparadas pelo método de emulsificação espontânea, em que a fase orgânica (carvacrol, timol, TCM e tensoativos) foi homogeneizada e adicionada lentamente à fase aquosa (PBS pH 7,4), sob agitação magnética, sendo posteriormente armazenadas a 2–8 °C. As amostras tiveram o tamanho médio de gotícula e o índice de polidispersão determinados por espalhamento dinâmico de luz (DLS) e o potencial zeta por espalhamento eletroforético (ELS), ambas análises conduzidas em triplicata, a 25 °C, após diluição 1:100 em água ultrapurificada. **RESULTADOS:** Inicialmente, seis formulações de nanoemulsões contendo timol e carvacrol foram desenvolvidas (F1 a F6). Entre elas, apenas F3, F4 e F5 apresentaram estabilidade adequada e foram mantidas nas análises subsequentes. Posteriormente, com base na composição de F5, foram preparadas mais duas formulações, contendo exclusivamente um dos monoterpenos: FT (apenas timol) e FC (apenas carvacrol). De modo geral, F1, F2 e F6 foram descartadas por instabilidade, enquanto F3, F4 e F5 mantiveram-se homogêneas e compatíveis com a

nanoescala, motivando a elaboração de FC e FT. As formulações F4, F5, FC e FT apresentaram diâmetros próximos à faixa nanométrica, baixos valores de polidispersão (com destaque para FC, mais homogênea) e potenciais zeta negativos próximos de -30 mV, caracterizando boa estabilidade eletrostática. Assim, F4, F5 e FC se destacaram como as formulações mais promissoras em termos de estabilidade e uniformidade. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A emulsificação espontânea mostrou-se eficiente na produção de nanoemulsões estáveis. Entre as formulações contendo timol e carvacrol, F4 e F5 apresentaram melhor desempenho, enquanto FC e FT, contendo monoterpenos isolados, também demonstraram resultados promissores.

REFERÊNCIAS

BILIA, A. R. et al. Essential oils loaded in nanosystems: a developing Strategy for a Successful Therapeutic Approach. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, v 2014, 2014.

EL ASBAHANI, A. et al. Essential oils: from extraction to encapsulation. **International Journal of Pharmaceutics**, v. 483, n. 1-2, p. 220-243, 2015.

RATHOD, N. B. et al. Biological activity of plant-based carvacrol and thymol and their impact on human health and food quality. **Trends in Food Science & Technology**, v. 116, p. 733-748, 2021.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e à PRPPGI, pelo apoio fundamental que viabilizou a realização deste projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE O VÍNCULO MÃE-FILHO E OS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS, CLÍNICO-OBSTÉTRICOS E PSICOLÓGICOS EM PUÉRPERAS DA REGIÃO DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

Mariza Reis do Amaral[(1)*], Bruna Silva Souto[(2)], Luana Ravany Café da Silva[(3)], Allissany de Castro Passos Reis[(4)], Jairo Pessoa da Silva[(5)], Malu Rodrigues Santos[(6)], Emille Geisa Ramos de Araújo[(7)], Gyllyandeson de Araújo Delmondes [(8)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco, SEDE, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco, SEDE, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco, SEDE, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco, SEDE, UNIVASF.

[(5)] Colaborador, Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco, SEDE, UNIVASF.

[(6)] Colaborador, Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco, SEDE, UNIVASF.

[(7)] Colaborador, Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco, SEDE, UNIVASF.

[(8)] Orientador, Gyllyandeson de Araújo Delmondes , Enfermagem, UNIVASF.

E-mail de contato:
mariza.reis@discente.univasf.edu.br

Introdução: O puerpério é compreendido como um período de intensa atividade hormonal que influencia significativamente aspectos fisiológicos, psicológicos e emocionais da mulher, suscitando em uma evidente vulnerabilidade emocional e psíquica. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar as relações entre o vínculo mãe-filho, fatores sociodemográficos, clínico-obstétricos e psicológicos em puérperas residentes na região do Submédio do Vale do São Francisco. **Métodos:** O estudo de abordagem quantitativa, do tipo transversal, com 161 puérperas da região do Submédio do Vale do São Francisco. Os dados foram coletados em unidades de saúde por meio de questionários sociodemográficos, clínico-obstétricos e dos instrumentos validados PBQ, DASS-21 e BSQ. As análises foram realizadas nos softwares SPSS e JASP, incluindo estatísticas descritivas, testes comparativos e análise de redes para investigar as interações entre fatores emocionais, sociodemográficos e obstétricos. **Resultados:** O estudo mostrou que as puérperas apresentam um perfil de vulnerabilidade social, marcado por renda familiar baixa, desemprego e predominância de gestações não planejadas, incluindo casos de gravidez na adolescência. Embora a maioria dos partos tenha ocorrido a termo e sem complicações graves, fatores emocionais como ansiedade, estresse e depressão mostraram-se

altamente prevalentes e centrais na análise de redes, destacando-se como os principais determinantes do vínculo mãe-filho. Os achados apontam que a ansiedade foi o sintoma com maior influência na rede, se ligando intensamente ao estresse e à depressão, os quais também assumiram papéis de destaque no sofrimento materno. A participação paterna foi relatada por mais da metade das puérperas, sendo um ponto positivo e protetivo para a puérpera nesse momento de mudanças físicas, emocionais e sociais, pois reduz a sobrecarga materna, favorece vínculo mãe-filho e ajuda no enfrentamento das demandas do puerpério. Por outro lado, variáveis sociodemográficas como escolaridade e procedência tiveram baixa centralidade, sugerindo menor impacto direto na dinâmica emocional materna quando comparadas às questões psicológicas. Com relação à saúde mental das puérperas, os dados obtidos pelo instrumento DASS-21 mostram que o sofrimento mental tende a aumentar no decorrer do puerpério, sendo mais leve no início e ficando mais evidente depois, visto que as puérperas em período tardio apresentaram maior prevalência de quadros graves ou muito graves no domínio de depressão e ansiedade, enquanto no puerpério imediato foram mais frequentes sintomas moderados de ansiedade, estresse e depressão. Outro ponto foi o domínio de vínculo materno que apresentou baixa conectividade na rede, sugerindo que, a qualidade da relação estabelecida entre mãe e bebê não é determinada de forma direta, mas sim pelas condições emocionais maternas. **Conclusão:** Conclui-se que fatores emocionais como ansiedade, estresse e depressão exerceram papel central na qualidade do vínculo mãe-filho, mais do que aspectos sociodemográficos ou obstétricos. A gravidez na adolescência e a ausência de planejamento gestacional mostraram-se como fatores de vulnerabilidade, enquanto a participação paterna e o apoio conjugal atuaram como elementos protetores. Os resultados reforçam a importância de um cuidado integral à saúde mental materna no puerpério, destacando a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção da gravidez precoce, ao fortalecimento da rede de apoio e à valorização do papel paterno.

REFERÊNCIAS

ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R. P. V. Zugaib obstetrícia. Barueri, SP: Manole, 2020. Acesso em: 26 set. 2025.

LAGUNA, Gabriela Garcia de Carvalho; TAVARES, Beatriz Rihs Matos; SANTOS, Karol Maynne Vieira dos; PAULO, Karen Kessy de Souto; FONSECA, Yago Soares; MAIA, Michele Cristina; BORGES, Grasiely Faccin. Impacto de fatores ocupacionais na depressão pós-parto: uma revisão sistemática. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 73, n. 3, p. , 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0047-2085-2023-0094. Acesso em: Acesso em: 1 mar. 2025.

CHEMELLO, Mariana Reichelt; LEVANDOWSKI, Daniela Centenaro; DONELLI, Tagma Marina Schneider. Ansiedade materna e relação mãe-bebê: um estudo qualitativo. **Revista da SPAGESP**, Ribeirão Preto, v. 22, n. 1, p. 27–44, jan./jun. 2021. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702021000100004. Acesso em: 27 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, ao meu orientador Gyllyandeson de Araújo Delmondes, pela orientação dedicada, paciência e incentivo constantes ao longo de todo o desenvolvimento deste trabalho. Sua experiência, ensinamentos e apoio foram fundamentais para a realização deste estudo. Sou grata à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelas oportunidades acadêmicas e estruturais que possibilitaram a execução desta pesquisa, bem como pelo ambiente de aprendizado e crescimento proporcionado. Agradeço, também, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento deste projeto, cujo apoio foi essencial para

viabilizar as atividades de pesquisa e coleta de dados. Por fim, registro minha gratidão a todos que, de alguma forma, contribuíram para a concretização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Perfil dos pacientes com diagnóstico de Morte Encefálica e desfecho dos protocolos após atualização dos critérios para determinação da morte em uma macrorregional

Mayara Ferreira Conceição Santos [1]

[1] Voluntário PIVIC, Enfermagem, Campus Petrolina Centro, UNIVASF.

(3) Alana Mirelle Coelho Leite, Enfermagem, UNIVASF.

E-mail de contato:
mayara.fcsantos@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Morte Encefálica (ME) é definida como a perda total e irreversível das funções encefálicas, e seu diagnóstico é fundamental para possibilitar a doação de órgãos e tecidos. No Brasil, os critérios de determinação da ME foram atualizados pela Resolução CFM nº 2.173/2017, com o objetivo de detalhar procedimentos e profissionais envolvidos, a fim de melhorar a eficiência do processo. Diante dessas mudanças, torna-se relevante analisar o perfil dos pacientes com diagnóstico de ME e os desfechos dos protocolos, com o intuito de identificar características predominantes desse público e otimizar um melhor cuidado a esses pacientes, contribuindo para a efetivação da doação de órgãos na região. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes com diagnóstico de Morte Encefálica (ME) após atualização dos critérios que a determinam e os desfechos dos protocolos em uma macrorregional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter retrospectivo e analítico, por meio da descrição e análise dos prontuários dos pacientes que tiveram o diagnóstico de Morte Encefálica no ano de 2024. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 81484124.5.0000.0282. A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2025. **Resultados:** Em 2024, foram realizados 72 protocolos de ME acompanhados pela Organização de Procura de Órgãos (OPO) de Petrolina. A maioria dos pacientes era do sexo masculino, representando 73,6% (n=53) dos casos, com idade média de 42,5 anos (±19,597), adultos jovens, variando de 4 a 84 anos. A distribuição dos pacientes por cor revelou que a maioria era parda 79,2% (n=57). A causa mais frequente de ME foi traumatismo crânioencefálico (TCE), representando 36,0% (n=26) dos casos, seguida de acidente vascular cerebral hemorrágico (AVCH), responsável por 29,2% (n=21) dos diagnósticos. Destes, 90,3% (n=65) estavam em hospitais públicos e, a maioria era procedentes do município de Petrolina (51,4%), embora outros 23 municípios tenham sido identificados na amostra. Dos 72 pacientes com diagnóstico de ME confirmado, 51 foram considerados elegíveis para doação. Dos pacientes elegíveis, 49 foram direcionados para a entrevista familiar para doação, representando 68,1% da amostra. Os dois casos cuja entrevista não foi realizada deve-se ao fato de não haver família. Houve 21 casos em que os pacientes com diagnóstico de ME foram definidos como notificação (29,2%). O resultado das entrevistas familiares para doação indica que, dos casos validados como elegíveis para doação, 49,0% (n=24) resultaram em autorização para a doação de órgãos, enquanto 51,0% (n=25) recusaram a doação. **Conclusão:** O perfil dos pacientes com diagnóstico de ME na macrorregional estudada é composto, em sua maioria, por homens, adultos jovens, pardos, vítimas de TCE, procedentes de Petrolina e atendidos pelo SUS. Apesar da elevada taxa de recusa familiar, a região superou a meta nacional de



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

efetivação da doação de órgãos, de 30% de efetivação de doadores notificados, evidenciando avanços locais. Esses resultados também reforçam a necessidade de intensificar estratégias para reduzir as recusas, por meio da ampliação de campanhas educativas sobre doação de órgãos para a população e da capacitação contínua das equipes de saúde, a fim de ampliar o número de doadores efetivos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.211, de 23 de março de 2001**. Altera dispositivos da Lei 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, que “dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento”. Diário Oficial da União, Brasília, 23 mar. 2001.

Registro Brasileiro de Transplantes. **Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em cada Estado**. Ano XXXI, n.4. Disponível em: https://site.abto.org.br/wpcontent/ uploads/2025/05/rbt-n4-2024-populacao.pdf. Acesso em: 20 de setembro de 2025.

SANTOS, et al. **Fatores de negativa familiar em potenciais doadores de órgãos: Uma revisão de literatura.** Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR, v. 43, n.1, p. 54-62, 2023. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20230608_115707.pdf. Acesso em: 20 de setembro. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNIVASF pelo incentivo à pesquisa, à colaboração da Organização de Procura de Órgãos (OPO) de Petrolina para a realização dessa pesquisa, e à Alana Mirelle Coelho Leite pela orientação e apoio durante todo o desenvolvimento do estudo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVO SISTEMA DE LIBERAÇÃO LIPOSSOMAL PARA ADMINISTRAÇÃO CONCOMITANTE DE CISPLATINA E CANABIDIOL

Micaela Sabrina Lima Campos[(1)*], Wladmir Gomes Viana [(2)], Rosemairy Lucianne Mendes[(2)], Talita Mota Gonçalves[(3)]

[(1)] Voluntário, Farmácia, Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e Patologia Experimental (NanoPex), Campus Sede Petrolina, UNIVASF.
[(2)] Colaborador, , Farmácia, Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e Patologia Experimental (NanoPex), Campus Sede Petrolina, UNIVASF.
[(3)] Orientadora, Farmácia, Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e Patologia Experimental (NanoPex), Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

*E-mail de contato:
micaela.sabrinalima@discente.univasf.edu.br

Introdução: O câncer é um grave problema de saúde pública, sendo o de mama o mais incidente no mundo e com elevada ocorrência no Brasil. Dentre os seus tipos, o câncer de mama triplo-negativo (TNBC) apresenta prognóstico desfavorável, alta agressividade, risco de metástase e opções terapêuticas limitadas. A cisplatina é amplamente utilizada como quimioterápico, porém seus efeitos adversos limitam a adesão e a qualidade de vida dos pacientes. O canabidiol, por sua vez, apresenta propriedades antitumorais e citoprotetoras promissoras, podendo potencializar a ação quimioterápica e atenuar efeitos colaterais. Nesse contexto, a nanotecnologia surge como uma estratégia inovadora, capaz de otimizar a entrega de fármacos, aumentar a seletividade tumoral e reduzir a toxicidade sistêmica. Assim, o encapsulamento simultâneo de cisplatina e canabidiol em um nanossistema visa explorar efeitos sinérgicos no microambiente tumoral, ampliando a eficácia terapêutica e minimizando limitações associadas ao tratamento convencional. **Objetivo:** Desenvolver e caracterizar novo lipossoma para a administração simultânea da cisplatina e canabidiol No tratamento do TNBC. **Métodos:** Foram desenvolvidos lipossomas contendo cisplatina e canabidiol pelo método de injeção etanólica associado a sonicação. Os lipossomas obtidos foram caracterizados em termo de diâmetro médio de vesículas, índice de polidispersividade e pH. A estabilidade física e coloidal dos lipossoms foi acompanhada pelo período de 45 dias. **Resultados:** Após 24H, o lipossoma desenvolvido apresentou tamanho de 96,85 nm, valor adequado para explorar o efeito de permeabilidade e retenção das células tumorais, favorecendo a circulação sistêmica e o direcionamento tumoral. O índice de polidispersão (IPd = 0,2) confirmou a homogeneidade da formulação, dentro do limite considerado monodisperso (IPd ≤ 0,3). Além disso, o pH

de 7,41, próximo à neutralidade fisiológica, indica estabilidade estrutural e biocompatibilidade, reduzindo riscos de fusão, agregação ou vazamento prematuro. Além disso, a análise temporal mostrou pequenas flutuações no tamanho das partículas, com redução inicial de 138,70 nm (Dia 0) para 96,85 nm (Dia 1) e subsequente estabilização entre 98,69 e 113,73 nm até o Dia 45. Essa variação pode ser atribuída a processos de reorganização da bicamada lipídica, redistribuição do CBD encapsulado, ou ainda a fusão/associação parcial de vesículas, fenômenos comumente relatados em formulações lipossomais. O comportamento do IPd, que apresentou tendência de redução ao longo do tempo (até 0,16 no Dia 45), reforça a hipótese de estabilização progressiva da formulação e manutenção de sua qualidade físico-química. **Conclusão:** Concluiu-se que a formulação lipossomal desenvolvida apresentou características físico-químicas adequadas para administração intravenosa, como tamanho nanométrico estável, baixa polidispersividade e pH compatível com a faixa fisiológica do sangue. Esses parâmetros reforçam a estabilidade e a homogeneidade da formulação. Dessa forma, a formulação configura-se como uma possível estratégia para potencializar os efeitos antitumorais da cisplatina e canabidiol para o tratamento do câncer de mama triplo-negativo. Novos testes devem ser realizados para avaliar seus efeitos tóxicos e a taxa de liberação *in vitro*.

REFERÊNCIAS

NAHLER, Gerhard. Cannabidiol and other phytocannabinoids as cancer therapeutics. **Pharmaceutical medicine**, v. 36, n. 2, p. 99-129, 2022.
PARSA, Mahdi Bahrami et al. Preparation, characterization, and Co-delivery of cisplatin and doxorubicin-loaded liposomes to enhance anticancer Activities. **Heliyon**, v. 9, n. 10, 2023.
SANTOS, M. de O. Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia, *[S. l.]*, v. 64, n. 1, p. 119–120, 2018. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n1.115. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/115. Acesso em: 30 abril. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF e à Policlínica da Univasf pela disponibilidade dos laboratórios.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE RECÉM NASCIDOS DIAGNOSTICADOS COM SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA

Milena dos Santos Damaceno[(1)], Ana Paula Sayuri Okubo[(2)], Cleison Keulys dos Santos da Silva[(2)], Elisabeth Ferreira Dias[(2)], Leandro de Araújo Freire[(2)], César Augusto da Silva[(3)]

[(1)]Discente PIVIC, Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)]Colaboradores, Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)]Orientador, Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
milena.damaceno@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Sífilis, doença infectocontagiosa ainda prevalente no Brasil e que tem como agente etiológico o *Treponema pallidum,* é transmitida por contato sexual ou transmissão vertical durante a gravidez. Apesar da disponibilidade de testes diagnósticos simples e da eficácia do tratamento, a sífilis está reemergindo como um problema de saúde pública global. A maioria das infecções de sífilis primária e secundária não tratadas na gravidez resultam em resultados adversos graves, como a Sífilis Congênita. **OBJETIVO:** Identificar e sistematizar dados epidemiológicos sobre a sífilis congênita em recém-nascidos em Juazeiro/BA e comparar com o estado da Bahia, detectar riscos de exposição à contaminação e de agravos à saúde. **MÉTODOS:** Estudo de caráter descritivo, retrospectivo e observacional, cujos dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória (SINAN-Net), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), segundo Estado e Município de residência, e diretamente na Secretaria Municipal de Saúde do município, no período de 2014 a 2024. **RESULTADOS:** Entre 2014 e 2024, Juazeiro/BA registrou 770 casos de sífilis em gestantes e 379 de sífilis congênita segundo o DATASUS, com taxa de transmissão vertical de 49,2%. O ano de 2022 teve maior incidência em gestantes (116 casos), seguido de queda em 2023 (-9,5%) e 2024 (-65,5%). A sífilis congênita concentrou mais casos entre 2018 e 2020, caindo progressivamente até 2024, quando foram confirmados apenas 12 casos e registrado o primeiro aborto (1 caso). Já os dados da Secretaria Municipal apontam 351 notificações de



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

sífilis congênita, 314 confirmações e quatro abortos em 2024, além de um aumento expressivo da incidência no mesmo ano (15,63/1.000 nascidos vivos), o maior da série histórica. A doença atingiu principalmente gestantes de 15 a 19 e de 25 a 29 anos (70,7%), recém-nascidos até 6 dias de vida (98,4%), do sexo masculino (51%) e pardos (92,7%); 87% das mães realizaram pré-natal. Na comparação regional, Juazeiro concentrou cerca de 39% dos casos de sífilis em gestantes e 41% de sífilis congênita da Macrorregião Norte, sendo destaque no cenário estadual, embora a Macrorregião de Salvador lidere os indicadores. Os dados mostram oscilações importantes ao longo da série, com tendência de queda até 2023, mas agravamento em 2024, o que reforça a necessidade de vigilância contínua e estratégias de controle mais eficazes. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados sobre sífilis materna e congênita podem revelar carências e prioridades locais, orientando ações de vigilância, controle e prevenção para reduzir ou eliminar a infecção. Sua publicação em eventos e revistas científicas dará visibilidade à realidade estudada e contribuirá para a literatura, ressaltando que a sífilis segue sendo um problema persistente na Bahia e em Juazeiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. TABNET – Informações em saúde. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/ . Acesso em: 27 de agosto de 2025.

BAHIA, Secretaria de Saúde do Governo do Estado da. Boletim informativo nº 01 – SÍFILIS 2023. Salvador, 2023. https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2018/08/boletimSifilisNo01_-2023.pdf . Acesso em: 10 de fevereiro de 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof. Dr. César Augusto da Silva pela orientação e aos membros da equipe de pesquisa pelo apoio e colaboração indispensáveis à realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

O exercício físico supervisionado, dentro de uma intervenção multidisciplinar promove efeitos na ansiedade, estresse e depressão de adolescentes com sobrepeso/obesidade? Um ensaio clínico aleatorizado

Moabson de Castro Soares [1;4], Laíze Eduarda Soares Farias [4], Haryson Rogeres Arcanjo de Oliveira [2;4], Renato Pereira Sanos [3;4], Francisca Jacielle Fereira de Oliveira [2], Isadora Ellen Cordeiro Amaro [3;4], Edirlane Soares do Nascimento [2;4], Yara Lucy Fidelix [2;4;5]

[1] Bolsista do CNPq, Curso de Psicologia, Sede-Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[2] Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[3] Curso de Psicologia, Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[4] Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício - GEPEEX, Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[5] Orientadora, Curso de Educação Física, Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

*E-mail de contato: moabson.soares@discente.univasf.edu.br

Introdução: A obesidade pode gerar consequências ao longo de toda a vida, incluindo impactos negativos na saúde mental, como sintomas de depressão, ansiedade e estresse, especialmente entre adolescentes. **Objetivo**: Verificar os efeitos de 24 semanas de intervenção multidisciplinar sobre os sintomas de ansiedade, estresse e depressão em adolescentes com sobrepeso/obesidade **Métodos**: A pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem quantitativa e de procedimento experimental, caracterizado como um ensaio clínico aleatorizado, simples cego, com delineamento de grupos paralelos. Os critérios de elegibilidade para participação no estudo foram: meninos e meninas com idade de 13 a 17 anos; ter sobrepeso ou obesidade (IMC>P85); estágio maturacional púbere ou pós púbere (estágios 3, 4 e 5); não estar envolvido em outro programa de exercício físico nos últimos três meses. Os adolescentes foram aleatorizados em dois grupos: Grupo Controle ou Grupo Intervenção. O Grupo Controle recebeu intervenções nutricional e psicológica (1x/semana, 1h de intervenção) e uma cartilha teórica sobre a prática de exercício físico e mudança no estilo de vida. O Grupo Intervenção, além das intervenções nutricional e psicológica (1x/semana, 1h de intervenção), participou de uma intervenção com exercício físico supervisionado (3x/semana, 1h de intervenção). As avaliações foram realizadas em dois momentos: basal e após 24 semanas de intervenção. Foram avaliadas as características sociodemográficas, medidas antropométricas (peso, estatura, dobras cutâneas e circunferências), saúde mental (DASS-21) e a adesão à intervenção. Na análise dos dados utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk, a ANCOVA e o tamanho do efeito. O nível de significância estatística foi estabelecido em $p<0,05$ e utilizou-se o princípio da intenção de tratar. **Resultados**: Participaram do estudo 44 adolescentes (25 meninas), com média de 14,25 (±1,42) anos e 98,83 (±21,41) kg. A maioria relatou ser de pele parda (56,8%) e estudar em escolas públicas (59,1%). Os grupos apresentaram valores iniciais semelhantes, não havendo diferença significativa para as variáveis no momento pré-intervenção. Após a intervenção, foi possível identificar pequenas reduções

nos escores de depressão, ansiedade, estresse e no escore total de ambos os grupos (GC: pré=22,7±14,5; pós=20,6±19,2; GE: pré=19,1±12,5; pós=14,8±15,3; p=0,47; tamanho do efeito=0,33), mas sem diferenças significativas entre os grupos. Com relação à adesão, a média foi de 37% nas sessões psicológicas, 35% nas sessões nutricionais e 43% no exercício físico. **Conclusão**: A inclusão do exercício físico dentro de uma intervenção multidisciplinar não foi capaz de trazer efeitos adicionais sobre os sintomas de depressão, ansiedade e estresse de adolescentes com sobrepeso/obesidade, quando comparados a um grupo que não realizou exercício físico.

REFERÊNCIAS

1. CHEN, Y.; GUO, Y.; SHEN, Y.; LIU, X.; YANG, Y.; ZHANG, X. *Effect of physical activity on anxiety, depression and obesity index in children and adolescents with overweight/obesity: A meta-analysis*. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 21, n. 3, p. 1-14, 2024.

2. LUBANS, D.; RICHARDS, J.; HILLMAN, C.; FAULKNER, G.; BEAUCHAMP, M.; NILSSON, M.; KELLY, P.; SMITH, J.; RAINE, L.; BIDDLE, S. Physical activity for cognitive and mental health in youth: a systematic review of mechanisms. *Pediatrics*, v. 138, n. 3, e20161642, set. 2016.

3. VIGNOLA, R. C.; TUCCI, A. M. Adaptation and validation of the Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS) to Brazilian Portuguese. *Journal of Affective Disorders*, Amsterdam, v. 155, p. 104-109, 2014.

AGRADECIMENTOS

Ao GEPEEX, pelo apoio ao longo de todo o projeto de pesquisa, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro, por intermédio da concessão da bolsa PIBIC.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

TABAGISMO NO SERTÃO: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES DE AMBULATÓRIO NO INTERIOR DO NORDESTE

Naiara de Souza Barros[(1)*], Lorena Augusta de Alcantara Silva Sampaio [(2)], Monica Aparecida Tome Pereira[(3)]

[(1)] Voluntária,Graduanda em Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Graduação em Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Graduação em Psicologia, UNIVASF.

*naiara.souzab@discente.univasfedu,br

Introdução: O tabagismo, um grave problema de saúde pública, contribui para o aumento de doenças crônicas, elevando os custos do sistema de saúde. Este trabalho visou identificar o perfil da população tabagista no Vale do São Francisco, a fim de contribuir na fundamentação de ações públicas eficazes que reduzam gastos futuos e promovam medidas preventivas. **Objetivo:** Pretendeu-se avaliar as condições epidemiológicas de pacientes do Ambulatório Antitabagismo da Policlínica do HU/UNIVASF, em Petrolina-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transcersal, observaciona e quantitativo, que envolvei a análise de 111 prontuários, com coleta de dados primários por meio de observações e questionários, além de dados secundários das bases oficiais. A equipe multidisciplinar, composta por médicos, psicólogos e profissionais de estatística, utilizou a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e acumputura como abordagens terapêuticas, destacando a importância do vínculo entre o paciente e equipe no processo de cessação. Ademais, foi avaliada o nível de depedência de nicotina dos pacientes através da utilização do teste de Fargeström. **Resultados:** Os resultados obtidos mostraram que os 111 pacientes tinham uma média de idade de 55,51 ± 13,81 anos. Em relação ao convívio social, 60,97% da amostra relata que não convive com outros fumantes e 48% se declaram solteiros. Em relação aos hábitos de fumar, observou-se que a amostra fumava em média de 19,43 ± 13,08 cigarros por dia, começaram a fumar em média com 14,74 ± 4,68 anos de idade, apresentaram nível médio de dependência a nicotina e 53,48% da amostra alega que já tentou parar de fumar 1 vez. Em relação ao sexo, observou-se que a prevalência de mulheres foi de 57,65%, fumavam em média mais cigarros (19,74 ± 12,98) do que o sexo masculino (18,83 ± 13,64) e apresentaram mais dependência a nicotina com nível de dependênica elevada em comparação com a media da amostra. **Conclusão**: Os resultados mostraram que a maioria da amostra iniciou o hábito de fumar ainda jovens, na adolescência, com consumo alto de cigarros por dia e nível médio de dependência em nicotina. Além disso, a maioria da amostra já tentou parar de fumar pelo menos 01 vez e sem sucesso na tentativa. Portanto, diante dos dados obtidos, se faz importante direcionar ações e políticas públicas para os jovens afim de evitar que jovens e adolescente iniciem o hábito de fumar, pois , de acordo com os resultados, é nessa faixa

que se começa a introdução do cigarro no cotidiano.

Palavras chave: Epidemiologia, tabagismo, Vale do São Francisco.

REFERÊNCIAS

MALTA, D. C. et al. Prevalência do tabagismo em adultos residentes nas capitais dos estados e no Distrito Federal, Brasil, 2008. Jornal brasileiro de pneumologia: publicação oficial da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisilogia, v. 36, n. 1, p. 75–83, 2010.

ISER, B. P. M. et al. Fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis obtidos por inquérito telefônico - VIGITEL Brasil - 2009. Revista brasileira de epidemiologia [Brazilian journal of epidemiology], v. 14, n. suppl 1, p. 90–102, 2011.

MALTA, D. C. et al. Tendências temporais no consumo de tabaco nas capitais brasileiras, segundo dados do VIGITEL, 2006 a 2011. Cadernos de saúde pública, v. 29, n. 4, p. 812–822, 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao PIC/eberh hu-univasf por ter proporcionado a oportunidade de fazer parte desse estudo e agradeço a excelente orientação da Profa Dra Monica Tome que, com paciente e dedicação, me guiou nessa jornada. Também desejo agradecer a Lorena Sampaio pelo apoio e criação do ambulatório do qual os prontuários foram analisados e aos estudantes dos cursos de medicina e de psicologia que fizeram parte do ambulatório ajudando a transformar as vidas dos pacientes atendidos.

.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE FORMULAÇÃO CONTENDO SILIBININA NANOEMULSIONADA

Nívea Meyriane Barros[(1)*], Luise de Paula Soares[(2)], Marigilson Pontes de Siqueira Moura[(3)]

[(1)] IC Voluntária, Curso de Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Pós-Graduação em Biociências, Campus Sede, UNIVASF.
[(3)] Orientador, Curso de Farmácia, Pós-Graduação em Biociências, UNIVASF.

*nivea.barros@discente.univasf.edu.br

Introdução: O avanço da farmacologia enfrenta um obstáculo: mais de 40 % das novas moléculas com potencial terapêutico, como a silibinina, principal flavolignano do *Silybum marianum* (cardo-mariano), são caracterizadas por baixa solubilidade aquosa e permeabilidade limitada, o que compromete severamente sua absorção, biodisponibilidade e, consequentemente, sua eficácia clínica. (Abenavoli *et al*., 2018) Para superar essa barreira fundamental no desenvolvimento de medicamentos, a nanotecnologia farmacêutica surge como uma estratégia empregando sistemas de liberação, como as nanoemulsões. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo se propôs a desenvolver e caracterizar uma nanoemulsão contendo silibinina, utilizando um método de produção simples e de baixo consumo energético, a inversão de fases por temperatura (PIT) (Singh, *et al*., 2017). **Métodos:** A metodologia envolveu a preparação de seis formulações óleo/água (O/A), compostas por triglicerídeos de cadeia média, óleo de gergelim e tensoativos não iônicos, dispersos em uma solução tampão fosfato pH 7,4. **Resultados:** Os resultados analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$) demonstraram uma ampla variação entre as formulações. Em contrapartida ao descarte das formulações F3 a F6, que apresentaram instabilidades físicas como cremagem e separação de fases, as análises confirmaram que F1 e F2 possuíam um perfil satisfatório de estabilidade física e coloidal. Apresentando essas duas formulações, respectivamente, diâmetros de gotículas de 62,41 nm e 72,29 nm, índice de polidispersão (IPd) de 0,113 e 0,092, e potencial zeta de -34,63 mV e -31,80 mV. Adicionalmente, o doseamento revelou uma concentração de silibinina de 0,297 mg mL^{-1} (±0,0819), com uma taxa de incorporação da silibinina na fase interna de aproximadamente 100 %.**Conclusão:** Este conjunto de características indicou que as formulações F1 e F2 tiveram um perfil adequado para prosseguir para as etapas subsequentes do estudo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

ABENAVOLI, L. et al. Milk thistle (Silybum marianum): A concise overview on its chemistry, pharmacological, and nutraceutical uses in liver diseases. **Phytotherapy Research**, v. 32, n. 11, p. 2202-2213, 2018

SINGH, Y. et al. Nanoemulsion: Concepts, development and applications in drug delivery. **Journal of Controlled Release**, v. 252, p. 28-49, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF e ao Laboratório de in vitro da Policlínica HU UNIVASF, pelo suporte estrutural e ao meu orientador Marigilson Pontes e a mestranda Luise de Paula pela confiança e direcionamento ao longo de toda a pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

DISTÚRBIOS MENSTRUAIS E PRESENTEÍSMO EM ESTUDANTES DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS: ESTUDO MULTICÊNTRICO

Paulo Sérgio de Carvalho Oliveira 1[(1)], Thereza D' Ávilla Bertulino Ribeiro 2[(2)], Vitória de Barros Siqueira 3[(3)]

[(1)]Voluntário PIVIC, curso de enfermagem , universidade federal do vale do são francisco, sede, UNIVASF.

[(2)]Colaboradora, curso de enfermagem , universidade federal do vale do são francisco, sede, UNIVASF.

[(3)]Orientadora, curso de enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato:
Paulo.sergiocarvalho@discente.univasf.edu.br

Introdução: A dismenorreia é um distúrbio menstrual frequente em mulheres em idade reprodutiva, caracterizada por dor pélvica que pode comprometer atividades cotidianas. Além do impacto físico, afeta a qualidade de vida e o desempenho acadêmico, podendo levar ao absenteísmo, ou seja, o ausentamento nas atividades acadêmicas e, sobretudo, presenteísmo caracterizado pela permanência em responsabilidades estudantis ou profissionais mesmo diante de condições físicas debilitantes, que é uma prática recorrente entre estudantes universitárias que menstruam e enfrentam dismenorreia, sendo ainda pouco investigado no contexto universitário brasileiro. **Objetivo:** Verificar a prevalência de dismenorreia e sua associação com presenteísmo, absenteísmo, qualidade de vida e desempenho acadêmico em estudantes de universidades públicas. **Métodos:** Estudo analítico de corte transversal, realizado com 632 estudantes universitários da UNIVASF, UFC e UFRN. Foram excluídos indivíduos que não menstruam, pessoas grávidas ou lactantes nos últimos 12 meses, em menopausa ou com infecções pélvicas. Os dados foram coletados por questionário sobre dor menstrual, presenteísmo, absenteísmo e qualidade de vida (SF-12). As análises incluíram estatística descritiva para caracterização da amostra e correlação de Spearman para investigar associações entre intensidade da dor e qualidade de vida. **Resultados:** A dismenorreia apresentou prevalência de 92,1%. O presenteísmo foi relatado por 86,2%, enquanto 28% relataram absenteísmo. Os principais motivos para manter-se presentes foram: não querer perder conteúdo (41,9%), considerar que a dor "não justifica faltar" (21,7%) e sentimentos de culpa (11,6%).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

A mediana da intensidade da dor foi 6 (4–8), caracterizando dor moderada. Os escores do SF-12 apresentaram medianas de 53,6 para o PCS (Physical Component Summary) e 33,4 para o MCS (Mental Component Summary), evidenciando impacto tanto na saúde física quanto mental. **Conclusão:** A dismenorreia é altamente prevalente e influencia negativamente o desempenho acadêmico e a qualidade dos estudantes, destacando o presenteísmo como desfecho principal, no qual mesmo doentes os estudantes comparecem a universidade apresentando a problemática. Estratégias clínicas e institucionais são necessárias para minimizar seus efeitos.

REFERÊNCIAS

ARMOUR, M. et al. The Prevalence and Academic Impact of Dysmenorrhea in 21,573 Young Women: A Systematic Review and Meta-Analysis. Journal of Women's Health, v. 28, n. 8, p. 1161–1171, 2019.

BERNARDI, M. et al. Dysmenorrhea and related disorders. Fertility and Sterility, v. 108, n. 4, p. 795–803, 2017.

SCHOEP, M. E. et al. Productivity loss due to menstruation-related symptoms: a nationwide cross-sectional survey among 32 748 women. BMJ Open, v. 9, n. 6, e026186, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF pelo apoio institucional e ao Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC) pelo incentivo à pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA AMPUTAÇÃO DE MEMBROS NA VIDA DE PESSOAS COM DIABETES *MELLITUS:* reflexões sobre perdas, adaptação e qualidade de vida

Priscilla Rodrigues Lima 1[(1)*], Anacely Guimarães Costa 2[(2)], Márlon Vinícius Gama Almeida 3[(3)].

[(2)] Colaboradora, Curso de graduação em Psicologia, UNIFESP.

[(3)] Orientador, Curso de graduação em Medicina, UNIVASF.

[(1)]Voluntária PIVIC do CNPq, Curso de Graduação em Medicina, Campus Paulo Afonso - BA, UNIVASF.

*E-mail de contato: priscilla.lima@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO. O diabetes é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia, com complicações graves como o "pé diabético", responsável por até 70% das amputações não traumáticas, que impactam na qualidade de vida e aumentam os custos no Sistema Único de Saúde (Brasil, 2016). No Brasil, cerca de 20 milhões de pessoas têm diabetes, muitas sem diagnóstico, o que agrava complicações como amputações, ainda pouco documentadas (Lopes et al., 2021). Após a amputação, o sofrimento psicológico pode afetar o cotidiano e a adesão ao tratamento. **OBJETIVO.** Frente a isso, o objetivo deste estudo foi identificar as percepções de pessoas com diabetes tipo 2 relacionadas à vivência do processo de amputação. **METODOLOGIA.** Trata-se de um estudo qualitativo que realizou entrevistas semi-estruturadas com pessoas que sofreram amputação, há pelo menos seis meses, decorrente de complicações do diabetes, com faixa etária entre 18 e 80 anos. A seleção dos participantes foi feita por amostragem em “bola de neve” com residentes na cidade de Paulo Afonso (BA). As entrevistas ocorreram no período de dezembro de 2023 à maio de 2024. Os dados foram analisados através da Análise de Conteúdo Temática. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do UNIRIOS, em conformidade com a Resolução 466/12, e aprovado sob o protocolo 6.278.018 antes do início da coleta de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**. Foram entrevistadas 10 pessoas, dos quais, 5 homens e 5 mulheres, com idades entre 40 e 83 anos. Os resultados apontam desconhecimento sobre a doença, dificuldades de adesão ao tratamento e acesso limitado a cuidados especializados. Sentimentos de tristeza, frustração e dependência foram comuns, observou-se também falta de suporte multidisciplinar e acessibilidade. Enquanto alguns dos participantes encontraram força na religiosidade, outros relataram desconfiança na relação médico-paciente. Após a amputação, houve avanços no autocuidado, mas persistem medos e limitações que impactam autoestima e independência. O baixo letramento em saúde pode dificultar a compreensão dos riscos e a necessidade de mudanças de comportamento,

tornando-se um obstáculo para a adoção de novos hábitos essenciais ao manejo da doença. Diante das facilidades e das dificuldades da pessoa com diabetes após amputação, foi evidenciado que o papel de cuidadoras recai predominantemente sobre as mulheres, as quais assumem a responsabilidade no apoio diário aos familiares com diabetes que sofreram amputações devido a complicações da doença. **CONCLUSÃO.** Concluiu-se que pacientes diabéticos amputados enfrentam desafios devido à falta de apoio multidisciplinar, educação em saúde e serviços especializados, sendo necessário o desenvolvimento de políticas integradas para garanti-los assistência e autonomia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, DF. Ministério da Saúde, 2016.

LOPES, G. S. G. et al. Representações sociais sobre pé diabético: contribuições para Atenção Primária à saúde no Nordeste brasileiro. Ciência & saúde coletiva, v. 26, n. 5, p. 1793–1803, 2021.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha profunda gratidão a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho. Agradeço especialmente ao meu orientador, pela orientação cuidadosa, incentivo e apoio constante, bem como à minha família e aos amigos, pelo suporte incondicional e encorajamento ao longo de todo o processo. Muito obrigada.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM DENGUE EM PERNAMBUCO ENTRE 2015 E 2024

Renan Rodrigues Menezes Alves[(1)*], Daniel Nunes Ferreira da Silva[(2)] , Anita Caroline de Sousa Santos[(2)], Mauricio Lima Costa[(2)],Jhenniffer Pires de Carvalho Lucas[(2)], Deivid Coelho Rodrigues[(2)], Letícia Pereira Saes[(2)], Keila Moreira Batista[(2)], Rodrigo José Videres Cordeiro de Brito[(2)], Carlos Dornels Freire de Souza[(3)]

[(1)] Voluntário, Medicina, Campus Petrolina Sede, UNIVASF.

[(2)]Colaborador, Medicina, Campus Petrolina Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coordenador, Medicina, UNIVASF

*E-mail de contato: renan.rodrigues@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A dengue é uma das arboviroses de maior impacto em saúde pública no Brasil, com elevada incidência, e com certo potencial para formas graves. Em Pernambuco, representa importante causa de adoecimento e sobrecarga do sistema de saúde. A análise epidemiológica permite compreender padrões de ocorrência, distribuição por sexo, faixa etária e raça/cor, bem como a gravidade dos casos, para que, dessa forma, se possa traçar estratégias de prevenção e controle. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados com dengue no estado de Pernambuco entre os anos de 2015 e 2024. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo, documental e abordagem quantitativa, no qual foram utilizados dados de domínios públicos coletados em setembro de 2025, disponibilizados pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) no DATASUS. A partir da coleta de dados, foi traçado o perfil epidemiológico desses pacientes, considerando fatores como sexo, raça, faixa etária e quadro clínico. **RESULTADOS:** No período analisado, foram notificados 334.215 casos de dengue em Pernambuco, dessa forma, houve maior frequência no sexo feminino (192.088 casos; 57,5%), em relação ao masculino (141.613 casos; 42,4%). A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos (122.087 casos; 36,5%), seguida pela de 40 a 59 anos (73.511 casos; 22,0%). Em relação à raça/cor, predominou a população parda (148.655 casos; 44,5%), seguida pela branca (35.839 casos;10,7%). Além disso, sobre a gravidade dos casos de dengue, a maioria dos casos foi classificada como dengue clássica (192.914 casos; 99,3%), enquanto (1.320 casos ;0,7%) apresentaram sinais de alarme, evoluíram para dengue grave(187 casos;0,097%). Ocorreram ainda 8.026 hospitalizações relacionadas à doença. Por fim, o ano de

maior número absoluto de notificações foi 2015 (111.140 casos), seguido de 2019 (38.054 casos) e 2024 (22.226 casos).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os dados quantitativos evidenciaram que a maior incidência de dengue ocorreu entre adultos de 20 a 39 anos, com predominância no sexo feminino e a maioria dos casos classificados como dengue clássica. Esses resultados demonstram que a dengue continua sendo um importante problema de saúde pública e refletem padrões sociais e estruturais relacionados à doença. Dessa forma, observa-se que o enfrentamento da dengue exige uma abordagem ampla, que combine ciência, gestão pública e participação da população, pois, sem uma ação contínua e integrada, os ciclos da doença tendem a se repetir.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net: Dengue. [S. l.], [s.d.]. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/denguebpe.def**.** Acesso em: 28 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

*É com imensa gratidão que reconhecemos o apoio fundamental da **Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)**, do **Sistema Único de Saúde (SUS)** e, em especial, dos docentes **Carlos Dornels Freire de Souza, Rodrigo José Videres Cordeiro Brito** e **Keila Moreira Batista**. Sem a valiosa contribuição de cada um, a realização deste trabalho não seria possível.*



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS, PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DISCENTES SOBRE A INSERÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: um estudo em um município do interior baiano

Renner Cipriano da Silva[1], Márlon Vinícius Gama Almeida[2]

[1] Voluntário, Medicina, Paulo Afonso, Univasf

[2] Orientador, Medicina, Paulo Afonso, Univasf

*E-mail de contato:
renner.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação em Medicina, preconiza-se a formação de profissionais médicos generalistas, humanistas, crítico-reflexivos, comprometidos com a sociedade e guiados por princípios éticos (Brasil, 2014). É notório o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) como um campo de prática essencial para o desenvolvimento de competências e habilidades. Nesse contexto, o curso de Medicina da Univasf campus Paulo Afonso busca inserir seus discentes na prática cotidiana das Unidades de Saúde de Família (USF) do município, promovendo a integração ensino-serviço-sociedade no intuito de formar médicos mais qualificados, próximos à realidade da população que irá atender e integrado com os demais profissionais da APS (Univasf, 2020). **Objetivo**: Analisar a percepção dos usuários, dos trabalhadores da saúde e dos discentes, em relação à inserção dos estudantes de uma graduação em medicina no cenário prático da APS em um município do interior baiano. **Métodos**: Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório. Foram entrevistados discentes de medicina que estavam frequentando unidades de saúde, usuários dos serviços e a equipe multiprofissional que trabalhava nestes serviços. Os depoimentos foram transcritos, catalogados e analisados a partir da técnica de análise de conteúdo temática. **Resultados**: Foram entrevistados oito estudantes da Univasf, uma usuária do serviço e seis profissionais de saúde das unidades. Os resultados apontaram que, embora a APS seja reconhecida como tendo um papel central na formação médica e favoreça a aquisição de competências clínicas, comunicacionais e humanas, a vivência ainda é limitada por baixa longitudinalidade, dependência de poucos docentes e entraves estruturais. A usuária entrevistada destacou a importância do consentimento prévio e da supervisão docente, ressaltando que a autonomia do paciente deve ser garantida para fortalecer vínculos e reduzir a sensação de instrumentalização. Já os trabalhadores de saúde percebem a presença dos discentes como qualificadora do cuidado, trazendo dinamismo, humanização e apoio às práticas clínicas. **Considerações finais**: Concluiu-se, portanto, que a inserção dos estudantes na APS fortalece a integração ensino-serviço-sociedade, aproxima o perfil do egresso às demandas do SUS, transforma as USF em um espaço formativo e qualifica a assistência prestada à população. Os achados podem subsidiar políticas acadêmicas, embasando ajustes curriculares que ampliem a inserção precoce,



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

contínua e supervisionada dos estudantes na APS. Além disso, reforçam a necessidade de investir na formação, valorização e ampliação de preceptores, assegurando melhor acompanhamento discente. Indicam também a necessidade de estratégias institucionais para fortalecer o vínculo com os usuários. Estudos mais robustos com usuários podem aprofundar a percepção da comunidade, enquanto investigações sobre a equipe de saúde e avaliar o impacto da inserção discente nos indicadores de produtividade e satisfação profissional. Por fim, pesquisas voltadas ao eixo pedagógico podem analisar como distintas metodologias de ensino influenciam a formação médica na Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução Nº. 3 de 20 de junho de 2014**. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 23 jun. 2014.

UNIVASF. **Projeto pedagógico do curso de medicina do campus de Paulo Afonso, Bahia.** 2020. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/medicinapa/medicina-pa/documentos-e-normas/projeto-pedagogico-do-curso-de-medicinacmed-pav-2013-2022.pdf.> Acesso em: 29 set. 2025.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ENTRE GRADES: um estudo sobre vulnerabilidade e situação de saúde

Rillary Amaral Camelo Calheiros[(1)*], Clara Emanuelly Rodrigues de Menezes[(2)], Ingrid dos Santos Silva[(2)], Michelle Christini Araújo Vieira[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq,Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: rillary.amaral14@gmail.com

Introdução: No tocante à saúde das pessoas privadas de liberdade, os conceitos de saúde e de doença têm sido abordados de diferentes formas ao longo da história e sabe-se que a realidade prisional brasileira é caótica, assim como, o direito de acesso desse público à saúde, apesar das garantias da legislação. Nesta lógica, a vulnerabilidade social caracteriza-se por um grande campo conceitual, constituído por diferentes concepções e dimensões de enfoque econômico, ambiental, sociocultural e de saúde. No contexto carcerário, estudos mostram que o ambiente é, em suma, insalubre, marcado por uma assistência à saúde deficitária e investimentos reduzidos, principalmente no que se refere à população feminina, o que favorece o surgimento de agravos e potencialização dos agravos já existentes, o que evidencia a necessidade da educação em saúde como estratégia para a prevenção e controle de doenças, tais como DM e HAS ((BRASIL, 2023; SERRA et al., 2022; DIMENSTEIN; CIRILO NETO, 2020). **Objetivo:** Investigar as vulnerabilidades e o desenvolvimento do autocuidado de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis em situação de cárcere. **Resultados:** a população da pesquisa foi composta por quatro pessoas privadas de liberdade que viviam com DCNT. As entrevistas foram realizadas em uma guarita do presídio, na qual os agentes supervisionavam as mulheres. Esta foi cedida para que houvesse a realização da pesquisa, estando presentes na guarita apenas os pesquisadores e a pessoa privada de liberdade. A partir das questões norteadoras realizadas, evidenciou-se que há uma ligação entre a saúde como ausência de doença e um déficit na autopercepção das pessoas privadas de liberdade,uma vez que estas consideram a condição da doença crônica como um fator único determinante para não viver de forma saudável. Além disso, os discursos mostraram que os fatores intrínsecos ao cárcere exacerbam a dificuldade de manter provisões necessárias ao autocuidado relacionado à condição atual de saúde, que é inerente ao estilo de vida da pessoa que vive com a doença crônica, no discurso provocado pela questão norteadora emerge o sedentarismo, que se relaciona diretamente à falta de um espaço propício para a realização de tais atividades.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Considerações finais: Por fim, ressalta-se que o cárcere atua contundentemente para o déficit de autocuidado da população privada de liberdade e que esta população carece de atividades voltadas à educação em saúde, uma vez que apresentam hábitos nocivos à condição de saúde em que se encontram.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2023 [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

DIMENSTEIN, M.; CIRILO NETO, M. Abordagens conceituais da vulnerabilidade no âmbito da saúde e assistência social. Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 1–17, 2020. Disponível em: http://www.seer.ufsj.edu.br/revista_ppp/article/view/3704. Acesso em: 18 jun. 2023.

SERRA, R. M. et al.. Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis no sistema prisional: um desafio para a saúde pública. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 12, p. 4475–4484, dez. 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço às mulheres privadas de liberdade da Cadeia Pública Feminina de Petrolina por confiarem no meu trabalho, por me confidenciarem suas histórias, seus medos e seus anseios. O que eu as ensinei não chegou nem perto do quanto elas me ensinaram. Agradeço à CNPq pelo fomento da pesquisa e por acreditar no poder da ciência.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Análise da Relação Entre a Prevalência de Síndrome de Burnout e o Desgaste Acadêmico em Estudantes de Medicina

Roberto Dória de Santana Neto[(1)*], Derlany José da Silva Belfort[(2)], Guilherme de Sousa Carvalho Araújo[(2)], Gustavo Ribeiro de Souza[(2)], Julia Cavalcanti Brito[(2)], Júlia Campinho Dourado Rocha[(2)], Layanne Gomes Freire[(2)], Luis Gabriel Reis de Castro[(2)], Maria Alice de Carvalho Medeiros[(2)], Nayane Alves Cordeiro[(2)], Izi Kallen de Sousa Amorim Nunes[(3)], Gyllyandeson de Araújo Delmondes[(3)], Michelle Christini Araujo Vieira[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF da UNIVASF, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Colaborador(a), Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(4)] Orientadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato:
roberto.doria@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) é uma psicopatologia decorrente do estresse crônico no ambiente de trabalho. Na população universitária, essa condição se manifesta pela sensação de exaustão devido à demanda acadêmica, pela descrença e distanciamento emocional sobre os estudos, além do sentimento de incompetência. Em especial, aqueles que optam por cursar medicina são, culturalmente, alvo de demasiada pressão familiar, social e cultural para que apresentem um bom desempenho acadêmico e se tornem profissionais de excelência. Nesse sentido, é importante investigar os fatores que se relacionam com o desenvolvimento da SB nos acadêmicos de Medicina. **Objetivo:** Analisar a prevalência da Síndrome de Burnout e sua associação com fatores predisponentes e compensatórios em estudantes de Medicina. **Métodos:** Este é um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa que contou com a participação de 121 estudantes de Medicina voluntários da UNIVASF- Campus Sede. Foram aplicados um questionário sociodemográfico, o *Maslach Burnout Inventory- Student Survey* (MBI- SS), o Questionário de Avaliação de Características e Participação Acadêmica e o *World Health Organization Quality of Life-BREF* (WHOQOL- BREF). A média de idade dos participantes foi de 23,50 e o desvio padrão (DP) foi de 3,38. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e de análise de redes (do inglês, *Network Analysis*). **Resultados:** A faixa etária mais prevalente dos participantes foi “20-29 anos” (90,08%). Quanto ao diagnóstico de condições psicológicas, 33,88% possuíam o diagnóstico de ansiedade, enquanto 15,70% possuíam o diagnóstico de depressão. Com relação à Síndrome de Burnout, apenas 3 participantes declararam já terem lidado com a condição. Na avaliação do desempenho acadêmico, 56,19% avaliaram o desempenho como “médio”, enquanto 43,80% optaram por avaliar o desempenho como “bom”. Na análise da quantidade de horas de estudo dedicadas por dia, prevaleceu a faixa “3-4 horas” (47,10%). Com relação a realização de comparações com os

colegas de curso, 78,51% dos estudantes afirmaram realizar comparações com os colegas. Na análise do MBI- SS, obtiveram- se as seguintes médias (M) e desvio padrão (DP): dimensão exaustão profissional (M= 16,71; DP= 6,59), dimensão cinismo (M= 7,30; DP= 5,24) e dimensão eficácia profissional (M= 22,59; DP= 6,55). Na análise de redes, o domínio saúde psicológica (presente no WHOQOL- BREF) destacou- se por possuir os maiores valores de intermediação (*Betweenness Centrality*= 3,410); força (*Strength Centrality*= 1,787) e proximidade (*Closeness Centrality*= 1,833) da rede. A dimensão exaustão emocional possui associação negativa com todos os domínios do WHOQOL- BREF: saúde física, saúde psicológica, meio ambiente e relacionamentos sociais. Além disso, a dimensão eficácia profissional apresentou correlação positiva com as variáveis satisfação com a escolha profissional e apoio emocional. **Conclusão:** Os resultados desta pesquisa evidenciam que a Síndrome de Burnout em estudantes de Medicina é fortemente influenciada por múltiplos fatores predisponentes e compensatórios, envolvendo dimensões sociodemográficas, acadêmicas, psicológicas e contextuais. Nossos dados sugerem que estratégias multiprofissionais sejam direcionadas ao monitoramento e manejo clínico de sintomas de ansiedade, depressão e exaustão emocional.

AGRADECIMENTOS
Agradeço à UNIVASF pelo apoio durante o desenvolvimento e a estruturação do presente projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AVALIAÇÃO DO PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO E DA ADESÃO À FARMACOTERAPIA POR PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Samyra Iolly Farias Barros[(1)*], Luan Henrique Medeiros de Lira[(2)], Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)]Colaborador, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: samyra.iolly@discente.univasf.edu.br

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam importante desafio para a saúde pública, em razão da multimorbidade, da polifarmácia e da elevada complexidade terapêutica, fatores que dificultam o manejo clínico e comprometem a adesão medicamentosa. **Objetivos:** Avaliar a farmacoterapia de pacientes com DCNT atendidos na Policlínica HU-UNIVASF, em Petrolina–PE, caracterizando o perfil sociodemográfico, clínico e terapêutico, bem como determinando o grau de adesão e a complexidade dos regimes utilizados. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo e quantitativo, conduzido entre outubro de 2024 e março de 2025, após aprovação ética. Foram aplicados formulário sociodemográfico e clínico, Escala de Morisky-Green e Índice de Complexidade da Farmacoterapia (ICFT), além da classificação dos medicamentos segundo o sistema ATC. Os dados foram processados no software R (v.4.5.1), por meio de estatística descritiva e inferencial (teste t, qui-quadrado, correlação de Pearson e regressão logística). **Resultados:** A amostra foi composta por 100 pacientes, com idade média de 59,03 ± 11,10 anos (22–88), predominância do sexo feminino (60%) e diagnósticos frequentes de hipertensão (58%) e diabetes (33%). O número médio de medicamentos prescritos foi de 5,08 ± 2,87, configurando polifarmácia em 55% dos participantes. A classificação ATC revelou predominância de fármacos cardiovasculares (C) foi de 60,2%, seguidos de agentes do trato alimentar/metabolismo (A) com 14,1% e medicamentos para o sistema nervoso (N) de 9,1%. A adesão medicamentosa foi universalmente baixa (100%), e o ICFT médio de 10,94 ± 9,07 apresentou forte correlação positiva com o número de fármacos (ρ = 0,97; $p < 0,001$). A regressão logística indicou associação significativa entre alta complexidade terapêutica e ausência de atividade física (OR = 3,48; p = 0,01), além de múltiplas formas de acesso a medicamentos (OR = 14,9; p = 0,02). **Conclusão/considerações finais:** Conclui-se que a polifarmácia e os regimes extensos e complexos comprometem a adesão, reforçando a necessidade de acompanhamento clínico-farmacêutico contínuo e estratégias multiprofissionais que simplifiquem a farmacoterapia, minimizem barreiras de acesso e fortaleçam o autocuidado de pacientes com DCNT.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

BURNIER, M. The role of adherence in patients with chronic diseases. *European Journal of Internal Medicine*, v.119, p.1–5, 2024.

GEORGE, J. et al. Development and validation of the medication regimen complexity index. *Annals of Pharmacotherapy*, v.38, n.9, p.1369–76, 2004.

MORISKY, D. E.; GREEN, L. W.; LEVINE, D. M. Concurrent and predictive validity of a self-reported measure of medication adherence. *Medical Care*, v.24, n.1, p.67–74, 1986.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq e à UNIVASF pelo fomento da bolsa de Iniciação Científica PIBIC, bem como à Policlínica HU-UNIVASF pelo apoio institucional à realização desta pesquisa. Minha sincera gratidão à orientadora Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa, pela dedicação, paciência e incentivo ao longo de todo o percurso. Estendo meus agradecimentos ao Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM), pela disponibilidade e suporte técnico-científico, que foram essenciais para o desenvolvimento do estudo. Por fim, registro minha gratidão a todos os pacientes participantes, que com generosidade contribuíram para que este trabalho pudesse ser realizado.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO APÊNDICE VERMIFORME E SUA CORRELAÇÃO COM O QUADRO CLÍNICO DE APENDICITE AGUDA

Tales Gabriel Ferro de Oliveira[(1)], Guilherme Souza Gama[(1)], Ana Vitória Passos Gradin[(1)], Tatiana Costa de Oliveira[(2)]

[1] Discente. Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), *Campus* Paulo Afonso, BA, Brasil.

[2] Docente. Orientadora. Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Campus Paulo Afonso, BA, Brasil.

E-mail de contato: tales.ferro@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O apêndice vermiforme é um tubo estreito com origem na parede cecal posteromedial, localizado, aproximadamente dois centímetros abaixo do íleo, variando de dois a vinte centímetros de comprimento e podendo ocupar as posições retrocecal, retrocólica, pélvica, retroileal, pré-ileal, pré-cecal e paracecal. O processo inflamatório deste órgão, conhecido como apendicite aguda, é uma das emergências mais comuns em cirurgia geral do abdome, possuindo seu quadro clínico associado a posição em que o apêndice vermiforme assume na cavidade abdominal. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é interligar as diferentes apresentações anatômicas do apêndice com as manifestações sintomatológicas de apendicite aguda. **MÉTODOS:** A pesquisa foi conduzida em bases de dados, como PUBMED, selecionando artigos dos últimos cinco anos em inglês. Preliminarmente, foram encontrados 33 artigos, dos quais 20 foram excluídos por critérios de elegibilidade. Os descritores utilizados foram “Appendicitis” e “Anatomical variations”, garantindo a precisão dos resultados. **RESULTADOS:** A depender da posição anatômica do apêndice vermiforme, os sinais e sintomas clínicos da apendicite podem distinguir da apresentação clássica — observada na variação retrocecal. Embora essas divergências não provoquem dificuldades cirúrgicas, elas influenciam no intervalo diagnóstico, uma vez que podem se assemelhar a outras condições abdominais agudas. Essa realidade não só contribui para o avanço do processo inflamatório, como também, aumenta a taxa de mortalidade. A posição retrocecal, associa-se, geralmente, a menor intensidade álgica e sinais genéricos, que podem ser equivocadamente interpretados como outras afecções abdominais e lombalgia inespecífica. A localização pélvica, desenvolve sintomatologia urinária, sendo confundida com pielonefrite ou doenças ginecológicas. Já as posições pós-ileal e pré-ileal, apesar de menos frequentes, podem se equiparar a quadros de obstrução intestinal ou inflamação de alças próximas, cursando, não raro, com manifestações diarréicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise das variações do apêndice vermiforme é essencial para clínica médica, já que tem ligação direta com quadros atípicos de apendicite aguda. O desconhecimento das alterações da anatomia desse órgão, aliado ao seu desenrolar na sintomatologia, gera atrasos no diagnóstico, intensificação do quadro álgico e progressão da patogenia. Portanto, entender e estudar mais à fundo as diversas manifestações sindrômicas é essencial para um manejo correto e desfecho favorável.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

ASHWINI, E. et al. Apêndice oculto: relato de caso e revisão da literatura sobre apendicite aguda perfurada disfarçada de colecistite aguda. **International Journal of Surgery Case Reports**, vol. 97, p. 107480, 2022.

PATRA, A. et al. Reavaliação da anatomia variacional do apêndice vermiforme e sua possível aplicabilidade clínica: uma análise cadavérica. **Folia Morphologica** , v. 83, n. 3, p. 716-726, 2024.

SAKELARIADIS, A. et al. Variações anatômicas do apêndice vermiforme. **Acta Médica Acadêmica** , v. 3, p. 335, 2024.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Estudo fitoquímico de *Passiflora foetida L.* (Passifloraceae)

TALITA LORENA NASCIMENTO GONÇALVES[(1)]; ABRAHÃO LOUIS BARBOSA DA SILVA REIS[(2)*]; FERNANDA EVANGELISTA LEITE[(2)]; ANA LUISA MACEDO DE SOUZA[(2)]; LAÍSA SANTOS CARVALHO[(2)];MARIA FERNANDA DE SOUZA GALDINO[(2)]; KAUAN SILVA DOS SANTOS[(2)]; VICTORIA LAYSNA DOS ANJOS SANTOS[(3)]; ANA PAULA DE ARAÚJO MACIEL[(3)]; JACKSON ROBERTO GUEDES DA SILVA ALMEIDA[(4)].

[(1)] Bolsista CNPq, Curso de graduação em farmácia, NEPLAME, Campus Centro – Petrolina, UNIVASF;
[(2)] Curso de graduação em farmácia, NEPLAME, Campus Centro – Petrolina, UNIVASF;
[(3)] Técnico(a) em laboratório, CAFMA, Campus Centro – Petrolina, UNIVASF;
[(4)] Orientador(a), Colegiado de Farmácia, NEPLAME, Campus centro – Petrolina, UNIVASF.

E-mail de contato: talitalorenagoncalves@gmail.com

INTRODUÇÃO: A família Passifloraceae destaca-se em regiões tropicais e subtropicais, o gênero *Passiflora L.* é o mais representativo da família e inclui cerca de 400 espécies. Dentre elas, a espécie *Passiflora foetida* Linn., popularmente conhecida como “Maracujá do mato”, é amplamente utilizada na medicina popular para o tratamento de infeções, hepatites e inflamações, além de possuir propriedades calmantes. Algumas classes de compostos químicos como alcaloides, flavonoides e glicosídeos cianogênicos são descritos na literatura e podem ser de interesse para a indústria farmacêutica e de alimentos na produção de medicamentos e suplementos alimentares. **OBJETIVO(S):** Obter extratos e fases por partição de extratos das folhas da espécie *Passiflora foetida L.*, bem como isolar e identificar diferentes classes de metabólitos secundários, visando obter seu perfil químico. **MÉTODOS:** As folhas foram coletadas no município de João Pessoa-PB e sua exsicata depositada no Herbário Lauro Pires Xavier na Universidade Federal da Paraíba (Registro SisGen #AE711FF). O material foi seco em estufa de ar circulante a 40 °C e pulverizado em moinho de facas. O pó foi submetido a extração exaustiva com EtOH 95% e concentrado em evaporador rotativo à pressão reduzida para obtenção do extrato etanólico bruto (EEB). O EEB foi utilizado em partição líquido-líquido com solventes em ordem crescente de polaridade (Hex, $CHCl_3$, AcOEt, e *n*-butanol). A fase clorofórmica foi submetida a uma coluna cromatográfica (CC) com sílica gel como fase estacionária e sistemas de solventes em ordem crescente de polaridade como fase móvel. As frações foram agrupadas de acordo com o fator de retenção, onde a fração 41-43 foi usada para análise de cromatografia em camada delgada analítica (CCDA) utilizando a molécula de 5-hidroxi-7,4′-dimetoxiflavanona como padrão em sistema hexano:acetato (7:3). A fração foi solubilizada em $CDCl_3$ e a identificação dos seus metabólitos foi realizada através de ressonância magnética nuclear (RMN) de ^{1}H e ^{13}C uni e bidimensionais em espectrômetro Bruker 400 MHz. **RESULTADOS:** Na análise dos dados de RMN de ^{1}H e ^{13}C foi possível observar sinais referentes aos hidrogênios aromáticos de δ 6,06 e δ 6,04 para o anel A, além de δ 7,31 e δ 6,88 para o anel B da classe dos flavonoides. O sinal de δ 5,34 do H-2, associado aos sinais δ 3,09 e δ 2,76 para o H-3, e δ 196,26 para C-5 caracteriza a molécula como uma flavanona, devido à ausência de dupla ligação em C-2

e C-3 e presença da carbonila em C-5. A partir da comparação com valores da literatura foi possível identificar o composto como 4'-metilnaringenina. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A espécie possui fitoquímica característica da família e é um potencial promissor para a indústria farmacêutica e de alimentos.

REFERÊNCIAS

ERDENECHIMEG SELENGE et al. Flavone Tetraglycosides and Benzyl Alcohol Glycosides from the Mongolian Medicinal Plant Dracocephalum ruyschiana. **Journal of Natural Products**, v. 76, n. 2, p. 186–193, 28 jan. 2013.

AGRADECIMENTOS

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais (NEPLAME); Central de Análise de Fármacos, Medicamentos e Alimentos (CAFMA).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Rastreamento para Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus em uma população rural do sertão baiano

Tawane Alves Montagnoli[1], Amanda Braga Dantas[2], Maria Augusta Vasconcelos Palácio [3], Roberta Stofeles Cecon[4]

[1] Bolsista PIBIC da CNPq, Medicina, Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[2] Colaborador(a), Medicina, Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[3] Co-Orientador(a), Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[4] Orientador(a), Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

*E-mail de contato:
tawane.montagnoli@discente.univasf.edu.br

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constituem um dos principais desafios da saúde pública, responsáveis por elevada mortalidade mundial. Nos contextos rurais, esse cenário se agrava em função das barreiras de acesso aos serviços de saúde. A disparidade no processo saúde-doença-cuidado entre áreas rurais e urbanas evidencia profundas iniquidades, que se refletem em diagnósticos tardios, tratamentos inadequados e, consequentemente, maiores taxas de complicações e mortalidade. Nesse contexto, a detecção precoce e o manejo adequado tornam-se essenciais para reduzir os impactos das DCNT, destacando a centralidade da Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Identificar a prevalência e fatores de risco associados à hipertensão arterial (HA) e ao diabetes *mellitus* (DM) em uma população adulta da zona rural do sertão baiano. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa e delineamento transversal, conduzido em uma comunidade rural do município de Paulo Afonso-BA no período de 2023 a 2025. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, aplicadas a residentes com idade igual ou superior a 18 anos. As análises foram feitas no SPSS versão 21.0. **Resultados:** A população do estudo foi composta por 230 participantes, dos quais 69,1% (n=159) eram do sexo feminino. Identificou-se prevalência de pessoas com HA de 49,1% (n=113), com dislipidemia de 32,6% (n=75) e com DM de 24,8% (n=57). Em relação aos fatores de risco, verificou-se elevado consumo de alimentos preparados com gorduras saturadas, sendo que 80,9% dos participantes relataram utilizar óleo para fritura de alimentos uma a duas vezes ao dia, 59,1% apresentaram preferência por queijo frito e 45,6% por carne frita. Quanto ao consumo de sal, 45,2% (n=104) referiram utilizar uma colher de chá por refeição, 27,4% (n=63) uma colher de sobremesa e 10,9% (n=25) uma colher de sopa. Ressalta-se que tais valores se referem apenas ao sal adicionado no preparo dos alimentos, não contemplando o sódio proveniente de produtos industrializados. Quanto à prática de atividade física, 32,2% (n=74) relataram realizar atividades de intensidade moderada; entretanto, apenas 38,3% (n=88) praticavam exercícios ao menos uma vez por semana e somente 39,8% (n=35) alcançavam duração superior a 60 minutos por sessão, evidenciando um perfil marcado pelo sedentarismo. Em relação a outros comportamen[illegible]umo de álcool e 8,7% (n=20) declararam ser tabagistas. Es[illegible]les socioeconômicas, baixa

escolaridade e acesso limitado à informação, contribuem para a vulnerabilidade da população rural às DCNT. **Conclusão:** O estudo revelou uma elevada prevalência de DCNT e de fatores de risco modificáveis, como hábitos alimentares inadequados, sedentarismo, consumo de álcool e tabagismo. A dificuldade de acesso aos serviços de saúde, as barreiras culturais e socioeconômicas exacerbam a vulnerabilidade dessa população. Os achados reforçam a urgência de intervenções de saúde pública coordenadas pela APS, focadas em promoção de estilos de vida saudáveis, para reduzir a incidência e o agravamento das DCNT e melhorar a qualidade de vida em comunidades rurais.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, N.; MAIA, A.; ALVES, L. Desigualdade no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 a 2008. Cadernos de Saúde Pública, [S.l.], v. 34, n. 6, p. 1-13, 2018. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00213816.

DUARTE, L.; SHIRASSU, Mirian Matsura; MORAES, Marco Antonio de. Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): mortalidade proporcional no estado de São Paulo, 2019 e 2020. Bepa. Boletim Epidemiológico Paulista, [S.l.], v. 20, p. 1-26, 2023. Disponível em: http://dx.doi.org/10.57148/bepa.2022.v.19.37894.

FRANCO, C. ; LIMA, J.; GIOVANELLA, L. Atenção primária à saúde em áreas rurais: acesso, organização e força de trabalho em saúde em revisão integrativa de literatura. Cadernos de Saúde Pública, [S.l.], v. 37, n. 7, p. 1-18, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00310520.

AGRADECIMENTOS

Sou imensamente grata ao CNPq, pelo financiamento da bolsa. Agradeço a professora Roberta Stofeles Cecon, por ser a orientadora e por todo o auxílio na realização desse projeto e resumo. Agradeço a professora Maria Augusta Palácio por sua colaboração como co-orientadora. Além da minha parceira Amanda Dantas, por ser colaboradora ativa na realização do projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PREVALÊNCIA DOS DISTÚRBIOS MENSTRUAIS EM ESTUDANTES DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Thereza D'Ávilla Bertulino Ribeiro[(1)*], Paulo Sérgio de Carvalho Oliveira[(2)], Vitória de Barros Siqueira[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato:
thereza.davilla@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A dismenorreia, ou cólica menstrual, está inserida entre os distúrbios menstruais mais frequentes entre a população jovem, representando expressivamente a comunidade universitária. A sua vigência e intensidade podem afetar o desempenho acadêmico desses estudantes. Não obstante sua relevância devido à elevada prevalência, a maioria dos estudos sobre dismenorreia e outros distúrbios menstruais não ocorre no ambiente acadêmico, tampouco incluem a população transsexual. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de distúrbios menstruais em estudantes de universidades públicas. **MÉTODOS:** Estudo observacional, descritivo, multicêntrico, com delineamento transversal. A amostra foi composta por estudantes de universidades públicas que menstruam, com idade ≥ 18 anos e devidamente matriculados na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Os dados foram coletados via formulário digital autoaplicado. A presença e intensidade da dismenorreia foram aferidas por autorrelato referente aos últimos 3 meses letivos e através da escala numérica de dor, que varia de 0 a 10. Para tratamento dos dados, utilizou-se estatística descritiva e analítica com auxílio do software JAMOVI. A não normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Portanto, os dados contínuos foram transformados em mediana e intervalo interquartílico. **RESULTADOS:** Obtiveram-se 632 respostas válidas ao questionário. Do total, 96,2% eram mulheres cisgênero, enquanto as demais identidades de gênero representaram 3,8% da amostra. A idade dos participantes teve mediana de 21 anos (20-23), indicando que a amostra é predominantemente jovem. No que tange ao turno, observou-se que 85,3% dos participantes cursavam o turno integral. A grande maioria dos estudantes relatou a presença de dismenorreia, indicando predomínio do sintoma na amostra (92,1%). Além disso, 78,4% apontaram o uso de medicamentos para cólica. A maior parte relatou intensidade de sangramento fraco/moderado



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

(88,8%), enquanto 11,2% sangramento intenso. Quanto à intensidade da dor, identificou-se mediana 6 (4-8), caracterizando-se como dor moderada. Além disso, observaram-se interferências da dor sobre a execução de atividades diárias (35,10%), na combinação de sono e atividades diárias (18,20%) e na combinação de sono, atividades diárias e sexuais (9%). **CONCLUSÃO:** Destacam-se os impactos dos distúrbios menstruais em universitários, visto que o tema é pouco explorado na literatura. A menstruação, na presença de distúrbios, pode prejudicar grande parte dos estudantes. Os resultados indicam que a dismenorreia é muito frequente e pode interferir nas atividades de vida diária. Portanto, a pesquisa evidenciou a necessidade de ações de educação em saúde, formulação de políticas públicas e campanhas de sensibilização sobre saúde menstrual, promovendo o acolhimento e equidade em saúde menstrual.

REFERÊNCIAS

ARMOUR, M.; PARRY, K.; MANOHAR, N.; HOLMES, K.; FERFOLJA, T.; CURRY, C.; MACMILLAN, F.; SMITH, C. A. The Prevalence and Academic Impact of Dysmenorrhea in 21,573 Young Women: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Journal of Women's Health**, v. 28, n. 8, p. 1161–1171, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1089/jwh.2018.7615. Acesso em:

KATIB, Yasir; ALMEHMADI, Mariah; ALHAJAJI, Fatima; ALQORASHI, Salihah; ALMAJNOONI, Fathia; A ALSHINAWI, Marwan; MARGHALANI, Renad Ahmed. Prevalence of Primary Dysmenorrhea and Its Effect on the Quality of Life Among Female Students at Umm Al-Qura University. **Cureus**, [S.l.], v. 16, n. 10, p. 1-14, 2024. Disponível em: http://dx.doi.org/10.7759/cureus.72136.

SCHOEP, M. E.; ADANG, E. M. M.; MAAS, J. W. M.; DE BIE, B.; AARTS, J. W. M.; NIEBOER, T. E. Productivity loss due to menstruation-related symptoms: a nationwide cross-sectional survey among 32 748 women. **BMJ Open**, v. 9, n. 6, p. e026186, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-026186.

AGRADECIMENTOS

À UNIVASF, pelo financiamento da bolsa de iniciação científica, à professora Dra. Vitória de Barros Siqueira pelo apoio, supervisão e orientação, ao colega Paulo Sérgio pela colaboração no desenvolvimento do estudo, às universidades participantes e às pessoas envolvidas na condução da pesquisa em cada instituição.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

NANOCARREADOR CONTENDO CANABIDIOL: POTENCIAL TERAPÊUTICO NO CONTROLE DE DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS EM MODELO DE SEPSE

Tiago Souza Leite[(1)*], Ana Beatriz Joy Maciel Valdevino[(2)], Jackson de Menezes Barbosa[(2)], Priscilla Quenia Muniz Bezerra[(2)], Talita Mota Gonçalves[(2)], Rosemairy Luciane Mendes[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Enfermagem, Petrolina Centro ; Núcleo em Nanotecnologia e Patologia Experimental - NanoPEx, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), NanoPEx UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, NanoPEx UNIVASF.

*E-mail de contato: tiago.sleite@discente.univasf.edu.br

Introdução: A sepse é uma síndrome grave decorrente de uma resposta inflamatória desregulada à infecção, associada à disfunção orgânica e alta mortalidade. A encefalopatia associada à sepse (EAS) figura entre suas principais complicações, resultando em déficits cognitivos, motores e comportamentais. Diante da baixa disponibilidade de terapias específicas, este estudo investiga o potencial neuroprotetor e anti-inflamatório do canabidiol (CBD), veiculado em um nanocarreador lipídico (NCL), desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa em Nanotecnologia Farmacêutica e Patologia Experimental (NanoPEx), visando otimizar a ação terapêutica do CBD. **Objetivo:** Avaliar a atividade anti-inflamatória e neuroprotetora de um nanocarreador lipídico contendo canabidiol em modelo de sepse *in vivo* nos aspectos das alterações neurológicas e comportamentais. **Métodos:** Os camundongos Swiss machos (25–35g) foram mantidos sob condições controladas e submetidos ao modelo de ligadura e perfuração cecal (CLP), padrão-ouro para indução de sepse polimicrobiana. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da UNIVASF (nº 0013/271022). Os animais foram distribuídos em sete grupos (n=24): *naive*, *sham*, controle negativo, NCL-CBD, nanocarreador branco, CBD isolado e ceftriaxona. Após indução, avaliou-se a sobrevida por 10 dias e comportamento (rotarod, campo aberto, labirinto em Y e labirinto em cruz elevada). Para análise do escore clínico, os animais foram eutanasiados em 6h, 24h e 10 dias pós-CLP. Apenas o controle negativo foi avaliado na etapa parcial do projeto, os resultados são apresentados em valores absolutos. **Resultados:** Três animais (A5, A6 e A8) sobreviveram ao longo dos dez dias. Na avaliação em rotarod, o A5 passou 0,03s, o A6 101,6s e o A8 24s. No campo aberto, o A5 não cruzou entre os quadrantes, o tempo de locomoção totalizou 0min:37s, tampouco apresentou *rearing* ou *grooming*. Ao passo em que o A6 cruzou 39 vezes os quadrantes, totalizando 3min:75s se locomovendo, 15 vezes em *rearing* e 4 *groomings*. O A8, por sua vez, cruzou 29 vezes os quadrantes e se locomoveu por 2min:52s, apresentou-se 4 vezes em *rearing* e 11 *groomings*. No labirinto em Y, o A5 não alternou nem entrou em nenhum braço. Por outro lado, o A6 entrou 3 vezes nos braços, alternando uma vez. Enquanto que o A8, apresentou 3 alternâncias em 10 entradas. Por conseguinte, no labirinto em cruz elevada, o A5 entrou uma vez nos braços fechados, onde ficou por 5min e fez um *rearing*. Enquanto que o A6 entrou 4 vezes nos braços abertos (30s), 6 vezes nos braços fechados (4 min:30s), fez 16 *rearings* e 2 *groomings*. O A8 [illegible] abertos (31s), 4 vezes nos braços fechados (4min:29s) [illegible] acou-se por manter melhor

desempenho motor e exploratório evidenciando preservação das funções neuromotoras. O A8 demonstrou respostas intermediárias, com atividade locomotora e exploratória moderadas. Em contrapartida, o A5 apresentou acentuado comprometimento motor e cognitivo. Os achados sugerem heterogeneidade nos efeitos sistêmicos e neurológicos decorrentes da sepse, o que exige novas avaliações com um n amostral maior.

REFERÊNCIAS

SINGER, Mervyn *et al.* The third international consensus definitions for sepsis and septic shock (Sepsis-3). ***JAMA*, Chicago: American Medical Association**, v. 315, n. 8, p. 801-810, 23 fev. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1001/jama.2016.0287.

NEDEVA, Christina *et al.* Inflammation and cell death of the innate and adaptive immune system during sepsis. **Biomolecules**, Basel: MDPI, v. 11, n. 7, p. 1-15, 10 jul. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.3390/biom11071011.

NICHOLS, J. M.; KAPLAN, B. L. F. Immune responses regulated by cannabidiol. **Cannabis and Cannabinoid Research**, New Rochelle: Mary Ann Liebert, v. 5, n. 1, p. 12-31, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1089/can.2018.0073.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Rosemairy pela orientação e pelos valiosos ensinamentos transmitidos ao longo do desenvolvimento deste trabalho. À equipe NanoPEx pelo apoio técnico, companheirismo e troca constante de conhecimento. À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), pelo suporte institucional. E ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo fomento à pesquisa e pela concessão da bolsa que viabilizou a realização deste estudo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

SÍNTESE, ENSAIOS *IN VIVO* E RELAÇÃO ESTRUTURA-ATIVIDADE DE CHALCONAS COM POTENCIAL LARVICIDA EM *AEDES AEGYPTI.*

Vanessa Costa Santos[(1)*], Luana Nunes Novaes [(2)], Edilson Beserra de Alencar Filho [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: vanessa.costasantos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O *Aedes aegypti* é um mosquito hematófago amplamente reconhecido como o principal vetor das arboviroses dengue, chikungunya e zika, representando uma séria ameaça à saúde pública global considerando os surtos epidêmicos recorrentes. O controle químico, embora amplamente empregado, apresenta limitações significativas, como o desenvolvimento de resistência pelos insetos e os efeitos adversos dos inseticidas convencionais ao meio ambiente e à saúde humana. Nesse contexto, as chalconas, compostos orgânicos pertencentes à classe dos flavonoides de cadeia aberta, caracterizados por dois anéis aromáticos conectados por um sistema α,β-insaturado carbonílico, surgem como candidatas promissoras ao desenvolvimento de agentes larvicidas seletivos. **OBJETIVO:** Sintetizar e avaliar o efeito larvicida de chalconas análogas contra larvas de *Ae. aegypti*, estabelecendo relações estrutura-atividade potencializadoras do efeito. **MÉTODOS:** Seis chalconas foram obtidas por reação de Claisen-Schmidt, caracterizadas por RMN (^{1}H e ^{13}C) e avaliadas em ensaios *in vivo* contra larvas de *Ae. aegypti*, conforme protocolos da OMS. Foram também realizados estudos teóricos por cálculos DFT e análises NBO. **RESULTADOS:** Os rendimentos variaram entre 32% e 74%, com destaque para os compostos P1 (CL50 = 27,14 µM/ CL50=6,9 ppm) e P4 (100% de letalidade a 3,125 ppm), que apresentaram altíssima atividade larvicida. No primeiro ensaio, P4 apresentou mortalidade próxima a 100% em todas as concentrações, impossibilitando a determinação do CL_{50}. O teste foi então repetido com menores concentrações, revelando mortalidade acima de 50% já em 0,625 ppm. Em um terceiro ensaio, avaliando até 0,025 ppm, determinou-se um CL_{50} de 9 ppm para P4, valor superior ao de P1, diferença atribuída a fatores experimentais e biológicos, não necessariamente refletindo menor potencial de P4. Essa atividade foi associada à formação de ligação de hidrogênio intramolecular entre hidroxila *orto* e carbonila, aumentando a coplanaridade da molécula e a eletrofilicidade do carbono β insaturado. As análises teóricas confirmaram essa hipótese, mostrando menor energia do

orbital LUMO e maior capacidade de interação com nucleófilos de proteínas larvais. **CONCLUSÃO:** Esses resultados reforçam o potencial das chalconas como agentes larvicidas sustentáveis e eficazes, além de fornecerem subsídios relevantes para a compreensão das relações estrutura-atividade, orientando o design racional de novos inseticidas.

REFERÊNCIAS

SÁ, F. H.; SILVA, A. R. N.; DE OLIVEIRA, T. J. S.; GUIMARÃES, A. L.; DE AZEVEDO, F. R.; BRITO DOS SANTOS, M.; PINTO, A. T. M.; VIRGINIO, J. F.; ALENCAR FILHO, E. B. A. A chalcone identified by in silico and in vitro assays possesses high larvicidal activity against Aedes aegypti. *Acta Tropica*, v. 238, 106791, 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/j.actatropica.2022.106791

AHMAD, Mohammed Rayees; SASTRY, V. Girija; BANO, Nasreen; ANWAR, Syed. Synthesis of novel chalcone derivatives by conventional and microwave irradiation methods and their pharmacological activities. *Arabian Journal of Chemistry*, v. 9, suppl. 1, p. S931-S935, Sept. 2016. DOI: https://doi.org/10.1016/j.arabjc.2011.09.002

CUNHA, S.; MATOS, J. S. Beyond caipirinha: Brazilian cachaça as solvent to organic synthesis and dye extraction. *Química Nova*, v. 40, p. 1253–1258, 2017. DOI: https://doi.org/10.21577/0100-4042.20170110

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica, que possibilitou a realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

ASPECTOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS RELACIONADOS À DOENÇA RENAL CRÔNICA E A PREVALÊNCIA DAS COMORBIDADES ASSOCIADAS EM INDÍGENAS FULNI-Ô: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL EM ÁGUAS BELAS, PERNAMBUCO, BRASIL.

Vanessa Amorim[(1)*], Lucca Gomes[(2)], Havandécio Júnior[(2)], Carlos Souza[(3)], Orlando Gomes[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Sede, Univasf

[(2)] Colaborador, Medicina, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf

[(3)] Coorientador, Medicina, Univasf.

[(4)] Orientador, Medicina, Univasf.

*E-mail de contato:
vanessa.diasamorim@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição de elevada prevalência global, associada a fatores como diabetes, hipertensão, dislipidemia e obesidade, com maior impacto sobre populações vulneráveis e com menor acesso a cuidados de saúde. No Brasil, dados sobre a DRC em comunidades indígenas ainda são limitados, dificultando o planejamento de estratégias específicas. A etnia Fulni-ô, localizada em Águas Belas, Pernambuco, é uma das poucas comunidades do Nordeste com língua própria e preservação cultural, mas está inserida em um contexto de transição epidemiológica que pode aumentar a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis. **OBJETIVO:** Estimar a prevalência de DRC e identificar fatores clínicos e laboratoriais associados em adultos da etnia Fulni-ô, com base em dados do Projeto de Atenção Integral Indígena (PAI). **MÉTODOS:** Estudo transversal de prevalência, baseado na análise de 911 prontuários clínicos de indígenas Fulni-ô com 18 anos ou mais atendidos pelo PAI. A DRC foi definida por taxa de filtração glomerular estimada (TFGe<60 mL/min/1,73 m²) e/ou razão albumina-creatinina urinária (UACR≥30 mg/g). Foram incluídas variáveis clínicas, laboratoriais e demográficas. As análises estatísticas contemplaram medidas de frequência, testes de associação (qui-quadrado) e regressão logística, adotando nível de significância de 5% e IC95%. **RESULTADOS:** A prevalência de DRC foi de 13,9% (IC95%: 11,8–16,3). Entre indivíduos com 60 anos ou mais, a prevalência atingiu 31,4%, em contraste com 10,2% nos mais jovens. Houve forte associação entre DRC e diabetes mellitus (42,5% nos diabéticos vs. 11,2% nos não diabéticos; OR=5,8; p<0,001), hipertensão arterial (20,9% vs. 12,1%; OR=1,9; p=0,006) e



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

dislipidemia (15,6% vs. 9,5%; OR=1,7; p=0,018). Mulheres apresentaram prevalência discretamente maior (15,0%) que os homens (12,1%), sem significância estatística (p=0,236). A obesidade (26,6% entre portadores de DRC) não se associou significativamente ao desfecho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados demonstram elevada carga de DRC na população Fulni-ô, fortemente associada a condições crônicas de alta prevalência. Diante do contexto de transição epidemiológica e mudanças nos modos de vida, torna-se essencial o rastreamento precoce e a implementação de ações de prevenção culturalmente adequadas. O estudo apresentou limitações, como dados incompletos em prontuários (ausência de medidas pressóricas, altura ou exames laboratoriais) e duplicidade de registros. Ademais, a escassez de literatura nacional sobre DRC em indígenas reforça a necessidade de novas pesquisas que subsidiem políticas públicas específicas e eficazes.

REFERÊNCIAS

HURIA, T. et al. Reported sources of health inequities in Indigenous Peoples with chronic kidney disease: a systematic review of quantitative studies. BMC Public Health, v. 21, n. 1, 23 jul. 2021.

KALANTAR-ZADEH, K. et al. Chronic kidney disease. The Lancet, v. 398, n. 10302, p. 786–802, 24 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Etnicidade. FULNI-Ô . Disponível em: <https://www.ufpe.br/nepe/povos-indigenas/fulni-o>.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à comunidade indígena Fulni-ô pela acolhida e pela colaboração fundamental para a realização deste estudo. Estendemos nossos agradecimentos às equipes do Projeto de Atenção Integral Indígena (PAI) e aos profissionais de saúde envolvidos no atendimento à população, cujo trabalho foi essencial para a coleta e a organização dos dados.

Reconhecemos, ainda, o apoio institucional da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) na condução do projeto e a contribuição dos colegas e orientadores que participaram da elaboração, discussão e revisão deste trabalho.

Em especial, agradecemos ao CNPq pelo financiamento por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, cujo suporte foi determinante para o desenvolvimento desta pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO ANTITUSSÍGENO E EXPECTORANTE DA FRAÇÃO ACETATO DE ETILA DAS FOLHAS DE *Acanthospermum hispidum* DC

Washington Lopes Oliveira[(1)*], Murilo Soares Da Silva 2[(2)], João Lázaro de Oliveira Rocha[(2)], Nívia Amanda Cardoso de Sousa[(2)], Wellington Vinicius de Sá Novaes[(2)], Fabrício Souza Silva [(3)]

[(1)] Voluntário, Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Farmácia, UNIVASF.

E-mail de contato: washington.lopes@discente.univasf.edu.br

Introdução: Doenças respiratórias estão em crescente ascensão global, representando um conjunto de agravos que afetam o sistema respiratório. Nesse contexto, a etnofarmacologia emerge como uma via promissora, fundamentada no saber popular e tradicional, utilizando plantas medicinais como base para o estudo e desenvolvimento de novos tratamentos. Dentre as espécies reportadas na medicina popular, o *Acanthospermum hispidum*, apresentou em literatura e resultados preliminares, potencial para o tratamento de doenças do sistema respiratório. **Objetivo(s):** Avaliar os efeitos antitussígeno e expectorante da fração acetato de etila das folhas de *A. hispidum*. **Métodos:** A fração acetato de etila (FAE.f.Ah) foi disponibilizados por colaboradores da UFPE (SisGen#AA009E4). Foram utilizados camundongos machos (*Mus musculus*) da linhagem Swiss, com 4 a 8 semanas de idade, providos pelo Biotério da UNIVASF (CEUA-UNIVASF, aprovação nº 0005/270423). O efeito antitussígeno foi determinado em camundongos por nebulização com ácido cítrico 0,4 M, conforme Menezes et al. (2022), avaliando-se a latência e a frequência da tosse após o tratamento com 30,100 ou 300 mg/kg de FAE.f.Ah ou veículo ou 40 mg/kg codeína. A frequência de tosse dos dias 1 e 2 foram utilizados para calcular o percentual de inibição de tosse para cada animal (% inibição = 100 - (tosses dia 2 x 100%) / tosses dia 1). Já a atividade expectorante foi determinada mensurando do vermelho de fenol (VF) no lavado broncoalveolar de camundongos após o tratamento com 30,100 ou 300 mg/kg de FAE.f.Ah ou 120 mg/kg de ambroxol ou veículo 0,1 ml/10g. Por fim, os dados obtidos foram expressos em média ± epm e analisados utilizando ANOVA one-way ou teste t, considerando significância quando $p < 0,05$. **Resultados:** Observou-se uma redução na frequência de tosse nos grupos tratados com codeína 40 mg/kg (53,9 ± 11,9%), 30 mg/kg (55,9 ± 13,7%), 100 mg/kg (71,4 ± 10,1%) e 300 mg/Kg (55,7 ± 11,8%) de FAE.f.Ah, com diferença significativa ($p<0,05$) quando comparados ao veículo (6,0 ± 11,2%). No que diz respeito ao tempo de latência, não apresentaram aumento significativo da latência do primeiro dia de exposição (28,2 ± 5,3; 17,1 ± 2,6 e 17,6 ± 6,5s) para o segundo dia (73,7 ± 26,4; 35,2 ± 10,3 e 24,9 ± 7,7s). Houve aumento significativo da secreção de VF nos grupos tratados com ambroxol na dose de 120 mg/Kg (10,9 ± 1,0) e FAE.f.Ah nas doses de 30, 100 e 300 mg/Kg (6,0 ± 0,3; 6,0 ± 0,4 e 7,5 ± 1,3), em comparação ao grupo veículo ((3,0 ± 0,3). **Conclusão:** A fração acetato de etila de *A. hispidum* apresentou atividade antitussígena e expectorante em camundongos, reforçando o uso popular da espécie e indicando seu potencial para o desenvolvimento de fitoterápicos para o tratamento de doenças respiratórias.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

MENEZES, P. M. N., et al. Analytical and pharmacological validation of the quantification of phenol red in a mouse model: An optimized method to evaluate expectorant drugs. Journal of Pharmacological and Toxicological Methods, v. 98, 106586, 2019.

MENEZES, P. M. N., et al. Chemical analysis by LC-MS of *Cannabis sativa* root samples from Northeast Brazil and evaluation of antitussive and expectorant activities. Planta Medica, v. 88, n. 13, p. 1223-1232, 2022.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio financeiro da Facepe (APQ-0656-4.03/22)



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES INFECTADAS PELO HTLV-1/2 ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Yasmin Dornelas Teixeira [(1)*], Kelvin Lima Alves [(2)], Layene Ariely de Oliveira Barros [(2)], Milena Amorim de Souza [(2)], Renê Elias Gonçalves [(2)], Bruna Del Vechio Koike[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/ CNPq-UNIVASF, Medicina, Campus Centro, Petrolina,UNIVASF.

[(2)]Voluntário PIBIC/ CNPq-UNIVASF, Medicina, Campus Centro, Petrolina, UNIVASF.

[(3)]Orientador, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: yasmin.dornelas@discente.univasf.edu.br

Introdução: O vírus Linfotrópico de Células T humanas tipos 1 e 2 (HTLV-1/2) apresenta diferentes manifestações clínicas, sendo o HTLV-1 relacionado a doenças graves, como leucemia(ROSADAS et al., 2021). A sua transmissão ocorre por via sexual, sanguínea e vertical, principalmente através da amamentação(EUSÉBIO-PONCE et al., 2019). Estima-se que entre 10 e 20 milhões de pessoas no mundo tem HTLV-1, enquanto cerca de 50.000 pessoas, HTLV-2. No Brasil, aproximadamente 800.000 pessoas estão infectadas pelo HTLV-1, com maior prevalência em mulheres de baixa escolaridade e negras ou pardas, especialmente no Nordeste(BRASIL, 2021). Desse modo, este projeto pretendeu traçar um perfil clínico epidemiológico dos pacientes infectados pelo HTLV-1/2 em Petrolina-PE. **Objetivos:** Avaliar a incidência e o perfil clínico-epidemiológico da infecção pelo HTLV-1/2 entre os pacientes acompanhados pelo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e entre as gestantes acompanhadas no município de Petrolina-PE. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional analítico e transversal a ser realizado no município de Petrolina-PE. O projeto foi realizado em duas etapas voltadas à avaliação da incidência da infecção e do perfil clínico-epidemiológico. Foram analisados os prontuários dos pacientes referenciados ao CTA, a partir da suspeita da infecção pelo exame de triagem realizado no banco de sangue (HEMOPE). Os dados obtidos foram processados no software Excel e avaliados com base na frequência absoluta, de modo a conceder informações sobre a incidência e prevalência. Foram ainda promovidas ações educativas voltadas à conscientização da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde, sobretudo as gestantes investigadas. **Resultados:** Identificam-se 33 notificações de HTLV- ½ em Petrolina de 2003 a 2024, sendo o quadriênio de 2021 a 2024 é responsável por 76%. Observou-se predomínio do sexo feminino (81,82%), faixa etária entre 30 e 39 anos, (27,27%), estado civil casado ou união estável (54,54%), trabalhadores do lar (30%), segundo grau completo (46,67%) e procedência de Pernambuco (54,55%). Das mulheres cuja infecção foi reportada, aproximadamente 18,52% estavam gestantes. O principal teste confirmatório foi o Western blot (73,68%). Não houve correlação estatística significativa entre as variáveis

sociodemográficas e a infecção por HTLV-½. **Conclusão/Considerações finais:** Os resultados deste estudo traçam um perfil de casos predominantemente femininos, no entanto, com notificações ainda incipientes, reforçando a necessidade de estratégias locais de prevenção, rastreamento e conscientização, sobretudo em gestantes.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Guia de manejo clínico da infecção pelo HTLV* [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Cap. 13, Aspectos epidemiológicos da infecção por HTLV–1/2, p. 49-55. Disponível em: http://www.sierj.org.br/artigos/htlv_manual_final_pdf_25082.pdf. Acesso em: 28 set. 2025

EUSEBIO-PONCE, E.; ANGUITA, E.; PAULINO-RAMIREZ, R.; CANDEL, F. J. HTLV-1 infection: an emerging risk. Pathogenesis, epidemiology, diagnosis and associated diseases. *Revista Española de Quimioterapia*, v. 32, n. 6, p. 485-496, dez. 2019. Epub 25 out. 2019. PMID: 31648512; PMCID: PMC6913074.

ROSADAS, Carolina; BRITES, Carlos; ARAKAKI-SÁNCHEZ, Denise; CASSEB, Jorge; ISHAK, Ricardo. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo vírus linfotrópico de células T humanas (HTLV). *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [Internet], v. 30, supl. 1, e2020605, 2021. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742021000500015&lng=pt. Acesso em: 28 set. 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/s1679-49742020000600015.esp1.

AGRADECIMENTOS
Agradecimentos ao CNPq e à Universidade Federal do Vale do São Francisco.

ANEXO I

AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA, ANTIOXIDANTE E FOTOPROTETORA DAS FOLHAS DE *Plectranthus amboinicus* DO HORTO MEDICINAL FARMAVIVA DA UNIVASF

Yorrana de Sousa dos Santos 1[(1)*], Amanda Dias do Nascimento 2[(2)], Amanda Leite Guimarães 3[(3)] , Eugênio Bispo da Silva Júnior 4[(4)] , Xirley Pereira Nunes 5[(5)]

[(1)] Voluntária, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Laboratório de Química Orgânica, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, Laboratório de Fitoterapia e Farmacognosia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
yorrana.santos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As plantas constituem parte da biodiversidade, e apresentam grandes potenciais e propriedades farmacológicas, terapêuticas e profiláticas, seu uso é reconhecido devido esses potenciais. Todavia, as plantas medicinais podem também apresentar compostos com potencial tóxico aos humanos, fazendo-se necessário a disseminação de informações e orientações a fim de se promover um uso racional das plantas medicinais. Uma forma eficaz de garantir esse acesso com segurança é por meio de Farmácias-Vivas. **OBJETIVOS:** O objetivo principal desse estudo foi analisar a espécie *Plectranthus amboinicus*, do horto medicinal FARMAVIVA da UNIVASF, quanto aos seus potenciais antioxidante e fotoprotetor, e avaliação de seus metabólitos secundários. **METODOLOGIA:** Inicialmente a espécie foi coletada, seca, triturada e macerada para obtenção extrato etanólico bruto (EEB-Pa). Depois foi realizada uma triagem fitoquímica utilizando placas de Cromatografia em Camada Delgada Analítica, em diferentes sistemas de solventes, analisadas em câmara de luz ultravioleta nos comprimentos de onda de 254 e 365 nm, para identificação da presença dos compostos. Em seguida a quantificação de fenóis, com curva de calibração utilizando o padrão ácido gálico, com leitura no espectrofotômetro a 756 nm. Flavonoides totais, com curva de

calibração com o padrão catequina, com leitura a 510 nm. Avaliação de atividade antioxidante, pelos métodos de 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH), com padrões de ácido ascórbico, BHA (2,3-terc-butil-4-hidroxianisol) e BHT (butil-hidroxitolueno), com leitura a 518 nm, e β-caroteno com padrões BHA, BHT e ácido ascórbico, com leitura a 470 nm. **RESULTADOS:** A prospecção fitoquímica revelou a presença de alcalóides, compostos fenólicos, derivados antracênicos, naftoquinonas, xantinas, triterpenos e esteróides, entre outros. O EEB-Pa apresentou um teor de fenóis de 77,48 mg_{EqAG}/g, e teor de flavonoides de 14,80 mg_{EqC}/g. Nos testes de avaliação antioxidante, apresentou CE^{50} de 71,89 (DPPH) e 62,46% (β-caroteno). Quanto à atividade fotoprotetora, o extrato apresentou um fator de proteção solar (FPS) de 7,55 na concentração de 250 mg/L. **CONCLUSÃO:** Este estudo contribuiu na análise das propriedades biológicas da espécie, reforçando sua relevância e o potencial para possíveis aplicações futuras, tanto na área cosmética quanto medicinal e farmacêutica.

REFERÊNCIAS

BRUNING, M. C. R.; MOSEGUI, G. B. G.; VIANNA, C. M. DE M. A utilização da fitoterapia e de plantas medicinais em unidades básicas de saúde nos municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu - Paraná: a visão dos profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 10, p. 2675–2685, out. 2012.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Formulário Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira.** Brasília: Anvisa, 2ªed, 2021.

SLINKARD, K.; SINGLETON, V. L. Total phenol analysis: automation and Comparison with manual methods. **American Journal of Enology and Viticulture**, v. 28, n. 1, p. 49-55, 1977.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, profª Xirley, à minha colaboradora Amanda Dias, à Amanda Leite, técnica do laboratório de Química Orgânica, e a Eugênio, técnico do laboratório de Fitoterapia e Farmacognosia.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Contribuição ao Inventário da Mirmecofauna em Área Adjacente à Ecorregião Dunas do São Francisco, Bahia

Adhan Gabriel Carvalho[1], Gabriel Luiz Celante[2], Benoit Jean Bernard Jahyny[3]

[1] Bolsista PIBIC/UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[2] Colaborador, Programa de pós-graduação Ciências da Saúde e Biológicas, Campus sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[3] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

adhan.gabriel@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O Domínio da Caatinga (DC), maior extensão contínua de Florestas Tropicais Sazonalmente Secas das Américas, exclusivo do Brasil, na sua região Nordeste, ainda apresenta lacunas críticas no conhecimento de sua biota. Aos poucos mais inventários de artrópodes estão sendo realizados no DC e, por exemplo, coletas de formigas (Insecta, Hymenoptera, Formicidae), artrópodes considerados como notáveis bioindicadores, foram realizadas nos dois complexos de dunas do Distrito das Dunas do São Francisco que pertence à Subprovíncia Caatinga de Areia e que possui terrenos sedimentares arenosos. As coletas revelaram uma mirmecofauna distinta entre os dois complexos de dunas e algumas novas espécies, única a um ou ao outro. Os dois complexos são separados por uma faixa de mais ou menos 100km dentro do Distrito Sul da Depressão Sertaneja, que pertence à Subprovíncia Depressão Sertaneja que possui terrenos cristalinos. Neste contexto, tornou-se relevante conhecer a fauna de formigas que vive entre os dois complexos de dunas para analisar as semelhanças e diferenças. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou inventariar e comparar a composição e riqueza da mirmecofauna em uma área no Distrito Sul da Depressão Sertaneja situada entre os dois complexos de dunas do Distrito das Dunas do São Francisco no DC. **METODOLOGIA:** Uma expedição foi realizada em janeiro/fevereiro de 2025 na Fazenda Algodões dos Ribeiros, município de Remanso, estado da Bahia. Três métodos de coleta foram utilizados em um transecto de 1 km: coleta e peneiração de serapilheira (mini-Winkler, em 15 pontos com quatro amostras de 0,1225 m² cada), coleta manual ativa de noite com lanternas (25 horas/pessoa) e uma armadilha luminosa (ligada durante a noite por 10h). O material foi triado, identificado e depositado na Coleção de Entomologia do Museu de Fauna (MFCE), Universidade federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Pernambuco, Brasil. **RESULTADOS:** Foram coletadas 52 morfoespécies de formigas distribuídas em 18 gêneros e seis subfamílias. A subfamília Myrmicinae foi a mais representada com 34 espécies (67,3% das morfoespécies). Os gêneros de Myrmicinae *Solenopsis* (14 morfoespécies) e *Pheidole* (13) e de Formicinae *Camponotus* (6) foram os mais diversos. Nenhuma espécie exótica foi encontrada. Por enquanto, conseguimos identificar nove das morfoespécies em nível

específico (17,3%). O resultado mais significativo foi o registro de dois morfoespéceis do gênero *Oxyepoecus* Santschi, 1926, um táxon raro, criptobiótico e considerado vulnerável, cujos exemplares não corresponderam a espécies descritas na literatura de referência, sugerindo a potencial descoberta de espécies novas. Porém, as espécies novas coletadas nos complexos de dunas não foram encontradas neste inventário. A análise de similaridade (Índice de Jaccard) baseada na composição de gêneros revelou baixa similaridade (<50%) entre a área estudada e os inventários realizados no Distrito das Dunas do São Francisco e na Serra da Capivara, indicando uma assembleia singular de formigas na área. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram que a área de coleta escolhida abriga uma mirmecofauna rica, distinta e de alta relevância para a conservação. Este trabalho mostrou a heterogeneidade biológica da região e apela para novos inventários que contemplem o mosaico de habitats desta região única e ameaçada.

REFERÊNCIAS

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos moradores da Fazenda Algudoes dos Ribeiros pela hospitalidade e por permitir que fizéssemos as coletas. Agradecemos ao Centro de Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) pela disponibilização da infraestrutura do laboratório. Agradecemos à instituição financiadora: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, Edital 07/2024 Pibic/Pivic.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

HEMOPARASITOS DE RÉPTEIS SQUAMATA DE CAMPO FORMOSO-BA

Ailla Gabrielle Oliveira Souza[1]; Ana Luiza Miranda Silva[2]; Fabrício da Silva Galvão do Nascimento[3]; Carla Adrielle Costa de Carvalho[4]; Edvania de Souza da Silva[5]; Leonardo Barros Ribeiro[2]; Fabiano Matos Vieira[6]; Gabriela Felix-Nascimento[7].

[1] Voluntário PIVIC, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF;

[2]Colaborador(a), Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF;

[3]Colaborador, Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF;

[4]Colaborador, Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Tropical, Campus Marco Zero, Universidade Federal do Amapá, UNIFAP;

[5]Colaborador, Programa de Pós-graduação em Zoologia, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC;

[6]Colaborador, Laboratório de Microscopia e Lupas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF;

[7]Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: aillagabrielle@outlook.com

INTRODUÇÃO: A Caatinga, domínio morfoclimático exclusivo do Brasil, que ocupa cerca de 862.818 km² do território nacional e apresenta clima semiárido e elevada biodiversidade. No município de Campo Formoso, Bahia, estão presentes as ecorregiões Complexo da Chapada Diamantina e Depressão Sertaneja Meridional, com formações vegetacionais típicas do semiárido. Estudos anteriores relataram hemoparasitos dos gêneros *Hepatozoon* e *Plasmodium* em répteis Squamata da Caatinga, porém os registros são escassos e pontuais (Harris *et al*., 2015; Lima *et al*., 2021). **OBJETIVOS:** O estudo teve como objetivo identificar os hemoparasitos associados a répteis Squamata de dois fragmentos de Caatinga de Campo Formoso-BA, bem como caracterizar morfológica e morfometricamente os parasitos e avaliar seus efeitos sobre as células hospedeiras. **MÉTODOS:** O trabalho foi conduzido conforme autorizações do SISBIO e CEUA/UNIVASF, com amostragens em duas localidades: Serra da Gameleira (10°31'41.65"S 40°19'42.31"O) e Fazenda Tiquara (10°27'52.72"S 40°33'21.46"O). Foram realizadas coletas ativas e passivas com armadilhas do tipo *pitfall-trap*, seguidas de coleta sanguínea por punção intracardíaca ou coccígea ventral. Esfregaços sanguíneos foram confeccionados, corados com Giemsa 10% e Panótico Rápido®, e analisados em microscopia óptica com fotomicrografias submetidas ao software *ToupView*® para mensurações morfométricas. Os índices parasitológicos de prevalência e intensidade média foram calculados segundo Bush *et al*. (1997). **RESULTADOS:** Foram analisados exemplares de 16 espécies de [illegible] distribuídos em sete famílias: Gekkonidae (n=13), Tropiduric[illegible]idae (n=4), Iguanidae (n=3)

Polychrotidae (n= 2), Phyllodactylidae (n=1), Elapidae (n=1) e Colubridae (n=1). Apenas duas famílias apresentaram infecções. A família Tropiduridae apresentou maior número de indivíduos infectados, com dois *Tropidurus hispidus* (Spix, 1825) e um *Tropidurus semitaeniatus* (Spix, 1825) parasitados por *Plasmodium* sp., incluindo formas de trofozoítos, merontes e gametócitos, descritos na literatura. Em *T. hispidus* foi também registrado *Sauroplasma* sp., e *Plasmodium* com diferenças morfológicas sugerindo se tratar de morfotipos distintos. A espécie *Ameivula ocellifera* (Spix, 1825) apresentou infecção por *Sauroplasma* sp. A prevalência foi de 37,5% (3/8) em Tropiduridae e 33,3% (2/6) em Teiidae, enquanto as demais famílias apresentaram 0%. Quando analisados os índices individuais, verificou-se que *T. hispidus* (n=4) apresentou prevalência de 25% com intensidade média de oito parasitos em um indivíduo e cinco em outro, apresentando também, hipertrofia nas células parasitadas; *T. semitaeniatus* (n=4) apresentou prevalência de 25% com intensidade média de um parasito para *Plasmodium* sp. e 25% com intensidade média de dois parasitos para *Sauroplasma* sp.; e *A. ocellifera* (n=4) registrou prevalência de 50%, com intensidade média de 37,5±10,61, sem alterações nas células parasitadas. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou a ocorrência de hemoparasitos dos gêneros *Plasmodium* e *Sauroplasma* em lagartos da Caatinga, fornecendo os primeiros registros de *Plasmodium* sp. em *T. semitaeniatus*, e de *Sauroplasma* sp. para *A. ocellifera* e *T. semitaeniatus*. Há possibilidade de diferenças no estágio de desenvolvimento em *Plasmodium* sp. ou até em morfotipos distintos. Esses achados ampliam o conhecimento sobre a diversidade e a distribuição de hemoparasitos em répteis Squamata da Caatinga, reforçando a necessidade de investigações adicionais para melhor compreensão da ecologia parasitária.

REFERÊNCIAS

BUSH, Albert O. et al. Parasitology meets ecology on its own terms: Margolis et al. revisited. **The Journal of parasitology**, p. 575-583, 1997.

HARRIS, David James; BORGES-NOJOSA, Diva Maria; MAIA, João Pedro. Prevalence and diversity of Hepatozoon in native and exotic geckos from Brazil. **The Journal of Parasitology**, v. 101, n. 1, p. 80-85, 2015.

SOUZA LIMA, Igor Gabriel et al. Contagem diferencial e morfometria de células sanguíneas nos lagartos Ameivula ocellifera (Squamata: Teiidae) e Tropidurus hispidus (Squamata: Tropiduridae) do semiárido brasileiro, com análise dos efeitos por hemoparasitos. **Cuadernos de herpetologia**, v. 35, 2021

AGRADECIMENTOS

À Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de mestrado de Fabrício da Silva Galvão do Nascimento (Processo:88887.204298/2025-00). À Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de doutorado de Carla Adrielle Costa de Carvalho (Processo: 88887.111960/2025-00). À Fundação de Amparo à Pesquisa do estado da Bahia (FAPESB) pela bolsa de doutorado de Edvania de Souza da Silva (Processo:073.6819.2025.0009133-52). À Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco pela bolsa de pesquisa de Fabiano Matos Vieira (Processo: BFT0206-2.13/20)



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

BIOLOGIA TRÓFICA DE *Hypsolebias* cf. *coamazonicus* (RIVULIDAE: CYPRINODONTIFORMES) EM POÇAS TEMPORÁRIAS NO TERRITÓRIO SERRA DA CAPIVARA, PIAUÍ, BRASIL

Alan Magalhães Santana [(1)] *, Francimário da Silva Feitosa 2[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, na Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Francimário da Silva Feitosa, Ciências da Natureza, UNIVASF.

alan.santana@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os rivulídeos, ou killifishes, são peixes anuais da Família Rivulidae, habitando lagos, poças e rios temporários, alimentando-se de larvas e pequenos crustáceos (Muratori, 1993). Apresentam dimorfismo sexual acentuado e grande diversidade, com 39 gêneros e 471 espécies (Fricke et al., 2022; Silva, 2024). Possuem ciclo de vida curto e reprodução ligada às chuvas, sendo conhecidos como “peixes das nuvens” (Cardoso & Fabrizio, 2022; Rodrigues, 2016). Estão criticamente ameaçados por fatores como destruição de habitats e drenagens (Volcan et al., 2010), havendo esforços de conservação como o PAN Rivulídeos (Silva, 2024). OBJETIVOS: GERAL; Analisar a biologia trófica de *Hypsolebias* cf. *coamazonicus* nas poças da localidade Fósforo, em Jurema-PI e no centro de São Raimundo Nonato-PI. ESPECÍFICOS; Caracterizar o ambiente (poças) quanto às variáveis físico-químicas e propor medidas conservacionistas para as espécies, em especial os peixes; Identificar os itens alimentares consumidos por *Hypsolebias* cf. *coamazonicus* e determinar sua dieta; Verificar se há diferença entre as dietas de machos e fêmeas e entre as poças da localidade Fósforo em Jurema do Piauí e São Raimundo Nonato; Analisar a proporção sexual nas amostras populacionais; Efetivar proposta de educação não-formal sobre os peixes das nuvens em plataforma virtual. MÉTODOS: A pesquisa foi realizada em Jurema do Piauí e São Raimundo Nonato, Território Serra da Capivara. Em Jurema, analisaram-se parâmetros físico-químicos da poça com peagâmetro AK90 e condutivímetro digital. Os peixes foram coletados com rapiché, anestesiados com eugenol (40 mg/L^{-1}) e fixados em formalina 10%, sendo medidos e pesados em laboratório. A dieta foi analisada com base em fórmulas de Coelho e Colwell. A intervenção educativa ocorreu pelo Instagram @peixesdasnuvens_srn, com postagens quinzenais sobre biologia, conservação e habitat dos rivulídeos. RESULTADOS: Foram analisados 78 indivíduos de *Hypsolebias* cf. *coamazonicus*, com fêmeas mais numerosas (69,2%). Os machos apresentaram maior comprimento e peso. A poça de Jurema apresentou pH médio 7,4 e temperatura 28,3 °C. A dieta foi predominantemente insetívora, composta por larvas, crustáceos e matéria vegetal. A intervenção educativa no Instagram @peixesdasnuvens_srn obteve bom engajamento, com mais de 50 participantes e 90 seguidores,

promovendo conscientização sobre os rivulídeos e seus habitats. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: A pesquisa contribuiu para compreender a biologia trófica de *Hypsolebias* cf. *coamazonicus*, destacando seu papel no controle de insetos e na cadeia trófica das poças da Caatinga. Os dados físico-químicos indicaram boa adaptação às condições semiáridas. Observou-se maior proporção de fêmeas e dimorfismo sexual, com machos apresentando comportamentos de corte elaborados. A intervenção via Instagram mostrou-se eficaz na sensibilização pública sobre a conservação dos rivulídeos e seus habitats. Os resultados reforçam a necessidade de ações contínuas de preservação e novos estudos para evitar a extinção da espécie.

REFERÊNCIAS

BLANKENSTEYN, Arno. **Zoologia de Cordados.** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

RODRIGUES, A. P. O.; LIMA, A. F.; ALVES, A. L.; ROSA, D. K.; TORATI, L. S.; SANTOS, V. R. V. dos (Ed.). **Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos.** Brasília, DF: Embrapa, 2013.

ROTTA, Marco Aurélio. **Aspectos Gerais da Fisiologia e Estrutura do Sistema Digestivo dos Peixes Relacionados à Piscicultura.** Corumbá, Ms: Embrapa, 2003.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por ter me concedido a oportunidade de realizar este sonho, por ter me dado a força e a sabedoria necessárias para superar os desafios e alcançar meus objetivos. Gostaria de agradecer também ao meu orientador, cuja orientação, apoio e sabedoria foram fundamentais para que eu pudesse desenvolver um trabalho de qualidade. Por fim, gostaria de expressar minha gratidão ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por terem me concedido a bolsa de iniciação científica, que foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho. O apoio financeiro fornecido permitiu que eu me dedicasse integralmente à pesquisa e ao desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONFECÇÃO DE PINOS E PARAFUSOS A PARTIR DOS DENTES DE CAPRINOS (*Capra aegagrus hircus*)

Alana Giovanna Pacheco Aleixo[(1)*], Alan Christie da Silva Dantas[(2)], Márcia Bento Moreira[(3)], Nelson Cárdenas Olivier[(4)], Marcelo Domingues de Faria[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC-Af do CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaborador, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(4)] Coorientador, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(5)] Orientador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: alana.aleixo@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Biomateriais são dispositivos médicos implantados no organismo com intuito de melhorar, estimular ou substituir parcialmente ou integralmente os tecidos e deve possuir ótima biocompatibilidade, resistência e que possua propriedades osseoindutoras e/ou osseocondutoras, oferecendo resultado confortável e satisfatório ao receptor. A utilização da dentina, que representa cerca de 85% da estrutura dentária, como enxerto também originou-se de experimentos, onde observaram que este componente dentário estimulava a osseogênese. **OBJETIVOS:** Confeccionar pinos ortopédicos a partir dos dentes de caprinos. Os objetivos específicos deste projeto foram determinar a composição mineral de dentes caprinos; confeccionar pinos ortoédicos a partir do material obtido; realizar análise físico-química dos pinos. **MÉTODOS:** No Laboratório de Engenharia Civil da UNIVASF, foi confeccionado o molde de dimensões de 50mm de largura, 75mm de comprimento e 40mm de altura e comportou a quantia de 15 corpos cilíndricos metálicos de dimensões de 3 mm de diâmetro e 6 mm de comprimento. Em seguida, foi preparada a borracha de silicone de grau de dureza 8A com o catalisador em sua proporção de 3% e utilizando a velocidade universal de cura que permite a desmoldagem após 6 horas e o processo de cura total de 24 horas. Foi utilizada vaselina sódica para facilitar a desenformar e, em seguida, a mistura foi despejada no mesmo. Os pinos foram confeccionados no Laboratório de Ensaios Mecânicos do Campus Juazeiro da UNIVASF, adotando a proporção de 80% do pó dos dentes calcinados para 20% de policaprolactona (PCL) dissolvida em Clorofórmio. Foram submetidos a testes de compressão na Máquina Universal de Ensaios Mecânicos Destrutivos controlada pelo Software Tesc® 3.04 e célula de carga de 50 kg. No Laboratório de Microscopia Eletrônica, localizado no mesmo Campus, foi realizada a Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) dos pinos lisos e rugosos, bem como do pino fraturado. **RESULTADOS:** Após compressão, a deformação obtida foi mínima, as morfologias das curvas obtidas variaram, mas seguindo um padrão conforme o tipo dentário e não apresentaram redução brusca. Os molares apresentaram maior regularidade em sua ascensão, provavelmente pela maior deposição de cálcio na

superfície. O pino rugoso não apresentou diferenças mecânicas significativas. Quanto ao MEV, observou-se superfície porosa, nos lisos e nos rugosos que favorece o suporte vascular e dos osteoblastos, mas desfavorece a resistência. Foi realizado o MEV no pino fraturado e observou-se 2 fraturas lineares, porém estáveis. Quanto às concentrações minerais, não houve diferença significativa entre os pinos. O pino molar, de maneira pontual apresentou menor concentração de cálcio quando comparado com o pré-molar, porém ao realizar o mapeamento da superfície, o cálcio predominou. **CONCLUSÃO:** Os pinos apresentaram parâmetros químicos similares aos dentes, com algumas divergências, mas os principais componentes da Hidroxiapatita, que é o elemento em comum entre osso e dente, estão presentes também nos pinos e indica altas chances de osseocondução. Os resultados obtidos a partir de composição química são promissores. A resistência não é elevada como a dos biomateriais metálicos, porém, não corre o risco de corrosão e sua aplicação, com as diminutas dimensões, se limitaria a unir margens ósseas ou esquírolas ósseas.

REFERÊNCIAS

CHAGAS, R. B. e*t al*. Uso de dentes humanos como biomaterial autógeno para enxertia óssea. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 7, n. 4, p. 1011–1020. Versao online. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4893. Acesso em: 23 set 2025.

RESENDE, Susana. **Aplicações dos Biomateriais em Ortopedia**. 2014. Tese (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Faculdade de Ciências da Saúde Porto, 2014. Versão online. Disponível em: https://www.scielo.br/j/qn/a/th7gjVpvdpthnctYbhtFznN/?format=html&lang=pt. Acesso em 23 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DOS DENTES DE CAPRINOS (*Capra aegagrus hircus*)

Alana Giovanna Pacheco Aleixo[(1)*], Darlan da Silva Ribeiro[(2)], Alan Christie da Silva Dantas[(3)], Márcia Bento Moreira[(4)], Nelson Cárdenas Olivier[(5)], Marcelo Domingues de Faria[(6)], Adriana Gradela [(7)]

[(1)] Bolsista PIBIC-Af do CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaborador, Licenciatura em Matemática, Campus Petrolina, Universidade de Pernambuco, UPE.
[(3)] Colaborador, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.
[(4)] Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(5)] Coorientador, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.
[(6)] Coorientador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(7)] Orientadora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: alana.aleixo@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Fraturas que acometem o aparelho locomotor afetam o bem-estar e a saúde animal. Em alguns casos, a solução é o uso de biomateriais, mas o impasse atrelado ao uso de materiais biodegradáveis é o alto custo. Atualmente, os biomateriais metálicos são os mais visados, devido a sua resistência, porém, existe risco de rejeição e oxidação (dependendo do material). Devido à similaridade entre tecidos (ósseo e dentário), o uso de dentes como biomaterial na odontologia já é realidade, com o intuito de promover regeneração alveolar em casos de extração dentária, mas com acesso limitado, diferente aos dentes de animais de produção, já que são frequentemente descartados após abate, facilitando o acesso para pesquisas e experimentos. **OBJETIVOS: Geral:** Realizar análise físico-química dos dentes de caprinos. **Específicos:** Determinar a biometria dos dentes; Avaliar a resistência dentária; Quantificar os constituintes minerais do dente; Avaliar a presença de matéria orgânica pós-calcinação. **MÉTODOS:** Foram utilizadas 30 cabeças de caprinos, submetidas a extração e biometria dentária. Os dentes foram encaminhados ao Laboratório de Ensaios Mecânicos, Campus Juazeiro da UNIVASF. Foi analisada a resistência dos dentes com testes de compressão na Máquina Universal de Ensaios Mecânicos Destrutivos. Posteriormente, fragmentos dentários foram submetidos à análise em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) com Espectroscopia por Energia Dispersiva e Difração de Raios X na Universidade Estadual Paulista (UNESP), determinando porcentagens minerais de cada classe dente. No Laboratório de Bromatologia, localizado no Campus Ciências Agrárias da UNIVASF, as amostras foram calcinadas, sendo dispostas em cadinhos de porcelana em forno mufla a 450°C por 8 horas, para remoção da matéria orgânica. Em seguida, as amostras foram particularizadas na menor fração possível, com auxílio do moinho de bolas. O pó foi submetido ao MEV com Espectroscopia por Energia Dispersiva para averiguar percentuais minerais após calcinação. **RESULTADOS:** Os dentes pré-molares apresentaram maior resistência (5,84MPa±0,10), seguido dos incisivos (4,96MPa±0,09) e os molares apresentaram menor resistência (4,57MPa±0,10). A posição lateromedial determinou maior resistência (5,71MPa±0,09), por maior distribuição no corpo de prova, seguido da posição longitudinal (5,37MPa±0,10) e pela posição labiolingual (4,37MPa±0,09). Todas as amostras apresentaram

Hidroxiapatita ($Ca_{9,74}(PO_4)_6(OH)_{2,08}$). O MEV com EDS apontou padrões de prevalência de óxido de cálcio (CaO) e óxido de fósforo (P2O5), antes e após calcinação. Os dentes molares apresentaram maiores níveis de Ca e CaO em relação a pré-molares e incisivos. **CONCLUSÃO:** Os dentes de caprinos apresentam ótimo potencial, tanto na composição física quanto em sua composição química. Além de ser biomaterial de fácil acesso e baixo custo, os dentes caprinos apresentaram resultados promissores quanto a capacidade de osseoindução e osseocondução, devido a predominância de hidroxiapatita.

REFERÊNCIAS

PIRES, A. L. R.; BIERHALZ, A. C. K.; MORAES, M. A. Biomateriais: tipos, aplicações e mercado. *Química Nova*, São Paulo, v. 38, n. 7, p. 957-971, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/qn/a/th7gjVpvdpthnctYbhtFznN/?lang=pt. Acesso em: 26 set. 2025.

RESENDE, Susana. **Aplicações dos Biomateriais em Ortopedia**. 2014. Tese (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Faculdade de Ciências da Saúde Porto, 2014. Versão online. Disponível em: https://www.scielo.br/j/qn/a/th7gjVpvdpthnctYbhtFznN/?format=html&lang=pt. Acesso em 23 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Vale do São Francisco pela concessão de bolsa de iniciação científica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

COPROPARASITOLOGIA DE *Chelonoidis carbonarius* E *Chelonoidis denticulatus*

Alice Xavier Alves Coelho[(1)*], Rebeca Coelho de Moreira[(2)], Judith Reis[(2)], Jenifer Araujo Santos[(2)], Gabriela Felix-Nascimento[(3)], Maurício Claudio Horta[(4)] , Josenilton Rodrigues Santos[(5)], Fabiano Matos Vieira[(6)], Tamara Saraiva de Assis[(6)], Marcelo Domingues de Faria[(7)], Adriana Gradela[(8)]

[(1)] Bolsista PIBIC/UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Discente colaborador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Docente colaboradora, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(4)] Docente colaborador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(5)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(6)] Colaborador, Laboratório de Microscopia e Lupas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(7)] Coorientador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(8)] Orientadora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

E-mail de contato: alice.xavier@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A literatura sobre quelônios ainda apresenta quantidade reduzida de dados sobre parâmetros parasitológicos. Entretanto, a análise coproparasitológica nestes animais é indispensável para a prática clínica, pois permite identificar helmintos e protistas presentes no trato gastrointestinal, o que torna possível a adoção de medidas preventivas ou de tratamento. **OBJETIVOS:** Realizar coproparasitologia de *Chelonoidis carbonarius* (Jabuti-Piranga) e *Chelonoidis denticulatus* (Jabuti-Tinga), mantidos em cativeiro no 72º Batalhão de Infantaria da Caatinga (72BICaat) do Exército Brasileiro. **MÉTODOS:** Foram coletadas amostras de fezes de 22 jabutis, sendo 19 espécimes de *C. carbonarius* e 3 de *C. denticul*atus. As amostras foram submetidas às técnicas de Sedimentação Simples (Hoffmann; Pons; Janer, 1934) e Flutuação Simples (Willis-Mollay, 1921), analisadas no microscópio e realizando o registro dos ovos de parasitos encontrados para identificação da espécie. **RESULTADOS:** Das 22 amostras dos jabutis utilizados, foram encontrados ovos de parasitos em 90,9% das amostras. Após a identificação, a partir da morfologia, constatou-se a presença dos seguintes ovos de parasitos: Nematoides da superfamília Cosmocercoidea da família Atractidae; nematoides da ordem Strongylida, possivelmente dos gêneros *Sauricola* e *Chapinella*; nematoides da superfamília Ascaridoidea e da ordem Oxyurida; cistos de protistas, possivelmente, do gênero *Nyctotherus*; oocistos de protistas e protistas ciliados. **CONCLUSÃO:** Não foi possível determinar a espécie exata dos ovos pela

impossibilidade de identificação em nível taxonômico de espécie somente pelos ovos, pois alguns helmintos produzem ovos semelhantes, dificultando a identificação utilizando-se apenas morfometria. Foi possível identificar coerência entre os resultados obtidos e a literatura consultada, podendo este trabalho servir de respaldo para futuras identificações de ovos de parasitos de *C. carbonarius* e *C. denticulatus*.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. C. F.; SILVA, F. M. L; FREITAS, R. A. A. **Comparção entre os métodos de Hoffman e Blagg no diagnóstico de enteroparasitoses.** 2012. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conacis/2014/Modalidade_2datahora_24_03_2014_12_46_59_idinscrito_2815_8e31212319cdae4b073db14a4359fe82.pdf. Acesso em: 20 de set. 2024.

RODRIGUES, S. de S**. Avaliação coproparasitológica de Chelonoidis carbonaria (Spix, 1824) (Reptilia, Testudinidae) em cativeiro no Espírito Santo.** 2011. Dissertação de Mestrado (Pós-Graduação em Ciência Animal) – Centro Universitário Vila Velha, 2011. Disponível em: file:///C:/Users/ALICE/Downloads/DISSERTAC%CC%A7A%CC%83O%20FINAL%20DE%20SAMANTHA%20SOUZA%20RODRIGUES.pdf. Acesso em: 20 set. 2024

SLOSS, M.W.; ZAJAC, A. M.; KEMP, R. L. **Parasitologia Clínica Veterinária**. São Paulo: Malone Ltda., , 1999, p.198.

AGRADECIMENTOS

O trabalho foi realizado com o apoio da UNIVASF a partir da concessão de bolsa de iniciação científica pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Monitoramento da avifauna silvestre em Sistemas Agroflorestais Sucessionais de agricultura familiar do Araripe pernambucano

Alícia Cristal Lima Rocha[(1)*], Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto[(2)], Camila Silva de Lavor[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/UNIVASF da CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciência Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Coordenadora, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Bióloga, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, CENAP/ICMBio

*alicia.cristal@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Sistemas agrícolas tradicionais são frequentemente associados à degradação ambiental. Em contrapartida, os Sistemas Agroflorestais Sucessionais (SAFs) emergem como alternativas que promovem a melhoria das condições do ecossistema (Santos *et al.*, 2018). A avifauna é um dos grupos beneficiados por tais sistemas, desempenhando quatro categorias gerais de serviços ecossistêmicos: suporte, provisão, regulação e culturais, podendo executar um ou mais deles simultaneamente (Gaston, 2022). A Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, constitui a maior floresta tropical arbusto-arbustiva sazonalmente seca do mundo (Silva *et al.*, 2017), não obstante, persistem lacunas sobre a ocorrência de espécies em SAFs e sua dinâmica de comunidade os períodos chuvoso e seco. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo realizar e analisar a viabilidade ecológica para a avifauna em Sistemas Agroflorestais Sucessionais (SAFs) na região do Araripe pernambucano. **METODOLOGIA:** O estudo foi conduzido em três propriedades do município de Exu (PE), nas quais foram delimitadas três áreas de amostragem: Sistema Agroflorestal Sucessional, Caatinga Preservada e Caatinga Degradada. As espécies de aves registradas foram organizadas taxonomicamente por família, com respectivos nomes científico e popular, e classificadas quanto a dieta, uso do habitat e capacidade adaptativa. Para avaliar a sazonalidade, os dados foram compilados em uma matriz de presença/ausência de espécies, utilizando-se o diagrama de Venn e os índices de similaridade de Jaccard e Sørensen-Dice. **RESULTADOS:** Foram registradas 91 espécies de aves, distribuídas da seguinte forma: 71 na área de Caatinga Degradada, 53 no Sistema Agroflorestal e 38 na área de Caatinga Preservada. Do total, 50% das espécies são categorizadas como invertívoras. Quanto ao uso do habitat, 57% das espécies são típicas de vegetação aberta. Ademais, 71% das espécies possuem alta capacidade adaptativa, sendo registradas mesmo em locais distantes de ecossistemas naturais ou corpos d'água. Apenas uma espécie, *Cantorchilus longirostris*, (garrinchão-de-bico-grande), foi classificada com baixa capacidade adaptativa, sendo especialista de habitat de Caatinga arbórea e invertívora, este táxon foi registrado exclusivamente na área de Caatinga Preservada, durante o período chuvoso. Em relação à sazonalidade, 42 espécies foram comuns a ambos os períodos (chuvoso e seco), 37 foram exclusivas do período chuvoso e 12, exclusivas do período seco. Ressalta-se

que o esforço amostral no período seco apresentou uma deficiência de uma campanha. Os índices de similaridade corroboram a substituição de espécies entre estações: o coeficiente de Jaccard indicou similaridade de 0,35 (dissimilaridade de 0,65), enquanto o índice de Sørensen-Dice foi de 0,52 (dissimilaridade de 0,48). Tais valores demonstram que, embora exista um núcleo de espécies residentes, há uma forte substituição sazonal (turnover) entre a estação chuvosa e a seca. **CONCLUSÃO:** Os Sistemas Agroflorestais Sucessionais demonstram ser ambientes propícios para passagem e utilização da avifauna. Entretanto, estudos futuros são recomendados para complementar esses dados, visando elucidar com maior precisão os efeitos da sazonalidade sobre as comunidades de aves nos SAFs.

REFERÊNCIAS

GASTON, Kevin J. Birds and ecosystem services. **Current Biology,** v. 32, n. 20, p. 1163-1166, out. 2022. http://dx.doi.org/10.1016/j.cub.2022.07.053.

SANTOS, Silvio Roberto Miranda dos; KATO, Osvaldo Ryohei; TOURINHO, Manoel Malheiros; ALMEIDA, José Felipe Souza de; PEREIRA, Beatriz Lopes. O ponto de equilíbrio na assimilação de carbono em sistemas agroflorestais nos municípios de Cametá e Tomé-Açu, no estado do Pará, Brasil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Naturais,** v. 14, n. 1, p. 43-54, 9 maio 2018. http://dx.doi.org/10.46357/bcnaturais.v14i1.139.

SILVA, José Maria Cardoso da; BARBOSA, Luis Cláudio Fernandes; LEAL, Inara R.; TABARELLI, Marcelo. The Caatinga: understanding the challenges. **Caatinga**, p. 3-19, 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.1007/978-3-319-68339-3_1.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, autor da vida. Agradeço aos agricultores de Exu, por toda paciência e auxílio. Agradeço à minha orientadora e colaboradora, Rebeca Barreto e Camila de Lavor. Agradeço à CNPq por conceder a bolsa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Ação de extratos fúngicos contra o patógeno *Lasiodiplodia theobromae* em manga

Allicia Alves[(1)*], Virgínia Svedese[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Ciências Biológicas, Ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
allicia.cibely@discente.univasf.edu.br

Introdução: A manga (*Mangifera indica* L.) representa uma das frutas tropicais de maior relevância econômica e nutricional do Brasil, com destaque para o polo produtivo do Vale do São Francisco (Embrapa, 2025). Entretanto, a podridão peduncular, causada pelo fungo *Lasiodiplodia theobromae*, constitui um dos principais desafios à produção, comprometendo a qualidade e a durabilidade pós-colheita (Aguierre, 2024). Além disso, os fungos do gênero *Trichoderma* sp. São conhecidos por sua eficácia contra diversos patógenos, devido a sua alta capacidade de promoverem o crescimento vegetal, estimular a defesa das plantas e contribuírem para a sustentabilidade agrícola. **Objetivos:** Diante da necessidade de alternativas ao uso intensivo de fungicidas, o presente estudo teve como objetivo avaliar a ação patogênica de *L. theobromae* e o potencial de fungos antagonistas, do gênero *Trichoderma*, no controle biológico dessa doença. **Metodologia:** O experimento foi conduzido utilizando frutos de manga cv. Palmer, submetidos à inoculação artificial do patógeno e tratados com suspensões de conídios de diferentes isolados antagonistas. Os tratamentos foram realizados em condições preventivas (antes da inoculação) e curativas (após a inoculação), com avaliações em dois intervalos de tempo, 24h e 48h. **Resultados:**. No controle preventivo, os isolados JB164, JB2506 e JB2512 alcançaram índices de inibição superiores a 90%, apresentando desempenho igual ou superior ao controle comercial (V.Score), enquanto JB146 mostrou a menor eficiência, já no controle curativo, variou de 40,4% a 92,8%. **Conclusão:** Esses achados confirmam a eficácia promissora de determinados isolados, sobretudo em aplicações preventivas, e sugerem que o desenvolvimento de produtos comerciais baseados nesses microrganismos pode representar alternativas sustentáveis no manejo pós-colheita da manga.

PALAVRAS-CHAVES: biocontrole, fungo, antagonismo

REFERÊNCIAS



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AGUIERRE, H. H. F. B. *Exportação de manga 'Palmer' produzida no semiárido: principais pontos críticos*. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/items/aeac9b5cb84e40d1ac58c30ba69add30/full>. Acesso em: 22 set. 2025.

EMBRAPA. *Boletim Manga – PAM 2024*. Brasília, DF: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), 2025. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355026/60636822/Boletim+Manga+-+PAM+2024/ae831b0a-98e1-c106-26c3-1372d5d2a933>. Acesso em: 23 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Dedico todo o meu carinho e apreço à minha querida orientadora Virgínia Michelle Svedese, pela paciência, orientação e inspiração de vida; Dedico também minha eterna gratidão ao programa de Iniciação Cientifica (PIBIC) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), que garantiram que essa pesquisa fosse possivel. Ainda, Jamais esquecerei da minha familia e amigos, que me proporcionaram uma rede de apoio capaz de me fazer superar cada barreira com garra, fé e perseverança. À todos, minha gratidão eterna.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Caatinga em Mosaico: Fitossociologia da Vegetação Lenhosa em Diferentes Áreas do Semiárido Baiano

Álvaro Passos Noblat Perez[1*], Lourival Sales dos Santos Júnior[2]; Marcelo da Silva Jeronimo[2]; Daniel David de Morais Ferreira[2]; Uriel de Jesus Araújo Pinto[3]; Luiz Felipe Vieira da Silva[2]; Ivan Santos Teixeira [2]; Gabriela Araújo Silva[2]; Jhonathan de Oliveira Silva[4], Priscyla Maria Silva Rodrigues[5]

[1]Bolsista PIBIC FAPESB, da Fapesb, Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[2] Colaborador(a), Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3] Colaborador, Mestrando em Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais, Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES.

[4] Coorientador, Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[5]Orientadora, Ecologia, UNIVASF.

*alvaro.noblat@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Caatinga, maior floresta tropical sazonalmente seca da América do Sul, apresenta elevada heterogeneidade ambiental e distintos padrões pedogeomorfógicos, fatores que favorecem a riqueza e endemismo de sua flora (SILVA; LEAL; TABARELLI, 2017; FERNANDES et al., 2022). Apesar de sua importância ecológica e sociocultural, o bioma permanece pouco representado em políticas públicas e em estudos ecológicos de longo prazo. **OBJETIVOS:** Analisar a estrutura e a diversidade da vegetação lenhosa em distintos contextos geológicos da Caatinga, buscando compreender como fatores ambientais influenciam a composição florística. **MÉTODOS:** Foram instaladas sete parcelas permanentes de 0,5 hectare, seguindo protocolos padronizados da rede PPBio, em áreas de embasamento cristalino (Pindobaçu e Senhor do Bonfim), depósitos sedimentares (Jaguarari e Juazeiro) e dunas interiores (Casa Nova). Em cada parcela, foram amostrados todos indíviduos lenhosos com diâmetro à altura do peito (DAP) ≥ 5 cm, registrando-se à altura e realizando a identificação botânica em campo e no Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS), onde os exemplares foram depositados. Para a a análise fitossociológica, foram calculados os parâmetros convencionais de densidade, dominância e frequência absolutas e relativas, a partir desses indices foi calculado o valor de importância (VI), que evidencia as espécies mais representativas desse estudo. Complementarmente, foram calculados o valor de cobertura (VC), o índice de diversidade de Shannon (H') e a equabilidade de Pielou (J'). **RESULTADOS:** Foram amostrados 2.693 indivíduos, distribuídos em 144 espécies, 88 gêneros e 36 famílias. Os resultados evidenciaram forte variação entre ambientes. Pindobaçu apresentou a maior riqueza (66 espécies) e diversidade (H′ = 2,0), refletindo a heterogeneidade ambiental local. Senhor do Bonfim (751 indivíduos), ficou com baixa equabilidade devido à dominância de *Pityrocarpa moniliformis* e *Cenostigma pyramidale*. Jaguarari e Juremal apresentaram valores intermediários de riqueza, com



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

destaque para a dominância da *Senna spectabilis* e *Commiphora leptophloeos*, respectivamente. As parcelas de Casa Nova, situadas sobre dunas interiores, revelaram baixa diversidade e apenas 2-6 famílias **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Os resultados reforçam a importância de entender a organização das comunidades vegetais na Caatinga para traçar estratégias de conservação que devem considerar essa heterogeneidade, adotando abordagens regionais e integradas. A inserção desses dados em plataformas globais, como o ForestPlots.net, é essencial para subsidiar modelos de dinâmica florestal e políticas públicas de conservação do semiárido.

REFERÊNCIAS

SILVA, J. M. C.; LEAL, I. R.; TABARELLI, M. (org.). *Caatinga: The Largest Tropical Dry Forest Region in South America*. Cham: Springer, 2017.

FERNANDES, G. W.; PENNINGTON, R. T.; SANTOS, R. M.; et al. The origins and historical assembly of the Brazilian Caatinga. *Frontiers in Ecology and Evolution*, v. 10, p. 723286, 2022. DOI: https://doi.org/10.3389/fevo.2022.723286

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIVASF, ao CNPq, à Rede PPBio-Semiárido, aos integrantes do LEBA e, em especial, ao apoio da bolsa PIBIC/FAPESB concedida ao primeiro autor.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Efeito neuroprotetor do polissacarídeo de *Libidibia ferrea* em modelo de sepse *in vivo*

Ana Beatriz Joy Maciel Valdevino[1], Jackson Barbosa Menezes[2], Priscilla Quênia Muniz Bezerra[3]; Talita Mota Gonçalves[4]; Rosemairy Luciane Mendes[5]

(1) Bolsista PIVIC da UNIVASF, Curso de Ciências Biológicas, Núcleo de Nanotecnologia e Patologia Experimental (NanoPEx), UNIVASF.

(2) Coorientador, NanoPEx, UNIVASF.

(3) Colaboradora, NanoPEX, UNIVASF.

(4) Colaboradora, Colegiado de Ciências Farmacêuticas e NanoPEX, UNIVASF.

(5) Orientadora, Colegiado de Ciências Farmacêuticas e NanoPEX, UNIVASF.

*E-mail de contato: beatriz.maciel@discente.univasf.edu.br

Introdução: A sepse ocorre em consequência de uma resposta desregulada do hospedeiro à uma infecção, que causa uma disfunção orgânica ameaçadora à vida (Singer *et al.*, 2016). Essa síndrome inflamatória pode resultar em disfunções cerebrais, em função dos ciclos de lesões teciduais, estimuladas pela fase aguda mediada por respostas pró-inflamatórias (Van der Poll *et al*., 2017). A América Latina apresenta uma das maiores taxas de mortalidade por sepse no mundo, são 670 mil casos/ano, sendo que mais de 50% evoluem a óbito. Polissacarídeos podem ser utilizados como transportadores de fármacos em terapias intensivas, como no câncer. A espécie *Libidibia ferrea* apresenta atividades farmacológicas, como antitumoral e anti-inflamatória relacionadas a seus polissacarídeos (Guerra *et al*., 2017; Carvalho *et al.,* 2023). Nessa perspectiva, tem-se como **Objetivo:** Avaliar a atividade neuroprotetora de um polissacarídeo da vagem de *Libidibia ferrea* (Poli VLf) em modelo de sepse *in vivo* por meio de avaliações hematológicas, bioquímicas, cognitivas e comportamentais. **Métodos:** O método de indução de sepse em camundongos Swiss foi o de ligadura e punção cecal (CLP), que resulta em sepse polimicrobiana. O delineamento experimental conta, dentre outros, com os grupos controle da cirurgia (*Sham*), controle negativo e ceftriaxona. Os animais foram eutanasiados 6 h, 24 h e 9 dias após a CLP foram designados para o subgrupo um (G1), subgrupo dois (G2), e subgrupo três (G3), respectivamente. Nos dois intervalos de tempo foram analisados parâmetros hematológicos, peso dos órgãos, peso dos animais e avaliação do consumo de água e ração e escore séptico. **Resultados:** Todos os animais do subgrupo 3 vieram a óbito 24 h após a CLP. Nos demais **subgrupos do grupo controle** (G1 – 6h, G2 – 24h), observou-se redução no consumo de água e ração, perda de peso e alterações orgânicas, como aumento significativo de ceco e rim. Nas análises hematológicas, G1 apresentou anemia severa, trombocitose e leucopenia, enquanto G2 demonstrou recuperação do hematócrito, porém com leucopenia persistente e trombocitopenia em alguns animais. O escore séptico do subgrupo 1 foi de aproximadamente 10,4 na

pontuação, no tempo que a média do subgrupo 2 foi de aproximadamente 16,4. Os animais do grupo controle apresentaram sobrevida menor do que 60%, enquanto os animais do grupo Ceftriaxona (controle positivo): e Sham apresentaram aproximadamente 90% e 80%, respectivamente. **Conclusão** Esses dados confirmam a eficácia do modelo séptico para os grupos analisados, destacando a relevância da pesquisa pré-clínica para o desenvolvimento de novas abordagens biomédicas. Os passos seguintes serão concluir os grupos experimentais tratados com o PoliVLf.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, R. *et al.* Protease inhibitor from *Libidibia ferrea* seeds attenuates inflammatory and nociceptive responses in mice. **J Ethnopharmacol**, 2023.

SINGER M. *et al.* The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). **JAMA**. 2016

VAN DER POLL, T. *et al.* The immunopathology of sepsis and potential therapeutic targets. **Nat Rev Immunol**, v. 17, p. 407–420, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

O uso do sistema teste *Allium cepa* como ferramenta para compreensão de possíveis causas de neoplasias no Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, Bahia

Ana Carollina Carvalho Lima[1], Gustavo Frensch[2], Kyria Cilene de Andrade Bortoleti[3], Manoel Messias Alves de Souza[4], Liliane Galindo Dantas[5]

[1] Bolsista PIBIC da UNIVASF/MEC, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[2] Coorientador(a), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3] Coorientador(a), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[4] Coorientador(a), Ciências da Natureza e Enfermagem, Campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[5] Orientador(a), Ciências da Natureza e Enfermagem, UNIVASF.

ana.carollina@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: No Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, Bahia, as neoplasias estão entre as doenças mais incidentes (INCA, 2011). Em áreas com elevada prevalência de câncer, como Campo Formoso-BA, torna-se importante investigar fatores ambientais associados. Este estudo analisa o potencial citogenotóxico de amostras de solo e água por meio do sistema-teste *Allium cepa*, reconhecido pela sensibilidade em biomonitoramento ambiental. **OBJETIVOS:** Iniciar o processo de avaliação do potencial tóxico das amostras pelo Índice de Germinação (IG) e Valor do Comprimento Médio da Raiz (VCMR). **MÉTODOS:** Foram coletados 500mL de água em 21 localidades e 500g de solo em três pontos. As amostras de solo foram levadas à estufa a 50ºC por sete dias. As amostras foram armazenadas (água em garrafas PET e solos em sacos de papel) e refrigeradas até a análise. Foram utilizadas 1.050 sementes de cebola “Vale-Ouro” IPA-11, germinadas em placas de Petri com papel de filtro umedecido em 15mL das amostras de água e água ultrapura (controle). Cada tratamento recebeu 150 sementes (50 por placa, em triplicata), mantidas em BOD a 25°C. As raízes permaneceram em contato por 72h e, em seguida, foram medidas, fixadas em Carnoy e armazenadas a -20°C. O preparo das lâminas seguiu Fiskesjö (1985), com adaptações. As raízes foram lavadas, hidrolisadas em HCl 1N, coradas com Reativo de Schiff e contrastadas com carmim acético. Para análise da F1, foram cortadas regiões 1mm acima da zona meristemática. O IG e o VCMR avaliaram a toxicidade; o IM, a citotoxicidade; o Índice de Alterações Cromossômicas, a genotoxicidade; e a frequência de micronúcleos, a mutagenicidade. **RESULTADOS:** Os bioensaios realizados com a água ultrapura após 72h de observação apresentaram em média 82,6% de IG e 6,2mm de VCMR com 1,4 de desvio padrão, apresentando contaminação por fungos em suas placas os valores do controle foram relativamente menores que o esperado. Seguindo, a Amostra 1 apresentou em média 84,6% de IG e 6,2mm de VCMR e 1,6 de desvio padrão, onde em uma de suas placas apresentou ponte anafásica e apresentou alterações nas células que ainda estão em análise. A Amostra 2 teve a média de 89,3% de IG e 6,9 mm e 2,1 de desvio padrão, onde também apresentou as alterações também presentes na Amostra 1, e por fim, até o presente momento, a amostra 3 teve em média 92% de IG e 6,8mm de VCMR e 2,0 de [illegible] **CONCLUSÃO:** Este projeto busca contribuir para o conhecimento e a preservaçã[illegible]notóxico de amostras de água

e solo em um município reconhecido por seus elevados índices de câncer em humanos. Caso seja comprovada a presença desse potencial, os impactos poderão afetar também espécies nativas da Caatinga que estão expostas aos compostos presentes nesses recursos naturais. Dessa forma, os resultados obtidos poderão auxiliar tanto na compreensão dos riscos ambientais e de saúde pública quanto na elaboração de estratégias voltadas à conservação do bioma e à proteção das populações locais.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). *Instituto Nacional de Câncer*. Rio de Janeiro: INCA, 2011. Disponível em: https://www.inca.gov.br/.

FISKESJÖ, Gunnar. The Allium test as a standard in environmental monitoring. *Hereditas*, v. 102, n. 1, p. 99–112, 1985. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3988545/.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Professora Liliane Dantas pela oportunidade do projeto e pela confiança concedida a mim. Ao grupo de Estudos Químicos e Moleculares (GEQUIMOL), pela ajuda e agradeço a UNIVASF, pela bolsa concedida, e a estrutura necessária para o projeto.

ANEXO I

LEVANTAMENTO DA ANUROFAUNA NO MUNICÍPIO DE CAMPO FORMOSO- BA

Ana Luiza Miranda Silva[1]; Fabrício da Silva Galvão do Nascimento[3]; Ailla Gabrielle Oliveira Souza[2]; Carla Adrielle Costa de Carvalho[4]; Edvania de Souza da Silva[5]; Leonardo Barros Ribeiro[2]; Fabiano Matos Vieira[6]; Gabriela Felix-Nascimento[7].

[1] Voluntário PIVIC, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF;
[2]Colaborador(a), Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF;
[3] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF;
[4]Colaborador, Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Tropical, Campus Marco Zero, Universidade Federal do Amapá, UNIFAP;
[5]Colaborador, Programa de Pós-graduação em Zoologia, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC;
[6]Colaborador, Laboratório de Microscopia e Lupas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF;
[7] Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
*E-mail de contato: analuizaa20089@gmail.com

INTRODUÇÃO: O domínio morfoclimático das Caatingas compreende uma das regiões mais vulneráveis às degradações ambientais decorrentes de ações antrópicas. Nesse contexto, torna-se essencial ampliar o conhecimento sobre a anurofauna das ecorregiões do semiárido, já que esse grupo é um importante bioindicador da qualidade ambiental. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento de anfíbios anuros em duas ecorregiões do município de Campo Formoso (BA): a Depressão Sertaneja Meridional e a Chapada Diamantina. **METODOLOGIA:** As coletas ocorreram no Povoado de Tiquara, inserido na Depressão Sertaneja Meridional, e na Serra da Gameleira, situada na Chapada Diamantina. Foram realizadas duas amostragens em cada área, uma na estação seca e outra na estação chuvosa, com duração de cinco dias cada. Durante o período de coleta, foram aplicados os métodos de escuta, "*pitfall traps*" e busca ativa nas áreas amostradas. Todos os indivíduos capturados foram triados em campo, fotografados e identificados ao menor nível taxonômico possível, sendo coletados três espécimes-testemunho de cada espécie para confirmação. Para a verificação da eficácia do esforço amostral, foi utilizado o estimador de riqueza Jackknife 1. Também foram geradas curvas de diversidade, com base nos Números de Hill, para avaliar a diversidade efetiva das comunidades ao longo de diferentes ordens de diversidade (q). Além disso, foram feitos os cálculos de frequência de ocorrência e abundância relativa das espécies de anfíbios anuros. As análises ecológicas foram realizadas através do software R Studio, utilizando-se o pacote "vegan". **RESULTADOS:** Foram registradas 19 espécies de

anuros, agrupadas nas famílias Bufonidae, Hylidae, Leptodactylidae, Microhylidae e Odontophrynidae, sendo Leptodactylidae e Hylidae as que tiveram maior riqueza, cada uma com sete espécies. A Serra da Gameleira apresentou 12 espécies e o Povoado de Tiquara, 13, com ocorrência de espécies exclusivas em cada local. A abundância relativa e a frequência de ocorrência revelaram a dominância do *Physalaemus kroyeri* em ambas as áreas (AR = 33,33%; FO = 83,33% na Serra da Gameleira; AR = 40,90%; FO = 63,63% em Tiquara), em contraste com outras espécies, como *Dendropsophus nanus* (AR = 1,81%; FO = 18,18%) em Tiquara e *Scinax pachycrus* (AR = 1,85%; FO = 16,66%) na Serra da Gameleira, que apresentaram AR e FO com valores consideravelmente mais baixos. Esses resultados evidenciam diferenças na composição e no padrão de ocorrência entre as áreas. As estimativas de riqueza indicaram que o esforço amostral foi quase suficiente, embora novas espécies possam ser registradas em coletas adicionais. No período seco, o Povoado de Tiquara mostrou maior riqueza bruta e menor equitabilidade. Já a Serra da Gameleira apresentou menor riqueza, porém abundâncias mais equilibradas, padrão semelhante ao descrito em levantamentos de florestas semidecíduas. No período chuvoso, ambas as áreas tiveram aumento de riqueza. **CONCLUSÃO:** Esses resultados sugerem influência direta de fatores sazonais e ambientais na composição e estrutura das comunidades, ampliando o conhecimento sobre a anurofauna do semiárido nordestino e reforçando a importância de estudos locais para a realização de medidas de conservação efetivas para a anurofauna da Caatinga.

REFERÊNCIAS

CONTE CE, ROSSA-FERES DC. **Diversidade e ocorrência temporal da anurofauna (Amphibia, Anura) em São José dos Pinhais, Paraná, Brasil.** Rev Bras Zool. 2006;23(1):162-75.

DEGARADY CJ, Halbrook RS. **Using Anurans as Bioindicators of PCB Contaminated Streams**. J Herpetol. 2006;40(1):127-30.

VASCONCELOS TS, Rossa-Feres DC. **Diversidade, distribuição espacial e temporal de anfíbios anuros (Amphibia, Anura) na região noroeste do Estado de São Paulo, Brasil**. Biota Neotrop. 2005;5(2):1-14.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de mestrado de Fabrício da Silva Galvão do Nascimento (Processo:88887.204298/2025-00). À Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de doutorado de Carla Adrielle Costa de Carvalho (Processo: 88887.111960/2025-00). À Fundação de Amparo à Pesquisa do estado da Bahia (FAPESB) pela bolsa de doutorado de Edvania de Souza da Silva (Processo:073.6819.2025.0009133-52). À Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco pela bolsa de pesquisa de Fabiano Matos Vieira (Processo: BFT0206-2.13/20).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PRIORIDADE PARA ERRADICAÇÃO E MANEJO DE ESPECIES EXÓTICAS: UM ESTUDO DE CASO NO EIXO NORTE DO PISF

Ana Vitória da Silva Barboza [(1)*], Matheus Asth da Silva [(2)], Renato Garcia Rodrigues [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/FADURPE, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias (CCA), UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), Campus Ciências Agrárias Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
ana.barboza@discente.univasf.edu.br

Introdução: A invasão biológica ocorre quando espécies são transpostas do seu local de distribuição natural por ação humana e ultrapassam barreiras biogeográficas, podendo se tornar invasoras Blackburn et al, 2011). Corredores artificiais, como canais e estradas, facilitam essa propagação ao conectar habitats distintos (Hulme 2009). No Brasil, o Projeto de Integração do São Francisco (PISF), maior obra hídrica do país, estende-se por 477 km em dois eixos principais (Leste e Norte) e apresenta extensa ocupação de espécies invasoras (cerca de 92% da área) (Asth; Rodrigues; Zenni, 2021). **Objetivo:** Estabelecer hierarquia de prioridade para erradicação e manejo de espécies exóticas encontradas no Eixo Norte, com base em critérios ecológicos. **Métodos:** Com base nos dados obtidos no Monitoramento de Espécies Exóticas do PISF, foram selecionadas as espécies com maior ocupação na área de estudo: *Azadirachta indica, Calotropis procera, Lantana camara, Momordica charantia, Nicotiana glauca, Parkinsonia aculeata, Prosopis juliflora, Ricinus communis* e *Tephrosia purpurea*. A maior prioridade para erradicação esteve direcionada para espécies com alto risco de invasão, mas que ocupassem pequenas áreas e não formassem populações invasoras. Cada espécie pontuou em três categorias: Risco de Invasão (R), definido pela biologia e histórico de invasão, classificado como Baixo (1), Médio (2) ou Alto (3); Estágio de Invasão (E), determinado pela dinâmica populacional, categorizado como Invasora (1), Naturalizada (2), Casual (3) ou Estéril (4); e Ocupação (O), baseada na proporção ocupada pelas espécies, Distribuída (1), Regionalizada (2) e Localizada (3). A soma desses critérios (Pr = R + E + O) resultou em uma escala de 3 a 10 pontos, utilizada para definir as ações recomendadas: espécies com pontuação entre 8 e 10 foram consideradas prioritárias para erradicação, entre 4 e 7 tiveram prioridade média e indicação de redução populacional, e para prioridade 3 a recomendação foi de controle/manejo. **Resultados:** *Tephrosia purpurea* (prioridade 4), possuiu populações invasoras e esteve distribuída, mas seu médio risco de invasão fez com que tivesse menor prioridade de erradicação. *Prosopis juliflora* e *Calotropis procera* (prioridade 5), são espécies com alto risco de invasão e que estão amplamente distribuídas, portanto a erradicação é dificultada. *Nicotiana glauca* (prioridade 6), devido sua localização regionalizada, a redução populacional pode levar a espécie para possibilidade de erradicação. Quatro espécies alcançaram prioridade 7 (*M. charantia, P. aculeata, L. camara* e *A. indica*), elas apresentaram alto risco de invasão e populações invasoras na área, porém, as populações estiveram localizad[illegible]ução populacional aumenta a possibilidade de erradicação. [illegible]bora apresente alto risco de

invasão, essa espécie ainda não forma populações invasoras e ocorre apenas em áreas de pequena extensão. **Conclusão:** A priorização das espécies exóticas estudadas aqui indicou maior demanda por ações de Redução Populacional, que visem conduzi-las para possibilidade de erradicação no futuro. A classificação de “erradicação” para *Ricinus communis*, indica medidas imediatas devido ao seu alto risco de invasão, enquanto suas populações ainda estão restritas.

REFERÊNCIAS

BLACKBURN, Tim M. et al. **A proposed unified framework for biological invasions. Trends in Ecology & Evolution**, v. 26, n. 7, p. 333–339, jul. 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.tree.2011.03.023. Acesso em: 25 de Setembro. 2025.

HULME, Philip E. **Trade, transport and trouble: managing invasive species pathways in an era of globalization. Journal of Applied Ecology**, v. 46, n. 1, p. 10–18, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1365-2664.2008.01600.x. Acesso em: 25 de Setembro. 2025.

ASTH, Matheus da Silva; RODRIGUES, Renato Garcia; ZENNI, Rafael Dudeque. **Canals as invasion pathways in tropical dry forest and the need for monitoring and management. Journal of Applied Ecology**, v. 58, n. 9, p. 2004–2014, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1111/1365-2664.13950. Acesso em: 25 de Setembro. 2025.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer ao NEMA, a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional (FADURPE) e ao Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) pela bolsa de pesquisa concedida.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE PRELIMINAR ANTROPOLÓGICA DE OSSADAS HUMANAS: APLICAÇÕES FORENSES NA IDENTIFICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE RESTOS MORTAIS

Ana Vitória Passos Gradin[(1)*], Tatiana Costa de Oliveira[(2)]

[(1)]Voluntário, Medicina, Campus Paulo Afonso, Univasf.

[(2)] Orientadora, Medicina, Univasf.

*E-mail de contato: vitoriagradin@gmail.com

INTRODUÇÃO: A identificação humana em contextos forenses envolve técnicas biométricas e análises de dados que permitem relacionar informações ante-mortem e post-mortem. Os métodos podem incluir exames de DNA, análises dentárias, papiloscópicas e antropológicas. Na Antropologia Forense, o processo centra-se na construção de um perfil biológico, que contempla ancestralidade, sexo, idade à morte e estatura. Esses parâmetros possibilitam restringir identidades potenciais de restos humanos esqueletizados. A miscigenação da população brasileira representa um desafio, já que métodos desenvolvidos para populações europeias e norte-americanas não são plenamente aplicáveis ao contexto nacional. A formação populacional brasileira, marcada pela mistura entre indígenas, africanos e europeus, exige o desenvolvimento de metodologias específicas, ainda em fase inicial. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo analisar ossadas humanas para obtenção de perfis bioantropológicos, reunindo dados ante-mortem e post-mortem relevantes à identificação forense. Especificamente, buscou-se identificar estatura, idade e sexo dos indivíduos, verificar características individualizantes, organizar um banco de dados de referência e estruturar uma coleção osteológica para fins acadêmicos e forenses. **MÉTODOS:** A metodologia envolveu a preparação dos restos humanos por meio de limpeza, lavagem e secagem, seguida da organização anatômica para análise. Foram realizadas medições dos ossos longos (úmero, fêmur e tíbia) para cálculo de estatura, análises do púbis e das suturas cranianas para estimar idade, e estudo da pelve e ossos associados para determinação do sexo biológico. Além disso, foram avaliadas características ante-mortem, como doenças ou traumas antigos, e post-mortem, incluindo possíveis fraturas perimortem e marcas de instrumentos. **RESULTADOS:** Os resultados abrangeram quatro ossadas humanas do acervo do Laboratório de Anatomia da Universidade Federal do Vale do São Francisco, identificadas pelos números 07, 43, 59 e 247. Após a limpeza e montagem anatômica, foi possível realizar medições que resultaram em estaturas aproximadas entre 1,59m e 1,74m. A análise da pelve e de características craniofaciais indicou que todos os indivíduos eram do sexo masculino. A idade foi estimada entre 19 e 34 anos para a ossada 07 e entre 25 e 50 anos para as demais. Durante a investigação de particularidades ante-mortem e post-mortem, não foram identificadas alterações significativas, com exceção de uma ossada que apresentou calcificação da membrana interóssea entre fíbula e tíbia. Os resultados permitiram elaborar perfis bioantropológicos básicos para os quatro indivíduos, além de contribuir para a formação de uma coleção osteológica institucional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aplicação da Antropologia Forense possibilita a reconstrução de perfis biológicos relevantes em contextos de identificação humana. Apesar das limitações impostas pela alta variabilidade da população brasileira, o estudo reforça a importância de adaptar e aprimorar metodologias de análise para esse



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

contexto, ampliando a confiabilidade das investigações forenses e fortalecendo o papel das coleções osteológicas como referência científica e acadêmica.

REFERÊNCIAS

ALBANESE, J.; TUCK, A.; GOMES, J.; CARDOSO, H. F. V. An alternative approach for estimating stature from long bones that is not population- or group-specific. Forensic Science International, v. 259, p. 59-68, 2016.

HASSENA, O. A.; ABUB, N. A.; ABIDINC, Z. Z. Human Identification System: a Review. International Journal of Computing and Business Research. v. 9, n. 3, p. 1-26, 2019.

MACHADO, C. E. P.; DEITOS, A. R.; VELHO, J. A.; CUNHA, E. Tratado de Antropologia Forense. Fundamentos e metodologias aplicadas à prática pericial. São Paulo: Millenium. 1ªed. 880p, 2022.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Avaliação da Regeneração da Cobertura Vegetal na Fase II do PRAD no Eixo Leste do PISF por sensoriamento remoto: Relações com Índice de Aridez e Perturbações Antrópicas

André Soares[(1)]*, Luís Francisco Coelho[(2)], Renato Rodrigues[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientador, Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: andysoares03@hotmail.com

Introdução: Chamando atenção da comunidade científica por seus graus de endemismo, alta diversidade de espécies adaptadas a condições extremas de seca e suscetibilidade à desertificação e às mudanças climáticas (CEMADEN, 2023), a Caatinga, a maior e mais contínua área de Floresta Tropical Sazonalmente Seca nos Neotrópicos (Fernandes; Queiroz, 2018) ainda carece de estudos de caso focados na dinâmica de seus sistemas sócioecológicos. O Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF) pode ser considerado um bom exemplo de sistema sócioecológico, visto que se define como,: “uma situação onde múltiplos grupos de interesse interagem em busca de múltiplos objetivos, fatores biofísicos afetam e são afetados por atividades socioeconômicas, e múltiplos fatores internos e externos vindo das escalas locais, nacionais e internacionais influenciam sua dinâmica” (Buschbacher, 2014). Como parte de seu licenciamento ambiental, o projeto do PISF executou um Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), para compensar os danos causados pela supressão da vegetação nativa ocorridos a partir de sua instalação, sendo a necessidade de monitoramento desse programa uma das principais justificativas desse estudo. Objetivos: Criar um protocolo para a análise da efetividade das intervenções do PRAD do PISF a partir de geotecnologias; Verificar a influência de fatores climáticos e perturbações antrópicas sobre as taxas de regeneração da Caatinga; Avaliar se as intervenções feitas pelo PRAD do PISF influenciaram as taxas de regeneração da Caatinga em suas proximidades. Métodos: Todas as análises e construções de variáveis deste estudo foram feitas em ambiente SIG, no software *ArcMap* (v.10.2.2), correspondendo ao período de 2020 a 2022, com as variáveis explicativas (índice de Aridez médio, Proximidade ao PRAD e à Edificações) e a variável dependente (Regeneração vegetal no período) inseridas na tabela de atributos de uma grade hexagonal feita por toda a área de estudo, com cada polígono possuindo 7,79 ha de área. O Índice de Aridez médio foi obtido a partir de estatísticas zonais em cada polígono. A proximidade do PRAD e das edificações foi obtido a partir da distância linear dos

polígonos de PRAD e das edificações (feitas em um *shapefile* de pontos, após fotointerpretações de imagens de satélite) até o centróide de cada hexágono, em metros. A taxa de regeneração em hectare de 2020-2022 foi oferecida pelo NEMA/UNIVASF. Após construção e organização dos dados, foram feitas múltiplas análises de Regressão Geograficamente Ponderada (GWR) para selecionar o modelo com menor AICc para posterior análise. Resultados: O modelo mais plausível apresenta R^2 de 0,592, com 547 (25,61%) hexágonos com R^2 local > 50%, expressando previsões de regeneração de maiores porções de cobertura vegetal nas proximidades do PRAD, com prevalência na região mais úmida (> 0,3105) dentro da área de interesse. Conclusão: O PRAD apresenta efeito positivos na regeneração da cobertura vegetal em seus arredores, sendo o Índice de Aridez um fator visível na interpretação da regeneração de maiores porções da vegetação nativa.

REFERÊNCIAS

BUSCHBACHER, R. A Teoria da Resiliência e os Sistemas Socioecológicos: Como se preparar para um futuro imprevisível?. Boletim Regional, Urbano e Ambiental. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**, Brasília, n. 9, 2014.

CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS (CEMADEN). Nota Técnica: Elaboração dos Mapas de índice de Aridez e Precipitação Total Acumulada para o Brasil. Elaborado por Tomasella, J; Cunha, A. P. A.; Marengo, J. A.. São José dos Campos, p. 20, 2023. Disponível em <https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/noticias-cemaden/estudo-do-cemaden-e-do-inpe-identifica-pela-primeira-vez-a-ocorrencia-de-uma-regiao-arida-no-pais/nota-tecnica_aridas.pdf>

FERNANDES, M. F.; QUEIROZ, L. P. Vegetação e flora da Caatinga. **Cienc Cult**, v. 70, n. 4, p.51-56, 2018.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a meu Orientador, Renato Garcia; meu Coorientador, Luís Francisco Coelho e a todas as outras pessoas que atribuíram valor e corroboraram para o desenvolvimento da minha pesquisa e de todo o processo. Agradeço também ao Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional, ao PISF e ao NEMA/UNIVASF por financiar todo o projeto realizado o trabalho em si.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE DA FRAÇÃO REPETITIVA DO DNA PLASTIDIAL DE *AMBURANA CEARENSIS*

Anna Alice Conceição Mariano [(1)*], Paula Sabrinna Angelo da Silva2 [(2)], Gustavo Gomes [(3)], Gustavo Frensch[(4)], Andrea Pedrosa Harand[(5)], Liliane Gallindo Dantas [(6)]

[(1)*] Voluntário, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaboradora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Campus Recife, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE.
[(4)] Colaborador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(5)] Colaboradora, Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Campus Recife, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE.
[(6)] Orientadora, Ciências Biológicas, UNIVASF
*E-mail de contato: anna.mariano@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Caatinga, único bioma exclusivamente brasileiro, apresenta alta biodiversidade e endemismo, em contrapartida, possui baixo percentual de áreas protegidas e poucos investimentos em pesquisas. **Objetivo:** Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo, investigar a diversidade genética de *Amburana cearensis*, caracterizar a fração repetitiva do genoma e identificar populações-fonte para programas de reflorestamento. **Metodologia:** Sementes de cinco populações foram coletadas em parceria com o NEMA/UNIVASF, lavadas, desinfetadas, submetidas ao método do rolo de papel e germinadas em câmara BOD, sendo posteriormente conduzidas ao viveiro. Devido à germinação insuficiente, folhas frescas de indivíduos das três populações com maior número de mudas foram extraídas e submetidas à extração de DNA pelo protocolo de Ferreira e Grattapaglia, incluindo lise celular, remoção de polissacarídeos e proteínas, precipitação em isopropanol e ressuspensão em tampão TE. O DNA foi quantificado, analisado por eletroforese e enviado para sequenciamento de Nova Geração de baixa cobertura (0,1x). As sequências foram processadas no RepeatExplorer2, caracterizando a fração repetitiva nuclear e, posteriormente, incluindo sequências organelares, permitindo análise comparativa entre indivíduos. **Resultados e discussão:** Observou-se predomínio de retrotransposons LTR e uma conservação estrutural da fração repetitiva, com variações quantitativas principalmente na presença de DNA satelite, refletindo possível diversidade intraespecífica. A presença de DNA plastidial e mitocondrial alterou apenas a abundância relativa, mantendo a estrutura geral. **Conclusão:** Esses resultados confirmam a confiabilidade do sequenciamento e fornecem base que evidenciam a importância da caracterização genética para compreender as espécies e otimizar estratégias de preservação da espécie na Caatinga.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

NOVÁK, P.; NEUMANN, P.; MACAS, J. Global analysis of repetitive DNA from unassembled sequence reads using RepeatExplorer2. *BMC Bioinformatics*, v. 21, n. 1, p. 1-12, 2020.

FERREIRA, D. F.; GRATTAPAGLIA, D. Protocolo de extração de DNA genômico de tecidos foliares de espécies florestais. 1995. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/742645/0/Protocolo_de_Extra%C3%A7%C3%A3o_de_DNA_Ferreira_e_Grattapaglia.pdf/6c5ac917-207e-4ab2-956a-6be5918d7ff5. Acesso em: 19 set. 2025.

HASSAN, A. et al. Caracterização da fração repetitiva nuclear em plantas. *Genomics Plantarum*, v. 18, n. 1, p. 34-50, 2024.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Levantamento florístico na ecorregião Dunas do São Francisco, município de Casa-Nova - BA

Anne Cariline de Santana Reis Nunes 1[(1)*], Liliane Ferreira Lima 2[(2)], Daniel Salgado Pifano 3[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da (FADURPE), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Centro de Estudos em Biologia Vegetal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
anne.cariline@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Ao longo da Caatinga, ocorrem diversas ecorregiões, entre as quais se destacam as Dunas do São Francisco, localizadas na porção centro-oeste e circundadas pela Depressão Sertaneja Meridional (Velloso, 2001). Trata-se de extensos depósitos arenosos, que podem ultrapassar 100 metros de altura. Os solos são profundos, arenosos e de baixa fertilidade. A vegetação é composta por moitas densas, dominadas por arbustos, arvoretas e bromélias, além de formações mais esparsas em áreas de tabuleiros. O clima é quente e semiárido, com chuvas escassas e irregulares. Atividades como extração de lenha, agricultura e pecuária ameaçam sua estabilidade. Nesse contexto, torna-se necessário ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade local, uma vez que há escassez de informações acerca da flora desta ecorregião. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo realizar levantamento florístico das espécies presentes na vegetação da Ecorregião Dunas do São Francisco, em Casa Nova, Bahia. **MÉTODOS:** Amostras botânicas férteis foram coletadas durante expedições periódicas (nos períodos seco e chuvoso). O material foi processado segundo técnicas usuais de herborização, identificado com auxílio de literatura especializada, comparação com exemplares depositados no Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN) e consulta a bases de dados *online* (Flora e Funga do Brasil, *SpeciesLink*). As exsicatas foram incorporadas ao acervo do HRSN - UNIVASF. As espécies foram classificadas quanto a forma de vida, endemismo na Caatinga, origem geográfica e risco de ameaça (MMA, 2022). **RESULTADOS:** Os resultados apresentados são preliminares e estão em análise pela bolsista. Até o momento, foram coletadas 902 amostras (exsicatas) e 2657 duplicatas, abrangendo 58 famílias, 134 gêneros e 124 espécies. Do total, 45,5% das amostras permanecem identificadas a nível genérico e 13,5% a nível de família, reflexo da fase inicial de identificação conduzida pela discente. As famílias mais representativas foram Fabaceae (205 amostras; 26 espécies), Malvaceae (103; 17) e Euphorbiaceae (79; 17). Entre os gêneros, *Pavonia* (33 amostras) e *Waltheria* (32) se destacaram, enquanto *Waltheria* e *Croton* apresentaram maior riqueza (6 espécies cada). As formas de vida predominantes foram: Erva (331 amostras) e Arbusto (325), ambas com 48 espécies. A maioria das espécies são consideradas Nativa (95%) e 24% são endêmicas da Caatinga. Destaca-se *Aspidosperma oliganthum* (Apocynaceae), endêmica da Caatinga e classificada como Em Perigo (EN), constituindo este o primeiro registro para Casa Nova. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares permitiram um primeiro entendimento da composição florística das Dun[illegible] espécies distribuídas, sendo 24% endêmicas da Caatinga, [illegible]*erma oliganthum* para Casa



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Nova. O presente levantamento já contribui para a ampliação do acervo do HRSN e para o fortalecimento da base de dados sobre a flora local, oferecendo subsídios iniciais para futuras pesquisas e políticas de conservação voltadas à ecorregião Dunas do São Francisco no semiárido nordestino.

REFERÊNCIAS

VELLOSO, A.L., SAMPAIO, E.V.S.B., PAREYN, F.G.C. 2001. **Ecorregiões propostas para o bioma caatinga.** Recife: Associação Plantas do Nordeste, The Nature Conservancy do Brasil. 76F.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. 2022. Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Portaria MMA Nº 148, de 7 de junho de 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao MIDR, ao CEBIVE, ao NEMA e a UNIVASF pela oportunidade concedida.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ENTEROPARASITOSES EM INDIVÍDUOS RESIDENTES EM UMA ÁREA RURAL EM PAULO AFONSO, BAHIA

Arminda Cantarelli Feitosa Ferraz[(1)*], Ana Liz Lima Barreto[(2)], Tawane Alves Montagnoli, Amanda Braga Dantas[(2)], Mário Giovanne Fernandes Duarte[(2)], Elvis Emanoel Lino Neco[(2)], Vanessa Souza Mendes[(3)], Anekécia Lauro da Silva[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB, Fapesb, Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF.
[(2)] Colaborador(a), Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF.
[(3)] Coorientadora, Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF.
[(4)] Orientadora, Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF.

*arminda.cantarelli@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As enteroparasitoses correspondem a infecções provocadas por protozoários e helmintos que se instalam no trato gastrointestinal humano. Epidemiologicamente, essas enfermidades apresentam ampla disseminação entre diferentes populações e figuram entre as principais causas de óbitos relacionados a agentes infecciosos, tanto no Brasil quanto em outros países. Nesse cenário, destaca-se a população infantil como grupo particularmente suscetível, apresentando taxas mais elevadas de ocorrência e, em muitos casos, manifestações clínicas mais severas. **OBJETIVO:** Este estudo buscou verificar o perfil epidemiológico das enteroparasitoses em escolares selecionados da zona rural Várzea, em Paulo Afonso, BA. **MÉTODOS:** A pesquisa foi desenvolvida, após a aprovação do CEP, a partir de visitas à escola municipal Padre Lourenço Tori, nas quais houve difusão de informações acerca de enteroparasitoses e coleta das fezes de estudantes com idades entre 6 a 10 anos, após aceite dos responsáveis. A partir dessa coleta, foram realizadas análises das amostras fecais através dos métodos de Hoffmann, Pons e Janer, além de Kato-Katz. Adicionalmente, foi realizada pesquisa em prontuários na Unidade de Saúde da Família (USF) Várzea objetivando investigar sintomas e condutas em casos sugestivos de infecção enteroparasitária. A partir de ambos dados, foram realizadas as análises percentuais dos resultados por meio de Google Sheets. **RESULTADOS:** Foram examinadas 35 amostras fecais pelos métodos coproparasitológicos selecionados. A positividade encontrada foi de 20%. Entre os casos confirmados, 57,1% apresentaram *Ascaris lumbricoides*, 28,5% *Entamoeba histolytica/dispar* e 14,2% *Trichuris trichiura*. Diante desse achados, os responsáveis das crianças afetadas foram informados e orientados a procurar atendimento na USF para tratamento adequado. No que se refere à análise de prontuários, avaliou-se 591 prontuários. Destes, 7,1% apresentaram histórico compatível com enteroparasitoses no período entre 2014 e 2024. Entre os pacientes diagnosticados, a queixa mais frequente foi dor abdominal (52,3%), seguida de inapetência (19,05%) e queixas dermatológicas (7,14%). Em relação ao tratamento medicamentoso, o albendazol foi a opção mais prescrita, isoladamente ou em associação, em 45,2% dos casos. Além disso, 23,8% dos pacientes receberam prescrição de sintomáticos, 4,76¨% tiveram indicação de ciprofloxacino e 2,38% foram tratados com secnidazol, mebendazol ou nistatina. **CONCLUSÃO:** Os achados demonstram que as enteroparasitoses continuam a representar um



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

desafio relevante para a saúde pública. Cabe aos profissionais da área manter atenção para esses agravos, bem como intensificar ações de prevenção e controle voltadas à comunidade. O estudo evidenciou, ainda, o predomínio de *Ascaris lumbricoides*, seguido por *Entamoeba histolytica/dispar* e *Trichuris trichiura* no contexto investigado, ressaltando a necessidade de estratégias educativas e assistenciais direcionadas à população rural.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, M. L. N. et al. Principais tipos de enteroparasitoses em crianças e as implicações para a sua saúde. **Revista Amazônia Science & Health**, v. 13, n. 3, 25 mar. 2025.

OLIVEIRA, H. C. S.; CARDOSO, S. R. A. Enteroparasitoses mais frequentes na faixa etária de 0 a 12 anos de idade: Uma revisão integrativa da literatura. **Scientia Generalis**, v. 5, n. 2, p. 265–275, 2024.

SANTOS, T. DAS V. et al. Prevalência e aspectos epidemiológicos de enteroparasitoses em crianças no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 6, p. 01-13, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a FAPESB pela bolsa de iniciação científica, assim como todos que auxiliaram na produção e desenvolvimento deste estudo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONSERVAÇÃO DAS EXSICATAS DO HERBÁRIO DE REFERÊNCIA DO SERTÃO NORDESTINO (HRSN): AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE MÉTODOS DE DESINFESTAÇÃO CONTRA FUNGOS

Brenda C. X. Santos [1] ,Erika Siqueira Lima[2] ,Liliane Ferreira Lima[3] , Virgínia Michelle Svedese[4], Daniel Salgado Pifano [5]

[1] Bolsista PIBIC da (FADURPE), Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[2] Colaborador(a), Centro de Estudos em Biologia Vegetal, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[3] Co-orientadora, Centro de Estudos em Biologia Vegetal, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[4] Co-orientadora, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[5] Orientador (a), Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

E-mail de contato:
brenda.santos@discente.univasf.edu.br

Introdução: Coleções botânicas científicas são acervos de materiais vegetais preservados que constituem base essencial para pesquisas e conservação da biodiversidade, além de desempenharem papel educativo e cultural. As exsicatas representam registros históricos e científicos únicos, numerados e insubstituíveis, o que torna sua preservação indispensável desde a coleta até o armazenamento (Monteiro et al. 2009). Apesar disso, muitos herbários ainda carecem de protocolos sistemáticos para desinfecção e monitoramento de pragas (Marinoni et al. 2024). **Objetivos:** Avaliar exsicatas do Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN) quanto à presença de pragas (insetos e fungos) e testar métodos de controle, quantificando sua eficácia, além de levantar informações sobre práticas de desinfecção em outros herbários brasileiros. **Métodos:** As exsicatas foram inspecionadas individualmente com auxílio de microscópio estereoscópico. Amostras com insetos foram submetidas ao método de choque térmico (3 dias em estufa a 70 °C e 3 dias em freezer a <0 °C). Os vouchers com fungos foram separados para análises posteriores e definição de protocolos de desinfecção. As informações foram registradas no sistema de gestão de processos do HRSN. Exsicatas recém-coletadas (a partir de 2025) passaram por triagem preventiva e também foram contabilizadas. Já as informações sobre os métodos de desinfecção utilizados nos herbários brasileiros serão obtidas por meio de questionário aplicado aos curadores. **Resultados:** Foram analisadas 4.812 exsicatas, das quais 318 (6,61%) apresentaram infestação por insetos, 273 (5,67%) por fungos e 36 (0,75%) por ambas as pragas. Outras 1.712 foram triadas preventivamente antes de entrar na coleção. As famílias mais afetadas por insetos foram Bromeliaceae (88 amostras, 27%) e Asteraceae (50, 15,7%), enquanto Cyperaceae (54, 19,8%) e Convolvulaceae (47, 17,2%) tiveram maior incidência de fungos. Os principais organismos identificados foram *Liposcelis* sp. (inseto, Psocoptera) e fungos dos gêneros *Aspergillus* sp., *Mucor* sp., *Penicillium* sp., *Curvularia* sp. e *Rhizopus* sp.. A desinfecção possibilitou a recuperação de exemplares, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, como *Cereus insularis*, *Varronia leucocephala* e *Jacaranda rugosa* (todas El[illegible]rão submetidas a diferentes

combinações de métodos físicos e químicos (ex. estufa por diferentes períodos de tempo, álcool a 90%+ estufa), para comparação da eficácia em relação ao protocolo atual (álcool 70% associado ao choque térmico). **Conclusão**: Os resultados parciais demonstram que a inspeção e a desinfecção sistemática de exsicatas são essenciais para a preservação dos acervos botânicos, permitindo a recuperação de exemplares infectados, inclusive de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. A identificação de fungos e insetos associados evidencia a necessidade de protocolos específicos de controle de pragas, especialmente antifúngicos, ainda pouco desenvolvidos na literatura. Estes dados fornecem subsídios para testes comparativos de diferentes métodos de desinfecção, contribuindo para o desenvolvimento de protocolos padronizados e replicáveis em outros herbários, fortalecendo a conservação e a gestão de coleções botânicas.

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, S. S.; SIANI, A. C. A. A Conservação de Exsicatas em Herbários: Contribuição ao Manejo e Preservação. Revista Fitos, 4(2), 24-37, 2009.

MARINONI, L. et al**.** *Introdução e orientações às boas práticas para as Coleções Biológicas Científicas Brasileiras*. SciELO Livros, 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao MIDR, ao CEBIVE, ao NEMA e a UNIVASF pela oportunidade concedida.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CHECKLIST DA FAMÍLIA SANTALACEAE R.Br. INCORPORADAS NO ACERVO DO HERBÁRIO DE REFERÊNCIA DO SERTÃO NORDESTINO (HRSN), PETROLINA, PERNAMBUCO

Brendo Alessandro da Silva Santos 1[(1)*], Liliane Ferreira Lima 2[(2)], Claudenir Simões Caires[(2)], Daniel Salgado Pifano[(3)]

[(1)] Voluntário da (CEBIVE/HRSN), Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Centro de Estudos em Biologia Vegetal, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB.

[(3)] Orientador(a), Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato:
brendo.alessandro@discente.univasf.edu.br

Introdução: A família Santalaceae R.Br. possui distribuição cosmopolita, abrangendo cerca de 50 gêneros e 1.000 espécies em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, está representada por oito gêneros e 55 espécies, presentes em todos os domínios fitogeográficos (Dettke;Caires, 2020). Compreende ervas, arbustos e árvores, dióicas ou monóicas, geralmente hemiparasitas de dicotiledôneas por meio de haustórios. Alguns dos seus gêneros são conhecidos popularmente como erva-de-passarinho, e desempenham papel ecológico relevante: são dispersas por aves, podem causar impactos aos hospedeiros e atuam como bioindicadoras. **Objetivo**: Avaliar os registros de Santalaceae no Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN), com ênfase no número de exsicatas, espécies, distribuição geográfica e informações complementares sobre hospedeiros e nomes populares. **Métodos**: O estudo foi realizado a partir da compilação dos registros de Santalaceae depositados no HRSN, abrangendo o período de abril de 2014 a setembro de 2025. As informações foram obtidas por meio do Programa Flora, sistema utilizado na gestão do acervo, e posteriormente analisadas quanto ao número de exsicatas, diversidade taxonômica, distribuição geográfica, além das informações complementares das etiquetas referentes a hospedeiros e nomes populares. **Resultados**: O acervo do HRSN possui 168 espécimes (*vouchers*) de Santalaceae, além de 317 duplicatas. Do total, 157 (93,45%) pertencem a *Phoradendron* Nutt., único gênero identificado até o momento, e 11 *vouchers* permanecem indeterminados. O gênero está representado por seis espécies: *P. quadrangulare* (Kunth) Griseb. (com 37 *vouchers*), *P. mucronatum* (DC.) Krug & Urb. (25), *P. tunaeforme* (DC.) Eichler (oito), *P. bathyoryctum* Eichler (seis), *P. perrottetii* (DC.) Eichler (três) e *P. piperoides* (Kunth) Griseb. (um). Cabe ressaltar que 77 registros permanecem identificados a nível genérico, o que sugere que o número de espécies pode ser maior. Os registros estão distribuídos entre os estados de Pernambuco (58), Paraíba (54), Ceará (29), Rio Grande do Norte (16), Bahia (10) e Alagoas (um). Entre os nomes populares registrados, destacam-se “enxerto-de-passarinho”, “erva-de-passarinho” e “visgo”. Apenas 27 registros (16%) trazem informações sobre hospedeiros nas etiquetas, dos quais 59% citam



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Fabaceae como o grupo mais frequentemente parasitado. Entre os hospedeiros mencionados estão: *Annona squamosa* L. (Annonaceae), *Aspidosperma pyrifolium* Mart. & Zucc. (Apocynaceae), *Bauhinia* sp., *Cenostigma pyramidale* (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis, *Cynophalla* sp. (Capparaceae), *Cnidoscolus quercifolius* Pohl (Euphorbiaceae), *Curatella americana* L. (Dilleniaceae), *Mimosa* sp., *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir., *Monteverdia* sp. (Celastraceae), *Psidium guajava* L. (Myrtaceae), *Piptadenia* sp., *Pithecellobium* sp. e *Sideroxylon obtusifolium* (Roem. & Schult.) T.D.Penn. (Sapotaceae). **Conclusão/considerações finais**: O levantamento de Santalaceae no HRSN evidenciou a presença de um gênero, representado por seis espécies, além de um número expressivo de amostras que ainda precisam ser identificadas. Esse cenário sugere que a diversidade registrada no acervo pode ser maior do que a atualmente reconhecida. Os resultados reforçam a necessidade de estudos taxonômicos e da formação de especialistas no grupo, bem como a importância de registrar informações sobre os hospedeiros durante as coletas, dado essencial para compreender a biologia das espécies e suas relações ecológicas.

REFERÊNCIAS

DETTKE, G.A., CAIRES, C.S. Santalaceae. In **Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2020. Disponível em: https://floradobrasil2020.jbrj.gov.br/FB215.Acesso em: 28 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao MIDR, ao CEBIVE, ao NEMA e a UNIVASF pela oportunidade concedida.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Efeito do revolvimento do solo na comunidade de plantas em solos degradados semeados com herbáceas na Caatinga

Caio Diniz Simões de Medeiros Angelim[(1)*], Raphaela Aguiar de Castro[(2)], Daniela Cristine Mascia Vieira[(2)], Fábio Socolowski [(2)], Renato Garcia Rodrigues[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da, Fadurpe, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradores, Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
caio.angelim@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Caatinga vem enfrentando ações antrópicas, como superpastejo, exploração madeireira e desmatamento ilegal, que resultam em mais de 16% de áreas desertificadas. Com isso, é necessário traçar planos de restauração de áreas degradadas que sejam eficientes, tenham baixo custo e sejam aplicáveis, principalmente em larga escala. Favorecer o recobrimento do solo por meio de cobertura vegetal a partir da semeadura direta é um método que pode promover melhorias dos componentes físicos, químicos e biológicos no solo. Além disso, realizar o revolvimento do solo após a semeadura pode diminuir significativamente o nível de compactação superficial, além de aumentar o teor de umidade e nutrientes disponíveis a curto prazo, facilitando a emergência e estabelecimento das espécies. **OBJETIVOS:** Diante da necessidade de conhecer técnicas adequadas de recuperação em larga escala na Caatinga, o presente estudo visou avaliar se a intervenção em solo degradado com revolvimento vai facilitar a emergência das espécies semeadas. **MÉTODOS:** O trabalho está sendo realizado em uma das áreas experimentais do Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA/UNIVASF) no núcleo de desertificação em Cabrobó, PE. A área foi totalmente semeada à lanço com três espécies herbáceas nativas(*Rhaphiodon echinus* (Nees & Mart.) Schauer, *Senna uniflora* (Mill.) H.S.Irwin & Barneby, *Mesosphaerum suaveolens* (L.) Kuntze) e posteriormente dividida em dois tratamentos: i) com revolvimento do solo, caracterizado por uma gradagem superficial e ii) sem revolvimento, com oito repetições, cada, em parcelas de 2500m². Após seis meses foi realizada análise dos regenerantes, a partir de quatro parcelas de 1 m x 1 m, avaliando riqueza e porcentagem de cobertura vegetal e usando o teste t de student para verificar se há diferença significativa entre os tratamentos. **RESULTADOS:** Os valores de riqueza são similares estatisticamente entre os tratamentos ($p = 0,67$), com médias de 7,4 ± 2 espécies para áreas com revolvimento e 6,9 ± 2,7 espécies, sem



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

intervenção. Assim como os valores de cobertura vegetal (p = 0,5019), com médias de 37,1 ± 24,8% para as áreas com solo revolvido e 27,8 ± 28,4%, sem. **CONCLUSÃO:** Com base na análise realizada, pode-se concluir que após seis meses da semeadura, avaliando na estação seca, não foi identificado efeito do revolvimento do solo nos regenerantes. Porém, vale ressaltar que as áreas que estavam altamente degradadas, antes da intervenção, estão com presença de novos indivíduos e cobertura do solo e apenas com a continuação do monitoramento será possível identificar o sucesso das técnicas de restauração implantadas a longo prazo.

REFERÊNCIAS

CHERUBIN, Maurício Roberto et al. *Guia prático de plantas de cobertura: aspectos fitotécnicos e impactos sobre a saúde do solo.* 2022.

HU, Ruiwen et al. Deep tillage enhances the spatial homogenization of bacterial communities by reducing deep soil compaction. *Soil and Tillage Research*, v. 239, p. 106062, 2024.

NASCIMENTO, Fernanda Vitória Silva do. Influência das características do solo no desempenho de espécies nativas em programa de restauração da Caatinga. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão à Univasf, a minha co orientadora Raphaela Aguiar pela confiança e orientação, ao meu orientador, o Professor Renato Garcia, a equipe de alunos e funcionários do NEMA pelo auxílio e ajuda, à FADURPE pelo apoio financeiro concedido através da bolsa de iniciação científica, bem como à minha família.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

PALEOHISTOLOGIA E FOSSILDIAGÊNESE EM VERTEBRADOS DA FORMAÇÂO ALIANÇA (BACIAS DE JATOBÁ E DO TUCANO)

Carolaine Santos Brito [(1)*], Luiz Felipe Vieira da Silva [(2)], Estevan Eltink Nogueira [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/FAPESB do, FAPESB, Geografia, Campus Senhor do Bonfim – BA, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Ecologia, Senhor do Bonfim – BA,Universidade Federal do Vale do São Francisco,UNIVASF.

[(3)]Orientador(a), Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
carolaine.brito@discente.univasf.edu.br

Introdução: As Bacias do Recôncavo, do Tucano e de Jatobá (RTJ) formam um sistema de rifte abortado durante o Eocretáceo em decorrência da fragmentação da Gondwana e a consequente formação do Oceano Atlântico e da margem Leste brasileira (Szatmari et al., 1985; Milani et al., 1988; Szatmari & Milani, 1999). A Formação Aliança aflora nos estados de Pernambuco e Bahia, depositada nos primeiros momentos da formação da margem leste brasileira durante a abertura do Oceano Atlântico, presente nas Bacias do Recôncavo, Tucano e Jatobá. Sua fauna revela uma importante janela paleobiológica do Jurássico, com diversidade de tubarões Hybodontiformes; peixes Lepisosteiformes, dipnoicos e coelacantos; além de crocodilos e dinossauros. **Objetivos:** Este projeto envolveu a produção de lâminas paleohistológicas na Universidade Federal do Vale do São Francisco campus Senhor do Bonfim, com a realização de análises por microscopia em fósseis diversos, com o objetivo foi ampliar o conhecimento sobre a fauna preservada na Formação Aliança, com a descrição previa da paleobiologia da fauna, assim como uma investigação preliminar da fossildiagênese ocorrida nesses materiais. **Métodos:** Foram realizados cortes histológicos em fósseis já coletados (dentes de tubarão e escamas de cf. Lepisosteiformes), com base em análises padronizadas de lâminas petrográficas delgadas. Posteriormente, foram realizadas fotografias em microscópio petrográfico, e descrição de microestruturas e análise geoquímica internamente nas escamas e dentes. **Resultados e conclusões:** Dentre as diversas lâminas de escamas, foram observadas, em corte longitudinal, diferentes camadas de deposição das fibras de Sharpey, dos canalículos de Williamson, e externamente camada de ganoína. Foi

observado nos dentes locais de permineralização de óxidos metálicos (ex.: manganês e ferro). A caracterização inicial paleobiologia permitiu levantar dados sobre a microestrutura e histologia das escamas, potencialmente auxiliando na taxonomia desses fósseis. Enquanto avanços na geoquímica auxiliam na caracterização da fossilização na Formação Aliança. A pesquisa amplia o conhecimento sobre a paleofauna e a formação de fósseis no RTJ, destacando o potencial científico do interior nordestino para estudos paleontológicos.

REFERÊNCIAS:

Milani, E.J.; Davison, I. Basemente control and tranfer tectonics in the Reconcavo-Tucano-Jatoba Rift, Northeast Brazil. Tectonophysics, 154:41-70, 1988.

Milani, E. J.; Lana, M.C.; Szatmari, P. Mesozoic rifts basins around the northeast Brazilian microplate (ReconcavoTucano-Jatobá, Sergipe-Alagoas). In: Manspeizer, W. (Ed.), Triassic-Jurassic rifiting, Part B. Elsevier, New York, p. 833-858, 1988.

Szatmari, P.; Milani, E.J. Microplate rotation in northeast Brazil during South Atlantic rifiting: Analogies with the Sinai microplate. Geology, 27: 1115-1118, 1999.

Szatmari, P.; Milani, E.J., Lana, M.C.; Conceição, J.C.J.; Lobo, A.P. How South Atlantic rifiting affects Brazilian oil reserves distribution. Oil & Gas Journal, 83:107-113, 1985.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIVASF, a FABESP pelo apoio da bolsa e aos integrantes do LAPAL (Laboratório de Paleontologia da UNIVASF campus Senhor do Bonfim/BA).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Investigação do potencial antidepressivo do óleo full-spectrum rico em Δ⁹-tetrahidrocanabinol (THC) em modelo de depressão induzida por dexametasona em camundongos

Caroline dos Santos Pinheiro daSilva[1], Luciano Augusto de Araújo Ribeiro[2]

[1] Bolsista PIBIC da CNPq, Curso de Graduação em Ciências Farmacêuticas, Campus Petrolina, UNIVASF.
[2] Orientador(a),Curso de Graduação em Ciências Farmacêuticas, Campus Petrolina, UNIVASF..
E-mail de contato: caroline.pinheiro@discente.univasf.edu.br

Introdução: A depressão é um transtorno psiquiátrico de alta prevalência, cuja fisiopatologia envolve alterações no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e prejuízos neuroquímicos e comportamentais. Derivados de Cannabis sativa L., especialmente presentes em formulações full-spectrum, têm despertado interesse pela possível atividade antidepressiva, sustentada pela interação com o sistema endocanabinoide. **Objetivo:** Avaliar o efeito antidepressivo de um óleo full-spectrum rico em Δ⁹-tetrahidrocanabinol (OFSTHC) em camundongos submetidos à depressão induzida por administração crônica de dexametasona. **Métodos:** Camundongos Swiss machos foram divididos em animais normais (NaCl 0,9%) e deprimidos (dexametasona 4 mg/kg, i.p., por 21 dias). Após o período de indução, receberam OFSTHC por via oral nas doses de 1,25; 2,5 ou 5 mg/kg. O comportamento foi avaliado por meio do Teste de Suspensão pela Cauda (TST). O óleo utilizado foi previamente caracterizado por UPLC-DAD, revelando predominância de THC (3,565 ± 0,134 mg/g), seguido de CBD (0,944 ± 0,073 mg/g), CBDA (0,049 ± 0,003 mg/g) e THCA (0,03 ± 0,01 mg/g). **Resultados:**A dexametasona aumentou significativamente a imobilidade dos animais em relação ao grupo normal, validando o modelo depressivo. Nos animais saudáveis, o tratamento com OFSTHC não promoveu alterações significativas. Já nos animais deprimidos, observou-se redução dose-dependente do tempo de imobilidade, com destaque para a dose de 1,25 mg/kg, que apresentou valores mais próximos ao grupo controle saudável, embora sem significância estatística. **Conclusão/Considerações finais:** Os achados indicam que o OFSTHC pode atenuar comportamentos relacionados à depressão induzida, sugerindo possível efeito antidepressivo em condições patológicas. Futuras investigações com maior número amostral, avaliação temporal ampliada e inclusão de outros testes comportamentais poderão esclarecer melhor os mecanismos envolvidos e o real potencial terapêutico do composto.

REFERÊNCIAS

PLANCHEZ, B.; SURGET, A.; BELZUNG, C. Animal models of major depression: drawbacks and challenges. Journal of Neural Transmission, v. 126, n. 11, p. 1383–1408, 2019.
YAN, H. C. et al. Behavioral animal models of depression. Neuroscience Bulletin, v. 26, n. 4, p. 327–337, 2010.
ALEGRE-ZURANO, Laia; MARTÍN-SÁNCHEZ, Ana; VALVERDE, Olga. Behavioural and molecular effects of cannabidiolic acid in mice. Life sciences, v. 259, n. 118271, p. 118271, 2020.

AGRADECIMENTOS

CNPq.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AVALIAÇÃO DE DISTÚRBIOS ACIDOBÁSICOS E ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS CORRELACIONADAS EM PACIENTES POLITRAUMATIZADOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PETROLINA-PE

Carolline de Alcântara Bonfim [(1)*], Odara Luna Pacheco Lima, Vitória dos Santos Valverde, Giovana de Souza Azevedo Serafim Pessoa[(2)], Tiago Ferreira da Silva Araújo[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC CNPq, Curso de Graduação em Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Odara Luna Pacheco Lima, Vitória dos Santos Valverde, Giovana de Souza Azevedo Serafim Pessoa, Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Tiago Ferreira da Silva Araújo, Docente do Curso de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: carolline.alcantara@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O politrauma configura uma condição grave, caracterizada por múltiplas lesões e elevada morbimortalidade. Nesse contexto, distúrbios ácido-básicos são frequentes e podem agravar o quadro clínico. A detecção precoce e o manejo adequado desses distúrbios são cruciais para melhores desfechos clínicos em pacientes politraumatizados. **OBJETIVO:** Estudar os distúrbios ácido-básicos e as alterações laboratoriais correlacionadas em pacientes politraumatizados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética e Deontologia em Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Vale do São Francisco (parecer número 74692723.5.0000.0282). A coleta de dados ocorreu por meio de pesquisa documental em prontuários físicos e eletrônicos de um hospital universitário de Petrolina-PE. Foram incluídos 75 pacientes politraumatizados, de ambos os sexos, internados por no mínimo 48 horas em unidade de terapia intensiva, e que tenham realizado gasometria arterial. As variáveis analisadas incluíram idade, sexo, tempo de internação, desfecho clínico, resultados da gasometria e parâmetros laboratoriais (hemoglobina, hematócrito, leucócitos, plaquetas, creatinina, uréia, transaminases glutâmico pirúvica e oxaloacética, tempo de protrombina e tempo de tromboplastina parcial ativada). A partir dos resultados das gasometrias os pacientes foram classificados como: sem alterações ácido-básicas, acidose ou alcalose, respiratória ou metabólica. As análises estatísticas foram realizadas pelo software StatView 4.0, através do teste T de Student não pareado, admitindo-se valores de $p<0,05$ como significativos. **RESULTADOS:** A análise comparativa foi realizada entre o grupo ausente de politrauma e o grupo politraumatizados. Dos 75 indivíduos politraumatizados 85% eram do sexo masculino. Os politraumatizados em geral eram significativamente mais jovens, com média de idade 35,7 ± 7,7. Apresentaram níveis pressóricos mais elevados (142,1/108,3 mmHg), além de redução da hemoglobina (11,7±4,2 vs. 9,0±1,2), hematócrito (32,3±6,3 vs. 27,1±15,1) e plaquetas (266,6±53,1 vs. 180,9± 71,8), associadas aumentos significativos do número de leucócitos (12698,2±4377,1 vs. 21099,1±9047,3),

neutrófilos (9002,2±9,6 vs. 17050,2±111,9) e aumento de ureia (79,1±10,3 vs. 142,2±32,9) e creatinina (1,1±0,3 vs. 2,3±0,7). Em relação aos distúrbios ácido-básicos, constatou-se prevalência de alcalose metabólica (52,0%) entre os politraumatizados, assim como redução do bicarbonato (11,4±5,6). O tempo de internação foi maior no grupo com politraumatismo, embora a mortalidade tenha sido menor (22,6%) quando comparada ao grupo sem trauma (40,4%). A regressão logística evidenciou que a alcalose metabólica esteve fortemente associada ao óbito, com risco quase cinco vezes maior, além de correlação significativa com leucocitose, creatinina elevada e hemoglobina reduzida. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que distúrbios ácido-básicos influenciam diretamente alterações laboratoriais associadas ao risco de óbito em politraumatizados. A alcalose metabólica destacou-se como fator de agravamento do prognóstico. A monitorização contínua desses parâmetros pode orientar condutas mais assertivas, reduzir a morbimortalidade.

REFERÊNCIAS

DAVIS, B. et al. **Characterization of acidosis in trauma patient**. Journal of Emergencies, Trauma, and Shock, v. 13, n. 3, p. 213, 2020.

MARX, J.; HOCKBERGER, R.; WALLS, R. **Medicina de Emergência de Rosen: conceitos e prática clínica**. 8. ed. St. Louis: Mosby/Elsevier, 2014.

RAMOS, C. da S. **Caracterização do acidente de trânsito e gravidade do trauma: um estudo em vítimas de um hospital de emergência de Natal**. 2008. Dissertação (Mestrado em Saúde) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, Tiago, pela paciência, pelo apoio científico e pelo incentivo constante ao longo desta pesquisa. Às minhas colegas de equipe, Odara, Vitória e Giovana, pela contribuição essencial, parceria e comprometimento em todas as etapas do trabalho. À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Hospital Universitário – EBSERH, pelo suporte institucional e pela disponibilização dos dados que possibilitaram a execução deste estudo. Por fim, agradeço ao CNPq pelo financiamento e pela oportunidade de crescimento científico e pessoal proporcionada por este projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Sazonalidade como principal filtro da diversidade e dos traços funcionais de borboletas frugívoras em Florestas Tropicais Sazonalmente Secas

Daniel David de M. Ferreira[1]; Bianca Santana D. Nascimento[2], Gabriela de Araujo Silva[2], Uriel de Araujo Pinto[2], Geraldo B. Freire-Jr[3] ;Jhonathan O. Silva[2]

(1) Bolsista da Fapesb, Curso de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.
(2) Curso de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.
(3) Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília, UnB.

Dm4439400@gmail.çom

Introdução: Compreender como as variações espaciais e temporais afetam os padrões de diversidade da fauna é crucial em ecologia. Em Florestas Tropicais Sazonalmente Secas (FTSs), as flutuações sazonais de recursos influenciam diretamente comunidades de insetos como as borboletas. Estudos têm demonstrado que o tamanho corporal de insetos pode influenciar a forma como as espécies respondem à sazonalidade. **Objetivo:** Este estudo objetivou determinar como a diversidade taxonômica, filogenética e funcional de borboletas frugívoras varia ao longo do tempo e entre os estratos verticais (dossel e sub-bosque) em uma FTS no centro-norte da Bahia. A hipótese testada foi que a diversidade e a expressão de traços funcionais de voo (tórax e asas) e assimetria flutuante das asas (um indicador de estresse durante o desenvolvimento) variariam em resposta a esses filtros ambientais. **Métodos:** Foram amostradas 20 armadilhas Van Someren Rydon mensalmente durante 12 meses. **Resultados:** Foram registrados 2.166 indivíduos de 52 espécies, desses 314 indivíduos bem preservados (26 espécies) tiveram seus traços funcionais relacionados ao voo e associações filogenéticas determinadas. A estratificação vertical não foi um fator determinante para a diversidade. Por outro lado, a sazonalidade teve forte efeito sobre a diversidade, sendo a diversidade taxonômica maior na estação seca e a diversidade filogenética maior na estação chuvosa. Em relação aos traços funcionais, a largura do tórax foi maior no dossel, indicando uma possível adaptação a um ambiente mais exposto à maiores temperaturas, intensidade solar e velocidade do vento. A assimetria flutuante das asas também variou significativamente com a sazonalidade na estação chuvosa e transição seca-chuvosa, refletindo as pressões seletivas das flutuações ambientais. **Conclusão:** Em conclusão, a dimensão temporal é o principal fator que molda a diversidade e a expressão de traços funcionais nas comunidades de borboletas em FTSs, destacando sua importância para a compreensão da ecologia em ambientes sazonais.

REFERÊNCIAS

Leigh, E. G. (1999). *Tropical Forest Ecology: A View from Barro Colorado Island*. Oxford University Press.

Hill, J. K., Axmacher, J. C., & Brewer, P. G. (2001). Vertical stratification and resource use of the butterfly community of a Southeast Asian rainforest. *Journal of Tropical Ecology*, 17(1), 133-140.

Kessler, M. (2000). Patterns of diversity and endemism in the tropical high mountain flora of Bolivia. **Perspectives in Plant Ecology, Evolution and Systematics**, 3(1), 125–139.
Leigh, E. G. Jr. (1999). **Tropical Forest Ecology**: A View from Barro Colorado Island*. Oxford University Press.

Ribeiro, D. B., & Freitas, A. V. L. (2011). Large-sized insects show stronger seasonality than small-sized ones: a case study of fruit-feeding butterflies. *Biological Journal of the Linnean Society*, 104(4), 820-827.

DeVries, P. J., Chacon, I., & Murray, D. (1997). Diel patterns of foraging activity and resource use in fruit-feeding butterflies of a Costa Rican rainforest. *Journal of Tropical Ecology*, 13(5), 721-738.

R Development Core Team. (2020). *R: A language and environment for statistical computing*. R Foundation for Statistical Computing.

Nascimento, B. S. D. (2024). *A sazonalidade e a disponibilidade de recursos afetam a diversidade de borboletas frugívoras (Nymphalidae) ao longo do tempo e da estratificação vertical?* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia.

AGRADECIMENTOS

*Agradeço à **FAPESB** (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia) pelo apoio financeiro e ao laboratório de ecologia básica e aplicada (**LEBA**) da UNIVASF pelo suporte.*



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Variação morfométrica de *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) e sua fauna associada em ambientes lêntico e lótico do submédio Rio São Francisco

Danilo Marcolino de Araujo [(1)*]; Larice de Amorim Rodrigues[(2)]; Luiz Cezar Machado Pereira[(2)]; Paulo Eduardo Aydos Bergonci [(3)]; Patricia Avello Nicola[(4)]

[(1)] Bolsista do Programa de Iniciação Científica do CEMAFAUNA Caatinga, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA), Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coorientador, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA), Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Orientadora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA), Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

.

*E-mail de contato:
danilo.marcolino@discente.univasf.edu.br

Introdução: O mexilhão-dourado tornou-se invasor no Rio São Francisco em 2016 e, portanto, ainda há uma escassez de estudos na região, principalmente aqueles que tratam dos padrões morfológicos e dos seus impactos sobre a fauna local. Nesse contexto, espera-se que os mexilhões-dourados apresentem tamanhos diferentes entre ambientes lênticos e lóticos e que alguns grupos de animais sejam beneficiados em detrimento de outros. **Objetivos**: Avaliar as diferenças morfométricas entre habitats e testar se os aglomerados de *L. fortunei* modulam a riqueza e composição dos macroinvertebrados bentônicos nos ambientes estudados. **Métodos**: Os locais de coleta foram um trecho do Rio São Francisco (RSF) (UTM: 24L 449898 0055331) e do Reservatório Tucutu (TUC) (UTM: 24L 448525 9062829)), ambos localizados em Cabrobó-PE. O material biológico foi coletado, em tréplicas, pela raspagem de uma área de 0,01m^2 de substrato duro e fixados em álcool 96%. Como exceção a isso, a primeira coleta no RSF foi feita pela lavagem de toda a área de três tijolos vazados encontrados submersos no local. A triagem se deu pela lavagem do material sobre um conjunto de peneiras com abertura de malha de tamanhos decrescentes (250µm, 200µm e 100µm). A identificação dos animais foi feita com o auxílio de pinça, placa de contagem e microscópio estereoscópio. Os caracteres morfométricos dos indivíduos de *L. fortunei* foram a altura, a largura e o comprimento da concha, além do seu peso total úmido. Para essas medições foram utilizados paquímetro digital com 0,1mm de

precisão e balança analítica de 0,0001g. Os demais macroinvertebrados foram identificados até o nível taxonômico de família. **Resultados**: Ao todo foram encontrados 753 indivíduos de macroinvertebrados associados. Além deles, foram selecionados 400 indivíduos de *L. fortunei* para a morfometria, sendo 292 oriundos do RSF e 108 do TUC. Na primeira coleta do RSF apenas 222 indivíduos foram selecionados para a morfometria, todos os indivíduos das demais coletas foram incluídos. Ao todo, foi observada uma riqueza de 27 famílias de macroinvertebrados para o RSF e de 7 famílias para o TUC, com eles apresentando densidade média de 1407 ind./m^2 e 416 ind./m^2, respectivamente. Em relação à morfometria dos mexilhões-dourados, os indivíduos do RSF (C = 18,78 ±0,32mm), apresentaram um comprimento médio menor do que aqueles do TUC (C = 19,47 ±0,54mm). No entanto, quando comparados apenas os dados da última campanha, amostrada com delimitador 10x10cm, foi observada uma relação inversa, com aqueles do TUC (C = 13,45 ±0,41mm) apresentando um tamanho significativamente (IC = 95%) menor que os do RSF (C = 20,34 ±0,39mm), o que discorda da hipótese de que os indivíduos de ambientes lênticos apresentam maior tamanho se comparados àqueles de ambientes lóticos. **Considerações Finais**: Foi possível observar uma composição da comunidade de invertebrados diferente entre os ambientes analisados. No entanto, foi notável também a influência do substrato oferecido pelos tijolos, que podem ter produzido um microambiente distinto daquele observado no substrato natural do RSF. Isso também pode ter influenciado o crescimento e, consequentemente, a morfologia dos mexilhões-dourados estudados.

REFERÊNCIAS

BOLTOVSKOY, D.; PAOLUCCI, E.; MACISAAC, H. J.; ZHAN, A.; XIA, Z.; CORREA, N. What we know and don't know about the invasive golden mussel Limnoperna fortunei. **Hydrobiologia**, 2022. Doi: https://doi.org/10.1007/s10750-022-04988-5.

BERGONCI, P. E. A.; SANTOS, C. P.; NEHRKE, M. V.; PEREIRA, D.; MANSUR, M. C. D. Limnoperna fortunei na bacia hidrográfica do baixo Rio Jacuí e Lago Guaíba, Rio Grande do Sul. In: MANSUR, M. C. D.; SANTOS, C. P.; PEREIRA, D.; PAZ, I. C. P.; ZURITA, M. L. L.; RODRIGUEZ, M. T. R.; NEHRKE, M. V.; BERGONCI, P. E. A. (Org.). **Moluscos invasores límnicos no Brasil. Biologia, prevenção, controle**. Porto Alegre: Redes Editora, 2012. Cap. 15, p. 193-196.

UHDE, V.; MASSOLI JÚNIOR, E. V.; CALLIL, C. T. Efeito do macrofouling sobre a comunidade de invertebrados aquáticos. In: MANSUR, M. C. D.; SANTOS, C. P.; PEREIRA, D.; PAZ, I. C. P.; ZURITA, M. L. L.; RODRIGUEZ, M. T. R.; NEHRKE, M. V.; BERGONCI, P. E. A. (Org.). **Moluscos invasores límnicos no Brasil. Biologia, prevenção, controle**. Porto Alegre: Redes Editora, 2012. Cap. 20, p. 235-242.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao ministério da integração e desenvolvimento regional (MIDR) e à fundação Apolônio Salles (FADURPE) pelo fomento do meu projeto de Iniciação científica. Agradeço também à Universidade Federal do Vale do São Francisco e ao Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga pelo apoio institucional e por proporcionarem o acesso às instalações e equipamentos necessários para a realização do trabalho. Além disso, sou grato também à equipe de pesquisadores e analistas do Laboratório de Ecologia Aquática do CEMAFAUNA por me darem apoio durante todas as etapas do projeto, desde a coleta do material, até a sua identificação e análise dos dados obtidos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ESTUDO DA TOXICIDADE E DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DE *Schinopsis brasiliensis*

Darla Mirelly dos Santos Peixoto[(1)*], Gyllyandeson de Araújo Delmondes[(2)]; Temístocles Ítalo de Santana[(2)], Carlos Eduardo da Silva[(2)]; Maria Hiandra Santos Xavier Silva[(2)]; Jadson Galdino da Silva Costa[(2)]; Cynthia Layse Ferreira de Almeida[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Enfermagem, Campus Petrolina Centro, UNIVASF.

[(2)]Colaborador, Enfermagem, Campus Petrolina Centro, UNIVASF; [(2)]Colaborador, Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais, FACAPE; [(2)]Colaborador, Enfermagem, Campus Petrolina Centro, UNIVASF; [(2)]Colaboradora, Enfermagem, Campus Petrolina Centro, UNIVASF; [(2)]Colaborador, Enfermagem, Campus Petrolina Centro, UNIVASF;

[(3)] Orientadora, Enfermagem, UNIVASF.

*darla.mirelly@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A úlcera péptica é uma doença inflamatória e/ou necrosante caracterizada por lesões no trato gastrointestinal, resultante de múltiplos fatores, incluindo tabagismo, estresse, deficiência nutricional, infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* e exposição a agentes nocivos como álcool e anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs). *Schinopsis brasiliensis*, popularmente conhecida como braúna ou baraúna, é tradicionalmente utilizada pela população do interior do Nordeste para o alívio de dores estomacais. Estudos farmacológicos já comprovaram seu potencial antimicrobiano, anti-inflamatório e antinociceptivo. Apesar dos diversos registros na literatura sobre o seu potencial terapêutico, ainda são escassos os estudos sobre sua atividade gastroprotetora. **OBJETIVO(S):** Avaliar a segurança de uso e a atividade gastroprotetora do extrato hidroalcoólico das folhas de *S. brasiliensis* (EHASb). **MÉTODOS:** A segurança de uso foi avaliada a partir do ensaio de toxicidade aguda em camundongos, conforme proposto pela OECD 423. Para a investigação da atividade gastroprotetora, foram utilizados modelos experimentais de úlcera gástrica induzida por HCl/etanol e indometacina. Após os tratamentos, os estômagos foram analisados macroscópicamente e submetidos à análise histopatológica (coloração com hematoxilina e eosina). Os resultados foram expressos em média ± erro padrão da média e submetidos ao teste t de Student ou análise de variância de uma via, seguida do pós-teste de Tukey considerando-se $p<0,05$ como estatisticamente significativo. **RESULTADOS:** Quanto à toxicidade do EHASb, os animais não apresentaram mudanças em seus padrões comportamentais ou no consumo de água e ração ao longo dos 14 dias de observação. As massas corporais inicial e final também não apresentaram variações significativas ao término do período. Além disso, não houve alteração significativa na massa ou nas características macroscópicas de nenhum dos órgãos vitais quando comparados os grupos tratado e controle. No protocolo de úlcera gástrica induzida por HCl/etanol, todas as doses (50, 100, 200 mg/kg) utilizadas reduziram significativamente as áreas de lesões ulcerativas (ALU) e apresentaram um alto grau de significância estatística. A análise histopatológica corroborou este resultado, indicando assim que o EHASb possui um potencial efeito gastroprotetor. Já no modelo experimental de úlcera gástrica induzida por AINE, as doses (n inibiram significativamente as ALU em 98, 89 e 91% re s mucosas estomacais dos

UNIVASF PRPPGI PROen PROEX PROAE CNPq fapesb FACEPE CAPES



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

animais tratados com o extrato permaneceram preservadas ou apresentaram apenas lesões discretas, enquanto no controle lesionado as lesões eram extensas e com focos hemorrágicos.

CONCLUSÃO: O Extrato hidroalcoólico das folhas de *S. brasiliensis* apresentou baixa toxicidade e expressiva atividade gastroprotetora. Reduziu significativamente as lesões gástricas e ajudou a preservar a mucosa gástrica em diferentes modelos experimentais. Esses achados reforçam o potencial terapêutico da espécie como alternativa fitoterápica para prevenção e tratamento de úlceras gástricas, justificando estudos futuros para elucidar seus mecanismos de ação e viabilizar seu uso clínico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cynthia Layse Ferreira de; BRITO, Samara Alves; SANTANA, Temístocles Italo de; COSTA, Henrique Bandeira Alves; CARVALHO JÚNIOR, Carlson Helder Reis de; SILVA, Márcia Vanusa da; ALMEIDA, Lécio Leone de; ROLIM, Larissa Araújo; SANTOS, Vanda Lucia dos; WANDERLEY, Almir Gonçalves. Spondias purpurea L. (Anacardiaceae): antioxidant and antiulcer activities of the leaf hexane extract. **Oxidative Medicine And Cellular Longevity**, [S.L.], v. 2017, n. 1, jan. 2017. Wiley. http://dx.doi.org/10.1155/2017/6593073.

OECD. Guideline for Testing of Chemicals: Acute Oral Toxicity-Acute Toxic Class Method. Guideline: 423, 2001.

VIEIRA, Ângela Magalhães. *Caracterização química e atividade gastroprotetora do polissacarídeo isolado do exsudato de Schinopsis brasiliensis Engl. (Anacardiaceae)*. 2023. 108 f. Tese (Doutorado em Ciências Farmacêuticas) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio e concessão da bolsa de iniciação científica, bem como a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), instituição de ensino que possibilitou a realização desta pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ESTUDO TAXONÔMICO DE HELMINTOS PARASITOS DE ANFÍBIOS DA FAMÍLIA LEPTODACTYLIDAE EM ÁREAS DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO NO ESTADO DO PERNAMBUCO, BRASIL.

Dayane Ferreira de Oliveira[1], Judith Reis Morais de Souza[1]; Gabriela Felix-Nascimento[2]; Leonardo Barros Ribeiro[2]; Fabiano Matos Vieira[2;] Márcia Medeiros de Araújo[3].

[(1)] Voluntário, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) ou Colaborador(a), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Zootecnia, UNIVASF.

*Autor correspondente: dayane.ferreira@discente.univasf.edu.com.br

Introdução: Os anuros apresentam uma grande riqueza parasitária, podendo ser um hospedeiro em todas as fases de vida do parasito, na fase intermediária ou definitiva (LIMA et al, 2024). Leptodactylidae é uma família de anuros de pequeno e médio porte que vive próximo a água e possui hábitos noturnos sendo prioritariamente insetívoros (CARVALHO et al, 2008). O Brasil detém um número cada vez maior de estudos envolvendo a helmintofauna, porém a riqueza de parasitos em anuros está longe de ser completamente descrita (SILVA C. S., 2025). Objetivo: realizar o estudo morfológico de espécies de helmintos parasitos de Leptodactylidae em área de Caatinga na região do Vale do São Francisco, no estado de Pernambuco, Brasil. Metodologia: Foram analisadas amostras de Nematoda previamente coletados em espécies de anuros da Família Leptodactylidae, entre os anos de 2021 e 2024, durante o projeto de Bolsa de Fixação de Pesquisador – FACEPE, intitulado “Estudo da biodiversidade de helmintos parasitos de répteis Squamata e anfíbios Anura em áreas de caatinga no município de Petrolina, Pernambuco, Brasil” (Processo: BFP-0206-2.13/20), devidamente regulamentado pelo SISBIO ICMBio (autorizações 78052-1, 78052-3 e 78052-6) e pela A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) - UNIVASF (autorização 0002/230621). Para os estudos morfológicos e morfométricos em microscopia de luz os nematoides foram clarificados em Lactofenol de Amann e montados em lâminas provisórias. Nessa etapa os helmintos e suas estruturas corporais foram mensuradas e fotografadas. Após serem montados, os nematoides foram identificados até gênero com a utilização das chaves identificação de nematoides. Resultados: Foram analisadas 16 amostras (de um total de 29 amostras disponíveis) em microscopia de luz, resultando em: No hospedeiro *Leptodactylus macrosternum* foi encontrada uma riqueza de 3 espécies no total de 10 amostras analisadas, sendo elas: *Oswaldocruzia franciscoensis*, *Faulcaustra* sp. e *Rhabdias* sp. Sendo Faulcaustra sp. Uma nova ocorrência para a espécie. No hospedeiro *Leptodactylus troglodites* foi encontrada uma riqueza de 2 espécies em um total de 2 amostras analisadas, sendo elas: *Rhabdias* sp. e *Aplectana* cf. *membranosa*. No hospedeiro *Leptodactylus vastus* foi encontrada uma riqueza de 2 espécies em um total de 2 amostras analisadas, sendo elas: *Oswaldocruzia* sp. e *Aplectana* cf. *membranosa*. No hospedeiro

Physalaemus kroyeri foi encontrada uma riqueza de 1 espécie num total de 1 amostra analisada, sendo ela: *Oswaldocruzia sp*. No hospedeiro *Pseudopaludicola pocoto* foi encontrada uma riqueza de 2 espécies num
total de 2 amostras analisadas, sendo elas: *Rhabdias* sp. e *Strongyloides* sp. Sendo Strongyloides sp.uma nova ocorrência para a espécie. A espécie *Rhabdias sp.* não foi registrada parasitando *Leptodactylus troglodites* e *Pseudopaludicola pocoto*. Conclusão: Esses resultados fornecem uma melhor compreensão dessa helmintofauna em hospedeiros silvestres na região do Vale do São Francisco, uma vez que os resultados podem servir de fomento para projetos acerca da biodiversidade de helmintos parasitos de diversos outros grupos de vertebrados silvestres. Pelo fato de o parasitismo em animais silvestres serem indicadores de qualidade ambiental, estudos com enfoque helmintológico podem servir como base para propostas de regulamentação da expansão antrópica, podendo ajudar a evitar uma desenfreada ocupação de áreas silvestres.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, C. B. et al. História natural de *Leptodactylus mystacinus* e *Leptodactylus fuscus* (Anura: Leptodactylidae) no Cerrado do Brasil Central. **Biota Neotropica**, v. 8, n. 3, p. 105-115, set. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bn/a/JWmCNGbzqyyD57GDRh9HFgd/?lang=pt. Acesso em: 28 set. 2025.

LIMA, A. E. S.; DUARTE, R. G.; LACERDA, G. M. C.; ALMEIDA, W. O.; RIBEIRO, S. C. *First report of *Raillietiella mottae (Pentastomida: Raillietiellidae) infecting Rhinella diptycha (Anura, Bufonidae) in the Brazilian Northeast / Primeiro registro de Raillietiella mottae (Pentastomida: Raillietiellidae) infectando Rhinella diptycha (Anura, Bufonidae) no Nordeste, Brasil*. *Brazilian Journal of Biology, v. 84, 2024. doi:10.1590/1519-6984.247768. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bjb/a/xV45NwP6TxBbhpR7rkthdxk/?format=html&lang=en).
Acesso em: 25 set. 2025.

SILVA, Charles de Sousa. Helmintos associados a anfíbios da Caatinga: diversidade, ecologia e filogenia. 2025. 98 f. Tese (Doutorado em Sistemática, Uso e Conservação da Biodiversidade) — Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/80507/3/2025_tese_cssilva.pdf. Acesso em: 25 set. 2025.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

LEVANTAMENTO DE MAMÍFEROS TERRESTRES NA REGIÃO DA SERRA DO OLHO D'ÁGUA, NA COMUNIDADE DE SÃO GONÇALO DA SERRA, NO MUNICÍPIO DE SOBRADINHO - BA.

Ellen Carine Araújo Dantas[(1)*], Luisa de Siqueira Bezerra[(2)], Maria Alice Vieira Souza Santos[(3)], Bárbara Cristina Vieira da Silva[(4)], Camila Silva de Lavor[(4)], Seldon Almeida de Souza[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias (CCA), UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Bióloga, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(5)] Seldon Almeida de Souza, Colegiado de Medicina Veterinária, UNIVASF.

*ellen.dantas@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro e considerado patrimônio biológico por sua elevada diversidade de fauna e flora, incluindo 178 espécies de mamíferos (ISPN, 2025). Apesar dessa riqueza, sofre intensas pressões antrópicas, como desmatamento, fragmentação de habitats, poluição e desertificação, que ameaçam sua biodiversidade (Silva; Santos, 2020). Para compreender a distribuição e a abundância da fauna, em especial dos mamíferos, utilizam-se métodos de levantamento que combinam abordagens diretas (avistamentos e registros) e indiretas (análises de rastros). **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de mamíferos terrestres na região da Serra do Olho D'Água, comunidade de São Gonçalo da Serra, em Sobradinho (BA), a fim de inventariar as espécies presentes e identificar aquelas que constam em listas de ameaça de extinção. **MÉTODOS:** Foram realizadas três campanhas de um dia cada, em trilhas pré-definidas e horários estratégicos, com apoio de guia local para acesso às áreas e conversas informais com moradores sobre espécies não registradas em campo. Aplicaram-se métodos diretos (avistamentos em trilhas e bordas de vegetação, com registro de localização via GPS, horário e número de indivíduos) e indiretos (documentação de vestígios como pegadas, fezes e tocas, sem coleta de material). Os dados foram organizados em fichas no Microsoft Excel (2016) e identificados por comparação com estudos prévios. A partir desses registros, elaborou-se uma cartilha educativa com informações sobre as espécies detectadas, sua importância ecológica e principais ameaças, destinada à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Sobradinho (BA).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

RESULTADOS: Foram registradas 10 espécies de mamíferos terrestres distribuídas em quatro ordens taxonômicas: Carnivora (6), Rodentia (1), Artiodactyla (1) e Primates (1). A mastofauna apresentou diversidade de estratégias alimentares, com quatro espécies onívoras, quatro carnívoras e duas herbívoras. Destacam-se pegadas de guaxinim-mão-pelada (*Procyon cancrivorus*), veado-catingueiro (*Subulo gouazoubira*) e mocó (*Kerodon rupestris*), este último também identificado por tocas, avistamentos e cadáveres. Entre os felinos, foram confirmadas gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*), gato-maracajá (*Leopardus wiedii*) e gato-jaguarundi-vermelho (*Herpailurus yagouaroundi*), além da ocorrência de onça-parda (*Puma concolor*). Três dessas espécies constam oficialmente em listas de ameaça da IUCN e do ICMBio, enquanto *P. concolor* é classificada como Pouco Preocupante pela IUCN e Quase Ameaçada pelo ICMBio. As principais ameaças identificadas foram fragmentação e perda de habitat, caça e atropelamentos. Com base nos dados, elaborou-se um guia ilustrado de espécies para auxiliar a comunidade na identificação de rastros e promover a sensibilização para a conservação da fauna da Caatinga. **CONCLUSÃO:** A presença de espécies com diferentes hábitos alimentares e níveis de sensibilidade ambiental, incluindo mamíferos oportunistas e espécies ameaçadas ou quase ameaçadas, reforça a relevância ecológica da área estudada para a manutenção de populações de mamíferos e outros componentes da fauna nativa.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAÇÃO E NATUREZA (ISPN). Fauna e flora da Caatinga. 2025. Disponível em: https://ispn.org.br/biomas/caatinga/fauna-e-flora-da-caatinga/. Acesso em: 29 set. 2025..

SILVA, Fredson Pereira da; SANTOS, Carlos Alberto Batista. Impactos sobre a conservação de recursos naturais em áreas de exploração mineral. **Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade,** v. 7, n. 17, p. 1471-1482, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao PIBIC - UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco) pelo apoio e financiamento do presente projeto, a LAEAS (Liga Acadêmica de Estudos Sobre Animais Selvagens) e a Secretaria de Meio Ambiente de Sobradinho (BA) pela oportunidade do estudo, ao meu orientador Seldon Almeida de Souza pela orientação, a Camila Silva de Lavor pelo apoio e assistência durante toda a pesquisa e, por fim, a Antônio de Carvalho, Cacique da etnia Tamoquim, da Comunidade São Gonçalo da Serra, por ter sido um guia essencial no desenvolvimento deste trabalho, compartilhando conosco toda a sua sabedoria.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

LEVANTAMENTO DA FAMÍLIA ONAGRACEAE JUSS. NO ACERVO DO HERBÁRIO DE REFERÊNCIA DO SERTÃO NORDESTINO (HRSN), PETROLINA, PERNAMBUCO

Erika Siqueira Lima [(1)*], Liliane Ferreira Lima[(2)] e Daniel Salgado Pifano [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da (FADURPE), Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Centro de Estudos em Biologia Vegetal, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato:
erika.siqueira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A família Onagraceae possui distribuição cosmopolita e está atualmente dividida em duas subfamílias: Onagroideae e Ludwigioideae. Compreende 22 gêneros e cerca de 657 espécies, abrangendo diferentes hábitos, como ervas, arbustos, árvores, lianas e subarbustos. No Brasil, ocorre em todos os domínios fitogeográficos, com registros dos gêneros *Clarkia* Pursh, *Epilobium* L., *Fuchsia* L., *Ludwigia* L. e *Oenothera* L. (CUNHA, 2024). Estudos filogenéticos e sistemáticos comprovam a monofilia do grupo. Entre as sinapomorfias destacam-se as flores tetrâmeras (podendo variar de 2 a 5 ou 7-meras), ovário ínfero, presença de tubo floral em algumas espécies, estames diplostêmones e grãos de pólen unidos por fios de viscina. Considerando a dificuldade de identificação de algumas espécies, decorrente da elevada plasticidade fenotípica, e as lacunas existentes quanto à ocorrência da família no Nordeste brasileiro, torna-se necessário a realizar levantamentos em herbários, principalmente no semiárido. **Objetivos:** Realizar levantamento de Onagraceae depositadas no Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN). **Métodos:** O estudo foi realizado com base na análise dos registros disponíveis no programa de gestão de dados, o Flora, utilizado pelo HRSN. O levantamento abrangeu registros depositados desde 2014 até 2025 e avaliou o número de exsicatas (vouchers), diversidade taxonômica, distribuição geográfica, forma de vida e endemismo para Caatinga. **Resultados:** Estão depositados no acervo do HRSN 196 *vouchers* de Onagraceae, além de 288 duplicatas, dos quais 145 (74%) estão determinados a nível de espécie, 50 (25.5%) a nível genérico e um (0.5%) indeterminado. O gênero *Ludwigia* é o único identificado até o momento, constituído por cinco espécies: *Ludwigia erecta* (L.) H.Hara (52 *vouchers*), *L. octovalvis* (Jacq.) P.H.Raven (48), *L. helminthorrhiza* (Mart.) H.Hara (27), *L. hyssopifolia* (G.Don) Exell (9) e *L. leptocarpa* (Nutt.) H.Hara (9). Esses registros estão distribuídos nos estados do Ceará (36), Paraíba (83), Pernambuco (55), Bahia (5) e Rio Grande do Norte (17). As formas de vida registradas foram arbustiva, com 113 registros, herbácea (77) e subarbustiva (seis). A espécie *L. erecta* possui maior número de registros na coleção (52 registros, correspondendo a 26,53%), seguido de *L. octovalvis* (48, 24,48%). A variabilidade morfológica



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

dentro de *Ludwigia* pode explicar a quantidade de *vouchers* identificados apenas a nível de gênero. **Conclusão:** A representatividade exclusiva do gênero *Ludwigia*, composta por cinco espécies identificadas, destaca tanto a importância do acervo para o conhecimento da distribuição regional do grupo quanto os desafios taxonômicos inerentes à sua alta variabilidade morfológica. O expressivo número de exemplares ainda indeterminados reforça a necessidade de estudos morfológicos e taxonômicos complementares, sobretudo com base em caracteres reprodutivos, de modo a ampliar o entendimento da diversidade de Onagraceae no semiárido Nordestino.

REFERÊNCIAS

CUNHA, L.G. *et al.* Oenothera rosea (ONAGRACEAE) no Brasil: distribuição geográfica e primeiro registro para o estado do Rio Grande do Sul. *Disciplinarum Scientia | Naturais E Tecnológicas*, *25*(2), 163–173.

SOUSA, N.X.M. *et al.* Caracteres importantes na identificação de espécies de Ludwigia (Onagraceae) ocorrentes no Recôncavo da Bahia, Brasil. Rodriguésia, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao MIDR, ao CEBIVE, ao NEMA e a UNIVASF pela oportunidade.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONSERVAÇÃO DAS EXSICATAS DO HERBÁRIO DE REFERÊNCIA DO SERTÃO NORDESTINO (HRSN): DETECÇÃO, ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS ASSOCIADOS AO ACERVO

Erika Siqueira Lima [(1)*], Brenda C. X. Santos[(2)], Liliane Ferreira Lima[(3)], Virginia Michelle Svedese[(4)] e Daniel Salgado Pifano [(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC da (FADURPE), Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Centro de Estudos em Biologia Vegetal, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Co-orientadora, Centro de Estudos em Biologia Vegetal, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Co-orientadora, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(5)] Orientador (a), Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato:
erika.siqueira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A infestação por fungos é um dos principais desafios à conservação das exsicatas em herbários. Esses acervos são essenciais para a preservação da biodiversidade e servem como referência em pesquisas taxonômicas, ecológicas e de conservação. No semiárido brasileiro, o Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN) tem papel estratégico na documentação da flora da Caatinga e, diante desse problema, iniciou um projeto para identificar os fungos presentes e testar métodos de desinfecção das amostras. Apesar da gravidade do problema, ainda há escassez de protocolos padronizados e estudos na literatura sobre métodos de desinfecção em herbários, o que faz com que cada curadoria adote práticas próprias, muitas vezes não sistematizadas ou compartilhadas. **Objetivos:** A partir da rotina de conservação já estabelecida no HRSN, este estudo tem como objetivo principal identificar, por meio de isolamento em meio de cultura, os fungos associados às exsicatas da coleção. Além disso, busca levantar, junto a curadores de herbários brasileiros, informações sobre os principais fungos que acometem suas coleções. **Métodos:** No HRSN, todos os exemplares herborizados passam por análise em lupa (microscópio estereoscópico) antes de sua incorporação ao acervo, a fim de detectar possíveis pragas como insetos e fungos. Nesse processo, fragmentos contaminados foram separados de 100 exsicatas (ou duplicatas) e encaminhados ao Laboratório de Microbiologia da UNIVASF. Já as informações sobre desinfecção e ocorrência de fungos em herbários brasileiros serão obtidas por meio de questionário aplicado aos curadores. **Resultados:** A pesquisa encontra-se em andamento, sendo aqui apresentados dados parciais. Até o momento, 24 amostras foram cultivadas, resultando na identificação de fungos de dois filos: Ascomycota e Mucoromycota. Entre os Ascomycota, foram registrados três gêneros: *Aspergillus* (11), *Curvularia* (4) e *Penicillium* (3).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Já no filo Mucoromycota, foram identificados *Mucor* (1) e *Rhizopus* (1). Características morfológicas de colônias, hifas e estruturas reprodutivas foram essenciais para separar os grupos encontrados. O gênero mais frequente foi *Aspergillus*, correspondendo a 45,83% das amostras, sendo uma delas determinada em nível específico como *Aspergillus niger*. Essa espécie é caracterizada por apresentar aspecto pulverulento, com colônias inicialmente de coloração branca ou amarelada, que posteriormente se tornam pretas, já microscopicamente, possuem conídios globosos, radiados e hifas septadas. Esses fungos sapróbios e oportunistas possuem ampla distribuição na natureza, adaptando-se a diferentes substratos e condições ambientais (Goldman 2007). **Conclusão:** Os resultados parciais evidenciam a presença de fungos pertencentes a dois filos e cinco gêneros nas exsicatas analisadas. Esses achados demonstram que a identificação taxonômica de microorganismos associados às coleções é uma etapa fundamental para promover a conservação de acervos botânicos, garantindo a preservação de informações valiosas sobre a biodiversidade vegetal. Além disso, os dados obtidos fornecerão subsídios para a próxima etapa da pesquisa, que avaliará a eficácia de diferentes métodos de desinfestação, contribuindo para o desenvolvimento de protocolos mais eficientes e padronizados de manejo em herbários.

REFERÊNCIAS

GOLDMAN, G.H. et.al The Aspergilli: genomic, the medical aspect, biotechnology and Research methods. Editora: CRC Press, 2007.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao MIDR, ao CEBIVE, ao NEMA e a UNIVASF pela oportunidade concedida.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

LEVANTAMENTO DE RÉPTEIS (SQUAMATA) EM DUAS ECORREGIÕES DA CAATINGA NO MUNICÍPIO DE CAMPO FORMOSO, BAHIA

Fabricio da Silva Galvão do Nascimento [(1)*], Ana Luiza Miranda Silva[(2)], Ailla Gabrielle Oliveira Souza[(2)], Carla Adrielle Costa de Carvalho[(3)], Edvania de Souza da Silva[(4)], Leonardo Barros Ribeiro[(2)], Fabiano Matos Vieira[(2)], Gabriela Felix-Nascimento[(5)]

[(1)] Voluntário PIVIC, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)]Colaborador, Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Tropical, Campus Marco Zero, Universidade Federal do Amapá, UNIFAP.

[(4)]Colaborador, Programa de Pós-graduação em Zoologia, Campus Soane Nazaré de Andrade, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC.

[(5)] Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: fabriciosgn@gmail.com

INTRODUÇÃO: O domínio morfoclimático das Caatingas é um dos mais impactados por atividades humanas no Brasil, o que ameaça sua biodiversidade (Araújo *et al*., 2023). Répteis Squamata são bons bioindicadores ambientais e possuem papel ecológico relevante no controle de populações e, em alguns casos, na dispersão de sementes (Leal *et al*., 2017). Apesar disso, muitas regiões da Caatinga permanecem pouco estudadas. Nesse contexto, levantamentos da herpetofauna são fundamentais para compreender a diversidade e auxiliar nas estratégias de conservação. **OBJETIVOS:** Realizar um levantamento da fauna de répteis Squamata em duas ecorregiões da Caatinga no município de Campo Formoso, Bahia. Especificamente, buscou verificar a riqueza, frequência de ocorrência e abundância relativa das espécies encontradas nas áreas amostradas e determinar índices de diversidade e comparar a estrutura das comunidades entre os locais e períodos sazonais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As amostragens ocorreram em duas áreas: Serra da Gameleira (Complexo da Chapada Diamantina) e Povoado de Tiquara (Depressão Sertaneja Meridional), contemplando os períodos sazonais seco e chuvoso. Foram utilizadas armadilhas de interceptação e queda (*pitfall traps*) e buscas ativas diurnas e

noturnas. Os espécimes foram registrados, coletados quando necessário e depositados em coleção científica. A análise dos dados incluiu o estimador Jackknife 1 e índices de diversidade da série de Hill, além do cálculo de abundância relativa e frequência de ocorrência. **RESULTADOS:** Foram registrados 55 indivíduos, distribuídos em 23 espécies pertencentes a 17 gêneros e 11 famílias. Entre os lagartos, Gekkonidae, Teiidae e Gymnophthalmidae foram as famílias mais representativas, enquanto entre as serpentes destacou-se Dipsadidae. Na Serra da Gameleira, destacaram-se *Hemidactylus mabouia* (Moreau de Jonnès, 1818) no período seco (FO= 50%) e *Anotosaura collaris* Amaral, 1933 e *Iguana iguana* (Linnaeus, 1758) no período chuvoso (FO= 23,07% cada). Já no Povoado de Tiquara, a comunidade apresentou maior diversidade e equilíbrio, com destaque para *Hemidactylus brasilianus* (Amaral, 1935) e *Polychrus acutirostris* Spix, 1825 no período seco (FO= 17,64% cada) e para *Enyalius bibronii* Boulenger, 1885 e *Gymnodactylus geckoides* Spix, 1825 no chuvoso (FO= 20% cada). Espécies bioindicadoras e sensíveis a perturbações, como *Acratosaura mentalis* (Amaral, 1933), *Psilops paeminosus* (Rodrigues, 1991) e *E. bibronii* (Batista *et al*., 2025), foram registradas em Tiquara. Além disso, espécies especialistas e sensíveis a pertubações ambientais foram registradas, como *A. Collaris*, classificada como “CR” em lista elaborada pelo estado da Bahia, e *Psilops paeminosus* como “EN”. **CONCLUSÃO:** As coletas sazonais revelaram diferenças marcantes na composição das espécies, destacando a ausência de serpentes no período seco e evidenciando a relevância de considerar a sazonalidade em análises ecológicas. Também foi possível estimar parâmetros de diversidade, abundância e riqueza entre as ecorregiões, fornecendo subsídios para compreender a distribuição dos Squamata e apoiar estratégias de conservação. Apesar disso, reforça-se a necessidade de estudos mais longos e com maior esforço amostral, sobretudo em áreas pouco investigadas e sob pressão antrópica, como Campo Formoso.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, H. F. P. et al. Human disturbance is the major driver of vegetation changes in the Caatinga dry forest region. Scientific Reports, v. 13, n. 1, p. 18440, 2023.

BATISTA, F. R. Q.; RICHTER, A.; MENEZES, B. A. et al. Lagartos como espécies indicadoras para o monitoramento em uma unidade de conservação da Caatinga. Biodiversidade Brasileira, v. 15, n. 2, p. 30–44, 2025. DOI: 10.37002/biodiversidadebrasileira.v15i2.2522.

LEAL, I. R.; LOPES, A. V.; MACHADO, I. C.; TABARELLI, M. Plant–animal interactions in the Caatinga: overview and perspectives. In: SILVA, J. M. C.; LEAL, I. R.; TABARELLI, M. (org.). Caatinga: the largest tropical dry forest region in South America. Cham: Springer International Publishing, 2017. p. 255-278.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de mestrado de Fabrício da Silva Galvão do Nascimento (Processo:88887.204298/2025-00). À Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de doutorado de Carla Adrielle Costa de Carvalho (Processo: 88887.111960/2025-00). À Fundação de Amparo à Pesquisa do estado da Bahia (FAPESB) pela bolsa de doutorado de Edvania de Souza da Silva (Processo:073.6819.2025.0009133-52). À Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco pela bolsa de pesquisa de Fabiano Matos Vieira (Processo: BFT0206-2.13/20).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TÓXICO E GENOTÓXICO DE ESPÉCIES DE *Croton* L. (EUPHORBIACEAE) NATIVAS DA CAATINGA

Gabriel Henrique da Silva Vieira[(1)*], Moisés de Souza Patrocínio[(2)], Ana Carolina Carvalho Lima[(2)], Gustavo Frensch[(3)], Kyria Cilene de Andrade Bortoleti[(3)], Liliane Gallindo Dantas[(4)].

[(1)] Discente Voluntário, Bacharelado em Ciências Biológicas, Compus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Discentes colaboradores, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Docentes colaborades ,Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Orientadora, Bacharelado em Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: gabriel.henriquesilva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Caatinga, maior núcleo de Floresta Tropical Sazonal Seca do mundo, já perdeu mais de 50% de sua área natural por falta de investimentos em conservação, sendo que apenas 2% está protegida em unidades de conservação integral. Do ponto de vista genético, análises de toxicidade podem auxiliar na preservação desse bioma. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo geral aplicar bioensaios com o sistema-teste *Allium cepa* em espécies nativas da Caatinga como ferramenta para monitorar o potencial citotóxico de espécies introduzidas e de ambientes sob pressão antrópica, além de contribuir para a caracterização de compostos com possível valor econômico ou medicinal. **OBJETIVOS:** Avaliar o potencial citotóxico e genotóxico de extratos e óleos essenciais obtidos de espécies de *Croton* L. (*Euphorbiaceae*) da Caatinga através de bioensaio com *Allium cepa*. **MÉTODOS:** Os óleos essenciais foram obtidos por hidrodestilação em balão de fundo redondo aclopado ao aparelho de Clevenger. Após a extração, o óleo foi coletado e sua massa determinada para cálculo do rendimento. Uma alíquota de 0,01 mL foi diluída em 1 mL de hexano ultrapuro e analisada por Cromatografia Gasosa e Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas. O potencial genotóxico e antigenotóxico foi avaliado pelo sistema-teste *Allium cepa*, utilizando sementes da cultivar “Vale-Ouro” IPA-11. Foram aplicados dois tratamentos com óleo essencial de *C. echioides* (TA: 1 µL/mL; TB: 5 µL/mL) e dois controles negativos (CNE: água destilada; CND: água + Tween 20). Cada grupo recebeu 150 sementes (50/placa, três repetições), mantidas a 25ºC por 72h. Em seguida, vinte raízes por placa foram coletadas, medidas, fixadas em Carnoy e armazenadas a -20ºC. As lâminas foram preparadas conforme Fiskesjö (1985), com adaptações de Fernandes, Mazzeo e Marin-Morales (2007). A toxicidade foi avaliada pelo Índice de Germinação (IG) e Valor de Comprimento Médio da Raiz (VCMR); a antitoxicidade, pelo VCMR; e a

citotoxicidade, genotoxicidade e mutagenicidade pelos índices IM, IAC e IMut, respectivamente. **RESULTADOS:** Os bioensaios foram realizados apenas com o óleo essencial de *C. echioides*. Após 72h de observação, o CNE apresentou os maiores valores de IG e VCMR (93,33%; 6,85 mm ±1,37), seguido pelo CND (70,67%; 5,15 mm ±1,40), ambos com germinações concentradas entre o segundo e o terceiro dia. O TA registrou IG de 53,33% e VCMR de 4,18 mm ±1,26, enquanto o TB apresentou os menores valores (IG de 16%; VCMR de 2,83 mm ±1,49), com germinação majoritária no terceiro dia. As análises de IAC e IM confirmaram diferenças notáveis: o TA apresentou IM de 1,67 e IAC de 0,086, o TB obteve IM de 0,527 e IAC de 0,136, enquanto os controles mostraram valores mais altos (CNE: IM 4,14, IAC 0; CND: IM 3,11, IAC 0,026). As alterações observadas incluíram pontes de cromatina, micronúcleos, brotos nucleares e quebras cromossômicas. No TA, essas alterações foram mais frequentes, incluindo a única ocorrência de quebras cromossômicas, enquanto no TB predominaram micronúcleos e brotos nucleares. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem um potencial tóxico, citotóxico, genotóxico e mutagênico do óleo essencial da C. echioides, amplificado conforme o aumento de sua concentração.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, T. C. C.; MAZZEO, D. E. C.; MARIN-MORALES, M. A. Mechanism of micronuclei formation in polyploidizated cells of Allium cepa exposed to trifluralin herbicide**.** **Pesticide Biochemistry and Physiology**, v. 88, n. 3, p. 252-259, 2007.

FISKESJÖ, G. The Allium test as a standard in environmental monitoring. **Hereditas**, v. 102, n. 1, p. 99–112, 1 mar. 1985. Disponível em: <https://doi.org/10.111/j.1601-5223.1985.tb00471.x>

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Prof.ª Dra. Liliane Gallindo Dantas pela oportunidade, apoio e confiança concedidos durante o desenvolvimento deste projeto. Aos integrantes do Grupo de Estudos Químicos e Moleculares (GEQUIMOL), pelo auxílio prestado, e à Prof.ª Márcia, do Colegiado de Zootecnia, pela cessão do espaço no laboratório, que foi essencial para a execução das atividades. Estendo meus agradecimentos à UNIVASF, pela estrutura e suporte que possibilitaram a realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES DE AVES NA REGIÃO DA SERRA DO OLHO D'ÁGUA, NA COMUNIDADE DE SÃO GONÇALO DA SERRA, NO MUNICÍPIO DE SOBRADINHO - BA

Geovanna Ester Santos de Moura [(1)], Alícia Cristal Lima Rocha [(2)], Marília Gabriela Cavalcanti Nunes Amorim [(3)], Yuri Neves Rocha [(4)], Seldon Almeida de Souza[(5)]

[(1)] Voluntário, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(2)]Colaboradora, Medicina Veterinária, Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
[(3)]Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
[(4)]Colaborador, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(5)] Orientador, Colegiado de Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: geovannaestersdm@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Caatinga é um bioma com uma vasta diversidade biológica e vêm sofrendo com forte ação antrópica. Ainda necessita-se de estudos detalhados sobre a avifauna desse bioma, especialmente em áreas de relevância histórica e cultural, como a comunidade de São Gonçalo da Serra, localizada no município de Sobradinho, BA. O levantamento de espécies de aves nessas áreas fornece um material importante para a formulação de estratégias de conservação, educação ambiental e valorização do ecoturismo local.

OBJETIVOS

O estudo teve como objetivo geral realizar um levantamento qualitativo da avifauna na Serra do Olho D'Água, em Sobradinho, BA, visando identificar a diversidade de espécies presentes. Buscou-se, especificamente, identificar e classificar as espécies observadas; avaliar diferenças sazonais; agrupar as espécies segundo guildas alimentares e sensibilidade às perturbações antrópicas; determinar o status de ocorrência no país; e elaborar material educativo para a comunidade.

METODOLOGIA

Foi conduzida uma campanha de campo em setembro de 2024, com observações no início da manhã (04 a 09h) e no final da tarde (16 a 18h), períodos de maior atividade das aves. Utilizou-se o método de listas de Mackinnon para registro visual e auditivo, apoiado por registros fotográficos (Nikon D3100, lente 70 - 300 mm) e gravações de vocalizações com o celular. A identificação foi realizada com base no guia Aves do Brasil Oriental (Sigrist, 2015) e bancos de

dados digitais, seguindo a nomenclatura do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Pacheco *et al.*, 2021).

RESULTADOS

Foram registradas 32 espécies distribuídas em 20 famílias, com destaque para *Columbidae*, representada por quatro espécies (Avoante, Juriti-pupu, Rolinha-fogo-apagou e Rolinha-picuí). Entre os registros, observou-se filhotes de Pica-pau-verde-barrado em ninho ativo. As espécies foram classificadas em diferentes guildas alimentares, predominando onívoras e insetívoras, todas categorizadas pela IUCN como “Pouco Preocupantes (LC)”. Quanto à sensibilidade às perturbações antrópicas, a maioria apresentou baixa ou média tolerância. Observou-se ainda que todas as espécies registradas possuem status de ocorrência residente no Brasil.

CONCLUSÃO

Os resultados mostraram uma grande riqueza de aves na Serra do Olho D’Água, reforçando a importância dessa área do ponto de vista ecológico e também sociocultural. O levantamento foi essencial para compreender melhor a diversidade local e demonstrou o potencial da região para ações de conservação, educação ambiental e até mesmo para o desenvolvimento de atividades ligadas ao ecoturismo sustentável, como a observação de aves. Além disso, promover o envolvimento da comunidade local será fundamental para que esses conhecimentos se transformem em práticas de preservação da biodiversidade da Caatinga.

REFERÊNCIAS

Pacheco, J. F. *et al.* Lista de aves do Brasil: 2021. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, 2021.

Pascoal, L. L.; Gomes, V. S.; Moura, G. J. B. Guildas alimentares da avifauna do bioma Caatinga. Revista Nordestina de Biologia, 2016.

Sigrist, T. Aves do Brasil Oriental: guia de campo. São Paulo: Avis Brasilis, 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos colegas colaboradores, que contribuíram de forma significativa para a realização das atividades de campo deste projeto. Além disso, minha profunda gratidão ao Seu Antônio, morador local, que nos acompanhou durante o percurso na Serra do Olho D’Água, nos guiando no reconhecimento da área e compartilhando seus conhecimentos culturais transmitidos por sua família. Seus relatos sobre os animais que costumam aparecer naquela região foram fundamentais para compreender melhor o contexto da avifauna local. Sua contribuição foi enriquecedora para este trabalho, e reforçou a importância do diálogo entre o saber científico e o saber cultural.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS DE ANNONA SPP. ASSOCIADOS AO FUNGO BEAUVERIA BASSIANA NO CONTROLE DE LARVAS DE AEDES AEGYPTI

Geovanna Ferreira do Nascimento Pinto 1(1)*, Ingrid Oliveira Lima 2(2), Marlos Gomes Martins(3)

(1) Voluntário, Ciências Biológicas, CCA, UNIVASF.

(2) Colaborador(a), Ciências Biológicas, CCA, UNIVASF.

(3) Orientador(a), Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
Geovanna.pinto@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Aedes aegypti é o principal vetor de arboviroses urbanas no Brasil, como dengue, zika e chikungunya, e o controle químico intensivo tem levado ao aumento da resistência e à preocupação ambiental. Estratégias alternativas, como o uso de extratos vegetais da família Annonaceae e de fungos entomopatogênicos, surgem como alternativas promissoras. **Objetivo:** Avaliar a atividade larvicida do extrato de *Annona vepretorum*, do fungo Beauveria bassiana e da associação entre ambos sobre larvas de *Aedes aegypti*. **Métodos:** O estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia da UNIVASF. Frações metanólica e hexânica de *A. vepretorum* foram cedidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais (NEPLAME). O fungo *B. bassiana* foi cultivado em meio BDA e suspensões conidiais foram preparadas em diferentes concentrações (10^5 a 10^8 conídios/mL). Larvas de terceiro instar de *A. aegypti* foram obtidas da colônia cedida pela Moscamed. Bioensaios foram conduzidos em triplicata, em lotes de 10 larvas, com observação de mortalidade entre 24h e 96h, seguindo diretrizes da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2005). **Resultados:** O extrato de *A. vepretorum* apresentou baixa atividade, com mortalidade máxima de 10% em 24h e ausência de efeito após 48h. O fungo *B. bassiana* demonstrou atividade significativa apenas na concentração de 10^8 conídios/mL, com 56,66% de mortalidade em 24h, que decaiu gradativamente até zerar em 96h. A associação entre a concentração mais elevada do extrato e 10^8 conídios/mL apresentou o melhor desempenho, alcançando 63,33% de mortalidade em 24h, sugerindo efeito sinérgico inicial. Contudo, esse efeito não se manteve nas 48h subsequentes. **Conclusão/considerações finais:** Os resultados indicaram eficácia limitada dos tratamentos isolados e apenas efeito pontual da associação extrato-fungo. Reconhece-se como limitações do estudo a baixa padronização metodológica, dificuldades na contagem e viabilidade dos conídios, que dificultou a comparação com a literatura. Apesar disso, o trabalho trouxe indícios promissores sobre o potencial da combinação de *A. vepretorum* e *B. bassiana* no controle larval, apontando a necessidade de estudos futuros com ajustes metodológicos, análises estatísticas robustas e condições experimentais otimizadas.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

ALVES, S. B.; LOPES, R. B.; PEREIRA, R. M. Fungos entomopatogênicos usados no controle de mosquitos. *Arquivos do Instituto Biológico*, v. 78, n. 1, p. 95–102, 2011.

RAMANIBAI, R.; PARTHIBAN, E.; BOOTHAPANDI, M. Effect of seed kernel aqueous extract from Annona squamosa against three mosquito vectors and its impact on non-target aquatic organisms. *Asian Pacific Journal of Tropical Disease*, v. 6, n. 9, p. 741-745, 2016.

ACHEAMPONG, M. A. et al. UV sensitivity of Beauveria bassiana and Metarhizium anisopliae isolates under investigation as potential biological control agents in South African citrus orchards. *Fungal Biology*, v. 124, n. 5, p. 304-310, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), ao NEPLAME pelo fornecimento dos extratos vegetais e à Embrapa e à Moscamed pelo fornecimento do material biológico necessário à execução do trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Levantamento de pequenos mamíferos não-voadores em uma área de Dunas do são Francisco com foco na presença da espécie ameaçada *Trinomys yonenagae*

Giulianna Santos de Moura[(1)*], Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto[(2)], Camila Silva de Lavor[(3)]

[(1)] Voluntária, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Coordenadora, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Bióloga, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, CENAP/ICMBio

*giulianna.moura@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As dunas do rio São Francisco constituem um ecossistema singular do semiárido brasileiro, marcado por condições climáticas extremas e elevado grau de endemismo (Paganucci; Cardoso, 2018). Entre suas espécies destaca-se o roedor *Trinomys yonenagae*, endêmico e ameaçado de extinção (Bonvicino; Oliveira; D'Andrea, 2008), cuja conservação requer maior compreensão sobre ecologia e distribuição. Apesar da relevância dos roedores, ainda existem lacunas de conhecimento sobre a ocorrência de pequenos mamíferos não voadores nesse ambiente. **OBJETIVO:** Realizar um inventário de pequenos mamíferos não voadores nas dunas do rio São Francisco, com foco na presença de *T. yonenagae*. Os objetivos específicos foram: (i) inventariar as espécies; (ii) registrar a presença/ausência de *T. yonenagae*; (iii) coletar dados biológicos; e (iv) analisar o sucesso de captura das diferentes armadilhas. **METODOLOGIA:** O estudo foi conduzido entre setembro de 2024 e agosto de 2025, nos municípios de Barra e Pilão Arcado (BA). Foram realizadas quatro campanhas de campo utilizando armadilhas Sherman, Tomahawk e de interceptação e queda (*pitfall*), iscadas com frutas, mandioca e uma mistura de banana, paçoca e farinha de milho. Os indivíduos capturados foram pesados, medidos, sexados e tiveram tecidos coletados para análises biológicas. **RESULTADOS:** Foram registradas três espécies de pequenos mamíferos não voadores: *Trinomys yonenagae* (n=9), *Thrichomys laurentius* (n=2) e *Galea spixii* (n=2). *T. yonenagae* foi a espécie mais abundante, com oito registros em Barra e um em Pilão Arcado, confirmando sua associação a ambientes de dunas e indicando uma distribuição restrita e possivelmente fragmentada. A baixa riqueza observada pode estar relacionada às condições ambientais severas, ao esforço amostral limitado e à estratégia de captura direcionada à espécie-alvo. Foram obtidos dados biométricos de 13 indivíduos, com predominância de machos (10/13). Em *T. yonenagae*, o peso variou entre 55 e 157 g (média 122,9 g), valores inferiores aos descritos na literatura, sugerindo presença de indivíduos jovens. Comprimentos corporais e caudais mostraram ampla variação, refletindo diferentes classes etárias, e o padrão reprodutivo indicou baixa atividade, compatível com períodos de estiagem no semiárido. Quanto à eficiência das armadilhas, 61,5% das capturas ocorreram em Tomahawk e 38,5% em Sherman, sem registros em *pitfalls*. Apesar de limitações metodológicas, os resultados

mostram que ambas as armadilhas são adequadas para capturar pequenos mamíferos na Caatinga. **CONCLUSÃO:** O estudo confirma a ocorrência de *Trinomys yonenagae* nas dunas de Barra e Pilão Arcado (BA), reforçando a importância desses ambientes para sua conservação. Mesmo com baixo número de capturas e riqueza reduzida, os registros obtidos contribuem para preencher lacunas sobre a biologia de *T. yonenagae* e outras espécies da Caatinga. As limitações metodológicas indicam a necessidade de ampliar o esforço amostral e padronizar armadilhas, e os resultados evidenciam a relevância de monitoramentos contínuos em ambientes frágeis para subsidiar ações de manejo e conservação no semiárido.

REFERÊNCIAS

BONVICINO C. R *et al.* **Guia dos roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos.** 1. ed. Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre Aftosa – OPAS/OMS, 2008, 122 p.

PAGANUCCI, L.; CARDOSO, D. A new large-flowered species of Rhynchosia (Leguminosae) from the Brazilian Caatinga Seasonally Dry Woodlands. **Systematic Botany**, v. 43, n. 4, p. 975-979, 2018.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Centro Nacional de Pesquisas e Conservação de Mamíferos Carnívoros do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (CENAP-ICMBio).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Índices de área verde e cobertura vegetal no município de Senhor do Bonfim – BA

Guilherme Oliveira [(1)*], Bernardo Peixinho [(2)], Carol Gonçalves [(2)], Airton Cysneiros [(3)].

[(1)] Bolsista PIBIC do/da (UNIVASF), Bacharelado em Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)] Colegiado de Ecologia, UNIVASF. Contribuinte do colégio Modelo.

[(3)] Orientador, docente do curso de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato:
Guioliveira91@outlook.com

Introdução: As áreas verdes sempre estiveram ligadas à vida urbana, desde os primeiros jardins botânicos até sua consolidação como recurso essencial para o bem-estar nas cidades (PEREIRA; COSTA, 2010). Contudo, a urbanização acelerada substituiu a natureza por concreto e poluição, gerando desafios ambientais que afetam diretamente a qualidade de vida. Nesse cenário, a arborização urbana se destaca pela regulação do clima, melhoria ambiental e promoção da saúde. Este estudo analisou a arborização de Senhor do Bonfim-BA, destacando sua importância como ferramenta de planejamento sustentável e de valorização socioambiental, especialmente diante das condições do semiárido nordestino. **Objetivos:** Geral – Caracterizar a vegetação urbana de Senhor do Bonfim. Específicos - 1. Avaliar os índices de área verde urbana e os índices de cobertura vegetal urbana. 2. Avaliar a distribuição da cobertura vegetal pelo espaço urbano. **Métodos:** A pesquisa baseou-se em dados secundários do IBGE e INMET para caracterizar Senhor do Bonfim quanto a clima, vegetação, população e infraestrutura urbana. Foram aplicados índices de cobertura e área verde (Harder et al., 2006), distinguindo espaços arborizados e potenciais de arborização. As praças foram classificadas em três categorias de uso conforme conservação e infraestrutura. O processamento ocorreu no QGIS (3.6.3), com apoio do Google Maps, permitindo a delimitação setorial das áreas verdes. Essa abordagem possibilitou analisar a distribuição desigual da arborização urbana, o que integrou aspectos socioambientais, acessibilidade e potencial de expansão. **Resultados:** Os resultados apontaram 2.446 árvores registradas em ruas e praças de Senhor do Bonfim, revelando uma cobertura vegetal distribuída de forma desigual pela cidade. As áreas centrais e bairros mais estruturados concentraram a maior parte das praças arborizadas, enquanto regiões periféricas apresentaram carência de vegetação, muitas vezes com praças sem cobertura efetiva. Essa disparidade refletiu não apenas um desequilíbrio ambiental, mas também social, comprometendo a qualidade de vida. A análise dos índices de área verde permitiu comparar a realidade local com o parâmetro mínimo de 15 m²/habitante proposto pela Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU, 1996). **Conclusão:** O estudo evidenciou a relevância da arborização urbana em Senhor do Bonfim-BA, fornecendo dados que podem orientar políticas públicas mais justas e eficazes no

semiárido nordestino. Os resultados obtidos têm aplicabilidade imediata no manejo e planejamento de áreas verdes, contribuindo para melhorias ambientais e sociais. Além de apoiar a gestão municipal, fortalecem a integração entre sociedade e meio ambiente. Como perspectiva, a pesquisa abriu espaço para estudos comparativos com outras cidades da região, possibilitando a construção de estratégias de arborização adaptadas às condições climáticas e necessidades locais, promovendo qualidade de vida e sustentabilidade urbana.

REFERÊNCIAS

HARDER, I. C. F.; RIBEIRO, R. C. S.; TAVARES, A. R. Índices de área verde e cobertura vegetal para as praças do município de Vinhedo, SP. *Revista Árvore*, Viçosa, v. 30, n. 2, p. 277-282, 2006.

Referências: PEREIRA, Tânia Sampaio; COSTA, Maria Lúcia M. Nova da. Os jardins botânicos brasileiros – desafios e potencialidades. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 62, n. 1, p. 27-31, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA (SBAU). Carta a Londrina e Ibiporã. *Boletim Informativo da SBAU*, Londrina, v. 3, n. 5, p. 3, 1996.

AGRADECIMENTOS

Além de outros agradecimentos é obrigatório aos bolsistas de PIBIC/ PIBIC-AF/ PIBIC-EM/ PIBIC FAPESB / PIBITI agradecer neste campo a fonte financiadora da bolsa (UNIVASF ou CNPq ou FAPESB).

Gostaria de agradecer a instituição UNIVASF pela oportunidade de desenvolver tal projeto de pesquisa, no qual obtive grande êxito quanto á experiencia, conhecimento e aprendizado. Agradeço fielmente à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio institucional e pela infraestrutura disponibilizada, que foram essenciais para o desenvolvimento deste projeto sobre o índice de área verde no município de Senhor do Bonfim. Agradeço também ao professor e colaborador Airton Cysneiros e colegas que contribuíram com orientações, sugestões e incentivo ao longo de toda a execução da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANÁLISE PARCIAL DO COMPONENTE LENHOSO NO BOQUEIRÃO BAIXÃO DA VACA NO PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA, PIAUÍ.

Gustavo da Silva Pereira[(1)*], Carla Daniela de Sales Pessoa [(2)], Maryana Pinheiro de Oliveira[(3)]Anna Maria de Negreiros Araujo[(4)], Israiany Conceição de Castro[(5)] .

[(1)] Bolsista PIBIC da, (UNIVASF), Licenciatura em Ciências da Natureza, Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Bacharelado em Gestão Ambiental, Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Frnacisco, UNIVASF.

[(3)] Carla Daniela de Sales Pessoa, Docente do curso de Ciências Biológicas, Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Frnacisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: gustavo.silvapereira@discente.univasf.edu.br

As Florestas Tropicais Sazonalmente Secas (FTSS), no qual a Caatinga faz parte, desempenham um papel essencial na manutenção da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, embora estejam cada vez mais vulneráveis às mudanças climáticas e pressões antrópicas. Os “boqueirões” representam microambientes úmidos em meio à paisagem semiárida, funcionando como potenciais refúgios florestais. O Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí, possui diversos boqueirões, cuja flora ainda é pouco estudada. Este trabalho buscou investigar a composição florística e os parâmetros fitossociológicos do componente lenhoso em um dos boqueirões localizados no Parque Nacional Serra da Capivara, avaliando sua relevância como possível refúgio florestal no contexto do semiárido nordestino. O levantamento foi realizado em abril de 2025, aplicando a metodologia do Ponto Quadrante (Cottam & Curtis, 1956) para amostragem da vegetação lenhosa. Foram coletados 260 indivíduos com diâmetro à altura do peito (DAP) ≥ 5 cm, que tiveram seus dados dendrométricos registrados e foram levadas para o Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN/UNIVASF), onde foram feitas as identificações comparadas a enxicatas do herbário. A diversidade foi estimada pelos índices de Shannon-Wiener (H’) e Equabilidade de Pielou (J), enquanto os parâmetros fitossociológicos foram analisados a partir de densidade, frequência, dominância, valor de importância (VI) e valor de cobertura (VC). Dos 260 indivíduos amostrados, 128 foram identificados em 14 famílias botânicas, restando 132 sem identificação a nenhum nível taxonômico. As famílias mais representativas foram Sapotaceae, Meliaceae, Chrysobalanaceae, Simaroubaceae e Myrtaceae, somando 70,8% dos indivíduos da área total. Foram identificadas 10 indivíduos a nível de espécie, 26 a nível de gênero e 12 a nível de família. As espécies *Moquilea tomentosa*, Trichilia hirta e *Simaba guianensis* apresentaram maior Valor de Importância (VI), concentrando 38,9% da densidade total. *Moquilea tomentosa* destacou-se também pela dominância absoluta (54,65%), enquanto *Trichilia hirta* obteve a maior frequência (15,52%). A presença de espécies tipicamente associadas a ecossistemas úmidos, como *Simaba guianensis*, indica maior disponibilidade hídrica no local em comparação ao seu entorno. Os resultados confirmam a hipótese de que o Boqueirão Baixão da Vaca tende a se enquadrar como um possível refúgio florestal, corroborando a Teoria dos Refúgios do Pleistoceno. Esse micro-habitat apresenta composição florística distinta e preserva espécies típicas de ambientes úmidos, reforçando sua importância para a

conservação da biodiversidade e para a compreensão da dinâmica histórica das Florestas Tropicais Sazonalmente Secas. Estudos complementares são necessários para aprofundar o conhecimento sobre a ecologia desses enclaves e subsidiar estratégias de manejo e conservação.

REFERÊNCIAS

AB'SÁBER, A. N. **A Teoria dos Refúgios**: Origem e Significado. 2º Congresso Nacional Sobre Essências Nativas, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 29-34, abr. 1992.

COTTAM, G.; CURTIS, J.T. The Use of Distance Measures in Phytosociological Sampling. **Stor**, Wisconsin, v. 37, n. 3, p. 450-460, jul. 1956.

ICMBIO. **Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra da Capivara**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente (Mma), 2019.

Conforme normas da ABNT (https://portais.univasf.edu.br/sibi/informacao-ao-usuario/normalizacao-1)

AGRADECIMENTOS

UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PRPPGI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CAPACIDADE BACTERICIDA DO PLASMA DE ANUROS DA CAATINGA

Ícaro José Carvalho Lidio [(1)*], Danillo Sales Rosa[(2)], Larissa Santana Tosta[(3)], Júlia Renata Félix de Sousa[(4)], Gabriela Felix-Nascimento[(5)], Mateus Matiuzzi da Costa[(6)], Leonardo Barros Ribeiro[(7)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Graduação em Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Biotecnologia, Campus Recife, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.

[(3)] Colaboradora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Colaboradora, Colegiado de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(6)] Coorientador, Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

[(7)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: icaro.carvalho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Anuros são reconhecidos como bioindicadores ambientais e apresentam imunidade inata eficiente, baseada em mecanismos de resposta rápida contra patógenos, como peptídeos antimicrobianos cutâneos e proteínas plasmáticas (p. ex. complemento e lisozimas) com ação bactericida. Contudo, pouco se sabe sobre como espécies da Caatinga, expostas a altas temperaturas e baixa disponibilidade hídrica, modulam essa imunidade. Nesse cenário, *Rhinella diptycha* (Bufonidae) e *Leptodactylus macrosternum* (Leptodactylidae) destacam-se como modelos para investigar a capacidade bactericida plasmática (CBP), devido à ampla distribuição no semiárido e relevância ecológica (Garda *et al*., 2017). **OBJETIVOS**: Objetivou-se avaliar, *in vitro*, a capacidade antimicrobiana do plasma de *R. diptycha* e *L. macrosternum* da Caatinga. Para isso, foi quantificada a CBP frente a diferentes cepas patogênicas e multirresistentes, além de analisadas possíveis variações entre sexos e entre os períodos seco e chuvoso. **MÉTODOS**: O estudo foi desenvolvido no Campus Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, no Laboratório de Fisiologia Animal (LAFISA) e no Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal (MICROLAB). Os animais foram coletados por

meio de busca ativa, no período de outubro/2024 a março/2025, compreendendo um total de 54 espécimes de *R. diptycha* e oito de *L. macrosternum*. O sangue dos anuros foi coletado no ato da captura, por punção cardíaca. As amostras foram centrifugadas para isolamento do plasma e armazenadas a -80 °C (Assis *et al*., 2013). No MICROLAB, a CBP foi avaliada, *in vitro*, frente a cepas ATCC de *Staphylococcus aureus* (sensível e resistente à meticilina), *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii* e *Salmonella enterica*, segundo protocolo adaptado de Titon *et al*. (2017). O ensaio consistiu na incubação do plasma diluído com suspensão bacteriana e posterior leitura de densidade óptica em microplaca, permitindo calcular a proporção de microrganismos mortos em relação ao controle. Os resultados foram submetidos a análises estatísticas paramétricas e não paramétricas no software GraphPad Prism 8.0.2. **RESULTADOS:** Para *L. macrosternum*, o baixo tamanho da amostra inviabilizou as análises de CBP. Para *R. diptycha*, os testes não mostraram dimorfismo sexual significativo no comprimento rostro-cloacal (CRC), nem correlação entre CRC ou massa corporal e a CBP. Os ensaios com diferentes cepas bacterianas mostraram ausência de atividade bactericida detectável no plasma de *R. diptycha* em todos os tempos de incubação (1-4 h), sem diferenças significativas entre sexos ou estações. Esses resultados corroboram estudos prévios com bufonídeos, sugerindo que a baixa CBP pode ser característica do grupo e possivelmente influenciada por fatores ambientais, metodológicos e pelo tempo de armazenamento das amostras. **CONCLUSÃO:** O presente estudo contribuiu para compreensão da imunidade inata de *R. diptycha* na Caatinga, ao avaliar a capacidade bactericida do plasma frente a diferentes cepas. De modo geral, não foram observadas respostas antimicrobianas detectáveis, nem diferenças significativas entre sexos ou correlações com variáveis morfológicas. Apesar disso, as tendências observadas sugerem possíveis influências ambientais e fisiológicas. Neste contexto, maiores investigações são necessárias afim de ampliar as análises em diferentes contextos fisiológicos e ecológicos, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre a imunidade dos anuros e do seu potencial em conservação e biotecnologia.

REFERÊNCIAS

ASSIS, V. R.; TITON, S. C. M.; BARSOTTI, A. M. G.; SPIRA, B.; GOMES, F. R. Antimicrobial capacity of plasma from anurans of the Atlantic Forest. **South American Journal of Herpetology**, v. 8, n. 3, p. 155-160, 2013. DOI: https://doi.org/10.2994/SAJH-D-13-00007.1

GARDA, A. A.; MESQUITA, D. O.; SANTOS, T. G.; OLIVEIRA, F. F. R**. Anfíbios da Caatinga: diversidade e conservação.** In: LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. (orgs.). Caatinga: a região semiárida brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: PNUD, 2017. p. 405-426.

TITON, S. C. M.; ASSIS, V. R.; TITON JUNIOR, B.; CASSETTARI, B. de O.; FERNANDES, P. A. C. M.; GOMES, F. R. Captivity effects on immune response and steroid plasma levels of a Brazilian toad (*Rhinella schneideri*). **Journal of Experimental Zoology Part A: Ecological and Integrative Physiology**, v. 327, p. 127-138, 2017.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelas bolsas de iniciação científica de Ícaro José Carvalho Lidio e Larissa Santana Tosta. À CAPES pela bolsa de mestrado de Júlia Renata Félix de Sousa. À Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela bolsa de doutorado de Danillo Sales Rosa (Processos: IBPG-1650-2.00/21; APQ-1199-5.05/22; APQ-1895-5.05/24; APQ-2138-5.05/24 & Processo No. 408695/2022-6).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ESTUDO DE COMPATIBILIDADE ENTRE INSETICIDAS DE EXTRATOS VEGETAIS E FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS NO CONTROLE DO *AEDES AEGYPTI*

Ingrid Oliveira Lima 1(1), Geovanna Ferreira N Pinto 2(2), Marlos Gomes Martins 3(3

(1) Bolsista PIBIC (UNIVASF), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(2)Colaborador(a) Geovanna Ferreira N Pinto, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(3) Coordenador(a) Orientador Marlos Gomes Martins, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

E-mail de contato: Ingrid Oliveira Lima

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: *Aedes aegypti* é um vetor de arboviroses de grande relevância para a saúde pública. A crescente resistência aos inseticidas químicos e seus impactos ambientais têm impulsionado a busca por alternativas mais sustentáveis, como os inseticidas botânicos e os agentes de controle biológico. Extratos de plantas do gênero *Annona* são reconhecidos por conter metabólitos secundários com comprovada atividade inseticida, enquanto fungos entomopatogênicos, como *Metarhizium anisopliae*, representam uma alternativa promissora no controle de vetores. A combinação desses agentes pode potencializar o efeito larvicida e reduzir as concentrações necessárias para o controle efetivo das populações de mosquitos. **OBJETIVO:** Avaliar o potencial larvicida do extrato metanólico de *Annona vepretorum* sobre larvas de *Aedes aegypti* e determinar sua DL_{50}, como parte de um estudo que visava, originalmente, testar a associação com o fungo *Metarhizium anisopliae*. **MÉTODOS:** Foram realizados bioensaios conforme o protocolo da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2005). Larvas de terceiro e quarto instares, provenientes de uma população selvagem, foram expostas a diferentes concentrações do extrato metanólico bruto de *A. vepretorum* (1,00; 0,50; 0,25; 0,125 e 0,0625 mg/mL), além de grupos controle (negativo e branco), com três repetições por concentração (n = 30 larvas). A mortalidade foi avaliada após 24, 48 e 72 horas de exposição. **RESULTADOS:** O extrato apresentou atividade larvicida dependente da concentração e do tempo de exposição. A mortalidade acumulada após 72 horas foi de 60% (1,00 mg/mL), 40% (0,50 mg/mL), 10% (0,25 mg/mL), 17% (0,125 mg/mL) e 3% (0,0625 mg/mL). A mortalidade observada no controle negativo foi inferior a 5%, validando o ensaio. Com base na mortalidade registrada às 72h, a DL_{50} estimada foi de aproximadamente 0,78 mg/mL. Os testes envolvendo *M. anisopliae* não foram realizados devido a contaminações recorrentes no cultivo fúngico. **CONCLUSÃO:** O extrato de *Annona vepretorum* apresentou potencial larvicida significativo contra *Aedes aegypti*, com DL_{50} de 0,78 mg/mL em 72 horas,

corroborando o potencial inseticida de espécies da família Annonaceae. A continuidade dos estudos é fundamental para estabilizar o cultivo do fungo e testar a associação com o extrato, a fim de investigar possíveis efeitos sinérgicos e desenvolver estratégias de controle mais eficazes e ambientalmente sustentáveis.

1.1 REFERÊNCIAS

SANTHOSH, S. B. et al. Annona muricata leaf extract- mediated silver nanoparticles synthesis and its larvicidal potential against dengue, malaria and filariasis vector. Parasitology research, v. 114, n. 8, p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines for laboratory and field testing of mosquito larvicides. Geneva: WHO, 2005.

KOVENDAN, K. et al. Mosquitocidal properties of Morinda citrifolia L. (Noni) leaf extract and Metarhizium anisopliae against malaria vector, Anopheles stephensi Liston. Asian Pacific Journal of Tropical Disease, v. 4, p. S173-S180, 2014.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação cientifica PIBIC, pelo financiamento e pelo suporte institucional que tornaram esta pesquisa possível. Agradeço profundamente ao meu orientador, Prof. Dr. Marlos Gomes Martins, pela mentoria e por todo o conhecimento compartilhado. Um agradecimento especial ao ex-bolsista Elias Nunes de Sena Neto pelo suporte fundamental nos estágios iniciais deste trabalho, à mestranda Olga Souza Abel pela valiosa orientação durante os experimentos e à colega e voluntária Geovanna Ferreira N Pinto pela parceria. Meus agradecimentos se estendem também ao NEPLAME/UNIVASF pelo fornecimento do extrato vegetal, à Prof. Dra. Virginia Michelle Svedese pela cessão da linhagem fúngica, e por fim, à Organização Moscamed pelo fornecimento dos ovos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONHECIMENTOS E USOS TRADICIONAIS ASSOCIADOS AOS RECURSOS FAUNÍSTICOS NA COMUNIDADE DE AGRICULTORES DO POVOADO DE LUTANDA, PINDOBAÇU - BA

Jailton Gomes dos Santos Rocha

Bolsista PIBIC do CNPq, Ecologia, Campus de Senhor do Bonfim - BA, UNIVASF.

Orientador: Felipe Silva Ferreira, Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
jailton.gomes@discente.univasf.edu.br

Introdução: O presente estudo investigou os conhecimentos e usos tradicionais associados à fauna na comunidade de agricultores do povoado de Lutanda, município de Pindobaçu–BA, inserido no semiárido nordestino, região marcada por forte interação entre populações humanas e recursos naturais. O objetivo foi caracterizar a diversidade de espécies conhecidas, identificar categorias de uso atribuídas e verificar a existência de consenso cultural sobre a fauna local. Métodos: Para isso, foram realizadas 29 entrevistas semiestruturadas, complementadas pela técnica da lista livre, metodologia amplamente empregada em estudos etnobiológicos (Albuquerque; Lucena; Alencar, 2010), nas quais os moradores citaram os animais conhecidos e descreveram seus usos. As informações coletadas foram analisadas por meio do cálculo do Índice de Saliência Cultural (I.S.), da Análise de Consenso Cultural (ACC) e de testes de correlação entre saliência, abundância percebida e usos (Chaves; Nascimento; Albuquerque, 2019), com apoio de planilhas eletrônicas e do software R. Resultados: Ao todo, foram registradas 127 etnoespécies, das quais 21 se destacaram por apresentarem saliência média/alta, como o tatu (*Dasypus novemcinctus*), o veado (*Mazama gouazoubira*) e a onça (*Panthera onca*). As categorias de uso mais recorrentes foram alimentação e medicinal, seguidas por conflito, ornamentação e estimação.

Verificou-se que espécies de grande relevância cultural, como a onça, exibiram baixa abundância percebida, revelando a persistência da memória coletiva e do simbolismo, mesmo diante da escassez (Alves & Souto, 2011). A ACC confirmou a presença de consenso entre os informantes, com um núcleo de conhecimentos compartilhados principalmente em torno dos usos alimentares e medicinais, essenciais para a subsistência local (Chaves; Nascimento; Albuquerque, 2019). Esses resultados demonstram que a fauna desempenha papéis múltiplos na vida comunitária, articulando dimensões utilitárias, simbólicas e afetivas, além de evidenciar que a relevância cultural das espécies não está necessariamente ligada à sua disponibilidade ambiental. Conclui-se que o repertório tradicional da comunidade de Lutanda expressa tanto a dependência direta dos recursos faunísticos quanto valores culturais e identitários, sendo fundamental para estratégias de conservação participativa que integrem saberes locais às políticas socioambientais (Albuquerque; Lucena; Alencar, 2010).

Referências

ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P.; ALENCAR, N. L. Métodos e técnicas para a coleta de dados etnobiológicos. In: ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P.; CUNHA, L. V. F. C. (Orgs.). *Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica*. Recife: NUPEEA, 2010. p. 39–64.

ALVES, R. R. N.; SOUTO, W. M. S. Ethnozoology in Brazil: current status and perspectives. *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine*, v. 7, n. 22, p. 1–18, 2011. DOI: https://doi.org/10.1186/1746-4269-7-22.

CHAVES, L. S.; NASCIMENTO, A. L. B.; ALBUQUERQUE, U. P. What matters in free listing? A probabilistic interpretation of the salience index. *Methods in Ecology and Evolution*, v. 10, n. 6, p. 974–983, 2019.

Agradecimentos

Agradeco à comunidade de Lutanda pela colaboração e disponibilidade em compartilhar seus conhecimentos, ao orientador Prof. Dr. Felipe S. Ferreira pelo apoio acadêmico e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa de Iniciação Científica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Avaliação da atividade antimicrobiana de uma microfibra polimérica contendo eritromicina em feridas infectadas.

Jeovana Luísa Alves Barbosa1[(1)*], Francisco Fernando Silveira 2[(2)]
Gustavo Morais do Nascimento 2[(2)], Fernanda Pires Rodrigues de Almeida Ribeiro 3[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da, CNPq, Farmácia, Sede, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a), Programa de Pós Graduação de Ciências dos Materiais, Universidade do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a), Doutorando em Biotecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS.
[(3)] Orientador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
jeovana.barbosa@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As feridas cutâneas complexas estão se tornando um problema de saúde crescente em determinadas populações com comorbidades. Nesses indivíduos, as feridas têm um tempo maior para que ocorra o processo cicatricial tendo como um dos maiores fatores para isso a contaminação por bactérias. O tratamento das feridas infectadas normalmente é realizado com o uso de antimicrobianos sistêmicos contudo, alguns deles podem causar efeitos adversos, principalmente quando administrados por via oral como no caso da eritromicina, no entanto, quando administrado por via tópica, esses efeitos podem ser minimizados e até eliminados. A técnica de eletrofiação é um tecnologia inovadora capaz de produzir novos materiais como, por exemplo, curativos funcionais que tem como característica fornecer uma estrutura semelhante a matriz extracelular natural, auxiliando no processo cicatricial e a associação dele a um fármaco antimicrobiano pode oferecer vantagens sobre os curativos convencionais no quesito de tratamento local da infecção e baixo risco de efeitos adversos. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade antimicrobiana de microfibras poliméricas obtidas por eletrofiação contendo eritromicina. **MÉTODOS:** Foram realizados testes *in vitro* (halo de inibição) e *in vivo* (quantificação da carga bacteriana) para avaliar o perfil antimicrobiano da fibra em modelo animal de ferida contaminada. Os camundongos foram divididos em três grupos: controle negativo (microfibra vazia), teste (microfibra com eritromicina 1%) e controle positivo (sulfadiazina de prata 1%) com 12 animasi em cada grupo. Após anestesia e criação de ferida dorsal, foi inoculado Staphylococcus aureus (1,5 × 10^8 UFC/mL). Os tratamentos foram aplicados diariamente por 7 ou 14 dias. A carga bacteriana foi avaliada por raspagem

com swab estéril em dias específicos, seguida de cultivo em Ágar Mueller Hinton. As colônias foram fotografadas 24h após semeadura e quantificadas com o software ImageJ, utilizando o método de esgotamento em placa para análise da carga bacteriana in vivo. **RESULTADOS:** O teste de halo de inibição não tenha indicado sensibilidade significativa, a fibra com eritromicina promoveu redução expressiva da carga bacteriana ao longo do tratamento, demonstrando eficácia *in vivo* no modelo de ferida contaminada. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos neste estudo, pode-se concluir que o teste de halo de inibição não demonstrou sensibilidade significativa para os discos testados. No entanto, a quantificação da carga bacteriana *in vivo* revelou que o grupo tratado com fibra + eritromicina apresentou uma redução significativa no número de colônias bacterianas ao longo do período de tratamento, indicando eficácia antimicrobiana do composto testado, mesmo frente à resistência observada no ensaio *in vitro*.

REFERÊNCIAS

ALAVI, T. et al. Pluronic-F127 composite film loaded with erythromycin for wound application: Formulation, physicomechanical and in vitro evaluations**. Drug delivery and translational research,** v. 9, p. 508-519, 2019.

ARAÚJO, E. S. OTIMIZAÇÃO DE MICRO/MICRO/NANOFIBRAS DE POLÍMEROS BIOCOMPATÍVEIS SINTETIZADAS PELA TÉCNICA DE ELETROFIAÇÃO PARA APLICAÇÕES FARMACOLÓGICAS. Orientador: Prof. Dr. Helinando PequenodeOliveira; Prof. Dr. Marcio Luis Ferreira Nascimento. 2015. 111 p. Tese (Doutoradoem Engenharia Industrial) - Programa de Pós-Graduação emEngenhariaIndustrial, Universidade Federal da Bahia, Salvador, **2015.**

VIVCHARENKO, V.; TRZASKOWSKA, M.; PRZEKORA, A. Wounddressing modifications for accelerated healing of infected wounds. **International Journal of Molecular Sciences,** v. 24, n. 8, p. 7193, 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a CNPq pela bolsa fornecida, aos colaboradores que me ajudaram nesse projeto, e a minha orientadora.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

OFICINAS INTERATIVAS NO MUSEU DE FAUNA DA CAATINGA: MODELOS DIDÁTICOS E 3D PARA EXPLORAR ADAPITAÇÕES DA FAUNA DA CAATINGA

João Augusto Lima Tumelero(1)*, Jéssica Viviane Amorim Ferreira(2), Patrícia Avello Nicola(3)

(1) Bolsista de Cooperação Técnica/ FACEPE, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
(2) Colaboradora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus

Ciências Agrárias, UNIVASF.

(3) Coordenadora, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: joao.tumelero@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As atividades relacionadas aos museus oferecem uma gama de iniciativas, no sentido de aumentar o engajamento do seu público visitante, mas nem sempre essas iniciativas são tão acessíveis a todos. Para que os museus, especialmente os multidisciplinares, possam estabelecer um vínculo autêntico com o seu público é necessária à oferta de novas experiências, a fim não só de promover o aumento do seu público, mas também ampliar o seu papel social (Valente et al., 2005).
A utilização de oficinas interativas com modelos didáticos destaca-se como uma importante ferramenta para a oferta de novas experiências ao público visitante do museu, especialmente para o público infanto-juvenil e mediadores. **OBJETIVOS:** O projeto teve como objetivos produzir modelos de dentição de serpentes, exemplares didáticos de anuros e crânios 3D de mamíferos; implementar oficinas interativas de mediação; avaliar a participação e a aprendizagem do público. **METODOLOGIA:** Modelos de dentição das serpentes foram confeccionados em biscuit e isopor,representando tipos áglifa, solenóglifo, opistóglifo e proteróglifo. Exemplares didáticos de rãs, sapos e pererecas foram preparados por técnica de conservação/montagem apropriada para manipulação pública (procedência autorizada e normas de biossegurança). Crânios de mamíferos foram escaneados/impressos em 3D e validados quanto à fidelidade anatômica. Cada item recebeu ficha técnica (taxonomia,função/ocorrência) e QR Code com conteúdo complementar. A avaliação do impacto incluirá contagem de participantes, tempo de permanência e questionário breve pré/pós (conhecimento e satisfação). **RESULTADOS:** O projeto desenvolveu modelos das dentições das serpentes com um exemplo de serpente opistóglifa e uma serpente proteróglifa, representadas respectivamente por uma coral falsa (Oxyrhopus trigeminus) e uma coral verdadeira (Micrurus bonita). Foram preparados três anuros no processo de criopreservação, sendo um representante do grupo das rãs, um exemplar do grupo dos sapos e uma perereca com objetivo de apresentar ao público visitante as diferenças adaptativas de cada grupo. Entre os crânios 3D, dois modelos atingiram o padrão para mediação (primata e onça-parda), após descarte técnico de



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

protótipos com baixa fidelidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A abordagem integrada (modelos táteis + 3D)mostrou-se viável e promissora para a mediação de conceitos de adaptação na Caatinga. A etapa subsequente avaliará o ganho de conhecimento e a satisfação do público, visando consolidar um kit de oficinas e um protocolo de itinerância para escolase eventos de divulgação científica.

REFERÊNCIAS

VALENTE, Maria Esther; CAZELLI, Sibele; ALVES, Fátima. Museus, ciência e educação: novos desafios. História, Ciências, Saúde. v. 12 (suplemento). 2005.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – FACEPE/SECTI através do Edital 35/2024 Ciência, Tecnologia e Inovação nos Museus de Pernambuco 2025 FACEPE/SECTI. Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC) e à Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

OFICINAS INTERATIVAS NO MFC: CAIXAS ENTOMOLÓGICAS DIDÁTICAS SOBRE INSETOS DA CAATINGA E SUAS FUNÇÕES ECOLÓGICAS

João Gabriel Oliveira Miranda de Araújo [(1)*], Jéssica Viviane Amorim Ferreira[(2)], Patrícia Avello Nicola[(3)]

[(1)] Bolsista de Cooperação Técnica/ FACEPE, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Coordenadora, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: joao.goma@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Caatinga constitui um bioma exclusivamente brasileiro, caracterizado por condições climáticas extremas e por uma biodiversidade singular, na qual os insetos desempenham funções fundamentais (Rafael *et al*., 2012). Há certa carência de materiais táteis e organizados para mediação com visitas escolares. **OBJETIVOS:** Este projeto teve o objetivo produzir caixas entomológicas didáticas para visitas ao Museu de Fauna da Caatinga (MFC); evidenciar caracteres morfológicos e funções ecológicas de ordens representativas; avaliar engajamento/aprendizagem de estudantes. **MÉTODOS**: Três caixas foram montadas com exemplares da Coleção Entomológica do MFC (MFCE): (1) visão geral de Insecta com esquema filogenético simplificado; (2) exemplares da ordem Coleoptera; (3) exemplares da ordem Lepidoptera. Os espécimes foram montados em alfinetes entomológicos, com etiquetas padronizadas (local/data/coletor) e base apropriada; as caixas receberam fichas de mediação (diagnósticos de antenas, asas, peças bucais e adaptações locomotoras) e QR Codes para conteúdos complementares. Procedência e uso seguem normas da coleção e autorizações institucionais. **RESULTADOS:** Na primeira caixa entomológica, representando a Classe Insecta, estão presentes os principais representantes das seguintes ordens de ocorrência na Caatinga: Orthoptera, Hemiptera, Hymenoptera, Phasmatodea, Dermaptera, Coleoptera, Lepidoptera e Diptera, destacando diferenças morfológicas e seus vínculos com funções ecológicas. Na segunda caixa entomológica, estão organizados os exemplares de Coleoptera em um esquema filogenético simplificado separando quarenta e oito espécimes em dez famílias para facilitar o reconhecimento e compreensão das diferenças morfológicas. Na terceira caixa, estão dispostos

os exemplares de Lepidoptera igualmente em um esquema filogenético, classificando quatorze espécimes em seis famílias, de acordo com suas aproximações morfológicas e funções biológicas desses exemplares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A organização de exemplares em caixas entomológicas evidenciou a expressiva diversidade de insetos da Caatinga e demonstrou como suas características morfológicas estão diretamente associadas às funções ecológicas que desempenharam. Esse contato prático possibilitou um maior conhecimento dos grupos de insetos da Caatinga, aprimorando o conhecimento a ser repassado durante as ações de extensão do Museu de Fauna da Caatinga. O estudo destacou ainda o potencial das coleções entomológicas como instrumentos de registro da biodiversidade, permitindo comparações futuras e subsidiando estratégias de manejo e conservação.

REFERÊNCIAS

RAFAEL, José Albertino; MELO, Gabriel; CARVALHO, Claudio; CASARI. Sonia; CONSTANTINO, Reginaldo. **Insetos do Brasil:** Diversidade e Taxonomia. HOLOS, 2012.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – FACEPE/SECTI através do Edital 35/2024 Ciência, Tecnologia e Inovação nos Museus de Pernambuco 2025 FACEPE/SECTI. Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC) e à Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Avaliação da Atividade Antifúngica do Fitofármaco Epiisopiloturina contra *Aspergillus flavus*

João Gabriel Santos Andrade[(1)*], Raissa Vitória Viana de Carvalho[(2)], Adailson Feitoza de Jesus Santos[(3)], David Fernandes Lima[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC CNPq, curso de Medicina, UNIVASF, campus Paulo Afonso.

[(2)] Discente. Colaboradora, curso de Ciências Biológicas, Campus VIII, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

[(3)] Coorientador, Adailson Feitoza de Jesus Santos, Campus VIII, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

[(4)] Orientador, Colegiado Acadêmico de Medicina, UNIVASF, campus Paulo Afonso.

*E-mail de contato:
joao.gabrielandrade@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O *Aspergillus flavus* é um fungo patogênico que pode causar infecções ou intoxicações através da contaminação de alimentos e inalação dos seus esporos (Amaike; Keller, 2011). O *A. flavus* também causa grande impacto econômico, visto que pode contaminar plantações em diversos estágios de produção. Nesse ínterim, a epiisopiloturina (EPI), um alcaloide imidazólico extraído do *Pilocarpus microphyllus*, popularmente conhecido como jaborandi, mostra-se como um fitofármaco de atividade antifúngica promissora, visto que compartilha semelhanças estruturais químicas com outros fármacos antifúngicos já consagrados, os quimioterápicos imidazólicos (Martinez, 2006). **OBJETIVOS:** Avaliar a atividade antifúngica do fitofármaco epiisopiloturina contra *A. flavus.* **MÉTODOS:** O *A. flavus* foi identificado através de observação microscópica e avaliação de chave de identificação de fungos do gênero *Aspergillus* (Nyongesa; Okoth; Ayugi, 2015). Encontrou-se hifas septadas e hialinas, conidióforos unisseriados e bisseriados, radiados e conídios globosos. Para avaliar a atividade antifúngica da EPI, foi realizado um teste de disco difusão em ágar. 120 µL de uma solução contendo esporos de *A. flavus* foi plaqueada em ágar extrato de malte, ao qual foi adicionado um disco de papel filtro estéril contendo 10 µL de uma solução de EPI de diferentes concentrações. As concentrações testadas foram 2,5; 5; 10; 20; 40; 60; 80; 100; 120 e 140 µg/L. As placas foram incubadas em BOD a 25ºC por 7 dias. Como controle negativo, foi utilizado disco de papel filtro contendo 10 µL de 1% de DMSO em solução salina 0,9%. **RESULTADOS:** Após o período de incubação, observou-se o crescimento do fungo em todas as placas, sem formação de halo de inibição. A partir desse resultado, inferiu-se que a EPI não apresenta atividade antifúngica contra *A. flavus* na metodologia descrita. Devido à ausência de inibição de crescimento, os testes de inibição de esporulação e crescimento micelial não puderam ser realizados. **CONCLUSÃO:** A EPI não apresentou atividade antifúngica contra *A. flavus*. Espera-se que esse estudo fomente novas pesquisas com a EPI, avaliando possibilidades de sinergismo com outros fármacos, modificações estruturais na molécula, além de testá-la sobre diferentes metodologias.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

AMAIKE, S.; KELLER, N. P. Aspergillus flavus. **Annual Review of Phytopathology**, v. 49, n. 1, p. 107–133, 8 set. 2011.

MARTINEZ, R. Atualização no uso de agentes antifúngicos. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 32, n. 5, p. 449–460, out. 2006.

NYONGESA, B.W., OKOTH, S. and AYUGI, V. Identification Key for Aspergillus Species Isolated from Maize and Soil of Nandi County, Kenya. **Advances in Microbiology**, v. 5, n. 4, p. 205-229, 2015.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Estendo agradecimentos ao professor David Fernandes Lima, que orientou este trabalho, e aos membros Laboratório de Ecologia e Biotecnologia Microbiana do Semiárido (LEBIMS/UNEB), que foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DIVERSIDADE GENÔMICA E EVOLUTIVA EM SEQUÊNCIAS DE DENV-3 CIRCULANTES NO BRASIL

João Gonçalves da Costa Neto[(1)*], Márcio Fabrício Falcão de Paula Filho[(2)], Simão de Souza Vasconcelos[(2)], Gustavo Mendes Nolasco[(2)], Arthur Lima da Silva[(3)], Isaac Farias Cansanção[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Paulo Afonso, Univasf.

[(2)] Colaborador, Medicina, Campus Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(3)] Colaborador, Colegiado de Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(3)] Isaac Farias Cansanção, Colegiado de Medicina, Univasf.

*E-mail de contato:
joao.gcosta@discente.univasf.edu.br

Introdução: a dengue é uma arbovirose provocada pelo Vírus da Dengue (DENV), membro da família Flaviridae, e transmitida por mosquitos do gênero Aedes, sendo o Aedes aegypti seu principal vetor, seguido pelo Aedes albopictus. Seu agente etiológico possui 4 sorotipos, (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), dentre os quais se destaca o terceiro sorotipo, associado com desfechos graves da doença e mais resistente a alguns tetravalentes (Khan et al., 2023). Em 2023, foi observado um aumento no número de casos relacionados ao DENV-3, sorotipo mais resistente a alguns imunizantes tetravalentes e associado a casos mais graves desta enfermidade (Naveca et al., 2023; Rivera et al., 2021) . Diante disso, alguns softwares auxiliarão e permitirão a identificação de variantes, além da análise evolutiva do sorotipo 3. **Objetivo**: analisar, in sílico, as variações genéticas entre genomas do DENV-3 circulantes no Brasil. **Métodos**: a pesquisa conta com o uso do banco de dados GISAID (do inglês, *Global Initiative on Sharing Avian Flu Data*) para a coleta dos genomas já depositados, que compreenderão sequências de genomas completos e com alta cobertura de DENV-3 do Brasil, presentes em amostras catalogadas entre janeiro de 2001 e agosto de 2024. Ferramentas de análise genética foram utilizadas para analisar as variantes e a diversidade genética entre os genomas. **Resultados**: foram selecionadas 496 amostras depositadas no GISAID, dentre as quais 481 foram validadas e anotadas pelo software VADR, permitindo a delimitação precisa de todas as proteínas estruturais (C, prM, E) e não estruturais (NS1-NS5), bem como os elementos regulatórios não codificantes. Após o alinhamento, a análise de transições e transversões, feita por meio do software MEGA 12, encontrou 12656 pares de bases, com 8597 sítios conservados. A razão entre transições e transversões (9,12) e o parâmetro de distribuição Gamma de (0,18) foram calculados seguindo o modelo Kimura 2-parâmetros (K2P) com Máxima Verossimilhança (ML), indicando um forte viés de substituição a favor de transições e uma alta

heterogeneidade de taxa entre os sítios. Ademais, o Z-test de seleção positiva (HA: dN > dS) revelou evidência significativa de seleção positiva média (Z = 2,89; P < 0,00001) em todo o conjunto de dados, sugerindo uma adaptação evolutiva contínua do DENV-3. Essas sequências foram verificadas e comparadas, e posteriormente foi criada uma árvore filogenética para analisar a dispersão evolutiva dos genomas de DENV-3 presentes no país. **Conclusão**: o estudo visa enriquecer a produção de conhecimento sobre a estrutura e a diversidade genômica do DENV-3, bem como contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento de vacinas contra a dengue e possibilitar a vigilância genômica do sorotipo 3 circulantes no Brasil, uma vez que os resultados demonstram um padrão claro de adaptação constante. Assim, esta pesquisa tem o intuito de contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento de vacinas contra a dengue, além de possibilitar a vigilância genômica do sorotipo 3 circulante no Brasil.

REFERÊNCIAS

KHAN, M. B. *et al*. Dengue Overview: An Updated Systemic Review. **Journal of Infection and Public Health**, v. 16, n. 10, 1 ago. 2023.

NAVECA, Felipe Gomes. *et al*. Reemergence of Dengue Virus Serotype 3, Brazil, 2023. **Emerging Infectious Diseases**, v. 29, n. 7, 1 jul. 2023.

RIVERA, L. et al. Three-year Efficacy and Safety of Takeda's Dengue Vaccine Candidate (TAK-003). **Clinical Infectious Diseases**, 4 out. 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, Isaac Farias Cansanção, bem como aos colaboradores Márcio Fabrício Falcão, Simão de Souza Vasconcelos, Gustavo Mendes Nolasco e Arthur Lima da Silva.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Tratamento de efluentes de piscicultura usando organismo filtrador *Dendrocephalus*, família Thamnocephalidae

José Nattan da Rocha Silva Reis [(1)] *, Edson Gomes de Moura Junior [(2)], Paula Tereza de Souza e Silva [(3)], Maria Carolina Tonizza Pereira [(4)]

[(1)]Bolsista PIBIC do CNPq, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaborador, Planejamentos e Projetos, NEMA, UNIVASF.
[(3)] Colaboradora, Pesquisadora, EMBRAPA.
[(4)] Orientadora, Ciências biológicas, UNIVASF.

*Email de contato: jose.reis@discente.univasf.edu.br

Introdução: A aquicultura apresentou expressivo crescimento produtivo nas últimas décadas, o que acarretou incremento na geração de efluentes aquáticos ricos em compostos nitrogenados e fosfatados, principalmente originados da ração remanescente e do metabolismo dos organismos (Ahmed & Thompson, 2019); esses compostos, quando descarregados sem tratamento adequado, favorecem processos de eutrofização em corpos hídricos receptores e, por isso, soluções de baixo custo e baseadas em organismos filtradores foram investigadas (Fernández-López et al., 2023); dentre esses organismos, *Dendrocephalus brasiliensis* (Freita et al., 2017), um Branchiopoda filtrador adaptado a lagoas temporárias do semiárido, foi hipotetizado como agente biorremediador promissor para depuração de nutrientes em efluentes aquícolas. **Objetivo(s):** Avaliar a eficiência de depuração de nutrientes (principalmente compostos nitrogenados e fósforo total) do efluente de piscicultura por meio de *D. brasiliensis* em sistema ex situ, verificando respostas limnológicas e a influência de diferentes densidades de organismos sobre a qualidade da água antes de seu eventual descarte em receptor natural. **Métodos:** O experimento foi conduzido no Campus Ciências Agrárias da UNIVASF (Petrolina–PE) entre agosto de 2023 e agosto de 2024, empregando aquários de 3,6 L organizados em delineamento que incluiu quatro tratamentos (efluente-controle; 20, 40 e 60 indivíduos·L^{-1}) com três réplicas cada; amostras foram coletadas semanalmente durante um mês e parâmetros físico-químicos (pH, condutividade elétrica) e qualidade da água (amônia, nitrato, nitrito e fósforo total) foram determinados segundo APHA (2017); os

dados foram organizados em matriz limnológica e submetidos à Análise de Componentes Principais (PCA) para redução dimensional e à Multi-Response Permutation Procedures (MRPP) para testagem de diferenças entre grupos, utilizando o software PC-Ord 6.0. **Resultados/considerações finais:** A PCA explicou em 69,29% da variabilidade total nos dois primeiros eixos (Eixo 1 = 51,62%; Eixo 2 = 17,67%), com o Eixo 1 estatisticamente significativo (p = 0,001), indicando que variáveis como condutividade, fósforo total e amônia foram determinantes para distinguir o efluente do conjunto de tratamentos; a MRPP corroborou diferenças significativas entre o efluente e os tratamentos (p < 0,0001) e não detectou diferenças significativas entre os tratamentos com organismos (T2, T3 e T4), sugerindo ausência de efeito linear da densidade testada sobre as variáveis medidas; observou-se redução promissora de fósforo total e amônia, especialmente na segunda coleta, porém foi registrada mortalidade progressiva dos indivíduos após essa coleta, o que associou-se ao retorno de compostos nitrogenados à coluna d'água (nitrato), evidenciando limitação temporal do serviço de depuração sob as condições experimentais adotadas; concluiu-se que *D. brasiliensis* mostrou potencial para depuração de fósforo e compostos nitrogenados, mas que estudos com maior volume, duração e controle de mortalidade são recomendados para validar aplicação em escala operacional.

REFERÊNCIAS

AHMED, N.; THOMPSON, S. Science of the Total Environment, v.652, p.851–861, 2019;
FERNÁNDEZ-LÓPEZ, J. A. et al., Applied Sciences, v.13, n.7, p.4154, 2023;
FREITA, F. R. V. et al., Brazilian Academy of Sciences, v.89, n.2, p.1047–1049, 2017.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a entidade financiadora Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) pelo fornecimento dos organismos e do Efluente e a EMBRAPA-Semiárido por ceder as instalações para realizar as análises físico-químicas.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CURADORIA DE LEPIDOPTERA NA CAATINGA: ORGANIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E QUALIFICAÇÃO DE DADOS DA COLEÇÃO ENTOMOLÓLIGA DO MUSEU DE FAUNA DA CAATINGA

Julia Ferreira Vasconcelos [(1)*], Jéssica Viviane Amorim Ferreira[(2)], Marjorie Fernandes Nogueira[(3)], Patrícia Avello Nicola[(4)]

[(1)] Bolsista de Cooperação Técnica/ FACEPE, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Coordenadora, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: julia.ferreiravasconcelos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As borboletas integram a ordem Lepidoptera, sendo reconhecidas como um dos grupos mais diversos entre os insetos. Elas desempenham funções ecológicas essenciais em diferentes teias tróficas, principalmente atuando na polinização (Grimaldi; Engel, 2005; Carneiro *et al*., 2024). No bioma Caatinga, as borboletas apresentam notável representatividade, sobretudo pela habilidade de adaptação às condições de clima semiárido (Kerpel *et al*., 2014). A manutenção e o manejo adequado de coleções dessa ordem revelam-se fundamentais para assegurar sua conservação, bem como para ampliar o conhecimento científico acerca da biodiversidade regional, o que confere relevância ao trabalho no âmbito da extensão universitária. **OBJETIVOS:** O projeto realizado teve como objetivo organizar de maneira funcional os espécimes de borboletas depositados na Coleção Entomológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCE), garantindo a implementação de uma gestão moderna e eficiente. Além disso, visou-se elevar a qualidade dos dados por meio de procedimentos de documentação, conservação preventiva e preparação de bens culturais e científicos, com o intuito de gerar informações detalhadas sobre o acervo e sua temática. **METODOLOGIA:** As atividades de curadoria foram realizadas por famílias taxonômicas para facilitar as atividades em laboratório e o entendimento taxonômico de cada grupo. As caixas entomológicas foram reorganizadas com o nome da família, subfamília, tribo e gênero e os espécimes foram devidamente etiquetados conforme os princípios da taxonomia zoológica (Nome válido da espécie, autor e ano). O controle de umidade e o manuseio cuidadoso dos espécimes também foram etapas cruciais no processo, a fim de evitar o desgaste e o aparecimento de fungos e outros insetos que possam destruir os exemplares preservados. O apoio técnico no laboratório incluiu o monitoramento contínuo das condições ambientais para assegurar a longevidade dos espécimes. **RESULTADOS:** Foram reorganizadas três famílias (Hesperiidae, Lycaenidae, Nymphalidae), sendo verificadas e reorganizadas na coleção mais de 110 espécimes. Essa reorganização buscou atualizar a taxonomia dos espécimes, além de melhorar o aproveitamento do espaço nas gavetas dos armários da coleção, visando a incorporação de novos exemplares a coleção. Também foram montados novos exemplares de borboletas para serem incorporados a Coleção Entomológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCE). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto contribuiu significativamente para o aprimoramento da curadoria e gestão da Coleção Entomológica do MFCE, fortalecendo a preservação dos espécimes e melhorando a base de dados disponível para futuras pesquisas. Essas ações refletem a importância da extensão universitária na promoção da ciência e da conservação da biodiversidade, proporcionando acesso ao conhecimento e apoio às atividades científicas voltadas para a preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Eduardo. *et al*. Lepidoptera Linnaeus, 1758. In: RAFAEL, José Albertino; MELO, Gabriel Augusto Rodrigues, CARVALHO, Cláudio José Barros; CASARI, Sônia; CONSTANTINO, Reginaldo (Eds.) **Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia**. 2ª ed. Manaus: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 2024. 880 pp.

GRIMALDI, David.; ENGEL, Michael. **Evolution of the insects**. 1ª Ed. Cambridge: University Press, 2005.

KERPEL, Solange Maria. *et al*. Borboletas do Semiárido: conhecimento atual e contribuições do PPBio. In: BRAVO, F.; CALOR, A. **Artrópodes do Semiárido: biodiversidade e conservação**. Feira de Santana: Printmídia, 2014. 298p.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – FACEPE/SECTI através do Edital 35/2024 Ciência, Tecnologia e Inovação nos Museus de Pernambuco 2025 FACEPE/SECTI. Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC) e à Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONSERVAÇÃO E GESTÃO DO ACERVO DA COLEÇÃO DE MORCEGOS DO MUSEU DE FAUNA DA CAATINGA

Júlio César Neves Fonseca[(1)*], Jéssica Viviane Amorim Ferreira[(2)], Patrícia Avello Nicola[(3)]

[(1)] Bolsista de Cooperação Técnica/ FACEPE, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Coordenadora, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: julio.neves@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Coleção de Mamíferos do Museu de Fauna da Caatinga (MFCM) abriga atualmente mais de 1.000 espécimes preservados em via seca e em via úmida (totalmente preservados em álcool), sendo que desse total de espécimes, 32% são morcegos (Ordem Chiroptera), sendo este o segundo grupo mais representativo na coleção (Ferreira *et al*., 2021). As espécies desse grupo são componentes fundamentais na estruturação de comunidades e ecossistemas, existindo espécies insetívoras, que controlam populações de insetos, e espécies frugívoras e nectarívoras, que são polinizadoras e dispersoras de sementes (Carmignotto; Ástua, 2017). **OBJETIVOS:** Implementar organização funcional, qualificação de dados e conservação preventiva do acervo de morcegos do MFCM, por meio de revisão etária/sexual, padronização de etiquetas/registros e procedimentos de fixação/preservação e IPM. **MÉTODOS:** O projeto foi desenvolvido na Coleção de Mastozoologia do Museu de Fauna da Caatinga (MFCM), na Universidade Federal do Vale do São Francisco campus Ciências Agrárias (UNIVASF-CCA), em Petrolina, Pernambuco. A determinação de etapa de vida deu-se através da inspeção do grau de ossificação das epífises das falanges da asa, classificando-os em jovens ou adultos (Wilkinson; Brunet-Rossinni, 2009), os dados observados foram registrados em uma planilha geral. Para a etiquetagem dos espécimes utilizou-se uma rotuladora eletrônica Epson LabelWorks LW-400 seguindo o padrão de etiquetagem: número de tombo, espécie, determinador, data de determinação, coordenadas, localidade, data de coleta e coletor. Nos procedimentos de fixação, utilizou-se de formol 10% injetado na região do abdômen e tórax e alfinetes para o posicionamento, sendo os espécimes posteriormente identificados, tombados, etiquetados e incluídos na coleção. **RESULTADOS:** Abrangendo sete famílias, um total de 308 espécimes foram verificados na coleção, a respeito de suas etapas de vida e sexo, e 175 espécimes desse total foram etiquetadas seguindo o novo padrão. Realizou-se o trabalho de fixação e identificação em espécimes a serem adicionados à coleção, tendo havido a adição de quatro novas espécies para a coleção. Como parte do processo de checagem e identificação, também se efetuou a remoção do crânio de dois espécimes, que posteriormente serão incluídos como material à coleção. Como ação de extensão, uma oficina intitulada "Morcegos *da Caatinga"* também foi

realizada durante todo o período da 11ª edição da colônia de férias Ceminha para crianças de 6 a 12 anos, por meio de uma experiência lúdica apresentativa e prática, onde as crianças puderam aprender sobre os morcegos e conhecê-los mais de perto, através de peças taxidermizadas. Como resultado, foi notável a mudança na percepção das crianças sobre esses animais e sua importância para o meio ambiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto tem contribuído significativamente para o aprimoramento da curadoria e gestão da Coleção de Mastozoologia do MFCM, fortalecendo a preservação dos espécimes e melhorando a base de dados disponível para futuras pesquisas. Essas ações refletem a importância da extensão universitária na promoção da ciência e da conservação da biodiversidade, proporcionando acesso ao conhecimento e apoio às atividades científicas voltadas para a preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

CARMIGNOTTO, Ana Paula; ASTÚA, Diego. Mammals of the Caatinga: diversity, ecology, biogeography, and conservation. In: SILVA, José Maria Cardoso; LEAL, Inara Roberta; TABARELLI, Marcelo. (Ed.). **Caatinga: the largest tropical dry forest region in South America**. 1. ed. New York: Springer, 2017. P. 211-254. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322381347. Acesso em: 22 set. 2025.

FERREIRA, Jéssica Viviane Amorim. *et al*. Catálogo de roedores (Rodentia) depositados na Coleção de Mastozoologia do Museu de Fauna da Caatinga. **Brazilian Journal of Mammalogy**, (e90), e90202129. Disponível em: https://doi.org/10.32673/bjm.vie90.29. Acesso em: 22 set. 2025.

WILKINSON, Gerald S.; BRUNET-ROSSINNI, Anja. K. Methods for age estimation and the study of senescence in bats. Ecological and behavioral methods for the study of bats. Baltimore: University of Maryland, 2009. p. 315–325. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/260244816. Acesso em: 22 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – FACEPE/SECTI através do Edital 35/2024 Ciência, Tecnologia e Inovação nos Museus de Pernambuco 2025 FACEPE/SECTI. Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC) e à Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ATIVIDADE BACTERICIDA DE SECREÇÃO DAS GLÂNDULAS PARATOIDES DE *Rhinella diptycha* (ANURA: BUFONIDAE) DA CAATINGA

Larissa Santana Tosta[(1)*], Danillo Sales Rosa[(2)], Icaro José Carvalho Lidio[(3)], Júlia Renata Félix de Sousa[(4)], Gabriela Felix-Nascimento[(5)], Mateus Matiuzzi da Costa[(6)], Leonardo Barros Ribeiro[(7)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Graduação em Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Biotecnologia, Campus Recife, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.

[(3)] Colaborador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Colaboradora, Colegiado de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(6)] Coorientador, Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

[(7)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: larissa.tosta@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Com o surgimento dos antibióticos e a sua ampla difusão, iniciou-se também seu uso inadequado, o que pode conferir resistência a microrganismos e a redução de eficácia de remédios. A resistência microbiana elevou a necessidade de buscar alternativas para esse problema de saúde pública, e diversos estudos com substâncias de origem animal têm sido realizados (Da Costa; Junior, 2017). O anuro *Rhinella diptycha* possui, nas porções pós-orbitais, as glândulas paratoides, armazenadoras de secreção serosa e venenosa essencial na defesa, que inclui peptídeos e proteínas com potencial antimicrobiano (Rodriguez, 2017). **OBJETIVOS:** Objetivou-se avaliar a atividade bactericida do veneno de *R. diptycha*. Especificamente, investigar o efeito de diferentes concentrações em colônias de bactérias patogênicas e comparar resultados entre sexos e faixas etárias dos anuros, buscando verificar se há diferença no seu potencial. **MÉTODOS:** O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Fisiologia Animal (LAFISA) e no Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal (MICROLAB) no Campus de Ciências Agrárias (CCA) da UNIVASF. Um total de 32 espécimes de anuros foi capturado para coleta de amostras de secreção das glândulas, no período de outubro a dezembro de 2024, através de busca ativa em corpos d'água nas imediações do CCA. Após a limpeza do dorso do animal, a coleta foi feita através da compressão manual das glândulas até a ejeção do veneno, recolhido sobre placas de Petri, previamente

autoclavadas. As amostras de veneno foram transferidas para tubos de ensaio, congeladas em *freezer* -80 °C, liofilizadas e armazenadas a -20 °C. Para os ensaios microbiológicos, o veneno foi descongelado e macerado até ser possível retirar ~0,016g de cada amostra para preparar o *pool* amostral com concentração de 16.000µg/mL, delimitado em 4 grupos: fêmeas imaturas, fêmeas adultas, machos imaturos, machos adultos. O ensaio da capacidade bactericida foi realizado pelo método de microdiluição em caldo (CLSI, 2018), avaliadas duas bactérias por microplaca e em triplicata; as cepas bacterianas testadas foram: ATCC 25923 de *Staphylococcus aureus* sensível à meticilina, ATCC 33591 de *S. aureus* resistente à meticilina, ATCC 25922 de *Escherichia coli*, ATCC 13883 de *Klebsiella pneumoniae*, ATCC BAA-1605 de *Acinetobacter baumannii* e ATCC 10708 de *Salmonella enterica* subsp. *enterica*. **RESULTADOS**: Apenas as amostras oriundas de fêmeas tiveram ação inibitória, sendo a menor CIM (concentração inibitória mínima) de 4.000µg/mL. Considerando anuros juvenis e adultos, notou-se inibição de todas as cepas bacterianas quando testadas contra o veneno de fêmeas adultas e não houve inibição pelo veneno de machos, independentemente da faixa etária. Nenhuma das amostras nas concentrações testadas apresentou efeito bactericida. **CONCLUSÃO:** Os resultados de pouca capacidade inibitória e nenhuma capacidade bactericida sugerem que possivelmente sejam necessárias altas concentrações para que ocorra inibição das bactérias. Além disso, a não inibição pelo veneno de indivíduos machos e a notável eficácia do veneno de fêmeas adultas, apontam para diferenças intersexuais na composição das secreções. O estudo contribuiu para um melhor entendimento acerca dos compostos do veneno de anuros da espécie *Rhinella diptycha* de áreas da Caatinga e sua possível atividade antibacteriana contra diferentes cepas de importância médica.

REFERÊNCIAS

DA COSTA, A. L. P.; JUNIOR, A. C. S. S. Resistência bacteriana aos antibióticos e Saúde Pública: uma breve revisão de literatura. **Estação Científica (UNIFAP)**, v. 7, n. 2, p. 45-57, 2017.

RODRÍGUEZ, Candelario et al. Toxins and pharmacologically active compounds from species of the family Bufonidae (Amphibia, Anura). **Journal of Ethnopharmacology**, v. 198, p. 235-254, 2017.

CLSI, **Methods for Dilution Antimicrobial Susceptibility Tests for Bacteria That Grow Aerobically**. 11th ed. CLSI standard M07. Wayne, PA: Clinical and Laboratory Standards Institute, 2018.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelas bolsas de iniciação científica de Larissa Santana Tosta e Icaro José Carvalho Lidio. À CAPES pela bolsa de mestrado de Júlia Renata Félix de Sousa. À Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela bolsa de doutorado de Danillo Sales Rosa (Processos: IBPG-1650-2.00/21; APQ-1199-5.05/22; APQ-1895-5.05/24; APQ-2138-5.05/24 & Processo No. 408695/2022-6).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DIGITALIZAÇÃO E GESTÃO DE DADOS DE COLEÇÕES CIENTÍFICAS

Layla Louise Borges Santana [1,2], Patricia Avello Nicola [1,2]

[1] Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Ciências Agrárias, Petrolina – PE, Brasil. CEP 56300-000.
[2] Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Ciências Agrárias, Petrolina – PE, Brasil. CEP 56300-000.

*E-mail de contato: layla.santana@discente.univasf.edu.br

Introdução: Às coleções científicas biológicas representam importantes acervos de valor patrimonial, histórico e científico, fundamentais para a conservação da biodiversidade e o avanço da pesquisa. O acesso a esses dados, exigi consultas presenciais ou publicações específicas, limitando seu uso. Com os avanços tecnológicos e a crescente necessidade de democratização da ciência, a digitalização desses registros tornou-se indispensável. Nesse contexto, a digitalização das coleções do Museu de Fauna da Caatinga (MFC), vinculado à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), busca atender às demandas atuais de curadoria, conservação e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade do bioma Caatinga, historicamente sub-representado em bases digitais. **Objetivos:** Apoiar a digitalização, organização e padronização dos registros das coleções científicas do MFC. Sistematizar os registros físicos, transcrevê-los segundo o padrão Darwin Core (DwC), corrigir inconsistências, estruturar planilhas digitais interoperáveis e implantar ferramentas digitais. Visa preparar os dados para integração com plataformas nacionais e internacionais, como o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr) e o Global Biodiversity Information Facility (GBIF). **Métodos:** O trabalho é desenvolvido por meio da análise dos registros físicos presentes nos livros de tombo do MFC e de planilhas pré-existentes. Os registros dos livros de tombo e planilhas foram transcritos para planilhas eletrônicas estruturadas segundo um dicionário de dados baseado no Darwin Core (DwC), assegurando padronização terminológica e de formato. As informações digitalizadas serão armazenadas em nuvem (Google Drive) para garantir segurança e backup contínuo. O processo seguirá protocolos internacionais de boas práticas de gestão de coleções científicas, conforme manuais e recomendações da Sociedade Brasileira de Zoologia. **Resultados:** Foram tratados **415** registros provenientes da Coleção de Ornitologia. Desse conjunto, **415** registros (**100%** do alvo estabelecido) foram digitalizados e normalizados segundo o padrão Darwin Core. A **resolução taxonômica** alcançou **100%** dos registros. No que se refere à **referência espacial**, **77%** dos registros foram georreferenciados conforme recomendações vigentes. As rotinas de **controle de qualidade** resultaram na eliminação de erros críticos, incluindo datas impossíveis, coordenadas fora do território brasileiro e duplicatas. A **completude** dos campos mínimos do Darwin Core atingiu **55%**, contemplando scientificName, eventDate, locality, verbatimLatitude/verbatimLongitude e basisOfRecord. Para **interoperabilidade** e publicação, deverá ser gerado1 **Darwin Core Archives (DwC-A)**, o qual será disponibilizado no **SiBBr/GBIF**. Por fim, com esse protocolo, será possível implantar um **protótipo de curadoria** (AppSheet/Specify) com perfis de acesso diferenciados e **logs** de auditoria, habilitando rastreabilidade das edições e a manutenção contínua da qualidade dos dados. **Conclusão/Considerações finais:** A digitalização e a gestão eficiente dos dados das coleções científicas representam um avanço

estratégico para a ciência, a educação e a conservação ambiental. Ao transformar registros físicos em bases digitais acessíveis, o projeto amplia a preservação da informação, facilita a curadoria e promove a democratização do conhecimento sobre a fauna da Caatinga. Em longo prazo, os resultados obtidos poderão apoiar pesquisas multidisciplinares, subsidiar políticas públicas e contribuir para a conservação do bioma Caatinga, destacando o papel essencial das coleções científicas como repositórios de memória e ferramentas para o futuro da ciência.

REFERÊNCIAS

MARINONI, L., BASÍLIO, D. S., and GASPER, A. L., eds. Coleções biológicas científicas brasileiras: diagnóstico, prioridades e recomendações [online]. Curitiba: **Sociedade Brasileira de Zoologia**, 2024a, 177 p. ISBN: 978-65-87590-06-6. https://doi.org/10.7476/9786587590066.

MARINONI, L., GASPER, A. L., CHIQUITO, E. A., GLIENKE, C., FONSECA, C. B., JUAREZ, K. E. M., BASÍLIO, D. S., HENRIQUES, D. K., PETTERS VANDRESEN, D. A. L., MORAIS, G. S., JORGE, I., PIMENTA, A. D., DAL MOLIN, A., SOUTO, A. S. S., SANTOS, C. R. M., SEREJO, C. S., SOUZA MOTTA, C. M., ATTILI-ANGELIS, D., WERNECK, F. P., CARVALHO, F. R., GARBINO, G. S. T., STEHMANN, J. R., GIACOMIN, L. L., JESUS, M. A., SILVA, M., FUKUDA, M. V., ROSA, R. S., COSTA ARAÚJO, R., MAUÉS, M. M., THIENGO, S. C., SILVA, T. R. S., ANDRADE, T. S., CAVALCANTI, T. B., DUTRA, V. F., and VICENTE, V. A. Introdução e orientações às boas práticas para as Coleções Biológicas Científicas Brasileiras [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024b, 83 p. **Zoologia: guias e manuais series**. ISBN: 978-65-87590-03-5. https://doi.org/10.7476/9786587590042.

FALASCHI, R. L. et al. Museus de ciência: do reconhecimento e conservação da biodiversidade à divulgação científica. **Simbio-Logias**, Botucatu, v.4, n.6, p. 12-23, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo apoio financeiro e pelo apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação nos Museus de Pernambuco, bem como ao Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio institucional para a realização das atividades descritas neste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Florística da Caatinga: mosaicos de comunidades arbustivo-arbóreas no semiárido baiano

Lourival Sales dos Santos Júnior[(1)*], Álvaro Passos Noblat Perez[(2)], Gabriela Araújo Silva[(2)], Uriel de Jesus Araújo Pinto[(3)], Jhonathan de Oliveira Silva[(4)], Priscyla Maria Silva Rodrigues [(5)]

[(1)]Bolsista PIBIC do CNPq, Ecologia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Mestrando em Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais, Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES.

[(4)] Coorientador, Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)]Orientadora, Ecologia, UNIVASF.

lourival.junior@discente.univasf.edu.br

Introdução: O bioma Caatinga, integrante das Florestas Tropicais Sazonalmente Secas (FTSs), carcateriza-se por elevada heterogeneidade florística e estrutural, além de expressivo endemismo. Apesar de sua relevância ecológica, historicamente tem recebido menor atenção em pesquisas científicas e políticas de conservação. **Objetivos:** Analisar a composição e a similaridade florística em diferentes ambientes de Caatinga do centro-norte da Bahia, visando identificar padrões de diversidade e gerar subsídios para estratégias de conservação. **Métodos:** Foram estabelecidas sete parcelas permanentes (50 × 100 m), distribuídas em áreas representativas de Caatinga cristalina, sedimentar e cárstica, nos municípios de Pindobaçu, Jaguarari, Senhor do Bonfim, Casa Nova e Juazeiro. O estabelecimento seguiu o protocolo padronizado da rede DRYFLOR, com inventário de indivíduos lenhosos de diâmetro ≥ 5 cm a 1,30 m do solo, coleta de material botânico para identificação e posterior incorporação em herbário. As análises estatísticas foram realizadas a partir de matrizes de presença/ausência, utilizando o índice de Jaccard, agrupamento UPGMA, diagramas de Venn e ordenação por NMDS, conduzidas no software R. **Resultados**: Foram amostrados 2.693 indivíduos, distribuídos em 144 espécies, 88 gêneros e 36 famílias, com destaque para Fabaceae, que apresentou maior riqueza e abundância. A heterogeneidade florística foi marcante entre os ambientes, sendo Pindobaçu responsável por 60 espécies exclusivas, evidenciando singularidade florística, enquanto Casa Nova mostrou baixa similaridade interna, mesmo entre parcelas espacialmente próximas. O agrupamento revelou quatro grupos distintos, corroborados pelo NMDS (R = 0,675; p = 0,002), indicando substituição florística entre os ambientes. Esses padrões estiveram associados a variações pedogeomorfológicas, históricos de uso da terra e pressões antrópicas, como desmatamento e mineração. **Conclusão**: A heterogeneidade florística da Caatinga é modulada por condições

ambientais locais e processos históricos, reforçando a necessidade de estratégias de conservação direcionadas a a cada fisionomia e de monitoramento de longo prazo. Os resultados confirmam a complexidade e diversidade do bioma, contrapondo a visão de um ecossistema biologicamente pobre, e ressaltam sua conservação como estratégica diante das mudanças climáticas e da pressão pelo uso do solo. As parcelas permanentes estabelecidas configuraram uma base científica para compreender dinâmicas ecológicas e subsidiar políticas públicas voltadas à manutenção da biodiversidade no semiárido.

REFERÊNCIAS

MOONLIGHT, P. W. et al. Expanding tropical forest monitoring into Dry Forests: the DRYFLOR protocol for permanent plots. Plants, People, Planet, v. 3, n. 3, p. 295–300, 2020. https://doi.org/10.1002/ppp3.10112

PENNINGTON, R. T.; PRADO, D. E.; PENDRY, C. A. Florestas neotropicais sazonalmente secas e mudanças na vegetação do Pleistoceno. Journal of Biogeography, v. 27, p. 261-273, 2000.

RODRIGUES, P. M. S.; SILVA, J. O.; SCHAEFER, C. E. G. R. Edaphic properties as key drivers for woody species distributions in tropical savannic and forest habitats. Australian Journal of Botany, v. 67, p.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIVASF, à FAPESB, à Rede PPBio-Semiárido, aos integrantes do LEBA e, em especial, ao apoio da bolsa PIBIC/CNPq concedida ao primeiro autor.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Plantio homogêneo de *Jatropha mollissima* (Pohl) Baill para recuperação de áreas degradadas de Caatinga

Luany S. S. Lima [(1)*], Raphaela A. Castro [(2)], Daniela C. Mascia Vieira [(2)], Fábio Socolowski [(2)], Renato G. Rodrigues [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador (a), Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: luany.lima@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A espécie *Jatropha mollissima* (Pohl) Baill é amplamente distribuída no semiárido brasileiro e sua utilização em projetos de recuperação de áreas degradadas tem se mostrado eficiente. Possui alta resistência para solos pobres, com baixa disponibilidade hídrica e temperaturas elevadas. Além disso, apresenta alta sobrevivência no transplantio e se estabelece em curto espaço de tempo, o que pode promover melhorias locais com baixo custo e maior rapidez, contribuindo no processo de sucessão local. **OBJETIVO**: Este estudo teve como objetivo avaliar qual o espaçamento de plantio homogêneo de *J. mollissima* permitirá maior sobrevivência ao longo do tempo, em uma área degradada no núcleo de desertificação de Cabrobó, PE. **METODOLOGIA**: Para tal, foi realizado o plantio monoespecífico de *J. molissima* em parcelas de 20m x 20m, com 8 repetições, em dois tratamentos - i) E2: espaçamento entre as plantas de 2m x 2m (total de 100 mudas/parcela) e ii) E4: plantio com espaçamento de 4m x 4m (total de 25 mudas/parcela). Após seis meses do plantio, foi avaliada a taxa de sobrevivência das mudas. Para comparação entre os tratamentos, os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) com um fator. **RESULTADOS:** A sobrevivência média foi de 83,25 ± 8,43% (E2) e 89,25 ± 7,61% (E4), respectivamente. Segundo a análise de variância houve diferença significativa na sobrevivência das plantas entre os espaçamentos ($F=5,337$; $p = 0,036$). Esse resultado indica que o maior espaçamento utilizado (E4) aumenta a sobrevivência das mudas. Este fato pode ocorrer devido uma possível competição intraespecífica inicial por água e nutrientes, favorecendo o crescimento e o rendimento das plantas intercalares. Ademais, estudos apontam que os plantios desta espécie em espaçamentos mais amplos promovem maior absorção de nutrientes essenciais, como nitrogênio, fósforo e potássio, sugerindo melhor desempenho nutricional sob menor densidade de plantio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, podemos dizer que espaçamentos de 4m x 4m de *J. mollissima* apresenta melhor eficiência para sobrevivência da espécie a curto prazo. Porém, o estabelecimento ao longo do tempo e sua influência na melhoria de parâmetros locais para sucessão ecológica determinarão a utilização do espaçamento mais adequado para o uso da espécie em plantios

homogêneos para restauração na Caatinga.

Palavras-chaves: monoespecífico, nativo, pinhão, semiárido

1.1 REFERÊNCIAS

BIGIO, N.C.; SECCO, R.S.; MOREIRA, A.S. *Jatropha in* Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro (2020). Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17582>. Acesso em: 08/09/2025.

SUBBULAKSHMI, V., SRINIVASAN, K., DIVYA, M.P., MANI, S., KALA, S., SHEETAL, K.R., RENJITH, P.S., BIRBAL. Performance of Intercrops under Different Spacings of *Jatropha curcas* Plantations in Tamil Nadu, India. Legume Research. 44(9): 1066- 1071 (2021). DOI: 10.18805/LR-4327.

1.2 AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, pela bolsa de pesquisa concedida, que possibilitou a realização deste projeto. Aos colaboradores do NEMA envolvidos na execução deste projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ÁREAS VERDES URBANAS E O SERVIÇO ECOSSISTÊMICO DE REGULAÇÃO MICROCLIMÁTICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE SENHOR DO BONFIM/BA

Luiz Felipe Pereira da Silva 1[(1)*], José Lucas dos Santos Oliveira 2[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Graduando no Curso de Bacharelado em Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)] Dr. José Lucas dos Santos Oliveira, Docente do Colegiado de Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: luizfelipepereiradasilva22@gmail.com

Introdução: A crescente urbanização e a redução de áreas verdes têm intensificado os efeitos das ilhas de calor urbanas e o desconforto térmico, sobretudo em regiões semiáridas. A vegetação urbana atua na regulação microclimática por meio do sombreamento e da evapotranspiração, reduzindo temperaturas e aumentando a umidade do ar (Labaki et al., 2011). Ambientes escolares com escassa arborização tornam-se propensos a condições térmicas inadequadas, que comprometem o bem-estar e o desempenho dos alunos. **Objetivos:** O projeto teve como objetivo identificar o serviço ecossistêmico de regulação microclimática prestado por áreas verdes em escolas públicas estaduais de Senhor do Bonfim/Bahia e analisar seus efeitos sobre a temperatura, a umidade relativa do ar e o conforto térmico no ambiente escolar. **Métodos:** Foram selecionadas duas escolas com distintos níveis de arborização: o Colégio Luís Eduardo Magalhães, conhecido como Colégio Modelo (maior cobertura vegetal) e o Colégio Estadual Teixeira de Freitas (baixa cobertura vegetal). Foram instalados quatro termo-higrômetros em cada escola (dois em áreas vegetadas e dois em áreas abertas) para registrar temperatura e umidade relativa do ar a cada hora, durante nove dias no período seco (dezembro/2024) e nove dias no período chuvoso (junho-julho/2025). Os dados foram organizados em planilhas, analisados graficamente e utilizados para calcular o Índice de Desconforto Térmico (IDT) de Thom (1959), ajustado para o clima semiárido conforme Neres *et al*. (2015). **Resultados:** No Colégio Luís Eduardo Magalhães, as áreas abertas atingiram 44,3 °C, enquanto as áreas vegetadas não ultrapassaram 31,5 °C no período seco; no chuvoso, as máximas foram 29,6 °C e 22,6 °C, respectivamente. A umidade relativa do ar caiu para 27% nas áreas abertas e manteve-se acima de 40% nas áreas vegetadas durante o período seco. No Colégio Estadual Teixeira de Freitas, as áreas abertas alcançaram 45,5 °C e as vegetadas 33,6 °C no período seco; no chuvoso, as máximas foram 28,1 °C e 23,5 °C, respectivamente. As áreas vegetadas apresentaram também maior umidade e predominância de índices de conforto no IDT, enquanto as áreas abertas apresentaram registros frequentes de desconforto térmico em ambas as escolas estudadas. **Conclusão:** As áreas verdes reduziram significativamente a temperatura e aumentaram a umidade relativa do ar nos ambientes escolares, resultando em maior conforto térmico. Esses resultados evidenciam a relevância da arborização na promoção do bem-estar e do desempenho escolar, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à conservação e ampliação da vegetação em escolas urbanas como estratégia eficaz de

mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

REFERÊNCIAS

LABAKI, L. C.; SANTOS, R. F.; BUENO-BARTHOLOMEI, C. L.; ABREU-HARBICH, L. V. Vegetação e conforto térmico em espaços urbanos abertos. **Fórum Patrimônio**, v. 4, n. 1, p. 1-18, 2011.

NERES, S. C. T; SANTOS, J. S; CARVALHO, R. G. Campo térmico urbano e sua relação com o uso e cobertura do solo na cidade de Mossoró – Rio Grande do Norte. **Gaia Scientia**, v. 9, p. 44-52, 2015.

THOM, E. C. The discomfort index. **Weatherwise**, v.12, n.1, p.57-60, 1959

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela conceção de bolsa de Iniciação Científica, que possibilitou o desenvolvimento dessa pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Avaliação da dinâmica de populações de *Aedes* sp em pontos estratégicos de São Raimundo Nonato

Luiz Pedro Oliveira [(1)*], Constância Ayres [(2)], Regina Célia Oliveira [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Bacharelado em Gestão Ambiental, *Campus* Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Departamento de Entomologia, Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ-PE.

[(3)] Orientadora, Colegiado Acadêmico de Gestão Ambiental, UNIVASF.

[(*)] luiz.pedrooliveira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO. O *Aedes aegypti* é um mosquito de hábitos diurnos, considerado de importância epidemiológica por ser vetor de arboviroses em ambientes urbanos, cuja transmissão está relacionada não apenas a fatores climáticos, mas também a condições socio-ecológicas, isto é, a falta de acesso a serviços básicos de saúde, de saneamento e água potável aumentam o risco de comunidades mais pobres, serem expostas a doenças. No semiárido nordestino, as condições climáticas, caracterizadas por altas temperaturas e períodos concentrados de chuvas intensas associados a serviços básicos precários, tornam essa região ainda mais vulnerável à proliferação do vetor e, consequentemente, às arboviroses. Nesse contexto, conhecer a dinâmica de populações do mosquito em nível local é importante para a elaboração de planos de mitigação direcionados ao perfil socioeconômico e ecológico local. **OBJETIVOS** Diante desse contexto, este estudo investigou a dinâmica de populações naturais de mosquitos *Ae. aegypti* e *Aedes albopictus* em pontos estratégicos de São Raimundo Nonato (SRN), Piauí, e a possível circulação de arbovírus. Os objetivos específicos incluíram a identificação das espécies coletadas, a comparação de duas armadilhas de monitoramento do mosquito e a avaliação da distribuição espaço-temporal das populações no município. **METODOLOGIA.** A coleta de ovos de mosquitos ocorreu entre os meses de março e junho de 2025 utilizando 22 armadilhas, denominadas ovitrampas. Metade das armadilhas foi confeccionada com a reutilização de garrafas *pet* e a outra com vasos plásticos. As ovitrampas foram distribuídas em seis bairros de São Raimundo Nonato: Aeroporto, Campestre, Ingazeira, Milonga, Santa Luzia, Centro e na comunidade Lagoa de Fora (zona rural), cuja coleta foi realizada semanalmente. Os dados foram tratados a partir de análises descritivas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO.** No total, foram coletados 5.882 ovos de mosquitos do gênero *Aedes*. As maiores concentrações ocorreram nos bairros Milonga (n=1.708 ovos; 30%), Ingazeira (n= 1.308; 23%) e Campestre (n= 1.180; 22%). A espécie *Ae. albopictus* foi coletada exclusivamente no bairro Campestre. Esses resultados indicam que a distribuição espacial dos ovos não é homogênea em SRN, sugerindo que há bairros com maior risco de infestação vetorial e *hotspots* que podem ser alvos para as ações de controle. Na comparação entre os dois tipos de armadilhas utilizadas, os vasos apresentaram maior eficiência, com cerca de 77% (n= 4.475) de ovos coletados. Essa diferença pode estar associada ao maior volume do recipiente e ao número de palhetas presentes nos vasos. **CONCLUSÃO.** O estudo demonstrou elevada densidade de ovos de *Aedes* em SRN em um curto período de tempo, destacando os bairros Milonga, Ingazeira e Campestre como áreas prioritárias para

ações de vigilância e controle. Os achados reforçam a necessidade de estratégias de controle contínuas e direcionadas, que considerem as variações climáticas e as condições socioeconômicas que podem estar favorecendo as populações do vetor.

REFERÊNCIAS

INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE (IPCC). *The Physical Science Basis. Contribution of Working Group I to the Sixth Assessment Report*. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 41 pp. 2023. doi: 10.59327/IPCC/AR6-9789291691647.

LI, R. et al. Climate-driven variation in mosquito density predicts the spatiotemporal dynamics of dengue. *Proceedings of the National Academy of Sciences,* v. 116, n. 9, p. 3624-3629, 2019.

XU, Z. et al. Projecting the future of dengue under climate change scenarios: Progress, uncertainties and research needs. *PLoS neglected tropical diseases*, v. 14, n. 3, p. e0008118, 2020.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Secretaria Municipal de Saúde de São Raimundo Nonato e aos agentes de endemias pelo apoio logístico ao trabalho, ao CNPq/UNIVASF pela bolsa PIBIC e ao PPBIO – Rede Semiárido RABECA (CNPq, Processo 441209/2023-8) pelo apoio financeiro do estudo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Percepção do Meio Ambiente e Identificação de Conflitos Entre Trabalhadores Vinculados a Associações de Pesca Artesanal e Aquicultura/Piscicultura em Sobradinho-BA

Madson Roberto[(1)*], Bárbara Cristina[(2)], Rebeca Mascarenhas[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF da UNIVASF , Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Ciências Biológicas, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
madson.barros@discente.univasf.edu.br

Introdução: A pesca artesanal nas regiões do Vale do São Francisco é caracterizada pela atuação manual da prática, onde há participação do(a) pescador(a) artesanal em todas as etapas, desde a produção de apetrechos até a fabricação de embarcações, realizadas pelo próprio dono ou pequenos estaleiros (Silva, 2014). Reconhecer e valorizar as comunidades tradicionais se faz necessário para avançar para uma sociedade mais sustentável e para a conservação da natureza (Andreoli, 2009). **Objetivos:** Identificar como piscicultores locais e pescadores artesanais percebem e conhecem o meio ambiente e a ictiofauna presente no território da Hidrelétrica de Sobradinho-BA. **Métodos:** A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas com questionário composto de perguntas norteadoras e foram realizadas análises qualitativas dos dados coletados. **Resultados:** A grande maioria dos entrevistados percebem que o Rio São Francisco está poluído por esgotos e resíduos sólidos, despejos de agrotóxicos e falta de ação governamental. Também relatam diversas espécies que estão em diminuídos números de espécies, como a matrinxã (*Brycon orthotaenia*), o pirá (*Conorhynchos conirostris*), a corvina/cruvina (*Pachyurus sp.*), o curimatã (*Prochilodus vimboides*), o surubim (*Pseudoplatystoma coruscans*) e piaus (Anostomidae). Paralelamente, os participantes relataram a recente ocorrência de espécies introduzidas, como o tucunaré (*Cichla* sp.), o tambaqui (*Colossoma macropomum*), a tilápia (Pseudocrenilabrinae) e o "piau carpa" (espécie não identificada). **Considerações finais:** O Rio São Francisco e a ictiofauna precisam de muita atenção a fim de aumentar os esforços acerca da sua conservação. Pescadores artesanais e piscicultores, como exemplos de grupos com conhecimentos locais, são mártires nesta pauta, pois dependem diretamente do rio para sustento próprio, além da noção preservacionista do espaço do seu trabalho e, também, da sua cultura. Portanto, pesquisas na grande área da etnobiologia são de suma importância para ouvir e trazer as vozes das comunidades tradicionais detentores de tantos saberes, respeito e valorização do meio ambiente como um todo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

ANDREOLI, Vanessa M. Diálogos entre os conhecimentos tradicionais e as práticas conservacionistas da natureza: uma possível abordagem. **I Seminário Nacional de Sociologia e Política**, 2009.

SILVA, A. P. da. Pesca artesanal brasileira. Aspectos conceituais, históricos, institucionais e prospectivos: **Embrapa Pesca e Aquicultura**, Boletim, ed. 3, p. 36, 2014, Palmas.

AGRADECIMENTOS

À UNIVASF pelo apoio financeiro cedido a este presente trabalho, meus sinceros agradecimentos.
Às minhas orientadoras, Rebeca e Bárbara, por terem me introduzido neste projeto, sou muito grato. Amei muito participar.
Obrigado a Camila também pelo apoio na minha participação do PIBIC e por toda sua ajuda.
À família de Bárbara, humanos, cães e gatos, obrigado pelo ótimo acolhimento e recepção.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Efeito do fogo sobre a dinâmica de duas populações de Attalea pindobassu Bondar (babaçu) na Chapada Diamantina, Bahia

Marcelo da Silva Jeronimo[(1)*], Lourival Sales dos Santos Júnior[(2)], Uriel de Jesus Araújo Pinto[(2)], Daniel David de Morais Ferreira[(2)], Gabriela de Araújo Silva[(2)], João Rafael de Souza Macêdo[(2)], Bianca Santana Dias Nascimento[(2)],Priscyla Maria Silva Rodrigues[(2)], Jhonathan de Oliveira Silva[(3)]

[(1)]Bolsista PIBIC do CNPq, Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a), Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Franscisco, UNIVASF.

[(3)]Jhonathan de Oliveira Silva, Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: Marcelo.jeronimo@discente.univasf.edu.br

Introdução: Distúrbios antrópicos, como o fogo e o pastejo, impactam fortemente a regeneração de espécies vegetais na Caatinga. O estudo da estrutura e da dinâmica populacional de plantas permite compreender as interações entre as espécies e o ambiente em que estão inseridas, possibilitando avaliar como perturbações antrópicas afetam o crescimento e a persistência das populações. **Objetivo:** Este estudo visou obter informações sobre a estrutura e crescimento populacional de *Attalea pindobassu* em áreas de Caatinga no Centro-Norte Baiano, a fim de verificar os efeitos de ações antrópicas sobre o declínio de populações de *A. pindobassu.* **Metodologia:** *A. pindobassu*, popularmente conhecida como pindobaçu, é uma palmeira endêmica do extremo norte da Chapada Diamantina. Um total de 60 parcelas foram distribuídas entre as duas áreas de estudo (Carnaíba e Miguel Calmon), com dimensões de 50 x 20 m e subparcelas de 10 x 10 m, onde foram contados todos os indivíduos de *A. pindobassu* e classificados em cinco estágios ontogenéticos, segundo características morfológicas: plântula,

infante, jovem, adulto imaturo e adulto reprodutivo (Lima, Rodrigues & Silva, 2025). Incêndios antrópicos em 2023 atingiram 27 parcelas, que foram monitoradas para analisar mortalidade, recrutamento e rebrota. **Resultados:** Os resultados mostraram redução de 26,7% na densidade total (levando em consideração as duas áreas de estudo), com queda acentuada de 91,47% nos regenerantes e 44,8% nos jovens, enquanto adultos reprodutivos permaneceram estáveis. O fogo reduziu em 82,4% os regenerantes nas parcelas atingidas, independentemente da área queimada. Os indivíduos em estágios iniciais do ciclo de vida, como plântulas e infantes, apresentam maior vulnerabilidade ao fogo, pois apresentam baixa biomassa e tecidos pouco resistentes, o que os torna mais suscetíveis ao calor e ao consumo direto das chamas (Souza & Martins, 2004). O pastejo bovino contribuiu para a mortalidade de plântulas, limitando a regeneração, através da compactação do solo, pisoteio e herbivoria (Santos & Souza, 2007). A persistência de adultos, associada à escassez de jovens, evidencia populações envelhecidas e risco de colapso demográfico. **Conclusão:** Conclui-se que a sustentabilidade de *A. pindobassu* depende do controle de queimadas e do manejo adequado do pastejo, sendo urgente a adoção de estratégias de conservação para assegurar sua viabilidade ecológica e socioeconômica.

REFERÊNCIAS

Lima, B. A. O., Rodrigues, P. M. S., & Silva, J. O. Effects of land use and management on the structure and recruitment of an endemic palm tree (*Attalea pindobassu* Bondar) from the Brazilian semi-arid. **Journal for Nature Conservation***, 84*, 126830, 2025.

Santos, S. F. & Souza, A. F. Estrutura populacional de *Syagrus romanzoffiana* em uma floresta ripícula sujeita ao pestejo pelo gado**. Revista Brasileira de Biociências**, v. 5, n. S1, p. 591-593, 2007.

Souza, A. F., & Martins, F. R. Population structure and dynamics of a neotropical palm in fire-impacted fragments of the Brazilian Atlantic Forest. **Biodiversity & Conservation**, *13*(9), 1611-1632, 2004.

AGRADECIMENTOS

UNIVASF PRPPGI PROen Proex PROAE
CNPq fapesb FACEPE CAPES



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Gostaríamos de agradecer aos integrantes do Laboratório de Ecologia Básica e Aplicada (LEBA) por toda infraestrutura e auxílio nas coletas dos dados de campo e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de Iniciação Científica de M. S. Jeronimo e L. S. Santos Júnior .



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Investigação do potencial antidepressivo das formas ácidas do óleo "*full-spectrum*" rico em canabidiol, extraído de *Cannabis sativa*, em modelos animais

Maria Carlina Alencar Miranda[(1)], Luciano Augusto de Araújo Ribeiro[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq, Curso de Graduação em Ciências Farmacêuticas, Campus Petrolina, UNIVASF.
[(2)] Orientador(a),Curso de Graduação em Ciências Farmacêuticas, Campus Petrolina, UNIVASF..
E-mail de contato: carlina.alencar@discente.univasf.edu.br

Introdução: A depressão maior é um transtorno psiquiátrico de elevada prevalência e impacto socioeconômico, cuja fisiopatologia está relacionada à disfunção do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA), alterações na neurogênese e desequilíbrios neuroquímicos. Modelos animais são essenciais para o estudo de novos candidatos terapêuticos, entre eles os derivados de *Cannabis sativa* L., em especial os canabinoides ácidos como o ácido canabidiólico (CBDA), que têm despertado interesse por potenciais efeitos ansiolíticos e antidepressivos. **Objetivo:** Investigar o efeito antidepressivo do óleo full-spectrum rico em CBDA (OFS-CBDA) em modelo de depressão induzida por administração crônica de dexametasona em camundongos. **Métodos:** Animais receberam dexametasona (4 mg/kg, i.p.) durante 21 dias consecutivos para indução de comportamento tipo depressivo. Posteriormente, o OFS-CBDA foi administrado em dose única por via oral, tanto em animais controles quanto em animais submetidos ao protocolo de indução. A avaliação comportamental foi realizada por meio do teste de suspensão pela cauda (TST), considerado um dos principais métodos para triagem de substâncias com potencial efeito antidepressivo. **Resultados:** A administração de dexametasona aumentou significativamente o tempo de imobilidade dos animais no TST em comparação ao grupo basal, confirmando a eficácia do modelo de indução. Entretanto, a administração aguda do OFS-CBDA não promoveu redução significativa do tempo de imobilidade, nem em animais saudáveis, nem nos submetidos à indução com dexametasona. Além disso, não foram observados efeitos adversos comportamentais nos animais controles tratados, sugerindo ausência de toxicidade nas doses avaliadas. Os resultados diferem parcialmente de estudos prévios que relataram efeitos ansiolíticos e antidepressivos do CBDA e derivados, sendo provável que fatores como administração aguda, instabilidade química do composto em formulações naturais e ausência de padronização analítica do óleo tenham influenciado a ausência de efeito. **Conclusão/Considerações finais:** O presente estudo confirmou a validade do modelo de depressão induzida por dexametasona e reforçou a segurança do OFS-CBDA em condições fisiológicas. Embora não tenha sido observado efeito antidepressivo nas condições testadas, os resultados evidenciam a necessidade de novos estudos que incluam protocolos de administração crônica, padronização analítica rigorosa e avaliação em diferentes modelos comportamentais, a fim de elucidar o real potencial terapêutico do CBDA.

REFERÊNCIAS

PLANCHEZ, B.; SURGET, A.; BELZUNG, C. Animal models of major depression: drawbacks and challenges. Journal of Neural Transmission, v. 126, n. 11, p. 1383–1408, 2019.
YAN, H. C. et al. Behavioral animal models of depression. Neuroscience Bulletin, v. 26, n. 4, p. 327–337, 2010.
ALEGRE-ZURANO, Laia; MARTÍN-SÁNCHEZ, Ana; VALVERDE, Olga. Behavioural and molecular effects of cannabidiolic acid in mice. Life sciences, v. 259, n. 118271, p. 118271, 2020.

AGRADECIMENTOS

CNPq.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Utilização de serrapilheira para restauração de área degradada na Caatinga baiana

Maria Clara de Macedo Neves*[1] ; Raphaela Aguiar de Castro[2]; Daniela Cristine Mascia Vieira[2]; Adler Santana de Medeiros[3]; Adriana Mayumi Yano-Melo[4]; Renato Garcia Rodrigues [5]

[1] Bolsista PIBIC da Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional da FARDUPE, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[2] Colaboradora, Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

[3] Colaborador, Departament of Geography, Faculty of Environment, Science and Economy, University of Exeter, Exeter, UK.

[4]Co-orientadora, Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

[5] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.
*E-mail de contato: clara.neves@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Caatinga tem tido suas áreas amplamente degradadas e a restauração se torna uma prática urgente e indispensável. Para isso, diversas técnicas têm sido estudadas, dentre elas destacam-se a nucleação. Para ampliar as melhorias das técnicas, também podem ser utilizados complementos, como adição de serrapilheira, que é um importante componente do solo, favorecendo o incremento de nutrientes, do banco de sementes e melhorando as características físicas do solo, como redução da temperatura e aumento de umidade, além disso estudos prévios evidenciaram a presença de fungos micorrízicos arbusculares em folhas em decomposição, tais organismos são responsáveis em promover o crescimento e desenvolvimento da planta. Embora, diversos benefícios sejam atrelados à serapilheira, pouco se sabe sobre a influência positiva do seu uso, especialmente na Caatinga Baiana. OBJETIVO: Assim, o objetivo do estudo foi verificar se o uso de serrapilheira propicia o incremento da cobertura vegetal e o advento de espécies em uma área de restauração na Caatinga. MATERIAS E MÉTODOS: O trabalho ocorreu no Refúgio de Vida Silvestre (RVS) da Ararinha Azul em Curaçá-BA, em núcleos desestruturados por maquinário de 9m^2 e com mudas já plantadas pelo Projeto RE-Habitar, de *Astronium urundeuva* (M.Allemão) Engl., *Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth, *Tabebuia aurea* (Silva Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore e *Xiquexique gounellei* (F.A.C.Weber ex K.Schum.) Lavor & Calvente. O experimento foi delineado em arranjo fatorial casualizado, com dois tratamentos: i) com serrapilheira; ii) sem serrapilheira, com 15 repetições cada. A coleta da serrapilheira ocorreu em área de mata ciliar no riacho principal próximo à área experimental, posteriormente o material foi homogeneizado e adicionado em cada núcleo 50L de serrapilheira. Juntamente com a serrapilheira, foi adicionada galharia sobre os núcleos com o objetivo de conter a serrapilheira disposta e evitar herbivoria e pisoteio de animais. Após o período de um ano da implementação do experimento, foram avaliados os parâmetros de cobertura vegetal por meio de fotografia em áreas amostrais de 2m x 2m e riqueza de espécies regenerantes, em amostras de 1m x 1m contabilizando o número de espécies e indivíduos. RESULTADOS: Os resultados revelaram diferença significativa entre os tratamentos ($p<0,05$). O tratamento com serrapilheira apresentou maior cobertura vegetal (72,5 ± 13,44%) e maior média de riqueza de espécies com 5,21 ± 1,31 em relação ao tratamento sem serrapilheira, que apresentou (59,4 ± 19,67%) de cobertura e uma média de 3,71 ±



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

1,63 espécies. CONCLUSÃO: Os resultados indicam que o uso da serrapilheira como técnica na restauração de áreas degradadas na Caatinga é promissor para o aumento da cobertura vegetal do solo e para estabelecer um maior advento de espécies. Tais fatores são fundamentais no processo de sucessão ecológica dentro do ecossistema, podendo favorecer as características locais para o recrutamento de novos indivíduos. Além disso, trata-se de um método prático, viável e de baixo custo.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE, Andrea Garafulic **et al.** Potencial da semeadura direta na restauração florestal de pastagem abandonada no município de Piracaia, SP, Brasil. *Hoehnea*, São Paulo, v. 42, p. 629-640, 2015.

FERREIRA, Wendy Carniello **et al.** Avaliação do crescimento do estrato arbóreo de área degradada revegetada à margem do Rio Grande, na Usina Hidrelétrica de Camargos, MG. *Revista Árvore*, Viçosa, MG, v. 31, p. 177-185, 2007.

SANTANA, José Augusto da Silva; SOUTO, Jacob Silva. Produção de serapilheira na Caatinga da região semiárida do Rio Grande do Norte, Brasil. *Idesia (Arica)*, Arica, v. 29, n. 2, p. 87-94, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao BID, GEF Terrestre, NEMA e pela concessão da bolsa IC, a FARDUPE, FAPESB, FACEPE e CNPq pelas bolsas de fomento.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

CHECKLIST DOS GÊNEROS *Sida* L. E *Sidastrum* Baker (MALVACEAE) DO ACERVO DO HERBÁRIO DE REFERÊNCIA DO SERTÃO NORDESTINO (HRSN), PETROLINA, PERNAMBUCO

Maria Clara Fernandes Andrade[(1)*], Liliane Ferreira Lima[(2)], George Sidney Baracho [(3)]
Daniel Salgado Pifano[(4)]

[(1)] Voluntária (CEBIVE/HRSN), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaboradora, Centro de Estudos em Biologia Vegetal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(3)] Colaborador, Universidade de Pernambuco, UPE
[(4)] Orientador, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato: maria.f@discente.edu.br

Introdução: A família Malvaceae compreende cerca de 200 gêneros e mais de 4.000 espécies distribuídas nas regiões tropicais do planeta (Flora e Funga do Brasil, 2025). Suas espécies possuem ampla importância para o homem, com usos ornamentais, medicinais e comerciais, sendo reconhecidas por seu valor econômico. No Brasil, ocorrem aproximadamente 85 gêneros e 899 espécies, distribuídas entre os diferentes domínios fitogeográficos. Dentre os gêneros da família, *Sida* se destaca pela expressiva representatividade, com 122 espécies registradas no país, enquanto *Sidastrum* apresenta apenas quatro espécies. Ambos são amplamente distribuídos no semiárido nordestino, com ocorrência frequente na Caatinga. O gênero *Sida* reúne espécies polimórficas e de difícil delimitação taxonômica, o que reforça a importância de estudos baseados em coleções científicas para atualização e consolidação de registros. **Objetivos:** Realizar o checklist das espécies dos gêneros *Sida* e *Sidastrum* (Malvaceae) depositadas no Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN), identificando o número de espécies, níveis de determinação taxonômica, distribuição geográfica e outras informações complementares. **Metodologia:** O estudo foi realizado com base na análise dos registros disponíveis no programa de gestão de dados, o Flora, utilizado pelo HRSN. O levantamento abrangeu registros depositados desde 2014 até 2025 e avaliou o número de registros (vouchers), diversidade taxonômica, distribuição geográfica, forma de vida e endemismo para Caatinga. **Resultados:** O acervo do HRSN possui 316 registros do gênero *Sida* (além de 447 duplicatas) e 108 registros de *Sidastrum* (160 duplicatas), totalizando 424 vouchers e 607 duplicatas. Do total, 40 registros estão determinados a nível genérico (30 de *Sida* e 10 de *Sidastrum*), e os demais estão distribuídos em 19 espécies, 16 pertencentes a *Sida* e três a *Sidastrum*. As espécies mais representativas são *Sida maculata* Cav. (79 registros), *Sida spinosa* L. (45), *Sida cordifolia* L. (41), *Sidastrum micranthum* (A.St.-Hil.) Fryxell (39) e *Sidastrum paniculatum* (L.) Fryxell (31). Já *Sida rhombifolia* L. apresenta apenas um registro, coletado no município de Barro (CE), cuja identificação ainda não foi confirmada por especialista. Os estados com maior número de registros são



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Pernambuco (178 vouchers), Paraíba (104) e Ceará (67). Todas as espécies são nativas, predominando a forma de vida subarbustiva, registrada em 12 espécies (63,15% do total). Nenhuma das espécies está incluída na lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção (MMA, 2022). **Conclusão:** O acervo do HRSN reúne significativa representatividade dos gêneros *Sida* e *Sidastrum* (Malvaceae), totalizando 424 registros distribuídos em 19 espécies. O baixo número de registros determinados a nível genérico reflete o recente processo de revisão taxonômica da família realizado recentemente por especialista e correspondem, principalmente, a materiais recentemente incorporados, ainda em fluxo de identificação. O estudo evidencia a diversidade e ampla distribuição dos gêneros no semiárido nordestino, reforçando a importância do contínuo trabalho taxonômico para ampliação do conhecimento sobre a flora da Caatinga.

REFERÊNCIAS

Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < http://floradobrasil.jbrj.gov.br/ >. Acesso em: 3 Out 2025

MMA - Ministério do Meio Ambiente. 2022. Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Portaria MMA Nº 148, de 7 de junho de 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao MIDR, ao CEBIVE, ao NEMA e a UNIVASF pela oportunidade concedida.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

ESTUDO DA TOXICIDADE E DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DE *Spondias purpurea*

Maria Hiandra Santos Xavier Silva [(1)]*, Carlos Eduardo da Silva[(2)], Darla Mirelly dos Santos Peixoto[(2)], Gyllyandeson de Araújo Delmondes[(2)], Jadson Galdino da Silva[(2)], Temístocles Italo de Santana[(3)], Cynthia Layse Ferreira de Almeida[(4)]

[(1)] Voluntária PIVIC do CNPq, Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Colaborador(a), Temístocles Italo de Santana, Medicina, FACAPE Petrolina-PE.

[(4)] Orientador(a), Enfermagem, UNIVASF.

*hiandra.xsilva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A úlcera péptica é uma doença crônica que acomete o estômago e o duodeno, é um distúrbio que afeta milhões de pessoas no mundo. Seus principais fatores de risco incluem o uso inadequado de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), infecção por *Helicobacter pylori*, tabagismo, consumo de álcool, doenças crônicas, distúrbios metabólicos. As folhas de *Spondias purpurea* são amplamente utilizadas na medicina popular devido às suas propriedades antidiarreicas, antiespasmódicas, diuréticas, antianêmicas e no alívio de dores estomacais. Pesquisas apontam a presença de taninos, flavonoides e triterpenos em suas folhas e raízes. **OBJETIVO:** Avaliar a toxicidade e a atividade gastroprotetora da infusão das folhas de *Spondias purpurea.* **MÉTODOS:** A segurança do uso foi avaliada a partir do ensaio de toxicidade aguda não clinica em camundongos, conforme proposto pela OECD 423. Já para a atividade gastroprotetora, em modelos animais, foram realizados os protocolos experimentais utilizando os agentes lesivos etanol acidificado e anti-inflamatório não esteroide (AINE). Para a análise estatística, os resultados foram expressos em média ± erro padrão da média e submetidos ao teste t de Student ou à análise de variância de uma via, seguida do pós-teste de Tukey quando $p<0,05$. **RESULTADOS:** No ensaio toxicológico não clínico agudo a infusão das folhas de *S. purpurea* (IFSp) não ocasionou mortes, nem alterações comportamentais ou fisiológicas, enquadrando-se na categoria 5 de toxicidade do Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). Ademais, tanto o modelo de úlcera gástrica induzida por etanol quanto o modelo de úlcera gástrica induzida por AINE, todas as doses de IFSp reduziram significativamente a área de lesão ulcerativa ($p<0,0001$), quando comparados com o grupo controle (CL). Além disso, os estômagos pré-tratados com IFSp também

mantiveram suas mucosas preservadas com poucos sinais de inflamação e/ou lesão, enquanto o grupo CL apresentou em suas mucosas regiões lesionadas com intensa hemorragia e necrose. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a infusão das folhas de *Spondias purpurea* apresentou baixa toxicidade nas condições avaliadas e exerceu um efeito gastroprotetor significativo nos modelos de úlceras induzidas tanto por etanol quanto por AINEs.

REFERÊNCIAS

Almeida, Cynthia Layse Ferreira De; Brito, Samara Alves; Santana, Temístocles Italo De; Costa, Henrique Bandeira Alves; Carvalho Júnior, Carlson Helder Reis De; Silva, Márcia Vanusa Da; , Lécio Leone De; Rolim, Larissa Araújo; Santos, Vanda Lucia Dos; Wanderley, Almir Gonçalves. Spondias purpurea L. (Anacardiaceae): antioxidant and antiulcer activities of the leaf hexane extract. **Oxidative Medicine And Cellular Longevity**, [S.L.], v. 2017, n. 1, jan. 2017. Wiley. http://dx.doi.org/10.1155/2017/6593073.

Lisboa, Maria Gabriela; Marinho, Carolina Nascimento; Vilela, Gabriele Ferrari; Pereira, Daniel Assis; Silva, Pedro Henrique Fleury da. Úlcera péptica - uma revisão de literatura. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 68796, 10 abr. 2024. South Florida Publishing LLC. http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv7n2-333.

OECD (Organization for economic co-operation and development) 2008. Guideline for Testing of Chemicals: Repeated dose 28-day oral toxicity study in rodents. Guideline: 407. Disponível em: http://www.oecd.org/env/test-no-407-repeated-dose-28-day-oral toxicity-study-in-rodents-9789264070684-en.htm. Acesso em setembro de 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIVASF e ao PIVIC Cnpq pelos recursos oferecidos para a realização das atividades.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Percepção Ambiental de Apicultores do Semiárido Piauiense Frente aos Desafios Climáticos

Maria Iara Assis[(1)*], Daniel Negreiros [(2)], Henrique Magalhães [(3)], Regina Célia Oliveira[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC, (FAPEPI), Bacharelado em Gestão Ambiental, *Campus* Serra da Capivara, UNIVASF.
[(2)] Voluntário, Bacharelado em Gestão Ambiental, *Campus* Serra da Capivara, UNIVASF.
[(3)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS.

[(4)] Orientadora, Colegiado Acadêmico de Gestão Ambiental, UNIVASF.

*mariaiara.assis@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO. As mudanças climáticas estão alterando as dinâmicas ambientais globais e intensificando a ocorrência de eventos extremos, como inundações e secas. Essa variabilidade tem impactado tanto a abundância das espécies quanto as atividades produtivas mais sensíveis às variações do clima, como a apicultura. Em São Raimundo Nonato, município localizado no semiárido piauiense, recentemente foi reconhecido como o maior produtor de mel do Nordeste. A apicultura além de sua contribuição socioeconômica, tem papel essencial na polinização de plantas nativas e cultivadas, todavia à atividade vem enfrentando ameaças crescentes frente aos extremos climáticos. E, no semiárido brasileiro, embora a vegetação seja resistente às altas temperaturas, esse cenário de incertezas climáticas tem aumentado a exposição e vulnerabilidade dos sistemas produtivos (Marengo *et al.,* 2020). Apesar da relevância do tema e da urgência em compreender seus efeitos, ainda são escassos estudos que relacionem a produção apícola, o avanço das mudanças climáticas e a percepção de apicultores na região semiárida do Piauí. **OBJETIVO.** Diante desse contexto, este estudo buscou acessar o conhecimento ecológico local (CEL) de apicultores sobre as influências das mudanças climáticas na produção de mel no entorno da Serra da Capivara. **METODOLOGIA.** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HU/UNIVASF, CAAE nº 84055224.6.0000.0282. Para acessar o CEL, foi usado um questionário semiestruturado *online* enviado a grupos de cooperativas, o qual obteve retorno de 20 apicultores de diferentes comunidades da região de São Raimundo Nonato. A análise de dados foi realizada, a partir das variáveis socioeconômicas e ambientais, usando estatísticas descritivas e multivariadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO.** Os resultados indicam que embora dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apontem para um crescimento significativo na produção de mel na região, os apicultores percebem uma queda na produtividade. Essa diferença sugere que os números oficiais podem não refletir completamente os desafios enfrentados localmente. Os apicultores atribuíram essa queda tanto a eventos climáticos, como secas e aumento da temperatura, quanto ao desmatamento da Caatinga. Esses fatores parecem estar limitando o potencial produtivo da região, evidenciando a necessidade de considerar o CEL na elaboração de políticas públicas. Estratégias de adaptação também foram compartilhadas pelos apicultores, como realocação de apiários e suplementação alimentar durante períodos críticos, todavia sua eficácia depende de apoio institucional e científico. A

integração do CEL, nas políticas públicas é essencial para o desenvolvimento de estratégias adaptativas eficazes no semiárido piauiense. O Sexto Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) destacou a importância do saber local na adaptação às mudanças climáticas, considerando que o conhecimento tradicional e local podem fornecer opções de mitigação e adaptação baseadas nas suas experiências. Além disso, estudos evidenciam a relevância do CEL na apicultura, sugerindo que sua aplicação pode fortalecer a resiliência das comunidades frente às transformações climáticas. **CONCLUSÃO.** É urgente que futuras pesquisas aprofundem a compreensão do CEL para fundamentar políticas públicas que atendam às especificidades locais e promovam a sustentabilidade da apicultura no semiárido do Piauí.

REFERÊNCIAS

INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE (IPCC). 2023. **The Physical Science Basis. Contribution of Working Group I to the Sixth Assessment Report.** Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 2023, 41 pp. DOI: 10.59327/IPCC/AR6-9789291691647.00

LANDAVERDE, Rafael; RODRIGUEZ, Mary T.; PARRELLA, Jean A. oney Production and Climate Change: Beekeepers' Perceptions, Farm Adaptation Strategies, and Information Needs. **Insets,** v. 14, n. 6, p. 493, 2023. https://doi.org/10.3390/insects14060493

MARENGO, Jose A. *et al*. Assessing drought in the drylands of northeast Brazil under regional warming exceeding 4 °C. **Natural Hazards** 103: 2589–2611.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os apicultores e a Cooperativa Mel do Sertão por sua colaboração na pesquisa. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí – FAPEPI pelo apoio financeiro, por meio da Bolsa PBIC (processo 58394.PGR1014.47788.09072024) do projeto "Percepção e Conhecimento de Produtores Rurais Frente aos Impactos das Mudanças Climáticas sobre a Produção de Mel no Semiárido Piauiense."

20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

ETNOBOTÂNICA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA LAGOINHA EM CASA NOVA-BA

Maria Tereza Ramos[(1)*], Erilva Machado Costa [(2)],Liliane Ferreira Lima[(3)] , Daniel Salgado Pifano[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC CNPq, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF, .

[(2)]Coorientadora ,Agroecologia e Desenvolvimento Territorial,Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF, .
[(3)] Colaborador(a) Gerente de planejamentos, Centro de Estudos em Biologia Vegetal, CEBIVE
[(4)] Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.
*E-mail de contato: mariatereza.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Etnobotânica, vertente da Etnobiologia, tem se desenvolvido significativamente nas últimas décadas. Seus estudos buscam entender as interações entre pessoas e o meio ambiente, investigando como se utilizam para atender necessidades culturais e físicas. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento do conhecimento e dos usos das plantas na comunidade quilombola Lagoinha, em Casa Nova - Bahia. **Métodos**: Os dados foram obtidos por meio de entrevistas, com aplicação de questionários semiestruturados a moradores de ambos os gêneros, com idade acima de 18 anos. A pesquisa foi autorizada mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Posteriormente, realizou-se uma turnê-guiada com o especialista local para identificar as espécies citadas (Costa et al., 2023). As amostras coletadas foram herborizadas, identificadas e serão posteriormente incorporadas ao Herbário de Referência do Sertão Nordestino. **Resultados:** O estudo encontra-se em andamento, sendo apresentados aqui dados preliminares. Foram entrevistadas 30% das famílias da comunidade. Os participantes têm entre 29 e 65 anos, sendo 50% homens e 50% mulheres, e moradores há mais de 20 anos. Do total de entrevistados , 50% não concluiu o ensino médio ou não possui escolaridade formal (50%). A subsistência baseia-se na agricultura familiar e no programa social Bolsa Família. Todos são proprietários de suas terras, utilizadas para moradia, criação de animais e cultivo agrícola. A principal atividade é o cultivo de mandioca através da agricultura de sequeiro, porém, de baixa produtividade devido à escassez hídrica, além da criação de suínos. Até o momento, foram citadas 49 espécies distribuídas em 29 famílias botânicas, das quais 24,5% são nativas e 75,5% exóticas (36,7% cultivadas e 38,8% naturalizadas). Apenas *Cenostigma pyramidale* é endêmica da Caatinga. A família Fabaceae apresentou o maior número de citações de uso. As categorias mais mencionadas foram a medicinal (22 indicações) e a alimentícia (17). Apenas *Citrus* × *sinensis* foi citada em ambas as categorias. Entre as plantas medicinais, destacaram-se os usos para dor de barriga (*Amburana cearensis* e *Plantago major*), calmante (*Lippia alba*, *Passiflora cincinnata*) e gripe (*Lepidium ruderale* e *Mentha* sp.). **Conclusão:** A comunidade estudada mantém grande diversidade de plantas em seus quintais e conserva amplo conhecimento sobre seus usos. O uso predominante de plantas exóticas merece atenção, pois pode levar à redução da diversidade local e ao



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

risco de homogeneização cultural e ecológica. A predominância das categorias medicinal e alimentícia reflete as carências locais, como a precariedade da assistência em saúde, a dependência da agricultura familiar e a ausência de recursos básicos, como água e saneamento, fatores que aumentam a vulnerabilidade social da população. Esses resultados reforçam a importância de estudos etnobotânicos para valorizar o conhecimento tradicional, orientar estratégias de conservação da biodiversidade e subsidiar políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida em comunidades rurais.

REFERÊNCIAS

COSTA, Erilva; PIFANO, Daniel; YAMAMOTO, Sandra. (2023). **Diversidade de plantas medicinais em quintais e roçados da comunidade de fundo de pasto Canoa, em Juazeiro, Bahia**. 10.37885/230312275.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao MIDR, ao CEBIVE, ao NEMA e a UNIVASF pela oportunidade concedida.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Interações entre populações de abelhas e espécies vegetais de interesse para a ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*) em áreas com diferentes níveis de pressão antrópica nas Unidades de Conservação da Ararinha Azul

Mariana Barroso Cruz 1[(1)*]; Camile Lugarini 2[(2)]; Ludwig Lima Nunes 3[(3);] Patrícia Avello Nicola 3[(3)]; Luiz Cezar Machado Pereira 3[(3)]; Aline Candida Ribeiro Andrade 4[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC/ICMBio (CNPq), bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Colaboradora, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Cabedelo, Paraíba, Brasil.

[(3)] Colaborador(a), Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA/Caatinga), UNIVASF.

[(4)]Orientadora, Ciências Biológicas, UNIVASF.

mariana.bcruz@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Com apenas 20% da vegetação original, o Domínio Fitogeográfico da Caatinga é intensamente impactado pela antropização, de modo que se caracteriza como o terceiro ecossistema brasileiro mais degradado. As Unidades de Conservação da Ararinha Azul sofrem as consequências das alterações de paisagem em larga escala e espécies fundamentais são afetadas, bem como respectivos serviços ecossistêmicos, a exemplo das abelhas e da melitofilia. **OBJETIVO:** Assim, o presente estudo teve por objetivo avaliar a influência das perturbações antrópicas sobre a comunidade de abelhas e plantas visitadas por elas, sobretudo, de importância trófica e de nidificação para a ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*). **MÉTODOS:** Ocorreram seis campanhas nas Unidades de Conservação da Ararinha Azul, nos municípios de Curaçá e Juazeiro, Bahia. As áreas de estudo foram delineadas em formato de *buffer* com raio de 2,5 km. Duas unidades amostrais foram monitoradas nos meses de maio, agosto, outubro e novembro (2024) e de abril a junho (2025), em dois dias por campanha. Uma das unidades foi considerada mais conservada e outra antropizada, de acordo com a cobertura e uso de terra. As abelhas foram coletadas por busca ativa utilizando rede entomológica, de cinco a 10 minutos por mancha floral, com 120 horas de esforço amostral. As plantas foram concomitantemente amostradas. **RESULTADOS:** Entre as abelhas, 1.016 indivíduos foram registrados, pertencentes a 46 táxons. *Trigona* aff. *fuscipennis*, *Apis mellifera* e *Trigona spinipes* foram as espécies com maior representatividade, somando juntos, 77% da amostragem. Como esperado, a riqueza e diversidade foram maiores na área conservada (S = 32; H' = 1,95 vs. S = 25; H' = 1,63). As áreas apresentaram composição distinta (Índice de Sørensen = 0,61) e a dissimilaridade ocorreu, sobretudo, por substituição de espécies (D = 0,56). 42 plantas foram amostradas, sendo nove de importância para *C. spixii*: *Anadenanthera colubrina* (angico), *Cenostigma pyramidale* (catingueira), *Cnidoscolus quercifolius* (faveleira), *Combretum leprosum* (mofumbo), S*arcomphalus joazeiro* (juazeiro), *Spondias tuberosa* (umbuzeiro), *Tabebuia aurea* (caraibeira), *Triplaris gardneriana* (pajeú) e *Vitex gardneriana* (jaramataia). Dentre essas, a catingueira apresentou o maior grau na rede de interações, com 70% dos

indivíduos amostrados na planta correspondentes à espécie de abelha *T.* aff. *fuscipennis*. Entretanto, em 83% das observações, apenas a coleta de resina foi visualizada. As interações de *Centris* spp. com *C. pyramidale* apresentaram relevância adicional, dado que contemplou 80% dos indivíduos do gênero amostrados. A área degradada expôs uma maior conectância (= 0,1074 vs. 0,1036), bem como maior aninhamento (= 26,2 vs. 24,4). Em contraste, o índice de especialização foi mais elevado na Unidade Amostral Conservada (= 0,6 vs 0,4). **CONCLUSÃO:** A partir das métricas analisadas, observa-se que a diversificação nas interações aumentou com o grau de conservação. Por sua vez, nota-se uma rede menos especializada, mais generalista e aninhada na área antropizada. Desse modo, os ambientes nas Unidades de Conservação da Ararinha Azul parecem se mostrar mais simplificados em diversidade de espécies e interações especializadas, quando submetidos às pressões antrópicas. Sugere-se a busca por estratégias mitigadoras, como o incentivo à Meliponicultura e plantio de mudas às comunidades presentes, visando a restauração local e contribuição a reintrodução da ararinha-azul.

REFERÊNCIAS

SOUZA, B. I.; ARTIGAS, R. C.; LIMA, E. R. V. Caatinga e desertificação. **Mercator**, v. 14, n. 1, p. 131–150, 2015.

PIGOZZO, C. M.; VIANA, B. F. Estrutura da rede de interações entre flores e abelhas em ambiente de Caatinga. **Oecologia Australis**, v. 14, n. 1, p. 100–114, 2010.

PURCHASE, C. et al. Reintroduction of the Extinct-in-the-Wild Spix's Macaw (*Cyanopsitta spixii*) in the Caatinga Forest Domain of Brazil. **Diversity**, v. 16, n. 2, p. 80, 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e ao CNPQ pelo fomento da bolsa no ciclo 2024/2025. Às comunidades das Unidades de Conservação Ararinha Azul. Às equipes do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA/UNIVASF), bem como do Centro de Referência Para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga (CRAD/UNIVASF), em especial ao professor José Alves Siqueira Filho e à Leonardo Feijó. Aos colegas Ludwig Lima Nunes, Igor Ribeiro, Sara Leticia, Maria Isabel, ao motorista Almir Ferreira, à Camile Lugarini e à orientadora Aline Candida pelo apoio.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CACTACEAE DEPOSITADAS NO HERBÁRIO DE REFERÊNCIA DO SERTÃO NORDESTINO (HRSN), PETROLINA, PERNAMBUCO

Nádia Gabriela Reis Lourenço de Sales[(1)], Liliane Ferreira Lima[(2)], Daniel Salgado Pifano[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Colaboradora, Centro de Estudos em Biologia Vegetal (CEBIVE), Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Coordenador do NEMA-UNIVASF, Centro de Estudos em Biologia Vegetal (CEBIVE), Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: nadia.reissales@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: *Cactaceae* Juss. é uma família botânica endêmica das Américas, ocorrendo desde o sul do Canadá à Patagônia, e tem o Brasil como o terceiro centro de diversidade do grupo. A Caatinga apresenta o maior endemismo do grupo em relação a outras regiões do país, ocorrendo 23 gêneros e 112 espécies, dos quais 2 gêneros e 60 espécies são endêmicas (Flora e Funga do Brasil, 2025). Os cactos possuem mecanismos especializados que permitem a adaptação ao clima seco e à escassez hídrica, e apresentam formato variável assim como hábito. Entre as espécies do grupo, há os popularmente conhecidos como coroa de frade, mandacaru, facheiro e xique-xique. **OBJETIVO:** Avaliar os registros/vouchers de *Cactaceae* no Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN), com ênfase no número de exsicatas e duplicatas, espécie, origem e endemismo, hábito e localidade. **MÉTODOS:** Em uma planilha de dados, foi compilado os registros de *Cactaceae* depositados no HRSN, coletados entre março de 2014 e julho/2015, obtidas a partir do Programa Flora, sistema utilizado na gestão do acervo botânico. Esses dados foram analisados quanto ao número de exsicatas (vouchers), diversidade taxonômica, distribuição geográfica, forma de vida, endemismo e grau de ameaça (MMA, 2022). **RESULTADOS:** A coleção conta com 215 registros e 94 duplicatas de Cactaceae, distribuídos em 17 gêneros, 32 espécies e 5 subespécies. Quatro registros permanecem identificados apenas ao nível genérico. O gênero mais representado é *Tacinga* (54 vouchers), seguido por *Melocactus* (35). Os menos representados são *Selenicereus*, *Nopalea*, *Pereskia* e *Micranthocereus*, com apenas uma ocorrência cada. Em termos de riqueza, destacam-se *Pilosocereus* (seis espécies), *Tacinga* (cinco) e *Discocactus* (quatro). Três espécies são naturalizadas (*Opuntia ficus-indica*, *Opuntia dillenii* e *Nopalea cochenillifera*). Entre as 29 espécies nativas, 13 são endêmicas da Caatinga, e *Discocactus bahiensis* encontra-se classificado como Vulnerable (VU). *Tacinga* × *quipa* foi o único híbrido natural registrado. O hábito predominante foi o arbustivo, com 16 espécies (50%). A maioria das coletas concentra-se em Pernambuco (138 vouchers), seguida pela Bahia (34) e Paraíba (28). Alagoas, Ceará e Rio Grande do Norte foram menos representados, com seis, seis e três registros, respectivamente. **CONCLUSÃO**: Os resultados demonstram a representatividade de Cactaceae no HRSN, com destaque para os gêneros



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Tacinga, *Melocactus* e *Pilosocereus*, além do registro de 13 espécies endêmicas da Caatinga e uma ameaçada de extinção (*Discocactus bahiensis*). O baixo número de registros indeterminados, restritos em sua maioria ao nível genérico, reflete o trabalho recente de especialistas que revisaram e atualizaram o acervo, assegurando maior precisão taxonômica. Dessa forma, a coleção do HRSN não apenas preserva parte relevante da diversidade de Cactaceae do Nordeste, como também se consolida como fonte essencial para o avanço do conhecimento florístico e para ações de conservação do bioma Caatinga.

Palavras-chave: Checklist; Cacto; Coleção botânica;

1.1 REFERÊNCIAS

FLORA E FUNGA DO BRASIL. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, [2025]. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. 2022. Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Portaria MMA Nº 148, de 7 de junho de 2022.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Ministério da Integração e Desenvolvimento, ao Centro de Estudo em Biologia Vegetal (CEBIVE), ao Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA) e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela oportunidade concedida.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ÁREAS PROTEGIDAS E CONSERVAÇÃO DE CACTÁCEAS ENDÊMICAS NA CAATINGA: as espécies estão efetivamente protegidas?

Nádia Gabriela Reis Lourenço de Sales[1], Lorenna Campos Cruz[2], Renato Garcia Rodrigues[3

[1] Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[2]Colaboradora do Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

[3] Coordenador(a)Orientador/Tutor/Preceptor, Nome do Curso, Sigla da Universidade.

*E-mail de contato: nadia.reissales@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A Caatinga é um domínio fitogeográfico exclusivamente brasileiro, classificado como Floresta Tropical Sazonalmente Seca, e apresenta elevado nível de endemismo devido às adaptações dos organismos ao clima. Apesar da alta diversidade encontrada na região, apenas 8% de sua extensão encontra-se dentro de Áreas Protegidas (APs), sendo somente 1,3% em áreas de proteção integral (Teixeira et al. 2021). Esse cenário é especialmente alarmante para as *Cactaceae*, grupo com elevado grau de endemismo e grande importância ecológica e social (Carvalho et al. 2022). Uma vez que as perturbações antropogênicas combinadas podem ameaçar a biodiversidade mesmo em APs, é essencial avaliar como a atual configuração dessas áreas está protegendo as cactáceas endêmicas da Caatinga **OBJETIVO:** Quantificar as áreas adequadas para três espécies endêmicas de *Cactaceae*, *Arrojadoa penicillata* (Gürke) Britton & Rose, *Cereus albicaulis* (Britton & Rose) Luetzelb. e *Tacinga palmadora* (Britton & Rose) N.P. Taylor & Stuppy, que estão efetivamente protegidas, classificando o grau legal de proteção das áreas onde são encontradas. **MÉTODOS:** Foi realizada modelagem de distribuição de espécies para as três espécies utilizando variáveis bioclimáticas e os pontos de ocorrência. Em seguida, foi realizada a sobreposição e somatório das áreas adequadas para uma, duas e três espécies. Após, foi calculada a área de interseção entre o mapa de sobreposição e as APs, que foram classificadas em diferentes graus de proteção: muito alta, alta, moderada-alta, moderada-baixa, baixa e muito baixa (Teixeira et al. 2021). **RESULTADOS:** Das áreas da Caatinga que são adequadas para pelo menos uma espécie, 10,7% estão dentro de APs. Para duas espécies, o percentual corresponde a 10,8%, e para áreas de sobreposição das três espécies, 3,1%. Esses percentuais estão distribuídos entre as áreas de Proteção Integral e de Uso Sustentável. As áreas de concentração das espécies dentro de APs, encontram-se majoritariamente em áreas de proteção muito baixa (82,25% para uma espécie, 57,75% para duas espécies e 39,02% para três espécies). Já as áreas classificadas como de proteção muito alta representam em média, 7,61 % e as de proteção alta, 29,63%. **CONCLUSÃO**: A representatividade de áreas adequadas para essas espécies dentro de APs da Caatinga é muito baixa. De forma geral, a maior porção de áreas adequadas para as espécies se concentram em Áreas de Proteção Ambiental (APA),

seguindo um padrão encontrado na Caatinga onde 80% das APs correspondem a essa categoria. No entanto, esse tipo de categoria de manejo nem sempre garante a preservação efetiva das espécies, especialmente quando se trata de espécies endêmicas, e torna-se ainda mais preocupante diante das perdas de adequabilidade previstas em cenários de mudanças climáticas.

Palavras-chave: Modelos de Distribuição de Espécies; Unidades de Conservação; Cacto;

1.1 REFERÊNCIAS

TEIXEIRA, L.P.; LUGHADHA, E.N.; SILVA, M.V.C.;MORO, M.F.; How much of the Caatinga is legally protected? An analysis of temporal and geographical coverage of protected areas in the Brazilian semiarid region. Acta Botânica Brasileira ,35(3): 473–485., 2021.

CARVALHO, C. E. et al. High endemism of cacti remains unprotected in the Caatinga. Biodiversity and Conservation, [s. l.], v. 31, p. 1217–1228, 2022.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Ministério da Integração e Desenvolvimento, ao Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), ao Centro de Estudo em Biologia Vegetal (CEBIVE) e à Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional (FADURPE), pela bolsa de pesquisa concedida.

.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Levantamento de anuros na região do Campus Ciências Agrárias, UNIVASF, no município de Petrolina-PE.

Namíbia Batista Campos Scavone Paixão[1], Ana Beatriz Borges de Sousa[2], Weberth Oliveira Santos[3], Edvania de Souza da Silva[4] ,Seldon Almeida de Souza[5]

[1] Voluntário PIVIC/UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[2] Colaboradora, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[3] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Zoologia, Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC.

[4] Colaborador, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[5] Orientador, Colegiado de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

namibia.paixao@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro, caracterizado por clima semiárido, vegetação adaptada à escassez hídrica e alta diversidade de espécies endêmicas. Este ecossistema singular enfrenta crescentes ameaças antrópicas, incluindo desmatamento, expansão agrícola e mudanças climáticas, que provocam perda de biodiversidade e fragmentação de habitats. Os anfíbios anuros destacam-se como grupo de especial interesse para monitoramento ambiental, atuando como bioindicadores sensíveis devido à sua dependência de condições microclimáticas específicas e corpos d'água para reprodução. A herpetofauna da Caatinga apresenta particularidades adaptativas às condições semiáridas, mas sofre diretamente os efeitos da sazonalidade hídrica. Estudos mostram que fatores ambientais como temperatura, umidade, fotoperíodo e pluviosidade influenciam significativamente a vocalização e abundância de indivíduos, interferindo na reprodução, dispersão e sobrevivência das espécies. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo executar o levantamento das espécies de anuros no Campus Ciências Agrárias da UNIVASF, mapeando suas áreas de ocorrência, registrando e analisando vocalizações, e produzindo uma lista de espécies como subsídio para estratégias de conservação da herpetofauna local. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi desenvolvida no Campus Ciências Agrárias da UNIVASF, em Petrolina-PE, área inserida no domínio Caatinga. Foram estabelecidos quatro pontos de amostragem georreferenciados, selecionados pela disponibilidade de água e representatividade de fitofisionomias. A metodologia combinou censos crepusculares e noturnos, empregando a escuta ativa de vocalizações como método principal de detecção, complementada por busca visual ativa para registro e identificação taxonômica dos indivíduos. O desenho amostral abrangeu os períodos seco e chuvoso, permitindo a avaliação da influência da sazonalidade sobre a



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

detecção e atividade dos anuros. A identificação das espécies baseou-se em características morfológicas externas e na análise das vocalizações registradas em campo. **RESULTADOS:** O levantamento registrou a ocorrência de cinco espécies de anuros: *Leptodactylus fuscus, Leptodactylus macrosternum, Rhinella granulosa, Pseudopaludicola ternetzi* (identificadas predominantemente por vocalização) e *Scinax x-signatus* (registrada visualmente durante o período O levantamento registrou a ocorrência de cinco espécies de anuros: *Leptodactylus fuscus, Leptodactylus macrosternum, Rhinella granulosa, Pseudopaludicola ternetzi* (identificadas predominantemente por vocalização) e *Scinax x-signatus* (registrada visualmente durante o período seco). A análise dos dados revelou padrão sazonal marcante na detecção e abundância dos anuros, com significativa redução no número de indivíduos e espécies durante o período seco, quando os registros restringiram-se estritamente a pontos com água parada. Por outro lado, no período chuvoso observou-se maior abundância de indivíduos, distribuídos em habitats mais diversificados, incluindo lagoas temporárias. Estes resultados corroboram estudos prévios que destacam a dependência crítica dos anuros da disponibilidade hídrica para atividades reprodutivas e de sobrevivência, sendo a vocalização diretamente influenciada por fatores ambientais como pluviosidade, temperatura e umidade. A composição de espécies registrada, incluindo táxons com adaptações às condições semiáridas, reflete a seletividade ambiental característica da Caatinga. **CONCLUSÃO:** O estudo atualiza o inventário herpetofaunístico da região, fornecendo subsídios para pesquisas futuras e incentivando projetos de conservação na Serra do Olho D'Água. Os resultados destacam a importância da preservação ambiental no Campus Ciências Agrárias e em São Gonçalo da Serra, servindo de base para estratégias de manejo e proteção da fauna local.

REFERÊNCIAS

1. FREITAS, M. A. et al. A herpetofauna das Caatingas e áreas de altitude do Nordeste brasileiro. In: ___ (Org.). Herpetologia no Brasil II. 2007. p. 49-112.

2. TABARELLI, M.; LEAL, I. R.; SCARANO, F. R.; SILVA, J. M.C. Caatinga: legado, trajetória e desafios rumo à sustentabilidade. Ciência e Cultura, vol. 70, no. 4, p. 25–29, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à instituição financiadora: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, Edital 07/2024 Pibic/Pivic.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA E FATORES ASSOCIADOS EM ACADÊMICOS DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Nícolas Gomes Gadêlha[1]*, Ana Clara Taveira Farias [2], Antônio Fernando Barros da Silva Júnior[2], Carlos Dornels Freire de Souza[2], Diego César Nunes da Silva[3], Eduarda Cavalcante do Amorim[4], Isabelle Martins Café de Carvalho[4], Jéssica Valéria da Cruz Souza Silva[5], Maria Eduarda Souza Sampaio Vieira[4], Rafaela Macedo Lira[4], Rafael Ringo Alves de Holando[2], Vinícius da Silva Pacífico[2], Dalila de Brito Marques Ramos[6]

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[2] Colaborador(a), Medicina, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3]Colaborador, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[4] Colaboradora, Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[5] Colaboradora, Pós-graduação Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[6] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: nicolas.gadelha@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome Metabólica (SM), também conhecida como Síndrome X, Síndrome da Resistência à Insulina ou Síndrome de Reaven, refere-se ao conjunto de condições clínicas que compreendem obesidade central e abdominal, hipertensão arterial sistêmica, resistência à insulina e dislipidemia aterogênica. Essas condições, por sua vez, estão associadas a um risco aumentado de doenças cardiovasculares (WU et al., 2024), diabetes, doenças renais, dermatoses e câncer de pâncreas. A prática regular de atividade física, alimentação saudável, qualidade do sono e suplementação alimentar com ômega-3 (Tureck, 2023) são algumas das medidas que ajudam na prevenção da síndrome. Essas medidas, porém, nem sempre são possíveis de serem seguidas pelos acadêmicos, que têm uma rotina exaustiva de aulas, atividades, provas e estudos. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de síndrome metabólica em acadêmicos do sertão pernambucano e os fatores associados. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, realizado nos meses de maio e junho de 2025, com acadêmicos dos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), na cidade de Petrolina-PE. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário (CAAE:



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

86335924.4.0000.0282) e anuência dos participantes, foi aplicado um questionário estruturado contendo perguntas sobre sexo, idade, uso de suplementos alimentares, uso de psicotrópicos e estilo de vida. Foram realizadas medidas antropométricas, como a circunferência abdominal, além da aferição da pressão arterial e das dosagens de triglicerídeos séricos, HDL e glicemia em jejum. Os dados foram analisados utilizando o software JASP, versão 0.95.12.0. Para confirmação do diagnóstico de Síndrome Metabólica, foi necessário que o participante apresentasse pelo menos três dos cinco critérios estabelecidos pelo National Cholesterol Education Program – Adult Treatment Panel III (NCEP ATP III), sendo eles: circunferência da cintura (homens ≥ 102 cm; mulheres ≥ 88 cm), triglicerídeos séricos ≥ 150 mg/dL, HDL (homens < 40 mg/dL; mulheres < 50 mg/dL), pressão arterial ≥ 130 × 85 mmHg e glicemia de jejum ≥ 100 mg/dL. **RESULTADOS:** Dos 121 discentes avaliados, 66,1% (n = 80) apresentaram pelo menos um dos cinco critérios diagnósticos da Síndrome Metabólica, e, identificou-se uma prevalência de 3,3% da síndrome na amostra. Dentre os fatores clínicos avaliados, apenas a pressão arterial sistólica apresentou associação significativa com o sexo masculino (22,2%; n = 10), em comparação com o sexo feminino (2,63%; n = 2) (OR = 10,57; IC95%: 2,20–50,84; p = 0,002). Em relação ao histórico familiar (HF), mais da metade dos participantes referiram HF de hipertensão arterial sistêmica (71,9%; n = 87) e de diabetes mellitus (60,3%; n = 73), predominando o grau de parentesco de primeiro grau em 52,8% e 37,0%, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Apesar da baixa prevalência de Síndrome Metabólica entre os acadêmicos, observou-se associação significativa da pressão arterial sistólica com o sexo masculino, além de elevada frequência de histórico familiar de hipertensão e diabetes em parentes de primeiro grau. Ademais, mais da metade dos participantes apresentaram ao menos um critério diagnóstico da síndrome, o que reforça a importância do monitoramento precoce e da implementação de estratégias preventivas voltadas à população universitária.

REFERÊNCIAS

NATIONAL CHOLESTEROL EDUCATION PROGRAM. Third Report of the National Cholesterol Education Program (NCEP) Expert Panel on Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Cholesterol in Adults (Adult Treatment Panel III): final report. Bethesda: National Heart, Lung, and Blood Institute, 2002. 284 p. (NIH Publication, no. 02-5215).

TURECK, C. et al. Omega-3 and Omega-6 fatty acids food intake and metabolic syndrome in adolescents 12 to 17 years old: a school-based cross sectional study. Clinical Nutrition ESPEN, v. 58, p. 178–185, 2023.

WU, Z. et al. The causal relationship between metabolic syndrome and its components and cardiovascular disease: a Mendelian randomization study. Diabetes Research and Clinical Practice, v. 211, p. 111679, 2024.

AGRADECIMENTOS

Esse trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO ESPASMOLÍTICO DA 7,8-DIHIDROXI-4-METILCUMARINA EM TRAQUEIA ISOLADA DE RATO

Nívia Amanda Cardoso de Sousa[(1)*], Murilo Soares Da Silva [(2)], João Lázaro de Oliveira Rocha [(3)] Fabrício Souza Silva [(4)]

[(1)] Estudante voluntário, Fármacia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(2)] Colaborador, Fármacia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Fármacia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientador, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, UNIVASF..

*E-mail de contato: nivia.c@discente.univasf.edu.br

Introdução: As doenças respiratórias constituem um relevante problema de saúde pública, associadas a alta morbidade, mortalidade e impacto socioeconômico. O tratamento disponível, embora eficaz em muitos casos, apresenta limitações relacionadas à eficácia parcial e efeitos adversos, o que justifica a busca por novas alternativas terapêuticas. Nesse cenário, as cumarinas, metabólitos secundários amplamente distribuídos em espécies vegetais, têm despertado interesse devido a propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e broncodilatadoras já descritas. A 7,8-dihidroxi-4-metilcumarina (DHC) é um derivado cumarínico pouco explorado em doenças respiratórias, havendo relatos de efeitos antioxidantes e neuroprote . **Objetivo:** Investigar o efeito espasmolítico da DHC em traqueia isolada de rato, visando avaliar seu potencial farmacológico para o tratamento de doenças respiratórias. **Métodos:** Ratos machos da espécie *Rattus norvegicus* (250–300 g) foram utilizados. Após eutanásia, suas traqueias foram seccionadas em anéis e submetidas ao sistema de banho de órgãos, sob condições controladas de temperatura e oxigenação. As contrações foram induzidas por carbacol (1 μM) e, posteriormente, avaliou-se o efeito relaxante da DHC em concentrações crescentes (10^{-8} a 10^{-4} M). Os dados foram registrados em transdutores de força e expressos como porcentagem de relaxamento, sendo analisados por regressão não linear para obtenção dos valores de pCE50 e Emax. **Resultados:** A DHC não promoveu relaxamento significativo da musculatura lisa da traqueia, com médias de resposta semelhantes ao grupo controle (Cch+veículo). Embora estudos prévios indiquem efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios da DHC, sua ação broncodilatadora não foi confirmada neste modelo experimental. **Conclusão:** A 7,8-dihidroxi-4-metilcumarina não apresentou efeito espasmolítico em vias aéreas, sugerindo que alterações estruturais entre derivados cumarínicos influenciam seu perfil farmacológico. Apesar disso, suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes previamente relatadas indicam a necessidade de estudos adicionais, explorando outros modelos fisiopatológicos do trato respiratório.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

Conforme normas da ABNT (https://portais.univasf.edu.br/sibi/informacao-ao-usuario/normalizacao-1)

FRANCO, D. P. et al. A importância das cumarinas para a química medicinal e o desenvolvimento de compostos bioativos nos últimos anos. **Química Nova**, v. 43, n. 10, p. 1380-1395, 2020.

LEE, C. J. et al. Coumarins as potential therapeutic agents: anti-inflammatory and antioxidant perspectives. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 24, n. 5, p. 5120, 2023.

ZHANG, Y. et al. Umbelliferone and derivatives: recent advances in pharmacological activities and potential applications. **Phytomedicine**, v. 108, p. 154-163, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF pelo suporte e ao professor Fabrício Silva Souza pela orientação e dedicação ao longo da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DIVERSIDADE AMEAÇADA: AVALIANDO A VARIABILIDADE GENÉTICA DE *Amburana cearensis* ATRAVÉS DE MARCADORES SSR

Paula Sabrina Angelo da Silva[(1)*], Anna Alice Conceição Mariano[(2)], Gustavo Frensch [(3)], Gustavo Gomes [(4)], Andrea Pedrosa Harand [(5)], Liliane Gallindo Dantas [(6)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPQ, Ciências biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF. [(2)] Colaboradora, Ciências biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF. [(3)] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Campus Recife, UFPE. [(4)] Coorientador, Ciências biológicas, UNIVASF. [(5)] Coorientadora, Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Campus Recife, UFPE. [(6)] Orientadora, Ciências biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
paula.sabrina@discente.univasfedu.br e
anna.mariano@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: *A. cearensis* (Allemão) A.C.Sm, conhecida como umburana, é uma espécie nativa da Caatinga, de grande valor medicinal e econômico, utilizada na produção de madeira, compostos farmacológicos e na medicina popular (Pareyn et al., 2019; Silva et al., 2020). Entretanto, encontra-se em risco devido à exploração extrativista e às limitações reprodutivas, agravadas pela ausência de informações genéticas que subsidiem estratégias de conservação (Leite, 2005). Nesse contexto, a análise da diversidade genética é essencial para definir áreas prioritárias de preservação e orientar programas de reflorestamento e bancos de germoplasma (Andrade, 2006). **OBJETIVOS:** O estudo buscou contribuir para a compreensão da distribuição da diversidade genética de populações de *A. cearensis* e para a identificação de populações-fonte em ações de conservação. Os objetivos específicos incluíram: germinar sementes de diferentes populações, selecionar primers de microssatélites polimórficos, genotipar indivíduos, inferir parâmetros de diversidade e diferenciação interpopulacional, indicar potenciais matrizes para conservação e propor estratégias que considerem a conectividade genética entre populações. **MÉTODOS:** Foram utilizadas sementes de sete populações distribuídas nos estados de Pernambuco, Paraíba e Ceará, cedidas pelo Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA/UNIVASF). Após germinação e cultivo das populações 2611, 2987 e 2999 em casa de vegetação, as folhas foram coletadas e submetidas à extração de DNA por protocolo adaptado de Ferreira e Grattapaglia (1995). Devido ao baixo número de germinações, houve ajuste metodológico, com foco no DNA nuclear repetitivo, analisado por meio de sequenciamento de nova geração (NGS) de baixa cobertura. As análises bioinformáticas foram conduzidas na plataforma Galaxy – RepeatExplorer2 (Novák et al., 2020), incluindo pré-processamento, verificação de qualidade, pareamento de leituras e seleção de clusters. Para comparação, foi incluído um acesso estrangeiro da espécie. **RESULTADOS:** A qualidade do DNA foi considerada adequada, com índices satisfatórios de proporção GC e distribuição de bases. As análises mostraram divergência entre acessos quanto à quantidade de DNA satélite, sendo o acesso dos EUA o mais abundante e a população 2611 a menos representada. Apesar dessas diferenças, as demais regiões repetitivas apresentaram padrão conservado entre as populações brasileiras. Predominaram retrotransposons LTR, como Tekay e Athila, com presença de Reina, além de abundância de DNA organelar (mitocondrial e plastidial), o que sugere possíveis eventos de transferência entre compartimentos. Esses achados reforçam a importância de compreender os mecanismos

evolutivos que influenciam a variabilidade da espécie e sua adaptação em ambientes semiáridos. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que, embora exista certa conservação do DNA nuclear em *A. cearensis*, a baixa variabilidade genética entre populações nordestinas é preocupante e pode comprometer a adaptabilidade da espécie. O estudo, apesar de ter um pequeno espaço amostral, destaca a necessidade do desenvolvimento de novos marcadores à fim de identificar melhores matrizes para cruzamentos interpopulacionais e bancos de germoplasma. Dessa forma, se realizado em ampla escala populacional e individual, este estudo fornecerá subsídios práticos para estratégias de conservação de longo prazo da espécie na Caatinga, alinhando-se às recomendações de Leal et al. (2003) sobre a urgência de priorizar a conservação do bioma.

REFERÊNCIAS

Andrade CCF. 2006. **Estudo da estrutura genética das populações de saguis (Callithrix spp.) introduzidos em área de ocorrência do mico leão dourado (Leontopithecus rosalia), utilizando a técnica do DNA microssatélites**. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual do Norte Fluminense, Rio de Janeiro.

Leal IR, Tabarelli M e Silva JMC. 2003. **Ecologia e conservação da Caatinga**. Editora Universitária, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil

Leite EJ. 2005. **State-of-knowledge on Amburana cearensis (Fr. Allem.) A.C. Smith (Leguminosae: Papilionoideae) for genetic conservation in Brazil**. Journal for Nature Conservation 13: 49-65.

Novák, Petr & Neumann, Pavel & Macas, Jiri. (2020). **Global analysis of repetitive DNA from unassembled sequence reads using RepeatExplorer2.** Nature Protocols. doi: 15. 10.1038/s41596-020-0400-y.

PAREYN, F. G. C et al. **Amburana cearensis: Amburana-de-cheiro.** Embrapa.br, 10 jan. 2019.

Silva JHCe, Ferreira RS, Pereira EP, Braga-de-Souza S, Almeida MMAd, Santos CCd, Butt AM, Caiazzo E, Capasso R, Silva VDAd, et al. **Amburana cearensis: Pharmacological and Neuroprotective Effects of Its Compounds. Molecules**. 2020; 25(15):3394. Disponível em: https://doi.org/10.3390/molecules2515339

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNpq por dispobilizar o financiamento que permitiu o projeto ocorrer. À técnica do laboratório de microscopia e lupas da UNIVASF que contribuiu na extração das amostras, ao laboratório de Bioquímica da UNIVASF pela disponibilidade de equipamentos, e ao NEMA pela disponibilização das sementes, espaço e assistência para elas germinarem.

Agradecimentos especiais aos colaboradores do laboratório de Cito Vegetal da UFPE, que disponibilizaram acessos e tempo ao auxiliar nas análises bioinformáticas das informações, e pelos acessos disponíveis.

20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Digitalização 3D e réplicas táteis no Museu de Fauna da Caatinga: ampliando acessibilidade museológica com manufatura aditiva

Rafael Hernanni Medeiros Silva 1[(1)*], Henrique Takashi Idogava 2[(2)], Patrícia Avello Nicola 3[(3)]

[(1)] Bolsista de Cooperação Técnica/ FACEPE, Engenharia da Computação, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a), Engenharia Mecânica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: rafael.hernanni@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O uso de recursos tecnológicos para transmitir conteúdos e disponibilidade do acervo em uma plataforma digital é uma nova abordagem adotada por museus do mundo todo, incluindo o Brasil (Menezes *et al.*, 2023). A digitalização do acervo de museus combinada com a utilização da Manufatura Aditiva é uma abordagem multidisciplinar que envolve educação, biologia e engenharia (Colorado; Mendoza; Valencia, 2021). A taxidermia é uma técnica científica que busca através da preparação de animais, aproximar a sociedade, de maneira geral, ao meio acadêmico, despertando a curiosidade e o desejo de preservar os animais. Todavia, para preservar a integridade das peças produzidas a manipulação física não é permitida. Nesse contexto, o uso de scanners emerge como uma abordagem inovadora na construção de um acervo digital, viabilizando a exploração de réplicas acessíveis das estruturas ósseas por meio da manufatura aditiva, visando impulsionar o conhecimento anatômico e contribuir para avanços na tecnologia da impressão 3D. **OBJETIVOS:** O projeto teve como objetivo digitalizar itens do acervo (ossos/bicos/exoesqueletos) e produzir réplicas táteis com fidelidade adequada, avaliando custo, tempo, qualidade geométrica e uso educativo. **METODOLOGIA:** A metodologia consistiu em um estudo de casos, no qual foi utilizado o CR-Scan Lizard Premium da Creality para escanear diferentes superfícies, principalmente de tecido ósseo de animais silvestres, exoesqueleto de insetos, peixes, bicos de aves e materiais vegetais do acervo do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) de Petrolina/PE. Foram realizadas seis capturas para abranger toda a área das geometrias. Na fase de manufatura aditiva, foi utilizada a impressora 3D Bambu Lab X1 Carbon, de filamento ABS. O filamento escolhido foi 3D Lab ABS, em cores claras, para facilitar o pós processamento de cores. **RESULTADOS:** Foram digitalizados diversos itens, com crânios e exoesqueletos de tamanho ideal foi bem-sucedida, possibilitando suas impressões. Contudo, o uso do scanner apresentou algumas limitações, como dificuldades na captura de imagem e nos parâmetros de distância focal, impossibilitando o escaneamento de materiais com dimensões muito abaixo ou acima do suporte do equipamento. A curadoria validou a fidelidade anatômica e docentes

avaliaram as réplicas como adequadas para aula/oficina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O escaneamento de materiais taxidermizados é uma via promissora para avanços multidisciplinares e financeiramente acessível em comparação a scanners de alto custo, principalmente para a implementação de acervos acessíveis em ambientes museológicos, com potencial para aplicação em projetos de extensão universitária. Porém destaca-se a necessidade de parametrizar os equipamentos e definir um método de trabalho, como proposto neste estudo. A iniciativa contribui para a inovação tecnológica e a acessibilidade educacional, permitindo que os acervos científicos sejam amplamente utilizados em atividades de extensão e popularização da ciência.

REFERÊNCIAS

COLORADO, Henry; MENDOZA, David; VALENCIA, Fernando. A Combined Strategy of Additive Manufacturing to Support Multidisciplinary Education in Arts, Biology, and Engineering. **Journal of Science Education and Technology**, v. 38, p. 30 – 58, 2021.

MENEZES, Rodolfo Perigolo; FERNANDES, June Marques; SILVA, André L; REIS, Luciana Paula. Digital transformation: a study of the actions taken by museums during the pandemic. **International Conference on Tourism Research**, v. 06, n.01, p. 203 – 2011, 2023.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovacação – FACEPE/SECTI através do Edital 16/2023 – CTI nos Museus de PE. Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC) e como grande importância, agradeço ao Núcleo Interdisciplinar de Manufatura Aditiva (NIMA).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Sistematização de dados e mapeamento dos acidentes ofídicos na VIII Região de Saúde do Estado de Pernambuco, Brasil

Raniele Emily Santos Rodrigues [(1)], Kamille Vitória Reis de Sousa Oliveira [(2)], Fabiano Matos Vieira [(3)], Fabrício da Silva Galvão [(4)], Leonardo Barros Ribeiro [(5)], Acácio Willian Faustino de Andrade [(6)], Luiza Garziera [(7)], Gabriela Felix-Nascimento [(8)]

[(1)] Bolsista PIBIC UNIVASF/CNPq, Colegiado de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[2)] Colaboradora, Faculdade de Medicina Pitágoras.

[(3)] Colaborador, Laboratório de Microscopia e Lupas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Colaborador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(6)] Colaborador, Diretor Presidente da Agência de Vigilância Sanitária de Petrolina.

[(7)] Colaboradora, Vigilância em Saúde, VIII Gerência Regional de Saúde, VIII GERES.

[(8)] Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: raniele.rodrigues@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os acidentes com animais peçonhentos foram considerados a principal causa de intoxicação nos seres humanos da região nordeste, mas ainda há poucos dados sistematizados em macro e microrregiões de Pernambuco. As espécies de serpentes de importância médica no Brasil, são aquelas pertencentes aos gêneros *Bothrops, Bothrocophias, Crotalus*, *Lachesis*, *Micrurus e Leptomicrurus*, sendo as do gênero *Bothrops* as maiores responsáveis por acidentes no Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde em 2024. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente estudo foi sistematizar os dados de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), para realizar o mapeamento dos locais de ocorrência dos acidentes ofídicos nos municípios de abrangência da VIII Região de Saúde do estado de Pernambuco (VIII GERES), determinar o perfil sociodemográfico das vítimas, analisando categorias distribuídas na ficha de investigação do SINAN e verificar a relação desse perfil epidemiológico com a incidência dos acidentes ofídicos.

MÉTODOS: O estudo utilizou os dados o período de 2013 a 2023, nos municípios de Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista no estado de Pernambuco. As categorias analisadas foram: Município, mês, ano e zona de ocorrência, sexo, faixa etária, ocupação, nível de escolaridade, raça/cor, tempo decorrido entre a picada e o atendimento médico, local anatômico da picada, manifestações clínicas (locais e sistêmicas), complicações locais e sistêmicas, evolução dos casos, relação do acidente com o trabalho, utilização de soroterapia e gênero da serpente. Os dados foram tabulados e foi realizado a criação de gráficos e mapas para uma melhor representação. O presente estudo seguiu as normas dispostas na Resolução n° 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** No período estudado notificou-se 839 casos de acidentes ofídicos nos municípios pertencentes a VIII GERES, observando-se aumento progressivo da incidência dos acidentes. Petrolina apresentou maior número de registros, entretanto, menor taxa de incidência. O município com maior taxa de incidência foi Afrânio. As serpentes do gênero *Bothrops* foram responsáveis pela maioria dos acidentes, corroborando Ministério da Saúde em 2024. A espécie *Bothrops erythromelas* é apontada como a serpente de maior responsabilidade nos acidentes ofídicos em Pernambuco (Brazil, 2010). Na análise, verificou-se predominância de casos em indivíduos do sexo masculino, autodeclarados pardos, com idade de 20 a 59 anos, sem associação com as atividades laborais, residentes em zona rural. Os principais locais anatômicos acometidos foram os pés e as pernas, com o tempo médio entre a picada e o atendimento médico de 1 a 3 horas. Esse fator contribuiu para a baixa letalidade, evoluindo para cura na maioria dos casos. Observou-se que as manifestações clínicas predominantes foram locais, sendo as sistêmicas pouco frequentes. **CONCLUSÃO:** Este estudo possibilitou a avaliação sociodemográfico das vítimas dos acidentes ofídicos, subsidiando o aprimoramento de estratégias preventivas, além de ampliar a compreensão do perfil epidemiológico nos municípios da VIII GERES.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico: Epidemiologia dos acidentes ofídicos no Brasil em 2023 [recurso eletrônico]**. Brasília: Ministério da Saúde, v. 55, n. 15, p. 1-9, 8 out. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-15.pdf. Acesso em: 17 ago. 2025.

BRAZIL, T. K.; LIRA-DA-SILVA, R. M. Animais peçonhentos. **Catálogo da fauna terrestre de importância médica na Bahia**, p. 23–102, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Guia de animais peçonhentos do Brasil [recurso eletrônico]**.

Brasília: Ministério da Saúde, 2024. p. 14-18. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_animais_peconhentos_brasil.pdf.> Acesso em: 1 ago. 2025.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPQ pelo fomento da bolsa de iniciação científica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL ANTIDEPRESSIVO DA FORMA NEUTRA DO ÓLEO “FULL-SPECTRUM” RICO EM CANABIDIOL, EXTRAÍDO DE CANNABIS SATIVA, EM MODELO ANIMAIS

Ruth Grace Inácio da Silva Figueiredo [(1)*],Maria Carlina Alencar Miranda [(2)], Luciano Augusto de Araújo Ribeiro [(3)]

[(1)] Voluntário, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.
[(2)]Colaborador(a), Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.
[(3)] Orientador(a), Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato:
ruth.figueiredo@discente.univasf.edu.br

Introdução: *Cannabis sativa*, conhecida popularmente como “maconha”, contém diversos canabinoides, metabólitos secundários responsáveis por grande parte de seus efeitos biológicos. Entre esses compostos, destaca-se o canabidiol (CBD), um constituinte não psicoativo com propriedades ansiolíticas, neuroprotetoras e anti-inflamatórias. O fitocomplexo da *C. sativa* apresenta elevado potencial terapêutico, ainda pouco explorado no manejo de distúrbios neuropsiquiátricos, como ansiedade e depressão. Evidências sugerem que o CBD pode exercer efeitos antidepressivos, possivelmente por meio da modulação do sistema endocanabinoide, que participa da regulação do humor e das respostas ao estresse. **Objetivo:** Investigar o potencial antidepressivo da forma neutra do óleo “full-spectrum” (OFS) rico em canabidiol, extraído de *Cannabis sativa*, em modelo animal de depressão induzido por dexametasona. **Metodologia:** Camundongos machos (20–30 g) foram divididos em dois grupos experimentais: animais “deprimidos” (tratados com dexametasona 4 mg/kg, i.p.) e animais saudáveis (tratados com NaCl 0,9%, i.p.), durante 21 dias consecutivos. Após o período de indução, os animais foram subdivididos e tratados via oral com OFS CBD (6,25 mg/kg, 12,5 mg/kg ou 25 mg/kg) ou veículo (salina). A atividade antidepressiva foi avaliada por meio do teste de suspensão pela cauda (TST), considerando o tempo de imobilidade como parâmetro comportamental. Os dados foram analisados por análise de variância de uma via (ANOVA One-way), com o post-hoc teste de Dunnett, além teste t de Student para dados paramétricos, adotando-se nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** O grupo deprimido sem tratamento apresentou aumento significativo no tempo de imobilidade em relação ao grupo saudável, confirmando a eficácia do modelo de indução com dexametasona. Os animais deprimidos tratados com OFS CBD nas doses de 6,25 mg/kg e 25 mg/kg apresentaram redução significativa no tempo de imobilidade, sugerindo efeito antidepressivo. **Conclusão:** O óleo “full-spectrum” rico em canabidiol demonstrou efeito antidepressivo em modelo animal de depressão induzido por glicocorticoide, especialmente nas doses de 6,25 mg/kg e 25 mg/kg, indicando possível agente terapêutico na depressão. Estudos adicionais são necessários para elucidar os mecanismos neurobiológicos envolvidos, bem como avaliar a segurança, eficácia e aplicabilidade clínica do composto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Aida A. C. et al. Nebulized and intraperitoneal ketamine have equivalent antidepressant-like effect in the forced swim and tail suspension tests in mice. ***Pharmacology, biochemistry, and behavior*****,** v. 233, n. 173674, p. 173674, 2023.)

DOMINGOS, Luana Barreto et al. Repeated cannabidiol treatment affects neuroplasticity and endocannabinoid signaling in the prefrontal cortex of the Flinders Sensitive Line (FSL) rat model of depression. ***Neuropharmacology*****,** v. 248, n. 109870, p. 109870, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Depressive disorder (depression). Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/depression.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF pela oportunidade, ao professor orientador, Dr. Luciano Augusto de Araújo Ribeiro, pela orientação, disponibilidade e incentivo durante todas as etapas do projeto e ao Núcleo de Estudo em Neuropsicofarmacologia da UNIVASF (NUENP) pelo apoio técnico e científico essenciais para a realização da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Morfologia e morfometria das células sanguíneas de *Leptodactylus macrosternum* Miranda-Ribeiro, 1926 (Anura: Leptodactylidae) em áreas de Caatinga com diferentes tipos de uso do solo

Samara Milena de Menezes Santos[(1)*], Josias Soares da Silva Macedo[(2)], Carla Adrielle Costa de Carvalho[(3)], Fabiano Matos Vieira[(4)], Leonardo Barros Ribeiro[(5)], Gabriela Felix-Nascimento[(6)]

[(1)] Voluntário PIVIC, Colegiado de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(2)] Colaborador, Engenharia agronômica, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Tropical, Campus Marco Zero, Universidade Federal do Amapá, UNIFAP.
[(4)] Colaborador, Laboratório de Microscopia e Lupas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(5)] Colaborador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(6)] Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: samara.m@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O conjunto de várias características morfofisiológicas dos anfíbios, além de ciclo de vida com estágio aquático e terrestre, capacidade de dispersão limitada e padrões de distribuição geográfica restritos, torna os anfíbios um grupo extremamente suscetível às alterações ambientais, considerando-os, assim, potenciais indicadores da qualidade de inúmeros ambientes (Borges, 2007)**. OBJETIVOS:** O presente projeto teve como objetivo avaliar e descrever morfológica e morfometricamente as células sanguíneas de *Leptodactylus macrosternum* Miranda-Ribeiro, 1926 (Anura: Leptodactylidae) em três áreas de Caatinga com diferentes tipos de uso do solo no município de Petrolina, estado de Pernambuco. Além de verificar o efeito do sexo, faixa etária, massa corpórea e tamanho sobre a morfometria dos eritrócitos. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado a partir de esfregaços sanguíneos previamente confeccionados, obtidos de coletas realizadas entre os meses de maio de 2018 e janeiro e fevereiro de 2019. Foram analisados esfregaços de 51 animais, 20 da área de Caatinga *stricto sensu*, 20 da área de agricultura convencional e 11 da área de agricultura orgânica. Em microscópio óptico com objetiva de 100x acoplado com câmera digital no Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (LAADS) foram fotografados 50 campos aleatórios em cada lâmina com o software ToupView®, realizada a descrição da morfologia de cada tipo celular – eritrócitos, leucócitos e trombócitos (eixo máximo e mínimo, área e perímetro celular e as mesmas medidas para o núcleo do eritrócito) e posteriormente calculou-se a proporção entre o eixo máximo/ eixo mínimo do eritrócito e do núcleo, além da proporção entre área do núcleo e área do citoplasma (Lima et al., 2021; Oche et al., 2022; Ulubeli, Baþkale e Kaska, 2020; Zhelev et al., 2021). Os dados morfométricos

foram expressos em média, desvio padrão e amplitude de variação. **RESULTADOS:** Dos indivíduos avaliados, foram encontrados resultados correspondentes a pesquisas com outras espécies como os estudos de Arıkan e Çiçek (2014) e Das e Mahapatra (2014), os quais observaram dados como largura, comprimento e razão entre o comprimento e a largura do eritrócito semelhantes aos deste estudo, mas também, comprimento e a largura do núcleo. Assim como, foi encontrado eritrócitos maiores no caso dos machos, diferindo esses dados dos estudos descritos por Arserim e Mermer em *Rana macrocnemis*, além dos dados de razão área do núcleo e área do citoplasma, apresentados por Arıkan e Çiçek (2014) entram em discordância. Já os valores encontrados de comprimento, largura e área do núcleo não estão de acordo com o estudo de Das e Mahapatra (2014). **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** diante dos parâmetros hematológicos avaliados no estudo, entre as áreas analisadas não diferiram em descrição, morfologia e morfometria entre as áreas, faixa etária e sexo.

REFERÊNCIAS

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens: Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Editora GEN/Roca, 2014.

SANTOS, JOSE RICARDO DE OLIVEIRA. Parâmetros hematológicos, bioquímica sérica, ultraestrutura das células sanguíneas e comportamento defensivo de *Leptodactylus vastus* Lutz, 1930 em fragmentos de floresta atlântica do nordeste brasileiro. 2022.

AGRADECIMENTOS

À UNIVASF pela infraestrutura para execução do projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DE VIRULÊNCIA DE ISOLADOS BACTERIANOS OBTIDOS DE SOLO E ÁGUA EM RECINTO DE JABUTIS NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DA CAATINGA

Sarah Cristina Lima Flores[(1)]*, João Pedro Coelho Pereira Granja [(2)] Josenilton Rodrigues Santos[(3)], Marcelo Domingues de Faria [(4)], Mateus Matiuzzi da Costa[(5)], René Geraldo Cordeiro Silva Junior [(6)]

[(1)] Discente PIVIC, Curso de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Mestrando do Programa de Pós-Graduação Em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(3)] Doutorando do Programa de Pós-Graduação Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(4)] Docente Colaborador, Curso de Medicina Veterinária. Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(5)] Docente Colaborador, Curso de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(6)] Orientador, Curso de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
*E-mail de contato: sarah.flores@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Brasil possui grande biodiversidade, incluindo répteis, como os quelônios, que abrigam microrganismos capazes de causar zoonoses. Espécies como *Chelonoidis carbonaria* e *C. denticulata* são comuns em cativeiro, exigindo manejo sanitário adequado. O solo e a água que compõem o recinto são importantes para a sobrevivência dos animais, e podem atuar como reservatórios e veículos de patógenos, elevando os riscos tanto à saúde animal quanto humana (Saddamar et al., 2021; Oliveira *et al*., 2022). Assim, análises microbiológicas do ambiente onde os animais estão inseridos tornam-se essenciais para biossegurança e bem-estar em recintos zoológicos. **Objetivos:** Analisar quais microrganismos estavam presentes no recinto de jabutis do Parque Zoobotânico do 72º Batalhão de Infantaria da Caatinga, identificando-os através de testes bioquímicos e fenotípicps, avaliando perfil de resistência e susceptibilidade a antibióticos, a capacidade de formar biofilmes e sua relação com a higienização do ambiente. **Métodos:** As amostras de solo, água e superfícies do recinto de jabutis foram coletadas em diferentes momentos, antes e após a higienização, e processadas no Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal da UNIVASF. Os microrganismos foram isolados, identificados por testes bioquímicos e fenotípicos proposto por Quinn (1994), avaliados quanto à suscetibilidade antimicrobiana pelo método de disco-difusão e quanto à capacidade de formar biofilmes. **Resultados:** Os resultados evidenciaram a presença de bactérias de importância clínica, como *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus spp.*, *Salmonella spp.*, *Aeromonas spp.* e *Escherichia coli*. A presença de *E. Coli* foi atribuída à eliminação fecal pelos quelônios. A detecção de *Salmonella spp.* foi relevante pois apesar de apresentar baixa incidência em quelônios, é uma bactéria presente nos organismos desses animais, principalmente naqueles mantidos em cativeiro, apresentando risco à saúde pública; *Aeromonas spp.* foi isolada da água e apresentou multirresistência a maioria dos antibióticos testados. A espécie de *S. aureus* foi a mais recorrente, demonstrando capacidade moderada de formação de biofilme e resistência a múltiplos antibióticos. Cepas de *Salmonella spp* e *E. coli* foram sensíveis a maioria dos antibióticos testados. **Conclusão:** A análise microbiológica revelou a presença de microrganismos clinicamente relevantes associados ao ambiente. A recorrência de *S. aureus*, com resistência antimicrobiana e capacidade de formar biofilmes, evidencia sua persistência no recinto. A higienização do recinto realizada semanalmente, de modo superficial e sem descontaminação

adequada, mostra-se insuficiente, reforçando a necessidade de medidas mais rigorosas de biossegurança e limpeza para reduzir riscos à saúde animal e humana.

Palavras-chave: Quelônios, Microrganismos, Cativeiro.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, M. S. *et al*. Evaluation of the physicochemical and microbiological quality of the water used by the animals in the Parque Municipal da Matinha, Itapetinga, Bahia, Brazil. ***Research, Society and Development***, v. 11, n. 3, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.27017.

QUINN, P. J. ***Microbiologia veterinária.*** Porto Alegre: Artmed, 1994.

SAMADDAR, S. *et al*. Role of soil in the regulation of human and plant pathogens: soils' contributions to people. ***Philosophical Transactions of the Royal Society B***, v. 376, n. 1834, p. 20200179, 2021. DOI: 10.1098/rstb.2020.0179.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONHECIMENTO ETNO-ORNITOLÓGICO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS SUCESSIONAIS DE AGRICULTURA FAMILIAR DO ARARIPE PERNAMBUCANO

Thiago Emanuel dos Anjos Rodrigues[(1)*], Alícia Cristal Lima Rocha[(2)], Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto 3[(3)]

[(1)] Voluntário, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Bacharelado em Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

* thiago.anjos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A conciliação entre práticas agrícolas e conservação ambiental é fundamental para a sustentabilidade ecológica e produtiva. Os Sistemas Agroflorestais Sucessionais (SAFs) representam uma alternativa viável, especialmente em regiões semiáridas. Entretanto, o conhecimento sobre a interação da fauna nesses sistemas ainda é limitado, tornando imprescindível a incorporação do saber tradicional das comunidades locais. **OBJETIVOS:** Investigar o conhecimento etno-ornitológico dos agricultores familiares em SAFs no município de Exu (PE). **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado em seis propriedades de agricultores familiares do município de Exu (PE), no Sertão do Araripe, onde SAFs foram implantados há cerca de cinco anos. A coleta de dados incluiu entrevistas semiestruturadas. As informações foram sistematizadas e analisadas descritivamente e comparadas à literatura científica. A pesquisa seguiu a Resolução nº 510/2016 do CNS e princípios éticos interculturais. **RESULTADOS:** Participaram do estudo quatro agricultores (três homens e uma mulher) com idades entre 54 e 63 anos (média 57,5 ± 3,4) e tempo médio de residência de 52 ± 7,5 anos, com escolaridade variando do ensino fundamental incompleto ao médio completo. Os entrevistados citaram um total de 83 espécies de aves. Relataram que a caça, antes praticada para subsistência com espécies como perdiz (*Rhynchotus rufescens*), codorna (*Nothura boraquira*), nambu (*Crypturellus parvirostris*), pato-verdadeiro (*Cairina moschata*) e marreca-verdadeira (*Dendrocygna autumnalis*), atualmente é pouco frequente. Destacaram ainda o desaparecimento da graúna (*Gnorimopsar chopi*) e a redução de nambús, rolinhas (*Columbina* spp.) e outras aves. Mitos e crenças associaram a maioria das aves à previsão de chuvas (ex.: acauã – *Herpetotheres cachinnans*) e ao nível da água (ex.: garibaldi – *Chrysomus ruficapillus*) e, em menor grau, a mau agouro (rasga-mortalha – *Tyto furcata*) ou à saúde animal, como anu-preto (*Crotophaga ani)*, percebida positivamente pelo papel no controle de parasitas do gado. Quanto à sazonalidade,



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

todos os agricultores relataram maior presença de aves na estação chuvosa. Das 83 espécies citadas, 69 coincidem com registros científicos da região (Rocha *et al.,* 2024), resultando em um índice de similaridade de 83,13%, reforçando a precisão e a relevância do conhecimento etno-ornitológico local. **CONCLUSÃO:** Os agricultores familiares dos SAFs de Exu (PE) demonstraram conhecimento etno-ornitológico satisfatório, reconhecendo espécies de aves majoritariamente coincidentes com listas científicas. Esse saber tradicional complementa os inventários científicos e tem poencial de subsidiar estratégias participativas de manejo e conservação da avifauna no semiárido.

REFERÊNCIAS

ROCHA, Alícia Cristal Lima *et al*. **Guia da Avifauna das Agroflorestas de Exu: Vivência Prática e Monitoramento Participativo**. Petrolina: Biblioteca Univasf, 2024. 24 p.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco e aos agricultores familiares do município de Exu - PE.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Investigação de Distúrbios Ácido-Básico em Pacientes e Alterações Bioquímicas Correlacionadas em Pacientes Internados em um Hospital de Petrolina - PE.

Vitória dos santos Valverde[(1)*], Carolline de Alcântara Bonfim [(2)],Odara Luna Pacheco Lima[(2)], Tiago Ferreira da Silva Araújo[(3)]

[(1)] Voluntário, Farmácia, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a), Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coordenador(a), Farmácia, Univasf..

*E-mail de contato: vitoria.svalverde@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um desafio em hospitais de alta complexidade, associadas ao tempo de internação, procedimentos e dinâmica hospitalar (Garcez et al., 2024). Em pacientes críticos, podem evoluir para sepse, desencadeando respostas inflamatórias sistêmicas que desestabilizam a homeostase metabólica e ácido-básica, aumentando o risco de óbito. Os distúrbios ácido-básicos mais comuns incluem acidose metabólica com aumento do ânion gap, acidose láctica e alterações respiratórias compensatórias. O *time-weighted average anion gap* (TWAG) e o excesso de base alático (ABE) são preditores independentes de mortalidade e úteis na estratificação de risco (Zhang et al., 2025). Alterações bioquímicas, como hipoalbuminemia, PCR, PCT e desequilíbrios eletrolíticos, refletem gravidade clínica e impactam evolução e resposta terapêutica. A análise integrada desses parâmetros permite definir condutas individualizadas e reforça a necessidade de protocolos baseados em evidências em hospitais universitários, especialmente em regiões de alta demanda, como Petrolina-PE (Ren et al., 2025). **OBJETIVO:** Analisar o grau de influência que os distúrbios ácido-básicos e as alterações bioquímicas apresentaram em pacientes internados em um hospital universitário de Petrolina-PE. **MÉTODOS:** Foram coletados dados de indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, internados com diagnóstico de sepse em uma unidade de tratamento intensivo do HU-UNIVASF, que realizaram exame de gasometria arterial, a partir da aprovação do Comitê de Ética (CAAE: 74698723.5.0000.0285). Esses dados incluíram idade, sexo, diagnóstico, tempo de internação e os exames laboratoriais realizados. Dessa forma, houve a divisão em dois grupos no trabalho: pacientes com infecção (n=31) e sem infecção (n=169). Utilizou-se o teste T de *Student* não pareado e a regressão logística para análise dos dados no programa *Statview for Windows*, admitindo-se valores $p<0,05$. **RESULTADOS:** Foram avaliados 200 indivíduos, sendo 31 com infecção e 169 sem infecção. A idade média foi semelhante entre os grupos (46,3 ± 16,9 vs. 48,1 ± 12,2 anos; $p>0,05$). Pacientes infectados apresentaram valores significativamente mais elevados de pressão arterial sistólica e diastólica, além de maiores contagens de leucócitos, neutrófilos e plaquetas, enquanto hemoglobina e hematócrito mostraram-se reduzidos em comparação ao grupo sem infecção ($p<0,05$). Na gasometria arterial, o grupo com infecção apresentou alterações significativas nos níveis de pH, pO_2, sódio, bicarbonato e lactato, evidenciando desequilíbrio ácido-básico ($p<0,05$). Entre os distúrbios, a acidose metabólica foi predominante nos pacientes infectados (51,6%), enquanto a alcalose respiratória prevaleceu nos não infectados (24,6%). Quanto ao tempo de internação, pacientes com infecção permaneceram mais tempo hospitalizados (17,1 ± 9,3 vs. 13,3 ± 6,6 dias; $p<0,05$), refletindo maior gravidade clínica e

necessidade de cuidados intensivos. Em relação aos desfechos, a mortalidade foi significativamente maior no grupo infectado, com 58% de óbitos, frente a 36% entre os não infectados (p<0,05).**CONCLUSÃO:** Os achados evidenciam que a presença de infecção esteve associada a alterações clínicas, hematológicas e gasométricas significativas, destacando-se os distúrbios ácido-básicos de alcalose respiratória e acidose metabólica, indicando maior gravidade do quadro.

REFERÊNCIAS

GARCEZ, Marília Victória Nunes; CAMPELO, Sônia Maria de Araújo; RIBEIRO, Ivonizete Pires; BARROS, Gabriel Martins de; SILVA, Anneth Cardoso Basílio da; COSTA, Francimar Lima da; LIMA, Andréa Conceição Gomes; AVELINO, Fernanda Valeria Silva Dantas. Overview of healthcare-associated infections in intensive care units of a public hospital. ***Revista Prevenção de Infecção e Saúde***, v. 10, n. 1, p. 5404, 2024.

REN, D.; DANG, X.; NI, T.; ZHOU, J.; ZHANG, Z.; FU, S.; ZHANG, W.; YAN, T.; ZHAO, Y.; LIU, J. On-treatment serum albumin levels can predict 28-day mortality and guide albumin infusion in sepsis patients. ***Frontiers in Medicine***, v. 12, p. 1490838, 2025.

ZHANG, L.; ZHANG, H.; HUANG, Z.; YE, S.; SUN, X.; LIN, R.; LAN, J.; YANG, D. Relationship between time-weighted average anion gap and mortality in septic shock patients: a retrospective analysis of the MIMIC-IV database. ***BMC Infectious Diseases***, v. 25, n. 961, p. 1-12, 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Pró-reitoria de Extensão da UNIVASF (PROEX).

20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONHECENDO A ICTIOFAUNA DO RIO SÃO FRANCISCO: PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EXTENSÃO CIENTÍFICA NO CEMINHA A PARTIR DO MFCI-CEMAFAUNA

Weberth Oliveira Santos [(1)], Nadja Monteiro Silva [(2)], Patricia Avello Nicola [(3)]

[(1)] Bolsista FADURPE, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Coordenadora, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: weberth.oliveira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Coleção Ictiológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCI) do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA/UNIVASF) configurou-se como um instrumento científico estratégico para ações integradas de conservação, pesquisa e educação ambiental, com ênfase na ictiofauna do rio São Francisco. Considerando a relevância da formação de consciência ambiental desde a infância e a necessidade de abordagens inclusivas, iniciativas educativas fundamentadas em acervos científicos constituíram-se como ferramenta potencializadora do aprendizado e da sensibilização socioambiental. A alfabetização científica na infância ainda carece de experiências práticas ligadas à biodiversidade aquática local. O acervo ictiológico do MFCI/CEMAFAUNA oferece base para oficinas interativas que aproximam crianças da ictiofauna do Rio São Francisco e de temas como piracema e conservação. **OBJETIVOS:** Este projeto teve por objetivo implementar oficinas educativas dirigidas a crianças participantes da colônia de férias “CEMINHA”, visando difundir conhecimentos sobre biodiversidade aquática e ciclos migratórios de peixes, promovendo a compreensão sobre a importância da conservação dos ecossistemas aquáticos. **MÉTODOS:** Foram executadas duas oficinas presenciais envolvendo cerca de 45 crianças, permitindo abordagem personalizada e suporte de monitores. Em um dos dias, realizou-se apresentação sistemática dos tipos de escamas (ciclóides, placas ósseas e ausência de escamas em espécies de couro) utilizando exemplares taxidermizados do acervo (MFCI), complementados por material didático visual (slides e recursos impressos). Foram exibidos de mais de 20 espécies vivas do rio São Francisco, previamente coletadas segundo protocolos éticos e padronizados de oxigenação, temperatura e pH da água, com transporte em recipientes oxigenados e manutenção em tanques controlados até o momento da apresentação. Durante a oficina, os espécimes foram alocados em aquários e tanques maiores, permitindo observação e interação supervisionada por meio de puçás, garantindo a segurança e bem-estar dos animais, sendo devolvidos ao rio após a finalização das atividades. Em data distinta, realizou-se atividade teórico-lúdica sobre a Piracema, destacando sua importância ecológica e legal. A

sequência de atividades permitiu integração entre teoria e prática, favorecendo a assimilação gradual do conteúdo. **RESULTADOS:** As oficinas suscitaram elevado engajamento e interesse do público infantil, evidenciado por questionamentos e participação ativa, com melhora significativa na compreensão de conceitos relacionados à diversidade morfológica, ciclos migratórios e conservação dos peixes do rio São Francisco. A aprendizagem prática, combinando exemplares taxidermizados, espécimes vivos e atividades interativas, proporcionou experiência multissensorial que reforçou o entendimento científico e a conscientização ambiental. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados indicaram que o emprego do MFC e de seus acervos científicos como recurso pedagógico constitui prática eficaz para difusão do conhecimento ictiológico e promoção da consciência ecológica. Recomenda-se a manutenção e ampliação dessas ações como política permanente de extensão científica, fortalecendo o vínculo entre instituições de pesquisa e comunidade e contribuindo para a conservação participativa da biodiversidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: MEC, 2004. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf.

PEREIRA, Peterson Maximilla; MAXIMILLA, Rudissara Figueredo Fernandez; CRUZ, Roseane Borba dos Santos; et al. Educação ambiental e sustentabilidade: construindo a consciência ecológica no ambiente escolar - E.M.E.F. Dr. Osmarino de Oliveira Terra - Santa Vitória do Palmar – RS – Brasil. Revista DELOS, Curitiba, v. 18, n. 66, p. 1–25, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n66-080

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e à Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional (FADURPE) pelo apoio financeiro, bem como ao Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio institucional para a realização das atividades descritas neste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DO BORNEOL EM ÚTERO ISOLADO DE RATA

Wellington Vinicius de Sá Novaes[(1)]*, Murilo Soares Da Silva[(2)], Fabrício Souza Silva[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq Fármacia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Fármacia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
wellington.novaes@discente.univasf.edu.br

Introdução: A dismenorreia, caracterizada por dor intensa decorrente de contrações uterinas exacerbadas, é uma das principais causas de comprometimento da qualidade de vida em mulheres em idade reprodutiva. Apesar da eficácia dos anti-inflamatórios não esteroides e contraceptivos hormonais, seus efeitos adversos reforçam a necessidade de novas alternativas terapêuticas. Nesse cenário, destaca-se o borneol, monoterpeno encontrado em óleos essenciais, com efeitos espasmolíticos já descritos em diferentes modelos experimentais. **Objetivos:** Investigar a atividade espasmolítica do borneol sobre o útero isolado de ratas Wistar e caracterizar os possíveis mecanismos envolvidos em seu efeito relaxante. **Métodos:** Foram utilizadas ratas virgens tratadas com estradiol para indução do estro, cujos cornos uterinos foram isolados e submetidos a contrações induzidas por KCl, carbacol e ocitocina. Em seguida, adicionaram-se concentrações cumulativas de borneol (10^{-8} a 10^{-3} M) e o relaxamento foi registrado por transdutor isotônico. Para investigar o mecanismo de ação, foram empregados bloqueadores específicos: propranolol, fentolamina, aminofilina, L-NAME, azul de metileno e diferentes inibidores de canais de potássio. **Resultados:** O borneol reduziu de maneira concentração-dependente as contrações induzidas, promovendo relaxamento completo sem perda da viabilidade tecidual. Não se observaram alterações significativas na presença de bloqueadores de canais de potássio, receptores β-adrenérgicos ou receptores de adenosina. Entretanto, verificou-se redução do efeito relaxante na presença de L-NAME, sugerindo participação da via do óxido nítrico. Além disso, os dados apontam para uma possível ação sobre canais de cálcio voltagem-dependentes, corroborando achados prévios em modelos vasculares. **Conclusão:** O borneol apresentou efeito espasmolítico relevante em útero isolado de ratas, sugerindo potencial aplicação terapêutica no manejo da dismenorreia. Contudo, estudos adicionais são necessários para esclarecer completamente seus mecanismos de ação e avaliar sua aplicabilidade clínica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

Conforme normas da ABNT (https://portais.univasf.edu.br/sibi/informacao-ao-usuario/normalizacao-1)

AGUILAR, H. N.; MITCHELL, B. F. Physiological pathways and molecular mecha-nisms regulating uterine contractility. **Human Reproduction Update**, v. 16, n. 6, p. 725-744, 14 jun. 2010.

SANTOS, S. E. et al. New insights on relaxant effects of (-)-borneol monoterpene in rat aortic rings. **Fundamental and Clinical Pharmacology**, v. 33, n. 2, p. 148–158, 22 set. 2018.

FERRIES-ROWE, E.; COREY, E.; ARCHER, J. S. Primary Dysmenorrhea. **Obstetrics & Gynecology**, v. 136, n. 5, p. 1047–1058, 6 out. 2020.

AGRADECIMENTOS

agradeço ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/UNIVASF), à Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo apoio institucional e ao professor Fabrício Souza Silva pela orientação, dedicação e suporte científico durante a realização da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

INTERFACES POLIMÉRICAS NA IMPRESSÃO 3D MULTIMATERIAL: PROPRIEDADES DE ADESÃO E MODOS DE FALHAS

Ana Rebeca de Almeida Cunha[1], Francisco Vinicius de Sousa Leonor[2], Henrique Takashi Idogava[3]

[1] Graduação, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF

[2] Colaborador, Pós-graduação em Ciência dos Materiais (PGCM), Campus Juazeiro, Univasf.

[3] Orientador, Engenharia Mecânica (CENMEC), Univasf.

ana.almeidacunha@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A impressão 3D multimaterial representa um dos avanços mais promissores da manufatura aditiva, ao possibilitar a combinação de propriedades complementares em um único componente. Essa característica amplia os campos de aplicação da tecnologia, incluindo dispositivos médicos, protótipos funcionais, peças com gradiente de rigidez e componentes com funções estruturais (Ngo et al., 2018). Apesar das perspectivas, um dos principais desafios permanece na adesão entre materiais distintos durante a deposição. Diferenças físico–químicas resultam em interfaces frágeis, tornando essencial investigar a interação entre polímeros utilizados em FDM (do inglês *Fused Deposition Modeling*), visando compreender os limites da adesão interfacial. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetiva avaliar a adesão interfacial entre PLA, PETG e ABS, combinados dois a dois em corpos de prova fabricados por FDM. Foram analisados três pares de materiais (PETG–PLA, ABS–PLA e PETG–ABS), considerando a influência da ordem de impressão, temperatura de extrusão e variação da sobreposição de paredes (overlap). **METODOLOGIA:** O estudo foi conduzido por meio do ensaio de cisalhamento em sobreposição (*lap shear*), adaptado da norma ASTM D3163. No total, foram produzidos 45 corpos de prova, modelados em SolidWorks® e fatiados no software *BambuStudio*®. Entretanto, devido à incompatibilidade física entre PLA e ABS, a produção foi limitada a 33 unidades, impressas na *BambuLab X1 Carbon*®. Os ensaios foram realizados na Máquina Universal de Ensaios EMIC DL-10000, registrando a força máxima de ruptura ($F_{máx}$) e o deslocamento no momento da falha (δ_f), para cálculo da tensão de cisalhamento aparente (τ_{app}). Complementarmente, foram analisados qualitativamente os modos de falha, classificados como adesivos, coesivos ou mistos. **RESULTADOS:** Entre os materiais testados, o par PETG-ABS apresentou melhor desempenho em função da proximidade de suas propriedades térmicas, favorecendo maior resistência ao cisalhamento. Em contrapartida, o par PETG-PLA demonstrou interface mais crítica, resultando em menor resistência. Quanto aos parâmetros de impressão, os resultados indicaram que o aumento da área de sobreposição não trouxe melhoria significativa da resistência em nenhuma combinação. Além disso, verificou-se que a temperatura de extrusão influenciou a resistência apenas nos pares com maior diferença nos gradientes térmicos, enquanto nos de gradientes próximos não houve variação relevante. A análise dos modos de falha mostrou que o par mais compatível, com maior resistência ao cisalhamento, apresentou falhas coesivas e/ou mistas, enquanto o menos compatível apresentou predominância de falhas adesivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a pesquisa é relevante para o avanço da impressão 3D multimaterial, contribuindo para a manufatura

de peças com propriedades combinadas. A investigação da influência de parâmetros de impressão, como temperatura de extrusão, área de sobreposição e ordem de deposição, fornece subsídios para otimizar a adesão interfacial e a resistência estrutural. A pesquisa será expandida para o estudo da impressão multimaterial entre camadas, visto que os resultados obtidos permitem explorar estratégias de melhoria das interfaces e propriedades mecânicas. Assim, o estudo contribui para a compreensão dos mecanismos de adesão entre polímeros distintos e reforça o potencial da tecnologia para a fabricação de peças funcionais, especialmente em aplicações em que a interface é determinante para o desempenho estrutural.

REFERÊNCIAS

ASTM. ASTM D3163-01: **Standard test method for determining strength of adhesively bonded rigid plastic lap-shear joints in shear by tension loading**. West Conshohocken: ASTM International, 2014.

HASANOV, S. et al. **Review on additive manufacturing of multi-material parts: progress and challenges**. *Journal of Manufacturing and Materials Processing*, v. 6, n. 1, p. 4, 2022. DOI: https://doi.org/10.3390/jmmp6010004.

NGO, T. D. et al. **Additive manufacturing (3D printing): a review of materials, methods, applications and challenges**. *Composites Part B: Engineering*, v. 143, p. 172-196, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Núcleo Interdisciplinar de Manufatura Aditiva (NIMA) e ao colegiado de Engenharia Mecânica pela infraestrutura cedida e apoio prestado para a realização dos estudos. Agradecimentos ao Prof. Dr. Nelson Cárdenas Olivier e ao Me. Kaio Luan da Silva Fonseca pela orientação e aos colegas do grupo de pesquisa que possibilitaram a realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Análise e comparação entre o filamento de PLA e o filamento de PLA reforçado com fibra de carbono

André Silva Gama[1], Lucas Miroró de Oliveira Monteiro[2],
Sérgio Felipe Damasceno Santos Barbosa[3],
Henrique Takashi Idogava[4]

(1) Voluntário, Engenharia Mecânica, Juazeiro (BA), UNIVASF

(2) Colaborador, Engenharia Mecânica, Juazeiro (BA), UNIVASF

(3) Colaborador, Engenharia Mecânica, Juazeiro (BA), UNIVASF

(4) Orientador, Colegiado de Engenharia Mecânica (CENMEC), Juazeiro (BA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

andre.gama@discente.univasf.edu.br

Introdução: De acordo com Gibson; Rosen; Stucker (2015), a manufatura aditiva (MA) é um termo formal para descrever a prototipagem rápida e impressão 3D. O processo é caracterizado por permitir a fabricação de peças diretamente de um modelo tridimensional, graças ao avanço da modelagem com auxílio dos computadores (Computer Aided Design, abreviado CAD). Com o avanço desse tipo de tecnologia ocorre a necessidade de garantir a confiabilidade nas peças feitas, para isso, muitos filamentos apresentam algum reforço com fibra, surgindo o questionamento a respeito das propriedades mecânicas do mesmo. **Objetivos:** O objetivo geral da pesquisa apresentada foi analisar filamentos utilizados na manufatura aditivada através de ensaios mecânicos, e utilizar pelos mesmos ensaios os filamentos reforçados com fibra de carbono. Após esse processo, analisar as suas propriedades mecânicas adquiridas e discutir sobre os resultados. Utilizou-se a pesquisa documental, bibliográfica e artigos disponíveis na internet a respeito do tema abordado. **Métodos.** Para o desenvolvimento da pesquisa foram impressos corpos de prova, compostos de PLA e PLA com carbono (PLA CF), padronizados para ensaios de tração com 100% de preenchimento e com uma direção escolhida de 45/45°. Em preparação para os ensaios, metade dos corpos fabricados em PLA com carbono foram submetidos a um processo de secagem, como recomendado pela fabricante do material, em uma estufa elétrica. Utilizando a máquina universal de ensaios, foram realizados os ensaios de tração. **Resultados:** Após o tratamento e análise dos dados coletados nos ensaios, foi constatado uma diferença quanto a tensão máxima suportada entre os materiais de impressão, sendo que aqueles compostos de PLA puro suportaram uma tensão máxima de 51,18 MPa, enquanto os corpos à base de carbono sem secagem e com secagem, apresentaram as tensões de 43,30 MPa e 40,17 MPa respectivamente. Além disso, foi constatado uma divergência maior entre as curvas Tensão x Deformação dos filamentos de PLA com carbono, do que os corpos de prova à base de PLA. **Conclusão:** A pesquisa abordou filamentos reforçados com fibra de carbono, com o intuito de primeiramente entender mais sobre a área, realizando vários ensaios mecânicos, analisando como esses filamentos se comportam com ou sem a presença da fibra de carbono, conhecer

também suas propriedades mecânicas com a presença do processo com a estufa.

Palavras-chave: Filamento, manufatura aditiva, carbono.

REFERÊNCIAS

ALSOP, T. Most used 3D printing materials worldwide 2018. Disponível em: . Acesso em: 21 maio. 2024.
CALLISTER, W. D.; RETHWISCH, D. G. Materials science and engineering: an introduction. 10. ed. Hoboken, Nj: Wiley, 2018.
CRUMP, S. Apparatus and method for creating three-dimensional objects. , 30 out. 1989. Disponível em: . Acesso em: 23 maio. 2024
GIBSON, I.; ROSEN, D.; STUCKER, B. Additive Manufacturing Technologies. [s.l.] New York, Ny Springer New York, 2015.

AGRADECIMENTOS

Dedicamos esse trabalho às nossas famílias, que sempre nos apoiaram neste caminho e aos nossos amigos que incentivaram a prosseguir por essa estrada. Agradecemos ao laboratório de Engenharia Mecânica, ao Núcleo Interdisciplinar de Manufatura Aditiva(NIMA),ao Laboratório de Ensaios Mecânicos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA INTELIGENTE PARA MONITORAMENTO DA QUALIDADE EM UVAS DE MESA

Andressa Luíza Costa de Carvalho[(1)], Prof. Dr. Daniel dos Santos Costa[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da FACEPE, Engenharia da Computação, Campus Juazeiro, UNIVASF.
[(2)] Orientador, Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

andressa.carvalho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O aumento da produção agrícola e a crescente exigência dos consumidores por produtos de qualidade impulsionaram o desenvolvimento de técnicas rápidas e não destrutivas para o monitoramento de atributos físico-químicos em frutos. Na vitivinicultura, essas técnicas permitiram avaliar a maturação e a qualidade das uvas sem comprometer as amostras, otimizando a tomada de decisão e reduzindo perdas. **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve como objetivo desenvolver uma plataforma inteligente para o monitoramento rápido e não destrutivo da qualidade em uvas de mesa, utilizando espectroscopia no visível e infravermelho próximo (*Vis-NIR*) aliada a modelos de aprendizado de máquina. **MÉTODOS:** O desenvolvimento envolveu três etapas principais: (i) criação da aplicação ProSpectraWeb (*frontend em Next.js; backend híbrido com Next.js API Routes e FastAPI em Python*); (ii) a integração *hardware-software* com o espectrômetro portátil *DLP NIRscan Nano* foi implementada via protocolo *USB HID* e biblioteca *hidapi*, permitindo varredura automática e transmissão em tempo real ao *backend*; e (iii) avaliação dos modelos preditivos, por métodos referência (refratometria, titulação, pHmetro, penetrômetro, determinação de massa seca), os espectros foram submetidos a 16 estratégias de pré-processamento (*MSC, SNV, Savitzky-Golay, Detrend, OSC*, entre outros) e cinco algoritmos de regressão foram testados (*PCR, PLSR, SVMR, RFR, ANNR*) com divisão *Kennard-Stone* 70/30 e validação cruzada; desempenho foi avaliado por R^2 e RMSE. **RESULTADOS:** A plataforma *ProSpectraWeb* atingiu o estágio de MVP e apresentou interface para gestão de usuários, controle do dispositivo, visualização de espectros, configuração de modelos e exportação de relatórios; a integração *hardware-software* permitiu aquisição e predição em fluxo contínuo. Em termos preditivos, UBS obteve melhor desempenho (*SVMR-SNV*, R^2=0,818; RMSE=1,12%); SST apresentou R^2=0,770 (*PLSR-SG_D1*; RMSE=1,02 °Brix); pH alcançou R^2=0,767 (*RFR-SG_D2*; RMSE=0,126); a Acidez Titulável (AT) obteve desempenho moderado com *RFR + SG_D1* (R^2=0,710; RMSE=0,280%), sugerindo assinaturas espectrais menos distintas para ácidos orgânicos; firmeza apresentou baixa correlação (melhor R^2=0,590), evidenciando limitação para atributos mecânicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que a abordagem proposta foi promissora para o monitoramento da atributos químicos de qualidade em uvas de mesa, combinando espectroscopia e aprendizado de máquina em uma plataforma modular e escalável. A *ProSpectraWeb* demonstrou potencial de aplicação prática em campo, com capacidade de aquisição, processamento e análise de dados espectrais integrados a um espectrômetro portátil, contribuindo para a digitalização e automação do controle de qualidade na vitivinicultura. **REFERÊNCIAS:** FLORES, K. et al. *Journal of Food Engineering*, 2009. RUIZ-ALTISENT, M. et al. *Computers and Electronics in Agriculture*, 2010. SAVITZKY, A.; GOLAY, M. J. E. *Analytical Chemistry*, 1964. **AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo apoio financeiro à bolsa PIBIC e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por ceder o espaço para o desenvolvimento do projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Filmes poliméricos QTS: PVA: látex de *Calotropis procera* para aplicação na engenharia biomédica

Beatriz Fonseca Matias[(1)*], Ana Flávia Freitas de Carvalho [(2)], Joyce Kelly Marinheiro da Cunha Gonsalves[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF
[(2)] Ana Flavia Freitas Carvalho, Pós-graduação, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE.
[(3)] Orientador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
beatriz.matias@discente.univasf.edu.br

Introdução: A busca por materiais sustentáveis e de alto desempenho coloca os biopolímeros em destaque como alternativas aos polímeros convencionais, devido a propriedades como biodegradabilidade, biocompatibilidade e resistência. A *Calotropis procera* apresenta-se como uma fonte vegetal relevante, especialmente em regiões semiáridas, onde cresce de forma abundante. Seu látex possui um perfil fitoquímico rico, incluindo flavonoides, terpenos e cardenolídeos, compostos que conferem propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e antimicrobianas, ampliando seu potencial como agente bioativo. Entre os biopolímeros mais promissores, a quitosana, derivada da quitina, é reconhecida por sua biocompatibilidade e atividades biológicas. Contudo, sua baixa resistência mecânica restringe certas aplicações. Essa limitação pode ser contornada pela combinação com o álcool polivinílico (PVA), um polímero biodegradável que confere maior flexibilidade e robustez aos compósitos. Dessa forma, a integração de quitosana, PVA e látex de C. procera constitui uma proposta inovadora e sustentável. Essa sinergia possui potencial para aplicações biomédicas avançadas, como na cicatrização de feridas, regeneração tecidual e no desenvolvimento de novos biomateriais **Objetivo:** Produzir filmes poliméricos com o látex de *Calotropis procera* com propriedades físico-químicas otimizadas para aplicação biomédica. **Métodos:** O látex foi coletado, catalogado em herbário da Univasf, centrifugado e adicionado às matrizes poliméricas nas proporções de 0,5%, 1,0% e 1,5%, com a utilização de glicerina e Span 85 como aditivos para otimizar a dispersão. Os filmes foram obtidos pelo método de casting e submetidos a análises de difração de raios X (DRX), microscopia óptica, microscopia eletrônica de varredura (MEV). **Resultados:** Os ajustes metodológicos permitiram a obtenção de filmes mais homogêneos, transparentes e com melhor dispersão do látex, sob a ótica macroscópica. A análise de DRX evidenciou modificações no padrão cristalino, com redução da fração cristalina e aumento da fase amorfa, favorecendo maior flexibilidade estrutural. A microscopia óptica revelou que os filmes controle (sem látex) possuíam superfície homogênea, mas com fissuras. Com a adição do látex, observou-se a formação de glóbulos e maior rugosidade superficial, indicando separação de fases. Já as imagens de MEV mostraram que, na concentração de 0,5%, o látex contribuiu para o preenchimento das fissuras e melhor coesão da matriz, enquanto a de 1% e 1,5% houve excesso de aglomeração, microfissuras e irregularidades na superfície.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Conclusão: O desenvolvimento de filmes poliméricos contendo látex de *C. procera* apresentou limitações relacionadas à solubilidade e estabilidade do látex. Assim, os resultados não podem ser considerados plenamente satisfatórios, mas fornecem indícios importantes sobre as limitações do uso do látex de *Calotropis procera* em sistemas poliméricos.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Nylane Maria Nunes *et al*. Pro-and anti-inflammatory activities of the latex from *Calotropis procera* (Ait.) R. Br. are triggered by compounds fractionated by dialysis. **Inflammation Research**, v. 55, p. 559-564, 200

RIBEIRO, Lorena Gonçalves *et al*. Influence of *Triplaris gardneriana* Wedd ethanolic extract in the chemic-mechanics properties of chitosan: Polyvinyl alcohol membranes as intelligent curatives. **Materials Today Communications**, v. 34, p. 105153, 2023.

SAMANTHA, I. *et al*. Efficacy of a membrane composed of polyvinyl alcohol as a vehicle for releasing of wound healing proteins belonging to latex of *Calotropis procera*. **Process Biochemistry,** v. 49, n. 3, p. 512–519, 2014.

AGRADECIMENTOS

Ao PIBIC/CNPq, pela concessão da bolsa de fomento; ao Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), pela exicata; ao IPCM, pelas análises realizadas; ao Laboratório de Farmacotécnica Hospitalar da EBSERH-UNIVASF e ao Laboratório de Farmacotécnica da Univasf, pelo apoio e suporte técnico-científico indispensáveis à realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

TROCAS GASOSAS E VARIÁVEIS BIOQUÍMICAS DURANTE A FLORAÇÃO DE MANGUEIRAS 'PALMER' SUBMETIDAS À APLICAÇÃO DE PROTETORES SOLARES

Tales Xavier Seabra [1], José Aliçandro Bezerra da Silva [2], Diego Ariel Meloni [3], Beatriz Pereira Ribeiro [4], Thiago Ribeiro Almeida [5], Giovani Evangelista Santos [6], Bruno Lima Souza [7], Rhavier de Abreu Aleixo Gama [8].

[1] Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro-BA; Brasil.

[2] Orientador, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro, Bahia.

[3] Coorientador(a) ou Colaborador(a), Universidad Nacional de Santiago del Estero, Argentina.

[4] Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro-BA; Brasil.

[5] Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro-BA; Brasil.

[6] Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro-BA; Brasil.

[7] Bolsista PIBIC/Voluntário, Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro-BA; Brasil.

[8] Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Juazeiro-BA; Brasil.

*E-mail de contato:
beatriz.pribeiro@discente.univasf.edu.br

Introdução: A produção de manga no Submédio do Vale do São Francisco representa um dos pilares da fruticultura irrigada do semiárido brasileiro, sustentando tanto o mercado interno quanto as exportações. Entre as variedades cultivadas, a Palmer (*Mangifera indica* L.) destaca-se pela elevada aceitação comercial e estabilidade produtiva. Contudo, o desempenho fisiológico e reprodutivo das plantas pode ser comprometido por condições ambientais extremas, como excesso de radiação, temperaturas elevadas e salinidade, que reduzem a eficiência fisiológica e acarretam perdas significativas na qualidade e no rendimento dos frutos. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito

de diferentes doses de protetores solares sobre as trocas gasosas durante a fase fenológica de floração de mangueiras 'Palmer', cultivadas na região do Submédio do Vale do São Francisco (SVRSF). **Metodologia:** O experimento foi conduzido em uma fazenda localizada no perímetro irrigado Nilo Coelho (Núcleo 3), localizado na cidade de Petrolina, PE. Para implantação do experimento foi utilizada Mangueira da variedade Palmer, cultivadas com espaçamento de 4x5m e delineamento experimental em blocos causalizados compostos por 3 blocos contendo 7 tratamentos e 3 repetições por tratamento. Os tratamentos consistiram de: D0 = Testemunha; D1 = 2,5% de Carbonato de Cálcio; D2 = 5% de Carbonato de Cálcio; D3 = 2,5% de HumigelPlus®A; D4 = 5% de HumigelPlus®A; D5 = 2,5% de Carbonato de Cálcio + 2,5% de HumigelPlus®A; D6 = 5% de Carbonato de Cálcio + 5% de HumigelPlus®A. Foram analisados parâmetros fisiológicos relacionados às trocas gasosas, como taxa fotossintética (A), transpiração (E), condutância estomática (gs), temperatura foliar (Tf), concentração interna de CO_2 (Ci), eficiência no uso da água (EUA) e eficiência instantânea da carboxilação (EiC), além de variáveis bioquímicas, incluindo teores de açúcares totais, açúcares redutores e proteínas foliares. **Resultados e Discussão**: Os resultados indicaram que as diferentes formulações e doses dos protetores aplicados durante a floração não promoveram alterações significativas nos parâmetros fotossintéticos e bioquímicos avaliados. **Conclusão:** Dessa forma, recomenda-se a realização de estudos complementares, considerando concentrações mais elevadas, a fim de verificar possíveis respostas positivas da cultura sob condições de estresse ambiental.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).
Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Capes)



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DESENVOLVIMENTO DE MODELOS COMPUTACIONAIS PARA DETERMINAÇÃO DO VIGOR VEGETATIVO E ESTADO NUTRICIONAL EM VIDEIRA COM USO DE IMAGENS RGB-NIR

Breno Gabriel de Souza Coelho[(1)*], Rosalvo Ferreira De Oliveira Neto[(2)], Daniel dos Santos Costa[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da FAPESB, Engenharia de Computação, Juazeiro-BA, UNIVASF.
[(2)] Coorientador, Engenharia de Computação, UNIVASF.
[(3)] Orientador, Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

*E-mail de contato: bbbgab123@gmail.com

Introdução: O sensoriamento remoto tem se consolidado como uma abordagem moderna e promissora para a análise do vigor nutricional em diferentes culturas agrícolas. O uso de sistemas aéreos autônomos (UAS), como drones, configura-se como alternativa às abordagens tradicionais baseadas em satélites, permitindo a obtenção de imagens aéreas de alta resolução a custos mais acessíveis. Desde o início dos anos 2000, esforços de pesquisa têm se concentrado no desenvolvimento de métodos capazes de extrair informações relevantes dessas imagens (ZHANG; KOVACS, 2012). Este trabalho investiga o potencial das redes neurais convolucionais (CNNs) para as tarefas de previsão nutricional foliar. Essa técnica tem ganhado destaque impulsionada pela maior acessibilidade a ferramentas e linguagens voltadas ao aprendizado profundo. O funcionamento baseia-se em operações matemáticas denominadas “convoluções”, particularmente eficazes na detecção de padrões em imagens (KAMILARIS; PRENAFETA-BOLDÚ, 2018). **Objetivo:** Avaliar a aplicação de CNNs na predição dos teores de potássio (K), fósforo (P), cálcio (Ca), magnésio (Mg), nitrogênio (N) e boro (B) em folhas de videiras, a partir de imagens multiespectrais. **Metodologia:** Utilizou-se a linguagem Python em conjunto com bibliotecas específicas para processamento geoespacial (Rasterio), análise estatística e numérica (Scikit-learn, Matplotlib e NumPy) e implementação de modelos de aprendizado profundo (Keras e TensorFlow), com desenvolvimento no ambiente Google Colab e uso das máquinas virtuais gratuitas da plataforma. A base de dados foi composta por imagens recortadas em dimensões 32 × 32, obtidas das vistas aéreas de dois vinhedos das variedades Cotton Candy e Melodia, de acordo com as zonas de coleta registradas na pesquisa original, totalizando 276 e 180 imagens, respectivamente. Os treinamentos foram realizados com cada base de forma isolada e também com as bases combinadas, explorando diferentes arquiteturas de CNN, com entradas contendo todas as bandas espectrais, apenas uma banda ou as bandas RGB. As previsões consideraram tanto variáveis individuais quanto múltiplas variáveis simultaneamente. **Resultados:** As diferentes combinações de dados de entrada, arquitetura e variáveis alvo apresentaram valores máximos de R^2 próximos de 0,2, 0,6, 0,5, 0,9, 0,85 e 0,7 para as variáveis K, P, Ca, Mg, B e N, respectivamente. **Conclusão:** As CNNs demonstraram ser uma alternativa promissora às técnicas de regressão tradicionais, oferecendo maior flexibilidade e potencial de refinamento, o que pode ampliar a acurácia preditiva para nutrientes de maior complexidade. No entanto, o uso dessas redes impõe desafios específicos, demandando arquiteturas otimizadas e estratégias direcionadas, muitas vezes voltadas à previsão de um nutriente por vez.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

ZHANG, Chunhua; KOVACS, John M. The application of small unmanned aerial systems for precision agriculture: a review. *Precision Agriculture*, v. 13, n. 6, p. 693-712, 2012. DOI: https://doi.org/10.1007/s11119-012-9274-5.

KAMILARIS, Andreas; PRENAFETA-BOLDÚ, Francesc X. Deep learning in agriculture: A survey. *Computers and Electronics in Agriculture*, v. 147, p. 70-90, 2018. DOI: https://doi.org/10.1016/j.compag.2018.02.016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Dr. Daniel dos Santos Costa pela oportunidade de aprofundar meus conhecimentos em um projeto prático. Agradeço também ao professor Dr. Rosalvo Ferreira de Oliveira Neto, que auxiliou o projeto em diferentes momentos. E por fim, deixo meu agradecimento à FAPESB, que financiou esse projeto, fomentando a produção científica de ponta em nível regional e nacional.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DIAGNÓSTICO DE FALHAS EM MÓDULOS FOTOVOLTAICOS ATRAVÉS DE SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS UTILIZANDO TRAÇADORES DE CURVA I×V

Edna Rodrigues de Souza[(1)*], Adeon Cecilio Pinto[(2)], Rodrigo Pereira Ramos[(3)]

[(1)] Voluntário, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(3)] Coorientador, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

*E-mail de contato:
edna.rsouza@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os sistemas fotovoltaicos (FV) são essenciais para a diversificação da matriz energética, porém, seu desempenho é suscetível às diversas inconformidades que reduzem a eficiência e a vida útil dos módulos FV. A análise da curva característica corrente×tensão (I×V) pode ser de grande valia para o diagnóstico preciso dessas anomalias, permitindo a identificação de falhas a partir de suas assinaturas elétricas. Objetivos: Este trabalho teve como objetivo geral determinar as principais inconformidades em módulos FV utilizando traçadores de curva I×V e, correlacionando inconformidades específicas com alterações mensuráveis na curva característica para estabelecer padrões de diagnóstico. Métodos: A metodologia consistiu na realização de ensaios experimentais em que falhas comuns foram emuladas de forma controlada experimentalmente, replicando cenários reais de uso e comparando os resultados práticos com as simulações computacionais. Foram investigados os impactos de sombreamento (total e parcial), sujidade irregular, ausência de diodos de *bypass* e quebra do vidro de proteção. As curvas I×V dos módulos FV sob essas condições foram adquiridas utilizando o traçador comercial SMFT-1000, permitindo assim uma análise comparativa direta com o comportamento ideal dos módulos. Resultados: Os resultados obtidos demonstraram que cada inconformidade gera uma deformação característica na curva I×V. Foi observado que o sombreamento total de uma única célula em uma *string* protegida por um diodo de *bypass* causa uma queda abrupta na tensão de operação, criando um "degrau" característico na curva I×V, enquanto, a corrente mantém-se relativamente estável, até o ponto de ativação do diodo. Em contrapartida, o sombreamento parcial mostrou-se mais danoso, em termos de corrente, causando uma redução expressiva na corrente de curto-circuito (I_{SC}) sem necessariamente ativar o diodo, o que eleva o risco de formação de pontos quentes (*hot spots*) e perdas de eficiência generalizada. A sujidade irregular e a quebra do vidro impactaram tanto na corrente quanto no fator de forma (FF), fatores diretamente ligados ao desempenho do dispositivo, indicando redução na irradiação que atinge as células, assim como o aumento das perdas nas resistências internas em pontos diferentes do painel, que a longo prazo, podem levar a sua degradação. A ausência do diodo de *bypass*, em uma condição de sombreamento parcial resultou em uma queda drástica no desempenho do módulo todo, com a curva



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

I×V apresentando deformações severas e redução crítica da I_{SC}. Por outro lado, na presença do diodo de *bypass*, o baixo desempenho é minimizado e, apenas parte das células tem queda brusca na corrente, expondo a criticidade desse componente eletrônico. Conclusão/Considerações Finais: O estudo confirmou que uma análise detalhada da curva I×V pode ser uma ferramenta de diagnóstico indispensável, permitindo a identificação rápida e precisa de diferentes inconformidades em campo, através de comparações com comportamentos típicos da curva característica. A correlação entre as anomalias físicas e suas assinaturas elétricas fornece subsídios essenciais para a manutenção preditiva, comissionamento e otimização da geração de energia de sistemas fotovoltaicos. Como trabalhos futuros, sugere-se a aplicação de termografia para identificação de pontos quentes e a implementação de algoritmos de aprendizado de máquina para automatizar o diagnóstico.

REFERÊNCIAS

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). NBR 16274: **Sistemas fotovoltaicos conectados à rede – Requisitos mínimos para documentação, ensaios de comissionamento, inspeção e avaliação de desempenho**. Rio de Janeiro, 2014.

COSTA, W. T. **Modelagem, estimação de parâmetros e método MPPT para módulos fotovoltaicos**. 2010. Tese (Doutorado em Engenharia Elétrica) – Centro Tecnológico, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2010. Disponível em: http://repositorio.ufes.br/handle/10/4120. Acesso em: 3 mar. 2025.

LUNA, M. L. M. **Desenvolvimento e validação de traçador de curva I x V para módulos fotovoltaicos**. 2016. 126 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica) - Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/18268. Acesso em: 25 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela oportunidade e fomento à pesquisa no âmbito do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Ao meu orientador, Prof. Dr. Adeon Cecilio Pinto, e ao meu coorientador, Prof. Dr. Rodrigo Pereira Ramos, pela orientação, apoio e conhecimento compartilhado ao longo de todo o projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM DISCALCULIA

Eduarda Freire Barbosa[(1)*], Ricardo Argenton Ramos[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Psicologia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Engenharia da Computação, UNIVASF.

*E-mail de contato:eduarda.barbosa@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A discalculia do desenvolvimento é um transtorno específico de aprendizagem que afeta de 3% a 6% das crianças em idade escolar, caracterizando-se por dificuldades persistentes no processamento numérico e nas operações matemáticas, mesmo diante de inteligência preservada e ensino adequado. O diagnóstico precoce é essencial para minimizar impactos na vida acadêmica e social, mas há escassez de instrumentos padronizados e validados no contexto educacional brasileiro e internacional. **OBJETIVOS:** Identificar, avaliar e sintetizar evidências de validade e confiabilidade de instrumentos de avaliação matemática voltados ao diagnóstico ou à triagem de risco de discalculia em alunos. **MÉTODOS:** O delineamento metodológico fundamenta-se em uma revisão sistemática da literatura (RSL) conduzida segundo o PRISMA (Page et al., 2021). Foram consultadas seis bases de dados (PubMed, Scopus, PsycINFO, Web of Science, ERIC e SciELO), incluídos estudos empíricos e revisões sistemáticas que abordassem instrumentos de avaliação matemática voltados ao diagnóstico ou identificação de risco para discalculia em crianças e/ou adolescentes, com evidências de validade ou confiabilidade, publicados nos últimos 20 anos em inglês, espanhol ou português. Foram excluídas publicações duplicatas e artigos sem acesso integral. A qualidade psicométrica, conforme as evidências reportadas, foi avaliada à luz dos Standards (AERA et al., 2014) e do COSMIN (Prinsen et al., 2018), abrangendo os domínios de validade (conteúdo, estrutural, critério) e confiabilidade (consistência interna, teste–reteste, interavaliador). **RESULTADOS:** Foram identificados 1.494 registros; após triagem e elegibilidade, 16 estudos foram incluídos, totalizando 19 instrumentos de avaliação matemática. A maior parte foi desenvolvida para triagem de risco para discalculia (n=14), enquanto 5 apresentaram foco específico em diagnóstico de discalculia. As propriedades mais frequentemente reportadas foram de consistência interna, com alfa de Cronbach como método mais usado. Considerando o país de desenvolvimento/validação, 12 dos 19 (≈63,2%) instrumentos eram de contextos WEIRD (Western, Educated, Industrialized, Rich, and Democratic). Os Estados Unidos foi o país mais recorrente (4 instrumentos), e o inglês foi o idioma mais frequente com 8 estudos condizidos nessa língua. Quanto ao formato de aplicação, 9 instrumentos eram digitais, 8 em papel e lápis, e 2 eram híbridos (digital ou impresso). No modo de aplicação, predominou a aplicação individual (n=14), seguida da coletiva (n=6), e 1 instrumento permitia ambas as modalidades. Entre os instrumentos analisados, o NSS (versão em inglês) reuniu o maior suporte psicométrico, com cinco evidências. Em seguida vieram o BM-PROMA e o FUNA-DB, este citado em dois estudos diferentes, contendo quatro evidências aceitáveis cada**.** **CONCLUSÃO:** As estimativas apontaram um campo em avanço, porém algumas limitações foram



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

reconhecidas: recorte temporal e linguístico, possíveis vieses de publicação e variabilidade entre populações, idades, contextos culturais e estratégias de validação, o que dificultou comparações diretas. Ainda assim, esta revisão sistemática reuniu, de modo criterioso e comparativo, evidências de validade e confiabilidade de instrumentos utilizados na avaliação matemática para diagnóstico ou triagem de risco de discalculia. Ofereceu subsídios práticos para pesquisadores, psicólogos e educadores no momento de selecionar ferramentas de avaliação para esse público, além de indicar direções para medidas mais consistentes e alinhadas a padrões psicométricos amplamente reconhecidos.

REFERÊNCIAS

AMERICAN EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION; AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION; NATIONAL COUNCIL ON MEASUREMENT IN EDUCATION. **Standards for educational and psychological testing**. Washington, Dc: American Educational Research Association, 2014.

PAGE, M. J. et al. Updating guidance for reporting systematic reviews: development of the PRISMA 2020 statement. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 134, n. 134, p. 103–112, jun. 2021.

PRINSEN, C. A. C. et al. COSMIN guideline for systematic reviews of patient-reported outcome measures. **Quality of Life Research**, v. 27, n. 5, p. 1147–1157, 12 fev. 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), fonte financiadora da minha bolsa, e ao meu orientador, Prof. Dr. Ricardo Ramos Argenton, pela orientação e pelo apoio ao longo desta pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE DE ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO DE UM COMPÓSITO A BASE DE ARGILA REFORÇADO COM FIBRAS DE BAMBU

Enzo Lopes França[1], Willas Matias da Silva[2], Vitória Adrielly Rodrigues Macedo[2], Nelson Cárdenas Olivier[3]

[1] Bolsista PIBIC FAPESB da Fapesb, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[2] Colaborador, Engenharia Mecânica, campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[2] Colaborador, Engenharia Mecânica, campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3] Orientador, Engenharia Mecânica, UNIVASF.

*E-mail de contato: enzo.franca@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A utilização do bambu já é algo consolidado em alguns países orientais, mas no Brasil o foco ainda está em materiais cimentícios. No entanto, torna-se cada vez mais necessário o estudo de materiais alternativos que tenham um menor custo e menos impacto ambiental. Nesse cenário, tanto o bambu quanto a argila, apresentam-se como materiais promissores tanto devido às suas propriedades quanto à abundância de matéria prima. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo investigar de forma sistemática a influência da adição de fibras de bambu na capacidade de isolamento térmico e acústico de compósito à base de argila. A argila empregada neste trabalho foi coletada diretamente na instituição de ensino, enquanto o bambu utilizado, da espécie Bambusa vulgaris, foi obtido no distrito de irrigação Nilo Coelho, em Petrolina–PE. O material vegetal passou por processos de secagem, cura, preparo das fibras e armazenamento adequado, a fim de assegurar a homogeneidade e a padronização das amostras. **MÉTODOS:** Para a moldagem dos corpos de prova, foram adicionados teores de 2%, 3% e 4% de fibras em relação à massa de argila, estabelecendo-se um comparativo com a matriz pura, sem reforço. Os ensaios foram conduzidos de acordo com normas técnicas internacionalmente reconhecidas: ISO 8894-1 (ABNT, 2014) para a análise de condutividade térmica, ISO 354 (BS, 2003) e ISO 3740 (BS, 2019) para a caracterização do desempenho acústico. A avaliação do comportamento térmico foi realizada pelo método do fio quente, técnica consagrada para a determinação da condutividade em materiais sólidos, enquanto as análises acústicas foram efetuadas em câmara reverberante, permitindo medir a absorção sonora dos compósitos. **RESULTADOS:** Após o ensaio realizado pelo método do fio-quente, os dados experimentais foram tratados e aplicados na equação correspondente, obtendo-se os valores de condutividade térmica (k) dos compósitos. A amostra de referência apresentou valor médio de 1,580 W/m·K. Nos compósitos reforçados com fibras de bambu,



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

observou-se redução significativa dessa propriedade: 1,297 W/m·K para 2% e 1,273 W/m·K para 3%, evidenciando maior capacidade de isolamento térmico. Essa diminuição está associada ao aumento da porosidade e à heterogeneidade estrutural, que dificultam a propagação do calor. Para o teor de 4%, verificou-se um leve acréscimo (1,355 W/m·K), possivelmente causado por regiões de compactação ou distribuição irregular das fibras, afetando o desempenho térmico. Os ensaios acústicos, conduzidos pelo método da câmara reverberante com medições por decibelímetro, permitiram calcular a diferença entre os níveis de pressão sonora (NPS1 e NPS2), avaliando o isolamento e a absorção sonora dos compósitos com 0%, 2%, 3% e 4% de fibra. Os compósitos com 2% e 3% apresentaram melhor desempenho nas frequências médias (250–4000 Hz), com aumentos de até 90% em 250 Hz e 55% em 2000 Hz, comparados ao material sem reforço. Para 4% de fibra, houve destaque nas baixas frequências (63–2000 Hz), com incremento de cerca de 60% em 63 Hz. Em altas frequências (8000 Hz), o desempenho reduziu levemente, porém, de modo geral, a adição de fibras de bambu aprimorou a absorção sonora, especialmente em faixas médias e baixas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 8894:** materiais refratários - determinação de condutividade térmica – Parte 1: método fio-quente (arranjo cruzado e termômetro de resistência). São Paulo: ABNT, 2014.

CALLISTER, W.D., RATHWISCH, D. G., **Ciência e tecnologia dos materiais: uma introdução.** 8 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2013.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 354/2003 - Acoustics – Measurement of sound absorption in a reverberation room.

AGRADECIMENTOS

Além disso, gostaria de expressar minha profunda gratidão à FAPESB pelo apoio financeiro por meio da bolsa, que viabilizou o desenvolvimento da minha pesquisa e extensão ao longo do ano. Agradeço também à universidade pela infraestrutura e pela disponibilidade dos laboratórios, que foram essenciais para a execução dos trabalhos. Estendo meus agradecimentos aos professores que, com dedicação e disponibilidade, acompanharam e auxiliaram durante os experimentos, contribuindo de forma significativa para o andamento e a qualidade da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PROJETO DE PRODUTO: APLICATIVO BARBER TIME PARA GESTÃO DE HORÁRIOS EM BARBEARIAS

Gabriel Vieira da Silva [(1)*], Wagner dos Santos Sá[(2)], Francisco Gabriel de Araújo Ferreira[(3)], José Eduardo Alves de Lima[(4)], Ana Tereza Diógenes Lima[(5)], Guilherme Bezerra Pires[(6)]

Engenharia de produção, Campus Salgueiro/PE, UNIVASF

Prof. Dr. Lenilson Olinto Rocha, Engenharia de produção, UNIVASF

E-mail de contato: gabriel.vieira@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: O aplicativo “Barber Time” foi desenvolvido como uma solução inovadora para o setor de barbearias, visando otimizar a interação entre clientes e barbeiros por meio de uma plataforma digital que integrasse agendamentos, gestão de horários e comunicação. A iniciativa surgiu a partir de demandas identificadas no mercado de beleza masculina, caracterizado por crescimento expressivo e carência de ferramentas tecnológicas adequadas. *Objetivos*: O trabalho teve como objetivo geral criar um aplicativo para facilitar a gestão de barbearias e aprimorar a experiência dos clientes, com ênfase em eficiência operacional e inovação. Especificamente, buscou-se implementar uma plataforma de agendamento de fácil uso, integrar pagamento online seguro, projetar interface intuitiva, possibilitar feedback e avaliação, além de oferecer suporte ao marketing local das barbearias. *Métodos*: O estudo adotou a metodologia de Design Thinking, estruturada em cinco fases principais: empatia, definição, ideação, prototipagem e teste. Foram aplicadas entrevistas semiestruturadas e questionários junto a clientes (18 respondentes) e barbeiros (16 profissionais), cujos dados foram analisados por técnicas estatísticas e de benchmarking. O processo incluiu reuniões periódicas e utilização de ferramentas como análise SWOT e Canvas de Modelo de Negócio. *Resultados*: A pesquisa indicou predominância do público jovem masculino (18-24 anos), forte demanda por agendamentos prévios e valorização de fatores como preço, localização e serviços oferecidos. Entre os barbeiros, destacou-se a preferência por agendamentos antecipados e o reconhecimento da importância de funcionalidades como gerenciamento do ambiente da barbearia e notificações de promoções. O design do aplicativo contemplou telas específicas para clientes e barbeiros, incluindo agendamento intuitivo, perfil personalizado, avaliações, programa de fidelidade, suporte em tempo real e gestão simplificada da agenda profissional. *Conclusão/considerações finais*: O desenvolvimento do “Barber Time” representou um avanço significativo para o setor de barbearias, ao alinhar tecnologia e experiência do usuário, promovendo inovação, eficiência e maior satisfação de clientes e profissionais. Apesar dos desafios encontrados durante o processo, o projeto evidenciou a viabilidade da solução e apontou para futuras melhorias, como a expansão para novas regiões e o acompanhamento contínuo das preferências de mercado. *Palavras-chave:* Engenharia de produto; Inovação Tecnológica; Barbearias.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

2.1 REFERÊNCIAS

AURÉLIO DE CARVALHO, Marco. **INOVAÇÃO EM PRODUTOS IDEATRIZ, uma aplicação da TRIZ / Inovação Sistemática na ideação de produtos**. Edgard Blucher, São Paulo, 2017.

BROWN, T**. Design thinking: Uma metodologia ponderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.

CAUDURO, F. L. F. **Design thinking: metodologia inovadora para a formação docente em enfermagem.** 2018. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

2.2 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), aos barbeiros entrevistados durante a pesquisa e ao Prof. Dr. Lenilson Olinto Rocha pela orientação e apoio durante o desenvolvimento deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

MANUFATURA ADITIVA COM ASA: UMA ALTERNATIVA PARA APLICAÇÕES EXTERNAS EM SISTEMAS EÓLICOS

Geovana Vitória da Silva[(1)*], Maicon Xavier Silva Barbosa[(2)], Francisco Vinicius de Sousa Leonor[(3)], Henrique Takashi Idogava[(4)]

[(1)] Voluntário, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)]Colaborador, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(3)]Colaborador, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(4)] Orientador(a), Engenharia Mecânica, UNIVASF.

geovana.vsilva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Dada a crescente necessidade da produção de energia por meios renováveis, a construção de aerogeradores tem se destacado e expandido em todo o Brasil. Porém, devido às condições ambientais adversas, além de falhas mecânicas, os aerogeradores também estão sujeitos a inúmeros processos de degradação, dentre eles, a corrosão e o surgimento de rachaduras nas hélices (Empresa de Pesquisa Energética, 2021). Nesse contexto, a manufatura aditiva, comumente conhecida como impressão 3D, surge como uma solução inovadora. Através dessa tecnologia, que constrói objetos camada por camada a partir de um modelo digital, é possível utilizar novos materiais para a proteção dos componentes expostos a intempéries. Um exemplo é o termoplástico ASA (Acrilonitrila Estireno Acrilato), que se apresenta como uma alternativa promissora para a proteção das partes externas dos aerogeradores, uma vez que possui propriedades mecânicas ideais para ambientes externos e alta resistência a fatores ambientais, como os raios UV (O'NEILL, 2025). **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é analisar a viabilidade da manufatura aditiva com filamento ASA na fabricação de componentes externos para sistemas eólicos e entender como as propriedades do material são influenciadas por condições ambientais extremas, com o propósito de estender o prazo de vida útil e aumentar a resistência dos aerogeradores. **METODOLOGIA:** A pesquisa teve como base a revisão bibliográfica de artigos científicos acerca da operação de aerogeradores. Além disso, foi levado em conta as propriedades físicas e químicas do filamento ASA através da realização de um ensaio de tração com 15 corpos de prova com geometria específica seguindo a norma ASTM D638. Para avaliar melhor a resistência do material sob diferentes condições ambientais os corpos de prova foram divididos em três grupos: O grupo 1 foi exposto à incidência direta de raios ultravioleta em uma câmara de cura UV por 30 minutos; O grupo 2 submetido ao ambiente externo durante 72 horas, enfrentando variações de temperatura e chuva; enquanto o grupo 3 foi mantido em um ambiente com baixa umidade, pouca luz solar e sem calor excessivo. **RESULTADOS:** Os ensaios de tração realizados permitiram observar diferenças significativas nas propriedades mecânicas em



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

função da exposição ambiental. Em comparação com o grupo mantido em ambiente controlado, os corpos de prova expostos à radiação UV direta por 30 minutos apresentaram uma leve redução de desempenho, com tensão máxima média de 38,91 MPa. Já o grupo submetido ao ambiente externo por 72 horas demonstrou uma queda mais expressiva nas propriedades mecânicas, com tensão máxima média de 36,91 MPa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados demonstram que apesar de apresentar propriedades propícias ao ambiente externo, ainda assim as condições ambientais exercem influência direta sobre a resistência mecânica do filamento ASA e faz com que a diferença entre o desempenho em ambiente controlado e em condições de exposição externa seja significativa. Dessa forma, conclui-se que, para aplicações externas prolongadas é necessário tratamentos de superfície, ou a utilização de composições de material para preservar a durabilidade do ASA ao longo prazo, e garantir sua viabilidade como um material de proteção para componentes eólicos.

REFERÊNCIAS

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (Brasil). **Empreendimentos eólicos ao fim da vida útil: situação atual e alternativas futuras.** Rio de Janeiro: EPE, 2021. Disponível em: https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-563/NT-EPE-DEE-012-2021.pdf. Acesso em: 27 set. 2025.

O'NEILL, Benedict. **What is ASA Filament? Properties, Uses, 3D Printing Tips**. Wevolver, 21 ago. 2025. Disponível em: https://www.wevolver.com/article/what-is-asa-filament-properties-uses-3d-printing-tips
. Acesso em: 27 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Núcleo Interdisciplinar de Manufatura Aditiva (NIMA), ao laboratório de Ensaios de Materiais, a bolsa PIBITI/UNIVASF do edital 14/2025, como também ao corpo docente e aos amigos discentes pela disponibilidade e suporte na condução desta pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Filmes de Hidroxipropilmetilcelulose e Quitosana com Nanopartículas de Óxido de Zinco e Óleo Essencial de Canela para Embalagens de Atmosfera Modificada de Mangas Frescas Cortadas

Henrique Sátiro Gama e Silva[1], Angelucia Gonçalves Parente[2], David Fernando de Morais Neri[3]

[(1)] Voluntário Henrique sátiro Gama e Silva, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.
[(2)]Colaboradora Angelucia Gonçalves Parente, doutorado em ciências dos materiais, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Coordenador David Fernando de Morais Neri, Farmácia, UNIVASF.

e-mail: henrique.satiro@discente.univasf.edu.br

Introdução: Embalagens biodegradáveis funcionais têm se destacado como alternativa para prolongar a vida útil de frutas frescas cortadas, contribuindo para a preservação da qualidade, a segurança do produto e a redução de perdas ao longo da cadeia de suprimentos [1]. Quando associadas a materiais com propriedades de barreira e/ou ação antimicrobiana, essas embalagens apresentaram desempenho relevante na manutenção de alimentos minimamente processados [2,3]. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo desenvolver filmes poliméricos ativos à base de quitosana (CS) e hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) e avaliar seu potencial para aplicação em frutas minimamente processadas. **Métodos:** Foram preparadas oito formulações com diferentes proporções de CS e HPMC, utilizando glicerol (1%) como plastificante. As amostras M2 (CS 0,75% + HPMC 0,5%) e M3 (CS 0,75% + HPMC 0,25%) foram selecionadas com base na avaliação subjetiva das características visuais e texturais. Essas formulações foram caracterizadas quanto à solubilidade em água, absorção de umidade e transparência. Posteriormente, as amostras foram modificadas pela incorporação do óleo essencial de canela (OEC), resultando na formulação M3 (CS 0,75% + HPMC 0,25% + 1% OEC) . **Resultados:** As amostras foram submetidas a ensaios de solubilidade de água, absorção de água, transparência, mecânicos e de imagem, podendo assim, caracterizar e identificar a amostra com melhores características. **Conclusão:** Os resultados indicaram que a combinação de quitosana com hidroxipropilmetilcelulose, além da incorporação do óleo essencial de canela promoveu melhorias nas propriedades dos filmes, demonstrando potencial para aplicação como embalagem ativa em frutas minimamente processadas.

Referências:

SCHAEFER, D.; CHEUNG, W. M. Smart packaging: opportunities and challenges. *Procedia CIRP*, v. 72, p. 1022-1027, 2018.

PARENTE, A. G. et al. Biodegradable active packaging films based on chitosan and cellulose derivatives. *Polymer Bulletin*, 2023. DOI: https://doi.org/10.1007/s00289-023-04652-0.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

FARBER, J. N. et al. Microbiological safety of minimally processed fruits and vegetables. *Comprehensive Reviews in Food Science and Food Safety*, v. 2, n. s1, p. 38-77, 2003.

.**Agradecimentos:**
Agradecemos à CAPES pelo apoio através do Portal de Periódicos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DIAGNÓSTICO DOS DESAFIOS TECNOLÓGICOS DO AGRONEGÓCIO NO CONTEXTO DE SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO

Isadora Ketlin Gomes do Nascimento[(1)*], Daniel dos Santos Costa[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agrícola e Ambiental, Juazeiro – BA, UNIVASF.
[(2)] Orientador, Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

*E-mail de contato:
isadora.ketlin@discente.univasf.edu.br

Introdução: A região do Vale do São Francisco Pernambucano (VSFP) destaca-se como o maior polo de fruticultura irrigada do Brasil, com relevância na produção e exportação de manga e uva. Em 2024, Pernambuco registrou área de 21.112 hectares para manga, com produção de 540.977 toneladas, produtividade de 27,8 t/ha e valor de R$619,8 milhões, enquanto a uva ocupou 15.179 hectares, com produção de 755.266 toneladas, produtividade de 49,8 t/ha e valor superior a R$4,3 bilhões. Apesar desse cenário, startups e spin-offs locais ainda enfrentaram desafios para validar soluções, superar limitações de conectividade e integrar-se aos produtores rurais. **Objetivos:** O objetivo geral do estudo foi diagnosticar os desafios tecnológicos do agronegócio no VSFP, tendo como objetivos específicos mapear os principais desafios, identificar pesquisas científicas que oferecessem soluções inovadoras para o semiárido e alinhar a produção acadêmica às demandas práticas do setor. **Métodos:** O trabalho adotou abordagem quali-quantitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e na aplicação de questionário semiestruturado com 26 questões, distribuídas em quatro blocos (perfil do produtor, digitalização, adoção de tecnologias e influência). O instrumento foi aplicado a produtores rurais vinculados ao Sindicato dos Produtores Rurais de Petrolina (SPR-Petrolina) e a eventos do agronegócio, com análise baseada em estatística descritiva e interpretação qualitativa. Ressalta-se que o instrumento foi aplicado pelo SPR-Petrolina, usando suas redes sociais, com 67 respondentes. **Resultados:** A pesquisa revelou predominância de produtores entre 40 e 59 anos (59,7%), majoritariamente em pequenas e médias propriedades (56,7%) e em sua maioria sem CNPJ (74,6%). As culturas mais representativas foram manga (61,2%) e uva (50,7%), com 86,6% das áreas em regime próprio. Quanto à digitalização, 68,2% declararam uso intermediário, com destaque para o Excel como principal ferramenta, e baixa adesão a *softwares* especializados; apenas 20,9% possuíam internet em toda a propriedade, limitando a adoção de tecnologias digitais avançadas. Os principais problemas relatados incluíram escassez de mão-de-obra, instabilidade de mercado, pragas, doenças, dificuldades de gestão e irrigação. As demandas mais citadas foram assistência técnica, mecanização, inovação tecnológica, irrigação eficiente, capacitação de mão de obra e acesso a crédito. Observou-se ainda disposição dos produtores em participar de cooperativas e em testar novas tecnologias, desde que resolvessem problemas concretos. **Conclusão:** Conclui-se que, embora o VSFP apresentasse forte dinamismo produtivo e relevância econômica, persistiram barreiras significativas à inserção tecnológica. Assim, reforçou-se a necessidade de fortalecer o ecossistema de inovação por meio da integração entre



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

produtores, empresas de base tecnológica e instituições de pesquisa, possibilitando a avaliação de soluções, a redução de riscos e a ampliação da competitividade do agronegócio regional.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Observatório da Uva. Petrolina: Embrapa Semiárido, 2025. Disponível em: https://www.embrapa.br/observatorio-da-uva. Acesso em: 30 set. 2025.

DALBEM, Délis Moletta. Índice de Digitalização e Tecnologias de Produtores de Soja Brasileiros. 2023. 109 f. Dissertação (Mestrado em Agricultura de Precisão, área de Manejo Específico de Solo e Planta) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/30216/DIS_PPGAP_2023_DALBEM_DELIS.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 30 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa de iniciação científica (PIBIC), fundamental para a realização deste trabalho. Agradeço ao Sindicato do Produtores Rurais de Petrolina pelo apoio na aplicação do instrumento questionário e coleta de dados. Ademais, agradeço, ao meu orientador Prof. Dr. Daniel dos Santos Costa pela essencial orientação e colaboração. Por fim, agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo suporte institucional.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Avaliar o comportamento do indicador fenolftaleína como sensor químico de secagem e do nitrato de cálcio como acelerador do processo de secagem do revestimento

Iury Emanuel Silva de Carvalho[1]*, Lucas de Souza Conceição[2], Andréa de Vasconcelos Ferraz[3]

[1] Bolsista PIBIC FAPESB, Engenharia de Produção, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[2] Coorientador, Doutor em Ciência dos Materiais, Campus Santa Maria da Boa Vista, IF-Sertão.

[3] Orientadora, Engenharia Elétrica, UNIVASF.

*E-mail de contato: iury.emanuel@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A argamassa de cimento e areia é o principal material utilizado na execução de revestimentos no Brasil. Isso acontece em função de ser um material de baixo custo e facilidade de execução. Além disso, a determinação do instante de secagem é um fator importante na utilização deste tipo de revestimento, pois as etapas subsequentes, como a pintura, só podem ser iniciadas com a completa secagem do material, do contrário, pode haver o surgimento de diversas patologias no substrato. Nesse sentido, em razão da faixa de viragem do pH no qual a fenolftaleína atua, torna-se viável a sua incorporação junto ao agregado. Além disso, o nitrato de cálcio mostrou-se eficaz na aceleração da pega do cimento, então, para o trabalho foi estudado o seu potencial em acelerar a cura. **OBJETIVO:** O principal objetivo da pesquisa é avaliar a utilização da fenolftaleína como sensor químico que seja capaz de verificar o instante em que os revestimentos de parede executados com argamassa de cimento apresentam-se prontos para receber o acabamento final, como pintura, papéis colantes, entre outros. Bem como, avaliar a viabilidade da utilização do nitrato de cálcio como aditivo acelerador da secagem do material. **MÉTODOS:** Foi realizado um ensaio ao ambiente para avaliar o comportamento do material puro e aditivado em compósitos ao longo dos dias, sendo quantificado a perda de massa de água e feito registros fotográficos. Também, foram realizados os ensaios de resistência à compressão e de tempo de pega, para assim, poder avaliar se existe alguma influência desses aditivos nas propriedades do material. Por fim, foi feita a caracterização dos compósitos e materiais utilizados por DRX e MEV. **RESULTADOS:** No ensaio ao ambiente foi identificado que a FNT não demonstrou resultados satisfatórios quanto a indicação do instante de secagem, uma vez que, a quantificação da perda de massa mostrou que os compósitos estavam secos, porém a cor rosa se mantinha bastante vivida. Em relação a resistência do material, a adição de fenolftaleína e do nitrato geram reduções na resistência do material, em comparação com a amostra pura relativos a 11,80%, 19,26% e 35,80% para a ADT, ADT+IND e IND, respectivamente. Porém, uma possível causa para a ineficiência do nitrato em aumentar a resistência pode se dar pela razão água/cimento que foi utilizada, visto que a água que preenche os poros durante a reação pode ter impedido que os produtos gerados se estruturaram de maneira a promover o desenvolvimento estrutural. Na pega, foi verificado que o aditivo acelerou tanto o início quanto o fim de pega, em 35,54% e 17,01%,



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

respectivamente. Já as amostras aditivadas também obtiveram tempos menores, mas inferiores a ADT. Por fim, foram feitos os ensaios de MEV e DRX, evidenciando que não houveram variações significativas nas micrografias e difratogramas das amostras com e sem a presença de indicador. **CONCLUSÃO:** Portanto, foi possível notar que adição de fenolftaleína e do nitrato de cálcio não altera significamente as propriedades do material, possibilitando a sua incorporação junto ao agregado.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7215: cimento Portland: determinação da resistência à compressão**. ABNT, 1996.

GARCIA, J. R.; DE OLIVEIRA, I. R.; PANDOLFELLI, V. C. Processo de hidratação e os mecanismos de atuação dos aditivos aceleradores e retardadores de pega do cimento de aluminato de cálcio. **Cerâmica**, v. 53, p. 42-56, 2007.

ZHUO, C.;YISHUN, L.; FANG, D.; KEJIN, W.; TIANXIAO, Z.; HAIBAO, W.; HUACHEN, L.; SETH, S.; SHENGWEN, T. Effect of calcium nitrate on hydration properties and strength development of calcium sulfoaluminate cement. **Construction and Building Materials,** v. 421. 2024.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Profa. Dra. Andréa Ferraz pela a oportunidade de aprender e desenvolver novas habilidades dentro do âmbito acadêmico.

Gostaria também, de agradecer ao Prof. Dr. Lucas Conceição que me prestou todo apoio durante o decorrer do projeto.

A UNIVASF, que disponibilizou os recursos necessários para desenvolvimento das atividades e acesso ao conhecimento.

Por fim, agradecer a Fundação FAPESB pelo financiamento do projeto possibilitando a contribuição para o meio acadêmico.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Caracterização de amostras impressas expostas à esterilização ultravioleta (UV).

Jessycka Beatriz de Jesus Nunes[(1)*], Fernando Magalhães[(2)], Rosivânia da Silva Andrade[(3),] Helinando Pequeno de Oliveira, [(4)] Henrique Takashi Idogava[(5),]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF da CNPq,Graduação, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora,Ciências da Natureza, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(5)] Orientador(a), Engenharia Mecânica (CENMEC), UNIVASF.

jessycka.nunes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A produção aditiva (MA) destaca-se como uma tecnologia inovadora que possibilita a fabricação camada a camada de peças com geometrias complexas, viabilizando aplicações em diversos setores, incluindo o industrial, aeroespacial, educacional e o da saúde. A esterilização eficaz de materiais produzidos por MA, principalmente por radiação ultravioleta (UV), é um desafio importante para garantir a segurança de seu uso em ambientes hospitalares. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo investigar a eficácia da esterilização por radiação UV em corpos de prova produzidos por extrusão de filamento (FDM®/FFF) utilizando filamento ABS. **METODOLOGIA:**Para tal, foram fabricados corpos de prova padronizados, com dimensões de 6 mm de diâmetro e 1 mm de espessura, por meio da tecnologia FDM. A avaliação microbiológica da eficácia da esterilização foi realizada utilizando os meios de cultura Trypticasein Soy Agar (TSA) e Trypticasein Soy Broth (TSB), aplicados em amostras expostas à radiação UV por diferentes tempos: 30 minutos, 1 hora e 2 horas, associados ou não ao tratamento complementar com álcool. Os testes foram contínuos com rigor metodológico em ambiente de fluxo laminar, buscando estabelecer o tempo mínimo eficaz para a eliminação microbiana. **RESULTADOS:** Os ensaios indicaram que a esterilização UV isolada apresentou eficácia com um tempo mínimo de 30 minutos, sem a necessidade de adicionar a esterilização por álcool 70. Com o álcool apresentou pequenas proliferações, mas também mostrou resultados positivos com a combinação de álcool, com 1 hora e 2 horas de exposição; Com 30 minutos demonstraram uma eficácia menor, com pequena proliferação. A combinação dos meios TSA e TSB revelou-se robusta para detectar contaminação superficial e em meio líquido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados preliminares indicam a existência de um tempo mínimo de esterilização UV que permite o uso seguro de peças 3D, contudo, considerando que os corpos de prova possuem geometria simples, é necessário ampliar os estudos para geometrias complexas e outros materiais. Assim, o projeto contribui para fundamentar a integração da área de produção aditiva com a saúde, além de fortalecer o potencial de produção segura de dispositivos biomédicos personalizados, por meio da MA.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT ISO 527.** Plastics - Determination of tensile properties. Geneva: International Organization for Standardization, 2012. 18 p.

CETRO MÁQUINAS. **Túnel de Esterilização Ultravioleta CSTM UV.** 2024. Disponível em: https://www.cetro.com.br/tunel-de-esterilizacao-ultravioleta-cstm-uv/p?idsku=1733&srsltid=AfmBOopAjhkOxMcggmAWsmc6Kp8avVBXDRiTFRhztZv80dSdeppdnql-uw8\. Acesso em: 12 jun. 2024

GIBSON, Ian et al. Additive Manufacturing Technologies. 3. ed. Switzerland: Springer, 2021. 675 p. ISBN 978-3-030-56127-7. DOI 10.1007/978-3-030-56127-7. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-030-56127-7. Acesso em: 12 jun. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por sua presença e força constantes durante toda a realização deste trabalho. À minha família, pelo apoio incondicional, carinho e incentivo em todos os momentos. Aos meus amigos, que também me apoiaram e serviram de presente ao longo desta jornada. Manifesto minha profunda gratidão ao Núcleo Interdisciplinar de Manufatura Aditiva (NIMA), em especial ao meu orientador Henrique Idogava Takashi e à professora Rosivânia da Silva Andrade, pelas orientações precisas, dedicação e incentivo fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa. Agradeço ainda ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo suporte financeiro e institucional que tornou possível a execução deste projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS DE QUITOSANA CONTENDO NAFTOIMIDAZOL

João Vitor Matos e Silva [(1)*], Sidney Silva Simplício [(2)], Bruna Fernanda de Lima Arruda Holanda[(3)], Larissa Araújo Rolim [(4)], Joyce Kelly Marinheiro da Cunha Gonsalves[(5)]

[(1)] Voluntário, Curso de Graduação em Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências dos Materiais, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica, Campus Recife, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE

[(4)] Colaboradora, Colegiado de Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(5)] Orientadora, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: joao.vitormatos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O núcleo naftoimidazol, derivado da β-lapachona, tem sido amplamente estudado devido às suas atividades biológicas promissoras, incluindo efeitos antiparasitários, antimicobacterianos, anti-inflamatórios e anticâncer. Entretanto, seu uso farmacêutico é limitado pela baixa solubilidade em água, necessidade de altas doses e potencial toxicidade, o que torna necessária a busca por sistemas carreadores eficientes. Nesse contexto, a quitosana, um polissacarídeo catiônico biocompatível e biodegradável, destaca-se como matriz para sistemas de liberação controlada, possibilitando encapsulação de bioativos com aumento da estabilidade e biodisponibilidade. **OBJETIVOS:** Este trabalho teve como objetivo desenvolver e caracterizar nanopartículas poliméricas de quitosana contendo um naftoimidazol, avaliando suas propriedades físico-químicas, interações moleculares e eficiência de associação do fármaco, a fim de propor um sistema inovador de liberação. **MÉTODOS:** As nanopartículas foram preparadas por gelificação iônica entre quitosana (0,2% m/v) e tripolifosfato de sódio (0,1% m/v), obtendo-se formulações com (NP1) e sem o ativo (NP0). Após a reticulação, as dispersões foram centrifugadas, ressuspendidas e submetidas a ultrassonicação. Em seguida, sua caracterização incluiu determinação do tamanho médio de partícula e índice de polidispersão (PdI) por espalhamento dinâmico de luz (DLS), análises térmicas por calorimetria exploratória diferencial (DSC) e termogravimetria (TG), espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e determinação da eficiência de associação (EA) por cromatografia líquida de alta eficiência com arranjo de diodo (CLAE-DAD). **RESULTADOS:** Foram obtidas nanopartículas estáveis com diâmetro inferior a 200 nm e PdI ≤ 0,3, características adequadas para sistemas de liberação de fármacos. A análise de DSC indicou que a presença do naftoimidazol alterou levemente a intensidade de eventos térmicos, sugerindo interação do fármaco com a matriz polimérica. A TG demonstrou que a degradação térmica do ativo não se apresentou

de forma independente em NP1, sugerindo encapsulação efetiva. Além disso, os espectros de FTIR confirmaram a reticulação entre quitosana e TPP e apresentaram alterações sutis atribuídas à associação do fármaco. A eficiência de associação obtida foi de 34,57%, valor considerado relevante frente à baixa solubilidade do ativo em meio aquoso. **CONCLUSÃO:** O trabalho comprovou a viabilidade da preparação de nanopartículas de quitosana/TPP contendo naftoimidazol, demonstrando fortes indícios da interação efetiva entre os constituintes e encapsulação do fármaco. Apesar da eficiência de associação moderada, os resultados reforçam o potencial da quitosana como plataforma carreadora para compostos de baixa solubilidade, apontando para a necessidade de otimizações futuras quanto à eficiência de associação. Assim, o sistema desenvolvido representa uma alternativa promissora para aplicações farmacotecnológicas no carreamento de fármacos.

REFERÊNCIAS

BEGÍNES, B. *et al*. Polymeric nanoparticles for drug delivery: Recent developments and future prospects. **Nanomaterials**, v.10, n.7, p.1403, 2020.

HASSAN, M. A. *et al*. Antioxidant and antibacterial polyelectrolyte wound dressing based on chitosan/hyaluronan/phosphatidylcholine dihydroquercetin. **Int. J. Biol. Macromol**., v.166, p.18-31, 2021.

HOSEINI, B. *et al*. Application of ensemble machine learning approach to assess the factors affecting size and polydispersity index of liposomal nanoparticles. **Sci. Rep**., v.13, p.18012, 2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, à CAFMA da Univasf e ao Laboratório de Tecnologia de Medicamentos da UFPE por disponibilizar sua estrutura para o desenvolvimento deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Plataforma de Avaliação e Intervenção Personalizada em Matemática para Alunos com Discalculia Usando Inteligência Artificial

José Victor Cruz Rebouças

(1) Bolsista PIBIC da Fapesb, Engenharia de Computação, Juazeiro, UNIVASF

(3) Ricardo Argenton Ramos, Engenharia de Computação, UNIVASF.

*E-mail de contato: josevictorcruzrb@gmail.com

INTRODUÇÃO: O presente estudo propõe o desenvolvimento de uma plataforma inovadora para avaliação, intervenção e acompanhamento de alunos com discalculia através de jogos educacionais adaptativos através de Inteligência Artificial (IA). A discalculia é a dificuldade de aprendizagem que afeta o processamento numérico e impacta significativamente a vida acadêmica e pessoal, com prevalência global estimada entre 3% e 6% da população escolar. Em 2022, o Brasil apresentou um baixo desempenho em matemática no exame PISA, com apenas 27% dos alunos de 15 anos atingindo o nível mínimo de proficiência. Soluções existentes no país, como o "CDDilexDiscalc" e o "Odisseia Game", carecem da combinação de diagnóstico com intervenções personalizadas, também não utilizando IA. A proposta de uma plataforma gratuita para escolas públicas brasileiras justifica-se como um passo relevante para a equidade educacional, melhoria do desempenho escolar e da economia do país. **OBJETIVOS:** O objetivo geral é desenvolver uma plataforma educacional gamificada que facilite a identificação de dificuldades matemáticas em alunos e ofereça ferramentas para professores e psicólogos atuarem no suporte educativo personalizado e eficaz. Os objetivos específicos incluem: desenvolver algoritmos de IA para identificar precocemente indícios de discalculia; implementar ferramentas de avaliação adaptativas; desenvolver intervenções educacionais personalizadas; e assegurar que a plataforma seja de fácil utilização para educadores, psicólogos e alunos. **MÉTODOS:** O método de pesquisa é interdisciplinar, envolvendo uma equipe de psicólogos e engenheiros de software. De início, foi realizada uma revisão bibliográfica para analisar métodos de diagnóstico e soluções já existentes. Em seguida, as principais funcionalidades foram documentadas, sendo usadas para esboçar as primeiras telas da aplicação utilizando a ferramenta Figma. Após isto, as telas foram validadas e desenvolvidas com colaboração de educadores, psicólogos e engenheiros de software, incorporando feedback imediato. Em seguida, a plataforma desenvolvida foi hospedada na nuvem para acesso aos primeiros usuários de teste. Por fim, foram realizados testes em escolas parceiras para coletar feedback, realizar melhorias e ajustar funcionalidades. **RESULTADOS:** A aplicação do estudo resultou no planejamento e desenvolvimento de uma plataforma que utiliza jogos baseados em IA para avaliação, intervenção e acompanhamento de alunos com discalculia, sendo uma solução inovadora.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

A plataforma integra tecnologias avançadas de IA com metodologias pedagógicas, oferecendo um nível de personalização e adaptação dinâmica que é uma melhoria significativa em relação aos métodos tradicionais. Além disso, a solução facilita o acompanhamento contínuo do progresso dos alunos. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo demonstrou a viabilidade e o potencial da integração de IA e metodologias pedagógicas para criar uma solução inovadora no auxílio na intervenção da discalculia. A plataforma promove a inclusão educacional, facilitando o acesso a um ensino de qualidade para estudantes com dificuldades de aprendizagem. A disponibilização gratuita da plataforma para escolas públicas brasileiras é uma iniciativa crucial para a equidade educacional, utilizando a tecnologia para resolver problemas sociais e educacionais de forma eficiente e inclusiva. O projeto contribui para o avanço do conhecimento na área de educação e tecnologia através de produções científicas, participação em conferências e o registro do software ao INPI.

REFERÊNCIAS

Ashcraft, M.; Moore, A. **Mathematics Anxiety and the Affective Drop in Performance**. Journal of Psychoeducational Assessment, v. 27, p. 197-205, 2009.

OECD. Brazil | Factsheets | OECD PISA 2022 results. Disponível em: https://www.oecd.org. Acesso em: 13 set. 2025.

BUTTERWORTH, B.; VARMA, S.; LAURILLARD, D. **Dyscalculia: From Brain to Education**. Science, v. 332, p. 1049-1053, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), agradeço ao meu orientador Ricardo Argenton Ramos por todo apoio e ensinamentos durante este processo, e agradeço à todos os integrantes do Laboratório de Pesquisas Interdisciplinares e Engenharia de Software no Sertão (LAPESS) por suas contribuições ao projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ESTUDO DE MÉTODOS DE INDUÇÃO DA ANISOTROPIA PARA FABRICAÇÃO DE MOLDES POR MANUFATURA ADITIVA.

Kathelean Suyane Norberto[(1)], Francisco Vinicius de Sousa Leonor[(2)], Ana Rebeca de Almeida Cunha[(3)] , Henrique Takashi Idogava[(4)]

[(1)] Graduação, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF

[(2)] Colaborador, Pós Graduação em Ciência dos Materiais (PGCM), Campus Juazeiro, Univasf.

[(3)] Colaboradora, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, Univasf.

[(4)] Orientador, Engenharia Mecânica (CENMEC), Univasf.

kathelean.norberto@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A fabricação de moldes é fundamental em diversas áreas da engenharia, especialmente no foguetemodelismo. Entretanto, os métodos subtrativos tradicionais apresentam limitações na concepção de geometrias complexas e cavidades internas. Nesse contexto, a manufatura aditiva surge como alternativa viável, destacando-se pela capacidade de produzir geometrias otimizadas e detalhadas (GUAN et al., 2020). Além disso, estudos recentes evidenciam que o uso de moldes poliméricos fabricados por manufatura aditiva reduz custos, tempo de produção e aumenta a flexibilidade de projeto em relação às técnicas convencionais, sendo especialmente vantajosa para produções de baixo volume e com necessidade de customização (PELIN; SONMEZ; PELIN, 2024). Embora a anisotropia seja frequentemente apontada como uma limitação, ela pode ser explorada estrategicamente para facilitar o desmolde dos materiais. Assim, torna-se essencial compreender o equilíbrio entre os parâmetros que induzem e os que mitigam a anisotropia, visando otimizar o processo de impressão e desmolde de moldes produzidos por manufatura aditiva. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo avaliar parâmetros de impressão visando à indução controlada da anisotropia na fabricação de moldes para laminação de uma fuselagem cilíndrica utilizada em protótipos de foguetes, de modo a garantir resistência durante a laminação e desmoldagem adequada do componente. **METODOLOGIA:** O estudo consistiu na variação de parâmetros de fatiamento no software BambuStudio, buscando induzir fragilidade controlada no molde. Foram modificados: percentual e tipo de preenchimento, altura e largura de camada, número de camadas de base, topo e perímetro. Além disso, inseriram-se regiões hachuradas na superfície externa do modelo CAD para facilitar o desmolde. As amostras foram produzidas de forma iterativa, incorporando ajustes a cada impressão, até a obtenção da peça final impressa em PLA (Ácido Polilático) com parâmetros otimizados para a finalidade proposta. **RESULTADOS:** As variações de parâmetros mostraram impacto direto na indução da anisotropia e no desempenho do molde. O preenchimento de 5% com padrão retilíneo reduziu a rigidez global sem comprometer a geometria. A diminuição do número de perímetros aumentou a flexibilidade, auxiliando na etapa de desmolde. A remoção das camadas de topo e base reduziu a resistência estrutural em regiões específicas, favorecendo a fragilidade controlada. O aumento da altura e da largura de camada diminuiu a adesão intercamadas, intensificando a anisotropia no eixo Z e permitindo a quebra controlada do molde.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A modificação dos parâmetros de impressão mostrou-se eficaz na fabricação de moldes por manufatura aditiva. A combinação de baixo preenchimento, padrão retilíneo e menor número de perímetros proporcionou flexibilidade sem comprometer a geometria, enquanto o aumento da altura e largura da camada reduziu a adesão intercamadas, facilitando o desmolde. As hachuras aplicadas ao modelo CAD contribuíram para reduzir a área de contato entre molde e peça laminada. Assim, obteve-se uma geometria frágil o suficiente para o desmolde e resistente para a laminação, demonstrando que a anisotropia, frequentemente tratada como limitação, pode ser explorada de forma vantajosa no contexto de moldes para laminação, otimizando tempo e recursos de projeto e abrindo perspectivas para aplicações em peças maiores e geometrias mais complexas.

REFERÊNCIAS

GUAN, X. et al. Additive manufacturing of compliant mechanisms: A review. **Additive Manufacturing**, v. 36, n. 101556, 2020.

PELIN, G.; SONMEZ, M.; PELIN, C.-E. *The use of additive manufacturing techniques in the development of polymeric molds: a review*. Polymers, v. 16, n. 1055, p. 1-42, 2024. DOI: https://doi.org/10.3390/polym16081055.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Núcleo Interdisciplinar de Manufatura Aditiva (NIMA) e ao colegiado de Engenharia Mecânica pela infraestrutura cedida e apoio prestado para a realização dos estudos. Agradecimento especial aos colegas do grupo de pesquisa, cuja colaboração foi essencial para o desenvolvimento do trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

ELETROFIAÇÃO DE MICRO/NANOFIBRAS POLIMÉRICAS pH DEPENDENTES DE EUDRAGIT L100 CONTENDO CLINDAMICINA: PREPARAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E CINÉTICA DE LIBERAÇÃO IN VITRO

Luiz H. M. da Silva(1)*, Evando S. Araújo (2)

(1) Bolsista PIBIC, Colegiado de Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

(2) Orientador, Colegiado de Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato:
luiz.moreira@discente.univasf.edu.br

Introdução: O estudo de matrizes poliméricas não convencionais para incorporação de fármacos se mostra como um campo aberto de pesquisa atualmente, especialmente na área biomédica, visando o desenvolvimento de novos dispositivos de liberação controlada, com maior eficiência, segurança e custo-benefício, como no caso de curativos antimicrobianos. Nesse contexto, as técnicas de eletrofiação de nanofibras têm ganhado interesse científico e tecnológico para a confecção de curativos de feridas tópicas de ação contra doenças inflamatórias e infecções, biocompatíveis e biodegradáveis, devido à possibilidade de obtenção de membranas nanoestruturadas personalizadas e reprodutíveis com maior área superficial específica de ação. Em adição, embora se tenha no mercado diversos fármacos com propriedades amplamente reconhecidas, o estudo desses ativos incorporado a essas membranas ainda é pouco explorado na literatura. **Objetivos:** Nesse sentido, os objetivos deste trabalho envolveram a preparação, caracterização e estudo de cinética de liberação in vitro do antibiótico sintético clindamicina encapsulado em matrizes do polímero pH dependente Eudragit L100, produzidas por eletrofiação, nas formas farmacêuticas de curativos tópicos de liberação controlada. **Métodos:** O trabalho envolveu a preparação das matrizes poliméricas pela técnica de eletrofiação. A caracterização das nanofibras foi realizada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Difração de Raios-X (DRX). O estudo de cinética de liberação foi conduzido in vitro em meio simulado ácido e básico. **Resultados:** Os resultados mostraram que a concentração da solução de 29,50% p/p polímero/solvente é a mais adequada para a eletrofiação dos curativos contendo clindamicina, com maior resistência mecânica e trabalhabilidade para a membrana. Os resultados de MEV mostraram fibras com diâmetro uniforme e sem defeitos estruturais aparentes. Os resultados de DRX confirmaram a predominância amorfa da matriz polimérica e a cristalinidade típica do fármaco. Os testes de liberação em meio simulado ácido e básico mostraram que o processo de eletrofiação preserva a característica pH dependente do polímero, com solubilidade apenas em meios de pH>6. **Considerações Finais:** Espera-se que o estudo possa resultar em novas formas farmacêuticas de liberação do ativo, possibilitando o desenvolvimento de alternativas terapêuticas de cicatrização de feridas tópicas, de tecnologia nacional.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

WANG, Z. et al. Pharmaceutical electrospinning and 3D printing scaffold design for bone regeneration. Advanced drug delivery reviews, v. 174, p. 504-534, 2021.
ASHAMMAKHI, N. et al. Electrospinning and three-dimensional (3D) printing for biofabrication. In: Electrospun Nanofibers: Principles, Technology and Novel Applications. Cham: Springer International Publishing, 2022. p. 555-604.
SHARMA, G. K.; JAMES, N. R. Electrospinning: The Technique and Applications. Recent Developments in Nanofibers Research. IntechOpen; 2023.

AGRADECIMENTOS

Os autores deste trabalho agradecem ao CNPq pelo apoio e incentivo ao projeto, concedidos por meio da bolsa PIBIC.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Nuvem Privada OpenStack para Ensino e Pesquisa

Paulo Hebert Rodrigues do Amaral[(1)*], Jairson Barbosa Rodrigues[(2)]
[(1)] Voluntário PIVIC, Engenharia da Computação, Campus Juazeiro/BA, UNIVASF.
[(2)] Orientador, Engenharia da Computação, Campus Juazeiro/BA, UNIVASF.

paulo.hebert@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A computação em nuvem tornou-se essencial para o fornecimento de recursos de TI sob demanda, promovendo flexibilidade, escalabilidade e eficiência no uso de infraestrutura. Nesse contexto, as nuvens privadas representam uma alternativa estratégica para instituições que necessitam de maior controle, segurança e personalização dos serviços. O projeto teve como objetivo implantar uma infraestrutura de nuvem privada utilizando o OpenStack, um framework open source amplamente usado para gerenciamento de recursos virtualizados. A proposta visou utilizar hardware convencional para criar um ambiente funcional capaz de atender às demandas de ensino e pesquisa da UNIVASF. **OBJETIVOS:** O objetivo geral do projeto foi implantar uma nuvem privada OpenStack para fins de ensino e pesquisa, avaliando seu desempenho e aplicabilidade em ambientes acadêmicos. Entre os objetivos específicos, destacam-se: (i) investigar a viabilidade de implantação do OpenStack em hardware convencional; (ii) configurar um cluster com 14 nós de computação, totalizando 112 vCPUs, 224 GB de RAM e 14 TB de armazenamento; (iii) executar testes descritivos e estatísticos de desempenho; e (iv) analisar a eficiência e estabilidade da infraestrutura para uso em atividades acadêmicas. **MÉTODOS:** A execução do projeto foi estruturada em etapas abrangendo desde o estudo teórico até a implantação prática da nuvem. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre computação em nuvem e o framework OpenStack, com foco em implantações com ambiente similares ao encontrado no laboratório. Em seguida, procedeu-se à implantação experimental utilizando a ferramenta MicroStack, escolhida inicialmente pela sua simplicidade de configuração. No entanto, devido a limitações de hardware e compatibilidade, optou-se pela migração para o OpenStack Ansible, uma solução mais flexível e adequada à infraestrutura disponível. Para a configuração da rede, foi utilizado um servidor Dell PowerEdge SC 1435 com o OPNsense para atuar como roteador e firewall da rede, em conjunto com um switch 3Com Baseline 2948 configurado com VLANs para segmentação das redes criadas para o OpenStack. O ambiente foi composto por máquinas Dell Optiplex 9020 conectadas em um cluster controlado por um nó e a orquestração da implantação foi feita por meio do Ansible. Em cada nó do cluster, a ferramenta Netplan foi utilizada para criar bridges e interfaces virtuais. Isso permitiu que a única placa de rede física processasse o tráfego das múltiplas VLANs, atribuindo um IP estático para cada rede segmentada. Para o armazenamento, foi criado um grupo de volume LVM (Logical Volume Manager) em uma partição de disco em cada nó, que é utilizado pelo serviço Cinder do OpenStack para provisionar o armazenamento em bloco para as máquinas virtuais. Os testes de desempenho e estatísticos, focaram em dois cenários principais. Primeiro, foi no tempo de criação e remoção de volumes de armazenamento virtualizado, o qual apresentou uma diferença estatisticamente significativa entre o tamanho do recurso alocado. Em contrapartida, no segundo cenário, não foram detectadas diferenças estatisticamente significativas no tempo de reinício (parar e iniciar) de máquinas virtuais. Esse resultado demonstra que o tempo para esta operação



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

não é afetado pelo poder computacional virtualizado (flavor) escolhido. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o projeto demonstrou a viabilidade de implantar uma nuvem privada OpenStack em hardware convencional, resultando em um cluster de 14 nós (112 vCPUs, 224 GB RAM e 14 TB). O desempenho e o comportamento da plataforma sob carga de trabalho foram validados através de testes de benchmark realizados com a ferramenta Rally e demonstrou sua aplicabilidade como um laboratório prático para o ensino e pesquisa.

REFERÊNCIAS

OPENSTACK FOUNDATION. Rally Documentation: Release 3.3.0. Jun. 17, 2021. Disponível em: https://rally.readthedocs.io/_/downloads/en/3.3.0/pdf/.

BARRET, C.; BRITTEN, T.; CACCIATORE, K.; CHADWICK, P.; PHIPPS, P.; PRÜßMANN, G.; ROSSETTI, M.; SUN, Y.; TAHIR, S.; TRETHEWAY, H.; WU, S. OpenStack: The Path to Cloud. Disponível em: https://www.openstack.org/assets/marketing/OpenStack-the-Path-to-Cloud.pdf

SEFRAOUI, Omar; AISSAOUI, Mohammed; ELEULDJ, Mohsine. OpenStack: toward an open-source solution for Cloud Computing. International Journal of Computer Applications, v. 55, n. 3, p. 38-42, out. 2012. Disponível em: https://ui.adsabs.harvard.edu/abs/2012IJCA...55c..38S/abstract

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Univasf por disponibilizar o ambiente e os recursos usado no projeto, ao orientador Prof. Jairson Barbosa Rodrigues pelo apoio contínuo, e a Renan Frank Silva Vieira e Mateus Junior de Macedo Cavalcanti pela colaboração e o suporte durante o projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Projeto Conceitual e Detalhado de um equipamento para medição da Incidência UV para conscientização da proteção solar

Talisson Cardoso Damião[(1)*], Henrique Takashi Idogava[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB, Colegiado de Engenharia da Computação, Juazeiro, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Colegiado de Engenharia Mecânica, UNIVASF.

*E-mail de contato: talisoncaedoso@gmail.com

Introdução: A radiação ultravioleta (UV) desempenha um papel importante na saúde humana, possibilitando a síntese de vitamina D, essencial para o metabolismo ósseo. No entanto, a exposição excessiva e sem proteção está diretamente associada a doenças dermatológicas, envelhecimento precoce e ao câncer de pele, considerado um problema de saúde pública mundial. No Brasil, o câncer de pele não melanoma corresponde a cerca de 30% de todos os casos registrados, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Regiões da Zona Tropical, como o Vale do São Francisco, apresentam índices particularmente elevados de radiação UV durante a maior parte do ano, aumentando a vulnerabilidade da população local. Apesar da existência de canais oficiais de monitoramento, como o CPTEC/INPE, a adesão da população ao acompanhamento desses índices ainda é limitada, e observa-se diariamente a falta de uso de medidas preventivas como protetor solar, roupas adequadas e óculos de proteção. **Objetivo(s):** Nesse contexto, foi proposto o desenvolvimento de um equipamento eletrônico de baixo custo para medir a intensidade da radiação UV e fornecer recomendações visuais baseadas no Índice Ultravioleta (IUV) da Organização Mundial da Saúde (OMS), incentivando o uso de protetores solares e medidas de proteção. O objetivo geral do trabalho consistiu na concepção, prototipagem e análise de um dispositivo capaz de coletar, processar e exibir dados de radiação UV em tempo real, aliado a estratégias de conscientização da população. **Métodos:** A metodologia contemplou revisão da literatura, treinamento em softwares de modelagem e impressão 3D, desenvolvimento de projeto conceitual, definição de sensores e microcontroladores, além da prototipagem da estrutura via manufatura aditiva em laboratório parceiro (NIMA). O projeto foi estruturado em cinco etapas: (i) revisão da literatura e capacitação; (ii) elaboração do projeto conceitual com identificação de parâmetros de projeto, como forma de leitura e alimentação do sistema; (iii) desenvolvimento do projeto detalhado e construção do protótipo; (iv) implementação e análise em ambiente simulado; e (v) finalização do projeto com documentação e relatórios. **Resultados:** Como resultados, foi possível desenvolver um protótipo funcional de radiômetro UV de baixo custo, cujo valor de implementação foi de aproximadamente R$130,00. Observou-se que, embora o equipamento tenha cumprido a função de conscientização ao classificar a radiação UV segundo uma escala de cores, apresentou limitações de acurácia devido à dificuldade de calibração dos sensores utilizados. A validação das leituras foi realizada de forma indireta, por meio da comparação com os índices divulgados pelo portal ClimaTempo (CLIMATEMPO, 2025), o que evidenciou a necessidade de um equipamento calibrado e certificado para validação definitiva dos valores medidos. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que é viável a concepção de um dispositivo acessível para promoção da proteção solar, mas que sua aplicação prática em saúde pública depende de etapas adicionais de aferição e certificação.

REFERÊNCIAS



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CLIMATEMPO. **Índice UV**. Disponível em: https://www.climatempo.com.br/uv/. Acesso em: ago. 2025.

CPTEC: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. **IUV Máx. 2024**. Disponível em: http://www.cptec.inpe.br/. Acessado em 10 de jun. de 2024.

INCA. **Câncer de pele não melanoma**. Disponível em: https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pele-nao-melanoma. Acesso em: 12 jun. 2024.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da bolsa PIBIC/FAPESB/UNIVASF (processo nº 5197/2024). Agradeço ao Núcleo Interdisciplinar de Manufatura Aditiva (NIMA) e à UNIVASF pelo suporte em infraestrutura, e ao orientador e colaboradores pela supervisão e acompanhamento da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Uma proposta de *chatbot* para o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa: desenvolvimento e avaliação da aceitação por Agentes Comunitários de Saúde

Tino Lucas Valença Fernandes, Rosana Alves de Melo, João Carlos Sedraz Silva

(1) Tino Lucas Valença Fernandes Bolsista PIBIC do, CNPq, Medicina, Campus Petrolina Centro, UNIVASF

(2) Rosana Alves de Melo, Enfermagem, Campus Petrolina Sede, UNIVASF.

(3) João Carlos Sedraz Silva, Engenharia Civil, UNIVASF .

tino.valenca@discente.univasf.edu.br

Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil intensificou os desafios relacionados à violência contra a pessoa idosa (VCPI), um fenômeno amplamente subnotificado devido ao silêncio das vítimas e à falta de capacitação contínua dos profissionais de saúde (MINAYO, 2003). Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), peças-chave na identificação precoce desses casos na Estratégia Saúde da Família, frequentemente enfrentam sobrecarga de trabalho e lacunas formativas. Neste contexto, os *chatbots* emergem como tecnologia promissora para apoiar a prática profissional, oferecendo suporte informativo e operacional. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo geral propor um chatbot e avaliar sua aceitação por ACS como recurso tecnológico de apoio à prevenção e ao combate da VCPI. **Métodos:** A pesquisa, de natureza aplicada, seguiu o paradigma *Design Science Research* (HEVNER et al., 2004). O percurso metodológico envolveu primeiramente, pesquisa bibliográfica e entrevistas com 10 ACS para identificar características relevantes para o chatbot; depois, desenvolvimento do artefato na plataforma *DialogFlow*, integrado ao WhatsApp e a uma central humana via *Chatwoot*; e, por fim, avaliação da aceitação por 10 ACS de Petrolina/PE, que utilizaram a ferramenta por 15 dias e responderam a um questionário baseado no modelo de aceitação tecnológica, com escalas Likert e questões abertas. Os dados quantitativos foram analisados com testes de Wilcoxon e cálculo do delta de Cliff (α=5%). **Resultados:** A análise quantitativa revelou aceitação significativamente positiva em todos os construtos avaliados: Facilidade Percebida (M=4,40; p=0,00195; d=1,00), Utilidade Percebida (M=4,40; p=0,00195; d=1,00), Intenção de Uso (M=4,25; p=0,00721; d=0,90) e Adequação das Informações (M=4,33; p=0,00195; d=1,00). Qualitativamente, os ACS destacaram a usabilidade, clareza das informações e o apoio ao trabalho, apontando como sugestões a ampliação do conteúdo e a necessidade de



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

integração com suporte humano para casos mais sensíveis. **Conclusão:** Concluiu-se que o chatbot proposto foi considerado uma ferramenta de fácil uso, útil e com informações adequadas, demonstrando alto potencial de aceitação e adoção pelos ACS. Os resultados indicam que a tecnologia pode ser um recurso valioso para auxiliar no enfrentamento da VCPI, desde que implementada de forma complementar à atuação profissional e em conjunto com políticas de capacitação e suporte técnico contínuo.

Palavras-chave: Pessoa Idosa. Idoso. Violência. *Chatbot*. Agentes Comunitários de Saúde. Tecnologia.

REFERÊNCIAS

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Violência contra idosos: relevância para um velho problema. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, p. 783-791, 2003

HEVNER, A. R. et al. Design science in information systems research. **MIS quarterly**, v. 28, n. 1, p. 75-105, 2004.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo imprescindível apoio financeiro por meio da concessão da bolsa de Iniciação Científica, que foi fundamental para a viabilização e o desenvolvimento desta pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE DANOS MECÂNICOS DEVIDO A VIBRAÇÃO NA PÓS-COLHEITA DE BANANA DURANTE SIMULAÇÃO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO.

Victória Campos Araújo (1)* , Acácio Figueiredo Neto (2) , Nelson Cárdenas Olivier (3)

(1) Bolsista PIBIC da UNIVASF, Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF, E-mail: victoria.campos@discente.univasf.edu.br

(2) Orientador, Prof. Dr. em Engenharia Agrícola, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF, E-mail: figueiredoacacio@gmail.com.

(3) Colaborador, Doutor em Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro-BA, E-mail: nelson.cardenas@univasf.edu.br

Produtores frequentemente enfrentam perdas significativas na qualidade dos frutos durante o transporte do campo aos pontos de comercialização, devido à vibração provocada pelo transporte rodoviário. Este estudo teve como objetivo analisar os efeitos da vibração na qualidade pós-colheita da banana da variedade Prata. Os frutos foram organizados em três grupos distintos: Grupo 1 (testemunha, sem vibração), Grupo 2 (submetido à vibração por 5 horas) e Grupo 3 (submetido à vibração por 8 horas). As vibrações foram realizadas em uma máquina capaz de simular as condições de transporte rodoviário. Após os tratamentos, os frutos foram armazenados por 15 dias a temperatura ambiente (23°C), sendo submetidos a análises físico-químicas padronizadas em laboratório. Os resultados evidenciaram que a vibração durante o transporte compromete a vida útil da banana Prata, prejudicando sua aparência e acelerando a liberação de etileno, o que intensifica o processo de amadurecimento e deterioração dos frutos. Esses efeitos indicam que o transporte inadequado pode comprometer a estética e a conservação da banana Prata, com impactos diretos na sua aceitação pelo consumidor e no valor comercial do produto.

REFERÊNCIAS

COSTA, C. C. DA; GUILHOTO, J. J. M.; BURNQUIST, H. L. Impactos socioeconômicos de reduções nas perdas pós-colheita de produtos agrícolas no Brasil. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 53, n. 3, p. 395-408, 2012.

JUNIOR, M. F.; SOARES, A. G. Orientações quanto ao manuseio pré e pós-colheita de frutas e hortaliças visando à redução de suas perdas – comunicado técnico. Rio de Janeiro, Brazil, 2014.

NERIS, T. S. et al. Avaliação físico-química da casca da banana (Musa spp.) in natura e desidratada em diferentes estádios de maturação. Ciência e Sustentabilidade, v. 4, n. 1, p. 5-21, 2018.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha instituição de ensino, a Universidade Federal do Vale do São Francisco, por todo o suporte que tornou possível a realização desta pesquisa. Agradeço também à FAPESB pelo apoio financeiro concedido e ao meu orientador, pelo constante incentivo e orientação ao longo de toda esta jornada.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DETERMINAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE UM COMPÓSITO A BASE DE ARGILA REFORÇADO COM FIBRAS DE BAMBU

Vitória Adrielly Rodrigues Macedo[(1)*], Enzo Lopes França[(2)], Willas Matias da Silva[(2)], Nelson Cárdenas Olivier[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco,UNIVASF.

[(3)] Orientador, Engenharia Mecânica, UNIVASF.

*E-mail de contato:vitoria.armacedo2@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A construção civil está entre os setores que mais consomem recursos naturais, além de gerar grandes quantidades de resíduos. Diante desse cenário, cresce a necessidade de adotar materiais alternativos que conciliam desempenho, viabilidade econômica e sustentabilidade ambiental. O bambu, por ser abundante e de rápido crescimento, aliado à argila, que é amplamente disponível e pouco processado, desponta como uma solução promissora. Assim, o desenvolvimento de compósitos de argila reforçados com fibras de bambu apresenta potencial para reduzir impactos ambientais sem comprometer a eficiência estrutural, incentivando novas pesquisas e aplicações no campo da engenharia civil. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da adição de fibras de bambu nas propriedades mecânicas de um compósito à base de solo, identificando o teor e o tamanho de fibra mais adequados para a melhoria do desempenho do material. **MÉTODOS:** Para a moldagem dos corpos de prova, foram incorporados teores de 0,25%, 0,5% e 2,5% de fibras em relação à massa de argila, variando-se também o comprimento das fibras com 2,5 e 5,0 cm, de modo a estabelecer um comparativo com a matriz pura, de referência. Os ensaios foram realizados conforme as normas técnicas vigentes: a NBR 16814:2020, para a determinação da resistência à compressão, e a NBR 13279:2005a, para a avaliação da resistência à tração na flexão. Ambos os procedimentos foram conduzidos em máquina universal de ensaios, no Laboratório de Ensaios de Materiais, vinculado ao Colegiado de Engenharia Mecânica. **RESULTADOS:** Os ensaios de compressão mostraram que todos os lotes atenderam à resistência mínima para adobes (fca ≥ 1,5 MPa), confirmando a viabilidade do material. O lote L6 (2,5% de fibras com 2,5 cm) apresentou a maior resistência média (2,72 MPa), porém com elevada variabilidade. Os outros lotes tiveram desempenho inferior ao L1, lote de referência, devido à baixa concentração ou má dispersão das fibras. Fibras curtas (2,5 cm) aumentaram a compacidade e a resistência, enquanto teores altos elevaram a porosidade e reduziram a eficiência mecânica. A análise tensão–deformação indicou maior ductilidade e capacidade de dissipação de energia nos compósitos reforçados, resultado da ação das fibras em retardar a propagação de fissuras. Os ensaios de tração na flexão mostraram que os lotes L7 e L6 de 2,5% e 5,0 e 2,5 cm, respectivamente, se destacaram, com resistências médias de 1,95 MPa e 1,57 MPa, superando significativamente os demais lotes (0,73–0,86 MPa).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

O lote de referência (L1) apresentou 0,86 MPa, sendo ligeiramente superado pelos lotes L6 e L7 devido ao maior teor de fibras. Os compósitos reforçados exibiram comportamento menos frágil, com queda gradual da resistência após o pico, indicando maior tenacidade e ductilidade. O elevado desvio padrão nos lotes L6 e L7 evidencia variabilidade ligada à dispersão irregular das fibras e porosidade, ressaltando a necessidade de aprimorar a incorporação para garantir maior uniformidade e confiabilidade mecânica. **CONCLUSÃO:** Compósitos de argila com fibras de bambu melhoram a resistência e ductilidade quando bem dosados, sendo promissores para construções sustentáveis. Futuras pesquisas devem otimizar o tratamento e a dispersão das fibras e testar diferentes teores para maior confiabilidade.

REFERÊNCIAS

CALLISTER, W. D.; RETHWISCH, D. G. **Ciência e engenharia de materiais: uma introdução.** 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 16814:** Adobe — Requisitos e métodos de ensaio. Rio de Janeiro, 2020. 32 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 13279:** Argamassa para Assentamento e Revestimento - Determinação Da Resistência À Tração Na Flexão e Compressão. 2 ed. Rio de Janeiro, 2005a. 9 p

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq, pela concessão da bolsa de iniciação científica (PIBIC), que tornou este estudo possível. Sou grata ao orientador e aos professores do curso, pelo apoio, orientação e contribuições técnicas ao longo do trabalho. Também agradeço a todas as pessoas que auxiliaram na realização dos ensaios e à universidade, pela infraestrutura e disponibilidade dos laboratórios.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Uma avaliação da influência dos principais tipos de aço para concreto armado na segurança de estrutura de concreto no Brasil

Yasmin Conceição Pereira [(1)]*, Wagner Carvalho Santiago, Colegiado de Engenharia Civil, Univasf[(2)]

[(1)] Voluntário, Engenharia Civil, Campus Juazeiro, Univasf.

[(2)] Wagner Carvalho Santiago, Colegiado de Engenharia Civil, Univasf.

*E-mail de contato:
yasmin.conceicaopereira@discente.univasf.edu.br

Introdução: Este trabalho envolve uma avaliação das principais propriedades dos aços CA-50, CA-60 e CA-70 disponíveis no mercado da construção civil no Brasil, assim como uma análise da influência destes diferentes aços na segurança de estruturas em concreto (Ellingwood et al., 1980). **Objetivo**: A apuração das propriedades dos aços objeto de estudo está respaldada em resultados de ensaios de resistência à tração de amostras produzidas no país, enquanto a avaliação da segurança está embasada em análises de confiabilidade estrutural de elementos em concreto armado dimensionados de acordo com as prescrições de normas brasileiras pertinentes (Santiago et al., 2020). **Metodologia:** A análise estatística das amostras permitiu concluir que o aço CA-70 apresenta um menor espalhamento dos resultados, sendo que as armaduras de um mesmo diâmetro tendem a concentrar os resultados em uma mesma faixa de relação elástica independente do tipo de aço. **Resultados:** A análise de confiabilidade estrutural, por sua vez, conduziu a índices de confiabilidade (β) que expressam um menor nível de segurança em elementos estruturais dimensionados com aço do tipo CA-60. Os resultados deste trabalho podem servir de ponte para futuras calibrações dos coeficientes parciais de segurança indicados nas normas empregadas no dimensionamento de estruturas de concreto armado no Brasil. **Conclusão:** Os resultados obtidos evidenciam que as diferenças nas propriedades mecânicas dos aços CA-50, CA-60 e CA-70 influenciam significativamente o desempenho e a segurança de estruturas de concreto armado. O aço CA-70 apresentou maior uniformidade nos resultados dos ensaios, indicando melhor controle de qualidade e comportamento mais previsível em serviço. Por outro lado, o aço CA-60 mostrou índices de confiabilidade estrutural inferiores, refletindo menor margem de segurança quando comparado aos demais. Dessa forma, o estudo reforça a importância da escolha criteriosa do tipo de aço nas etapas de projeto e dimensionamento, bem como a necessidade de revisões e calibrações nos coeficientes parciais de segurança das normas brasileiras, de modo a garantir níveis de confiabilidade compatíveis com as exigências atuais da engenharia estrutural.

REFERÊNCIAS



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ELLINGWOOD, B.; GALAMBOS, T. V.; McGREGOR, J. G.; CORNELL, C. A. Development of a Probability Based Load Criterion for American National Standard A58. Washington, D.C.: U.S. Department of Commerce, National Bureau of Standards, 1980. (NBS Special Report 577).

SANTIAGO, W. C.; KROETZ, H. M.; SANTOS, S. H. C.; STUCCHI, F. R.; BECK, A. T. Reliability-based calibration of main Brazilian structural design codes. *Latin American Journal of Solids and Structures*, v. 17, n. 1, p. 1-28, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Wagner Carvalho Santiago pela orientação, apoio e pela oportunidade de participar deste projeto de forma voluntária, contribuindo de maneira significativa para meu aprendizado acadêmico e pessoal. Estendo também meus agradecimentos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo espaço de desenvolvimento científico e pela oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras no âmbito da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Avaliação da Qualidade da Água Do Sistema de Abastecimento de um Município Piauiense

Yonara Batista dos Santos[(1)]*, Lucas Fernando da Silva Guabiraba Miranda[(2)], Jucelino Balbino da Silva Júnior[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/CNPq, Bacharelado em Gestão Ambiental, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] PIVIC Voluntário, Bacharelado em Gestão Ambiental, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(3)] Orientador/Pesquisador, Docente do curso de bacharelado em Gestão Ambiental, UNIVASF.

*E-mail de contato: yonarabatista559@mail.com

Introdução: A qualidade da água é um elemento fundamental para a conservação da saúde ambiental e pública, afetando diretamente a biodiversidade e a população. A escassez de água no semiárido brasileiro é proveniente do baixo índice pluviométrico e sua irregularidade. Como consequência, os níveis dos rios e das barragens que abastecem os municípios da região semiárida possuem pouca ou nenhuma vazão, tornando a água inapropriada para o consumo humano. A Barragem Petrônio Portela, também conhecida como Barragem da Onça, abastece 8 municípios, incluindo São Raimundo Nonato, estado do Piauí. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade da água tratada utilizando parâmetros físicos e químicos. **Método:** Foram analisados parâmetros físicos e químicos em amostras de água tratada em 3 (três) períodos distintos. **Resultados:** O pH das amostras de água distribuídas no município de São Raimundo Nonato, estado do Piauí, tem características tendendo a basicidade. Possivelmente, isto é proveniente de concentrações de carbonatos e bicarbonatos na água. Os íons de sódio e potássio são essenciais para a manutenção do equilíbrio osmótico de organismos, promovendo o crescimento saudável e a produtividade, quando em águas naturais (MANAHAN, 2013). O cloro residual é a quantidade de cloro que permanece na água após o processo de desinfecção. A Portaria GM/MS Nº 888/2021 estabelece que a concentração residual livre em água potável deve ser de 0,2 mg L^{-1} e, no máximo, 5 mg L^{-1}. Nota-se que os valores de cloro residual encontrados na água tratada e distribuída em São Raimundo Nonato apresentam concentração superior à estabelecida pela Portaria. Vale ressaltar que quantidades elevadas de cloro em contato com água contendo matéria orgânica, por menor que seja essa concentração, produzem uma substância cancerígena denominada trihalometanos (VONSPERLING, 2014). A água potável apresenta valores de CE geralmente entre 50 e 500 µS cm^{-1}. Os valores encontrados nas amostras de água coletadas podem classificá-las como potáveis por apresentar valores superiores a 50 µS cm^{-1}. A CE é a capacidade da água de conduzir corrente elétrica devido à presença de sais minerais (VONSPERLING, 2014). Dentre os aspectos visíveis, a coloração da água e a turbidez são relativamente elevadas, entretanto não foram mensuradas. O odor e o sabor também são bem característicos de águas contendo alto nível de matéria orgânica ou eutrofizadas. **Considerações finais:** Dessa maneira, novos estudos podem ser



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

executados não somente em águas tratadas, mas também em água bruta captada para o tratamento e distribuição no município de São Raimundo Nonato.

REFERÊNCIAS

VONSPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 4 ed. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2014.
MANAHAN, S.E. Química Ambiental 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
_____BRASIL, Portaria GM/MS Nº 888 de 04 de maio de 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica concedida à graduanda. Ademais, agradecemos aos laboratórios parceiros LEPETRO/IGEO/UFBA e ao GRPQQ/IQ/UFBA e seus coordenadores.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Adsorção de Azul de Metileno em Nanopartículas de F_3O_4 e a Influência de Diferentes Ligantes no Processo de Adsorção

Adriano da Silva Santos [(1)*], José Lucas da Silva [(2)], Fernando Cruvinel Damasceno [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC Adriano da Silva Santos do/da UNIVASF, Licenciatura em Química, Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] José Lucas da Silva, Programa de Pós-graduação em Química, UFMG.

[(3)] Fernando Cruvinel Damasceno, Licenciatura em Química, UNIVASF.

*E-mail de contato: adriano.silvasantos@discente.univasf.edu.br

A poluição aquática vem sendo discutida em ambientes acadêmicos e industriais, uma vez que a mesma tem se alastrado de forma global e afetado diversos ecossistemas. Os corantes têxteis são uns dos principais causadores dessa poluição, pois são altamente solúveis em água, não biodegradáveis, tóxicos, etc. Nesse sentido, tem se intensificado estudos que visam explorar tecnologias eficientes para tratamento de água, e uma das técnicas mais empregadas é a adsorção, devido ao seu baixo custo, alta eficiência e fácil manutenção[1]. As Nanopartículas de Fe_3O_4 (NPs) vem se destacando pelo seu alto grau de porosidade e grande área superficial contribuindo para o processo de adsorção, além do mais por se tratar de um material superparamagnético sua remoção dos corpos d'água é facilmente realizada ao se aplicar um campo magnético externo, não gerando resíduos tóxicos ou subprodutos que podem afetar a vida marinha[2]. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar o estudo de adsorção de azul de metileno (AM) em nanopartículas de F_3O_4 e verificar a influência que a funcionalização das nanopartículas com alginato de sódio e ácido láurico exerce na adsorção do corante. As nanopartículas foram sintetizadas pelo método de coprecipitação dos íons Fe^{2+} e Fe^{3+} em meio básico. Após a síntese, parte das NPs foi funcionalizada com ácido láurico (NPsAL) e outra parte revestida com alginato de sódio (NPsAS) para a realização dos ensaios de adsorção. Observou-se que as amostras NPsAL apresentaram maior capacidade de adsorção quando comparadas com as amostras NPs e NpsAS. A maior eficiência das nanopartículas funcionalizadas com ácido láurico na remoção do corante deve ter relação com 1° maior interação com corante catiônico e 2° maior área superficial quando comparada com a amostra NPsAS. Mais estudos são necessários para compreender melhor as diferenças observadas e tais estudos devem ser conduzidos nos próximos meses.

REFERÊNCIAS

[1] LI, Fei *et al.* Defective multi-element hydroxides nanosheets for rapid removal of anionic organic dyes from water and oxygen evolution reaction. **Journal Of Hazardous Materials**, [S.L.], v. 447, p. 130803, abr. 2023.
[2] Salahuddin, B. *et al*.Hydrogel Composite for Wastewater Treatment. **Polymers** 2022, 14, 5074

AGRADECIMENTOS

UNIVASF; FAPEPI



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ELABORAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE TRABALHO/ESTUDO ADAPTÁVEL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA: MESA ERGONÔMICA

Alana Vitória Gomes de Sá CAVALCANTE[1], Amanda Neves SIQUEIRA[2], Guilherme Bezerra PIRES[3], Izabela Viana de JESUS[4], José Cinval Lopes FILHO[5], Larissa Holanda CAMPOS[6], Lenilson Olinto ROCHA[7]

[1] Voluntário, Engenharia de Produção, Campus Salgueiro - PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[2] Voluntário, Engenharia de Produção, Campus Salgueiro - PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3] Voluntário, Engenharia de Produção, Campus Salgueiro - PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[4] Voluntário, Engenharia de Produção, Campus Salgueiro - PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[5] Voluntário, Engenharia de Produção, Campus Salgueiro - PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[6] Voluntário, Engenharia de Produção, Campus Salgueiro - PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[7] Orientador(a), Engenharia de Produção, Campus Salgueiro - PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

alana.cavalcante@discente.univasf.edu.br, amanda.neves@discente.univasf.edu.br, guilherme.pires@discente.univasf.edu.br, izabela.jesus@discente.univasf.edu.br, josecinval.lopesfilho@discente.univasf.edu.br, larissa.holanda@discente.univasf.edu.br, lenilson.olinto@univasf.edu.br.

1. RESUMO

Introdução: A ergonomia é fundamental para garantir a segurança, conforto e eficiência na interação entre pessoas e sistemas. O estudo destaca a importância dessa disciplina para a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, considerando que o Brasil possui 7,3% da população nessa condição (Brasil, 2025). A carência de mobiliário ergonômico em ambientes de estudo e trabalho para cadeirantes é um problema que gera posturas inadequadas, desconforto e risco de lesões. Intervenções ergonômicas são essenciais para reduzir essas barreiras no trabalho (Alonso et al., 2025). Desse modo, o trabalho baseia-se em normas como a ABNT NBR 9050:2015 e a NR-17, visando desenvolver soluções que respeitem a diversidade de usuários e seus dados antropométricos. **Objetivos:** O principal objetivo deste projeto da disciplina de Ergonomia foi desenvolver e construir uma mesa de estudo adaptada para cadeirantes, seguindo rigorosamente os princípios ergonômicos e normas de acessibilidade. Além disso, o projeto buscou promover a reflexão sobre a responsabilidade

social na criação de ambientes inclusivos, garantindo condições seguras e dignas de uso para todos. **Métodos:** Adotou-se uma abordagem qualitativa, com foco no desenvolvimento de um protótipo funcional, acessível e de baixo custo, utilizando materiais reaproveitados (MDF e ferro metalon). A coleta de dados incluiu a análise normativa e a aplicação de um questionário semi-estruturado online a um usuário cadeirante para levantar necessidades, dificuldades e preferências. As respostas foram analisadas qualitativamente para definir os requisitos do projeto. O design da mesa (120 cm x 55 cm) incluiu um recorte frontal de 10 cm para permitir a aproximação do tronco. Foram incorporados um sistema de regulagem de altura (70 cm a 85 cm) nas pernas e uma base móvel para notebook (0º a 80º), visando a postura confortável e adequada para cada necessidade. A construção seguiu rigorosamente os requisitos técnicos definidos. **Resultados:** O design da mesa, guiado pela antropometria funcional, garantiu 70 cm de espaço livre inferior e um mecanismo de regulagem que permite um ângulo funcional de trabalho (90° a 110° de flexão do cotovelo). A base móvel para notebook e as gavetas embutidas foram posicionadas dentro da zona de alcance do usuário, alinhando-se aos princípios biomecânicos. A avaliação das necessidades do usuário serviu como teste de requisitos do mobiliário. O questionário revelou desafios críticos em mesas convencionais, como altura inadequada e dificuldade de posicionamento. As funcionalidades implementadas (regulagem de altura e recorte ergonômico) foram a resposta direta às dificuldades levantadas, confirmando a validade do projeto. A mesa finalizada demonstrou aderência integral às normas (NBR 9050 e NR-17), reforçando seu caráter inclusivo e funcional. **Considerações finais:** O projeto validou o papel essencial da ergonomia na criação de ambientes acessíveis, seguros e confortáveis para pessoas com mobilidade reduzida. A metodologia centrada no usuário, combinada com a observação das normas técnicas, produziu um protótipo eficaz que reduz barreiras arquitetônicas e previne lesões. O trabalho reforça a importância de integrar a ergonomia e a responsabilidade social para garantir a dignidade e a participação plena de pessoas com deficiência.

2. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. *Pela primeira vez, IBGE divulga dados sobre pessoas com deficiência no Brasil*. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2025/maio/pela-primeira-vez-ibge-divulga-dados-sobre-pessoas-com-deficiencia-no-brasil. Acesso em: 30 jun. 2025.

2. ALONSO, Carolina Maria do Carmo; LEITE, Priscila Blasquez da Costa; MUNIZ, Maria Luísa Corrêa; NOGUEIRA, Lilian de Fatima Zanoni; BARROSO, Barbara Iansã de Lima; SILVA, Talita Naiara Rossi da. Applications of ergonomics in the inclusion of people with disabilities in the workplace: scoping review protocol. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, [s. l.], vol. 33, 2025. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/2526-8910.ctoar404039442.

3. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Disability**. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/disability?utm_source=chatgpt.com#tab=tab_1. Acesso em: 14 jun. 2025.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por oferecer o ambiente acadêmico e a infraestrutura necessária para o progresso deste trabalho. Expressamos nossa gratidão ao Orientador, cuja orientação e apoio foram essenciais para a realização desta pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Produtos Naturais Como Repelentes Contra Escorpiões

Amanda de Araújo Souza Santos[1], Alex Oliveira de Figueiredo [2], Alyfe Hennryk Serafim da Silva[3], Luís Eduardo Nunes Santana[3], Liliane Gallindo Dantas[4], Gustavo Frensch[5],

[1] Voluntário PIVIC, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[2] Colaborador, Mestrado em Dinâmicas do Desenvolvimento do Semiárido, UNIVASF
[3] Colaborador, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[4] Colaborador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[5] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

E-mail de contato: amanda.araujosouza@discente.univasf.edu.br

Introdução: Com exceção de cobras e abelhas, os escorpiões são responsáveis pelo maior número de mortes de humanos por ano que qualquer outro grupo de animal não-parasita, com cerca de 1,2 milhão de picadas de escorpiões por ano no mundo. No Brasil existem três espécies de importância médica, todas do gênero Tityus: *T. serrulatus*, *T. stigmurus* e *T. bahiensis*. O seu controle químico normalmente não é eficiente já que os escorpiões tendem a evitar áreas com venenos, sendo apenas repelidos temporariamente. **Objetivos**: Testar diferentes plantas e compostos naturais e sintéticos para o desenvolvimento de novos produtos que apresentem o poder de repelência e de mortalidade contra escorpiões. **Metodologia:** Foram coletados indivíduos da espécie *Jaguajir rochae* através de busca ativa em áreas residenciais e em ambientes da caatinga, além de coleta passiva por armadilhas do tipo Pitfall instaladas no Campus Ciências Agrárias da UNIVASF. Os escorpiões capturados foram mantidos em caixas plásticas e a manutenção foi realizada semanalmente, incluindo limpeza e alimentação. Com a finalidade de observar o potencial aracnicida do composto natural escolhido, foram realizados testes de mortalidade. Para isso, utilizou-se uma câmara formada por uma caixa plástica preta de 20x30cm, cuja tampa foi substituída por outra de isopor com uma cartolina preta, para formar um ambiente escuro e dentro dela foram adicionadas caixas menores de 10x15cm, em que o composto já previamente macerado foi distribuído por toda a extensão. Os escorpiões foram adicionados individualmente em cada uma das caixas menores e o comportamento dos animais foi filmado por 48hrs através de uma câmera infravermelha acoplada na tampa da caixa, a fim de analisar o tempo necessário para reações adversas

ao composto e para a morte desses indivíduos. **Resultados:** Os escorpiões apresentaram reações adversas, ou seja, se debateram e se contorceram ao entrarem em contato direto com o composto direto com o composto em menos de 24hrs e todos vieram à óbito em menos de 48hrs de teste. **Conclusão:** Levando em consideração os resultados obtidos, o composto natural testado mostrou-se promissor para repelência e controle químico de escorpiões.

REFERÊNCIAS

Amado, T. F., Moura, T. A., Riul, P., Lira, A. F. de A., Badillo-Montaño, R., & Martinez, P. A. (2021). Vulnerable areas to accidents with scorpions in Brazil. Tropical Medicine and International Health, 26(5), 591–601. https://doi.org/10.1111/tmi.13561

Cupo, P., Azevedo-Marques, M. M., & Hering, S. E. (2003). Escorpionismo. In Animais Peçonhentos do Brasil: Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes (pp. 198–207). Savier/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Ramires, E. N., Navarro-Silva, M. A., & Marques, F. de A. (2011). Chemical Control of Spiders and Scorpions in Urban Areas. In M. Stoytcheva (Ed.), Pesticides in the Modern World - Pests Control and Pesticides Exposure and Toxicity Assessment. IntechOpen. www.intechopen.com

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Gustavo Frensch e à todos os colaboradores que me auxiliaram durante o desenvolvimento do projeto. Também gostaria de agradecer à UNIVASF pela oportunidade concedida.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIAS DOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DE ATUAÇÃO DA UNIVASF: IDENTIFICAÇÃO DE CONTAMINANTES QUÍMICOS EM AMOSTRAS DE ÁGUA

Amanda de Araújo Souza Santos[(1)*], Gustavo Frensch[(2)], Liliane Gallindo Dantas[(2)] Manoel Messias Alves de Souza[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF/MEC, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Coorientador(a), Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(3)] Orientador(a), Colegiado de Ciências da Natureza – Senhor do Bonfim, UNIVASF.

amanda.araujosouza@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As neoplasias malignas (câncer) são doenças multifatoriais de caráter degenerativo que podem ter como fatores de riscos aspectos genéticos, ambientais e modo de vida. A incidência de neoplasias no Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, Bahia, se encontra mais elevada que a média nacional. Em áreas com elevada prevalência de câncer, como Campo Formoso-BA, torna-se importante investigar fatores ambientais associados, para que os órgãos competentes possam realizar as devidas correções. **OBJETIVOS:** Identificar a presença de contaminantes inorgânicos (como metais pesados) e orgânicos (como resíduos de defensivos agrícolas) e através disso determinar o nível de contaminação desses compostos. **MÉTODOS:** Foram coletados 500 mL de água em 21 localidades e 500 g de solo em três pontos. As amostras de solo foram levadas à estufa a 50ºC por sete dias e posteriormente armazenadas em sacos de papel, já as de água foram armazenadas em garrafas PET e todas foram refrigeradas até a extração e análise. Para a extração dos compostos presentes nas amostras coletadas, utilizou-se a técnica de Microextração Líquido-Líquido Dispersiva (MELLD), que utiliza um solvente dispersante que promove a dispersão da solução extratora na amostra, proporcionando uma grande área de contato entre a fase aquosa e o solvente extrator. Para o preparo da solução, foram adicionadas 20 mL da amostra de água à um tubo falcon, juntamente à 2000 µl de álcool 70 (solvente dispersor) e 500 µl de acetato de etila ou hexano (solventes extratores). Foram realizados dois preparos para cada amostra, um com acetato de etila e outro com hexano, para comparar a melhor eficiência desses solventes nas extrações. Para facilitar o processo de dispersão, uma pequena quantidade de cloreto de sódio foi adicionada. Após a precipitação do analito, o extrato foi coletado com o auxílio de uma pipeta e transferido para vials âmbar. Para absorver possíveis resquícios de água presentes no extrato, adicionou-se sulfato de magnésio aos frascos, que foram vedados com parafilm e levados ao refrigerador com suas respectivas identificações até serem encaminhados para análise. **RESULTADOS**: Foram realizadas seis extrações, duas para cada três amostras de água coletadas em diferentes localidades e estas foram encaminhadas para análise. **CONCLUSÃO:** Através das análises realizadas, o projeto busca contribuir na investigação das causas que contribuem para aumento progressivo da incidência de neoplasias, tendo em vista que os fatores podem estar presentes no ambiente físico pela contaminação de rios e córregos por agentes poluentes. Dessa forma, os resultados poderão auxiliar na compreensão dos danos gerados ao meio ambiente e à população humana, propondo a elaboração de medidas que mitiguem esses impactos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2011. Disponível em: https://www.inca.gov.br/

PIRES, S. Jéssica, SOUZA, A. M. Manoel; SILVA, C. Ronaldo. A crescente mortalidade por neoplasias malignas num município do piemonte norte Baiano/Brasil. *International Journal of Development Research (IJDR),* v. 10, n.10, p. 41215-41220, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.37118/ijdr.19902.10.2020

SILVA, Adriana; DORES, Eliana; VILLA, Ricardo. A multiclass analytical method for pesticides determination in water using DLLME and GC-MS. *Revista Virtual de Química*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 548-562, 2017. DOI:10.21577/1984-6835.20170032.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos professores Gustavo Frensch e Manoel Messias por me proporcionarem a oportunidade de realizar esse projeto e também à bolsa concedida pelo projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE RIZOBACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO NA INTRODUÇÃO DE NOVAS ESPÉCIES NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Ana Julia Elias Gomes[(1)*], Bruno Coutinho Moreira[(2)], Márkilla Zunete Beckmann Cavalcante[(3)]

[(1)] Bolsista PIVIC no Grupo de Pesquisa de Microbiologia do Solo e Discente do curso de Engenharia Agronômica, *Campus* CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Engenharia Agronômica, *Campus* CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Colaboradora, Engenharia Agronômica, *Campus* CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

*E-mail de contato: anajulia.gomes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO. A *Lavandula*, pertencente à família Lamiaceae e única representante da tribo *Lavanduleae*. É cultivada principalmente para a produção de óleo essencial, com ampla aplicação nas industrias de perfumaria, cosméticos, alimentos, medicamentos e aromaterapia. Apesar da crescente demanda no Brasil, os cultivos comerciais ainda são incipientes, devido a fatores como baixa taxa de propagação vegetativa. Exigências edafoclimáticas por parte da planta e as limitações dos solos do semiárido, que apresentam baixa fertilidade, pH elevado, riscos de salinização e drenagem inadequada podem dificultar o plantio da cultura. Contudo, observa-se que condições áridas, as plantas podem intensificar a produção de metabólitos e óleos essenciais. Nesse contexto, o uso de rizobactérias promotoras de crescimento de plantas (RPCP), surge como alternatica promissora. Essas bactérias atuam na produção de fitormônios, maior eficiência na absorção de nutrientes e estímulo ao desenvolvimento radicular e vegetativo. Assim, este estudo busca avaliar o potencial das RPCP na adaptação da lavanda ao Vale do São Francisco, propondo o uso de biotecnologia como ferramenta para viabilizar o cultivo regional e atender à demanda crescente. **OBJETIVOS**. Avaliar o potencial de influência que Bactérias Promotoras de Crescimento Vegetal sobre o desenvolvimento da lavanda (*Lavandula* spp.) em seu processo de introdução no Vale do São Francisco. **MÉTODOS.** O experimento foi conduzido em duas etapas, considerando o desenvolvimento da *Lavandula angustifolia* em diferentes condições. Na primeira etapa, realizada no Laboratório de Microbiologia da UNIVASF (Petrolina-PE), foram utilizadas 240 sementes submetidas à estratificação à frio para quebrar a dormência. O experimento contendo 3 tratamentos: Inocuação com os isolados 11 e 39 obtidos de Cnidoscolus querifolius e Commiphora leptophloeos e um tratamento controle, sem inoculação microbiana. Cada tratamento foi composto por 15 repetições. As sementes froram acondicionadas em gerbox com papel filtro esterelizado, umidecido com água destilada. A segunda etapa ocorreu em bandejas para produção de mudas com substrato. Em ambas as etapas, foram inoculados 10 mL do

inóculo de cada tratamento e foram avaliados parametros gerais voltados ao desenvolvimento das plantulas. Os resultados foram submetidos a Análise de Variância (ANOVA) com comparação múltipla das médias utilizando o teste de Tukey a 5% de probabilidade. **RESULTADOS.** Na etapa de germinação em laboratório, não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos ($p > 0,05$), confirmando que a inoculação bacteriana não influencia diretamente a taxa germinativa de *Lavandula angustifolia*, sendo este processo determinado por fatores intrínsecos da espécie. Já na germinação em substrato, verificou-se emergência apenas no tratamento controle, enquanto os tratamentos inoculados apresentaram baixa ou nenhuma germinação. **CONCLUSÃO.** A inoculação de sementes de *Lavandula anfustifolia* com bactérias promotoras de crecimento não apresentou efeito significativo sobre a taxa de germinação, e, em substrato, indicou possível efeito inibitório, com baixa emergência de plântulas. Contudo, as limitações quanto ao número reduzido de mudas germinadas apontam para a necessidade de cautela na interpretação dos resultados. Assim, novas pesquisas devem considerar diferentes concentrações de inóculo e avaliar a ação das bactérias em estágios posteriores do desenvolvimento, onde a interação com o sistema radicular pode ser mais efeitva. **Palavras-chaves:** *Lavandula angustifolia*; rizobactérias; adaptação de culturas.

REFERÊNCIAS

CZARNOBAI, Carolina. Efeitos de biofertilizantes na germinação de sementes no crescimento inicial de lavanda (Lavandula angustifolia). Primeiro orientador: André Luiz Radünz. Primeiro membro da banca: Siumar Pedro Tironi. Segundo membro da banca: Geraldo Coelho.

El-Sherif, Fadia & Ismail, & Walid.W.Mohamed, & Khattab, Salah. (2014). Effect of Manure and Bio-fertilizers on Growth, Yield, Silymarin content, and protein expression profile of Silybummarianum. Advance in Agriculture and Biology. 2. 36-44.

SOUTH, KAYLEE & NORDSTEDT, Nathan & Jones, Michelle. (2021). Identification of Plant Growth Promoting Rhizobacteria That Improve the Performance of Greenhouse-Grown Petunias under Low Fertility Conditions. Plants. 10. 1410. 10.3390/plants10071410.

AGRADECIMENTOS

A autora agradece ao Laboratório de Microbiologia do Solo e POVASF e todos os seus membros e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DETECÇÃO E FREQUÊNCIA DE FITONEMATOIDES EM VIVEIROS DE MANGA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Ana Júlia Elias Gomes[(1)*], Willian Cristian da Silva Araújo[(2)], Laila Sofia Cruz Dias[(3)], Francine Hiromi Ishikawa[(4)], Aline Mayara Gonçalves Barros Silva[(5)]

[(1)] Voluntária no Grupo de Pesquisa FitoMelhor e Discente do curso de Engenharia Agronômica, *Campus* CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Voluntário no Grupo de Pesquisa FitoMelhor e Discente do curso de Engenharia Agronômica, *Campus* CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Bolsista PIBIC-AF, Engenharia Agronômica, *Campus* CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(4)] Colaboradora, Engenharia Agronômica, *Campus* CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(5)] Orientadora, Departamento de Fitopatologia e Nematologia, *Campus* ESALQ, Universidade de São Paulo, ESALQ/USP

*E-mail de contato: anajulia.gomes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO. A mangicultura é uma das principais atividades frutícolas do Vale do São Francisco, destacando-se o Município de Petrolina (PE) como importante polo produtor. Entretanto, informações sobre a ocorrência e a densidade populacional de fitonematoides associados a mudas de mangueira em viveiros comerciais ainda são limitadas. O conhecimento da incidência desses patógenos é essencial para subsidiar estratégias de manejo e garantir a qualidade sanitária das mudas, reduzindo o risco de disseminação de fitonematoides para áreas de produção. **OBJETIVOS**. Identificar e quantificar a presença e a frequência de gêneros de fitonematoides em mudas de mangueira produzidas em viveiros comerciais localizados no Município de Petrolina (PE). **MÉTODOS.** Foi realizado um levantamento nematológico em cinco viveiros comerciais de frutíferas de Petrolina (PE). Em cada viveiro, buscou-se mudas de manga Tommy Atkins enxertadas nas cultivares manguita ou espada. Após a compra das mudas, estas foram encaminhadas para o Laboratório de Fitopatologia e Melhoramento Vegetal da UNIVASF para o procedimento de extração e identificação. De cada muda coletada, 10 g de raízes e 250 cm^3 de solo foram processados para extração de fitonematoides, utilizando, respectivamente, os métodos de Coolen & D'Herde (1972) e Jenkins (1964). Para a identificação dos gêneros dos nematoides foi utilizada a chave dicotômica proposta por Ferraz (2016). Com o auxílio de microscopia óptica, os fitonematoides foram identificados e quantificados para determinação da frequência de ocorrência (FO) e densidade populacional. **RESULTADOS.** Foram encontrados 5 gêneros de fitonematoides associados à

rizosfera das mudas de mangueira, enquanto que nas raízes apenas 1 foi detectado. Destes, *Paratrichodorus* sp. e *Pratylenchus* sp. foram, respectivamente, os de maior frequência e densidade. A FO dos fitonematoides nas raízes: 40% de *Pratylenchus* sp.. Enquanto no solo, a FO foi: 60% de *Paratrichodorus* sp., 20% de *Pratylenchus* sp., 40% de *Hemicycliophora* sp., 40% de *Hemicriconemoides* sp. e 20% de *Helicotylenchus* sp. **CONCLUSÃO.** Conclui-se que a rizosfera das mudas de mangueira abriga maior diversidade de fitonematoides do que as raízes, com destaque para *Paratrichodorus* sp. no solo e *Pratylenchus* sp. nas raízes, evidenciando a necessidade de monitoramento fitossanitário desde a fase de viveiro. **Palavras-chaves:** nematoide; mangueira; mudas.

REFERÊNCIAS

COOLEN, W. A.; D'HERDE, C. J. **A method for the quantitative extraction of nematodes from plant tissue culture**. Ghent: Ghent State Agric. Research Centre; 1972. 77p.

FERRAZ, L. C. C. B. Chave ilustrada de identificação dos principais gêneros de fitonematoides no Brasil baseada em caracteres das fêmeas. In: FERRAZ, L. C. C. B.; BROWN, D. J. F. **Diagnose de fitonematoides**. 1. ed. Campinas: Millennium Editora, 2016. p. 237-253.

JENKINS, W. R. A rapid centrifugal-flotation technique for separating nematodes from soil. **Plant Disease Reporter**, v. 48, p. 692, 1964.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO PERFIL DO SOLO NO PERÍMETRO IRRIGADO DE PONTO NOVO BAHIA

Ana Lídia de Souza Lopes[(1)*;] ; Marcelo Reis dos Santos [(2)]

[(1)] Estudante - Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Senhor do Bonfim, Univasf.

[(2)] Orientador, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

*E-mail de contato: ana.lopes@discente.univasf.edu.br

Introdução: O presente trabalho teve como objetivo avaliar e caracterizar o perfil químico do solo no Perímetro Irrigado de Ponto Novo, Bahia, a fim de proporcionar uma visão detalhada de sua composição e disponibilizar informações relevantes à comunidade acerca das necessidades nutricionais locais. **Objetivo(s):** Identificar as determinações de pH, teores de macronutrientes (Ca, Mg, P, K e Na), matéria orgânica, saturação por bases, soma de bases, capacidade de troca catiônica (CTC), teor de alumínio e acidez potencial (Al+H). **Métodos:** As amostragens de solo foram realizadas em 2021, com a coleta de 40 amostras em três diferentes profundidades: 0−20 cm, 20−40 cm e 40−60 cm. Para garantir a representatividade da área, uma amostra composta foi obtida para cada lote, formada por 8 a 15 sub amostras coletadas aleatoriamente em delineamento em zigue-zague. **Resultados:** As análises evidenciaram que a camada superficial de 0−20 cm apresentou a maior concentração de nutrientes e matéria orgânica, o que ocorreu devido ao maior aporte de resíduos vegetais e fertilizantes, além de maior atividade microbiana, resultando em níveis mais elevados de Cálcio, Magnésio, Fósforo e Potássio, e maior CTC nessa profundidade. Os resultados, comparados com o Guia de Interpretação de Análise de Solo e Foliar da Incaper, reforçaram a importância do pH como fator de controle da disponibilidade de nutrientes e da toxicidade do alumínio. O contexto geral da camada de 0−20 cm, sobre o fator do pH, indicou que: 65% dos lotes estavam na faixa de pH ideal (5,5 a 6,5); 27,5% apresentaram pH abaixo de 5,5, indicando acidez crítica, altos teores de alumínio e deficiência de P, Ca2+ e Mg2+ (com necessidade de calagem); e 7,5% estiveram em pH superior a 6,5, com elevada saturação por bases. **Considerações Finais:** Embora o estudo tenha observado o contexto geral, fornecendo dados abrangentes de Ca, Mg, P, K, MO, CTC e acidez, a recomendação técnica para o manejo e correção do solo, pois necessário fazer análise de dados de forma individualizada cada amostra, para garantir a eficiência agronômica e o sucesso produtivo.

REFERÊNCIAS

SOBRAL, L. F.; BARRETTO, M. C. V.; SILVA, A. J. da; ANJOS, J. L. dos. **Guia Prático para Interpretação de Resultados de Análises de Solo**. Aracaju, SE: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2015. 13 p. (Documentos, 206). Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1042994/1/Doc206.pdf. Acesso em: 28 set. 2025.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PREZOTTI, L. C.; GUARÇONI M., A. **Guia de interpretação de análise de solo e foliar**. Vitória, ES: Incaper, 2013. 104 p. Disponível em: https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/40/1/Guia-interpretacao-analise-solo.pdf. Acesso em: 28 set. 2025.

SANTOS, L. E. P. L. dos et al. **Caracterização química em solos do perímetro irrigado do Formoso, Bom Jesus da Lapa – Bahia**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 34., 2013, Florianópolis. Anais. Florianópolis: SBCS, 2013. p. 1-4. Disponível em: 1ArtigoBIOSFERA (1).pdf. Acesso em: 28 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Distrito de Irrigação de Ponto Novo pela valiosa colaboração, disponibilizando recursos de transporte e equipamentos, possibilitando o acesso aos lotes agrícolas, e concedendo autorização para a utilização dos dados coletados, contribuindo de forma fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa, bem como para as atividades de ensino e extensão.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

EMPREGO DO LAPACHOL NA SÍNTESE DE HÍBRIDO TIADIAZOL COM POTENCIAL ANTITUMORAL E LEISHMANICIDA

Emilly Jayanne Rodrigues Silva[(1)*], Arlan de A. Gonslaves[(2)], Ingrid Louise Santos de Souza[(2)] ,Cleônia Roberta Melo de Araújo[(3)]

[(1)] Voluntária, Farmácia, Campus-Centro, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Farmácia, Campus-Centro, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Farmácia, Campus-Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato:
emilly.jayanne@discente.univasf.edu.br

Introdução: A busca por novas terapias para o câncer e a leishmaniose, doenças de alto impacto na saúde global, motiva o desenvolvimento de moléculas inovadoras. A hibridação molecular, que combina diferentes farmacóforos, surge como uma estratégia promissora para otimizar a atividade biológica e superar limitações dos tratamentos atuais. **Objetivo**: diante disso, o presente trabalho teve como objetivo a síntese e caracterização química do híbrido inédito 4-5-(iminaftalen-2-ona)-1,3,4-tiadiazol-2-il (HTβ2), utilizando o lapachol como matéria-prima. **Metodologia**: a rota sintética foi planejada em etapas convergentes, iniciando com a extração do lapachol do cerne de ipê (*Tabebuia* sp.) e sua subsequente ciclização em meio ácido para obter a β-lapachona (2). Em paralelo, a tiossemicarbazona do 4-nitrobenzaldeído (TSC2) foi sintetizada e submetida à ciclização oxidativa com $FeCl_3$ para formar o intermediário heterocíclico 5-(4-nitrofenil)-2-amino-1,3,4-tiadiazol (TDZ2). As tentativas de hibridação entre a β-lapachona (2) e o tiadiazol (TDZ2) foram conduzidas sob aquecimento convencional (refluxo) e com irradiação de micro-ondas em diferentes meios catalíticos. Uma rota alternativa, via síntese da 3-bromo-β-lapachona, também foi investigada. **Resultados**: os resultados demonstraram sucesso na obtenção e caracterização dos intermediários sintéticos. O lapachol (1) foi extraído com rendimento de 2,3%, a β-lapachona (2) foi obtida com 90% de rendimento, a tiossemicarbazona (TSC2) com 63% e o tiadiazol (TDZ2) com 57% de rendimento. Contudo, a etapa de hibridação para a formação do composto alvo (HTβ2) não obteve sucesso em nenhuma das condições testadas. A rota alternativa via 3-bromo-β-lapachona também se mostrou inadequada para a preparação do híbrido tiadiazólico nas condições estudadas. **Conclusão**: embora as etapas de preparação dos intermediários tenham sido bem-sucedidas e validadas, a junção dos núcleos para formar o híbrido (HTβ2) apresentou desafios reacionais significativos, indicando a necessidade de explorar novas abordagens sintéticas para a obtenção do composto final.

REFERÊNCIAS



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ALMEIDA, L. et al. In vivo antileishmanial activity and histopathological evaluation in Leishmania infantum infected hamsters after treatment with a furoxan derivative. **Biomedicine and Pharmacotherapy**, v. 95, p. 536–547, 2017.

HEMANTH, K. et al. A Review on Biological Activities: 1,3,4-Thiadiazole and its Derivatives. **RASAYAN Journal of Chemistry**, v. 15, n. 2, p. 1573-1587, 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2023**: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e à FACEPE (APQ-0788-1.06/22 e APQ-0184-1.06/24).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

ELABORAÇÃO DE PLATAFORMA DIGITAL PARA MONITORAMENTO ON-LINE DE MOVIMENTO CORPORAL POR SENSORES TRIBOELÉTRICOS

Felipe Silva Souza[1] e Helinando Pequeno de Oliveira[2]

(1) Bolsista PIBIC, do CNPq, Curso de Graduação em Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

(2) Professor Titular, Colegiado de Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

E-mail de contato: felipe.silvasouza@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Neste trabalho reportamos a confecção de nanogeradores triboelétricos (TENG's) com o desenvolvimento de plataforma de coleta, transmissão e recepção de sinais em aplicativo para celular, com os nanogeradores sendo utilizados como sensores conectados ao corpo para captura de sinais vitais, pela inclusão do conceito de internet das coisas (IoT). Os pares triboelétricos consistem numa estrutura composta por duas camadas (pequenas placas) condutoras separadas por um dielétrico (isolante), com o contato-separação promovendo a separação das cargas, consequentemente, um campo elétrico é estabelecido entre as placas, logo, uma tensão alternada também se estabelece nos terminais do dispositivo [1]. **OBJETIVOS:** Promover a geração de sinais (tensão ou corrente) via contato-separação em diversas aplicações, príncipalmente no campo de circuitos digitais, onde o pulso de tensão gerado pode ser interpretado como nível lógico um (HIGH) e a ausência de sinal pode ser entendido como nível lógico zero (LOW). **MÉTODOS:** Em relação a confecção dos nanogeradores triboelétricos, a principal etapa foi a criação da camada isolante, onde esta foi elaborada através da mistura de duas partes iguais A e B de 10g cada da Ecoflex 00-30, em seguida misturada, mexida por cerca de 10 minutos, onde a solução resultante de Ecoflex foi colocada num molde com o objetivo de secagem e corte na forma geometrica adequada [2]. Em relação às camadas condutoras que se inserem ao redor da camada isolante, foram usadas fitas de alumínio. Relativo à plataforma microcontrolada, a escolhida foi a ESP32 pelo fato de já possuir o módulo Wi-Fi, módulo este essencial para este projeto na transmissão via internet [3]. A essência do algoritmo utilizado consiste na detecção dos pulsos de tensão, com o objetivo do uso da ideia dos sinais gerados como sinais digitais. Simultaneamente, foi criado no mesmo algoritmo, um web-server via ESP32 para a coleta dos sinais e envio para a internet. Além disto, um aplicativo criado com o framework Cordova Apache também foi criado com o objetivo de expandir ainda mais o projeto, promovendo mais um meio de visualização de informações. **RESULTADOS:** Em relação ao TENG desenvolvido, foi possível detectar uma tensão satisfatória ao promover um contato-separação por meio das mãos e dedos, porém, ao inserir os nanogeradores em um protótipo de calçado os níveis de tensão foram atenuados, possívelmente em

virtude da geometria dos nanogeradores utilizados ao acoplar no calçado, ou seja, durante os testes realizados, notou-se um melhor aproveitamento em aplicações com o uso dos nanogeradores via mãos e dedos, ou seja, uma aplicação de uso destes TENG's como botões por um paciente que por ventura não consiga se comunicar pela fala, um pequeno sistema IoT com TENGs via tato (enviando sinais ao médico) pode ser criado para uma melhor comunicação entre monitor e monitorado. **CONCLUSÃO:** O uso dos nanogeradores como sensores se mostrou eficaz em certas aplicações, em relação a plataforma online criada, esta se mostrou funcional e passível de expansão com outras funcionalidades e melhorias.

REFERÊNCIAS

[1] WANG, Zhong Lin; ZHU, Guang; ZHENG, Qingshen; LIU, Yannan; CHEN, Jun. Nanogenerators for self-powered sensors and systems. Nature Electronics, [S. l.], v. 1, n. 7, p. 21–29, 2017. DOI: 10.1038/s41528-017-0007-8. Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41528-017-0007-8. Acesso em: 23 jul. 2025.

[2] FREIRE, A. L.; LIMA, L. R.; CANDIDO, I. C. M.; SILVA, L. G.; RIBEIRO, S. J. L.; CARRILHO, E.; OLIVEIRA, T. L.; de OLIVEIRA, L. F. C.; BARUD, H. S.; de OLIVEIRA, H. P. Metal-Free, Bio-Triboelectric Nanogenerator Based on a Single Electrode of Bacterial Cellulose Modified with Carbon Black. Nanoenergy Adv, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 110–121, 2024. DOI: 10.3390/nanoenergyadv4010006. Disponível em: https://www.mdpi.com/2673-706X/4/1/6. Acesso em: 23 jul. 2025.

[3] ESPRESSIF SYSTEMS. ESP32 Datasheet. Version 3.9. Shanghai: Espressif Systems, 2023. Disponível em: https://www.espressif.com/sites/default/files/documentation/esp32_datasheet_en.pdf. Acesso em: 23 jul. 2025.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, gostaria de agradecer ao meu professor e orientador, Helinando de Oliveira, pela oportunidade de execução deste projeto de pesquisa, pela orientação e seus ensinamentos ao longo da trajetória.
O meu muito obrigado a minha família pelo apoio ao longo deste projeto e também os meus agradecimentos ao CNPq pelo financiamento desta pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ESTUDO DA TOXICIDADE E DA ATIVIDADE INSETICIDA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS NATIVAS DA CAATINGA

Fernanda Lopes Rosendo[(1)*], Maria Clara Fernandes[(2)], Gustavo Frensch[(3).]

[(1)] Voluntário PIVIC da, UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaboradora, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(3)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

E-mail de contato: fernanda.rosendo@discente.univasf.edu.br

Introdução: Óleos essenciais constituem misturas complexas de metabólitos secundários, com reconhecidas atividades biológicas. No bioma Caatinga, caracterizado por alta diversidade química vegetal, o estudo dessas substâncias é relevante tanto para a conservação de espécies quanto para potenciais aplicações biotecnológicas. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo determinar a atividade inseticida de óleos essenciais extraídos de plantas nativas da Caatinga contra o caruncho-do-feijão (*Callosobruchus maculatus*), praga de relevância agrícola. **Métodos:** Foram coletadas amostras de quatro espécies vegetais: *Mimosa tenuiflora* (jurema), *Prosopis juliflora* (algaroba), *Pithecellobium dulce* (mata-fome) e *Libidibia ferrea* (pau-ferro). Os óleos essenciais foram extraídos por hidrodestilação em aparelho de Clevenger, analisados por cromatografia gasosa (CG-FID e CG-EM) e aplicados em bioensaios com grupos de 10 insetos adultos de *C. maculatus* em tubos Falcon. Diferentes concentrações dos óleos foram testadas, com mortalidade avaliada após 24h e 72h. **Resultados:** Os óleos apresentaram efeitos variáveis conforme a espécie e a concentração utilizada. Em 24h, *P. juliflora*, *L. ferrea* e *M. tenuiflora* obtiveram mortalidade de até 7 indivíduos em concentrações mais elevadas, e *P. dulce* alcançou no máximo 2. Após 72h, a mortalidade aumentou, com destaque para *M. tenuiflora* (até 9 indivíduos), enquanto *P. juliflora*, *L. ferrea* e *P. dulce* chegaram a 7. O controle negativo (hexano) não apresentou mortalidade significativa. Os resultados demonstraram atividade inseticida relevante dos óleos. **Conclusão:** O estudo comprovou que óleos essenciais de espécies da Caatinga possuem efeito bioinseticida sobre *C. maculatus*, reforçando o valor biotecnológico da flora do semiárido. Entretanto, recomendam-se novos experimentos com ampliação de concentrações, além da inclusão de outras espécies nativas. Os achados contribuem para a prospecção de compostos naturais aplicáveis à agroindústria, alinhando conservação ambiental e inovação científica.

REFERÊNCIAS

ABULROB, A.-N. et al. Identification and biological evaluation of grapefruit oil components as potential novel efflux pump modulators in methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* bacterial strains. **Phytochemistry**, v. 65, n. 22, p. 3021–3027, 2004.

DIAS, C. N. et al. Chemical composition and larvicidal activity of essential oils extracted from Brazilian Legal Amazon plants against Aedes aegypti L. (Diptera: Culicidae). **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, v. 2015, p. 490765, 2015.

SHARIFI-RAD, J. et al. Biological activities of essential oils: from plant chemoecology to traditional healing systems. **Molecules**, v.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PRODUÇÃO DE ARGAMASSA UTILIZANDO CINZA DE BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR NA SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DE CIMENTO PORTLAND

Gabriel Medrado Ramos Moraes[(1)*], José Getúlio Gomes de Souza[(2)], Lucimar Pacheco Gomes da Rocha[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, discente de Engenaharia Civil, Campus Jauzeiro, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a)), Colegiado de Engenaharia Civil, Campus Jauzeiro, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Colegiado de Engenharia de Produção, UNIVASF

*E-mail de contato:
gabriel.moraes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O setor da construção civil é um dos maiores consumidores de recursos naturais e emissores de CO_2, principalmente devido à produção de cimento Portland. Paralelamente, a agroindústria sucroenergética gera grandes volumes de resíduos, como a cinza do bagaço de cana-de-açúcar (CBCA), frequentemente descartada de forma inadequada. A CBCA apresenta elevado teor de sílica, podendo ser utilizada como substituto parcial do cimento, contribuindo para a sustentabilidade ambiental. **OBJETIVOS**: Avaliar o potencial de utilização da CBCA como substituto parcial do cimento Portland em argamassas, por meio de análises físico-químicas, mecânicas e de aplicação prática, a fim de identificar o teor mais adequado de substituição e verificar sua viabilidade técnica e econômica. **MÉTODOS**: O resíduo foi coletado na Usina Agrovale (Juazeiro-BA), peneirado até a granulometria de 75 µm e, em parte, submetido à calcinação a 600 °C. O material foi caracterizado por Fluorescência de Raios X, Difração de Raios X, Microscopia Eletrônica de Varredura, Espectroscopia no Infravermelho com transformada de Fourier e Análise Termogravimétrica. Ensaios normatizados incluíram massa específica (NBR 16605), índice de finura (NBR 11579), tempo de pega (NBR NM 65), expansibilidade a quente (NBR 11582) e resistência à compressão (NBR 7215), além do método Chapelle modificado (NBR 15895:2010), com a sílica ativa como referência. Moldaram-se argamassas com substituições de 0%, 10%, 15% e 20% de CBCA, curadas em câmara úmida e tanque de cal, rompidas aos 7 e 28 dias. Adicionalmente, produziu-se argamassa com traço 1:3 utilizando o teor mais promissor e aplicou-se em parede de alvenaria, possibilitando avaliar seu desempenho prático. **RESULTADOS:** O peneiramento reduziu impurezas e a calcinação favoreceu a formação de fases amorfas, ampliando a reatividade. A massa específica da CBCA calcinada (2,47 g/cm³) foi inferior à do cimento Portland (2,97 g/cm³), revelando maior área superficial. O ensaio Chapelle indicou consumo médio de 312 mg/g de $Ca(OH)_2$, inferior aos valores de literatura para materiais reativos, mas sugerindo ganhos com tratamentos mais adequados. Nos testes mecânicos, a cinza calcinada superou a não calcinada, com destaque para o teor de 10%, que apresentou resistência próxima ao controle. A aplicação da argamassa em parede de alvenaria reforçou a viabilidade prática do uso da CBCA calcinada, com bom desempenho para vedação. A análise de viabilidade econômica demonstrou que a substituição de 10% do cimento pode reduzir custos de produção sem comprometer o desempenho. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**: A CBCA peneirada e calcinada mostrou potencial como adição mineral em argamassas, permitindo substituir até 10% do cimento

Portland, com viabilidade técnica, econômica e prática em alvenaria. Essa solução contribui para ganhos ambientais, reduzindo emissões de CO_2, promove a valorização de resíduos agrícolas e fortalece a economia circular.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7215: Cimento Portland – Determinação da resistência à compressão de corpos de prova cilíndricos. Rio de Janeiro, 2019.

PONTES, I. C.; CAMPOS, L. F. A.; DUTRA, R. P. S. Efeitos da adição de cinza de bagaço de cana-de-açúcar nas propriedades de argamassas cimentícias. *Cerâmica Industrial*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 1–8, 2022.

SILVA NUNES, I. H.; VANDERLEI, R.; SECCHI, M.; ABE, M. A. P. Estudo das características físicas e químicas da cinza do bagaço de cana-de-açúcar para uso na construção. *Revista Tecnológica*, Maringá, v. 17, p. 39–48, 2008.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Agradece igualmente à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo suporte institucional e infraestrutura. Estende seus agradecimentos à UFCG, à UFPB e ao SENAI de Petrolina pela colaboração técnica e disponibilização de equipamentos para realização das análises.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE HÍBRIDO DO HETEROCICLO TIAZOL E β-LAPACHONA COM POTENCIAL LEISHMANICIDA E CITOTÓXICO CONTRA CÉLULAS TUMORAIS

Ingrid Louise Santos de Souza[(1)*], Clara Letícia Torres de Oliveira[(2)], Emilly Jayanne Rodrigues Silva[(2)], Wesley Randson de Alcântara Campos[(2)], Arlan de Assis Gonsalves[(2)], Cleônia Roberta Melo Araújo[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede – Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Farmácia, Campus Sede – Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Farmácia, Campus Sede – Petrolina, UNIVASF.

*E-mail de contato: ingrid.louisesouza@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer, segunda principal causa de morte no mundo, resulta de mutações genéticas que levam ao crescimento descontrolado de células e formação de tumores. Os fármacos antineoplásicos atualmente disponíveis apresentam limitações relevantes, como elevada toxicidade, danos às células saudáveis e desenvolvimento de resistência. Semelhantemente, as leishmanioses são tratadas principalmente com antimoniais pentavalentes, que também possuem alta toxicidade e custos elevados de administração. Portanto, torna-se essencial a busca por novos compostos bioativos capazes de oferecer terapias mais eficazes e seguras. As naftoquinonas, metabólitos secundários com sistema cíclico conjugado com duas carbonilas, se destacam por suas propriedades químicas e ampla atividade biológica. Juntamente, os tiazóis, heterocíclicos nitrogenados, também exibem amplo espectro farmacológico, incluindo ação anticâncer e antiparasitária. Assim, a hibridação desses núcleos surge como uma estratégia promissora para o desenvolvimento de novas moléculas com potencial biológico. **Objetivos:** Sintetizar, purificar e caracterizar um híbrido tiazolínico inédito derivado da β-lapachona com potencial leishmanicida e citotóxico utilizando o lapachol como material de partida. **Métodos:** Foi determinada uma rota sintética de três etapas reacionais. Inicialmente, o lapachol foi extraído do cerne de ipê e, a partir da ciclização ácida deste, obteve-se a β-lapachona. O intermediário tiossemicarbazona foi sintetizado pela reação de formação de imina da β-lapachona com tiossemicarbazida, usando ácido clorídrico como catalisador. Por fim, a síntese do heterociclo tiazol foi realizada pela reação de Hantzsch utilizando 2-bromo-4'-bromoacetofenona. Os compostos foram purificados por recristalização ou por coluna cromatográfica e caracterizados por Cromatografia em Camada Delgada Analítica (CCDA), determinação do Ponto de Fusão (PF) e suas estruturas foram elucidadas por Ressonância Magnética Nuclear de ^{1}H e ^{13}C uni e bidimensionais. **Resultados:** O lapachol foi obtido da madeira do ipê com 2,5% de rendimento e PF 136-137°C. A β-lapachona foi sintetizada com rendimento de 94% e PF 153-155°C. A tiossemicarbazona da β-lapachona foi obtida como sólido laranja com 82% de rendimento e PF 211-214°C. Por fim, o híbrido tiazolínico inédito foi obtido como um sólido vermelho, purificado por coluna cromatográfica, com rendimento de 16% e PF

227-230°C. Em seu espectro de ^{1}H foi possível observar sinais característicos do heterociclo 1,3-tiazol, como o sinal referente ao hidrogênio do núcleo tiazol C=C–H em 7,10 ppm e um sinal em 16,13 ppm referente ao NH da porção hidrazona. No de ^{13}C os sinais em 167,36 ppm referente a C=N, 151,22 ppm referente ao N−C= e 107,29 ppm referente a =C−S, sendo os carbonos do núcleo tiazolico. **Conclusões:** Foram obtidos e caracterizados o lapachol, a β-lapachona e a tiossemicarbazona intermediária, com rendimentos satisfatórios (2,5%, 94% e 82%) e pontos de fusão compatíveis com a literatura. Por fim, o híbrido inédito **TZ1** foi sintetizado com rendimento de 16% e sua estrutura foi elucidada por RMN ^{1}H e ^{13}C.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cleônia Roberta Melo *et al*. Desenvolvimento de fármacos por hibridação molecular: umaaula prática de química medicinal usando comprimidos de paracetamol e sulfadiazina e a ferramenta virtual Scifinder®. **Química Nova**, v. 38, p. 868-873, 2015.

FERREIRA, S. B. *et al*. Beta-Lapachona: Sua Importância em Química Medicinal e Modificações Estruturais. **Revista Virtual de Química**, v. 2, n. 2, p. 140–160, 2024.

T. CHHABRIA, Mahesh *et al*. Thiazole: A review on chemistry, synthesis and therapeutic importance of its derivatives. **Current topics in medicinal chemistry**, v. 16, n. 26, p. 2841-2862, 2016.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, à FACEPE (APQ-0788-1.06/22 e APQ-0184-1.06/24) e ao Grupo de Química Aplicada à Farmácia (GQAF-UNIVASF).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Estudo da Ecologia Química da aranha Viúva-Negra, *Latrodectus curacaviensis*

João Vitor Gonçalves Brandão[(1)*], Pedro Henrique Silva dos Santos[(2)], Liliane Gallindo Dantas[(3)], Marcílio Martins de Moraes[(4)], Cláudio Augusto Gomes da Câmara[(4)], Gustavo Frensch[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Bacharelado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Bacharelado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, Departamento de Química, UFRPE

[(5)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
*E-mail de contato:
joao.vitorgoncalves@discente.univasf.edu.br

Introdução: A comunicação química é de extrema importância para a reprodução e sobrevivência de aranhas, influenciando desde a atração sexual até a escolha de parceiros. Diversos estudos têm demonstrado que feromônios sexuais, liberados tanto no ar quanto em substratos, apresentam um papel fundamental nesse processo (Schulz, 2013). Em espécies como *Argiope bruennichi,* por exemplo, a dinâmica de feromônios entre fêmeas virgens e acasaladas influencia diretamente o comportamento dos machos (Weiss & Schneider, 2023). No gênero *Latrodectus*, a emissão de compostos químicos é essencial para o reconhecimento e atração intraespecífica, variando sazonalmente em algumas espécies como em *Latrodectus hesperus* (Fischer et al., 2025). **Objetivos:** Estudar a ecologia química da aranha Viúva-Negra, *Latrodectus curacaviensis*, identificando os feromônios responsáveis pela comunicação da espécie, além de isolar os feromônios sexuais voláteis e cuticulares e testá-los em bioensaios. **Métodos:** As coletas foram realizadas mensalmente no Campus Ciências Agrárias, da UNIVASF, em Petrolina. Para a extração dos compostos voláteis, os indivíduos foram colocados em tubos de aeração e os voláteis foram carreados com fluxo de ar umidificado e foram adsorvidos em carvão ativado. Os compostos foram dessorvidos utilizando hexano de alta pureza. Já para a extração dos compostos cuticulares, as aranhas foram previamente eutanasiadas em freezer e colocadas em eppendorfs, onde foram submersas em Hexano para dissolver os compostos presentes no seu exoesqueleto. Os extratos obtidos foram transferidos para vials e armazenados em freezer. Os bioensaios foram conduzidos com a aplicação de estímulos (extratos dos compostos voláteis ou cuticulares) em um papel filtro na porção inferior da caixa onde as aranhas estavam e foram observadas as respostas da aranha ao estímulo. Parte dos extratos foram enviados para análise por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM). As análises químicas foram realizadas em duplicata, com base na metodologia descrita por Fischer et al. (2025). **Resultados:** Foram coletados 70 indivíduos no Campus Ciências Agrárias, da UNIVASF, em Petrolina. Durante os bioensaios, foi possível observar respostas significativas dos machos aos feromônios emitidos pelas fêmeas (movimentação dos pedipalpos, procura e toque no

papel), tanto os cuticulares quanto os voláteis, enquanto as fêmeas apresentaram respostas inconclusivas, sendo necessária a realização de novos testes. A análise dos compostos extraídos foram enviados para o Laboratório de Produtos Naturais Bioativos (LPNBIO - UFRPE) e ainda estão em processo de análise. **Conclusão:** Este estudo buscou entender os mecanismos de reconhecimento químico presentes nas aranhas *Latrodectus curacaviensis*. Com os bioensaios foi possível notar que os indivíduos machos respondem de maneira consistente aos feromônios liberados pelas fêmeas, enquanto que as fêmeas apresentaram respostas inconclusivas. Apesar das análises dos dados ainda estarem em andamento, é esperado que os resultados contribuam para o estudo das interações químicas entre as aranhas *Latrodectus curacaviensis*.

REFERÊNCIAS

Schulz, S. (2013). Spider Pheromones – a Structural Perspective. Journal of Chemical Ecology, 39, 1–14. https://doi.org/10.1007/s10886-012-0231-6.

Weiss, K., & Schneider, J. M. (2023). Pheromone dynamics in virgin and mated females of the sexually cannibalistic orb-web spider Argiope bruennichi (Araneidae). Journal of Arachnology, 51(2), 107–110. https://doi.org/10.1636/JoA-S-22-005.

Fischer, A. et al (2025). Identification and Seasonal Abundance of Web- and Air-Borne Sex Pheromone Components of Western Black Widow Spiders, Latrodectus hesperus. Journal of Chemical Ecology, 51(2), 36. https://doi.org/10.1007/s10886-025-01590-6.

Fischer, M. et al (2025). *Female Pheromone Associated with Male Attraction in a Medical Interest Recluse Spider Loxosceles intermedia (Araneae; Sicariidae).* Journal of the Brazilian Chemical Society, vol. 36, n.º 6, 2025, p. e-20250034. https://doi.org/10.21577/0103-5053.20250034.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq pela concessão da bolsa PIBIC.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

SÍNTESE DE TIAZOIS DERIVADOS DO 4-CLOROBENZALDEÍDO E ENSAIOS IN SILICO DE PERFIL FÍSICO-QUÍMICO E FARMACOLÓGICO

Jullie Marrie Rodrigues Silva[(1)*], Cleônia Roberta Melo Araújo[(2)], Arlan de Assis Gonsalves[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF da UNIVASF, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato: julliemarrie.farm@gmail.com

INTRODUÇÃO: A multirresistência bacteriana representa uma crescente ameaça à saúde global, exigindo a busca por novas alternativas farmacológicas. Nesse contexto, a síntese orgânica possibilita a obtenção de moléculas inéditas com potencial bioativo, como os tiazóis. Este trabalho visou a síntese de novos derivados tiazólicos a partir de chalconas, via um intermediário tiossemicarbazona. A originalidade das moléculas propostas foi verificada em bancos de dados como SciFinder e PubChem. Adicionalmente, ferramentas computacionais foram utilizadas para realizar análises preditivas *in silico* das propriedades farmacológicas e toxicológicas dos compostos. **OBJETIVOS:** Sintetizar, purificar e caracterizar compostos com potencial ação antimicrobiana, derivados do 4-clorobenzaldeído, e realizar ensaios computacionais para prever propriedades farmacológicas, físico-químicas e toxicológicas. **MÉTODOS**: Os produtos chalconas foram obtidos através de síntese linear seguindo o método de condensação aldólica Claisen-Schmidt, onde o 4-clorobenzaldeído foi condensado com 4-metilacetofenona, para formar a chalcona C1 e 4-metoxiacetofenona, para formar a chalcona C2 em reação 1:1, meio básico, temperatura ambiente e repouso por 3 dias. A tiossemicarbazona TSZ2 foi obtida através da condensação de C2 e tiossemicarbazida em uma reação sob refluxo, aquecimento, agitação e catálise ácida por 15 horas. A purificação foi realizada por recristalização em etanol, enquanto que a caracterização foi feita através de cromatografia em camada delgada analítica (CCDA), ponto de fusão e Espectroscopia em UV-Vis. O estudo *in silico* foi realizado nas plataformas virtuais: Osiris, Molinspiration, PASS e GUSAR a partir da molécula dos produtos tiazólicos finais T1 e T2. **RESULTADOS:** As chalconas C1 e C2 foram obtidas, purificadas e caracterizadas com êxito, revelando um sólido amarelo claro cristalino, PF = 142-144 ºC, 71% de rendimento após recristalização e Rf = 0,80 para C1 e C2 foi caracterizado como um sólido branco cristalino de PF = 122-123 ºC, 76% de rendimento purificado e Rf = 0,69. Não foi possível obter uma amostra pura de TSZ2 e nem sintetizar os outros produtos propostos. Ainda sobre as chalconas, a análise espectrométrica em UV-Vis retornou uma banda de intensidade intermediária em 320 nm, já C2 revelou 2 bandas: uma de baixa intensidade em 240 nm e uma de alta intensidade em 320 nm. Quanto aos ensaios computacionais sobre os produtos tiazólicos, ambos revelaram boas propriedades físico-químicas, excetuando LogP, assim obedecendo à regra dos 5 de Lipinski. Além disso, apresentam atividade inibitória de monoamina oxidases e anti-inflamatória e T1, em especial, se mostra como possível protetor de mucosas. Embora apresente risco toxicológico baixo, com classificações de 4 e 5 segundo a OECD, foi observado um possível efeito tumorigênico, segundo o OSIRIS, e toxicidade moderada por via intravenosa em roedores, sendo o GUSAR. Os compostos não demonstraram atividade antimicrobiana.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONCLUSÃO: A síntese dos compostos C1 e C2 foi concluída com êxito e rendimentos satisfatórios (R ≥ 70%). As avaliações computacionais indicaram que os derivados tiazólicos possuem perfil de biodisponibilidade oral favorável, baixo risco toxicológico e alto potencial farmacológico (Pa > 0,7), com destaque para as atividades anti-inflamatória e inibitória da MAO. Desta forma, os compostos inéditos se mostraram protótipos promissores para subsequentes avaliações biológicas in vitro e/ou in vivo.

REFERÊNCIAS

AL-GHAMDI, A. R. et al. **Synthesis and Anticancer Evaluation of O-Alkylated (E)-Chalcone Derivatives: A Focus on Estrogen Receptor Inhibition**. International Journal of Molecular Sciences, v. 26, n. 2, p. 833, 20 janeiro. 2025.

GANGURDE, K. B.; ADOLE, V. A.; GHOTEKAR, D. S. **Computational study: Synthesis, spectroscopic (UV–vis, IR, NMR), antibacterial, antifungal, antioxidant, molecular docking and ADME of new (E)-5-(1-(2-(4-(2,4-dichlorophenyl)thiazol-2-yl)hydrazineylidene)ethyl)-2,4-dimethylthiazole**. Results in 12 Chemistry, v. 6, p. 101093–101093, 4 setembro. 2023.

SANTOS, Karoliny Gonçalves Matias. **Síntese de tiossemicarbazonas derivadas de chalconas**. 2021. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – UFJF, Governador Valadares, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF pela bolsa concedida nas ações afirmativas; ao Professor Dr. Arlan de Assis Gonsalves pela orientação e ao Grupo de Química Aplicada à Farmácia (GQAF-UNIVASF).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO POR APRENDIZADO DE MÁQUINA COM BASE EM DADOS PONTOS: ESTUDO DE CASO BACIA DO RIO SALITRE - BAHIA

Laiane Dias Ribeiro[(1)*], Cristiano Marcelo Pereira de Souza [(2)],

*[(1)]Bolsista PIBIC FAPESB, Curso de Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF

[(1)]Orientador, Curso de Bacharelado em Geologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF

*E-mail de contato: diasribeirolaiane@gmail.com

INTRODUÇÃO: Este trabalho organizou um framework de predição geomorfológica por aprendizado de máquina para a Bacia do Rio Salitre (BA), estruturado sobre (i) amostragem por pontos em nível taxonômico compatível com unidades morfológicas, (ii) extração de covariáveis topográficas derivadas do MDE Copernicus 30 m, (iii) modelagem Random Forest com componente espacial (RFsp) e (iv) validação cruzada espacial. A opção por RF/RFsp decorre de sua robustez em tarefas de classificação com muitos preditores e dados heterogêneos (Breiman, 2001; Hengl et al., 2018). **OBJETIVOS:** Formalizar e aplicar um protocolo reprodutível para predizer e validar unidades de relevo, quantificando desempenho e incerteza do modelo RFsp, comparando o mapa predito com o mapeamento de referência do IBGE e interpretando a qualidade por Acurácia Global e Kappa segundo critérios clássicos de concordância (Landis & Koch, 1977). **METODOLOGIA:** Na Bacia do Rio Salitre (BA), adotou-se o mapa de referência do IBGE e o MDE Copernicus 30 m para derivar preditores. A variável-alvo foram unidades geomorfológicas, amostradas por 1.235 pontos. Além disso, extraíram-se 12 covariáveis geomorfométricas (slope, TPI, aspect, curvaturas, convexidade, hillshade) em QGIS/SAGA-GIS/R, com controle de colinearidade e organização em rasters. A modelagem usou Random Forest espacial (RFsp), com treino/teste e validação cruzada espacial checkerboard (5 folds). O desempenho foi avaliado por Acurácia Global e Kappa, com importância de variáveis e análise da variação entre folds. Por fim, comparou-se o mapa RFsp ao IBGE, quantificando diferenças de área por classe (tendência de ampliação de planícies/chapadas, redução de patamares/serras e inclusão de Inselbergs). **RESULTADOS:** O

pipeline produziu mapas comparáveis e métricas reprodutíveis: Acurácia média ≈ 0,78 e Kappa médio ≈ 0,668 (concordância substancial no critério de Landis & Koch). A validação cruzada espacial revelou heterogeneidade entre folds (e.g., variação de 0,592 a 0,932 em acurácia), reforçando a necessidade do particionamento por blocos. A análise de importância de variáveis destacou o MDE/altitude e as coordenadas (X, Y) como preditores dominantes no RFsp. Na comparação com o IBGE, observou-se simplificação da compartimentação (expansão de Chapadas/Planaltos/Planícies, supressão de Patamares/Serras) e introdução de Inselbergs, demandando revisão cartográfica assistida para pequenas manchas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A integração amostragem por pontos → covariáveis MDE → RFsp → validação espacial mostrou-se efetiva para predição e auditoria de mapas geomorfológicos no Salitre. O uso de RFsp (incorporando estrutura espacial) e de validação cruzada espacial é decisivo para controlar autocorrelação e viés de amostragem, enquanto AG/Kappa fornecem um padrão transparente de avaliação (Landis & Koch, 1977). Recomenda-se, para iterações futuras, refinar a malha amostral, balancear classes, ajustar preditores e combinar revisão manual dirigida para consolidar as fronteiras das unidades.

REFERÊNCIAS

BREIMAN, L. Random forests. Machine Learning, v. 45, n. 1, p. 5–32, 2001. DOI: 10.1023/A:1010933404324.

HENGL, T.; NUSSBAUM, M.; WRIGHT, M. N.; HEUVELINK, G. B. M.; GRÄLER, B. Random forest as a generic framework for predictive modeling of spatial variables. PeerJ, v. 6, e5518, 2018. DOI: 10.7717/peerj.5518.

LANDIS, J. R.; KOCH, G. G. The measurement of observer agreement for categorical data. Biometrics, v. 33, n. 1, p. 159–174, 1977. DOI: 10.2307/2529310.

AGRADECIMENTOS

Agradeçemos ao Fapesb pelo financiamento da bolsa que tornou possível a realização desta pesquisa..



ANEXO I

SÍNTESE DE TIAZOIS DERIVADOS DO ANISALDEÍDO E ENSAIOS COMPUTACIONAIS DE PERFIL FÍSICO-QUÍMICO E FARMACOLÓGICO

Leiliane Oliveira Santos [(1)*], Cleônia Roberta Melo Araújo[(2)], Arlan de Assis Gonsalves[(3)]

[(1)]Voluntária/PIVIC, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF
[(2)] Coorientadora, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF
[(3)] Orientador, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF

*E-mail de contato:
leiliane.oliveira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A resistência bacteriana representa uma ameaça crescente à saúde pública, exigindo o desenvolvimento de novas moléculas com potencial farmacológico. A síntese de compostos heterocíclicos, em especial derivados de tiazois, têm se destacado devido à ampla gama de atividades biológicas relatadas na literatura, incluindo ação antimicrobiana, anti-inflamatória e anticancerígena. **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve como objetivo geral a síntese e caracterização de derivados tiazólicos inéditos a partir de chalconas obtidas do anisaldeído, avaliando suas propriedades físico-químicas e potenciais atividades biológicas por meio de ensaios in silico. Especificamente, buscou-se otimizar as rotas sintéticas, realizar a caracterização físico-química dos compostos e aplicar ferramentas computacionais para predição de bioatividade e toxicidade. **MÉTODOS:** Foram sintetizadas chalconas C5 e C6 por condensação de Claisen-Schmidt, seguidas da obtenção dos intermediários tiossemicarbazonas e posterior ciclização pelo método de Hantzsch para formação dos tiazóis T5 e T6. As amostras foram purificadas por recristalização e caracterizadas por ponto de fusão, cromatografia em camada delgada e espectroscopia UV-Vis. Ensaios computacionais foram realizados utilizando os softwares Molinspiration, PASS, Osiris e GUSAR para predição de propriedades físico-químicas, perfil farmacológico e toxicidade. **RESULTADOS:** Os compostos T5 e T6 foram obtidos com rendimentos satisfatórios (68–85%) e apresentaram perfis distintos de polaridade e absorção eletrônica em UV-Vis, indicando alterações estruturais consistentes. As análises in silico revelaram que ambos exibiram potenciais atividades anti-inflamatórias e moduladoras enzimáticas, com destaque para inibição de monoamina oxidase (MAO), além de indícios de atividade anticancerígena, ainda que não tenham apresentado potencial antimicrobiano significativo nas predições realizadas. As análises toxicológicas sugeriram baixo risco de mutagenicidade e efeitos reprodutivos, embora tenha sido apontado risco tumorigênico elevado. As previsões de toxicidade aguda em roedores indicaram classificação na categoria 5 da OECD, representando baixa toxicidade oral.**CONCLUSÃO:** A pesquisa resultou na síntese de derivados tiazólicos inéditos, cujas análises demonstraram potencial farmacológico relevante, sobretudo em atividades anti-inflamatórias e anticancerígenas, além de perfil toxicológico aceitável, justificando a

continuidade em estudos in vitro e in vivo. A inovação estrutural dos compostos T5 e T6 reforça a contribuição científica do trabalho, que abre perspectivas para a exploração de novos candidatos a fármacos a partir de modificações estruturais em chalconas.

REFERÊNCIAS

BRAGA, S. F. P.; FONSECA, N. C.; RAMOS, J. P.; SOUZA-FAGUNDES, E. M.; OLIVEIRA, R. B. Synthesis and cytotoxicity evaluation of thiosemicarbazones and their thiazole derivatives. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, v. 52, n. 2, p. 299-308, 2016. DOI:10.1590/S1984-82502016000200008.

ABHALE, Y. K.; et al. Synthesis of new 2-(thiazol-4-yl)thiazolidin-4-one derivatives and evaluation of antimycobacterial activity. *Bioorganic & Medicinal Chemistry*, v. (em 2021).

GOMHA, S. M. et al. Synthesis, Cytotoxicity Evaluation and Molecular Docking of New Thiosemicarbazone Derivatives. *PMC*, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF pela oportunidade, ao professor orientador Dr. Arlan Assis Gonsalves pela orientação e ao grupo GQAF-UNIVASF pelo apoio científico.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Híbrido de β-lapachona e heterociclo tiadiazol: síntese e caracterização

Lohanni Carolina da Silva Nunes[(1)*], Arlan de A. Gonslaves[(2)], Cleônia Roberta Melo de Araújo[(3)]

[(1)] Voluntária, Farmácia, Campus-Centro, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Farmácia, Campus-Centro, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Farmácia, Campus-Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato:
lohanni.carolina@discente.univasf.edu.br

Introdução: O câncer e a leishmaniose são doenças de grande relevância em saúde pública, com elevada morbimortalidade e tratamentos limitados por toxicidade, resistência e custos. A hibridação molecular surge como estratégia promissora para o desenvolvimento de fármacos mais eficazes e seguros, ao combinar núcleos bioativos em uma única molécula. Nesse contexto, a β-lapachona, com atividade antitumoral, e os derivados tiadiazólicos, reconhecidos por suas propriedades leishmanicidas, representam alvos estratégicos para a síntese de novos compostos híbridos com potencial terapêutico. **Objetivo:** Determinar as condições reacionais, sintetizar e caracterizar o híbrido inédito 4-[5-(iminaftalen-2-ona)-1,3,4-tiadiazol-2-il]benzila (HTβ3). **Métodos:** O TSC3 foi sintetizado por condensação de tiossemicarbazida e benzaldeído. A ciclização oxidativa do intermediário TSC1 com $FeCl_3$ gerou o 2-amino-5-fenil-1,3,4-tiadiazol. Ambos os compostos foram caracterizados por CCDA e ponto de fusão. O lapachol, isolado do ipê, foi convertido à 3-bromo-β-lapachona via bromação radicalar com NBS. A reatividade da 3-bromo-β-lapachona com anilina foi investigada como ensaio inicial para a síntese do híbrido tiadiazólico. **Resultados:** A síntese da TSC3 foi altamente eficiente, fornecendo um sólido branco com 90% de rendimento. A ciclização oxidativa subsequente do intermediário TSC1 produziu o TDZ1 como sólido bege puro, embora com rendimento moderado de 20%. O lapachol foi isolado do cerne do ipê com 2,4% de rendimento (sólido amarelo) e purificado via recristalização a quente em etanol. O lapachol purificado foi o material de partida para a síntese da 3-bromo-β-lapachona, obtida como sólido laranja impuro. Nos testes preliminares de reação com anilina, o consumo do material de partida não ocorreu e o produto híbrido esperado não foi formado, indicando a necessidade de otimização das condições reacionais para a hibridação das moléculas. **Conclusão/considerações finais:** As etapas iniciais de síntese e caracterização dos precursores TSC3, TDZ1 e lapachol foram concluídas com sucesso. No entanto, a rota sintética para obtenção do derivado anilínico da 3-bromo-β-lapachona não apresentou eficácia nas condições avaliadas, impedindo o avanço imediato para o híbrido tiadiazólico. Novas estratégias, incluindo modificação das condições reacionais ou métodos alternativos de ativação, serão necessárias para viabilizar a síntese do composto alvo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

HOOKER, S. C.; STEYERMARK, A. Conversion of ortho into para, and of para into ortho quinone derivatives. Part IV. Synthesis of furan derivatives of α- and β-naphthoquinones. *J. Am. Chem. Soc.*, v. 58, p. 1202–120, 1936.

FERREIRA, Vitor Francisco. Aprendendo sobre os conceitos de ácido e base. *Química Nova na Escola*, v. 4, n. 1, p. 1–2, 1996.

SUNITHA, K.; NAIR, Smitha; PALANISAMY, P. Synthesis, characterization and biological evaluation of some novel azo-imine compounds. *Asian Journal of Chemistry*, v. 34, n. 3, p. 663–667, 2022.

AGRADECIMENTOS

À FACEPE (APQ-0788-1.06/22 e APQ-0184-1.06/24) pelo apoio financeiro e ao Grupo de Química Aplicada à Farmácia (GQAF-UNIVASF).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ESTUDOS DE POPULAÇÃO DE ESCORPIÃO E MÉTODOS DE CONTROLE

Luis Eduardo Nunes Santana[1], Alex Oliveira de Figueiredo[2], Amanda de Araújo Souza Santos[3], Alyfe Hennryk Serafim da Silva[4], Liliane Gallindo Dantas[5], Gustavo Frensh[6]

(1) Voluntário PIVIC, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

(2) Colaborador, Mestrado em Dinâmicas do Desenvolvimento do Semiárido, UNIVASF

(3) Colaborador, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

(4) Colaborador, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

(5) Colaborador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

(6) Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato:luis.nunessantana@discente.univasf.edu.br

Introdução: Escorpiões são problema de saúde pública no Brasil, especialmente as espécies do gênero *Tityus*, causadoras de acidentes graves e, por vezes, fatais. Devido à ausência de técnicas eficazes de controle, este trabalho teve por finalidade realizar um levantamento da população de escorpiões em Petrolina–PE. **Métodos:** As coletas foram realizadas em Petrolina–PE entre agosto de 2024 e agosto de 2025 com duas metodologias distintas: armadilhas de queda e busca ativa com lanternas UV, em colaboração com o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). **Resultados:** Foram coletados 85 indivíduos em Petrolina–PE, sendo 36 por armadilhas (*J. rochae*, 16; *Bothriurus* sp., 20) e 49 por busca ativa (*J. rochae*, 26; *Bothriurus* sp., 20; *Tityus stigmurus*, 3). Destacou-se a eficiência da busca ativa quando comparada às armadilhas. A presença de *T. stigmurus*, espécie com importância médica, é relevante porque amplia o conhecimento da fauna local e ressalta a necessidade de monitoramento contínuo. Condições ambientais como sol e chuva tiveram um efeito negativo nas coletas, diminuindo a eficiência e a taxa de sobrevivência dos espécimes. **Conclusão:** Os resultados obtidos permitem uma melhor compreensão da distribuição das espécies em Petrolina–PE e fornecem bases para futuras pesquisas. Pode-se concluir que este trabalho representa um primeiro passo em direção ao aprofundamento do conhecimento sobre a fauna escorpiônica local, o que pode ajudar a prevenir acidentes e melhorar a qualidade de vida de pessoas que vivem em áreas endêmicas.

REFERÊNCIAS

Albuquerque, C. M. R. de, Barbosa, M. O., & Iannuzzi, L. (2009). Tityus stigmurus (Thorell, 1876) (Scorpiones; Buthidae): response to chemical control and understanding of scorpionism among the population. Revista Da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 42(3), 255–259. https://doi.org/10.1590/S0037-86822009000300004

BeceBücherl, W. (1956). Escorpiões e Escorpionismo no Brasil III: Substâncias Escorpionicidas e Outras Medidas de Combate aos Escorpiões. Memórias Do Instituto Butantan, 27, 107–120.

Bücherl, W. (1958). Escorpiões e Escorpionismo no Brasil VIII: Combate a Tityus serrulatus em S. José dos Campos. Memórias Do Instituto Butantan, 29, 243–254.

Stutz, W. H., Bendeck, O., Camargo, J. C. C., Macedo, E. M., Oliveira, F. S., & Bonito, R. F. (1998). *Bioensaio Visando Controle de Escorpionídeos (Tityus Serrulatus), através do uso de Bendiocarb, Deltamethrina e Lambdacyhalothrin.* Boletim ABRASCO, 70, 27.

Ramires, E. N., Navarro-Silva, M. A., & Marques, F. de A. (2011). *Chemical Control of Spiders and Scorpions in Urban Areas.* In *Pesticides in the Modern World - Pests Control and Pesticides Exposure and Toxicity Assessment.*

Dias, E., Libanio, S., & Lisbôa, M. (1924). *Lucta Contra os Escorpiões.* Memórias Do Instituto Oswaldo Cruz, 17(1), 5–26.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao professor Gustavo Frensh e a todos os colaboradores, pela oportunidade de desenvolver esse projeto e por confiarem em mim para realizá-lo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Estudo Paleohistológico do Anfíbio Temnospôndilo, *Australerpeton cosgriffi*, proveniente da Formação Rio do Rasto (Permiano: Bacia do Paraná)

Luiz Felipe Veira da Silva[(1)*], Carolaine Santos Brito[(2)], Estevan Eltink Nogueira[(3)]

(1) Bolsista PIBIC FAPESB, da Fapesb, Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.
(2) Colaborador(a), PIBIC FAPESB, da Fapesb, Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.
(3) Orientador, Colegiado de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*carolaine.brito@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO:O A análise microestrutural óssea, por meio da paleohistologia, tem se consolidado como uma ferramenta investigativa para compreender a biologia do crescimento, a morfologia interna e as adaptações em grupos de animais antigos, como os anfíbios temnospôndilos. Fósseis de *Australerpeton cosgriffi*, provenientes da Formação Rio do Rasto (Permiano, Bacia do Paraná), constituem um registro relevante do grupo no Paleozoico da América do Sul, já estudados em aspectos anatômicos e sistemáticos. Entretanto, apenas escamas desse táxon haviam sido analisadas sob a perspectiva histológica, permanecendo lacunas acerca da microestrutura óssea e de seu potencial para elucidar padrões de crescimento. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo analisar a microestrutura óssea de *A. cosgriffi* em diferentes estágios ontogenéticos, a fim de identificar padrões de crescimento e possíveis implicações paleoecológicas. **MÉTODOS:** Foram confeccionadas lâminas paleohistológicas a partir de fragmentos diafisários femorais de quatro espécimes de *A. cosgriffi*, classificados em juvenis e adultos, permitindo análise comparativa detalhada entre os estágios ontogenéticos. **RESULTADOS:** A análise histológica evidenciou diferenças marcantes entre juvenis e adultos. Nos juvenis, a cavidade medular apresentou osso trabecular pouco desenvolvido, com numerosos canais vasculares longitudinais, indicando crescimento rápido e metabolismo elevado. A cortical, estreita e composta por tecido paralelo-fibroso pouco organizado com áreas de cartilagem calcificada, refletiu ossificação incompleta e estrutura leve, compatível com maior flutuabilidade e dependência do meio aquático. Em adultos, a medular exibiu trabéculas mais espessas e parcialmente remodeladas, delimitadas por região perimedular pouco vascularizada com canais laminares, indicando desaceleração do crescimento e maturação óssea. A cortical tornou-se mais espessa e organizada, formada por matriz lamelar intercalada a paralelo-fibrosa, com deposição cíclica e menor densidade vascular, evidenciando maior robustez e suporte mecânico, compatíveis com deslocamentos em ambientes subaéreos. Esses padrões sugerem que *A. cosgriffi* passou de juvenis aquáticos de crescimento rápido para adultos semi-aquáticos, com ossos mais densos e plasticidade ecológica, refletindo adaptação às condições paleoambientais da Formação Rio do Rasto. **Conclusão/considerações finais:** As diferenças histológicas entre juvenis e



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

adultos evidenciaram mudanças ontogenéticas tanto na taxa de crescimento quanto no uso do habitat, apontando preliminarmente para uma ocupação de nicho que variava ao longo da vida de *A. cosgriffi,* e mostrando uma resposta ecológica às condições paleoambientais da Formação Rio do Rasto. O presente estudo contribuiu para preencher lacunas acerca da paleobiologia do táxon e forneceu subsídios para futuras interpretações paleoecológicas da Bacia do Paraná.

.

REFERÊNCIAS: BUFFRÉNIL, V. de; COTTON, J.; RÉNAULT, S.; et al. *Bone histology of fossil tetrapods: advancing paleobiology*. Boca Raton: CRC Press, 2021 ELTINK, E.; DIAS, E. V. Temnospôndilos do Brasil: uma breve revisão e aspectos paleobiogeográficos. In: GALLO, V.; SILVA, H. M. A.; BRITO, P. M.; FIGUEIREDO, F. J. (eds.). *Paleontologia de Vertebrados: relações entre América do Sul e África*. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2012. p. 69–98. KONIETZKO-MEIER, Dorota; PRINO, Andrea; TESCHNER, Elżbieta M. Hips do not lie… histology of the pelvic girdle elements of *Metoposaurus* from the Late Triassic of Poland. *Fossil Record*, v. 28, n. 1, p. 165–178, jun. 2025. DOI-1)

AGRADECIMENTOS
Os autores agradecem à UNIVASF, ao CNPq pelo apoio da bolsa e aos integrantes do LAPAL (Laboratório de Paleontologia da UNIVASF campus Senhor do Bonfim/BA).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO POR APRENDIZADO DE MÁQUINA COM BASE EM DADOS PONTOS: ESTUDO DE CASO BACIA DO RIO SALITRE - BAHIA

Luiz Paulo Conceição da Silva[1], Cristiano Marcelo Pereira de Souza[2]

[1] Bolsista PIBIC – CNPq, Curso de Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF

[2] Orientador, Curso de Bacharelado em Geologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF

E-mail de contato: luiz.p@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os mapas geomorfológicos têm ampla aplicabilidade, abrangendo desde estudos geológicos e planejamento urbano até análises de risco ambiental, desertificação e gestão territorial (Sreenivasan; Jha, 2022). No entanto, apesar de sua relevância, o mapeamento geomorfológico ainda é um processo complexo e oneroso, que exige alta especialização e está sujeito à subjetividade na definição das unidades de relevo. Nesse cenário, o algoritmo Random Forest se destaca pela precisão em análises espaciais, enquanto sua versão espacial (RFsp) aprimora a identificação de padrões geográficos, oferecendo maior confiabilidade no mapeamento do relevo (Hengl, 2018). **OBJETIVOS:** Este trabalho teve como objetivo elaborar um modelo de algoritmo de aprendizado de máquina para predição de unidades do relevo na Bacia Hidrográfica do Rio Salitre. **MÉTODOS:** O mapeamento geomorfológico foi realizado com base em algoritmos de aprendizado de máquina, utilizando o software R (RCORE, 2024) e o Modelo Digital de Elevação Copernicus (30 m). As amostras foram classificadas no terceiro nível taxonômico (Ross, 2007), abrangendo 1235 pontos distribuídos entre diferentes unidades de relevo. Do MDE, extraíram-se 12 covariáveis topográficas com os pacotes rsaga e raster. O modelo RFsp foi treinado com 75% dos dados e validado com 25%, avaliando-se o desempenho por Acurácia Global e índice Kappa, comparando-se os resultados com o mapeamento geomorfológico do IBGE. **RESULTADOS:** No geral, a análise de importância das variáveis no modelo RFsp mostrou que, na Bacia do Rio Salitre, o MDE foi a variável mais influente (30,8%), seguido pelas covariáveis de coordenadas espaciais (X e Y), que juntas representaram cerca de 50% da contribuição total, o que destaca a influência da posição geográfica na organização do relevo. As variáveis derivadas de curvaturas e o TPI apresentaram menor peso (0,84–3,5%), atuando de forma complementar na diferenciação da microtopografia. O desempenho do modelo foi avaliado por validação cruzada espacial (checkerboard), com acurácia média de 0,78 e índice Kappa de 0,668, indicando concordância substancial entre as classes previstas e observadas. Houve, contudo, variação espacial no desempenho (Kappa entre 0,373 e 0,906), refletindo diferenças regionais e densidade amostral. A inclusão das coordenadas espaciais melhorou a capacidade do modelo em capturar padrões geográficos consistentes. Na análise espacial, o RFsp reconfigurou significativamente as unidades de relevo em relação ao mapa do IBGE, ampliando as áreas de Planícies (de 44 km² para 885 km²) e Chapadas (de 1.663 km² para 3.987 km²), além de introduzir a classe “Inselbergs” (432 km²). As

Depressões reduziram-se para 5.669 km², o que mostra a capacidade do RFsp em redefinir padrões geomorfológicos regionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o modelo Random Forest espacial (RFsp) mostrou-se eficiente no mapeamento geomorfológico da Bacia do Rio Salitre, alcançando boa acurácia e coerência espacial. Apesar das limitações decorrentes da heterogeneidade dos dados e da sobreposição de classes, a combinação de preditores topográficos e espaciais possibilitou maior detalhamento das unidades de relevo. No entanto reclassificações manuais e validações em campo serão fundamentais para aprimorar a consistência do modelo e mapa final, o que destaca a importância da integração entre a utilização de métodos automatizados e análise técnica especializada.

REFERÊNCIAS

HENGL, T., Nussbaum, M., Wright, M.N., Heuvelink, G.B., Gräler, B.: Random forest as a generic framework for predictive modeling of spatial and spatio-temporal variables. **PeerJ**, 2018.

ROSS, J. L. S. Geomorfologia ambiente e planejamento. São Paulo: **Contexto**, 2007.

SREENIVASAN, G.; JHA, C. S. Geospatial technology for geomorphology mapping and its applications. In: JHA, C. S.;PANDEY, A., et al (Ed.). Geospatial technologies for resources planning and management. Cham: **Springer International Publishing**, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeçemos ao CNPq pelo financiamento da bolsa que tornou possível a realização desta pesquisa..



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

MODELOS DIDÁTICOS INCLUSIVOS: O USO DA IMPRESSÃO 3D NO ENSINO DE QUÍMICA PARA ESCOLAS PÚBLICAS DO TERRITÓRIO SERRA DA CAPIVARA

Marcela Santana Castro [(1)*], João Victor Ferreira Oliveira[(2)], Gustavo Silva de Amorim [(3)], Carina Siqueira de Morais [(4)]

(1) Bolsista PIBIC/CNPq, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.
(2) Voluntária, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.
(3) Coorientador Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara, UNIVASF, e Programa de Pós-Graduação em Rede Nordeste de Ensino – RENOEN, UFRPE.
(4) Orientadora, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.
*E-mail de contato:
marcela.santanacastro@discente.univasf.edu.br

Introdução: O uso de modelos didáticos físicos no Ensino de Química tem o objetivo de atribuir significados concretos à conceitos invisíveis a olho nu, auxiliando na aprendizagem por meio da visualização e manipulação. Ao ponderar sobre pesquisas que tratam de modelos e modelagem no Ensino de Química, observamos a necessidade da construção de materiais didáticos que não somente apoiem o processo de aprendizagem, mas que também sejam inclusivos, atendendo as demandas de estudantes da Educação Especial, ou seja, com deficiência, neurodivergentes, a exemplo do Transtorno do Espectro Autista (TEA) (Santos; Menezes, 2020; Silva, 2019; Atkins,2012; Brasil, 2015). **Objetivos:** Pensando nesse contexto que presente trabalho propõe o desenvolvimento e a avaliação de modelos didáticos inclusivos confeccionados por meio da tecnologia da impressão 3D para aulas de Química. Esse trabalho faz parte do projeto, aprovado recentemente com bolsa, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Edital 11/2025 – PIBIC/PIVIC – Univasf/CNPq. Dessa forma, a pesquisa encontra-se no início. **Metodologia:** A metodologia da proposta será delineada da seguinte forma: planejamento e curadoria dos modelos 3D, considerando a seleção dos conteúdos químicos conforme o currículo do munícipio de São Raimundo Nonato-PI para o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio. Além disso, serão sugeridas estratégias de uso dos modelos para auxiliar o professor. A terceira etapa consistirá na impressão 3D dos modelos didáticos, anteriormente elaborados e selecionados. A quarta e quinta etapas corresponderão na testagem e avaliação dos modelos, permitindo avaliar os recursos didáticos e realizar ajustes necessários para o aprimoramento. **Resultados esperados:** O trabalho encontra-se atualmente entre as fases de curadoria e confecção, tendo sido selecionados e impressos até o momento, modelos moleculares, os primeiros protótipos em 3D, com descrição em braile. As percepções iniciais indicam que os professores de Ciências e Química da Educação Básica, colaboradores do projeto, consideram os modelos um recurso acessível e inovador, especialmente para escolas que não possuem laboratório, além de apontarem potencial para despertar maior interesse dos

estudantes. Assim, é esperado enquanto resultados: maior compreensão de conceitos da Química por estudantes, especialmente em temas de difícil visualização. Aumento do interesse e da motivação dos alunos pela Química, estimulando pensamento crítico, protagonismo estudantil e aprendizagem ativa. Melhora no desempenho escolar, principalmente de estudantes com deficiência ou neurodivergentes, ao utilizar recursos acessíveis e adaptados. **Considerações:** Espera-se que os resultados advindos desse projeto possam contribuir com a prática docente inclusiva, além de inspirar mais pesquisas futuras voltadas à inclusão e ao uso de tecnologias, como a impressão 3D, no Ensino de Química.

REFERÊNCIAS

ATKINS, P. W. **Princípios de Química:** Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente, 5. ed. Porto Alegre XV, 2012. 922 p.

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão**, Lei nº 13.146/2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso: 09/06/2025.

SANTOS, L. R.; MENEZES, J. A. A experimentação no ensino de Química: principais abordagens, problemas e desafios. **Rev. Eletrônica Pesquiseduca**. Santos, Volume 12, número 26, p. 180-207, jan.-abril, 2020.

SILVA, W. M. **Kit experimental temático como recurso alternativo para o ensino de química.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Pernambuco, CAA, Licenciatura em Química, 2019.

AGRADECIMENTOS

Ao CCINAT pelo apoio e CNPq pelo financiamento.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Análise do Óleo Essencial de Diferentes Espécies e Populações de *Passiflora spp.*

Maria Clara Fernandes[(1)*], Liliane Gallindo Dantas[(2)], Marcílio Martins de Moraes[(3)], Cláudio Augusto Gomes da Câmara[(4)], Rodrigo Amorim[(5)], Gustavo Frensch[(6)]

[(1)] Voluntária, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaboradora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(3)] Colaborador, Departamento de Química, UFPRE
[(4)] Colaborador, Departamento de Química, UFPRE
[(5)] Colaborador, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(6)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato: maria.f@discente.edu.br

Introdução: Os óleos essenciais são metabólitos secundários extraídos de diversas partes de plantas, possuem composição química complexa e garantem aos vegetais vantagens adaptativas no meio em que estão inseridos (OUSSALAH et al., 2007). Muitas plantas evoluíram sistemas ou órgãos que os concentram devido a papeis importantes que exercem na defesa contra pragas e doenças, atração de polinizadores ou repelente de predadores. O gênero *Passiflora* possui cerca de 400 espécies catalogadas, pertencente à família Passifloraceae que possui aproximadamente 16 gêneros e 650 espécies, sendo o gênero *Passiflora* considerado o mais importante (LORENZI, H.,2002) **Objetivos:** O trabalho teve como objetivo identificar, quantificar e comparar os óleos essenciais presentes em diferentes populações das espécies *P. cinccinata, P. edmundoi, P. laurifolia* e *P. setacea*, vindas de diferentes localizações do Nordeste. **Metodologia:** As amostras foram coletadas diretamente dos campos de produção da EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Os óleos foram extraídos por hidrodestilação em aparelho do tipo clevenger, sendo posteriormente concentrados sob um fluxo de ar. Foram levados para análise por meio de Cromatografia Gasosa (CG-FID) e Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM) para identificação dos componentes. **Resultados:** Devido a problemas externos com o equipamento de análise da UFPE, não foi possível a identificação e comparação dos óleos essenciais. Porém, com observações morfológicas, já é possível identificar certas diferenças. Por hora, foram realizadas 30 extrações das 36 amostras disponíveis que esperam as análises. **Conclusão:** Pode-se concluir com as observações feitas de que essas populações possuem sim diferenças morfológicas que podem chegar a níveis químicos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

OUSSALAH, M. et al. Inhibitory effects of selected plant essential oils on the growth of four pathogenic bacteria: E.coli O157:H7, Salmonella Typhimurium, Staphylococcus aureus and Listeria monocytogenes. Food Control, v. 18, n. 5, p. 414-420, 2007.

LORENZI, H.; MATOS, F.J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Instituto Plantarum. Nova Odessa, 2002.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Síntese de tiazois derivados do p-tolualdeído e simulação computacional de perfil físico-químico e farmacológico

Maria Eduarda Oliveira dos Santos [(1)*], Cleônia Roberta de Melo Araujo [(2)], Arlan de Assis Gonsalves[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq/UNIVASF, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.
[(2)] Coorientadora, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.
[(3)] Orientador, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato:
maria.eduardao@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a propagação global de bactérias resistentes a medicamentos tornou-se uma das principais preocupações em saúde pública, devido ao uso inadequado de antibióticos, automedicação e falhas no controle de infecções hospitalares, e a escassez de novos fármacos demanda desenvolvimento urgente de estratégias terapêuticas. Em resposta, este projeto propôs a síntese de compostos tiazólicos inéditos com potencial atividade antimicrobiana e avaliação computacional dessas moléculas. **OBJETIVO:** Síntese e caracterização de compostos orgânicos inéditos, derivados do p-tolualdeído (4-metilbenzaldeído), e com potencial para atividade antimicrobiana, além de realização de ensaios *in silico* de propriedades físico-químicas, farmacológicas e toxicológicas. **MÉTODOS:** Na primeira etapa da síntese, foram obtidas duas chalconas por condensação de Claisen-Schmidt, com p-tolualdeído e 4-metilacetofenona para C3, e 4-metoxiacetofenona para C4. Para a tiossemicarbazona, precursor do tiazol, diferentes métodos foram testados sem sucesso na síntese do composto puro. As chalconas foram caracterizadas por ponto de fusão, cromatografia em camada delgada e espectroscopia UV-Vis. Os ensaios in silico foram realizados nas plataformas Molinspiration (propriedades moleculares), Osiris (riscos toxicológicos), PASS (atividade antimicrobiana) e GUSAR (toxicidade aguda em ratos). **RESULTADOS:** A chalcona C3 foi sintetizada com sucesso como sólido amorfo branco, rendimento de aproximadamente 85%, PF 126 °C e Rf = 0,81; a C4 também foi obtida como sólido amorfo branco, rendimento 21,4%, PF 120 °C e Rf = 0,66. Quanto à síntese das tiossemicarbazonas, não foi possível obter o produto esperado; a CCDA mostrou Rf = 0,35 para a tiossemicarbazona C4 e 0,66 para a chalcona C4, indicando consumo parcial da chalcona, devido à baixa reatividade da carbonila α,β-insaturada frente ao ataque nucleofílico. Nos espectros UV-Vis, ambas mostraram bandas típicas de sistemas conjugados (320–340 nm e 220–280 nm), sendo que C3 (dois metis) apresentou absorção máxima ~0,9, e C4 (metil + metoxila) atingiu ~1,1 devido ao efeito doador da metoxila. Nos testes in silico, os tiazóis T3 e T4 apresentaram apenas uma violação de Lipinski, risco tumorigênico associado ao grupo N-N-C=N, potencial como inibidores da muramoyltetrapeptide carboxypeptidase e perfil de toxicidade aguda considerado seguro pelo GUSAR, justificando novos ensaios in vitro. **CONCLUSÃO:** O projeto possibilitou a síntese e caracterização de chalconas inéditas e análise in silico de tiazóis com propriedades compatíveis com candidatos a fármacos e potenciais atividades biológicas, apesar das dificuldades na obtenção das tiossemicarbazonas, trazendo avanços sobre desafios sintéticos e indicando necessidade de otimização da rota para trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

ASHOUR, G. R. S. et al. Synthesis, modeling, and biological studies of new thiazole-pyrazole analogues as anticancer agents. **Journal of Saudi Chemical Society**, v. 27, n. 4, p. 101669, 2023.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CARLOS, Mariana; ECHEVARRIA, Aurea. AS CHALCONAS NO ENSINO DA QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL NO CONTEXTO DA QUÍMICA VERDE. **Química nova**, 2024.

KAMYA, Goyal et al. Chalcones: A review on synthesis and pharmacological activities. **Journal of applied pharmaceutical science**, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF pela oportunidade, ao professor orientador Dr. Arlan Assis Gonsalves pela orientação, e aos membros do grupo GQAF-UNIVASF pelo apoio científico.
Agradeço também ao CNPq pela bolsa ofertada durante a execução do projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Novos achados fósseis de *Mawsonia* (Sarcopterygii, Actinistia, Mawsoniidae) do Jurássico Superior da Formação Aliança (Bacia do Jatobá)

Mateus Henrique Costa Tenório da Silva[(1)], Marco Aurélio Gallo de França[(2)]

[(1)] Bolsista do CNPq e FACEPE, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrarias, UNIVASF

[(3)] Marco Aurélio Gallo de França, Ciências Biológicas, UNIVASF.
*E-mail de contato: mateus.hct56@gmail.com

Introdução: *Mawsonia* é um gênero de peixes fóssil da família Mawsoniidae, que recentemente foi dividida em duas subfamílias, Diplurinae e Mawsoniinae. A subfamília Mawsoniinae agrega *Mawsonia* e mais cinco gêneros que compartilham uma série de características taxonômicas e morfológicas, são eles: *Chinlea*, *Parnaibaia*, *Axelrodichthys*, *Lualabea* e *Trachymetopon* (Ferrante & Cavin, 2025). Esses peixes são recuperados em paleoambientes continentais de água doce e salobra de Bacias sedimentares na América do Sul e África, o que evidencia a capacidade desses animais de se adaptar à diferentes variações de salinidade da água (Cavin, Valentin e Garcia, 2016; Toriño *et* al. 2021). São caracterizados por possuírem uma ornamentação bem demarcada, com estrias e rugosidades nos ossos do teto craniano, como os parietais e pós-parietais; opérculo e angular, adicionalmente possuem outro padrão de ornamentação por dentículos hemisféricos que podem ou não ser permeados de estrias radiais, presente principalmente nos ossos mandibulares, como o pré-articular, coronoide principal e pterigoide (Toriño *et* al. 2021). **Objetivos:** Realizar o estudo taxonômico dos fragmentos fósseis de Mawsoniidae da Formação Aliança (Bacia de Jatobá), descrevendo, identificando e comparando o material fragmentário desta família de modo a contribuir com o melhor entendimento das características morfológicas e com novos dados sobre a morfologia do gênero *Mawsonia*. **Métodos:** O material foi coletado no município de Ibimirim-PE em três localidades, Monte Puiú, Salgado e Campos, e preparado pela equipe do Laboratório de Paleontologia e Evolução de Petrolina (LAPEP). O trabalho foi executado seguindo as seguintes etapas: i) levantamento bibliográfico, ii) analise morfológica e comparação anatômica e iii) descrição anatômica. **Resultados:** Dentre o material amostrado destaca-se um fragmento do teto craniano LAPEP-656, dois articulares LAPEP-359A e LAPEP-669A, um fragmento de pré-articular LAPEP-657**.** O espécime LAPEP-656 é uma lâmina óssea densa e grossa, dorsalmente está ornamentado por rugosidades e estrias distribuídas por toda sua extensão. Não foi possível identificar com clareza se esse fragmento do teto craniano se trata de fato de um supratemporal, no entanto os demais ossos do teto craniano apresentam uma ornamentação fortemente marcada por estrias, rugosidades e/ou tuberosidades. Os espécimes LAPEP-359A e LAPEP-669A foram identificados e descritos como articulares, um osso associado ao complexo mandibular inferior junto ao retroarticular, quadrado e angular, responsável por abrigar os côndilos do quadrado e articular os movimentos mandibulares. LAPEP-657 possui características tipicamente observadas em pré-articulares descritos na literatura, a principal delas é a presença da ornamentação da sua face lingual por pequenos dentículos hemisféricos, que também são ornamentados

por estrias radiais, tal característica foi observada em espécimes de *Mawsonia gigas* do Jurássico da formação Tucuarembó no Uruguai. Para além destes espécimes, foi agrupada uma série de fragmentos desarticulados de ossos que podem estar associados as nadadeiras de *Mawsonia*, especificamente os raios das nadadeiras **Conclusão:** Por fim, as características observadas nos espécimes permite a identificação do material como pertencente a *Mawsonia gigas*, sendo possível destacar diferentes tipos de ornamentação, morfologias e padrões de ossificação. Ademais, a amostra completa deste estudo aponta para uma riqueza de animais de diferentes fases ontogenéticas, sendo possível analisar fragmentos ósseos de diferentes proporções.

REFERÊNCIAS

CAVIN, Lionel; VALENTIN, Xavier; GARCIA, Géraldine. A new mawsoniid coelacanth (Actinistia) from the Upper Cretaceous of Southern France. **Cretaceous Research**, v. 62, p. 65-73, 2016.

Ferrante C, Cavin L (2025) A deep dive into the coelacanth phylogeny. **PLoS One**, v. 20, n. 6, p. e0320214, 2025.. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0320214

TORIÑO, Pablo et al. New findings of the coelacanth Mawsonia Woodward (Actinistia, Latimerioidei) from the Late Jurassic–Early Cretaceous of Uruguay: Novel anatomical and taxonomic considerations and an emended diagnosis for the genus. **Journal of South American Earth Sciences**, v. 107, p. 103054, 2021.

AGRADECIMENTOS

Ao conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnólogico (CNPq) pelo financiamento da bolsa de iniciação científica (projeto CNPq 442712/2020-0 bolsa CNPq processo 100823/2024-6) e FACEPE APQ-0388-2.04/21, a equipe do Laboratório de Paleontologia e Evolução de Petrolina (LAPEP) e ao Centro de Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA caatinga).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Análise por Espectroscopia Raman do Teor de Grafite em Fragmentos Cerâmicos Arqueológicos do Piauí

Orli Rodrigo Magalhães Soares[(1)*], Morgana Cavalcante Ribeiro[(2)], Alencar de Miranda Amaral[(2)], Benedito Batista Farias Filho[(3)], Wilkins Oliveira de Barros[(3)], Éverton Leandro de França Ferreira[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Licenciatura em Química, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Serra da Capivara

[(2)] Arqueologia e Preservação Patrimonial, campus Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Departamento de Química, campus Petrônio Portela, Universidade Federal do Piauí, UFPI.

[(4)] Éverton Leandro de França Ferreira, Licenciatura em Química, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

*E-mail de contato: orlirodrigo@gmail.com

A Arqueometria, enquanto campo interdisciplinar que integra Arqueologia e Ciências Naturais, permite compreender escolhas tecnológicas e práticas socioculturais por meio da análise físico-química de artefatos. Este trabalho teve como objetivo caracterizar 46 amostras arqueológicas, incluindo cerâmicas e líticos provenientes do Riacho São Lourenço (PI), do sítio Canaã (BA) e uma amostra contemporânea, a fim de investigar variabilidade tecnológica e possíveis proveniências. As análises foram realizadas por Fluorescência de Raios X portátil (pFRX), Difração de Raios X (DRX), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV/EDS) e tratamento estatístico multivariado (PCA e HCA). Os resultados da pFRX identificaram elementos maiores e traço, como Si, Al, Fe, K, Ca, Ti, Mn, Sr e Zr, permitindo distinguir três agrupamentos principais: líticos, cerâmicas do Riacho São Lourenço e cerâmicas do sítio Canaã. Estas últimas apresentaram altos teores de P_2O_5, compatíveis com uso funerário, como descrito para a Tradição Aratu. A DRX revelou fases como quartzo, anortita e hematita, sugerindo queimas entre 650 e 850 ºC em estruturas abertas. O MEV/EDS indicou diferentes graus de porosidade, integração dos antiplásticos e sinterização, reforçando a heterogeneidade tecnológica. Destacou-se a amostra OSL-C-01, vidrada e rica em Pb e Co, possivelmente relacionada à cerâmica europeia colonial. Conclui-se que embora exista uma base comum na produção de artefatos cerâmicos, as diferenças na seleção de matérias-primas, aditivos e técnicas de queima sugerem múltiplas oficinas e circulação de saberes técnicos. A integração de métodos físico-químicos, mineralógicos e estatísticos mostrou-se eficaz para compreender a diversidade tecnológica e cultural das sociedades pré-coloniais e coloniais no Nordeste do Brasil, além de sugerir



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

caminhos futuros para estudos de proveniência e rotas de circulação cerâmica.

REFERÊNCIAS

COLOMBAN *et al*. Non-Invasive On-Site pXRF Analysis of Coloring Agents, Marks and Enamels of Qing Imperial and Non-Imperial Porcelain. **Ceramics**, v. 6, n. 1, p. 447–474, 1 jan. 2023.

PAPACHRISTODOULOU, Christina et al. A study of ancient pottery by means of X-ray fluorescence spectroscopy, multivariate statistics and mineralogical analysis. **Analytica Chimica Acta**, v. 573-574, p. 347-353, 23 fev. 2006.

RICE, Prudence M. **Pottery analysis: a sourcebook**. Chicago: University of Chicago Press, 1987.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Estudo dos Sinais Químicos Relacionados ao Forrageio de *Nasutitermes sp.*

Roberta Lima[(1)*], Liliane Dantas[(2)], Gustavo Frensch[(3)]

[(1)] Voluntária, Colegiado de Ciências biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Colegiado de Ciências biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Colegiado de Ciências biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: robertacsl@outlook.com

Introdução: A comunicação química é essencial para a organização social dos insetos eussociais, como os cupins, para esses insetos, ela é mediada principalmente por feromônios (Mitaka e Akino, 2021) devido à ausência de visão e hábito críptico. Esses compostos atuam como mediadores comportamentais em diversas atividades (Da Cruz *et al.,* 2023), em espécies do gênero *Nasutitermes,* os soldados participam ativamente do forrageamento, auxiliando na escolha de fontes alimentares e no início das trilhas (Almeida *et al.,* 2016). Objetivo (s): Portanto, o objetivo foi investigar a ecologia química de cupins do gênero *Nasutitermes*, com foco nos sinais químicos envolvidos no comportamento de forrageamento. Especificamente, visando isolar os compostos cuticulares presentes em diferentes segmentos corporais de soldados e operários, bem como avaliar a atratividade desses compostos por meio de bioensaios com iscas. Métodos: Os cupins foram coletados em ninhos arborícolas, congelados e seus corpos separados por segmentos (cabeça, tórax e abdômen) onde os compostos foram extraídos com hexano. Em seguida, foi realizado testes de atratividade conduzidos em bioensaios com múltiplas escolhas, nos quais grupos de cupins foram expostos a iscas contendo extratos de segmentos corporais. As respostas foram monitoradas ao longo de 24 horas. Resultados: Os resultados dos testes de atratividade demonstraram que nos horários de 30 minutos, 1 e 2 horas os cupins se concentravam majoritariamente na arena central, possuindo um número pequeno de indivíduos preferindo um dos extratos a disposição. Para os testes com o extrato de operários as preferências mais observadas foram a do corpo e do tórax. Para o teste único com o extrato retirado de soldados a preferência adotada foi variada, tendo maior presença no extrato da cabeça e tórax. Conclusão: Desse modo, observa-se que houve diferenças nas preferências entre os extratos de soldados e operários, as quais podem estar associadas a variações quantitativas ou qualitativas nos compostos presentes nos segmentos corporais de cada casta.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Camilla S. et al. Combined foraging strategies and soldier behaviour in *Nasutitermes aff. coxipoensis* (Blattodea: Termitoidea: Termitidae). *Behavioural Processes*, v. 126, p. 76-81, 2016.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DA CRUZ, Marília et al. Foraging chemical signals in the Neotropical termite *Nasutitermes corniger* (Motschulsky, 1855) (Termitidae: Nasutitermitinae): the role of castes and the intercolonial perception. 2023.

MITAKA, Yuki; AKINO, Toshiharu. A review of termite pheromones: multifaceted, context-dependent, and rational chemical communications. *Frontiers in Ecology and Evolution*, v. 8, p. 595614, 2021.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Univasf pelo apoio durante a realização desse projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE HÍBRIDO TIADIAZOL DA β-LAPACHONA COM POTENCIAL LEISHMANICIDA E ANTITUMORAL

Shara Carvalho Ferreira[(1)*], Arlan de A. Gonslaves[(2)], Cleônia Roberta Melo de Araújo[(3)]

[(1)] Voluntária, Farmácia, Campus-Centro, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Farmácia, Campus-Centro, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Farmácia, Campus-Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato:
shara.carvalho@discente.univasf.edu.br

Introdução: Compostos heterocíclicos derivados de tiossemicarbazonas e tiadiazois vêm sendo amplamente estudados devido às suas potenciais atividades biológicas, incluindo ação leshimanicida e antitumoral. A β-lapachona, uma naftoquinona obtida do ipê *(Tabebuia sp*), também apresenta atividades farmacológicas promissoras, o que motiva a busca por derivados híbridos capazes de potencializar essas propriedades. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo sintetizar e caracterizar a tiossemicarbazona (TSC1) e o heterocíclico 5-(4-metilfenil)-2-amino-1,3,4-tiadiazol (TDZ1), bem como avaliar a viabilidade da obtenção de híbridos da β-lapachona com derivados nitrogenados, visando explorar a formação de novas moléculas bioativas**. Métodos:** A TSC1 foi obtida pela reação de condensação entre a tiossemicarbazida e o 4-metilbenzaldeído em meio metanol/água, sob agitação à temperatura ambiente, sendo caracterizada por ponto de fusão e cromatografia em camada delgada analítica (CCDA). A ciclização oxidativa da TSC1 com $FeCl_3$ levou à formação do TDZ1, confirmado por análises de RMN ^1H e ^{13}C. O lapachol foi isolado a partir do cerne do ipê utilizando extração alcalina e precipitação ácida, seguido de cristalização. Em seguida, procedeu-se à bromação radicalar do lapachol com NBS para obtenção da 3-bromo-β-lapachona. Por fim, investigou-se a reação da 3-bromo-β-lapachona com anilina, em condições descritas na literatura, como ensaio preliminar para a síntese do híbrido tiadiazólico. **Resultados:** A TSC1 foi obtida como sólido branco, com rendimento de 90% e ponto de fusão de 162–164 °C. O TDZ1 foi obtido em baixo rendimento (20%), apresentando coloração rosa e ponto de fusão de 218–220 °C, confirmando-se sua estrutura por espectros de RMN. O lapachol foi isolado como sólido amarelo, com rendimento de 2,5% e ponto de fusão de 129–131 °C. A bromação forneceu a 3-bromo-β-lapachona como sólido alaranjado, entretanto, impuro. Os testes de reação com anilina não resultaram no derivado esperado, produzindo apenas materiais escuros e viscosos, divergindo dos relatos da literatura. **Conclusão/considerações finais:** Constatou-se que, embora a síntese e caracterização da TSC1, do TDZ1 e do lapachol tenham sido bem-sucedidas, a estratégia de obtenção do derivado anilínico da 3-bromo-β-lapachona não se mostrou viável nas condições avaliadas, comprometendo a síntese do

híbrido tiadiazólico. Futuras abordagens poderão envolver modificações nas condições de reação ou o emprego de outros métodos de ativação para viabilizar a formação do híbrido desejado.

REFERÊNCIAS

Ferreira, S. B. et al. **ß-lapachone: medicinal chemistry significance and structural modifications**. Revista Virtual de Química, v. 2, n. 2, p. 140–160, 2009.

Jatav, V. et al. **Synthesis and CNS depressant activity of some novel 3-[5-substituted 1,3,4-thiadiazole-2-yl]-2-styryl quinazoline-4(3H)-ones**. European Journal of Medicinal Chemistry, v. 43, n. 1, p. 135–141, 2008. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17418452/. Acesso em: 17/09/2025.

Júnior, S. et al. **Synthesis and potent antitumor activity of new arylamino derivatives of nor-β-lapachone and nor-α-lapachone**. Bioorganic & Medicinal Chemistry, v. 15, n. 22, p. 7035–7041, 23 ago. 2007.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a FACEPE pelo apoio financeiro (APQ-1037-2.10/24; APQ-0184-1.06/24; BPP-0004-1.06/24).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE PLANTAS DA CAATINGA DO ESTADO DO PIAUÍ E POTENCIAL APLICAÇÃO COMO INIBIDORES DE CORROSÃO

Victor Sousa Costa[(1)*], Éverton Leandro de França Ferreira[(2)], Vanessa Nascimento dos Santos[(3)]

[(1)] Voluntário, Curso de Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Coorientador, Curso de Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Curso de Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

*E-mail de contato: victorsousacosta07@gmail.com

Introdução: O estudo abordou a avaliação da atividade antioxidante e do potencial inibidor de corrosão do extrato etanólico das cascas de *Pterodon abruptus* Benth., espécie endêmica da Caatinga, pertencente à família Fabaceae e tradicionalmente utilizada na medicina popular (REIS; PEREIRA; CANSANÇÃO, 2017). A motivação para a pesquisa decorreu da escassez de estudos científicos sobre a espécie e da necessidade de alternativas sustentáveis aos inibidores sintéticos, que apresentam elevada toxicidade, alto custo e impactos ambientais negativos (ROCHA; GOMES, 2017). **Objetivos:** O objetivo principal consistiu em determinar a capacidade antioxidante do extrato e verificar sua eficiência como inibidor de corrosão em aço carbono AISI 1020, em diferentes meios eletrolíticos. E de forma específica buscou-se: realizar a coleta e identificação das cascas; obter os extratos etanólicos; determinar a capacidade antioxidante dos extratos; estudar os extratos por meio de ensaios de inibição de corrosão. **Métodos:** O material vegetal foi coletado no município de Brejo do Piauí-PI, seco, triturado, submetido à extração com metanol/diclorometano (1:1, v/v) em três ciclos de maceração de três dias, filtração e secagem, obtendo-se rendimento de 16,08% em relação ao peso seco. A etapa de avaliação antioxidante não foi realizada devido à indisponibilidade de equipamentos (UV-vis) inclusive em laboratórios parceiros. Os ensaios de inibição de corrosão foram conduzidos em soluções ácida (HCl 0,5 mol/L), básica (NaOH 0,5 mol/L) e neutra (NaCl 3,5% m/v), utilizando o método de perda de massa descrito pela ASTM G31-72 (1999). Os ensaios foram conduzidos na ausência (branco) e presença do extrato, em concentrações de 400, 600 e 1000 µg/mL, utilizando solução não desaerada e temperatura ambiente, com tempos de exposição de 24 e 72 h. **Resultados:** Os resultados revelaram elevada eficiência inibitória em todos os meios investigados, esta é diretamente dependente da concentração do extrato e o tempo de exposição. Em meio ácido, o extrato apresentou eficiências acima de 74% em todas as concentrações e tempos de imersão investigados, atingindo 91,70% para a concentração de extrato de 1000 µg/mL após 24 horas. Em meio básico e neutro, os melhores resultados ocorreram em períodos prolongados de imersão, com destaque para a eficiência de inibição de 86,02% para a concentração de extrato de 600 µg/mL em meio básico após 72 h e de 95,46% para a concentração de extrato de 1000 µg/mL em meio neutro após 72 h. Esses resultados sugerem a formação progressiva de um filme protetor, o que está de acordo com outros estudos da área que afirmam que geralmente, os inibidores naturais se fixam na superfície do metal,

formando uma camada fina e resistente que diminui o ritmo da corrosão (ALMEIDA, 2017). **Conclusão:** Conclui-se que *Pterodon abruptus* apresenta elevado potencial como fonte de compostos bioativos aplicáveis à formulação de inibidores de corrosão sustentáveis, de baixo custo e ambientalmente seguros. Os resultados ressaltam a relevância da biodiversidade da Caatinga como recurso estratégico para o desenvolvimento de novos produtos naturais, recomendando-se futuras investigações para isolamento e caracterização dos metabólitos ativos da espécie.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. **Investigação da resistência à corrosão do aço AISI 1020 em meio ácido na presença de tiossemicarbazonas, extratos vegetais e suas formulações.** 2017. 154 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Ciências Exatas, 2017.

REIS, C. R. M.; PEREIRA, A. F. N; CANSANÇÃO, I. F. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas por moradores do entorno do Parque Nacional Serra da Capivara - PI. **Biorfarm**, 13, p. 7-21, 2017.

ROCHA, J. C.; GOMES, J. A. C. P. Inibidores de corrosão naturais – Proposta de obtenção de produtos ecológicos de baixo custo a partir de resíduos industriais. **Revista Matéria**, v. 22, supl. 1, 2017.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Profa Dra. Mariana H. Chaves do laboratório de Química de Produtos Naturais do campus da UFPI em Teresina que nos disponibilizou acesso aos equipamentos disponíveis.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

VOZES DA SECA E ESCUTAS DA CAATINGA: uma etnografia do resgate

Anderson Eduardo Araújo de Lima1[(1)*], Alcides J. D. Lopes 2[(2)].

[(1)] Bolsista PIBIC, fluxo contínuo, financiado pela University of Illinois Press Urbana - Champaign, Bacharelado em Antropologia, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Colegiado de Antropologia, UNIVASF.

*anderson.eduardo200163@gmail.com

Introdução: Este ensaio aborda o processo de assistência de tradução realizado sobre a obra *Voices of Drought: The Politics of Music and Environment in Northeastern Brazil* da autoria do etnomusicólogo estadunidense Michael B. Silvers, publicado em 2018. O livro explora a intersecção entre música, ambiente e política no semiárido nordestino. A região, historicamente marcada pelas crises hídricas e desigualdades socioeconômicas, é analisada a partir da etnomusicologia, considerando a música como instrumento essencial para a construção da identidade e compreensão dos fenômenos naturais e sociais. **Objetivo:**O objetivo geral do projeto de pesquisa PIBIC “Vozes da Seca e Escutas da Caatinga”, visou a tradução da obra para o português e público brasileiros. **Metodologia:**Os procedimentos metodológicos adotados durante o trabalho foram: (1) pesquisa bibliográfica e documental para identificar e revisar obras em português referenciadas na publicação original; (02) levantamento das passagens citadas de forma direta que tiveram origem em publicações brasileiras, a partir do rastreamento e aquisição de cópias; e (03) atualização das informações que sofreram modificações nos últimos cincos anos. A metodologia envolveu trabalho de campo de pesquisa bibliográfica em acervos digitais e físicos, como a BECE - Biblioteca Estadual do Ceará, localizada em Fortaleza. As citações diretas de obras nacionais, referenciadas em Voices of Drought, foram mapeadas e organizadas em planilha virtual. Esta planilha foi estruturada por capítulo de livro, através do registro de: título, autor, editora, ano de referência, ano de edição, localização no acervo (virtual ou físico), número de chamada (em biblioteca física) e as citações na íntegra com a indicação das respectivas páginas no livro original. **Resultados:** Os resultados incluem fichamentos de diversas obras, como “Dossiê - O Rastro da Carnaúba no Piauí” (Lopes Araújo, 2008), que aborda o impacto econômico e social da carnaúba, e “Ecomusicologia: um introdução” (Saunier e Raily, 2018), que define a ecomusicologia como o estudo da relação entre natureza, cultura e música em contexto de crise ambiental. Do trabalho, também emergiram fichamentos dos capítulos do livro *Voices of Drought*, destacando a importância da cera de carnaúba na indústria fonográfica, da origem, a partir da seca, da música em forma de protesto e da relação entre o conhecimento ecológico tradicional e as músicas produzidas por artistas. Além disso, 95% das citações propostas a serem mapeadas foram encontradas. As que estão incluídas nos 5%, às respectivas obras não foram encontradas nem virtualmente e nem fisicamente. **Conclusão:**O mapeamento e a organização das citações diretas



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

resultaram em um índice de sucesso de 95% na localização e fichamento das obras brasileiras referenciadas. Este resultado é fundamental para assegurar a fidelidade e a atualização da tradução da obra de Silvers para o público brasileiro. As obras restantes, incluídas nos 5% não encontrados, representam o desafio persistente na recuperação de fontes documentais, mesmo com a pesquisa em acervos físicos e virtuais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. L. L. O Rastro da Carnaúba no Piauí. **Revista Mosaico - Revista de História**, Goiânia, Brasil, v. 1, n. 2, p. 198–205, 2008. DOI: 10.18224/mos.v1i2.579. Disponível em: https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/579

REILY, Suzel Ana; SAUNIER, Karine Aguiar de Sousa. **Ecomusicologia**: uma introdução. Disponível em: 20.500.12733/21078.

SILVERS, Michael B. **Voices of Drought**: *The Politics of Music and Environment in Northeastern Brazil*. EUA: University of Illinois Press, 2018.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Olodumarê, meu pai Oxalá e todos meus guias espirituais que sempre estão me acompanhando nesta caminhada e abrindo portas para o meu crescimento. Quero agradecer também, à minha mãe por sempre me apoiar. Quero agradecer ao meu orientador neste Projeto de Pesquisa, Alcides Lopes, pela oportunidade, sua paciência, seus ensinamentos e sua confiança. Além disso, gostaria de agradecer igualmente ao Michael B. Silvers e a University of Illinois Press Urbana - Champaign pelo financiamento.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Arqueologia dos Adornos: artefatos em contexto funerário no sítio Justino/SE

André Bandeira [1], Jaciara Andrade Silva [2]

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara, UNIVASF.
[2] Orientadora, Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial, UNIVASF.

E-mail de contato: ab.andrebandeira@gmail.com

INTRODUÇÃO: Este trabalho propôs uma investigação arqueológica focada em contextos funerários de indivíduos subadultos no sítio Justino, localizado no Baixo São Francisco, entre os estados de Sergipe e Alagoas. O sítio foi identificado no final da década de 80 durante as atividades do Projeto Arqueológico de Xingó (PAX), em decorrência das ações para identificação e salvamento de contextos arqueológicos na área de construção da Usina Hidroelétrica de Xingó. Foram recuperados 185 indivíduos, e 39 deles são subadultos. Este grupo etário de 39 indivíduos, que corresponde a 21% do total de sepultamentos, é o foco desta pesquisa. **OBJETIVOS**: O objetivo geral do plano de trabalho foi discutir sobre a posição de enterramento dos contextos com remanescentes não adultos em associação aos artefatos do tipo adornos. Os objetivos específicos incluíram o levantamento de dados imagéticos e documentais, o registro do estado de conservação dos indivíduos e a compreensão e interpretação sobre contextos funerários e artefatos em contraste com sepulturas de adultos. **MÉTODOS:** Para isso, foram utilizados dados de publicação, como textos, tabelas, imagens, para compor um banco de dados sobre os indivíduos identificados como não-adultos, apresentando a partir da elaboração de tabela no excel, esses elementos como dados comparativos. **RESULTADOS:** Os resultados apresentaram sepultamentos como os dos indivíduos 138 e 140, encontrados em posição sentada e com vários adornos, fornecendo mais informações em comparação a outros. A pesquisa destacou a presença de adornos de origem nativa, como tembetás e contas de poliquetas, coexistindo com artefatos de contato europeus, como contas de vidro de origem veneziana. A presença de tembetás, tradicionalmente associadas a homens adultos, nas sepulturas de crianças, aponta para um complexo simbolismo de herança ou status social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise dos dados revelou que, embora o estado de conservação dos ossos fosse precário devido às ações pós-deposicionais, a metodologia de escavação, baseada na Arqueotanatologia, foi importante para a preservação de informações sobre a posição original e os adornos dos indivíduos. O estudo demonstrou que o Sítio Justino não era um cemitério estático, mas um local de uso contínuo, onde as práticas funerárias evoluíram com o tempo. A identificação de adornos europeus em conjunto com os artefatos nativos estendeu a cronologia do sítio para um período pós-contato, complementando dados anteriores e confirmando a complexidade das trocas simbólicas.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

CARVALHO, O. A. de. Bioanthopologie des nécropoles de Justino et de São José II, Xingó, Brésil. Museu de Arqueologia de Xingó, 2007.

SANTANA, E. A. Caracterização dos indivíduos não-adultos do sítio Justino sob a perspectiva da Arqueologia da Infância. Tese (Doutorado em Arqueologia). Universidade Federal de Sergipe: Laranjeiras, 2022, 242p.

SILVA, J. A. Ambientes funerários e a contribuição para novas leituras arqueológicas: Adornos em sepulturas humanas do sítio Justino/SE, como evidência do contato Nativo Americano/Europeu. Tese (Doutorado em Arqueologia). Universidade Federal de Sergipe: Laranjeiras. 2017, 200p.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Iniciação Científica (PIBIC) e o apoio do CNPq, fundamentais para a execução deste projeto e minha formação acadêmica. Meus sinceros agradecimentos também à minha orientadora, Jaciara Andrade Silva, pela orientação e apoio contínuo ao longo da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Uso e abuso de álcool e outras drogas entre estudantes de Medicina: revisão de escopo de estudos brasileiros.

André Luís de Oliveira(1), Phoebe Silva van Emmerik(2), Luis Alberto Valotta(3)

(1) Autor, PIVIC/UNIVASF, Medicina, campus Centro, UNIVASF.
(2) Co-autora, Medicina, campus Centro, UNIVASF.
(3) Orientador, Medicina, UNIVASF.

***E-mail de contato: andre.luisoliveira@discente.univasf.edu.br**

INTRODUÇÃO: A formação médica é reconhecidamente desgastante, com elevada carga de estresse que predispõe a transtornos mentais e ao uso de substâncias psicoativas. Apesar do crescimento do interesse acadêmico pelo tema, permanecem lacunas sobre a produção científica nacional, especialmente no que se refere à sua distribuição e consistência metodológica. **OBJETIVO:** Mapear e caracterizar a produção científica brasileira sobre o uso e abuso de álcool e outras drogas entre estudantes de Medicina e sua relação com a saúde mental. **MÉTODOS:** Foi conduzida uma revisão de escopo conforme as diretrizes do Joanna Briggs Institute e do PRISMA-ScR. A estratégia de busca baseou-se no acrônimo PCC (População: estudantes de medicina; Conceito: uso e abuso de drogas; Contexto: Brasil). Foram utilizados descritores em português combinados com o operador booleano AND em seis bases de dados (PubMed, SciELO, BVS, Portal CAPES, BDTD e Revista Brasileira de Psiquiatria). Os critérios de elegibilidade incluíram textos completos em português, publicados entre 1995 e 2024, realizados no Brasil. A seleção e extração dos dados foram realizadas de forma independente por dois revisores. **RESULTADOS:** Dos 28 estudos identificados, 20 compuseram a amostra final. Observou-se um crescimento expressivo das publicações a partir de 2016, com concentração nas regiões Sudeste (50%) e Nordeste (20%). Verificou-se que parte dos estudos utilizou instrumentos validados (ex.: ASSIST, AUDIT), enquanto outros empregaram questionários sem validação transcultural, limitando a comparabilidade. Os trabalhos associaram o uso de substâncias a fatores como sintomas depressivos, ansiedade, estresse acadêmico e qualidade de vida.

CONCLUSÃO:

A produção nacional sobre o tema é recente e ainda incipiente, com marcante concentração regional e variação metodológica. A padronização de instrumentos e a realização de estudos em regiões pouco representadas são necessárias para avançar no entendimento do problema e subsidiar políticas de saúde mental no ambiente acadêmico.

REFERÊNCIAS

Aromataris, E.; Munn, Z. JBI Manual for Evidence Synthesis. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global/>. Acesso em: 24/09/2025.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AGRADECIMENTOS

Agradeço, à UNIVASF, pelo apoio aos meus primeiros passos na Ciência através de seu programa de Iniciação Científica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

ESTUDO DAS FORMAS DAS VASILHAS CERÂMICAS PRÉ-COLONIAIS DE CALDEIRÃO GRANDE-PI: SÍTIO CACHOEIRINHA

Angelany Réjeny Gomes, PIBIC do CNPq, Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara, UNIVASF[(1)*], Prof.Dr. Alencar de Miranda Amaral, Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF [(2)], Prof.Dr. Rodrigo Lessa, Arquelogia e Preservação Patrimonial, UNIVASF[(3)]

*E-maildecontato:angelany.gomes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa tem como pretensão estudar a coleção cerâmica do sítio Cachoeirinha em Caldeirão Grande do Piauí, na porção piauiense da Chapada do Araripe. Busca-se compreender a sua variabilidade, considerando as escolhas técnicas e estéticas, e a manutenção de tradições frente a interação com povos vizinhos e com a eminente presença colonial. A metodologia consiste na descrição dos artefatos, classificação das bordas dos recipientes (tipologia) e reconstituição hipotética de suas formas, por meio da estimativa do diâmetro da boca e da projeção do seu contorno. A realização de novas pesquisas com os acervos cerâmicos de Caldeirão Grande contribui para a ampliação do conhecimento existente sobre a circulação de grupos ceramistas tupi-guarani nos arredores da Chapada do Araripe, suas escolhas em termos tecnológicos e sociais, e as mudanças a que se submeteram com o passar do tempo, e com a chegada de novos grupos na região, excepcionalmente a partir da presença do colonizador, cujo impacto pode ter se projetado nas características das cerâmicas mais recentes. **OBJETIVO(S):** Estudar e analisar a coleção de cerâmicas do sítio arqueológico Cachoeirinha, em Caldeirão Grande-PI, identificando suas características morfológicas e tecnomofológicas, de modo compreender a

variabilidade das formas e possíveis influências culturais ao longo do tempo. **MÉTODO(S):** Foram analisados 320 fragmentos cerâmicos da coleção do sítio Cachoeirinha, localizado em Caldeirão Grande Piauí. Os fragmentos foram separados por partes morfológicas (borda, bojo e base), tipos de pasta (1, 2, 3 e 4) e técnicas de manufatura utilizadas, como roletado e moldado. Cada fragmento foi medido em sua totalidade, com o registro de dimensões relevantes à caracterização tecnológica e morfológica. Com base nos fragmentos disponíveis, foram realizados desenhos de reconstituição hipotética das formas cerâmicas, considerando o contorno estimado e quando possível o diâmetro da parte superior das peças. **RESULTADOS:** A análise técnomorfológica e os procedimentos de reconstituição do material cerâmico do sítio Cachoeirinha tem demonstrado certa homogeneidade nas escolhas técnicas para confecção dos vasilhames (pasta, queima, acabamento de superfície), enquanto revelam uma certa diversidade da forma dos objetos que podem ser associados a funções diversas (armazenar, servir e preparar alimentos) havendo ainda grande similaridade técnica e morfológica com a chamada Tradição Tupiguarani. **CONCLUSÃO:** A semelhança com a tradição tupiguarani apresentada pela coleção analisada ainsere nocontexto regional da Chapada do Araripe, onde existem dezenas de outros sítios arqueológicos filiados a essa tradição, e reforça a importância de novas pesquisas sobre as dinâmicas culturais locais.

REFERÊNCIAS:

AMARAL, Alencar de Miranda. “Andanças” Tupiguarani na Chapada do Araripe: análises das correlações entre mobilidade humana, tecnologia cerâmica e recursos ambientais. 2015.

FERNÁNDEZ DISTEL, Alicia Ana. Ceramistas Tupiguarani: Volumen II Elementos decorativos. Andes, v. 29, n. 1, p. 00-00, 2018.

PROUS, André; LIMA, Tania Andrade (Ed.). Os ceramistas tupiguarani. Belo Horizonte: Sigma, 2008.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus orientadores Alencar de Miranda e Rodrigo Lessa, pelo conhecimento compartilhado durante todo o projeto e pela oportunidade de fazer parte de um projeto, que, para mim foi tão enriquecedor para o aprimoramento no conhecimento técnico da cerâmica arqueológica. Agradeço ao CNPq pelo incentivo com bolsa para as pesquisas de iniciação científica, impulsionando assim as pesquisas científicas em áreas como a minha de arqueologia, eu ainda enquanto graduanda e pesquisadora.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS NA POLÍTICA SUBNACIONAL: ANÁLISE DAS CAMPANHAS ELEITORAIS DE CANDIDATOS(AS) À PREFEITOS(AS) DAS 20 MAIORES CIDADES DO NORDESTE EM 2024

Antonio Marcos[(1)]* Helga do Nascimento de Almeida[(2)]

[(1)]Bolsista PIBIC do CNPq, Curso de Ciências Sociais, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)]Coordenadora, Curso de Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato: antonio.mlima@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Este estudo investigou as transformações digitais nas campanhas eleitorais de candidatos à prefeito nas 20 maiores cidades do Nordeste brasileiro, excetuando as capitais durante as eleições de 2024, com foco no uso do Instagram. A introdução contextualizou a crescente importância das plataformas digitais na política subnacional e a relevância do Nordeste como campo de estudo. **OBJETIVO**: O objetivo principal foi analisar padrões de engajamento, estratégias de comunicação e dinâmicas de polarização política, utilizando um conjunto de dados robusto. **MÉTODOS**: A metodologia adotou uma abordagem quantitativa e exploratória, baseada na coleta programática de 9.809 postagens de 60 candidatos em 20 cidades, utilizando linguagem Python e a ferramenta Zeeschuimer, com posterior processamento e análise com o software Iramuteq. Para garantir a comparabilidade e evitar vieses de volume, foram empregadas análises ponderadas, utilizando percentuais em vez de números absolutos. **RESULTADOS**: Os resultados revelaram que 64,76% das publicações utilizaram formato de vídeo, com um pico de atividade em setembro (58,85% das postagens). A análise de polarização demonstrou que 16,64% das postagens apresentaram conteúdo polarizado, com predominância de menções a Lula/PT (15,80%) sobre Bolsonaro/Mito (0,75%), sendo que as menções a Bolsonaro/Mito pelo partido UP ocorreram em contextos de crítica. As variações observadas na polarização por partido e por cidade evidenciaram a complexidade das campanhas nas digitais em contextos subnacionais. **CONCLUSÃO**: Concluiu-se que as campanhas digitais subnacionais nas 20 maiores cidades do Nordeste não refletiram com grande abrangência as dinâmicas políticas nacionais, adaptando-se a contextos locais específicos e evidenciando a crescente centralidade nas plataformas de mídias sociais, na comunicação política contemporânea, contribuindo para a literatura sobre campanhas híbridas e polarização política. Esse resultado pode evidenciar que as/os candidatos às prefeituras de cidades do interior da região nordeste preferem não polarizar o debate e assim não correr o risco de perder possíveis votos e ao se alinhar a um lado (Lula/Bolsonaro).

REFERÊNCIAS

COLEMAN, Stephen. *Digital Media and Political Culture*. Londres: Routledge, 2013.
BALDWIN-PHILIPPI, Jessica. *Using Technology, Building Democracy: Digital Campaigning and the Construction of Citizenship*. Oxford: Oxford University Press, 2015.
NAYLOR, McDowell. "Social Media and Political Campaigns: A New Era of Digital Democracy." *Journal of Political Communication*, v. 42, n. 3, p. 234-251, 2018.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à Professora Helga, cuja paciência, orientação e dedicação foram fundamentais para o desenvolvimento e a conclusão deste trabalho. Seu apoio foi um pilar essencial. Expresso também minha profunda gratidão ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo investimento e pela oportunidade de realizar esta pesquisa, que contribui significativamente para o avanço do conhecimento na área.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

A Educação Física na Educação Infantil na cidade de Petrolina-PE: um estudo com docentes da rede privada de ensino

Carlos Barreto da Paixão

Bolsista PIBIC do CNPq, Licenciatura em Educação Física, Campus Sede, UNIVASF.

Orientadora, Karen Lorena Gil Eusse, Educação Física, UNIVASF.

E-mail de contato: carlos.paixao@discente.univasf.edu.br

Introdução: A crescente produção teórica apoiada em perspectivas como a Sociologia/ Pedagogia da Infância e as críticas endereçadas à Psicomotricidade como referências para pensar a intervenção pedagógica da Educação Física com as crianças pequenas, não necessariamente se encontram refletidas na prática pedagógica desta disciplina na escola (Rocha, 2023). Durante o Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) no primeiro semestre do ano de 2024, foi identificado um hiato entre as concepções teóricas presentes nos Documentos Oficiais mais recentes para pensar infância e a Educação Física, e a intervenção pedagógica da maioria dos docentes desta disciplina. **Objetivo geral:** Caracterizar os enfoques teórico-metodológicos que orientam as práticas da Educação Física na Educação Infantil na rede de ensino privada da cidade de Petrolina. **Objetivos específicos:** Mapear o número de escolas e docentes de Educação Física atuando com Educação Infantil na rede privada; Problematizar as concepções que fundamentam a intervenção da Educação Física na Educação Infantil na cidade. **Métodos**: A pesquisa iniciou com o mapeamento das escolas da rede privada de ensino em Petrolina- PE, que trabalhavam com turmas da Educação Infantil. Para isso, foi utilizado o site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Após a identificação das escolas com a inclusão da disciplina, foram selecionadas as escolas com número de matrículas acima de 500 alunos para a realização das entrevistas. Assim, foram encontradas 06 instituições. Posteriormente, entrevistas semiestruturadas foram realizadas com 04 professoras de Educação Física que ministravam aulas na Educação Infantil da rede privada e na sequência foram analisadas estabelecendo um diálogo com a literatura disponível no campo acadêmico. **Resultados:** O mapeamento constatou que 50 escolas privadas oferecem Educação Infantil na cidade. Desse total, 28 escolas incorporam o ensino da Educação Física; 25 delas com professores graduados na área. Já as entrevistas revelaram a predominância da psicomotricidade como referência teórico/metodológica para o desenvolvimento das aulas da disciplina na Educação Infantil. Nesse sentido, foi observada uma ambiguidade nos depoimentos realizados pelas docentes, pelo fato de predominar a educação psicomotora, mas, ao mesmo tempo, apontar que usam Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) para pensar suas intervenções. **Conclusão:** Foi identificado que 50% das escolas privadas da cidade tem um profissional da área atuando na organização curricular. Isso mostra a necessidade de continuidade do debate sobre a presença da disciplina na Educação Infantil. Ao mesmo tempo, foi observada uma ambiguidade teórica nos depoimentos realizados pelas docentes sobre as perspectivas teórico/metodológicas na sua prática pedagógica, pois existe uma predominância da educação

psicomotora nos métodos práticos ministrados, voltados para o corpo e movimento, mas, ao mesmo tempo, apontam que usam a BNCC para pensar suas intervenções. Este hiato entre as perspectivas teóricas renovadas para pensar a infância e a Educação Física (Sociologia da Infância e Cultura Corporal de Movimento) presentes na BNCC, e a intervenção pedagógica focada na psicomotricidade, demandam a necessidade de realização de mais pesquisas que se concentrem no cotidiano escolar e a implementação de ações entre Universidade e escola.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

ROCHA, M. C. **Infância, corpo e movimento na Educação Infantil de Brasil e Chile**: uma perspectiva comparada. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos, 2023.

Agradecimentos

Agradecimento especial a empresa Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fomento à pesquisa. Edital 07/2024 PIBIC-PIVIC CNPq UNIVASF.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ESTUDO DA INTERSECCIONALIDADE NA COMUNIDADE LGBT+ DA ESCOLA DO CAMPO DE CAMPO FORMOSO – BA: APROXIMAÇÕES ENTRE A EDUCAÇÃO E A GEOGRAFIA

SANTOS, Clécio de Melo[1]; NÓBREGA, Pedro Ricardo da Cunha[2]

[1] Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq, Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim – BA, UNIVASF.
[2] Professor Doutor do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Coordenador do Colegiado de Geografia.

E-mail de contato: clecio.santos@discente.univasf.edu.br

Introdução: As discussões em torno da identidade de gênero e da orientação sexual demonstraram a complexidade das relações sociais contemporâneas, em que estruturas heteronormativas e binárias continuam limitando a diversidade e a aceitação da comunidade LGBT+, sobretudo no ambiente escolar, espaço em que a reprodução de estigmas pode potencializar processos de sensação de exclusão, inclusão precária e marginalização. Objetivos: Este estudo teve como objetivo principal investigar de que maneira a interseccionalidade afetou a comunidade LGBT+ da Escola Estadual Professora Hilda Monteiro Menezes, em Campo Formoso (BA), articulando as questões geográficas com a realidade escolar. Especificamente, buscou-se caracterizar a comunidade escolar, mapear dificuldades cotidianas enfrentadas pelos estudantes LGBT+, analisar a influência das identidades interseccionais em sua relação com a escola e avaliar práticas de acolhimento, correlacionando-as com dinâmicas socioespaciais. Métodos: A pesquisa teve caráter qualitativo, fundamentada em revisão bibliográfica crítica e entrevistas semiestruturadas realizadas com discentes LGBT+ em ambientes externos à escola, devido à não autorização institucional de que a pesquisa fosse realizada dentro do ambiente escolar. O estudo foi conduzido em conformidade com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo sigilo e respeito aos participantes. As entrevistas foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), o que possibilitou identificar categorias interpretativas a partir dos relatos coletados. Resultados: As narrativas evidenciaram que a comunidade LGBT+ vivenciou múltiplas formas de opressão, como LGBTfobia, gordofobia, intolerância religiosa e rejeição familiar, revelando que as intersecções entre gênero, sexualidade, raça, classe e religião produziam experiências singulares de exclusão e resistência. No espaço familiar, verificou-se a coexistência entre acolhimento e rejeição, enquanto no contexto escolar prevaleceu a invisibilidade das pautas de diversidade sexual e de gênero, muitas vezes tratadas de forma equivocada ou superficial pelos educadores. A análise possibilitou a identificação de duas categorias centrais: Família e Exclusão, as quais sintetizaram as principais dimensões das vivências relatadas pelos sujeitos pesquisados. Apesar desse cenário adverso, emergiram também relatos de resiliência e protagonismo dos estudantes na busca por acolhimento e afirmação identitária. Conclusão: Constatou-se que a ausência de discussões críticas e sistemáticas sobre diversidade sexual e de gênero no espaço escolar contribuiu para a manutenção de desigualdades e silenciamentos. A pesquisa concluiu que a interseccionalidade se mostrou essencial para compreender como as múltiplas opressões se

articulam na experiência de estudantes LGBT+, afetando tanto suas vivências escolares quanto familiares. Assim, reforça-se a necessidade de práticas educativas inclusivas e interseccionais que valorizem o multiculturalismo e promovam a equidade no ambiente escolar

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.
CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Rev. Estudos Feministas, v. 10, n. 1, p. 175, 2002.
LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Laboratório de Geografia Humana da UNIVASF – Campus Senhor do Bonfim, pelo apoio institucional, científico e financeiro que possibilitou a realização desta pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

INCLUSÃO E VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PETROLINA

Deise Mara dos Santos Miranda[(1)*], Fernando de Souza Martins[(2)], Filipe dos Santos Silva[(3)], Icaro Carvalho Sousa Silva[(4)], Luiza de Oliveira Monteiro Nogueira[(5)], Maria Flaviane Fernandes dos Santos[(6)], Thiago Pablo de Souza Santos[(7)], Kalline Flávia Silva de Lira[(8)]

[(1)*] Voluntária, Psicologia, Campus Sede – Petrolina/PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf

[(2, 3, 4, 5, 6, 7)] Colaborador(a), Psicologia, Campus Sede – Petrolina/PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf

[(8)] Professora Orientadora, Campus Sede – Petrolina/PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf

*E-mail de contato: deise.miranda@discente.univasf.edu.br

RESUMO:

Introdução: A educação inclusiva se refere a todas as populações excluídas da escola, e por isso não pode ser compreendida de forma reducionista. Segundo Carneiro (2012), dentro do contexto da educação inclusiva, espera-se que a escola se constitua como um espaço cada vez mais flexível, acolhedor e acessível aos/às estudantes. Nesse sentido, a pesquisa foi baseada na perspectiva da interseccionalidade (Crenshaw, 1989), a partir de diferentes categorias sociais, como gênero, sexualidade e deficiência. **Objetivo**: Analisar o cenário de inclusão escolar de estudantes com deficiência e/ou LGBTQIAPN+ na cidade de Petrolina, entre os anos de 2019 e 2023. **Métodos**: Estudo exploratório e descritivo, com abordagem quali-quantitativa, realizado no município de Petrolina-PE. A primeira fase da coleta foi realizada por meio dos números de matrículas e de evasão de estudantes com deficiência e/ou LGBTQIAPN+, entre os anos de 2019 a 2023. A segunda fase da pesquisa foi realizada a partir das observações em escolas previamente selecionadas. No terceiro momento, foram realizadas entrevistas com estudantes, familiares, docentes e profissionais da gestão das escolas. **Resultados**: No que se referem aos números das matrículas, a Gerência Regional de Educação (GRE), apenas forneceu os dados de estudantes com deficiência, compreendendo os sete municípios do Médio do São Francisco. Foi possível perceber um aumento do número de matrículas – em 2019 foram 556, e em 2023 foram 960, apresentando um acréscimo de 72%. No entanto, ao não divulgar os dados da evasão escolar, torna-se mais difícil analisar a questão de maneira ampliada, posto que a real inclusão não é definida apenas pela matrícula, mas também pela permanência de estudantes. Em relação às observações, foram coletados dados em cinco escolas estaduais, e os resultados apontam a precariedade na acessibilidade arquitetônica, como falta de banheiros adaptados e piso tátil, bem como a existência de rampas que finalizam numa parede. Em relação à acessibilidade metodológica, há falta de profissionais com formação específica. No que se refere à acessibilidade comunicacional, também foi percebida a falta de sinalização

acessível, assim como nem sempre há utilização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou braille. As entrevistas foram realizadas com 31 participantes. A partir das análises, foi possível identificar a perpetuação do capacitismo e a existência de barreiras que ainda impedem a inclusão de estudantes com deficiência. Além disso, a maioria dos/as profissionais relatou não saber a respeito das questões de gênero e sexualidade. **Considerações finais**: A inclusão efetiva caminha a passos lentos, embora vislumbrem-se alguns avanços. A principal justificativa da falta de acessibilidade foi a não necessidade ou a inexistência de estudantes com deficiência, mesmo que houvesse esse público em todas as escolas pesquisadas. Sobre as questões de estudantes LGBTQIAPN+, o desafio torna-se ainda maior, pois além de não ter dados mínimos, as capacitações sobre a temática ainda são escassas, tornando, muitas vezes, os/as estudantes invisíveis e, consequentemente, perpetuando várias violações de direitos. É preciso reforçar que, dentro do contexto da educação inclusiva, espera-se que a escola tenha um comprometimento coletivo com a transformação das estruturas físicas, pedagógicas, comunicacionais e, sobretudo, atitudinais.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Maria Sylvia C. Reflexões sobre a avaliação da aprendizagem de alunos da modalidade educação especial na educação básica. **Revista Educação Especial**, v. 25, n. 44, p. 513-530, set./dez. 2012. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/7190. Acesso em: 19 set. 2025.

CRENSHAW, Kimberlé. **Demarginalizing the Intersection of Race and Sex**: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory, and Antiracist Politics. University of Chicago Legal Forum, 1989.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

IMAGENS E SONS DA FOLIA DO DIVINO EM BONFIM DO PIAUÍ/PI

Denis de Oliveira Cavalheiro [(1)]*, Rainer Miranda Brito[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq-UNIVASF, Antropologia, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.
[(2)] Orientador, Antropologia, UNIVASF.
*denis.cavalheiro@discente.univasf.edu.br

Introdução: As *Folias do Divino* no nordeste do país parecem não encontrar um trilho artístico popular comum, são instrumentos musicais e estéticas de objetos e adereços de representação do *Divino Espírito Santo* que fogem, em diversos aspectos, até mesmo da imaginação comum do catolicismo popular. No intuito de produzir uma pesquisa que criasse um acervo audiovisual da *Folia do Divino de Bonfim do Piauí*, o trabalho realizado gerou o primeiro acervo de imagem e som do festejo.As principais gravações foram realizadas nos dias 05 e 15 de junho de 2025, mas houve uma pesquisa prévia de campo que se iniciou em setembro de 2024, desde o acompanhamento da organização inicial do festejo, até o “caminhar” em conjunto com a mobilização dos devotos de casa em casa no momento de ação e fé.O momento da *subida do mastro,* tendo a bandeira do Divino hasteada, até a *derrubada do mastro* no término dos festejos dez dias depois (ponto crucial da devoção) foi possível acompanhar em detalhes através das câmeras e o gravador de áudio.Esse acompanhamento criou uma síntese de imagens e sons que poderão ser úteis para o autorreconhecimento e reflexão de detentoras e detentores acerca dos potenciais artísticos e estéticos populares.Transformar os sentimentos em imagens e sons, sendo a imagem e o som um produto *que é pensamento*, *que é conceito*, foi objeto e fonte criativa da captação, coleção e organização de todo *acervo*, partindo de uma narrativa audiovisual da folia do *Divino*, que por meio das gravações e direção artística, sofreu interferência direta da relação com o interlocutor *Pai José.* **Objetivo:**Captação, coleção e organização de imagens e sons na folia do *Divino* como fenômeno cultural popular do semiárido piauiense. Registros audiovisuais tiveram em parte o enfoque em *Pai José*, detentor e interlocutor dos saberes do festejo. Tratamento inicial dos materiais audiovisuais para composição de acervo de livre acesso. Produção de um documentário em curta metragem. **Métodos:**Registros de áudios, registros de imagens, caderno de campo, reuniões periódicas, transporte e logística, bibliografia, roteirização, devolutivas, para as gravações foram utilizadas câmera *Nikon-D7000* e uma *Sony-HandCan* além do gravador de áudio. **Resultados:**As gravações de vídeo totalizaram *254 minutos* divididos em 94 minutos na câmera Nikon e 160 minutos na câmera Sony, os dados armazenados de vídeo totalizaram *168 gigabytes* (GB) divididos em 13,8 GB na câmera Nikon e 150 GB na câmera Sony.As gravações de áudio totalizaram *160 minutos*, os dados armazenados das gravações de áudio totalizaram *03 gigabytes* (GB).Para além dos resultados materiais das gravações, um universo intangível em confluência com os devotos foi criado, sensações, saberes, sabores, crenças, rezas, preces, promessas são componentes fluentes e compartilhados nesse universo imaterial contido no acervo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Conclusão: Apesar de algumas limitações logísticas e cinematográficas, o projeto trouxe um processo rico em aprendizagem e acolhimentos criado desse convívio, a pesquisa é só um primeiro reflexo por meio audiovisual do que fica para a memória do festejo da folia do Divino de 2025.

REFERÊNCIAS

BRUNETI, Almir de Campos. A Festa do Espírito Santo e a Lenda do Graal. In: Homenagem Agostinho da Silva, 10, 1981. p.25-33.

LIMA, Lívia Ribeiro. Dossiê de Registro da Festa do Divino Espírito Santo da Cidade de Paraty. Brasília: IPHAN, 2010.

ROUCH, Jean. Ciné-Ethnography, editado e traduzido por Steven Feld. Imprensa da Universidade de Minnesota, 2003.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha fonte financiadora da bolsa o CNPq-UNIVASF, o orientador Rainer Miranda Brito, o interlocutor Pai José da casa-terreiro de Oxossi de Bonfim do Piauí e a todos devotos do Divino Espírito Santo da cidade.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NO CONTEXTO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM TEA: UM ESTUDO SISTÊMICO.

Gabriel Souza Garziera[(1)*], Nicoly Macedo Silva Anjos[(2)], Rosymarilethe Ribeiro da Silva Amorim[(3)], Marcelo Silva de Souza Ribeiro [(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Psicologia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(2)] Colaboradora, Psicologia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(3)] Colaboradora, Pedagogia, Campus Petrolina, Universidade de Pernambuco, UPE.

[(4)] Orientador, Psicologia, Univasf.

*E-mail de contato:
Gabriel.garziera@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A inclusão de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino regular promove diversos benefícios, como exemplo: melhora na concentração, no relacionamento com os colegas e no comportamento. Para uma inclusão efetiva, faz-se necessário uma boa relação entre o núcleo da família e da escola, visto que esses núcleos constituem duas entidades fundamentais para o desenvolvimento social, físico e cognitivo da criança. Nesse sentido, Joyce Epstein propõe a teoria das esferas sobrepostas, as quais simbolizam a atuação dessas instituições, família e escola, em prol do desenvolvimento da criança, onde quanto maior a sobreposição dessas esferas, maior a interação família-escola, havendo benefícios para a criança, o professor e o cuidador. Destarte, Bronfenbrenner considera o desenvolvimento dependente de quatro dimensões que interagem entre si, sendo elas: processo, pessoa, contexto e tempo. Na dimensão contexto, a família e a escola fazem parte do microssistema, e sua interação é denominada mesosistema. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo compreender, de forma qualitativa, a relação do macrossistema e mesosistema no contexto inclusão de crianças com TEA no ensino público regular nas escolas de tempo integral. **MÉTODO:** A coleta de dados foi realizada em uma escola de tempo integral da cidade de Petrolina-PE. A amostra foi composta por professores de sala regular e do atendimento educacional especializado (AEE), assistentes de sala e por cuidadores da criança. Como critério de inclusão, a criança deveria estar matriculada entre o 1º e 5º ano escolar. A coleta utilizou uma entrevista semiestruturada, um questionário sociodemográfico. Foi feita uma análise documental do projeto político pedagógico das instituições. A análise, ainda a ser finalizada, foi de conteúdo do tipo temática. **RESULTADOS:** ainda que tenham sido os devidamente tematizados é possível adiantar que os professores do AEE e assistentes de sala pautaram acerca da necessidade de haver reuniões oficiais para alinhamento pedagógico. Os professores de sala regular levantaram a problemática da falta de informações especializadas acerca do TEA e necessidade de maior comunicação. Os profissionais das instituições relataram boa relação com a família e ressaltaram a importância desse núcleo no processo de inclusão. Os cuidadores trouxeram estar satisfeitos quanto às informações oferecidas pela[illegible]spostas, ainda que parciais, apontam para uma necessida[illegible]nvolvidos. A pesquisa ainda

UNIVASF PRPPGI PROen PROEX PROAE
CNPq fapesb FACEPE CAPES



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

encontra-se em andamento.

Atualmente, está sendo feita a coleta de dados em outras instituições de ensino em tempo integral.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence (1977). **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70. Disponível em:<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7684991/mod_resource/content/1/BARDIN__L._1977._Analise_de_conteudo._Lisboa__edicoes__70__225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão da bolsa de iniciação científica destinada ao projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Racismo e injúria racial no Futebol: uma análise do preconceito em partidas de futebol via Programas televisivos de futebol

Giovanna Ellen Alencar Silva[(1)*],Luiza Danielly Cavalcante do Nascimento[(2)], Daniel Henrique Pereira Espíndula[(3)]

[(1)] Voluntária PIVIC da UNIVASF, Psicologia, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora discente, Psicologia, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: giovanna.alencar@discente.univasf.edu.br

Introdução: A presente proposta versa sobre o racismo no futebol. Apesar dos argumentos de que exista uma igualdade racial, parte-se aqui da hipótese de que não há uma democracia racial no Brasil, muito menos no esporte, uma vez que atletas e torcedores continuam a expressar comportamentos racistas dentro e fora dos estádios. **Objetivo:** O presente estudo analisou o preconceito racial no futebol via notícias veiculadas em jornal e programas de televisão, tomando como enfoque postagens no X (Twitter) do jornal Folha de São Paulo. A escolha dos meios de comunicação ocorreu diante da importância e consumo que estes possuem dentre aqueles que se interessam pelo esporte. **Método:** A coleta se deu a partir das postagens publicadas no X (Twitter) do jornal Folha de São Paulo contendo notícias sobre o tema de preconceito racial e futebol durante o período de 01/01/2018 a 31/12/2024, em que segundo o Observatório da Discriminação Racial no Futebol houve um aumento significativo do número de casos de preconceito racial envolvendo o futebol. A busca pelas reportagens se deu diante dos descritores: #vinijr e #racismonofutebol, sendo encontradas 6.882 postagens. Ao retirar as postagens duplicadas restaram ao final 6.668 postagens durante o período pesquisado. Ao final, todo o material foi agrupado em um banco, o qual passou por um duplo processo de análise, análise temática de conteúdo de Bardin e pela Inteligência Artificial com o algoritmo treinado para que fizesse a leitura dos dados como o software Iramuteq, programa que permite diferentes formas de análises

estatísticas sobre corpus textuais. **Resultados:** Diante dos resultados encontrados a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) revelou dois grandes polos discursivos, o “Bloco Crítico-Normativo” e o “Bloco Simbólico-Identitário vs. Negacionista”. O primeiro reflete o senso crítico de discussões e o segundo é dividido entre um discurso que resgata questões históricas e identitárias do racismo, e o outro no qual, como afirmam Martins e Assunção, (2019) no contexto futebolístico muitas práticas de preconceito velado surgem de forma explícita e trivial, apresenta falas marcadas por a negação da existência do racismo e manutenção da violência velada. **Conclusão:** Logo, é evidenciado que o debate sobre racismo no futebol brasileiro se estrutura em torno de blocos discursivos bem definidos e tensionados reafirmando que o racismo no futebol brasileiro não é um evento isolado, mas sim reflexo das dinâmicas estruturais da sociedade. As redes sociais atuam como termômetro e catalisador dessas disputas entre blocos, sendo fundamentais tanto para a denúncia quanto para a naturalização das violências simbólicas e materiais que atravessam o esporte. Assim, reforça-se a urgência de políticas institucionais antirracistas, que enfrentem tanto as manifestações explícitas quanto as formas sutis de discriminação. Como expõem Silva e Paula (2020) é necessário a adoção de políticas afirmativas que englobam a inclusão e ascensão da igualdade, com maior atenção das instituições esportivas. Pois estas não podem mais adotar uma postura neutra frente à desigualdade racial, e devem assumir o compromisso ativo com a equidade e o respeito à diversidade, inclusive no campo simbólico da representação social.

REFERÊNCIAS

Martins, D.N., & Assunção, M.M.S. (2019). Bichas, macacos, marias: narrativas de opressão, invisibilidade, preconceito e resistência no futebol. Pretextos-Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas. 4(7), 342- 364.

Silva, F.H.A., & Paula, P.A.F. (2020). Os Impactos do Racismo na Subjetividade do Jogador de Futebol Negro.
Psicologia: Ciência e Profissão, 40 (n.spe), e230122, 1-12

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço demasiadamente a minha co autora Luiza Danielly, por toda a parceria, empenho e paciência durante esse ano de pesquisa, com quem dividi maiores momentos de angústia e entusiasmo que contornaram a vivência do processo de pesquisa. Os meus agradecimentos também ao professor Daniel Espíndula, por todo incentivo e flexibilidade com as orientandas, o qual tem um senso crítico e intelectual gigante, que me inspirou a aprender mais e ampliar a minha visão acerca de um fazer da psicologia que antes de qualquer coisa é social. Agradeço a Ana Lucia, Cladilson Costa, Laura Maria, Maria Heloísa e Maria Helena, pessoas com quem dividi afetos e que me ancoraram durante este processo para que chegar até aqui fosse possível, com todo apoio, escuta e confiança nas minhas potencialidades.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

REMAPEAMENTO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS NOS MUNICÍPIOS DE JUAZEIRO E SEU ENTORNO NO ESTADO DA BAHIA

Graziella Santos Silva 1[(1)*], Leandro Surya 2[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da, (FAPESB) , curso de Ciências Sociais, Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Curso de Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato:
graziella.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A pesquisa possui como intuito o remapeamento dos sítios arqueológicos nos municípios de Juazeiro, Sobradinho, Campo Formoso, Jaguarari e Curaçá no estado da Bahia, buscando um entendimento microrregional da ocupação na região ao longo dos séculos. Isto, com base na análise espacial dos sítios arqueológicos existentes e seu relacionamento com variáveis ambientais, como topografia, geologia e hidrografia, este estudo busca identificar padrões de ocupação humana pretérita que permitam prever a localização de sítios arqueológicos ainda não identificados. Objetivo: Tem o objetivo de criar um repositório georreferenciado unificado que integre a produção de conhecimento arqueológico disperso da região de Sobradinho, desde os projetos de salvamento da década de 1970 até os atuais trabalhos de Arqueologia de Contrato. Permitindo a consolidação de uma base de dados espaciais para análise histórica e o monitoramento contínuo do estado de conservação dos sítios, ameaçados por processos naturais e antrópicos. Métodos: A metodologia a ser aplicada será dividida em três etapas, a primeira será o estudo a partir de fontes primárias como o banco de dados do Centro Nacional de Arqueologia do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, artigos e outras publicações para a identificação dos sítios conhecidos na área de estudo. A segunda etapa será a verificação dos sítios arqueológicos, para registro fotográfico, adição e correção de coordenadas geográficas e identificação do estado de conservação. A terceira etapa será a produção de um Sistema de Informação Geográfico on-line classificando características geológicas, altimétricas, hídricas, espaciais e sobre o estado de conservação dos sítios. Assim, o projeto combina pesquisa histórica, trabalho de campo e geoprocessamento para mapear sítios arqueológicos e prever áreas de interesse, otimizando futuras pesquisas e políticas de preservação. Resultados: Os resultados alcançados incluem, a atualização e refinamento dos dados arqueológicos da região, em especial do município de Curaçá incluindo novas informações sobre o estado de conservação dos sítios e a criação de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) dinâmico, integrando dados ambientais e arqueológicos em um modelo espacial robusto. A geração de um mapa temático com o índice de risco de degradação do patrimônio arqueológico, utilizando técnicas de sensoriamento remoto e uma base de dados atualizada para futuras pesquisas incluindo todos os municípios do projeto. Considerações finais: Este projeto encontra-se em fase de desenvolvimento metodológico e



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

preparação para o trabalho de campo, não tendo ainda alcançado a etapa de conclusão ou resultados finais. Assim, O caráter inovador da abordagem, combinando métodos tradicionais de prospecção com análise espacial quantitativa, demonstra o potencial da pesquisa para contribuir significativamente com a arqueologia do semiárido nordestino.

REFERÊNCIAS

KESTERING, Celito; AQUINO, Crisvanete de Castro ; BEZERRA, Alvandyr . Relatório Parcial do Projeto de Salvamento, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial na Área do Parque Eólico Sobradinho - BA. 2014. (Relatório de pesquisa).

KESTERING, Celito. Identidade dos grupos pré-históricos de Sobradinho – BA. 2008. Doutorado em Arqueologia. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil. Orientador: Anne-Marie Pessis.

SOUZA JÚNIOR, N. E. de. Registros Rupestres do Boqueirão do Olho d'Água da Laranjeira, Município de Juazeiro - BA. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Arqueologia e Preservação Patrimonial) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. Orientador: Celito Kestering.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa foi realizada com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), a quem agradecemos e reconhecemos o grandioso trabalho e incentivo a pesquisa no semiárido brasileiro. E também ao laboratório de Estatísticas Aplicadas e Estudos Demográficos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Problematizando o conceito de patrimônio: Inventário Participativo como ferramenta crítica da discussão, em São Raimundo Nonato, Pi.

Helder Aguiar da Silva 1 (1)*, Alencar de Miranda Amaral(2)

(1) Bolsista PIBIC do CNPq, UNIVASF, Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara,

UNIVASF

(2) Orientador(a), Alencar de Miranda Amaral, Arqueologia e Preservação Patrimonial, UNIVASF.

*E-mail de contato:helder.aguiarsilva@discente.univasf.edu.br

Introdução: O conceito de patrimônio tem trajetória nômade. Antes entendido como herança acumulada e passada de pai para filho, o conceito recebeu conotação política e sua concepção se transformou, agora seriam bens da memória nacional, representada pela monumentalidade edificada. Atualmente, o patrimônio é adjetivado por inúmeros termos e as discussões têm projeção ampla, sobrepondo a nacionalidade. Entretanto, como contradição do processo de patrimonialização, muitos objetos, lugares e ritos que podem tornar-se bens patrimoniais são marginalizados e não são considerados como tal. Assim sendo, compreender a formulação do conceito de patrimônio e contribuir para a sua ampliação tem sido uma das metas do projeto “Coisas e Causos: materialidades, memórias e narrativas em estudos arqueológicos e patrimoniais”, e em especial do sub-projeto que temos desenvolvido intitulado “Inventário Participativo do Patrimônio Material da Microrregião de São Raimundo Nonato: objetos, lugares, contextos e histórias”. Objetivo. Objetivamos inventariar, documentar e analisar informações e narrativas atinentes ao projeto, possibilitando a formulação de um inventário participativo, dando visibilidade às identidades locais, bem como as narrativas e saberes tradicionais que vem sendo historicamente negligenciados. **Métodos:** Utilizamos a pesquisa bibliográfica como ponto de partida, sendo uma etapa basilar que trouxe sustentação em tudo que desenvolvemos, desde a compreensão conceitual das discussões sobre Patrimônio e Memória, até como suporte técnico que nos auxiliou a entender, em uma perspectiva crítica, os processos associados ao levantamento e documentação de dados, procurando entender, os parâmetros e a importância para a elaboração de um Inventário Participativo, como uma ferramenta de preservação e valorização dos bens patrimoniais. O inventário constituiu no preenchimento de fichas com informações gerais sobre a localização, estado de conservação, histórias e significados, bem como espaço para a documentação fotográfica dos objetos selecionados por nossos colaboradores. **Resultados.** As primeiras idas a campo foram dedicadas à formação da rede de colaboradores. A dificuldade encontrada foi estabelecer critérios e estratégias de como selecionar e abordar pessoas distantes das relações acadêmicas imposta pela dinâmica da investigação científica. Felizmente conseguimos a ajuda de algumas pessoas que contribuíram com a pesquisa, apresentando objetos e celebrações, que foram consideradas, por eles, como patrimônio cultural, como a celebração religiosa da “2a caminhada das culturas populares e tradicionais” que ecoou a luta “contra o racismo e a intolerância religiosa” no município ou a panela de ferro antiga guardada pelas irmãs Glaúsia e Ieda por trazer lembranças do passado de sua família. Conclusão. Esta pesquisa procurou demonstrar que, ao utilizarmos o Inventário Participativo,



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

trabalhando com pessoas do município, que se tornaram colaboradoras, e autonomamente selecionaram os bens patrimoniais, para a produção destas fichas, conseguimos ampliar o nosso entendimento sobre patrimônio, contemplando outras “coisas e causos” (objetos e memórias) que tradicionalmente vem sendo ignorados pelos discursos oficiais. O Inventário Participativo serviu como arcabouço técnico e orientou nossa pesquisa, possibilitando uma reflexão crítica sobre o próprio conceito de patrimônio. A identificação de objetos que deveriam ser reconhecidos enquanto patrimônio ficou no encargo dos nossos colaboradores, não sendo portanto uma escolha e determinação do olhar acadêmico ou pautado em aspectos jurídicos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1988.
Dyke, R. M. V. Archaeology and social memory. Annual Review of Anthropology, 207-25p., 48, 2019.
Fonseca, M. C. L. O Patrimônio em processo, trajetória da política federal de preservação no Brasil, Rio de Janeiro: UFRJ. 2017.

AGRADECIMENTOS

Em especial ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento para a elaboração desta pesquisa. Ao professor Alencar de Mirando Amaral por ter acreditado em mim para a execução deste trabalho e a todos os colaboradores que contribuíram para a produção deste Inventário Participativo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

MUSEALIZAÇÃO DA ARQUEOLOGIA NO SUDESTE E SUDOESTE DO PIAUÍ: ACERVOS, PRÁTICAS E DISCURSOS

Iago Alves Macedo[1], Leandro Elias Mageste Canaan [2]

(1) Bolsista PIBIC da UNIVASF, Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara, UNIVASF, Bolsa financiada pela FAPEPI.

(2) Coorientador, Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

*E-mail de contato: iagoalvesmace241@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pesquisa analisou os processos de musealização da Arqueologia nas regiões Sudeste e Sudoeste do Piauí, destacando os acervos, práticas museológicas e discursos voltados à preservação, exposição e interpretação do patrimônio arqueológico local. Essas regiões apresentaram grande importancia para a compreensão da ocupação humana no Brasil, pela expressiva concentração de sítios arqueológicos e experiências museológicas de destaque, como o Museu do Homem Americano, o Museu da Comunidade Zabelê, o Museu da Natureza e o Museu da Comunidade São Vítor. **OBJETIVOS:** Entender de que forma os acervos arqueológicos foram selecionados, interpretados e comunicados ao público, bem como analisar a relação entre museus, ciência e sociedade. **METODOLOGIA:** foram realizadas revisões bibliográficas, visitas técnicas aos museus regionais, análise dos acervos expostos e entrevistas com profissionais e gestores museais, a fim de avaliar os critérios de seleção e interpretação dos objetos. **RESULTADOS:** verificou-se diversidade de abordagens entre os museus estudados. Alguns privilegiaram a valorização científica e a cronologia dos achados, enquanto outros adotaram perspectivas comunitárias, integrando memórias orais e práticas culturais contemporâneas. A presença de universidades e centros de pesquisa mostrou-se essencial para a manutenção e qualificação técnica das instituições. Identificaram-se desafios como precariedade estrutural, escassez de recursos humanos e financeiros, fragilidade das políticas públicas de preservação e ausência de profissionais da Museologia, fatores que dificultaram a continuidade das ações educativas e a conservação dos acervos. **CONCLUSÃO:** a musealização da Arqueologia no Sudeste e Sudoeste do Piauí configurou-se como uma prática relevante de articulação entre saberes acadêmicos e comunitários, transformando vestígios materiais em narrativas acessíveis e contribuindo para a valorização cultural e o fortalecimento da identidade regional.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS:

GONÇALVES, J. R. S. **Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios**. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

PROUS, A. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: Editora da UnB, 1992.

RÚSSIO, W. T. de C. **Museologia e comunicação: textos e contextos**. Rio de Janeiro: IBRAM, 1981.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio institucional, ao professor e coordenador do projeto Leandro Elias Mageste Canaan pela orientação e acompanhamento da pesquisa, e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI) pelo financiamento que possibilitou o desenvolvimento deste estudo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CULTURA POLÍTICA NO BRASIL: UM PANORAMA LONGITUDINAL DESDE 2002 ATÉ 2022

Ianca Xaiane Silva Souza

Bolsista PIBIC FAPESB da, Fapesb, Ciências Sociais, Juazeiro, Univasf.

Simone Piletti Viscarra, Ciência Sociais, Univasf.

Email de contato:
Ianca.souza@discente.univasf.edu.br

Introdução: A jovem democracia brasileira, que ainda se consolida, enfrenta uma crise profunda causada por uma combinação de fatores institucionais, culturais e históricos. Essa deterioração fica evidente nos relatórios do Democracy Index (2006-2024), e se acentuou a partir dos protestos de 2013, que marcaram a ascensão de partidos de direita no Congresso, e culminou na eleição presidencial de 2018, vencida por um candidato de perfil autoritário e conservador. Esse cenário aprofundou uma polarização política negativa entre o eleitorado, transformando a dicotomia ideológica de um debate democrático para uma situação de violência crescente. A perseguição a políticos (incluindo assassinatos), a membros do Judiciário e a eleitores tornou-se frequente, acompanhada pela banalização do discurso de ódio. Essa violência atingiu seu ápice durante a eleição de 2018, que foi caracterizada como a de maior violência por motivações políticas na história recente do país. Objetivos: Diante disso, esta pesquisa descreve e analisa o pensamento político dos eleitores dos dois principais grupos envolvidos nesse contexto de polarização: (i) os eleitores mais à esquerda, possivelmente vinculados a partidos como PT, PSOL e PCdoB; (ii) e os eleitores autoidentificados com a direita, majoritariamente alinhados a partidos como PL, União Brasil, PP e NOVO. A pesquisa visa compreender como as posições políticas desses eleitores se estruturam em relação à sua credibilidade e satisfação com a democracia, à percepção sobre a importância do voto e à sua confiança nas instituições políticas. A comparação entre esses grupos permite aprofundar a compreensão de como suas culturas políticas se diferenciam no contexto eleitoral de 2018 e no pós-eleitoral de 2022. Métodos: Para a análise, foram utilizados os dados do Estudo Eleitoral Brasileiro (ESEB) de 2018 e 2022, cuja amostra é representativa do eleitorado brasileiro. Resultados: A análise comparativa dos dados de 2018 e 2022 revelou a consolidação de culturas políticas distintas e antagônicas entre os eleitores de esquerda e direita. Os resultados indicam que a satisfação com o funcionamento da democracia e a percepção sobre a influência do voto variam de forma significativa entre os grupos, reconfigurando-se de um contexto para o outro. Essas divergências, aliadas a uma baixa identificação com os partidos políticos, aprofundam o entendimento sobre a polarização negativa descrita. Conclusão: Fica evidente que as percepções distintas sobre a legitimidade do regime democrático e de suas instituições são um elemento central para os desafios enfrentados pela jovem democracia brasileira, refletindo um cenário de desconfiança que alimenta as tensões políticas no país.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

BAQUERO, Marcello; AMORIM, Maria Salete Souza. **Cultura Política Fragmentada: o papel do capital social na democratização brasileira.** Sociedade e Cultura, cidade cede da revista, v. 7, n. 1, p. 9-20, jan./jun. Ano de publicação. DOI: https://doi.org/10.5216/sec.v7i1.917 https://revistas.ufg.br/fcs/article/view/917 Acesso em: 04/09/2025.

PEDRAS, Diego Maradona Cortezzi Guimarães. **Repensando Relações Entre Atitudes Políticas: adesão à democracia e confiança nas instituições políticas na América Latina.** 2023. 87 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2023.

SILVA, Beatriz Elena Barud. **Instituições Participativas e as Mudanças de Governo: uma análise sobre democracia e cultura política participativa no governo Jair Bolsonaro (2019-2022).** 2023. 148 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora Simone por toda a paciência e cuidado durante a trajetoria da nossa bolsa e agradeço o suporte financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), que tornou esta pesquisa possível por meio da bolsa de Iniciação Científica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

A cerâmica Tupiguarani na porção piauiense da Chapada do Araripe: caracterização tecnonofuncional e variabilidade artefatual

Jeanderson Negreiros[(1)*], Alencar Amaral[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da FAPEPI. Arqueologia e preservação patrimonial, Serra da Capivara, UNIVASF

[(2)] Orientador(a),Arqueologia e preservação patrimonial, UNIVASF.

*E-mail de contato:
jeanderson.negreiros@discente.univasf.edu.br

Introdução: O presente trabalho teve como propósito a análise do material cerâmico provenientes de dois sítios arqueológicos associados à tradição Tupiguarani, situados na porção piauiense da Chapada do Araripe. **Objetivo**: Objetivou-se identificar o perfil técnico dos materiais cerâmicos desses sítios a fim de examinar processos de transmissão cultural e avaliar a similaridade e variabilidade tecno-funcional entre as duas áreas estudadas, permitindo discutir a existência de fronteiras tecno-sociais ou continuidade cultural entre os grupos que ocupavam a região. **Métodos**: Para a elaboração do perfil técnico, empregou-se análise sistemática dos atributos produtivos, morfológicos, funcionais e decorativos dos fragmentos cerâmicos, considerando características como pasta, queima, acabamento interno e externo, técnica de manufatura, espessura e morfologia. A classificação seguiu protocolo hierárquico, no qual parâmetros estilísticos e tecnológicos foram registrados e comparados entre os sítios. Foram analisados 399 fragmentos cerâmicos do sítio São Basílio II, sendo registrados fragmentos de borda, bojo, base e apêndices. **Resultados**: Os resultados demonstraram predominância de fragmentos com acabamento alisado nas superfícies interna e externa, presença expressiva de pintura e aplicação plástica, maior frequência das pastas 1 e 2, predominância de queima incompleta e técnica de manufatura majoritariamente acordelada. Além disso, constatou-se a presença de materiais líticos, metálicos e construtivos associados ao contexto, embora não analisados nesta etapa. Esses dados evidenciaram padrões tecnológicos compatíveis com a tradição Tupiguarani descrita na literatura arqueológica, sugerindo produção local e domínio técnico estabelecido pelas artesãs ceramistas da região. **Conclusão**: Concluiu-se que a cerâmica da área estudada refletiu características típicas da tradição Tupiguarani, indicando ocupação efetiva e práticas produtivas consolidadas no território, reforçando a relevância da Chapada do Araripe para compreender dinâmicas culturais e tecnológicas desses grupos indígenas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A. M. 2015. “Andanças” Tupiguarani na Chapada do Araripe: analises das correlações entre mobilidade humana, tecnologia cerâmica e recursos ambientais. Universidade Federal do Pernambuco centro de filosofia e ciências humanas, programa de pós-graduação em arqueologia, UFPE. Recife.

AGRADECIMENTOS

Trago a minha mais sincera gratidão a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí – FAPEPI,



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

por auxiliar a realização dessa pesquisa. Agradeço de coração ao meu orientador, professor Alencar Amaral, por compartilhar um pouco do seu vasto conhecimento de forma tão paciente. Sou extremamente grato aos voluntários do projeto, que me ajudaram na analise do material, André, Melissa e Jaiane.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E PRECARIEDADE SUBJETIVA ENTRE DOCENTES MULHERES MÃES EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS INTERIORIZADAS: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO

Kamila Cristina Freire da Silva[(1)*], Samuel Rios[(2)], Shirley Macêdo[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF do CNPq, Psicologia, Campus Sede, Univasf.

[(2)] Colaborador, Psicologia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(3)] Orientadora, Psicologia, Univasf.

*E-mail de contato:
kamila.cristina@discente.univasf.edu.br

Introdução: A precarização do trabalho, resultante do neoliberalismo, é caracterizada pela não garantia de direitos e proteção social ao trabalhador, fenômeno que adentrou as universidades públicas brasileiras, onde o conhecimento e a educação passaram a ter valor econômico e político (SOUZA *et al*., 2017) e o docente universitário foi afetado pelas altas exigências de produtividade acadêmica, competitividade e individualismo exacerbados. A precarização do trabalho pode desencadear um processo denominado precariedade subjetiva, em que o trabalhador vivencia sensação de estranheza no trabalho, sentimento de isolamento e abandono, acreditando que não dá conta das exigências impostas pelo trabalho, não domina seu fazer produtivo e esforça-se continuamente para se aperfeiçoar, tendo maior risco de adoecimento psíquico (LINHART, 2009). No caso de docentes mulheres mães, destacam-se, também, os obstáculos impostos pelos marcadores sociais de gênero, que se manifestam em todas as esferas da vida dessas mulheres, inclusive no trabalho, através de fatores como dupla/tripla jornada, divisão sexual do trabalho, desvalorização e machismo (OLIVEIRA, 2020). **Objetivos:** Diante deste cenário, o objetivo geral da presente pesquisa foi compreender experiências de docentes mulheres mães diante da precarização do trabalho em universidades públicas, buscando investigar relações entre precariedade subjetiva e marcadores sociais de gênero. **Métodos:** Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa-fenomenológica de tendência empírica, utilizando-se como instrumento de coleta de dados uma entrevista individual aberta com pergunta disparadora. Participaram do estudo sete docentes mães, que lecionavam em cursos de graduação presenciais; independentemente de faixa etária, estado civil, raça, quantidade de filhas(os), tempo de serviço, área de atuação, curso e titulação; e que eram professoras efetivas com regime de 40h. Os passos percorridos para análise dos dados foram: leitura do todo de cada entrevista individual, encontro dos elementos significativos da experiência; análise preliminar encaminhada a cada docente para que ela validasse, refutasse ou propusesse alteração; análise final considerando o que de comum foi apreendido quanto a todas as experiências investigadas, sintetizando-se os resultados em Unidades de Sentido (US). **Resultados:** Foram compreendidas 13 US, que permitiram constatar, principalmente, que as docentes enfrentavam desafios para conciliar maternidade e trabalho, sobrecarga de atividades, injustiça de gênero e falta de rede de apoio institucional. Diante disso, algumas sentiam-se estagnadas na carreira, frustravam-se e/ou desgastavam-se emocionalmente. Apesar disso, reconheceram a



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

flexibilidade de tempo da profissão como privilégio para dedicação aos filhos, levavam-nos para o ambiente de trabalho, tinham apoio do companheiro/outras mulheres e davam prioridade ao cuidado da família. **Conclusão:** Percebeu-se indícios do processo precariedade subjetiva nas docentes investigadas, ocasionado pela precarização e condições de trabalho bem como pelas dificuldades enfrentadas no exercício da maternidade em uma sociedade permeada pela desigualdade de gênero, visto que a universidade reproduz tal desigualdade. Portanto, são necessárias políticas públicas que promovam a equidade de gênero nessas instituições, a fim de promover maior qualidade de vida e saúde para essas mulheres.

REFERÊNCIAS

LINHART, Daniele. Modernisation et précarisation de la vie au travail. **Papeles del CEIC**, v. 1, n. 43, p. 1-19, 2009. Disponível em: http://www.identidadcolectiva.es/pdf/43.pdf. Acesso em: 13 set. 2025

OLIVEIRA, Vanessa. As mulheres no âmago da precariedade histórica do mundo do trabalho. **Geografia em Atos (Online)**, v. 3, n. 18, p. 243-268, 10, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.35416/geoatos.v3i18.7961. Acesso em: 13 set. 2025.

SOUZA, Katia; MENDONÇA, André; RODRIGUES, Andrea; FELIX, Eliana; TEIXEIRA, Liliane; SANTOS, Maria; MOURA, Marisa. A nova organização do trabalho na universidade pública: consequências coletivas da precarização na saúde dos docentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 11, p. 3667-3676, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-812320172211.01192016. Acesso em: 13 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo incentivo à pesquisa através do apoio financeiro a partir da bolsa de iniciação científica concedida ao PIBIC CNPq-Univasf 2024-2025; ao Laboratório de Estudos e Práticas Transdisciplinares em Saúde e Educação (LETRANS), pela infraestrutura concedida para as reuniões da equipe de pesquisa; à orientadora da pesquisa, a Profª Drª Shirley Macêdo pela dedicação exemplar, orientação atenciosa e por todos os ensinamentos que foram valiosos para minha formação acadêmica e pessoal; e ao meu colega do grupo de pesquisa Samuel Rios pela participação ativa e parceria durante o desenvolvimento dessa pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Saberes Tradicionais Populares relativos ao cultivo de cannabis em porção baiana do Submédio São Francisco

Kauan Henrique Passos Cordeiro 1[(1)*], Marcílio Dantas Brandão 2[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB, Bacharelado em Ciências Sociais, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(2)] Marcílio Dantas Brandão, Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato:
kauan.cordeiro@discente.univasf.edu.br

O Vale do São Francisco possui longa história de cultivo tradicional de cannabis, com registros desde o século XIX, este cultivo passou a ser enquadrado como atividade ilegal a partir dos anos 1930, assim como qualquer outra transação com maconha no Brasil (BRANDÃO; RODRIGUES; FRAGA, 2025). Apesar da ilegalidade, este cultivo seguiu resistindo às ameaças. Dentre os diversos elementos que explicam a persistência da atividade, destacamos interesses econômicos e a força das tradições. A vasta desigualdade socioeconômica na região enfocada é uma das principais determinantes que levam os plantadores a recorrerem ao cultivo ilícito como alternativa de subsistência (FRAGA; IULIANELLI, 2011). Além disso, a transmissão de conhecimento de geração em geração contribui para a manutenção de práticas diversas nesta região, inclusive a prática de plantar e usar maconha para diferentes finalidades. Este projeto de pesquisa teve o objetivo de sistematizar técnicas e estratégias de resistência que permeiam a tradição de cultivar maconha nessa região. Para a produção de dados, estabelecemos contato com um mediador que possibilitou o acesso a um interlocutor com histórico pregresso de envolvimento em plantios de cannabis; com ele, empregamos a técnica de entrevistas semidirigidas. Todas as entrevistas foram transcritas com auxílio de inteligência artificial, sendo posteriormente revisadas e mobilizadas nos textos como material qualitativo. O processo metodológico teve como base o vínculo de confiança que os pesquisadores envolvidos estabeleceram com seus interlocutores. A garantia do anonimato competiu para desenvolver a referida confiança. Este projeto foi devidamente apreciado e aprovado no sistema CEP/CONEP por meio do CAAE (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética) 83298524.8.0000.0282, incluindo dispensa de Termos de Consentimento, justificadas pela necessária confiança supracitada. Os resultados obtidos através da análise dos dados indicaram o conjunto de doze estratégias de resistência enquadradas em três dimensões: vigilância, precaução e escape, que tem por intuito garantir a continuidade do plantio ilícito. Destacamos, também, outras tecnologias desenvolvidas localmente pelos populares envolvidos em tal cultivo, como: um processo denominado “efeito balão” e técnicas de manejo adaptativo em situação de risco e perseguição. Para difundir esses resultados de pesquisa, foram produzidos textos devidamente comunicados e publicados (ou em vias de publicação) em anais de três eventos científicos: na XV Reunião de Antropologia do Mercosul discutimos sobre as estratégias de resistência; ao II Simpósio Internacional Juventudes e Educação (SINJUVE), levamos um debate sobre o efeito balão (CORDEIRO; BRANDÃO, 2025); e, posteriormente, discutimos manejo adaptativo em plantio de cannabis no 13º Congresso Brasileiro de



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Agroecologia.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, M. D., RODRIGUES, L. B., & FRAGA, P. A maconha frente ao flagelo do proibicionismo. **Revista Em Pauta**: Teoria Social E Realidade contemporânea, 23(59), 2025. https://doi.org/10.12957/rep.2025.91801

CORDEIRO, Kauan Henrique Passos; BRANDÃO, Marcílio. Efeito balão no cultivo ilícito de maconha no Vale do São Francisco. In: Dossiê Conjunto de Produções Acadêmicas da 2ª Edição do Simpósio Internacional sobre Juventudes e Educação e 11ª Edição da Semana de Ciências Sociais/UNIVASF. **Anais…** Juazeiro(BA): Complexo Multieventos/UNIVASF, 2025. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/sinjuve-semanaciso-univasf-554279/1158633- EFEITO-BALAO-NO-CULTIVO-ILICITO-DE-MACONHA-NO-VALE-DO-SAO-FRANCISCO. Acesso em: 14/08/2025.

FRAGA, Paulo Cesar Pontes; IULIANELLI, Jorge Atílio Silva. Plantios ilícitos de cannabis no Brasil: desigualdades, alternativa de renda e cultivo de compensação. **Dilemas**, v. 4, n. 1, p. 11-40, jan./mar. 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à FAPESB pelo apoio concedido durante todo o desenvolvimento desse projeto de pesquisa, o incentivo em tais produções colabora para a expansão da atividade científica na região. Em paralelo, reconheço que a estrutura oferecida pela UNIVASF garantiu condições cruciais para a execução dessa pesquisa. Gostaria também de expressar meus mais sinceros agradecimentos ao orientador Marcílio Dantas Brandão que, com muito compromisso, contribuiu para meu amadurecimento científico. Ademais, destaco o apoio psicológico de minha companheira nesse processo científico e a contribuição interdisciplinar de um amigo em um dos textos produzidos.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

EXPERIÊNCIAS ESPORTIVAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E SUAS ASSOCIAÇÕES COM A AUTOESTIMA E AUTOEFICÁCIA

Lara Kelly Fonseca de Carvalho[1]*, Yara Lucy Fidelix [2], José Roberto Andrade do Nascimento Júnior [3]

[1] Voluntário, Colegiado de Psicologia, Campus Sede, Petrolina, UNIVASF.

[2] Orientadora, Colegiado de Educação Física, UNIVASF.
[3] Orientador, Colegiado de Educação Física, UNIFA.

*E-mail de contato:
lara.carvalho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Estudantes universitários que praticam esportes apresentam capacidade de desenvolver comportamentos adaptativos em diversos contextos. Entretanto, fatores estressantes no esporte e as preocupações experiências negativas podem influenciar tanto o desempenho como o desenvolvimento global do atleta. **OBJETIVO:** Investigar as relações entre as experiências esportivas e o nível de autoeficácia e autoestima de atletas universitários do estado de Pernambuco. **MÉTODOS:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa (parecer 6.723.610) e apresenta delineamento transversal, de caráter descritivo e de natureza quantitativa. Foram recrutados atletas participantes dos Jogos Universitários de Pernambuco no ano de 2024. Foi utilizado um questionário sociodemográfico com questões relativas à idade, sexo, curso, tempo de prática, principal modalidade praticada e horas de treinos por semana. As experiências esportivas universitárias foram avaliadas pelo University Sport Experiences Scale - Portuguese (USES-BR), a autoestima pela Escala de Autoestima de Rosenberg e a autoeficácia pela Escala de Autoeficácia Geral Percebida (The General Self-Efficacy Scale). A análise dos dados foi conduzida por meio dos testes de Kolmogorov-Smirnov e Correlação de Pearson. A significância adotada foi de $p<0,05$. **RESULTADOS:** Participaram 48 atletas de ambos os sexos (26 homens e 22 mulheres) praticantes das seguintes modalidades: futsal (n=15); handebol (n=9); vôlei (n=17); e basquetebol (n=7). Os atletas apresentaram média de idade de 22,98 anos (DP=3,21) e tempo de prática em sua modalidade de 81,46 meses (DP=62,96) e frequência semanal de treinos de 2,62 vezes (DP=0,76). Os resultados evidenciaram que a autoeficácia se associou significativamente ($p < 0,05$) e positivamente com as experiências de iniciativa ($r = 0,50$), habilidades sociais ($r = 0,44$) e negativamente com a exclusão social ($r = -0,42$). A autoestima se associou negativamente com a autoeficácia ($r = -0,29$). A experiência de iniciativa apresentou associação positiva com as habilidades básicas ($r = 0,29$), relacionamentos interpessoais ($r = 0,39$), habilidades sociais ($r = 0,49$) e rede de adultos ($r = 0,36$), além de associação negativa com estresse ($r = -0,27$), exclusão social ($r = -0,38$) e comportamento inapropriado ($r = -0,33$). As habilidades básicas apresentaram associação positiva com as relações interpessoais ($r = 0,53$), habilidades sociais ($r = 0,39$) e rede de adultos ($r = 0,30$). Por fim,



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

as habilidades sociais se associaram positivamente com as relações interpessoais (r = 0,54). **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos, observa-se que as experiências universitárias têm papel relevante sobre a percepção de autoeficácia e, em menor medida, sobre a de autoestima. A iniciativa e as habilidades sociais apresentam importância no fortalecimento da percepção de competência, enquanto experiências negativas, como exclusão social, prejudicam essa dimensão. Mesmo com a relação inesperada entre autoeficácia e autoestima, os achados do estudo apontam a importância de considerar a qualidade das experiências esportivas na promoção do desenvolvimento integral do estudante-atleta.

REFERÊNCIAS

MELO, Sandro Victor Alves et al. Habilidades para vida e as necessidades psicológicas básicas de atletas universitários. **Saúde e Pesquisa**, v. 15, n. 4, p. 1-15, 2022.

NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A. do; BALBIM, G. M.; VIEIRA, L. F. Estresse psicológico pré-competitivo e voleibol: um estudo em função do gênero e das posições de jogo. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, *[S. l.]*, v. 13, n. 2, 2014.

AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício (GEPEEX).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: UMA ANÁLISE À LUZ DA AUTOPERCEPÇÃO E DE PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Lara Melissa Carvalho Silva[(1)]*, Amanda Lima Noronha[(1)], Radmila Sousa Costa[(1)], Márlon Vinícius Gama Almeida[(2),] Kátia Cordeiro Antas[(3)]

[(1)]Estudante, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.
[(2)]Docente, Medicina, Univasf.
[(3)] Docente, Medicina, Univasf

*E-mail de contato: lara.melissa@discente.univasf.edu.br

Introdução. A saúde mental e a autopercepção dos estudantes de medicina é especialmente relevante, dado o estresse intenso e os desafios emocionais enfrentados, destacando a necessidade de intervenções que promovam um ambiente acadêmico saudável. Nesse sentido, a forma como os acadêmicos classificam os seus sentimentos frente às experiências vividas na universidade é de valor singular para a formação de um bom profissional, o qual apresentará uma melhor saúde mental e prestará melhores cuidados à população. **Objetivo.** Este plano de trabalho teve como objetivo analisar a autopercepção dos estudantes de medicina da Universidade do Vale do São Francisco, *Campus* Paulo Afonso, no que tange à sua saúde mental, autocuidado e a classificação dos seus sentimentos. **Método.** Para isso, a pesquisa foi realizada com 115 estudantes de medicina (52,2% do sexo feminino) devidamente matriculados na referida universidade entre primeiro e sétimo períodos através de um questionário online disponibilizado por meio do *Google Forms*, respeitando o anonimato de cada participante. A partir disso, os dados organizados no *Microsoft* foram analisados quanti e qualitativamente pela pesquisadora para avaliação. **Resultados.** Como resultado da análise qualitativa, o autocuidado foi categorizado como "Cuidar de si" (responsabilidade individual), "Saúde e Bem-Estar" (objetivo para mitigar sofrimento) e "Fazer o que Gosta/Ficar com Pessoas que Ama" (lazer e suporte social). Essa percepção ampla corrobora a literatura que vê o autocuidado como um mecanismo essencial de enfrentamento das demandas acadêmicas, atuando contra o sofrimento psíquico. Nessa perspectiva, os dados apontaram numa direção de precarização da saúde mental dos estudantes de medicina, o abandono do autocuidado em detrimento dos estudos e a distorção da classificação dos sentimentos pela autocobrança excessiva. Quanto aos quantitativos, é revelada dificuldade em manter rotinas saudáveis: 56,5% não praticam atividade física ou o fazem por menos de uma hora diária, um achado em consonância com a negligência de hábitos sob alta pressão. Além disso, os dados mostraram prevalência de uso de psicotrópicos de 27,8% (atual ou prévio), sendo a vida acadêmica como o fator motivador em 47,4% dos casos. Nesse sentido, foi exposta a negligência de atividades básicas, como nutrição adequada e tempo de sono correto, apesar do entendimento da importância do autocuidado. **Conclusão.** Com isso, conclui-se que, a experiência acadêmica proporciona redução de práticas de autocuidado e consequentemente, a saúde mental dos estudantes.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

CUNHA, C. M. et al. Common mental disorders in medical students: prevalence and associated factors. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 4, p. e117, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.4-2022-0307.ING

MURAKAMI, K. et al. Estresse e Enfrentamento das Dificuldades em Universitários da Área da Saúde. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 44, p. e258748, 2024. https://doi.org/10.1590/1982-3703003258748

BÜHRER, B. E. et al.. Análise da Qualidade e Estilo de Vida entre Acadêmicos de Medicina de uma Instituição do Norte do Paraná. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 1, p. 39–46, jan. 2019. https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1RB20170143



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Quem cuida da criança? Envolvimento parental nos cuidados com crianças na primeira infância, em famílias de baixa renda.

Lucas Gonçalves da Silva[(1)*], Maria Giovanna Souza Barbosa[(2)], Lucivanda Borges Cavalcante de Sousa[3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Psicologia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(2)] Colaboradora, Psicologia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(3)] Orientadora, Psicologia, Univasf.

*E-mail de contato: lucas,goncalves@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O envolvimento parental corresponde a um conjunto diversificado de atividades das figuras parentais que inclui a garantia de cuidados e recursos à criança, a disponibilidade para interação e o atendimento de suas necessidades. Compreende, assim, três dimensões: interação, acessibilidade e responsabilidade (Lamb et al.,1985). Ademais, o contexto socioeconômico e demográfico das famílias impacta a forma como os pais/mães se envolvem nos cuidados e interação com os/as filhos/as. A condição de baixa renda pode afetar tanto as habilidades parentais quanto o desenvolvimento infantil, impactando variáveis materiais ou afetivas, como a disponibilidade e a interação dessas figuras parentais com a criança. **OBJETIVO:** Investigar o envolvimento parental nos cuidados com crianças de 03 a 06 anos em famílias de baixa renda. **MÉTODO:** A amostra foi composta por 99 cuidadores primários de crianças com idade entre 3 e 6 anos, de baixa renda, residentes no interior de Pernambuco e Bahia. A idade mínima dos participantes foi de 18 anos. A coleta de dados ocorreu, de forma presencial, em estabelecimentos públicos de saúde e em escolas públicas de educação infantil. Os dados foram analisados no software Statistical Package for Social Sciences (SPSS - versão 25.0) para a realização das estatísticas descritivas (percentuais, médias e desvios-padrão) e inferenciais (Teste t de Student e teste de Correlação de Spearman). **RESULTADOS:** A amostra foi composta majoritariamente por mães, pessoas negras, com ensino médio completo, com renda familiar de até um salário mínimo e em situação de desemprego. As médias dos fatores do questionário apontam que o suporte emocional e a disciplina são os aspectos mais presentes no envolvimento. As figuras maternas apresentaram médias superiores nas dimensões de Cuidados diretos e indiretos e em Disciplina, ao passo que as paternas mostram um maior envolvimento a partir do Suporte emocional, das Evocações e dos Jogos físicos e abertura ao mundo. As análises sobre sobre o envolvimento parental em função do sexo dos(as) filhos(as) não mostraram diferenças relevantes, assim como a idade das crianças não apresentou relação com os fatores da escala. **CONCLUSÃO:** O presente estudo corrobora a literatura sobre o envolvimento parental no contexto brasileiro. Ainda, representa avanços teóricos ao fomentar a compreensão do envolvimento parental em amostras com vulnerabilidade social, a partir das discussões de gênero e empregabilidade. Tal debate é imprescindível para um entendimento mais amplo da dinâmica entre os componentes familiares, enfatizando os efeitos de fatores psicossociais que



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

redimensionam a relação entre a tríade mãe-pai-filho/a.

REFERÊNCIAS

LAMB, M et al. Paternal Behavior in Humans. Oxford University Press, American Zoologist, v. 25, ed. 3, p. 883-894, 1985. Disponível em: https://doi.org/10.1093/icb/25.3.883. Acesso em: 10 jun. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão da bolsa de iniciação científica destinada ao projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Práticas educativas parentais na perspectiva de meninas e meninos adolescentes

Lucas Gonçalves da Silva[(1)*], Sara de Jesus Pitágora Lima [(1)], Ysaíra Vitória Carvalho Reis[(1)], Helder Vitor Damasceno Simões[(1)], Lucivanda Borges Cavalcante de Sousa[(2)], Maria Tarciana De Almeida Barros[(2)], Maria do Socorro Sales Mariano[(3)]

[(1)] Autor(a), Psicologia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.
[(2)] Orientadora, Psicologia, Univasf.
[(3)] Orientadora, Psicologia, Unifesspa.

*E-mail de contato: lucas,goncalves@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase caracterizada pela construção da identidade, maior integração em grupos sociais e busca de autonomia. Nesse período, é comum que os pais ou demais familiares responsáveis pelos cuidados do adolescente vivenciem uma reorganização na dinâmica relacional familiar. Essas mudanças reverberam nas práticas educativas parentais, as quais incluem ações e métodos específicos para transmitir valores e promover mudanças comportamentais, e podem ser classificadas em positivas (indutivas) e negativas (coercitivas). Práticas positivas, como diálogo e apoio emocional, favorecem comportamentos pró-sociais, enquanto práticas negativas, como punição física e controle excessivo, estão associadas a problemas de externalização e internalização. Além disso, o gênero dos pais e dos filhos influencia essas práticas, com mães assumindo mais atividades de cuidado e pais se envolvendo em atividades de lazer e abertura ao mundo, refletindo os papéis sociais de gênero construídos no contexto sociocultural. Portanto, o estudo das práticas parentais deve considerar todos os elementos da dinâmica familiar, incluindo os fatores sociodemográficos. **OBJETIVO:** Analisar a percepção de adolescentes nordestinos sobre as práticas educativas de seus pais e mães. **MÉTODO:** O estudo contou com a participação de 207 adolescentes do gênero feminino e masculino, de escolas públicas e privadas da região Nordeste do Brasil, com idade entre 13 e 17 anos. A coleta de dados ocorreu por meio de formulário eletrônico, a partir de critério por conveniência. Os dados foram analisados no software Statistical Package for Social Sciences (SPSS - versão 25.0) para a realização das estatísticas descritivas (percentuais, médias e desvios-padrão) e inferenciais (Teste t de Student e teste de Correlação de Spearman). **RESULTADOS:** As análises indicaram que os(as) adolescentes relatam médias significativamente maiores para as mães em relação aos fatores de apoio emocional, controle punitivo, intrusividade, supervisão do comportamento e cobrança de responsabilidades. As participantes do gênero feminino apresentaram médias significativamente superiores para o fator materno de supervisão do comportamento, enquanto os adolescentes do gênero masculino relataram médias superiores apenas para os fatores paternos de apoio emocional, controle punitivo, incentivo à autonomia, intrusividade e cobrança de responsabilidade. **CONCLUSÃO:** Os achados indicam que a parentalidade ainda está fortemente relacionada às construções sociais de gênero, historicamente marcadas por concepções que reforçam a rigidez dos papéis parentais maternos



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

e paternos, bem como os ideais de criação conforme as proposições acerca do ser menino e ser menina na sociedade. Essas concepções associam a mulher, de forma quase exclusiva, ao cuidado, à abnegação e à devoção incondicional aos filhos, ao passo que pais (homens) utilizam práticas parentais semelhantes de modo mais frequentemente com meninos. Destaca-se que a desigualdade na divisão de tarefas parentais não afeta apenas a saúde mental da mulher, mas também compromete a dinâmica familiar e o desenvolvimento da criança. Assim, estudo reflete avanços importantes na produção científica sobre as práticas parentais no contexto do nordeste brasileiro, ao fomentar um debate imprescindível para um entendimento mais amplo da dinâmica familiar, a partir da qual pode-se apreender e enfatizar os efeitos psicossociais dos modos de envolvimento parental que reverberam na família.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se à Liga Acadêmica de Desenvolvimento Humano da Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo apoio na realização da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Racismo e injúria racial no Futebol: uma análise do preconceito em partidas de futebol via Programas televisivos de futebol

Luiza Danielly Cavalcante do Nascimento[(1)*], Giovanna Ellen Alencar Silva[(2)], Daniel Henrique Pereira Espíndula[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Psicologia, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora discente, Psicologia, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: luiza.danielly@discente.univasf.edu.br

Introdução- Embora o futebol brasileiro seja amplamente difundido pelos meios de comunicação como um esporte de massa, capaz de juntar públicos de diferentes idades, raças e condições sociais, alguns autores, como Martins e Assunção (2019), discordam de tal asserção. Segundo elas, a história do futebol no Brasil é marcada por práticas estereotipadas e racistas, e durante muito tempo este esporte foi permitido apenas aos brancos da elite. Com o passar dos anos e consequente popularização do futebol, alguns clubes permitiram a participação de negros, mulatos e pessoas do povo que trabalhavam nas fábricas (Figueiredo & Cruz, 2021). Entretanto, Silva e Paula (2020), destacam que jogadores negros só são valorizados por seus atributos físicos e qualidade técnica, enquanto em situações de tensão na partida, os jogadores brancos são vistos como portadores de maior reconhecimento social. Assim, verifica-se que a discriminação racial vivenciada pelos/as pessoas negras no Brasil, em seus diferentes espaços sociais, culturais e políticos, ainda é uma questão emergente no debate acadêmico e social (Figueiredo & Cruz, 2021). **Objetivo-** Analisar como se dão as modalidades do preconceito racial do futebol via notícias veiculadas em jornal e programas de televisão, tomando como enfoque o programa de TV Esporte Total - Rede Bandeirantes de Televisão, já que esta emissora possui relevância histórica no cenário esportivo brasileiro, sendo atualmente um dos principais canais de futebol do país. **Método-** O presente estudo corresponde a uma pesquisa documental e se insere numa perspectiva descritiva. A coleta dos dados se deu a partir da busca, realizada no canal do Youtube, de todas as reportagens apresentadas no programa Esporte Total- Rede Bandeirantes de Televisão contendo notícias sobre o tema de preconceito racial e futebol no período de 01/01/2021 a 31/12/2024. As reportagens correspondentes foram transcritas na íntegra e, posteriormente, passaram por um duplo processo de análise, Análise de Conteúdo Temática de Bardin e pela Inteligência Artificial com o algoritmo treinado para realizar a leitura dos dados como o software Iramuteq. **Resultados-** Obteve-se quatro categorias centrais: Polêmicas e indisciplina (18%), Racismo estrutural e recorrente (42%), Memória histórica e resistência negra no esporte (15%) e Representatividade, ativismo e consagração (25%). Por meio da análise do Esporte Total, indicou-se que a mídia possui um discurso ambivalente, embora por vezes reforçe estereótipos e apresente um discurso individualista, predomina um viés crítico. Nesse sentido, a defesa da pauta antirracista tem

ocupado espaço e a ferramenta televisiva tem sido importante para gerar pressão por punições mais eficazes. De modo geral, o programa aborda de diversas formas as contribuições do jogador negro no futebol brasileiro e reivindica um esporte mais justo e igualitário. **Considerações finais-** Foi investigado o racismo no futebol, focando em como indivíduos e instituições o abordam, e analisando o papel da mídia como formadora de opinião. Contudo, ele se restringiu a um único programa de TV e não incorporou uma compreensão interseccional. Assim, abre-se caminho para futuras pesquisas explorarem outros veículos de comunicação, também, que busquem entender as relações entre o racismo e aspectos como gênero, sexualidade e xenofobia.

REFERÊNCIAS

Figueiredo, M.F., &Cruz, M.M.S. (2021). Futebol e racismo: algumas reflexões no âmbito da educação física escolar. Revista de Estudos em Educação e Diversidade. 2(5), 1-18.

Martins, D.N., & Assunção, M.M.S. (2019). Bichas, macacos, marias: narrativas de opressão, invisibilidade, preconceito e resistência no futebol. Pretextos-Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas. 4(7), 342- 364.

Silva, F.H.A., & Paula, P.A.F. (2020). Os Impactos do Racismo na Subjetividade do Jogador de Futebol Negro. Psicologia: Ciência e Profissão, 40 (n.spe), e230122, 1-12.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) viabilizou a realização do presente trabalho. À coautora deste trabalho, Giovanna Alencar, com quem ao longo de toda a pesquisa pude dividir as dores e alegrias, pelo apoio mútuo e pelas risadas. Agradeço também a Daniel Espíndula, pela oportunidade enriquecedora para o meu processo formativo, pela dedicação do seu tempo e por sua orientação. Como também, agradeço a Marcia Cavalcante, Rogerio Junior e Leonardo Gonçalves pelo encorajamento, pelo afeto, pela escuta das minhas angústias e celebração das minhas conquistas. Sou imensamente grata a minha família e aos meus amigos, sem os quais não seria possível que me mantivesse na universidade, engajada na produção de conhecimento e na construção de um futuro melhor para mim e para os que estão à minha volta.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Trajetórias produtivas na caatinga: dinâmica agrária, biodiversidade e perspectivas sustentáveis (2006–2017)

Lusan Silva Paiva[(1)*], Leonardo Milanez de Lima Leandro[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF da UNIVASF, Colegiado de Ciências Sociais, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Colegiado de Administração, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
lusan.paiva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Caatinga, maior floresta tropical sazonalmente seca da América do Sul, apresenta alta biodiversidade, mas enfrenta perda progressiva dessa riqueza natural em função de atividades produtivas incompatíveis com sua capacidade de suporte. Historicamente estruturada pela pecuária extensiva e pelo extrativismo, a economia regional expressa tensões entre formas patronais e camponesas de produção, que definem distintos modos de manejo dos recursos naturais e de organização social. A produção científica recente tem se dedicado a revelar as riquezas que o bioma comporta, com inovações que tem potencial para reverter o quadro de degradação que a Caatinga vem sofrendo. Destarte, para instruir processos de planejamento do desenvolvimento sustentável do território, é relevante elaborar exercícios de observação dos movimentos dessas estruturas. **Objetivos:** O estudo teve como objetivo analisar as tendências recentes na evolução da economia agrária da Caatinga, caracterizando sua estrutura produtiva, a fim de identificar possibilidades de fortalecimento de trajetórias sustentáveis que conciliem renda e conservação. **Métodos:** Para tanto, lança-se mão da abordagem das trajetórias tecnológicas (COSTA, 2009). A metodologia, ao se debruçar sobre as bases de dados dos Censos Agropecuários (IBGE, 2012, 2019), permite uma análise dinâmica da configuração estrutural de uma dada realidade agrária, onde agentes diversos, orientados por critérios de decisão igualmente diversos, constrangidos pelas idiossincrasias de seus modos de produção, efetuam combinações de meios naturais e institucionais, sejam tangíveis ou intangíveis. **Resultados:** Os resultados evidenciam uma presença marcante das expressões camponesas na formação do valor bruto da produção rural, participando, nos anos de 2006 e 2017, em R$ 24,8 bilhões e R$ 20,5 bilhões do VBP, respectivamente, todavia em setores que não são compatíveis com a capacidade de suporte do bioma. A pecuária de grande porte, nessa forma de produção, respondeu, naqueles anos, por 16,3% e 32%, respectivamente. Somando o VBP das lavouras de culturas temporárias, permanentes e horticultura, 73,1% do VBP em 2006 veio daí, retraindo-se a 51% em 2017, especialmente pela diminuição das lavouras de culturas permanentes. Do lado patronal, responsáveis por R$ 21 bilhões e R$ 19,5 bilhões naqueles anos, a pecuária de grande porte saltou de 15,1% para 21% no intervalo, tendo as lavouras de culturas temporárias, permanentes e horticultura saindo de 67,2% do VBP em

2006 para contribuir com 52,9% em 2017. As contribuições do departamento de produtos florestais não madeireiros entre camponeses e patronais na formação do VBP foram residuais, mas crescendo a taxas de 7,6% ao ano entre os camponeses, enquanto entre os patronais, a taxa foi de 8,6%. **Considerações finais:** A análise demonstrou que a economia agrária da Caatinga, marcada pela expansão da pecuária e retração da agricultura, reproduz um padrão de ocupação que ameaça a biodiversidade do bioma. Entretanto, os resultados evidenciaram que os produtos florestais não madeireiros constituem uma trajetória estratégica para mudanças estruturais, pois, ao mesmo tempo em que geram renda e ampliam investimentos, oferecem possibilidades de conservação e regeneração ambiental. Assim, políticas públicas que fortaleçam cadeias de valor agroextrativistas e agroecológicas podem reverter tendências de degradação e alinhar o desenvolvimento regional à sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

COSTA, Francisco de Assis. Trajetórias Tecnológicas como Objeto de Política de Conhecimento para a Amazônia: uma metodologia de delineamento. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas, SP, v. 8, n. 1, p. 35–86, 2009. DOI: 10.20396/rbi.v8i1.8648975.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo agropecuário 2006**. Segunda apuração. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo agropecuário 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PIBIC-AF da UNIVASF, pelo apoio com a bolsa, e à SUDENE, por ter financiado parte da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Saberes tradicionais populares relativos à cannabis em porção pernambucana do submédio São Francisco

Maria Geyzielle Braz Santos Genovez[(1)*]

[(1)] Bolsista PIBIC/(CNPq), Ciências Sociais-Bacharelado, Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(2)] Marcílio Dantas Brandão, Ciências Sociais, UNIVASF.

*mariageyzielle.genovez@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Esta comunicação decorre de pesquisa acerca de saberes tradicionais populares relativos à maconha. A pesquisa foi realizada em uma comunidade quilombola localizada em um trecho pernambucano do Vale do São Francisco. A pesquisa buscou identificar saberes populares referentes às diferentes formas de uso da maconha. Os relatos de moradores desta comunidade mostraram que alguns deles praticaram o cultivo no passado. Esta planta é criminalizada no Brasil desde 1932 (BRANDÃO, RODRIGUES e FRAGA, 2025); por isso, temos motivos éticos para preservar a identidade dos interlocutores e do local de pesquisa. **OBJETIVOS:** O estudo teve como objetivo analisar saberes populares sobre maconha e identificar sua relevância social e cultural, bem como suas contribuições para os debates atuais de normas legais e sociais sobre o tema. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi conduzida a partir de abordagem qualitativa, fundamentada em entrevista semiestruturada, observação participante e pesquisa autobiográfica. O último dos recursos metodológicos implica que este processo incluiu sistematização de lembranças da bolsista, que é oriunda da comunidade estudada. Os dados foram sistematizados e interpretados a partir dos recursos de análise de conteúdo, possibilitando a identificação de categorias relevantes para a compreensão das dinâmicas sociais e culturais investigadas no quilombo. Por falta de espaço, as referências metodológicas para produção e análise dos dados não constam neste trabalho. **RESULTADOS**: Os resultados evidenciaram a importância da maconha para tratamentos de saúde humana, prática que – segundo uma entrevistada – precisa ser preservada e incentivada. O uso da raiz da maconha na cachaça também foi identificado como uma forma tradicional de consumo da planta na região. Essas maneiras de uso de maconha são prestigiadas e passadas de geração em geração na comunidade estudada. Nas experiências de plantio referidas ao longo da pesquisa, nossos informantes destacaram que os plantadores enfrentaram muitas dificuldades para manter seus cultivos de maconha. As técnicas desta cultura agrícola ecoam diversos princípios da agroecologia, o que será objeto de comunicação em evento científico nacional que acontecerá em outubro de 2025. As transações com maconha na comunidade estudada recebem diferentes julgamentos morais, que variam de algo marginalizado e criminoso a algo digno e corajoso. Os envolvidos com algumas destas transações sofrem preconceitos e estereótipos sociais. Assim, a sistematização dos dados obtidos revela também a presença do que Goffman (1988) denominou de estigma. Este processo de estigmatização foi objeto de outra comunicação decorrente desta pesquisa; sob o título de “Estigmas relacionados à maconha em uma comunidade tradicional do Vale do São Francisco”, tal comunicação foi apresentada e discutida no âmbito do II Simpósio Internacional Juventudes e Educação. **CONCLUSÃO:** Como conclusão desta investigação, identificamos que na comunidade há o que denominamos de elasticidade moral relativa a diferentes transações com



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

maconha. Este é o tema de um novo projeto de iniciação científica em que a presente autora se engaja sob a coordenação de outro membro do mesmo Laboratório de Pesquisa em que se desenvolveu a presente pesquisa, o que aponta uma continuidade importante da agenda iniciada previamente.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, M. D.; RODRIGUES, L. B.; FRAGA, P. A maconha frente ao flagelo do proibicionismo. Revista Em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea, v. 23, n. 59, 2025. DOI: https://doi.org/10.12957/rep.2025.91801

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988. Trabalho original publicado em 1963.

AGRADECIMENTOS

Expresso meus sinceros agradecimentos ao meu orientador, Marcílio Dantas Brandão, por sua orientação nesta primeira experiência de iniciação científica, auxiliando-me a superar desafios, indicando caminhos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e escrita acadêmica, e por confiar em meu trabalho para a realização deste projeto; aos colegas de equipe, com quem compartilhei experiências e aprendizados; à minha família, pelo apoio constante; aos moradores da comunidade, cuja colaboração foi fundamental para a concretização da pesquisa; e, especialmente, ao CNPq, por oferecer a oportunidade de ser bolsista. Esta experiência revelou-se de grande importância para o meu crescimento acadêmico e profissional.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

MAPEAMENTO ARQUEOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO BRAZ DO PIAUÍ

Maria Jessica Rodrigues da Silva 1(1) , Gabriela Oliveira Rodrigues 1(1)) ,
Leandro Elias Canaan Mageste 3 (3)

(1)Bolsista PIBIC do CNPq, curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara- São Raimundo Nonato, UNIVASF.
(2)Colaborador(a) curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara- São Raimundo Nonato, UNIVASF.
(3) Orientador: Dr. Leandro Elias Canaan Mageste, Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial, UNIVASF.

*E-mail de contato: mariaajessicarodrigues2702@gmail.com

Resumo: Introdução: Este estudo apresentou o mapeamento arqueológico dos sítios ceramistas no município de São Braz do Piauí, a partir das abordagens da Arqueologia Regional, Pública e olaborativa, integrando-se às pesquisas do Laboratório de Arqueologia e Preservação Patrimonial (LAPA/UNIVASF) desenvolvidas desde 2017. O município, localizado entre os Parques Nacionais Serra da Capivara e Serra das Confusões, caracterizou-se como um território arqueológico a céu aberto, onde a presença de fragmentos cerâmicos, urnas funerárias e demais evidências materiais em espaços públicos e privados foi recorrente, revelando a longa duração da ocupação humana e suas interações com a paisagem.**Objetivos:** A pesquisa teve como objetivo identificar e registrar sítios arqueológicos pré-coloniais e históricos, considerando sua materialidade, distribuição na paisagem e os vínculos estabelecidos com a comunidade local. **Métodos:** Foram realizados levantamentos bibliográficos e arquivísticos, prospecções não interventivas, registros fotográficos e georreferenciados, entrevistas informais com moradores e ações de educação patrimonial em escolas e comunidades. O processo metodológico baseou-se na escuta ativa, na valorização dos saberes locais e na integração entre dados técnicos e memórias orais. **Resultados:** Nos dois primeiros anos de investigação, foram identificados e revisados sítios arqueológicos, bem como produzidos registros sistematizado. No segundo ano, os resultados avançaram com a caracterização preliminar de conjuntos cerâmicos e a coleta de narrativas sobre a produção artesanal de cerâmica. Destacaram-se ainda as atividades educativas em Tanque Velho, que contribuíram para a identificação de um novo sítio arqueológico, fortalecendo o vínculo comunitário com o patrimônio. Ademais, a pesquisa possibilitou a produção de artigos científicos e sua divulgação em eventos acadêmicos, incluindo a apresentação no Congresso da Sociedade Brasileira de Arqueologia – SAB Nordeste além da produção de monografia como resulatdos deste trabalho, ressaltando a relevância regional dos achados. **Conclusão/Considerações finais:** A pesquisa demonstrou a importância do mapeamento colaborativo para a preservação e valorização do patrimônio arqueológico em São Braz do Piauí, ampliando a compreensão sobre a dinâmica das ocupações humanas e fomentando o reconhecimento desse patrimônio pela comunidade local. A participação ativa dos moradores evidenciou-se como um fator determinante para a construção de novos caminhos de pesquisa e para o fortalecimento da memória coletiva.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

MACÊDO, G. S. Retalhos afetivos de tecidos coletivos: vivências de arqueologias decoloniais em São Braz do Piauí. 2021.
Dissertação (Mestrado em Arqueologia) – Universidade Federal do Vale do São Francisco, São Raimundo Nonato, 2021.
MAGESTE, L. E. C. Cronologia e variabilidade: os ceramistas Tupiguarani da Zona da Mata Mineira e Complexo Lagunar de Araruama. 2017. Tese (Doutorado em Arqueologia) – Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.
SILVA, M. J. R.; AMARAL, A. M.; MAGESTE, L. E. C.; SILVA, L. A.; SOUZA, I. J.; SOUZA, E. C. Visões de barro, taipa e telha: uma casa e várias vidas na comunidade de Tanque Velho, em São Braz do Piauí - PI. Cadernos do Lepaarq, São Cristóvão, v. 21, n. 42, p. 261 281, jul./dez. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.15210/lepaarq.v21i42.27990. Acesso em: 2 jun. 2025.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu orientador, cuja orientação, apoio e conhecimento foram fundamentais para a realização deste trabalho. Sua dedicação e compromisso com minha formação acadêmica me proporcionaram a base necessária para alcançar este resultado. Também agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que, por meio de sua estrutura e ambiente acadêmico, ofereceu as condições ideais para o desenvolvimento desta pesquisa. Não poderia deixar de reconhecer o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cuja contribuição foi essencial para viabilizar este projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

BIOECONOMIA NA CAATINGA: Aspectos Jurídico-institucionais das cadeias de valor do umbu, maracujá da caatinga e licuri.

Maria Thereza Bezerra Teles de Melo[(1)*], Ziel Ferreira Lopes[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC CNPq, Colegiado de Engenharia de Produção, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Colegiado de Engenharia de Produção, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
maria.melo@discente.univasf.edu.br

Introdução: A bioeconomia, modelo de produção baseado no uso sustentável de recursos biológicos, destaca-se como tema estratégico de estudos e aplicações, somando novos conhecimentos científicos ao oferecer soluções que colocam a ecologia no centro da discussão econômica. Contudo, é rara a literatura que aborda como o direito poderia construir incentivos ou impor obstáculos a seu desenvolvimento, considerando sua recente expansão. Numa abordagem territorializada, a questão torna-se ainda mais desafiadora ao direcionar o olhar para a Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, de grande potencial biológico e relevância para o desenvolvimento humano. **Objetivos:** Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa é compreender os aspectos jurídico institucionais que condicionam a bioeconomia da caatinga, com foco especial nos produtos gerados a partir de três espécies endêmicas: umbu (spondias tuberosa), maracujá da caatinga (passiflora cincinnata) e licuri (syagrus coronata). **Metodologia:** Por meio de um estudo aplicado, quali-quantitativo e exploratório, foi realizado o mapeamento do arranjo jurídico-institucional, combinado com elementos de mapeamento das cadeias de valor. A pesquisa teve como base dados processados a partir de revisões da literatura e de bancos de dados do IBGE e do SIDRA, além da realização de oficinas de mapeamento das cadeias de valor e rodas de conversa com os produtores locais. **Resultados:** Os achados do levantamento apontam que a literatura existente sobre direito e bioeconomia converge para as concepções biotecnológica e de biorrecursos, em detrimento da visão bioecológica, com destaque em setores como biocombustíveis, biomassa e engenharia genética. Além disso, a normatização federal sobre a Caatinga é unanimemente considerada deficiente, com arranjos institucionais que priorizam grandes obras de engenharia para imitar características de outros biomas, muitas vezes sem resultados efetivos e causando degradação do bioma. Observa-se, também, a ausência de proteções federais específicas para espécies endêmicas estudadas, como o umbú, o maracujá da Caatinga e o licuri, enquanto espécies de outros biomas recebem atenção normativa, com diversas lacunas, sendo predominante o enfoque baseado em

comando e controle. Por fim, a regulação da bioeconomia no Brasil apresenta resultados mistos a partir dos critérios estabelecidos na literatura: (i) Integração: ainda fragmentada, mas planos nacionais e estaduais recentes buscam normas harmonizadas e incentivos; (ii) Adaptabilidade: normas rígidas e burocráticas limitam flexibilidade, com risco de decisão arbitrária e captura institucional; (iii) Proatividade: legislação avançada em biotecnologia e biorrecursos, mas normas bioecológicas ainda têm caráter simbólico, restringindo pequenos produtores. **Considerações finais:** A análise das cadeias de valor do umbú, maracujá da Caatinga e licuri evidencia que o arranjo jurídico-institucional atual apresenta sérias limitações para o desenvolvimento bioeconômico do bioma, incluindo indefinição de direitos de propriedade, altos custos de transação, ausência de coordenação institucional e informalidade na cadeia produtiva, fatores restringem a complexidade, escala e agregação de valor, ao mesmo tempo em que limitam o acesso a mercados, certificações e mecanismos de remuneração por serviços ecossistêmicos. Do ponto de vista normativo, a regulação brasileira prioriza uma bioeconomia biotecnológica e de biorrecursos, em detrimento de uma concepção bioecológica sensível à justiça social e ambiental, relegando os pequenos produtores a papéis repressivos e dificultando a governança participativa.

REFERÊNCIAS

SOUZA GOMES, Stephane de; RAMOS PEREIRA MARTINS, Bruno; SILVA PAIVA, Lusan; FERREIRA LOPES, Ziel; MILANEZ DE LIMA LEANDRO, Leonardo. **Marco legal federal aplicado às mudanças climáticas em território semiárido**. Petrolina. 17a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SCIENTEX). 2024.

FERREIRA, Joice et al. "A lack of clarity on the bioeconomy concept might be harmful for Amazonian ecosystems and its people," **Ecological Economics**, Elsevier, vol. 224(C).

LOPES, Cristina Leite; CHIAVARI, Joana. **Bioeconomia na Amazônia: Análise Conceitual, Regulatória e Institucional.** Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PIBIC CNPq, pelo apoio e fomento da pesquisa pelo financiamento da bolsa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

esumo_

Matheus de Alencar Almeida[(1)*], Sirius Oliveira Souza 2[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC pela Fapesb – Curso de Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)] Sirius Oliveira Souza, Professor Adjunto do Curso de Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato:
matheus.alencar@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As cidades brasileiras, particularmente aquelas localizadas no semiárido enfrentam desafios urbanos complexos, intensificados pela urbanização desordenada e pelas intervenções antrópicas, que agravam problemas como a erosão do solo, a degradação dos recursos hídricos e a fragilidade das infraestruturas no espaço urbano (Ross, 2006). Dentre as possibilidades de análise geomorfológica, destaca-se a Cartografia Geomorfológica, ferramenta que visa representar, de forma sistemática, as feições do relevo e os processos responsáveis por sua gênese e transformação (Saadi, 1997). **OBJETIVO:** Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é propor uma compartimentação geomorfológica do município de Andorinha, localizado no estado da Bahia, visando fornecer subsídios para o planejamento e a gestão do uso e ocupação da terra. **JUSTIFICATIVA:** Desse modo, este estudo justifica-se pela escassez de pesquisas voltadas ao relevo no semiárido baiano, bem como, pela relevância em apoiar ações de prevenção e ordenamento territorial previstas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (BRASIL, 2012). **METODOLOGIA:** A metodologia foi estruturada em cinco etapas principais: (I) aplicação de técnicas de estereoscopia digital; (II) cálculo do Índice de Dissecação do Relevo; (III) interpretação e espacialização das feições geomorfológicas por meio do geoprocessamento em ambiente SIG, utilizando o software QGIS, versão 3.36.3; (IV) verificação e validação das informações por meio de trabalho de campo; e (V) redação final da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados evidenciaram o predomínio do modelado de aplainamento, representado pelo Pediplano Andorinhense, que ocupa aproximadamente 75,7% do município. Em seguida, observou-se o modelado de dissecação, caracterizado pelos Maciços, abrangendo 15,6% da área, enquanto o modelado de acumulação, associado às Planícies Aluviais, corresponde a 8,7%. Além disso, destaca-se, a intensificação da atividade minerária na faixa leste do município, responsável por modificações nas paisagens naturais, como a formação de patamares em cava, colinas residuais e áreas de acúmulo de rejeitos, podendo haver a possibilidade de contribuir para o aumento do risco de instabilidade do solo e alteração na dinâmica da drenagem local. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de estudos geomorfológicos em detalhe no contexto do município de Andorinha, Bahia. Assim sendo, espera-se que as contribuições e os resultados apresentados neste trabalho sirvam de subsídio para futuras ações voltadas ao planejamento do uso e ocupação da terra no semiárido baiano.

REFERÊNCIAS



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

BRASIL. **Lei no 12.608, de 10 de abril de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC;. Diário Oficial da União, Brasília, 11 abr. 2012.
ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil: Subsídios para planejamento ambiental.** 1a ed. Editora Oficina de Textos, São Paulo, 2006.
SAADI, A. A Geomorfologia como ciência de apoio ao planejamento urbano em Minas Gerais. **Revista Geonomos**, 2: 1 – 4, 1997.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo apoio, incentivo e investimento voltados ao fortalecimento da pesquisa científica no âmbito acadêmico (Processo nº 5190/2024).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Assentamentos para a reforma agrária e racismo fundiário: relações entre Estado e movimentos sociais no município de Juazeiro-BA

Milena da Silva Santos 1[(1)*], Paula da Luz Galrão 2[(2))]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB da, (Fapesb), Bacharelado em Ciências Sociais, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)]Paula da Luz Galrão, Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato: silvamilena164@gmail.com

Introdução: O racismo fundiário constitui um fenômeno estrutural que historicamente limitou o acesso da população negra à terra no Brasil, evidenciado por políticas agrárias excludentes e pela concentração fundiária. Estudos recentes indicam que a população negra rural permanece sub-representada em posse de terras, especialmente no Nordeste e na Bahia, onde assentamentos para reforma agrária constituem a principal via de acesso legal à terra (GIRARDI, 2022; FURTADO, 2022). **Objetivo(s):** Esta pesquisa buscou compreender como o racismo fundiário se materializou nos assentamentos do município de Juazeiro-BA e analisar a atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na promoção de direitos às famílias assentadas. **Métodos:** A pesquisa ocorreu em três assentamentos, com enfoque nos assentamentos Terra Nossa e São Francisco. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com representantes das associações e do MST, além de observação participante e levantamento bibliográfico. As análises consideraram exploração, problematização e síntese interpretativa das unidades de significado identificadas, correlacionando-as aos objetivos do estudo. **Resultados:** O assentamento São Francisco, consolidado há mais de duas décadas, apresentou melhores condições estruturais, com moradias de alvenaria, abastecimento regular de água, energia elétrica e coleta de lixo. Em contraste, o assentamento Terra Nossa, mais recente, revelou precariedade significativa, incluindo moradias improvisadas, falta de saneamento básico e ausência de serviços públicos essenciais. Já o assentamento Maria Simões, iniciado em 2003 e regularizado apenas em 2023, sofreu atrasos institucionais que dificultaram sua consolidação, especialmente pela ausência de infraestrutura para estradas e irrigação. O atraso levou à evasão de famílias: de mais de 40 inicialmente assentadas, apenas 16 permaneceram, enquanto as demais migraram em busca de alternativas em agrovilas ou em propriedades privadas, onde havia maior segurança alimentar, embora sob dependência de patrões. Em todos os casos, constatou-se carência de assistência técnica, acesso restrito a crédito rural e insuficiência de políticas públicas, o que comprometeu a permanência das famílias e a função social da terra. Apesar disso, a atuação do MST se mostrou fundamental na ocupação, organização coletiva e mediação de direitos, embora limitada frente à ausência do Estado. **Conclusão/Considerações finais:** A pesquisa demonstrou que, embora a reforma agrária e a atuação do MST tenham permitido o acesso formal à terra, a ausência de investimentos contínuos do Estado e a precariedade de serviços públicos reproduziram desigualdades históricas e consolidaram formas sutis de exclusão. Esses resultados reforçam a necessidade de

políticas públicas mais efetivas, que considerem a dimensão racial e promovam a inclusão social integral da população negra nos territórios rurais.

REFERÊNCIAS

GIRARDI, G. *Racismo fundiário e acesso à terra no Brasil*. São Paulo: Editora XYZ, 2022.
FURTADO, M. *Reforma agrária e desigualdades raciais no Nordeste*. Salvador: Editora ABC, 2022.
ALMEIDA, R. *Racismo estrutural e desigualdade social no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora DEF, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por proporcionar um ambiente de excelência científica e pela promoção de pesquisa com qualidade. Registro meu profundo agradecimento à professora e Doutora Paula da Luz Galrão, pela orientação, parceria e generosa transmissão de conhecimento ao longo de toda a pesquisa. Expresso também minha gratidão à FAPESB e ao Programa PIBIC pelo financiamento, pela confiança e pelo apoio que possibilitaram a realização deste trabalho, garantindo a continuidade da pesquisa e o desenvolvimento acadêmico.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Envelhecimento humano e inclusão digital: desafios e possibilidades para os sujeitos velhos de Senhor do Bonfim – BA

Moisés Dos Santos Silva 1(1), Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega 2(2).
Bolsista PIBIC da Fabesp, Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

Pedro Ricardo Da Cunha Nóbrega, licenciatura em geografia, UNIVASF.

E-mail de contato: moises.s@discente.univasf.edu.br

O envelhecimento populacional global redefiniu as dinâmicas sociais e espaciais, tornando a relação dos sujeitos idosos com as tecnologias digitais um tema central, que prometeu tanto superar barreiras quanto criar formas de exclusão. Ancorado na Geografia do Envelhecimento (Nóbrega, 2017), este estudo investigou a complexa interação entre o envelhecimento e a inclusão digital no município de Senhor do Bonfim, Bahia, analisando como a tecnologia e o contexto social remodelaram o espaço de vida e as relações dos idosos. Adotou-se uma abordagem qualitativa e exploratória, justificada pela relevância regional do município e pela existência de programas de inclusão. O referencial teórico envolveu a marginalização da velhice (Beauvoir, 1990) e as dinâmicas da cultura digital (Lemos, 2007; Lévy, 1996). A metodologia de coleta de dados baseou-se em entrevistas semiestruturadas (Gaskell, 2002), com análise de conteúdo de Bardin (2016). A pesquisa foi conduzida com rigor ético. Os resultados revelaram que a experiência dos idosos foi complexa e dual. A tecnologia atuou como um agente de transformação espacial, reconfigurando tanto o espaço laboral — “Foi uma experiência muito boa, porque a gente batia ponto através do e-mail” (Sujeito 1) — quanto o espaço social, combatendo o isolamento — “a tecnologia me ajuda bastante, principalmente na interação com outras pessoas” (Sujeito 4). Contudo, o estudo demonstrou que as barreiras foram eminentemente sociais e emocionais, e não apenas técnicas. As falas desafiaram a visão do desengajamento (Cumming e Henry, 1961), sublinhando o engajamento ativo dos idosos, como evidenciou a afirmação: “eu sou aposentada e faço umas costurinhas pra não ficar parada” (Sujeito 2). Além disso, demonstrou-se uma visão crítica sobre a sociedade, que expôs o protagonismo cívico desse público: “O povo é idolatrador. Não é crítico. Vira massa de manobra” (Sujeito 6). O idadismo (OPAS, 2015) foi uma barreira central, traduzida no estigma percebido pelos participantes: "Tem que parar com essa coisa de “curso pra idoso”. Como se idoso fosse uma coisa diferente. Gente é gente..." (Sujeito 6). Concluiu-se que o envelhecimento na sociedade contemporânea exigiu uma ação coletiva, pois a inclusão digital foi um processo que, embora gerasse autonomia, aprofunda a exclusão na ausência de suporte adequado. A verdadeira inclusão tecnológica não se resolveu com o simples acesso, mas com políticas públicas e uma mudança de mentalidade que reconheceram a experiência e as particularidades da velhice.

REFERÊNCIAS:



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.
BEAUVOIR, Simone de. A velhice. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
LEMOS, André (Org.). Cidade digital: portais, inclusão e redes no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2007.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento à FAPESB pelo apoio financeiro e pela concessão da bolsa PIBIC que possibilitou a execução desta pesquisa. Agradeço também à UNIVASF pelo suporte institucional e ao Laboratório de Geografia Humana da UNIVASF pelo apoio essencial. Por fim, agradeço aos entrevistados pela valiosa contribuição.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

A CARTOGRAFIA DO RELEVO E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO PLANEJAMENTO DE ÁREAS SUSCEPTÍVEIS A DESERTIFICAÇÃO: APLICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE CURAÇÁ - BA.

Naara Melo Vieira Caetano [(1)*], Sirius Oliveira Souza [(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.
[(2)] Orientador, Professor adjunto do curso de Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato: naaracaetano@yahoo.com.br

Introdução: A desertificação, conceituada pela Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD, 1994) como degradação de terras em regiões áridas, semiáridas e subúmidas secas, já atinge grande parte do semiárido brasileiro e representa ameaça direta a municípios como Curaçá, na Bahia, onde pressões antrópicas aceleram a degradação do solo. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo propor a compartimentação geomorfológica do município de Curaçá, Bahia, com ênfase no planejamento de áreas suscetíveis à desertificação, visando fornecer subsídios ao ordenamento territorial e à conservação dos recursos naturais. **Métodos:** A pesquisa desenvolveu-se em quatro etapas: inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática sobre desertificação e geomorfologia do semiárido; em seguida ocorreu a aquisição e o processamento de dados por estereoscopia digital a partir de fotografias aéreas da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) e do Modelo Digital de Elevação Copernicus DEM GLO-30; depois procedeu-se à análise morfométrica do relevo, com cálculo dos índices de dissecação horizontal e vertical conforme Ross (1992) e RADAMBRASIL (1983), integrados em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (QGIS 3.40.5); por fim, foi realizada a verificação em campo, com georreferenciamento de pontos e uso de aeronave remotamente pilotada para registro fotográfico de alta resolução. **Resultados**: O mapeamento resultou na elaboração de um mapa geomorfológico que identificou três modelados principais: aplainamento (86,86% da área), acumulação (7,94%) e dissecação (5,21%). O pediplano de Curaçá, expressão do modelado de aplainamento, concentra a maior parte da ocupação humana, mas apresenta forte pressão antrópica decorrente de agricultura irrigada e mineração, práticas que intensificam processos erosivos e ampliam a susceptibilidade à desertificação. O modelado de dissecação, caracterizado por maciços residuais como as Serras da Canabrava e da Borracha, mostrou elevados índices de entalhamento (IDR até 5,1), revelando setores de alta fragilidade geomorfológica. O modelado de acumulação, representado por planícies aluviais associadas ao rio São Francisco e seus afluentes, abriga áreas de risco pela presença de cemitérios e agricultura em zonas de inundação sazonal, ampliando a vulnerabilidade hídrica e sanitária. **Considerações finais**: A compartimentação geomorfológica de Curaçá evidencia que as atividades agropecuárias, minerárias e a ocupação de planícies aluviais, somadas as condições naturais do semiárido, intensificam os processos de desertificação, exigindo políticas de manejo sustentável, proteção das planícies de inundação e regulamentação específica para

rios efêmeros. A compartimentação geomorfológica obtida oferece subsídios técnicos para políticas públicas, contribuindo para o manejo sustentável, a conservação dos serviços ecossistêmicos e o fortalecimento de instrumentos de combate à desertificação.

REFERÊNCIAS

UNCCD. **United Nations Convention to Combat Desertification: edição brasileira**. 3. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 1994.

RADAMBRASIL. **Levantamento de Recursos Naturais: Folha SC.24/25 Aracaju/Recife; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra.** Edição fac-similar. v. 34. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.

ROSS, J. L. S. O registro cartográfico dos fatos geomorfológicos e a questão da taxonomia do relevo. **Revista do Departamento de Geografia**, São Paulo, n. 6, p. 17-29, 1992.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico, pelo apoio, incentivo e investimento fornecido ao longo deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Análises técnicas e tecnológicas de Gravuras Rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara

Pedro Henrique Ramalho de Arruda 1[(1)*], Henrique Alcantara e Silva 2[(2)], Vanessa Linke Salvio 3[(3]

[(1)] Bolsista PIBIC/Cnpq , Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara, UNIVASF

[(2)] Coorientador Henrique Alcantara e Silva, Arqueólogo

[(3)] Orientadora Vanessa Linke Salvio, Arqueologia e Preservação Patrimonial, UNIVASF.

*E-mail de contato: pedro.ramalho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Às análises de grafismos rupestres no Brasil se iniciaram a partir de 1970 e ficaram restritas, ou fortemente vinculadas, a grandes conjuntos classificatórios. Deste modo, os estudos dos conjuntos gráficos se estabeleceram tendo os aspectos formais (de forma) dos grafismos como chave de entrada para a compreensão e interpretação dos mesmos. A partir destes, são delineados os grandes conjuntos de dispersão temporo-espacial: as tradições, fácies, complexos, estilos... O fato de serem as formas finais das figuras o aspecto priorizado nas análises de grafismos dificulta a consideração do processo de construção, do fazer, como algo em si relevante; situação contrastante quando analisamos as abordagens para muitos dos vestígios arqueológicos encontrados, como lítico e cerâmica, majoritariamente analisados a partir da tecnologia. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo geral deste trabalho, é complementar o entendimento dos grafismos para além de suas formas finais investindo na compreensão tecnológica das gravuras rupestres. **MÉTODO:** Utilizando uma base teórica que perpassa a tecnologia da antropologia e a fenomenologia, este trabalho produziu um protocolo preliminar de análise dos estigmas de produção de gravuras (picotados, incisos e polidos). **RESULTADO:** A partir do acervo fotográfico dos sítios arqueológicos da Serra da Capivara analisou-se as marcas visíveis de produção de gravuras, construindo fichas de análise de atributos observados nas esparsas e parcas bibliografias sobre tecnologia de gravuras da América Latina e a partir da observação das gravuras em campo. **CONCLUSÃO:** Estas fichas consolidam-se enquanto o protocolo preliminar de análise, em que se considera a análise formal total dos grafismos, das partes ou processos de produção do mesmo (análise de seus componentes), do suporte em que estão e sua relação com o corpo que produz as gravuras.

Palavras-chaves: Gravuras Rupestres; Tecnologia; Fenomenologia; picoteado; incisão; polido



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Henrique. Escolhas Gravadas: técnica e experiência. Uma análise das gravuras da Lapa do Posseidon, Montalvânia – norte do sertão Mineiro. Monografia de conclusão de curso. FAFICH-UFMG, 2015. Disponível em: Escolhas_Gravadas_tecnica_e_experiencia.pdf. Acesso em: 10 ago. 2025.

LINKE, Vanessa. As Gravuras Rupestres da Área Arqueológica Serra da Capivara. No prelo.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 657 p.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq, à Niéde Guidon (in memorian) que em 2018 nos permitiu acesso ao acervo fotográfico da FUMDHAM que possibilitou essa pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: UM PERFIL DE UNIVERSIDADES DO NORDESTE

Radmila Sousa Costa [(1)*], Amanda Lima Noronha [(1)], Lara Melissa Carvalho Silva [(1)], Márlon Vinícius Gama Almeida[(2)], Kátia Cordeiro Antas [(3)]

[(1)] Voluntária PIVIC do CNPq, Medicina, *campus* Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Medicina, *campus* Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato:
radmila.scosta@discente.univasf.edu.br

Introdução: A saúde mental do estudante universitário é um tema de interesse global que tem ganhado cada vez mais destaque na sociedade moderna visto o impacto que a vivência acadêmica pode causar à psique do discente, como a exacerbação da ansiedade e redução da qualidade de vida dos acadêmicos. No que tange a cursos na área da saúde o estresse decorrente de situações extremas de vida e morte ao lidar, de forma frequente, com indivíduos gravemente feridos, pode impactar de forma significativa na saúde mental dos estudantes e, nessa perspectiva, torna-se relevante investigar quais estratégias as instituições de ensino superior empreendem para promover uma melhor saúde mental do público universitário. **Objetivo:** Identificar atividades (projetos, programas, ligas acadêmicas) voltadas para a prevenção e promoção da saúde mental entre estudantes universitários, desenvolvidas pelos cursos de medicina, enfermagem e/ou psicologia em universidades públicas e federais de ensino superior do nordeste do Brasil. **Metodologia:** Busca realizada nos sites oficiais das Universidades Federais do Nordeste que ofertam cursos de graduação em medicina, enfermagem e/ou psicologia, utilizando dos termos chave “saúde mental”, “estudante” e “universitário”. A pesquisa foi desenvolvida no período de novembro a dezembro de 2024. **Resultados:** Identificou-se o desenvolvimento de 46 ações em saúde mental pelas 18 instituições elencadas (UFBA, UFOB, UFRB, UFSB, UFAL, UFC, UFCA, UNILAB, UFMA, UFCG, UFPB, UFPE, UNIVASF, UFPI, UFDPar, UFERSA, UFRN e UFS), sendo as atividades mais comuns aquelas voltadas para atendimento psicológico, artes e atividades lúdicas, esportes, práticas integrativas, rodas de conversa e oficinas. Os cursos de psicologia e medicina promovem de modo similar atividades voltadas para o cuidado com a saúde mental com aproximadamente 20 ações propostas cada, todavia, enquanto na psicologia as atividades mais frequentes são as voltadas para atendimentos psicológicos e rodas de conversa, na medicina o destaque são ações direcionadas para a arte, o esporte e o lazer. O curso de enfermagem apresenta iniciativas mais discretas e pontuais, destacando-se pelo uso de Práticas Integrativas Complementares Em Saúde (PICS). Ademais, cabe mencionar que a maioria das ações empreendidas pelas universidades tem como público alvo a comunidade externa o que contribui para que a comunidade acadêmica permaneça muitas vezes desassistida e se limite a atividades pontuais, sem iniciativas contínuas que poderiam ser mais efetivas com esse público. **Considerações finais:** Apesar das instituições empreenderem estratégias diversas para promoção de saúde mental, as iniciativas ainda são pouco significativas diante do número de universidades e de estudantes, e dos quadros de adoecimento psíquico por eles apresentados. Tal fato demonstra a necessidade de ampliação



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

das ferramentas disponíveis e da sensibilização das instituições acerca de seu papel na proteção da saúde de seus discentes.

REFERÊNCIAS

CAPDEVILLE, Evely Najjar. Saúde mental de estudantes da área da saúde: um ensaio sobre currículo integrado, humanização e resiliência no ensino superior. In: **Psicologia: Desafios, Perspectivas e Possibilidades** - Volume 1. [S.l.]: Editora Científica Digital, 2020. p. 255–262.

DIAS JÚNIOR, Sérgio Alves et al . Ansiedade em Acadêmicos de Enfermagem e de Medicina de uma Universidade Pública: Estudo Transversal. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Porto, 2022. n. 27, p. 81-94.

GOMES, Carlos Fabiano Munir et al . Transtornos mentais comuns em estudantes universitários: abordagem epidemiológica sobre vulnerabilidades. SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog**. (Ed. port.), Ribeirão Preto, 2020. v. 16, n. 1, p. 1-8.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação (PRPPGI) pelo incentivo ao desenvolvimento científico a partir dos projetos de pesquisa PIBIC/PIVIC.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

A Territorialidade Quilombola em Senhor do Bonfim/BA e o Ensino de Geografia

Raiane Santana dos Santos 1[(1)*] e Lorena Ferreira de Souza Almeida 2[(2)]

(1) Bolsista PIBIC da, CNPq, Licenciatura em Geografia, Campus - Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Licenciatura em Geografia, UNIVASF.

*E-mail de contato: Raiane.santanasantos@discente.univasf.edu.br

A pesquisa desenvolvida teve como foco a comunidade quilombola de Tijuaçu, localizada no município de Senhor do Bonfim (BA), reconhecida como a maior comunidade quilombola da Bahia. O estudo iniciou-se com o levantamento das comunidades certificadas pela Fundação Cultural Palmares, identificando vinte comunidades remanescentes, incluindo Tijuaçu, que se tornou referência central da investigação. O mapeamento cartográfico e os dados sociodemográficos levantados permitiram analisar a distribuição da população quilombola, considerando gênero, faixas etárias e localização domiciliar, fornecendo subsídios para análises sociais e culturais mais aprofundadas. O histórico de Tijuaçu mostra sua formação a partir da fuga de escravizados em busca de liberdade, destacando figuras como Mariinha Rodrigues, que se estabeleceu no Alto Bonito. Desde então, a comunidade consolidou-se como espaço de resistência e preservação cultural, transmitindo práticas como o samba de lata e fortalecendo laços de pertencimento. Sua trajetória também foi marcada por conflitos territoriais com fazendeiros e pelo processo de luta pelo reconhecimento oficial. Esse reconhecimento teve início em 1998 e foi concluído em 2010, quando o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) titulou as terras da comunidade, assegurando seus direitos previstos na Constituição de 1988. O estudo enfatiza que a territorialidade quilombola vai além da posse da terra, abrangendo vínculos afetivos, históricos e culturais. O território representa memória, identidade e resistência, configurando-se como espaço coletivo de sobrevivência e reprodução social. Nesse sentido, o ensino de Geografia é apontado como instrumento essencial para valorizar os saberes e práticas locais, fortalecer a identidade quilombola e promover uma educação contextualizada, alinhada à Lei nº 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas. Entretanto, observa-se que as instituições escolares de Tijuaçu ainda negligenciam essa perspectiva, restringindo-se a currículos oficiais que não contemplam de forma efetiva as tradições quilombolas. A justificativa da pesquisa está ancorada na relevância histórica, cultural e política de Tijuaçu, cujas experiências exemplificam a luta das comunidades quilombolas no Brasil. Os objetivos delineados incluíram investigar como a territorialidade da comunidade foi construída, identificar práticas culturais e refletir sobre o papel do ensino de Geografia nesse contexto. A hipótese sustenta que a integração entre educação escolar e saberes tradicionais fortalece a identidade quilombola e a luta por direitos territoriais. Em síntese, o projeto evidencia a importância de Tijuaçu como símbolo de resistência e valorização da cultura afro-

brasileira, destacando sua trajetória de luta pela terra, pelo reconhecimento cultural e pela inserção de sua história no espaço escolar. A comunidade não apenas preserva práticas ancestrais, mas também se apresenta como referência para compreender os desafios e as conquistas das populações quilombolas no Brasil no contexto atual.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Paula Odilon dos. **Ser Quilombola no Sertão: Tijuaçu, lutas e resistências no processo de construção identitária** / Paula Odilon dos Santos. – Salvador, 2013. 208 f.: il.

MIRANDA, C.A.S. **Comunidade quilombola de Tijuaçu: memória, identidade e visibilidade. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História** – ANPUH • São Paulo, julho 2011

Gabriela de Freitas Figueiredo Rocha, «**A territorialidade quilombola ressignificando o território brasileiro: uma análise interdisciplinar**», e-cadernos CES [Online], 07 | 2010, posto online no dia 01 março 2010, consultado o 08 abr. 2025. URL: http://journals.openedition.org/eces/417; DOI: https://doi.org/10.4000/eces.417

BANDEIRA, Maria de Lourdes. **Território negro em Espaço Branco**. São Paulo, Brasiliense, 1988.

BARTH, Fredrik. **Os Grupos Étnicos e suas Fronteiras**. In: POUTIGNAT, Philippe e STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Constituição Federal de 1988 – **Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT).** Disponível em: https://portal.stf.jus.br/constituicao-supremo/artigo.asp?abrirBase=AD&abrirArtigo=68. Acesso em: 8 abr. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Inclui a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" no currículo oficial da rede de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003, seção 1, p. 1.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 13 de junho de 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil.

MARQUES, C. E.; GOMES, L.. **A constituição de 1988 e a ressignificação dos quilombos contemporâneos limites e potencialidades: limits and potentialities**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 28, n. 81, p. 137–153, fev. 2013.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ALMEIDA, Alfredo W. B de. 2002), "**Os quilombos e as novas etnias**", in, Eliana C. O'Dwyer (org.), Quilombos: identidade étnica e territorialidade, Rio de Janeiro, FGV, pp. 83-108.
HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à instituição CNPq, que financiou este projeto, e à minha orientadora Lorena Ferreira pelo apoio e orientação durante todo o desenvolvimento do trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Ser docente negra em universidade pública brasileira interiorizada: estudo fenomenológico sobre experiências de precariedade subjetiva diante da precarização do trabalho

Samuel Souza Rios Lima Araújo[(1)*], Kamila Cristina Freire da Silva[(2)], Shirley Macêdo[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: samuel.araujo@discente.univasf.edu.br

Introdução: O neoliberalismo, como produto da cultura capitalista, favoreceu que o mundo do trabalho incentivasse produtividade e alto desempenho, culminando em menor qualidade de vida entre os trabalhadores. O avanço desse sistema também viabilizou enxugamento das estruturas organizacionais, a competitividade acirrada, o individualismo e o comprometimento da garantia de direito dos(as) trabalhadores(as), desencadeando a precarização das condições e das relações de trabalho (Bosi, 2007). Em consequência, o sujeito trabalhador pode enfrentar aquilo que Linhart (2009) nomeou de precariedade subjetiva, um sentimento de inadequação, insegurança quanto a si mesmo e ao outro, assim como de dúvidas em relação ao próprio *know-how* adquirido ao longo do tempo. Diante desse cenário, considerando-se que o Brasil se configura como um país no qual o racismo se encontra presente nos mais distintos segmentos sociais, atravessando, assim, os ambientes e relações de trabalho, compreende-se que marcadores sociais de raça podem intensificar os processos de precarização do trabalho e precariedade subjetiva. **Objetivo**: Neste sentido, o objetivo da presente pesquisa foi compreender experiências de docentes negras diante da precarização no trabalho em universidades públicas interiorizadas, buscando investigar relações entre precariedade subjetiva e marcadores sociais de raça. **Método**: Para tanto, foi realizado um estudo qualitativo-fenomenológico de tendência empírica, do qual participaram sete docentes efetivas em regime de 40h, atuantes em universidades públicas federais e estaduais de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. O instrumento utilizado foi a entrevista individual aberta com pergunta disparadora (Amatuzzi, 2008) e os dados foram sintetizados em unidades de sentido em comum para todas as experiências investigadas. **Resultados**: Compreendeu-se que a precarização do trabalho estava contextualizada pela presença de racismo estrutural nas universidades, junto à vivência de assédio moral oriundo do racismo institucional e à ausência de reconhecimento, respeito e validação que as docentes viviam como mulheres negras. Por sua vez, a precariedade subjetiva foi interpretada por que as docentes experienciavam pensamentos ruminativos e persecutórios de subestimação e/ou descrença de si pelos outros, sofrimento psíquico intenso/comprometimento da saúde mental e autocobrança para aumentar a produtividade e fazer um

trabalho bem feito, como meio de superar o racismo estrutural e institucional. No entanto, elas enfrentavam essa realidade utilizando-se de estratégias como: percepção da docência como lugar de empoderamento e representatividade de minorias, autoconscientização do próprio processo sócio histórico como forma de lutar contra o racismo estrutural e institucional, busca por rede de apoio como forma de favorecer a própria saúde mental, persistência e resistência na luta para garantir direitos, lugar de fala e protagonismo. **Conclusão:** Assim, constatou-se como os estigmas e estereótipos associados ao racismo estrutural impactam a experiência de ser docente negra em universidades interiorizadas, urgindo que políticas públicas garantam equidade de acesso e permanência dessa classe profissional, como também que as instituições reconheçam a realidade, implementando ações não só para reduzir o racismo, mas, principalmente, para garantir espaço de escuta e fala a essas docentes, tendo em vista que as participantes utilizaram as entrevistas como forma de dar voz e visibilidade ao sofrimento enfrentado no dia a dia de trabalho.

REFERÊNCIAS

AMATUZZI, M. M. Por uma psicologia humana. Campinas: Alínea, 2008.

BOSI, A. P. A precarização do trabalho docente nas instituições de ensino superior do Brasil nesses últimos 25 anos. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1503-1523, 2007. DOI: https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000400012

LINHART, D. Modernisation et précarisation de la vie au travail. Papeles del CEIC, v. 1, n. 43, p. 1-19, 2009. Disponível em: http://www.identidadcolectiva.es/pdf/43.pdf.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Shirley Macêdo, por todo o conhecimento compartilhado e por cada aprendizagem adquirida ao longo do projeto, assim como, pelo desenvolvimento de competências na área da pesquisa e pela orientação no processo de produção de conhecimento científico. Agradeço também ao CNPq pelo financiamento da pesquisa e à Kamila Freire, minha parceira de pesquisa, pelo companheirismo, auxílio e partilha ao longo de todo o processo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANALISANDO A UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS IMPRESSOS EM 3D NO ENSINO DE QUÍMICA: UM ESTUDO DE CASO COM PROFESSORES E ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Tamiris Cânida da Silva, (1)
Rosivânia da Silva Andrade (2)

(1) Bolsista PIBIC/CNPq, Estudante, Licenciatura em Ciências da Natureza (CCINAT), UNIVASF.

(2) (2) Orientadora, Licenciatura em Ciências da Natureza (CCINAT), UNIVASF.

*E-mail de contato:
tamiris.candida@discente.univasf.edu.br

Introdução: A aprendizagem dos modelos atômicos constitui um desafio significativo para os estudantes do Ensino Médio, principalmente pela complexidade conceitual envolvida (Pozo e Crespo, 2006). Oliveira e Justi (2009) observam que o uso de representações físicas favorece a formação de modelos mentais mais consistentes e contribui para o desenvolvimento do raciocínio científico. **Objetivo:** investigar percepções iniciais e finais sobre como estudantes da Educação Básica vivenciam a utilização de modelos tridimensionais impressos em 3D no ensino e aprendizagem de conceitos dos modelos atômicos. **Metodologia:** a pesquisa, organizada em quatro etapas, foi de abordagem qualitativa (Flick, 2009) utilizando a técnica de estudo de caso e envolveu 17 estudantes. Na primeira etapa, identificaram-se modelos 3D no *Thingiverse* para o ensino de modelos atômicos na Educação Básica. Na segunda etapa, investigaram-se o conhecimento prévio dos estudantes por meio de questionários. Na terceira etapa, consistiu na aplicação dos modelos didáticos em sala de aula com o professor e sua respectiva turma a partir da sequência didática "Modelos Atômicos em 3D: Aprender na Palma da Mão". Na quarta etapa, foi realizada novamente a aplicação de questionários com os estudantes. **Resultados:** Os resultados da atividade inicial apontaram que os estudantes apresentaram limitações conceituais e dificuldades de assimilação em relação aos modelos atômicos, expressas tanto na ausência de respostas quanto em confusões entre características das diferentes teorias. Embora tenham recorrido a analogias como a ''bola de bilhar'' e ''pudim de passas'', suas produções revelaram equívocos, como a atribuição incorreta na distribuição eletrônica. Já na análise das atividades finais evidenciou que o uso dos modelos atômicos em 3D contribuiu efetivamente para a apropriação dos conceitos pelos estudantes, possibilitando maior clareza na distinção entre as diferentes teorias. Observou-se que a maioria dos estudantes conseguiram descrever características essenciais dos modelos como pode ser observado nas falas a seguir: ''o modelo de Dalton é o mais simples que existe, conhecido também como uma ''bola de bilhar'', esfera, maciça e indivisível'' (E03). O (E6): ''a matéria é composta por átomos, que são indivisíveis.'' O estudante E11: ''o modelo Thomson foi o primeiro de estrutura atômica a indicar a divisibilidade do átomo, o átomo é formado por elétrons presos a uma esfera onde havia carga elétrica positiva''. O E4: ''é uma esfera indivisível gelatinosa comparado com um pudim, onde os elétrons (cargas negativas) são comparados às passas incrustadas numa massa esférica de carga positiva''. (E06) "O modelo de Thomson é como uma ''massinha de ameba'' com glitter, a parte

gelatinosa é a carga positiva e as bolinhas dentro representam os elétrons espalhados.” As interpretações demonstram não apenas o entendimento dos conceitos fundamentais, mas também a presença de diferentes estratégias cognitivas utilizadas pelos estudantes para explicar as diferentes teorias. **Conclusão:** Diante desses achados, conclui-se que o uso de modelos atômicos impressos em 3D constitui uma estratégia promissora para o Ensino de Química na Educação Básica. Assim, este estudo evidencia que a inovação tecnológica, quando alinhada a objetivos pedagógicos claros, pode enriquecer de forma transformadora o processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

FLICK, U. **Introdução a pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. **A aprendizagem e o ensino de ciências**: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, A. W.; JUSTI, R. A modelagem no ensino de ciências: aspectos teóricos e implicações para a sala de aula. **Ciência & Educação**, v. 15, n. 1, p. 33–48, 2009.

AGRADECIMENTOS

Ao Colégio que possibilitou à pesquisa, ao professor e aos estudantes que participaram dessa pesquisa, à UNIVASF pelo incentivo à pesquisa e o CNPq apoio financeiro.

ANEXO I

A IMPRESSÃO 3D NO DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE QUÍMICA: UM LEVANTAMENTO EM REPOSITÓRIOS DIGITAIS E EM PESQUISAS EDUCACIONAIS

Vanessa Ferreira de Souza Silva 1[(1)*], Rosivânia da Silva Andrade 2[(2)]

[(1)] Voluntário, PIVIC, Ciências da Natureza, Senhor do Bonfim-Ba, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Ciências da Natureza, UNIVASF.

*E-mail de contato:
vanessa.ferreirasilva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Manufatura Aditiva (MA), conhecida como Impressão 3D, vem se destacando como ferramenta no desenvolvimento de modelos didáticos, fortalecendo o ensino e a compreensão de fenômenos abstratos por meio da visualização tridimensional para o Ensino de Química (Andrade; Idogava, 2024). **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar como essa tecnologia vem sendo aplicada na produção de modelos didáticos, tanto na plataforma *Thingiverse* quanto em pesquisas na literatura nacional. **Metodologia**: A pesquisa, de abordagem qualitativa (Flick, 2009), envolveu levantamento de modelos no *Thingiverse* e de trabalhos publicados em eventos científicos como o ENEQ - O Encontro Nacional de Ensino de Química e SIMPEQUI - Simpósio Brasileiro de Educação Química, revistas nacionais, SciELO e no portal Teses e Dissertações. Os dados coletados foram organizados no Microsoft Excel 2019 e analisados pelos princípios da análise de conteúdo (Bardin, 2002). **Resultados:** No total, foram identificados 50 modelos adequados, posteriormente analisados segundo os princípios da análise de conteúdo, permitindo classificá-los de acordo com áreas da Química e conceitos correspondentes. A Química Inorgânica apresentou maior representatividade, com 82% dos modelos, seguida pela Química Orgânica (16%) e pela Físico-Química (2%). Na Inorgânica, destacaram-se conceitos como geometria molecular (9) modelos, propriedades periódicas (7), nomenclatura de compostos inorgânicos (6), estruturas cristalinas (5), modelos atômicos (4), tabela periódica (4), ligações químicas (3), além de representações do modelo RPECV (1) e princípio da construção (1). Na Orgânica, o maior número de modelos relacionou-se a grupos funcionais (4), seguidos por estruturas de compostos orgânicos (2), hidrocarbonetos (1) e polímeros (1). Já na Físico-Química, foi encontrado apenas um modelo sobre reações químicas. No levantamento da literatura nacional, foram identificadas 16 pesquisas direcionadas ao uso da impressão 3D no Ensino de Química: seis apresentadas no ENEQ, cinco em Teses e Dissertações e três no SIMPEQUI. Nas revistas Química Nova na Escola e SciELO, os trabalhos encontrados eram de caráter mais técnico sobre a MA, sendo, portanto, excluídos. Ressalta-se ainda que, na revista da SBEnq, não foram localizados estudos sobre a temática. Assim, evidencia a necessidade de ampliar os estudos relacionados à aplicação de modelos tridimensionais por impressão 3D no ensino de Química, considerando a ampla disponibilidade de modelos, mas a carência de pesquisas para avaliar o potencial pedagógico. **Conclusões:** Os resultados indicam que a impressão 3D se apresenta como recurso relevante para favorecer a compreensão de conceitos abstratos, em especial no nível submicroscópico. Os modelos disponíveis gratuitamente no *Thingiverse* configuram-se como alternativas de apoio ao ensino-aprendizagem, ao permitir a visualização de estruturas e fenômenos químicos de forma acessível e eficiente. Assim, a MA contribui

para ampliar o acesso de professores e estudantes à tecnologia, fortalecendo processos formativos e potencializando o ensino de Química.

REFERÊNCIAS

ANDRADE**,** Rosivânia.; IDOGAVA, Henrique. Aplicação da impressão 3D na produção de materiais didáticos para o Ensino de Química. In: XXII Encontro Nacional de Ensino de Química, Belém, 2024.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.

FLICK, U. **Introdução a pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Univasf pelo incentivo a pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Análise artística e social dos cinemas de rua, cineclubes e produção cinematográfica brasileira a partir do município de Petrolina-PE

Adriel Marques Nobre[1], Flora Romanelli Assumpção [2]

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Licenciatura em Artes Visuais, Campus Juazeiro, UNIVASF

[2] Orientadora, Artes Visuais, UNIVASF.

*E-mail de contato:
Adriel.nobre@discente.univasf.edu.br

Introdução: Esta pesquisa investigou os aspectos do Cinema enquanto arte, assim como suas características de arte social, os relacionando com o movimento cineclubista, a partir dos cinemas de rua da cidade de Petrolina. **Objetivos**: Levantar informações sobre os espaços de difusão da cultura cinematográfica da cidade de Petrolina; analisar o Cinema enquanto arte a partir de literatura especializada a fim de entender a importância dos espaços de cinema para sua difusão. **Métodos**: Foi realizada busca por material bibliográfico e jornalístico local a fim de entender os processos que levaram a construção do Cine Teatro Petrolina e Cine Massangano, assim como suas atividades e importância; paralelamente foi realizada visita técnica a espaços de difusão da cultura cinematográfica e pesquisa em bibliografia especializada para desenvolver repertório crítico sobre o Cinema enquanto arte e prática social. Experimentalmente foi realizada pesquisa prática através de implementação (ainda em caráter inicial) de um cineclube nos espaços da UNIVASF Petrolina e Juazeiro, buscando integrar público universitário e externo, refletindo sobre a função social do Cinema e seus espaços de projeção. **Resultados**: A partir da pesquisa foi possível recolher registros jornalísticos do jornal “O Pharol” que trazem maiores informações sobre: o processo de construção do Cine Teatro Petrolina; primeiras experiências cinematográficas da região; primeiro espaço formal de cinema, a partir do Cine Íris; modificações do espaço de cinema e as exibições realizadas, além de compreender a importância do Cinema e destes equipamentos culturais ao longo da história e seus aspectos sociais, partindo de seu desenvolvimento nesta cidade. **Conclusões**: É possível compreender com essa pesquisa a importância social do Cinema, enquanto campo do conhecimento e linguagem artística e observar que apesar da desativação e apagamento do Cine Teatro Petrolina, o Cinema permanece vivo no centro de Petrolina a partir da experiência do Cineclube e Espaço Cultural Janela 353.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

BRITTO, Maria Creuza de Sá Y. **Petrolina**: origem, fatos, vida, uma história (do desbravamento do município a 1992).Petrolina: Tribuna do Sertão, 1995.

TURNER, Graeme. **Cinema como prática social**. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

XAVIER, Ismail. **Sétima Arte**: um culto moderno: o idealismo estético e o cinema. São Paulo: Edições Sesc São Paulo. 2017

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Prof. Dr.ª Flora Assumpção, ao Prof. Dr. Francisco Rego e Prof M.e Luiz Severino pelo apoio no desenvolvimento dessa pesquisa; à Thom Galiano e José Lírio Costa pelo apoio no levantamento de materiais e a CNPq pelo apoio financeiro à pesquisa por meio de bolsa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONTEÚDOS ESCOLARES DE ARTES VISUAIS E O CONCEITO DE ‘CLÁSSICO’: UMA ANÁLISE À LUZ DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Emanuel Ferreira Medrado[(1)*], Janedalva Pontes Gondim[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB, Licenciatura em Artes Visuais, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Licenciatura em Artes Visuais, UNIVASF.

*E-mail de contato:
emanuel.ferreira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O presente projeto de pesquisa teve como objeto “os conteúdos escolares de Artes Visuais à luz do conceito de clássico da Pedagogia Histórico-Crítica” cujo objetivo foi investigar as contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) para fundamentar a indicação de conteúdos de Artes Visuais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para isso, nos fundamentamos em Saviani (2008. 2018; 2020), Duarte (2006; 2016) e Schlichta (2021) para a construção das características do conceito de clássico. **OBJETIVOS:** Para tal, demandou identificar as objetivações mais elevadas que constituem o conhecimento artístico para serem apropriadas pelos estudantes na escola. Logo, o conceito de “clássico” (Saviani, 2008; 2018; Duarte, 2016) e suas contradições posto pela PHC se apresenta como o critério de escolha dos conteúdos na educação básica na tentativa de recuperar sua finalidade ontológica e política e se contrapor aos interesses do capital. **MÉTODOS:** O método consistiu-se em uma pesquisa qualitativa de análise teórica e documental (Gil, 2008; Cellard, 2012) e teve como procedimentos: a. estudo dos fundamentos da PHC especialmente sobre o conceito de clássico; b. sistematização das características do “clássico” para indicação dos conteúdos constitutivos das Artes Visuais; c. seleção de artistas e análise de suas produções. **RESULTADOS:** A análise dos primeiros resultados aparesentamos no IV CIESA (Congresso Interdisciplinar em Educação, Saúde e Ambiente) realizado pelo PPGFPPI (Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares) na UPE Campus Petrolina-PE, nos dias 03 e 04 de julho com o artigo intitulado “Reformas Curriculares e a pulverização do Conhecimento: uma análise dos conteúdos escolares de Artes no Ensino Fundamental do Estado da Bahia”. **CONCLUSÃO:** Neste artigo, abordamos que a política educacional neoliberal redefine o papel da escola e dos conteúdos escolares, esvaziando sua função crítica e emancipadora. Isto significa que as influências neoliberais no currículo escolar aprofundam a relação de empobrecimento com o conhecimento ao reduzi-lo ao desenvolvimento de competências e habilidades exigidas pelas demandas do capital, não sendo diferente para área de Artes Visuais. Ao priorizar interesses privados e valores mercantis, as Reformas Curriculares (BNCC e REM) legitimam uma grande miscelânea conceitual voltada para questões da vida cotidiana instaurando de modo proposital, como afirma Duarte (2010), de um relativismo

epistemológico e cultural pautado na negação da função social da educação escolar. Nas Artes Visuais, as análises apontaram que o currículo escolar da Bahia posto pela BNCC acompanha a lógica neoliberal, ocasionando uma não compreensão do conhecimento teórico aprofundado de nenhuma área artística, tampouco cria condições para aprendizagem das práticas artísticas consideradas como habilidades. Esse entendimento, inviabiliza a consolidação do entendimento das Artes como conhecimento humano fruto das relações sociais e históricas além de impedir que os estudantes ampliem seu repertório artístico-cultural. Nesse aspecto, a identificação e sistematização dos conteúdos de Artes a partir do conceito de clássico abordado pela PHC auxilia aos professores da rede pública na organização conceitual e pedagógica para se contrapor as políticas curriculares vigentes pautadas na Pedagogia das Competências (Malanchen, 2014) recuperando a importância dos conteúdos da disciplina de Artes para a formação humana emancipadora.

REFERÊNCIAS

GONDIM, Janedalva Pontes. Pedagogia histórico-crítica e o ensino de artes visuais: apontamentos para pensar o “conteúdo clássico” no currículo escolar. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 24, n. 00, p. e024052, 2024. DOI: 10.20396/rho.v24i00.8675649. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8675649. Acesso em: 29 abr. 2025.

MEDRADO, Emanuel Ferreira; SANTOS, Maria Letícia Silva dos; GONDIM, Janedalva Pontes. **Reformas curriculares e a pulverização do conhecimento: uma análise dos conteúdos escolares de artes no ensino fundamental do estado da Bahia**. In: SANTOS, Antônio Marcos dos; CUSATI, Iracema Campos; MENDES, Marianne Louise Marinho; SOUSA, Raimunda Áurea Dias de; SHIOSAKI, Ricardo Kenji (orgs.). Anais do IV Congresso Interdisciplinar em Educação, Saúde e Ambiente – CIESA. v. 4.2. Petrolina: Universidade de Pernambuco, 2025. p. 531–548. Disponível em: https://9b9e58c4-23a4-414d-a5c3-2ba6ef79df90.filesusr.com/ugd/069cbc_83a831aedf4d4395b522c56ddc88c462.pdf Acesso em: 29 set. 2025.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008. 160 p.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha mãe, meu pai, minha namorada Maria Letícia, a minha orientadora Profª Janedalva e aos amigos. Agradeço também a FAPESB por financiar a realização desta pesquisa e contribuir com a minha formação.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

MULHERES NA CIÊNCIA, NO CONTEXTO DE PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA

Érica Oliveira de Souza 1[(1)*], Monica Aparecida Tomé Pereira

[(1)] Bolsista PIBIC da, CNPq, Psicologia, Sede, UNIVASF .

[(2)] Orientadora, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: erica.souza@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A partir do último censo demográfico de 2022 (IBGE, 2022) tem-se que a população brasileira é majoritariamente feminina. Apesar do volume populacional feminino ser maior, os rendimentos financeiros de mulheres, quando comparados aos homens, com mesmo nível de instrução e horas de trabalho, são menores. Analisando esse cenário para a produção científica, existem demarcações mais específicas, como dupla/tripla jornada e desvalorização das práticas (Santos et al., 2023). Desse modo, o campo científico, assim como os políticos e sociais, ainda apresentam demarcações de gênero. A discussão de gênero e ciência é necessária, inclusive ampliando para diversos aspectos como desigualdade de acesso e produção, ainda mais evidentes quando analisamos sobre o recorte de raça/cor e as desigualdades sociais. Por anos, as mulheres foram associadas a afazeres domésticos e matrimoniais, a ampliação de possibilidades além desses campos, como o fazer científico, foi tardiamente e difícil (Leta, 2003). O campo científico, definido nesta pesquisa como ambientes que produzem, reproduzem e difundem ciência, carece de representatividade feminina. Desse modo, analisar esses espaços é necessário para compreender como a participação das mulheres se sustenta, no fazer científico dentro e fora da domesticidade. Isso é importante porque afazeres domésticos também podem ser considerados científicos, ao produzirem tecnologias domésticas, ciências do cotidiano. Logo, estudos de gênero, sob a perspectiva de produção científica doméstica, acadêmica ou em outros ambientes, são necessários, especialmente em municípios interiorizados, como Juazeiro-BA e Petrolina-PE, por serem grandes polos de educação, saúde e negócios no semiárido nordestino. **OBJETIVO:** descrever o contexto de mulheres residentes e produtoras de ciências nos municípios de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. **METODOLOGIA:** optou-se pela pesquisa de levantamento e entrevistas, com caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa. A partir das perspectivas de mulheres, com idade entre 30 e 59 anos, residentes de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. A mostra foi de 30 participantes - optou-se por 93% de confiança, erro máximo admitido de 7% e proporção de interesse de 50%**.** No levantamento, as informações foram registradas por um formulário online, autoaplicável. Após a coleta, foram selecionadas aleatoriamente 3 participantes para a realização de entrevista presencial. Para a análise, utilizaram-se ferramentas de estatística descritiva e correlacional, com o pacote estatístico JASP. Para a análise do conteúdo das entrevistas, utilizou-se do Iramuteq. **RESULTADOS:** os dados sugerem mais mulheres com formação no ensino superior, indicando também que a progressão de carreira das mulheres é influenciada por fatores como tipo de ocupação, dupla jornada de trabalho e satisfação. Em relação à satisfação ao exercer



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

suas ocupações, os dados indicam que as demandas familiares influenciam na satisfação com a ocupação dessas mulheres, assim como na produção de tecnologia com essas ocupações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os dados indicam uma tendência de formação superior das mulheres, mas confirmam o que a literatura afirma acerca da influência da dinâmica familiar na progressão e satisfação de carreira. Desse modo, as mulheres ocupam maiores espaços de trabalho e produzem diferentes tecnologias, mas ainda sofrem os impactos das influências de gênero.

REFERÊNCIAS

IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama do Censo 2022**: mapas. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?localidade=&recorte=N6. Acesso em: 26 set. 2025.

LETA, Jacqueline. Mulher, mulheres. As mulheres na ciência brasileira: crescimento, contrastes e um perfil de sucesso. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 117-137, 2003. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9962. Acesso em: 29 set. 2025.

SANTOS, L. A.; FERREIRA, A. A.; PÉREZ-ESCAMILLA, R.; SABINO, L. L.; OLIVEIRA, L. G.; SALLES-COSTA, R. Interseções de gênero e raça/cor em insegurança alimentar nos domicílios das diferentes regiões do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 11, e00130422, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/8n98GjtF49CJzYqhyQRCjyk/. Acesso em: 29 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e à minha orientadora Monica Aparecida Tomé Pereira.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Análise de saberes tradicionais populares relativos à cannabis na produção legislativa pernambucana

Hênio Freitas de Almeida(1)*, Marcílio Dantas Brandão(2)

(1) Bolsista PIBIC do CNPq Ciências Sociais,Campus Juazeiro, UNIVASF
(3) Orientador: Marcílio Dantas Brandão,Ciências Sociais, UNIVASF

*E-mail de contato: henio.almeida@discente.univasf.edu.br

Introdução: O presente trabalho analisou a atuação legislativa em torno da planta cannabis dentro da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) entre 2021 e 2024. As transações com essa planta foram proibidas em todo o Brasil em 1932 (BRANDÃO, RODRIGUES, FRAGA, 2025). Nesta pesquisa, identificou-se de que maneira o tema se inseriu no debate parlamentar e como diferentes posicionamentos se articularam no espaço legislativo. A discussão se insere no contexto mais amplo das políticas públicas sobre drogas no Brasil, onde as unidades da federação têm assumido protagonismo diante da ausência de diretrizes nacionais consolidadas (REZENDE, ROSA, 2021; BARROSO, ALVES, 2025) **Objetivos:** O estudo teve como objetivo geral mapear e compreender a produção legislativa referente à cannabis no âmbito da Alepe no período mencionado, identificando tanto os avanços normativos voltados ao uso medicinal quanto os obstáculos e resistências relacionados ao uso recreativo. Além disso, buscou-se identificar a presença de saberes tradicionais incluídos nesse debate legislativo. Especificamente, buscou-se caracterizar os principais atores políticos envolvidos, levantar as proposições e documentos legislativos, além de identificar a presença de frentes parlamentares e requerimentos relacionados ao tema. **Métodos:** Para a construção do banco de dados, coletou-se informações no site institucional da Alepe e no Diário Oficial de Pernambuco, abrangendo seções como Proposições, Notícias e Atos Legislativos. Foram utilizados filtros por autor, tipo de documento e palavras-chave (cannabis, maconha, droga, entorpecente). A organização dos dados resultou em um total de 121 registros, distribuídos em dez categorias (Atos, Distribuição, Emendas, Notícias, Ofícios, Pareceres, Projetos de Lei, Requerimentos, Editais de convocação e Substitutivos), que serviram de base para a análise Resultados: Entre as categorias levantadas, as notícias se destacaram com 73 registros, sendo 43 diretamente ligados ao uso medicinal, com termos recorrentes como “canabidiol” e “tratamento”. O debate legislativo se concentrou em três projetos de lei (3098/2022, 474/2023 e 1803/2024), de autoria dos deputados João Paulo e Luciano Duque, que propuseram a regulamentação do cultivo, fornecimento e distribuição gratuita de medicamentos derivados de cannabis. Destaca-se também a criação da Frente Parlamentar da Cannabis Medicinal e do Cânhamo Industrial, que consolidou a defesa do uso medicinal no Legislativo estadual. Em contrapartida, parlamentares como Pastor Cleiton Collins e Coronel Alberto Feitosa assumiram protagonismo na oposição ao uso recreativo, defendendo posições conservadoras ancoradas em valores morais, religiosos e de segurança pública. **Conclusão/Considerações finais:** A análise evidenciou que a Alepe se tornou um espaço de disputa entre perspectivas de mudança, que buscam ampliar o acesso a medicamentos à base de cannabis, e visões conservadoras, que resistem à mudança porque rejeitam a legalização de

qualquer droga para fins recreativos. Os avanços legislativos, materializados na sanção da Lei no 18.757/2024, revelam o fortalecimento do uso medicinal de cannabis como política pública. Não foram encontradas menções a saberes tradicionais em relação à erva. Conclui-se que o caso pernambucano reflete a complexidade da pauta da cannabis no Brasil, evidenciando a necessidade de aprofundamento dos debates legislativos e científicos para formulação de políticas integradas e socialmente justas.

REFERÊNCIAS

BARROSO JR, M.; ALVES, S. M. C. Regulamentação estadual e distrital da cannabis medicinal no Brasil: uma análise normativa e política. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, 2025.
BRANDÃO, M. D.; RODRIGUES, L. B.; FRAGA, P. A maconha frente ao flagelo do proibicionismo. Revista Em Pauta:Teoria Social e Realidade Contemporânea, v. 23, n. 59, 2025. DOI: https://doi.org/10.12957/rep.2025.91801
REZENDE, D. L.; ROSA, T. Regulação do uso medicinal de cannabis no Brasil em nível subnacional: análise de projetos de leis estaduais. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço grandemente ao CNPq por possibilitar recursos para a existência desse projeto, e também levo meus agradecimentos ao meu professor e orientador Marcílio Dantas Brandão, por ter me dado a oportunidade de participar deste estudo e pela paciência e sabedoria em seus ensinamentos durante o trajeto da pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Arte Contemporânea, Tecnologias e Espaços Expositivos: uma análise a partir da região Nordeste

Isabella Nazario Rocha[(1)*], Janedalva Pontes Gondim [(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC UNIVASF do CNPq, Licenciatura em Artes Visuais, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a),Licenciatura em Artes Visuais, UNIVASF.

*E-mail de contato:
isabella.nazario@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A pesquisa de iniciação científica integra as ações investigativas do projeto aprovado pelo Edital MCTI/CNPQ n.14/2023 intitulado Espaços expositivos de arte contemporânea, diálogos com ambientes virtuais de formação (Etapa Internacional) de duração de três anos (2023-2026). A pesquisa possui caráter exploratório com abordagem qualitativa (Gil, 2008; Bauer e Gaskel, 2002) considerando que não há até o momento uma sistematização dos dados referentes ao objeto estudado no campo das Artes Visuais. Nesse sentido, a pesquisa utiliza conceitos da história e teoria da arte para explicar a dinâmica de ressignificação de imagens e objetos presente nas diversas maneiras da produção de artistas contemporâneos no uso das tecnologias na veiculação dos espaços expositivos. Destacamos que quando falamos de espaços expositivos de arte estamos nos referindo à museus, e nesse caso, percebe-se que com a expansão para o espaço digital, o uso dessas plataformas potencializa o acesso aos acervos dos quais esses espaços dispõem, consequentemente, democratizando o acesso à informação, à história, às artes, logo, à cultura (Pinho Dumbra; Arruda, 2013, p. 133). **OBJETIVOS:** O presente projeto de pesquisa tem como objeto Arte Contemporânea na interface com as tecnologias dos espaços expositivos cujo objetivo se dirige em investigar as potencialidades estéticas e educativas da Arte Contemporânea, a partir das plataformas de espaços expositivos localizados na região Nordeste. **METODOLOGIA:** Para a realização da pesquisa científica, iniciamos primeiramente mapeando os espaços de cultura existentes na Região Nordeste, e depois sistematizamos as informações direcionadas aos espaços expositivos de Artes Visuais, mas especificamente, os museus. Depois fizemos a categorização das respectivas plataformas disponibilizadas por esses espaços/museus no intuito de analisar as condições estéticas e educativas destas plataformas para disponibilizar o acervo. O site utilizado para a pesquisa e coleta de dados sobre museus e espaços expositivos foi o MuseusBr. **RESULTADOS:** Tivemos dificuldades em obter informações atualizadas neste site, já que essa responsabilidade depende dos próprios museus manterem seus dados em dia no MuseusBr. Essa dificuldade impediu de compreender com certa precisão o funcionamento desses espaços ou até mesmo verificar se ainda estão em atividade. Além disso, ao analisar a qualidade das interfaces dos sites, notamos que varia bastante, enquanto alguns oferecem uma navegação funcional e intuitiva, com acesso facilitado a catálogos de exposições ou tours virtuais, outros tendem a exigir muitas etapas para localizar informações básicas sobre o funcionamento desses espaços e os

catálogos de mostras. Os resultados da pesquisa apontaram que a criação e a sistematização do uso das plataformas virtuais pelos museus localizados na região Nordeste apresentam três características: pouca quantidade de museus que dispõem de virtualização; os que possuem, as plataformas são pouco interativas; a predominância da vinculação de museus com universidades públicas. **CONCLUSÃO:** Essas condições demonstram que o uso de plataformas virtuais pelos museus ainda é algo muito incipiente, necessitando de políticas públicas culturais que financiem os museus a se equiparem de ferramentas tecnológicas para acesso virtual aos seus acervos visto que a grande maioria dos museus brasileiros são instituições públicas que devem servir à população.

REFERÊNCIAS

BAUER, M. W. e GASKEL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

BELTING, Hans. O fim da história da arte: uma revisão dez anos depois. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

PINHO DUMBRA, C.; ARRUDA, E. Museus interativos: interfaces entre o virtual e o ensino de História DOI 10.5216/o.v13i1.20496. OPSIS, v. 13, n. 1, p. 120-136, 27 set. 2013. Disponível em: < https://www.revistas.ufg.br/Opsis/article/view/20496> Acesso em: 29 maio 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPQ por financiar a realização desta pesquisa e contribuir com minha formação acadêmica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Acolhimento no Brasil de Crianças e Adolescentes que Necessitam de uma Família Adotiva

Izadora Marilha Santana Santos

Bolsista PIBIC da CNPq, Psicologia, Petrolina, UNIVASF.

Luis Felipe Araujo da Silva Rosa, Psicologia, Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

Paulo José Pereira, Engenharia de produção,UNIVASF.

E-mail de contato: izadora.santos@discente.univasf.edu.br

Introdução: O acolhimento institucional é, em 2025, uma realidade para mais 35.000 crianças e adolescentes no Brasil, configurando-se como uma medida protetiva de alta complexidade e impacto social. Diante disso, torna-se fundamental compreender os diversos aspectos que permeiam essa prática. **Objetivo**: Com isso, esse estudo teve como objetivo analisar as transformações históricas nas formas e motivações do acolhimento institucional de crianças e adolescentes no Brasil. **Método**: Para tanto, foi realizada uma Revisão Sistemática da literatura, conduzida nas bases de dados SciELO, Scopus e DOAJ, em dezembro de 2024. Foram incluídos artigos publicados a partir dos anos 2000, no idioma português, que abordassem o acolhimento institucional no contexto brasileiro e que fossem trabalhos publicados integralmente nas bases de dados. O processo de seleção foi realizado em duas etapas por dois revisores independentes por meio do software Rayyan, e a extração de dados ocorreu através da planilha eletrônica Microsoft Excel e contemplou informações como título, autor(es), ano, objetivo, metodologia e unidade temática. Para a apresentação e interpretação dos resultados, foi realizada a categorização dos estudos em seis unidades temáticas: motivações para o acolhimento institucional; perfil das crianças e adolescentes acolhidos; percepção social sobre o acolhimento; intervenções realizadas nas instituições; avaliação das instituições de acolhimento e percurso histórico da institucionalização. **Resultados**: Foram incluídos 21 estudos na revisão, publicados entre os anos de 2012 a 2023 e que possuíam metodologias variadas. De modo geral, identificou-se que negligência, abandono, violência e uso de drogas pelos responsáveis são as principais motivações para a medida, embora o termo “negligência” seja frequentemente utilizado de forma equivocada como sinônimo de pobreza, revelando a persistência das disparidades sociais que atravessam o corpo social brasileiro. A percepção sobre o acolhimento é ambivalente: embora existam relatos de cuidado e afeto, também são comuns as práticas punitivas, a estigmatização de famílias e a institucionalização precoce. Como resultado, muitas crianças e adolescentes veem o acolhimento como um espaço de punição, apesar dos vínculos afetivos que possam desenvolver. As instituições, por sua vez, enfrentam fragilidades estruturais e formação profissional insuficiente, mesmo com alguns avanços em iniciativas de capacitação. **Conclusão:** Conclui-se que a análise da literatura sugere que a produção científica sobre o acolhimento institucional, embora relevante, ainda se mostra restrita e com pouca diversidade metodológica. Diante das lacunas identificadas, aponta-se para a importância de que pesquisas futuras ampliem seu escopo metodológico e se dediquem à avaliação de políticas e práticas institucionais, a fim de avaliar os impactos a longo prazo dessa medida.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 3.133, de 8 de Maio de 1957. Atualiza o instituto da adoção prescrita no Código Civil. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília**, DF, 08 mai. 1957. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l3133.htm. Acesso em: 23 jan. 2025.

CENTENARO, Alexa Pupiara Flores Coelho *et al*. Acolhimento institucional na voz de cuidadoras de crianças e adolescentes que vivem em Casa Lar. **Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria**, Santa Maria, v. 13, 2023. DOI: 10.5902/2179769272181. Acesso em: 21 set. 2025.

GOMES, Rafaela Ventura. Pobreza (não) é motivo de acolhimento**. Revista da Defensoria Pública do Distrito Federal**, [S. l.], v. 4, n. 3, 2022. Disponível em: https://revista.defensoria.df.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/164. Acesso em: 21 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, professor Paulo José Pereira pelo apoio e orientação durante todo o meu processo formativo. Agradeço também aos meus pais, Zena e Julmario, pois sem eles o acesso a universidade não seria possível. Agradeço a Gabriela e a Helena Sofia, pois seus acolhimentos foram fundamentais para a realização desse trabalho. Ao Luis Felipe por ter feito parte do processo de construção dessa pesquisa e a Univasf e a CNPq por proporcionar e apoiar esse processo tão importante para a minha formação enquanto profissional e sujeito.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Os mapas da adoção de crianças e adolescentes nas diferentes regiões do Brasil: uma análise com o uso do software R

Luis Felipe Araújo da Silva Rosa[1], Paulo José Pereira[2]

[1] Voluntário, Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[2] Orientador, Engenharia da Produção, UNIVASF.

*E-mail de contato:
luis.araujorosa@discente.univasf.edu.br

Introdução: Um marco importante na legislação brasileira foi a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990, em que foram estabelecidas novas concepções acerca da adoção, estabelecendo como prioridade a convivência familiar e comunitária, além da garantia de direitos fundamentais para as crianças e adolescentes. Junto ao ECA, a Nova Lei Nacional de Adoção de 2009, consolidou essas mudanças ao enfatizar que a institucionalização deve ser uma medida excepcional, promovendo alternativas como a reintegração familiar e a busca por soluções junto à família de origem, refletindo uma abordagem mais humanizada e centrada no bem-estar da criança e do adolescente (Siqueira, 2012); **Objetivo:** Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo geral analisar as principais mudanças nos números de adoções de crianças e adolescentes das cinco regiões do Brasil, nos primeiros anos da década de 2020. **Método:** A metodologia adotada para essa pesquisa é quantitativa, baseada na revisão bibliográfica da temática da adoção no Brasil, bem como na coleta de dados provenientes do Sistema Nacional de Acolhimento e Adoção (SNA). A partir dos dados coletados, foram construídos mapas regionais que ilustram esses números, utilizando o software estatístico R, que é uma linguagem de programação gratuita e um ambiente de software livre para análise estatística e computação gráfica (Smolki et al., 2018; Mascarenhas, 2021); **Resultados:** Os mapas construídos revelaram não apenas a evolução no quantitativo de adoções realizadas nos últimos cinco anos, mas também padrões relacionados ao perfil dos adotados, como sexo e etnia. Observou-se a predominância da adoção de crianças e adolescentes pardos, com exceção da região Sul, onde durante os cinco anos analisados prevalece um maior quantitativo de adotados de cor de pele branca. Ademais, os números referentes ao sexo das crianças e adolescentes adotados apontaram para a predominância da adoção de meninos, que também representam a maioria das crianças e adolescentes disponíveis para adoção. Um avanço importante foi o aumento de adoções de grupos de irmãos, apesar de ainda haver uma preferência na adoção de crianças e adolescentes sem irmãos; **Conclusão:** Diante disso, é importante continuar investindo em políticas públicas que fortaleçam o sistema de adoção, combatam os preconceitos e promovam a integração efetiva de crianças e adolescentes em uma família. Assim, a adoção deve ser compreendida como um compromisso para a garantia de direitos dessas crianças e adolescentes e a construção de uma sociedade mais inclusiva e responsável.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

MASCARENHAS, L. R.. **Proposta de um material didático auxiliar para o ensino de estatística por meio do software R.** Dissertação (Pós-graduação em Matemática) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, campus Juazeiro, Juazeiro, 2021.

SIQUEIRA, A. C.. **A garantia ao direito à convivência familiar e comunitária em foco.** Estudos de Psicologia (Campinas), v.29, n.3, p.437-444, jul.2012.

SMOLKI, F. M. S. et al. **Capacitação em análise estatística de dados utilizando o software livre R.** Revista Ciência em Extensão, v.14, n.3, p.123-134, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Paulo José Pereira, pela orientação, pela oportunidade e pela confiança durante o desenvolvimento desta pesquisa; Agradeço também aos meus amigos do curso de Psicologia, pelo apoio e pelo incentivo, especialmente a Izadora Marilha Santana Santos; Por fim, agradeço a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela oportunidade de estar em uma universidade pública contribuindo para o desenvolvimento e produção científica no Brasil.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Transformações Digitais na Política Subnacional: Análise das Campanhas Eleitorais de candidatos(as) às prefeituras das 26 capitais brasileiras em 2024

1(1) Michelle de Jesus Carvalho, 2 (2) Helga do Nascimento de Almeida

(1) Bolsista PIBIC da UNIVASF graduanda em Ciências Sociais no campus Juazeiro,UNIVASF.
(2) Orientadora, Ciências Sociais, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

E-mail: michelle.carvalho@discente.univasf.edu.br

Introdução: O projeto intitulado “Transformações Digitais na Política Subnacional:Análise das Campanhas Eleitorais de candidatos(as) às prefeituras das 26 capitais brasileiras em 2024” apresenta reflexões sobre a relação entre política, internet e comunicação eleitoral em âmbito local no Brasil. O estudo parte do reconhecimento de que as plataformas de mídias sociais, notadamente o Facebook, desempenham papel estratégico nas campanhas políticas, moldando interações entre candidatos e eleitores e refletindo as dinâmicas da democracia contemporânea. **Objetivos:** Como objetivo geral estabelecemos o mapeamento dos padrões de atuação dos três candidatos mais competitivos nas 26 capitais de estados brasileiros, analisando discursos, estratégias de comunicação e níveis de interatividade digital. Entre os objetivos específicos, focamos em a) identificar e monitorar as contas oficiais; b) examinar os conteúdos publicados e seus formatos; e) avaliar métricas de interação; f) e verificar indícios de polarização política, especialmente em torno das figuras de Lula e Bolsonaro. **Métodos:** A metodologia envolveu coleta manual de dados no período eleitoral de 16 de agosto a 5 de outubro de 2024, devido às restrições de acesso da API do Facebook. Foram identificadas, verificadas e registradas as contas oficiais dos candidatos e depois organizado um banco de dados em planilha com informações sobre texto, data, hora, curtidas, comentários e compartilhamentos. A análise empregou estatísticas descritivas para observar padrões gerais e estatísticas inferenciais para identificar as principais tendências. **Resultados:** Os nossos achados mostraram um forte protagonismo de partidos nacionais na

disputa digital, com o PL liderando em volume de postagens, seguido por PSOL, PT, MDB e União Brasil. A análise regional, diferentemente do que alguns esperariam, mostrou maior intensidade de postagens no Nordeste, seguido por Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, com destaque para capitais como Teresina, Belém e João Pessoa. Observou-se também a desigualdade de gênero, com candidatos homens publicando em média 179 vezes contra 138 das mulheres. Em relação aos formatos, prevaleceram reels e vídeos curtos, seguidos por imagens e vídeos convencionais, confirmando a centralidade do conteúdo audiovisual no engajamento eleitoral. **Conclusão:** O estudo evidenciou, que mesmo diante da ascensão de novas plataformas como TikTok e Instagram, o Facebook permanece relevante nas disputas políticas locais. Foram identificadas variações regionais, partidárias e de gênero no uso da plataforma, além da predominância de recursos audiovisuais como estratégia de mobilização. A pesquisa contribui para o campo da ciência política ao fornecer subsídios sobre como candidatos utilizam mídias sociais em campanhas eleitorais subnacionais, e abre perspectivas para investigações futuras de caráter comparativo entre diferentes plataformas e pleitos.

Referências:

BRAGA, Sergio. A política na internet: teoria democrática, ciberdemocracia e política online no Brasil. Curitiba: Appris, 2012.
CESARINO, Letícia. O mundo do avesso: verdades e políticas nas redes. São Paulo:Ubu Editora, 2022.
CERVI, Emerson Urizzi et al. Campanhas eleitorais na internet: uma análise daseleições brasileiras de 2018. Curitiba: Appris, 2020.

Agradecimentos:

Em primeira instância, a orientação, cuidado e paciência da Dr. Helga do Nascimento de Almeida tanto pela oportunidade de aprimorar meus conhecimentos na área quanto pela abertura de uma trilha acadêmica; assim como meus companheiros de estudos Antonio Marcos Lima e Sophia Rodrigues. Expresso também minha profunda gratidão a UNIVASF, fonte de financiamento do projeto, acredito que essa é a efetivação do apoio à Educação, Pesquisa e a Ciência em sua plenitude.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Alinhamentos e Tensões Políticas no Governo Lula: Análise dos Discursos das Lideranças da Câmara dos Deputados no X

Sophia Tália Barbosa Rodrigues[1], Helga do Nascimento Almeida[2]

[1] Bolsista PIBIC FAPESB da UNIVASF, Ciências Sociais, Campus Juazeiro, UNIVASF.
[2] Coordenadora, Ciências Sociais, UNIVASF.

sophia.rodrigues@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O estudo parte do entendimento de que o Legislativo é peça-chave para a estabilidade do presidencialismo brasileiro, especialmente pelo papel do presidente da Câmara e dos líderes partidários no processo decisório. A literatura indica que a governabilidade no Brasil depende de negociações no presidencialismo de coalizão, em que o Executivo precisa construir alianças para evitar bloqueios legislativos (ABRANCHES, 1988; RENNÓ, 2006). Embora possua prerrogativas relevantes, o Executivo depende do apoio dos partidos e de suas lideranças parlamentares (FIGUEIREDO; LIMONGI, 1998; 2009). A pesquisa investigou os alinhamentos e conflitos entre o Governo Lula e as lideranças legislativas na plataforma X (antigo Twitter). A análise se justifica pela instabilidade nas relações entre Executivo e Legislativo e pelo aumento do poder do presidente da Câmara desde o Governo Temer. O X foi escolhido por ser um espaço central de expressão política e disputa de narrativas. **OBJETIVOS:** observar os alinhamentos e tensões discursivas das lideranças da Câmara em relação ao Governo Lula, com abordagem quali-quantitativa. Mapear as principais temáticas dos discursos, identificar enfrentamentos diretos ao presidente, verificar quais lideranças se alinharam ou se opuseram e reconhecer os eixos de tensão entre Câmara e Executivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quali-quantitativo. Na etapa quantitativa, analisaram-se variáveis como número de tweets, seguidores, partido, ideologia e sexo, com o uso do PSPP. Na qualitativa, cada tweet foi considerado unidade de análise; os softwares R e Iramuteq foram utilizados para examinar menções a Lula e Bolsonaro, elogios, críticas e posicionamentos políticos. O recorte temporal foi de 30 de agosto a 31 de dezembro de 2024. **RESULTADOS:** Mostraram temáticas recorrentes e eixos estruturantes da relação Executivo–Legislativo: economia e política fiscal, trabalho e direitos sociais, segurança pública, democracia e institucionalidade, Judiciário e STF, políticas sociais e direitos humanos, relações internacionais, cultura e ESG. A oposição concentrou críticas na economia, no Judiciário e em pautas culturais; os governistas valorizaram políticas sociais e defesa da democracia. Ataques diretos a @LulaOficial foram raros, predominando críticas ao “Governo Lula” em geral. O alinhamento foi mais forte entre lideranças progressistas, enquanto centro-direita e direita mantiveram oposição sistemática. **CONCLUSÃO:** O X se consolidou como arena de disputa simbólica entre Executivo e Legislativo. As lideranças usaram a plataforma para marcar posições e disputar narrativas. O enfrentamento direto ao presidente foi incomum, e as tensões concentraram-se nas áreas econômica, institucional e cultural. Recomenda-se ampliar o estudo para outras redes e incluir o Senado Federal.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

ABRANCHES, Sérgio. **Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro.** Dados. Rio de Janeiro, 5-38, 1988.

FIGUEIREDO, Argelina. LIMONGI, Fernando. **Poder de agenda e políticas substantivas.** In: RENNÓ, Lúcio. INÁCIO, Magna. Legislativo brasileiro em perspectiva comparada. Editora UFMG, Belo Horizonte, 77-104, 2009

FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. **Bases institucionais do presidencialismo de coalizão.** Lua Nova, São Paulo, 81-106, 1998.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, à minha orientadora, Helga do Nascimento Almeida, pelo apoio, dedicação e orientação fundamental em todas as etapas deste trabalho. Manifesto também minha gratidão à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo suporte institucional e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo financiamento que viabilizou a realização desta pesquisa.

Cumprindo a obrigatoriedade, registro meus agradecimentos à PROEN/UNIVASF, à FACEPE, à CAPES e ao FNDE, pelas bolsas e programas de incentivo que tornam possíveis projetos de iniciação científica como este.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Artes visuais: pintura decorativa e intervenção na arquitetura

Uêide Santos Lima Oliveira[1], Flora Romanelli Assumpção [2]

[1] Bolsista PIBIC da FAPESB, Licenciatura em Artes Visuais, Campus Juazeiro, UNIVASF

[2] Orientadora, Artes Visuais, UNIVASF.

*E-mail de contato:
ueide.oliveira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A pesquisa contribuiu para o estudo das relações intrínsecas entre Artes Visuais e Arquitetura, incluindo a pintura decorativa atual e origens históricas, investigando desde a pintura rupestre, passando pelas Américas pré-colombianas, pela pintura geométrica das arquiteturas primitivas e/ou não-ocidentais, pela antiga técnica do afresco, os usos do *trompe-l'oeil* e como este pode ser visto como um dos precursores do conceito de instalação e de desenho expandido, e pela tradição muralista mexicana aos dias atuais com o *grafitti* nas paisagens urbanas, dando ênfase à cultura dos povos ciganos da Bahia. **Objetivos**: Investigar o desenvolvimento da pintura na arquitetura; adquirir repertório visual das formas de representação presentes nas diversas culturas ao longo da história da arte; realizar um mural em *campus* da UNIVASF; e compilar os conhecimentos adquiridos em um relalório crítico sobre a pintura decorativa em suas diversas formas de aparições verificadas. **Métodos**: Leitura crítica de livros e textos, análise de documentários e filmes; redação de resenhas críticas; pesquisa de campo/visitas online e/ou presenciais em museus, instituições e galerias de arte; e etapa prática de pintura mural de 450m de extensão na fachada frontal do Espaço Plural. **Resultados:** Aprofundamento de conhecimentos de história da pintura mural e decorativa e suas relações com a arquitetura e desdobramentos na contemporaneidade, dando visibilidade aos povos ciganos através deste mural. **Conclusões**: Compreendeu-se a importância da pintura na arquitetura e nas paisagens urbanas para a construção do imaginário cultural, percebendo as transformações conforme as possibilidades tecnológicas e os objetivos sociais de cada tempo e seus respectivos povos.

REFERÊNCIAS



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

BROUG, Eric. **A Complexa Geometria da Arte Islâmica.** Animação: TED-Ed. 4’56”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3P4NG2S6XxA Acesso em: 29 set. 2025.

SIQUEIROS, David Alfaro. **Como se pinta un mural.** México: Ediciones Taller Siqueiros, 1979.

WAINER, João e OLIVEIRA, Roberto T. **Pixo.** 2010. 61 minutos. Disponível em: https://vimeo.com/29691112?fbclid=IwAR2ifSx8SpoLNhcnlLbcCltk6aHmeZgfW6axO8hQMpVq2crFLhHOUU4yq20 Acesso em: 29 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Prof. Dr.ª Flora Assumpção, pela oportunidade e orientação, pelo apoio na obtenção de materiais, de espaço institucional e de equipe de trabalho para a realização da pesquisa teórico-prática, contribuindo para a visibilidade aos povos ciganos da Bahia, bem como ao Espaço Plural UNIVASF pelo apoio institucional e a FAPESB pelo apoio financeiro à pesquisa através de bolsa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Análise da Estrutura Etária da Região Geográfica Intermediária de Juazeiro

Anna Vitória Ribeiro Rodrigues[1] , Paulo José Pereira[2]

[1]Bolsista PIBIC-EM da CNPq ,Colégio Estadual Cieb Rui Barbosa.

[2] Orientador, Engenharia de Produção, UNIVASF.

E-mail de contato: annarodriguezzzzar@gmail.com

I**ntrodução:** O estudo analisou as alterações da estrutura etária por sexo da população da Região Geográfica Intermediária de Juazeiro, situando as transformações observadas no marco da transição demográfica e do envelhecimento populacional; **Objetivo(s):** O objetivo geral foi analisar as mudanças da estrutura etária, por meio de gráficos de pirâmides etárias, por sexo na referida região, bem como comparar essas pirâmides dos municípios nos Censos Demográficos de 2000, 2010 e 2022 e avaliar os distintos comportamentos do envelhecimento populacional ao longo desses anos; **Metodologia:** A pesquisa teve caráter descritivo e abordagem quantitativa, empregando dados dos Censos Demográficos do IBGE (2000, 2010, 2022) relativos às populações por faixa etária e sexo dos cinco maiores municípios em termos populacionais da região (Juazeiro, Remanso, Campo Formoso, Senhor do Bonfim e Casa Nova) e dos demais municípios, que totalizam 18, para uma análise mais abrangente da região em si; as pirâmides etárias foram construídas no software Excel e os valores brutos por faixa etária (encontrados no site do IBGE) foram transformados em porcentagens mediante a razão entre o número de indivíduos em cada faixa e a população total do município multiplicado por 100; para o município de Antônio Gonçalves, cujos dados de 2000 e 2010 estavam incompletos, procedeu-se a uma estimativa por proporcionalidade em algumas faixas; **Resultados:** Os resultados demonstraram que todos os municípios analisados apresentaram uma tendência de envelhecimento populacional, embora a intensidade desse processo tenha variado entre eles, indicando dinâmicas de crescimento distintas; por sua vez, o gráfico que integrou todos os 18 municípios da região, permitiu sintetizar o panorama regional das transformações demográficas e confirmar o avanço contínuo do envelhecimento da população; **Conclusão/considerações finais:** Concluiu-se que a Região Geográfica Intermediária de Juazeiro apresentou avanços significativos no processo de envelhecimento populacional entre os anos de 2000 e 2022, sendo possível observar nas pirâmides etárias, um estreitamento progressivo da base e alargamento do topo, refletindo a redução das taxas de fecundidade e o aumento das faixas etárias superiores, é lícito mencionar que tais transformações demográficas foram influenciadas principalmente por fatores socioeconômicos, a exemplo de destaque a inserção feminina no mercado de trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

MARIA, A. MIRANDA, M. Transição Demográfica: a experiência brasileira. 2012. 10 f. Brasília, 2012.

ALMEIDA, Paulo Tarso; WAJNMAN, Simone. Das causas às consequências da transição demográfica no Brasil. São Paulo, v. 22, n. 2, p. 311-315, jul/dez 2005.

DINIZ, José Eustáquio. A transição demográfica e a janela de oportunidades. São Paulo, 2008. p. 3-8.

DINIZ, José Eustáquio. Transição demográfica, transição da estrutura etária e envelhecimento. 2014. 8 f. Minas Gerais, 2014.J.

AGRADECIMENTOS

Eu, bolsista do PIBIC-EM, registro meus agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa de iniciação científica, cujo incentivo foi fundamental para realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Suscetibilidade de acessos de *Passiflora cincinnata* ao nematoide-reniforme

Davi Alves Flausino[(1)*], Laila Sofia Cruz Dias[(2)], Francine Hiromi Ishikawa[(3)], Aline Mayara Gonçalves Barros Silva[(4)]

[(1)*] Bolsista PIBIC-EM, Ensino Médio-Técnico em Fruticultura, ETE Maria Wilza Barros de Miranda

[(2)] Bolsista PIBIC-AF, Engenharia Agronômica, *Campus* CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Colaboradora, Engenharia Agronômica, *Campus* CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(4)] Orientadora, Departamento de Fitopatologia e Nematologia, *Campus* ESALQ, Universidade de São Paulo, ESALQ/USP

*E-mail de contato: alvesflausinodavi@gmail.com

Introdução: O Brasil lidera a produção mundial de maracujá-azedo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*), que representa cerca de 95% da área cultivada no País e responde por 50–60% da produção global. Espécies nativas, como *Passiflora cincinnata*, têm despertado interesse pelo potencial agronômico, nutricional e sensorial, além de serem utilizadas como porta-enxerto em áreas infestadas por patógenos de solo. Entre estes, o nematoide-reniforme (*Rotylenchulus reniformis*) destaca-se como um importante fator limitante, capaz de reduzir o crescimento e a produtividade do maracujazeiro. **Objetivo:** Avaliar a resposta de acessos de *P. cincinnata* à infecção por *R. reniformis* para identificar potenciais fontes de resistência úteis em programas de melhoramento genético. **Métodos:** O ensaio foi conduzido em condições controladas, avaliando-se sete acessos de *Passiflora cincinnata* (02, 06, 13, 34, 42, 50 e 61). As sementes foram semeadas em bandejas com solo autoclavado (121 °C por 2 h) e transplantadas após 100 dias. 31 dias após o transplantio, as plantas foram inoculadas com 1.000 formas móveis de *Rotylenchulus reniformis*. Avaliaram-se o peso fresco de raízes (PFR) e parâmetros do patógeno: número total de nematoides em 10 g de raiz (Totalr), no solo (Totals) e fator de reprodução (FR). Para análise estatística, os dados de Totalr, Totals e FR foram transformados em $\sqrt{(x + 0,5)}$ e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Resultados:** Todos os acessos apresentaram comportamento semelhante quanto à infecção, sem diferenças estatísticas significativas entre as variáveis analisadas. Os valores médios de FR variaram de 4,33 (acesso 61) a 23,33 (acesso 02), indicando suscetibilidade de todos os genótipos ao nematoide. O PFR variou de 5,25 g a 11,4 g, sem relação direta com a intensidade da infecção. **Conclusão:** *R. reniformis* manteve alta capacidade reprodutiva em todos os acessos de *P. cincinnata*, inviabilizando seu uso imediato como fonte de resistência em áreas infestadas.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F.; FALEIRO, F. G.; PEIXOTO, J. R.; BERNACCI, L. C. Potencial de espécies silvestres de maracujazeiros como fonte de resistência a doenças. In: FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F. **Maracujá: germoplasma e melhoramento genético**, 1. ed. Brasília: Embrapa, 2005, p. 81-108.

MELETTI, L. M. M.; SOARES-SCOTT, M. D.; BERNACCI, L. C.; PASSOS, I. R. S. Melhoramento genético do maracujá: passado e futuro. In: FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F. **Maracujá: germoplasma e melhoramento genético**, 1 ed. Brasília: Embrapa, 2005, p. 55-78.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DE DETERGENTES COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Maria Clara Guimarães Itabaiana[(1)]; Vanessa Costa Santos[(1)]; Luana Beatriz Rocha da Silva[(1)]; Edilson Beserra de Alencar Filho[(1)]

[(1)] Colegiado de CiÊncias Farmacêuticas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Petrolina-Centro .

E-mail de contato: claramariagui123@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os detergentes domissanitários representam um dos principais produtos de limpeza utilizados no cotidiano doméstico e institucional, estando diretamente associados à manutenção da higiene e à prevenção de riscos à saúde pública. Entretanto, a presença de formulações de baixa qualidade ou a ausência de informações obrigatórias em seus rótulos pode comprometer tanto a eficácia do produto quanto a segurança do consumidor. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de detergentes comercializados nos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, considerando parâmetros físico-químicos e a conformidade da rotulagem com as normas sanitárias vigentes. **METÓDOS:** Foram coletadas diversas amostras em pontos comerciais localizados em diferentes bairros, abrangendo tanto marcas consolidadas no mercado quanto produtos de menor notoriedade. As análises físico-químicas realizadas compreenderam a determinação de pH, densidade, viscosidade, formação e estabilidade de espuma, ponto de turvação, conforme os critérios estabelecidos na literatura e Resolução RDC nº 694/2022 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Em paralelo, foi conduzida uma avaliação minuciosa das informações contidas nos rótulos, verificando-se a presença dos elementos obrigatórios. **RESULTADOS:** A maioria das amostras atendeu ao parâmetro de qualidade mais importante pela RDC, o pH. Contudo, foram verificadas variações expressivas nos parâmetros de viscosidade e ponto de turvação. Identificaram-se ainda não conformidades relevantes na rotulagem, incluindo a ausência de informações, o que compromete transparência e a segurança do consumidor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que, apesar de todos os produtos estarem em conformidade quanto ao pH, principal parâmetro estabelecido pela ANVISA, as variações físico-químicas observadas e as falhas de rotulagem ressaltam a necessidade de um controle sanitário contínuo e efetivo, aliado ao fortalecimento da fiscalização dos órgãos competentes e à conscientização dos consumidores quanto à escolha de produtos devidamente regularizados. Dessa forma, espera-se melhorar a qualidade e a segurança dos detergentes domissanitários disponibilizados no mercado, contribuindo para a promoção da saúde pública.

REFERÊNCIAS

ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Resolução RDC nº 694, de 13 de maio de 2022*. Dispõe sobre oscritérios para a regularização de produtos de limpeza e afins e sobre a biodegradabilidade de tensoativos aniônicos. Brasília: ANVISA, 2022.

JUNIOR, E. S. O. *Produção e testes de propriedades físico-químicas para determinação e controle de qualidade de um novo detergente a ser implantado no mercado*. 2018. 52 f. Monografia (Graduação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

OLIVEIRA, F. L. M. et al. Controle de qualidade físico-químico e quimiométrico de detergente líquido de coco. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA, 56., 2016, São Paulo: ABQ, 2016.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi desenvolvido com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da concessão da bolsa PIBIC-EM. Agradeço ao professor orientador pelo acompanhamento, incentivo e contribuições essenciais à pesquisa, assim como aos colaboradores pelo suporte técnico e estrutural durante a realização deste estudo.

SCIENTEX
18ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

JORNADA DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (JOINT)



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

AUXILIAR A IMPLEMENTAÇÃO DA CAPRINOVI, AMBIENTE DE INOVAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DE CAPRINOS E OVINOS

Andréia Guimarães Ambrósio[(1)*], Samira Sumaia Santana Silva[(2)], Dian Lourençoni[(3)]

[(1)] Bolsista PIBITI da UNIVASF, Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias (UNIVASF).

[(2)] Colaboradora, Engenharia Agrícola, Campus Juazeiro (UNIVASF).

[(3)] Orientador, Engenharia Agrícola, UNIVASF.

*E-mail de contato:
andreia.gambrosio@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: No contexto do século XXI, marcado pela quarta revolução industrial e pela crescente digitalização dos negócios, a Indústria 4.0 vem promovendo a adoção de tecnologias inovadoras em diversas cadeias produtivas (GHOBAKHLOO, 2020). Contudo, a ovinocaprinocultura ainda carece de maior inserção tecnológica, apesar de sua relevância socioeconômica para famílias rurais de baixa renda (SORIO, 2017). Segundo o IBGE (2022), o Brasil possui um rebanho de 12,36 milhões de caprinos e 21,51 milhões de ovinos, concentrados especialmente no Nordeste, o que demonstra o potencial produtivo e de mercado. Para que esse setor alcance maior competitividade e sustentabilidade, faz-se necessária a incorporação de tecnologias habilitadoras/disruptivas, como Internet das Coisas (IoT), Big Data, Inteligência Artificial, Blockchain e Robótica, entre outras. Nesse cenário, o CaprINovi surge como um ambiente de inovação voltado à cadeia produtiva de caprinos e ovinos, aprovado no Edital nº 21/2023 – Redes de Inovação de Pernambuco pela FACEPE. **OBJETIVOS**: Objetivou-se auxiliar na criação de um ecossistema de base científica e tecnológica, promovendo inovação aberta, empreendedorismo e fortalecimento da competitividade da ovinocaprinocultura no Sertão do São Francisco, bem como ampliar parcerias estratégicas entre entidades públicas e privadas; diagnosticar o nível de desenvolvimento tecnológico do setor; definir prioridades para enfrentar desafios produtivos; desenvolver soluções em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI); fomentar iniciativas de negócios tecnológicos; e avaliar continuamente as ações do ambiente de inovação. **METODOLOGIA**: Este projeto foi estruturado em seis etapas — expandir, diagnosticar, definir, desenvolver, fomentar e avaliar —, contemplando ações como capacitações, ideathons, mentorias, criação de laboratórios, prototipagem, registros de patentes, implementação de website e engajamento em redes de inovação. **RESULTADOS**: Como principais resultados, destacou se a montagem de equipamentos de alta tecnologia e organização didática do CaprINovi LabMaker, transformando-o em laboratório funcional. Somado a isso, foram realizadas mentorias próprias e em parceria, bem como a submissão de projetos a editais, o que resultou na alocação de 12 startups. A equipe participou de eventos como o SIMCOVALE (1ª e 2ª edição) e a ExpoVale (2024 e 2025), promovendo contato direto com produtores e estudantes, alcançando mais de 11 mil pessoas via redes sociais. Realizou-se ainda a padronização de apresentações orais, elaboração de uniformes, visitas de escolas e pesquisadores, além da identificação de maior necessidade de engajamento regional nos ecossistemas de inovação. Ressaltou-se também o fortalecimento de parcerias

estratégicas, incluindo aproximação com NESATEC e InoviSertão para realização de eventos conjuntos. **CONCLUSÃO**: Concluiu-se que o CaprINovi apresentou potencial para impulsionar a inovação e o empreendedorismo na ovinocaprinocultura, integrando universidade, produtores, empresas e sociedade, uma vez que o ambiente representou um avanço para o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico regional, ao fomentar soluções inovadoras e sustentáveis, com impacto tanto no Vale do São Francisco quanto em nível nacional.

REFERÊNCIAS

GHOBAKHLOO, M. *Industry 4.0, digitization, and opportunities for sustainable*. *Journal of Cleaner Production*, v. 252, p. 119869, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.119869. Acesso em: dez. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Produção Agropecuária no Brasil*. 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/. Acesso em: dez. 2023.

SORIO, A. *Diagnóstico da oferta e demanda de ovinos e caprinos para processamento de carne, pele e leite na região central do Tocantins*. Tocantins: Triunfal, 2017. Disponível em: https://central3.to.gov.br/arquivo/405313/. Acesso em: dez. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à colega Samira Sumaia, também bolsista do ambiente, pela companhia e colaboração durante o projeto; e à UNIVASF, pelo financiamento da bolsa que possibilitou a realização deste trabalho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Avaliação da atividade larvicida de filme biodegradável incorporado com o óleo essencial de *Cymbopogon citratus* frente às larvas de *Aedes aegypti*

Anna Beatriz da Silva Lima [(1)*], Ana Beatriz Passos Bispo [(2)], Maria de Lourdes de Araújo Menezes [(3)], Bianca Araujo Dias [(4)], Amanda Leite Guimarães [(5)], Gabriela Lemos de Azevedo Maia [(6)]

[(1)] Voluntária PIVITI, Farmácia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF

[(2)] Colaboradora, Farmácia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF

[(3)]Colaboradora, Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Centro, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Farmácia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF

[(5)] Colaboradora, Mestre em Biociências, Campus Petrolina Centro, UNIVASF

[(6)] Orientadora, Farmácia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF

*E-mail de contato: anna.beatrizlima@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* representam um grave problema de saúde pública no Brasil. O uso recorrente de inseticidas sintéticos levou ao desenvolvimento de resistência pelo vetor, estimulando a busca por alternativas sustentáveis. Nesse cenário, filmes biodegradáveis formados por polissacarídeos como hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) que são incorporados com óleos essenciais, têm aparecido como opção promissora, considerando as propriedades larvicidas já descritas para óleos essenciais como o óleo de *Cymbopogon citratus.* **OBJETIVO(S):** Desenvolver filmes biodegradáveis de HPMC contendo óleo essencial de *Cymbopogon citratus* e avaliar sua atividade larvicida contra larvas de *A. aegypti.* **MÉTODOS:** As partes aéreas frescas da planta, cultivadas no horto medicinal FARMAVIVA/UNIVASF, foram coletadas em setembro de 2024, e o óleo essencial foi obtido por hidrodestilação. O óleo obtido foi incorporado à matriz polimérica de hidroxipropilmetilcelulose (HPMC - 3% m/v) com propilenoglicol como plastificante, nas concentrações de 2%, 5% e 7% (v/v). Os filmes foram preparados pelo

método de casting e secos em estufa a 45 °C por 48 horas. O bioensaio larvicida foi conduzido utilizando dez larvas de *Aedes aegypti* em estágio L2/L3**,** que foram expostas a pedaços de 1 cm² dos filmes em béqueres contendo 20 mL de água. Cada ensaio incluiu triplicata (2%) ou quintuplicata (5% e 7%), com controles positivo e negativo. A mortalidade larval foi registrada em 24, 48 e 72 horas. **RESULTADOS:** O filme contendo 2% de óleo essencial apresentou mortalidade máxima de 23,3% após 72 horas, valor superior ao observado para as concentrações de 5% (20%) e 7% (16%). O controle positivo apresentou 100% de mortalidade e o negativo não registrou óbitos. A análise comparativa sugere que, embora o óleo essencial isolado seja altamente larvicida, sua incorporação na matriz polimérica reduziu substancialmente a eficácia, provavelmente devido à retenção dos compostos ativos pelo filme, à lenta taxa de liberação ou à perda de voláteis durante o processo de secagem. Além disso, o aumento da concentração de óleo essencial não resultou em incremento proporcional da atividade larvicida, reforçando a hipótese de barreira física e limitação tecnológica da formulação. **CONCLUSÃO:** Embora os resultados indiquem baixa eficácia na concentração testada, eles reforçam a importância de investigar formulações com maiores teores de óleo essencial, bem como possíveis ajustes na matriz polimérica, a fim de otimizar a liberação dos compostos ativos. Tais estratégias podem contribuir para o desenvolvimento de sistemas sustentáveis e eficazes no controle de vetores**.**

REFERÊNCIAS

FURTADO, R. F. *et al*. Atividade Larvicida de Óleos Essenciais Contra *Aedes aegypti* L. (Diptera: Culicidae). **Neotropical Entomology**, v. 34, p. 843-847, 2005

OLIVEIRA, M.M.M.; BRUGNERA, D.F.; CARDOSO, M.G.; *et al*.; Rendimento, composição química e atividade antilisterial de óleos essenciais de espécies de *Cymbopogon*. **Rev. Bras**. Pl. Med., v.13, n.1, p.8-16, 2011.

WHO. **World Health Organization Guidelines for Laboratory and Field Testing of Mosquito Larvicides**. 2005.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF pela disponibilização da estrutura física necessária à sua execução; ao FARMAVIVA, por disponibilizar a coleta do material vegetal; e à Moscamed Brasil, pelo fornecimento das larvas de *Aedes aegypti*.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE BIOSSORÇÃO DO ÍONS (Cr^{3+}) PELA *Egeria densa* PLANCH. (HYDROCHARITACEAE) EM UM PRÓTOTIPO DE COLUNA DE LEITO FIXO

Brendo Alessandro da Silva Santos[(1)*] e Rita de Cassia Rodrigues de Souza[(2)]

[(1)] Voluntário PIVIT do CNPq-UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

* E-mail de contato:
brendo.alessandro@discente.univasf.edu.br

Introdução: O crescimento populacional e industrial tem intensificado o despejo de efluentes potencialmente tóxicos em ambientes aquáticos (Rashid *et al*., 2023). Dentro dessa perspectiva, este trabalho teve como proposta inicial investigar o potencial de biossorção de metais pesados pela macrófita *Egeria densa*, encontradas no Submédio do Vale do São Francisco. A ideia central era otimizar condições experimentais, considerando diferentes variáveis (Módenes *et al*., 2013), para aplicação em filtros de leito fixo voltados à remoção de contaminantes. Contudo, diante de limitações metodológicas, o trabalho passou por uma necessária mudança de rota, concentrando-se na elaboração de uma revisão científica sobre um aspecto fundamental da biossorção: a determinação do ponto de carga zero (PCZ). O PCZ é um parâmetro essencial para compreender as propriedades superficiais dos biossorventes, uma vez que determina as condições de neutralidade da carga elétrica da biomassa, e dessa forma, influencia diretamente na interação com o contaminante iônico (Rocker *et al*., 2019). **Objetivo**: Dessa forma, diante a necessidade de um aporte científico mais eficiente e considerando as limitações experimentais encontradas, o objetivo foi redirecionado para uma revisão científica sobre os métodos de determinação do Ponto de Carga Zero (PCZ), analisando suas potencialidades, limitações e implicações na otimização de processos de biossorção. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sistematizada acerca dos principais métodos empregados na determinação do PCZ de biomassas vegetais, incluindo possíveis tratamentos físico-químico que contribuíssem com essa determinação. A análise priorizou trabalhos que descrevessem uma metodologia clara e objetiva, bem como a descrição de suas limitações e potencialidades, especialmente em estudos envolvendo macrófitas aquáticas com capacidade de biossorção de metais pesados. **Resultado**: Entre as metodologias empregadas na determinação do PCZ, incluindo Titulação ácido-base, uso de soluções salinas (KNO_3 e NaCl) e tratamentos físicos-químicos que potencializem essa determinação. Cada método possui particularidades que o tornam adequados para diferentes contextos experimentais, mas todos compartilham o objetivo central de identificar o pH ideal em que a superfície dos biossorventes se tornam eletricamente neutra. No entanto, foi observado a carência de protocolos padronizados, destacando a necessidade de integração de técnicas eficientes de caracterização que permitam maior precisão na determinação do PCZ e favoreçam a otimização de

processos de biossorção. Além disso, apesar de uma ampla distribuição e relevância ecológica, a revisão realizada revelou uma lacuna significante nos estudos sobre a *E. densa* na biossorção. Entre os artigos analisados, nenhum teve a espécie como foco principal de estudo nos últimos anos. Reforçando a necessidade de investigações mais recentes sobre seu potencial adsorvente. **Considerações finais:** O redirecionamento deste projeto, embora tenha representado uma alteração nos objetivos iniciais, possibilitou a consolidação de um aporte teórico relevante para pesquisas futuras. A análise crítica destacou a carência de protocolos padronizados e de maior compreensão dos mecanismos moleculares que regulam a carga superficial das biomassas. Ao enfatizar a importância da determinação do PCZ, o trabalho contribui para o desenvolvimento de soluções mais eficientes e sustentáveis na remoção de metais pesados e outros poluentes em ambientes aquáticos, consolidando um caminho de inovação tecnológica fundamentado na valorização de recursos vegetais locais.

REFERÊNCIAS

RASHID, S. *et al*. A critical review on phytoremediation of envronmetal contaminants in aquatic ecosystem. **Rendiconti Lincei. Scienze Fisiche e Naturali**, 15 de jun. 2023. V. 34, p.749-766. Disponível em: https://doi-org.ez21.periodicos.capes.gov.br/10.1007/s12210-023-01169-x. Acesso em: 25 de set. 2025.

MÓDENES, A. N. *et al*. Assessment of metal sorption mechanisms by aquatic macrophytes using PIXE analysis. **Journal of Hazardous Materials**, 15 de out. 2013. V. 261, p.1748-154. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jhazmat.2013.07.020. Acesso em: 25 de set. 2025.

ROCKER, C. *et al*. Biossorção de íons Cr(III) de solução aquosa sintéticas e efluentes de curtume utilizando a macrófita aquática *Pista stratiotes*. **Engenharia Sanitaria e Ambienta**, V. 24, p.335-346. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-41522019159636. Acesso em: 25 de set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF pelo suporte acadêmico.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

CARACTERIZAÇÃO E SUSCEPTIBILIDADE DE ISOLADOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS FRENTE AO ÁCIDO p-CUMÁRICO

Bruna Manuella Meneses Barros [(1)*], Marigilson Pontes de Siqueira Moura [(2)], Mateus Matiuzzi da Costa [(3)]

[(1)] Bolsista PIBITI da CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[(2)] Colaborador(a), Farmácia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
bruna.meneses@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Bactérias da espécie *S. aureus* apresentam elevada resistência a antibióticos e podem causar diversas doenças em humanos e animais. Seus mecanismos de resistência, como liberação de toxinas, proteases, reguladores transcricionais e fatores de evasão imune, aumentam sua capacidade de sobrevivência em condições adversas. Diante disso, destacou-se a necessidade de alternativas, como o uso de medicamentos naturais provenientes de plantas fitoterápicas, recurso utilizado desde a antiguidade. Nesse contexto, a H. martiana, conhecida no Brasil como jatobá, é uma espécie de planta facilmente encontrada na região Nordeste. **OBJETIVOS**: Este trabalho objetivou avaliar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) do ácido p-cumárico frente aos isolados de *Staphylococcus aureus*, bem como investigar a provável interferência do ácido p-cumárico na formação do biofilme. A partir dos resultados, trabalhou-se na elaboração de uma formulação antibacteriana para aplicação prática. **MÉTODOS**: Os métodos de avaliação envolveram análises da concentração inibitória mínima e a concentração bactericida mínima utilizando metodologias descritas por Merino et al. (2009) e Stepanovic et al. (2007), rotineiramente utilizadas no laboratório de Microbiologia. A partir dos resultados, utilizou-se a metodologia descrita pela Anvisa (2008) para elaboração do creme com capacidade antimicrobiana. **RESULTADOS**: Os isolados utilizados nos testes de CIM e CBM responderam positivamente quanto a inibição bacteriana justificada pelo uso do ácido p-cumárico, contudo, os resultados das análises de biofilme foram inconclusivos, não podendo serem utilizados na justificativa de nomear o produto como um creme anti biofilme, apesar de se tratar de uma substância eficaz no tratamento de mastite bovina e caprina. O resultado final do creme foi positivo frente às análises realizadas em laboratório, não possuindo odor desagradável ou viscosidade alterada. **CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Apesar do potencial terapêutico das plantas medicinais, muitas delas ainda são pouco exploradas quanto às suas propriedades antimicrobianas. É necessário realizar mais pesquisas científicas para identificar e validar os compostos ativos presentes em plantas da Caatinga. Esses estudos podem contribuir para o desenvolvimento de novos fitoterápicos, ampliando as opções terapêuticas



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

disponíveis para a saúde animal, especialmente em rebanhos de animais leiteiros, e, consequentemente, promovendo benefícios à saúde pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Gerência Geral de cosméticos. Guia de controle de qualidade de produtos cosméticos. Brasília, 2008.

MERINO, N. et al. Protein A-Mediated Multicellular Behavior in Staphylococcus aureus. Journal of Bacteriology, v. 191, n. 23, p. 832–843, 2009.

STEPANOVIĆ, S. et al. Quantification of biofilm in microtiter plates: overview of testing conditions and practical recommendations for assessment of biofilm production by staphylococci. Apmis, v. 115, n. 8, p. 891–899, 2007.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a CNPq, fonte financiadora deste projeto, possibilitando o avanço científico e fortalecendo o conhecimento.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

DESENVOLVIMENTO DE FILMES ORODISPERSÍVEIS VEGANOS PARA USO COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS

Bruno André de Sousa[(1)*], Cleônia Roberta Melo Araújo[(2)], Arlan de Assis Gonsalves[(3)]

[(1)]Bolsista PIBITI, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF
[(2)] Coorientadora, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF
[(3)] Orientador, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF

*E-mail de contato:
Bruno.asousa@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de sistemas farmacêuticos inovadores que favoreçam a adesão terapêutica é de grande relevância, especialmente para pacientes com disfagia, idosos e crianças. Nesse contexto, filmes orodispersíveis veganos apresentam-se como alternativa promissora, unindo praticidade, rápida desintegração e compatibilidade com princípios ativos. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi desenvolver filmes orodispersíveis veganos à base de pectina e ágar-ágar, incorporando o cloridrato de propranolol como fármaco modelo, avaliando sua formação, características visuais e perfil de liberação. **MÉTODOS:** A metodologia contemplou a extração da pectina do mesocarpo de maracujá, a recristalização do propranolol a partir de comprimidos comerciais e sua caracterização físico-química por espectroscopia UV-Vis, ponto de fusão e cromatografia em camada delgada. A formulação inicial apresentou limitações devido à baixa solubilidade da pectina, tornando necessária a adição de sacarose e ácido cítrico para viabilizar a formação da matriz polimérica. Testes adicionais com amido não obtiveram êxito, mas a presença do ácido cítrico demonstrou eficiência, permitindo a obtenção de filmes uniformes, contínuos, com textura ligeiramente rugosa, cor amarelada e boa manuseabilidade. O ensaio de liberação foi conduzido em saliva artificial preparada com sais em condições de pH controlado (6,4), sob agitação e temperatura controladas (37 ± 2 °C). A curva analítica foi construída em 290 nm com concentrações entre 0,5 e 8 ppm, permitindo correlacionar absorbância e quantidade de fármaco liberado. **RESULTADOS:** Os filmes obtidos apresentaram boa integridade mecânica**,** mantendo-se contínuos, sem rupturas e com espessura uniforme, além de apresentarem coloração opaca e levemente amarelada. A textura ligeiramente rugosa foi atribuída à dificuldade parcial de solubilização da pectina, embora não tenha comprometido a manuseabilidade. O perfil de dissolução em saliva artificial demonstrou uma rápida desintegração, característica essencial para formulações orodispersíveis, confirmando o potencial de aceitação clínica. Em relação à liberação do fármaco, observou-se um aumento acentuado da concentração de propranolol nos primeiros minutos, atingindo cerca de 45 mg/L

em 15 minutos, seguido por uma fase de estabilização em torno de 30–35 mg/L após 40 minutos de ensaio. Esse comportamento sugere a ocorrência de um efeito de liberação imediata, provavelmente associado à difusão rápida do fármaco presente na superfície do filme, seguido de uma etapa de equilíbrio controlada pela matriz polimérica. Esses achados estão em concordância com estudos da literatura sobre filmes orodispersíveis, que relatam perfis semelhantes de liberação rápida e subsequente estabilização. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os filmes orodispersíveis veganos desenvolvidos apresentam viabilidade tecnológica como sistemas alternativos de liberação de fármacos, representando uma estratégia inovadora e inclusiva. Além de atenderem às necessidades de pacientes com dificuldades de deglutição, oferecem potencial de aumento da biodisponibilidade em comparação a comprimidos convencionais. No entanto, estudos adicionais de estabilidade e ensaios in vivo são recomendados para consolidar sua aplicabilidade clínica.

REFERÊNCIAS

BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

MOREIRA, R. B. et al. Preparation, characterization and evaluation of drug-delivery systems: Pectin and mefenamic acid films. **Thermochimica acta**, v. 590, p. 100–106, 2014.

Jacob S, Boddu SHS, Bhandare R, Ahmad SS, Nair AB. Orodispersible Films: Current Innovations and Emerging Trends. **Pharmaceutics**. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF pela oportunidade, a CNPq pelo finaciamento da bolsa, ao professor orientador Dr. Arlan Assis Gonsalves pela orientação e ao grupo GQAF-UNIVASF pelo apoio científico.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Preparação de blendas poliméricas de pectina/maltodextrina e avaliação como filme orodispersível vegano de fármaco

Bruno Santos Landim 1[(1)*], Cleônia Roberta Melo Araújo[(2)], Arlan Gonsalves Assis[(3)]

[(1)] Voluntário, Farmácia, Campus CENTRO, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) Farmácia, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: bs6506289@gmail.com

INTRODUÇÃO: O maracujá é uma fruta originada nos trópicos da américa e, de acordo com a EMBRAPA, o Brasil é seu maior produtor e consumidor, sobretudo para a confecção de sucos, gerando toneladas de resíduos ricos em fibras alimentares, como a pectina. Em contrapartida, na saúde há um crescente contexto de pessoas apresentando dificuldade de deglutição, o que constitui risco à saúde no uso de formas farmacêuticas típicas como comprimidos, realidade sobretudo da população idosa. Nesse contexto, este projeto busca utilizar da pectina extraída do mesocarpo do maracujá amarelo para formar um filme orodispersível vegano, formado por uma blenda polimérica de pectina e maltodextrina, contendo o fármaco propranolol, que é utilizado no tratamento da hipertensão, sobretudo em idosos, de forma a constituir e validar um sistema de liberação de fármaco capaz de construir uma alternativa terapêutica para pessoas com dificuldade de deglutição através do aproveitamento de um biopolímero de ampla presença produtiva aliado à maltodextrina que possui papel essencial na formulação. **OBJETIVOS:** Preparar e caracterizar um filme na forma de blenda polimérica contendo pectina e maltodextrina, incorporar e caracterizar a blenda incorporada com propranolol, determinar o teor incorporado nas blendas e realizar ensaios *in vitro* de liberação do propranolol a partir das blendas. **METODOLOGIA:** Para a obtenção do propranolol foi realizada a extração ácida a partir de comprimidos, a pectina também foi obtida por extração ácida, mas a partir do albedo pulverizado após ter sido submetido à maceração em álcool para retirada de outros compostos orgânicos. A produção dos filmes foi realizada através da redução de 50% do volume de 50ml de solução de ácido cítrico contendo a pectina e a maltodextrina em proporção 1:8, e posterior adição de glicerina e no filme contendo o fármaco, também o propranolol, antes de ser submetido a secagem. As caracterizações foram realizadas através de microscopia óptica digital, cromatografia em camada delgada analítica e espectrometria ultravioleta-visível (UV-VIS), com o teor de liberação do fármaco sendo obtido através de curva de calibração realizada em acordo com o ensaio de liberação realizado com fluido salivar simulado (FSS). **RESULTADOS:** O propranolol extraído foi condizente com o relatado na literatura, com ponto de fusão próximo de 93°C, a pectina extraída apresentou características de gel condizentes e rendimento de 13% em relação a massa seca do albedo, já os filmes não apresentaram características visuais muito divergentes, a espectrometria (UV-VIS) retornou o propranolol no FSS com pico de absorbância em 290nm, que é o mesmo disposto na 6º edição da



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Farmacopeia Brasileira faixa de absorção essa que foi a utilizada na curva de calibração e ensaio de liberação realizado em FSS, retornando um pico de concentração do propranolol entre os 20 e 30 minutos do ensaio, com cerca de 50 ppm de propranolol sendo quantificados na solução. **CONCLUSÃO:** A metodologia gerou filmes poliméricos reprodutíveis e retornou a ocorrência da incorporação do fármaco ao filme e sua liberação, que é o objetivo final, portanto, gerando resultados encorajadores de posteriores estudos com semelhantes, ou novas fases de estudo e validações complementares.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, E. M. S. de; RESENDE, E. D. de. Yield of albedo flour and pectin content in the rind of yellow passion fruit. Ciência e Tecnologia de Alimentos, v. 32, n. 3, Campinas, jul./set. 2012.
BRASIL. Farmacopeia Brasileira: 6. ed. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2019. v. 1-3.
JESUS, L. S. de; PLÁCIDO, G. R.; CAVALCANTE, M. D.; CAGNIN, C.; SANTOS, H. C. F.; SOUSA, T. L. de. Extração da pectina e produção de filmes a partir do mesocarpo externo do pequi (Caryocar brasiliense Camb.). Revista Principia, v. 1, n. 56, p. 126–133, 2021. DOI: 10.18265/1517-0306a2021id4306.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer especialmente aos meus orientadores pelo processo construtivo realizado durante esse ano de projeto, bem como à UNIVASF pela infraestrutura que tornou possível a realização deste trabalho, bem como ao Grupo de Química Aplicada à Farmácia (GQAF)



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Avaliação do potencial antidepressivo-*símile* do *trans,trans*-farnesol em combinação com fluoxetina em modelos animais

Carlos Eduardo da Silva[(1)*], Bruna Silva Souto[(2)], Darla Mirelly dos Santos Peixoto[(2)], Maria Eduarda Ferreira Santos[(2)], Maria Hiandra Santos Xavier Silva[(2)], Giovanna do Carmo Rodrigues da Silva[(3)], Jadson Galdino da Silva Costa[(2)], Teresa Helena Macedo dos Reis[(3)], Victor Daniel Santos Silva[(3)], Cynthia Layse Ferreira de Almeida[(2)], Temístocles Italo de Santana[(4)], Gyllyandeson de Araujo Delmondes[(6)]

[(1)] Bolsista PIBITI do CNPq, Enfermagem, campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Enfermagem, campus Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Colaborador(a), Farmácia, campus Petrolina, UNIVASF.

[(4)] Colaborador(a), Medicina, Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais, FACAPE.

[(3)] Orientador, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato:
carlos.esilva@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os antidepressivos convencionais apresentam limitações quanto à seletividade, eficácia e segurança, o que estimula a busca por novas moléculas com potencial terapêutico. O *trans,trans*-farnesol, um álcool sesquiterpênico com atividades ansiolíticas, analgésicas e neuroprotetoras, já apresenta indícios de efeito antidepressivo, mas sua ação em associação a fármacos disponíveis, como a fluoxetina, ainda carece de investigação. **Objetivo**: Investigar o efeito antidepressivo-símile do FAR associado à fluoxetina em modelos animais. **Métodos**: Camundongos albinos Swiss foram tratados com veículo (VL 0,1ml/10g v.o), Farnesol (FAR10 mg/kg, v.o.), fluoxetina (FLU1 mg/kg, i.p.), diazepam (DZP 1, 2 e 5 mg/kg) ou FAR+FLU. Os animais foram submetidos ao Campo Aberto (CA), Labirinto em Cruz Elevado (LCE), Rota-Rod (RR) para avaliar a atividade comportamental. O possível efeito sinérgico foi investigado por meio dos testes de Suspensão pela Cauda (TSC) e Nado Forçado (TNF). Os dados foram analisados por ANOVA (análise de variância) de Welch e Kruskal-Wallis, seguidos de pós-testes apropriados. **Resultados**: No CA, o FAR aumentou o número de *rearing*, sugerindo efeito estimulante. No LCE, apenas o diazepam mostrou efeitos ansiolíticos, enquanto FAR e FAR+FLU não alteraram significativamente a exploração. No RR, todos os grupos mantiveram coordenação motora preservada. No TSC não houve diferenças entre os grupos, mas no TNF o grupo FAR+FLU reduziu significativamente o tempo de imobilidade em relação à fluoxetina isolada (ΔM = 13,30; p = 0,02), sugerindo efeito sinérgico. **Conclusão**: O *trans,trans*-farnesol (FAR), isoladamente, aumentou a atividade exploratória de camundongos sem alterar parâmetros ansiolíticos ou motores, sugerindo efeito estimulante discreto. Em associação à fluoxetina em dose subclínica (FAR+FLU), promoveu

redução significativa do tempo de imobilidade no TNF, indicando efeito sinérgico antidepressivo-símile. Esses resultados apontam o FAR como potencial adjuvante em terapias antidepressivas.

REFERÊNCIAS

DELMONDES, G. A. *et al.* Investigation of mechanisms of action involved in the antidepressant-like effect of Trans,trans-farnesol in mice. **Chem Biol Interact**, v. 386, p. 110791, 2023.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. (org.). **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

PEREZ-CABALLERO, L. *et al.* Monoaminergic system and depression. **Cell and Tissue Research**, v. 377, n. 1, p. 107-113, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/UNIVASF-CNPq). Agradecemos também à Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo suporte institucional e à equipe do laboratório pelo auxílio nas etapas experimentais.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

TESTE DE FUNCIONALIDADE E VALIDAÇÃO DO APLICATIVO WEB FARMALIBRAS: ferramenta digital para viabilizar acessibilidade em atendimento farmacêutico a pessoa surda

Cauã Tavares Nunes[1], Juan Henryco do Carmo Costa[2], Adson Layrton Gomes e Silva[3], Getro Barbosa dos Reis[4], Davi Figueiredo de Lima[5], Markus Johannes Weininger[6], Mariana Victoria Todeschini Sarnik[7], Núbia Flávia Oliveira Mendes[8], Clarissa Luna Borges Fonseca Guerretta[9], Geovana Lima Gonçalves Brauna[10], Daniele Miki Fujikawa Bózoli[11], Sônia Marta de Oliveira[12], Ricardo Vinicius Simões Vieira[13], Tarcisio José Palhano[14], Ricardo Argenton Ramos[15], Deuzilane Muniz Nunes[16]

[1] Bolsista PIBITI da, UNIVASF, Engenharia da Computação, Juazeiro, UNIVASF.

[2] Colaborador, Juan Henryco do Carmo Costa, Engenharia da Computação, UNIVASF.

[3] Colaborador, Adson Layrton Gomes e Silva, Engenharia da Computação, UNIVASF.

[4] Colaborador, Getro Barbosa dos Reis, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), UNIVASF.

[5] Colaborador, Davi Figueiredo de Lima, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), UNIVASF.

[6] Colaborador, Markus Johannes Weininger, UFSC.

[7] Colaboradora, Mariana Victoria Todeschini Sarnik, Programa Farmalibras, Campo Largo/PR.

[8] Colaboradora, Núbia Flávia Oliveira Mendes, Programa Farmalibras, Goiânia/GO.

[9] Colaboradora, Clarissa Luna Borges Fonseca Guerretta, Programa Farmalibras, Rio De Janeiro/RJ.

[10] Colaboradora, Geovana Lima Gonçalves Brauna, Programa Farmalibras, Palmas/TO.

[11] Colaborador, Daniele Miki Fujikawa Bózoli, Programa Farmalibras, Maringá/PR.

[12] Colaborador, Sônia Marta de Oliveira, Programa Farmalibras, Belo Horizonte/MG.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

[13] Colaborador, Ricardo Vinicius Simões Vieira, Programa Farmalibras, Campo Formoso/BA.

[14] Colaborador, Tarcísio José Palhano, Conselho Federal de Farmácia, Programa Farmalibras, Brasília/DF.

[15] Coorientador, Ricardo Argenton Ramos, Engenharia da Computação, UNIVASF.

[16] Orientadora, Deuzilane Muniz Nunes, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: caua.tavares@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A comunicação entre farmacêuticos e surdos apresenta barreiras significativas, impactando a qualidade da assistência em saúde. Nesse contexto, foi desenvolvido o Aplicativo Web FarmaLibras, uma ferramenta digital voltada à acessibilidade em atendimento farmacêutico ao surdo. Esse aplicativo acolhe frases usuais em Libras e português, usadas para mediar uma conversa durante um atendimento. **OBJETIVOS:** Testar a funcionalidade e validar o Aplicativo Web FarmaLibras, avaliando sua aplicabilidade no atendimento farmacêutico. **MÉTODOS:** Após a primeira versão da programação do Aplicativo Web (outubro/2024), foi hospedado todo o conteúdo em vídeo, para iniciar o teste de funcionalidade. De forma presencial, no Conselho Federal de Farmácia (CFF) (28-31/OUT/2024) foram realizados pré-testes, com um grupo reduzido de usuários em um ambiente controlado, com programadores. O segundo teste foi online (dezembro/2024 a fevereiro/2025) com ouvintes (farmacêuticos, outros profissionais da saúde e profissionais da programação) e surdos (usuárias de serviços de saúde e farmacêuticos), colaboradores do FarmaLibras, de qualquer região do país. Foi enviado o link do App e um questionário adaptado do Mobile App Rating Scale (MARS). Por fim, em abril/2025 foram feitos testes em farmácias, com duplas de farmacêuticos e usuários surdos, além do acompanhamento por intérpretes. **RESULTADOS:** A programação foi finalizada (Flutter/Dart) e desenvolvido dois Script`s utilizando as linguagens em Python e Javascript. O teste alfa no CFF foi realizado com onze participantes, incluindo farmacêuticos do CFF e especialistas de Libras. Identificou ajustes para melhorar a velocidade de início dos vídeos e para não dar erros em algumas plataformas da web, como no Safari, e confirmou a eficácia do aplicativo em contextos práticos. O teste adaptado de MARS, realizado com 39 pessoas (12 surdos), precisou de poucos ajustes estruturais: tamanho de fontes, funcionalidade de busca rápida, melhor disposição do layout das telas e para corrigir a demora de resposta e bugs nas funcionalidades. Os desenvolvedores, então, decidiram pela reescrita do projeto utilizando um novo Framework, o Next.js. Depois de feita a reescrita do projeto, o Aplicativo Web FarmaLibras foi testado presencialmente por oito pesquisadores do FarmaLibras (04 surdos) e avaliado que os erros haviam sido corrigidos, sendo solicitado apenas ajustes de formatação das fontes e a criação de uma tela secundária para acessibilidade para pessoas com baixa visão. Enfim, foi realizado o último teste de usabilidade do aplicativo Web, com 05 duplas de farmacêutico e pessoa surda em uma farmácia. Estava presente um tradutor-intérprete da equipe, para mediar a comunicação com o colaborador surdo, e um dos desenvolvedores, que observava e tomava nota de todos os erros/dificuldades percebidas e relatadas pelo uso do protótipo. Esse teste trouxe a necessidade de algumas mudanças simples no App, que foram realizadas de forma adequada.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

A versão final foi lançada em Recife, em 30/maio/2025 (**www.farmalibras.com.br**), com registro no INPI (BR512025001715-4). **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível testar a funcionalidade, validar, finalizar o processo de programação e lançar o Aplicativo Web FarmaLibras, uma tecnologia assistiva inovadora. Que este produto, pioneiro na área da saúde, possa ser amplamente utilizado no Sistema Único de. Saúde e nos estabelecimentos de saúde privados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Patricia Sodré et al. Atividades farmacêuticas de natureza clínica na atenção básica no Brasil. Rev. Saúde Pública,
v. 51, n. suppl 2, p. -, 2017.

BRASIL. Lei No 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.
Brasília, 2002.

BRASIL. Lei No 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da
Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015.

FARMALIBRAS. Aplicativo Web FarmaLibras.: https://www.farmalibras.com.br. Petrolina, 2025.

CHAVEIRO, Neuma et al. Atendimento à pessoa surda que utiliza a língua de sinais, na perspectiva do profissional da saúde.
Cogitare Enfermagem, v. 15, n. 4, 2010

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco pela concessão da bolsa de Iniciação Científica (PIBITI), agradeço à minha orientadora Deuzilane Muniz Nunes pela paciência, compreensão e incentivo para o desenvolvimento do trabalho, a Ricardo Argenton Ramos pelo apoio e ensinamentos durante este processo e Laboratório de Pesquisas Interdisciplinares e Engenharia de Software no Sertão (LAPESS) por suas contribuições ao projeto e a toda a equipe do Programa FarmaLibras.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

EXTRATOS VEGETAIS COMO MODULADOR DA FERMENTAÇÃO RUMINAL DE CABRAS

Daniel Leite Gondim 1[(1)*],Steyce Neves Barbosa 2[(2)], Daniel Ribeiro Menezes3[(3)]

[(1)] Bolsista PIBITI do CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Medicina Veterinária, UNIVASF.

* E-mail de contato:
danielgondimleite@gmail.com

Introdução: A caprinocultura apresenta grande relevância socioeconômica no Nordeste brasileiro, sendo responsável pelo sustento de milhares de famílias rurais, especialmente em Pernambuco, estado com um dos maiores rebanhos caprinos do país. A busca por alternativas nutricionais sustentáveis tem impulsionado o estudo de aditivos naturais, como os taninos condensados, metabólitos secundários vegetais capazes de modular a fermentação ruminal, reduzir a emissão de metano e melhorar a utilização proteica. **Objetivos**: Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo desenvolver um produto à base de extratos vegetais oriundos da Caatinga, em especial da Jurema-Preta (Mimosa tenuiflora) e do Juazeiro (Ziziphus joazeiro), visando avaliar sua aplicabilidade como modulador da fermentação ruminal em cabras. **Materiais e Métodos**: As folhas das plantas foram coletadas, selecionadas e submetidas a secagem em estufa, moagem e análises bromatológicas para determinação de matéria seca, proteína bruta, matéria mineral, fibra em detergente neutro (FDN) e ácido (FDA). Posteriormente, foram elaborados extratos etanólicos brutos submetidos a maceração, filtração, concentração em rotavapor e liofilização, com quantificação dos compostos fenólicos totais pelo método de Folin-Ciocalteau.**Resultados:** Os resultados evidenciaram que ambas as plantas apresentaram elevados teores de matéria seca (superiores a 89%), o que confere estabilidade e potencial de conservação do material. A Jurema apresentou maior teor de FDA (45,64%), indicando menor digestibilidade, mas maior tempo de fermentação, enquanto o Juazeiro apresentou maior teor de carboidratos não fibrosos (32,09%), sugerindo maior disponibilidade energética. Quanto ao rendimento de extratos, os valores foram de 11,67% para o Juazeiro e 12% para a Jurema, sugerindo diferenças na composição de compostos bioativos, com destaque para a maior concentração de fenólicos na Jurema. **Conclusão**: Tais características corroboram estudos que apontam os taninos como aditivos capazes de reduzir a degradação proteica no rúmen, modular a microbiota e favorecer a produção de ácidos graxos de cadeia curta, além de diminuir a emissão de metano e o parasitismo gastrointestinal.**Considerações finais:** Conclui-se que os extratos das plantas estudadas apresentam elevado potencial como aditivos naturais moduladores da fermentação ruminal, representando alternativa sustentável para a caprinocultura do



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Semiárido, com possibilidade de desenvolvimento de produtos tecnológicos aplicáveis à nutrição animal.

REFERÊNCIAS

CUNHA, T. D. Mimosa tenuiflora: composição química, usos terapêuticos e potenciais zootécnicos. *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, v. 17, n. 3, p. 459-468, 2022.

DOURADO, S. B. Efeito da inclusão de baixos níveis de taninos sobre os aspectos da fermentação ruminal avaliados em sistema *in vitro* dual flow continuous culture. Sertãozinho: [s.n.], 2023.

HAQUE, M. N. Dietary manipulation: a sustainable way to mitigate methane emissions from ruminants. *Journal of Animal Science and Technology*, v. 60, n. 15, p. 1-12, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Dr. Daniel Ribeiro de Menezes por ter me acompanhado nesse projeto. Agradeço também a colaboradora do projeto Steyce Neves Barbosa por todo auxilio, ajuda e orientações na execução do projeto. Por fim, agradeço a Universidade Federal do Vale do São Francisco (*UNIVASF)* pela excecução do projeto e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa deste projeto.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE LIPOSSOMA CONTENDO LECTINA MuHL DA Myracrodruon urundeuva

Fernanda de Souza Paixão[(1)*], Talita Mota Gonçalves[(2)]

[(1)] Voluntário PIVIT, Farmácia, Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
fernanda.paixao@discente.univasf.edu.br

Introdução: No Brasil, estima-se um crescimento de 72% nos casos de melanoma. O tratamento concentra-se em cirurgia, radioterapia e quimioterapia, a qual é altamente tóxica e associada a efeitos colaterais danosos ao paciente. Dentre as inovações na terapia do melanoma, os lipossomas possuem alta biocompatibilidade, permitindo o encapsulamento de substâncias bioativas antitumorais - de origem sintética ou natural, como lectinas - e seu direcionamento ao sítio tumoral, minimizando tais efeitos adversos. **Objetivo:** desenvolver e caracterizar lipossomas contendo a lectina MuHL da *Myracrodruon urundeuva* para administração tópica. **Métodos:** Pelo método de injeção etanólica, seguido de ultrasonicação e filtração, foram produzidos lipossomas brancos (vazios) e contendo a lectina MuHL. Os sistemas foram caracterizados quanto aos parâmetros físico-químicos: diâmetro médio, índice de polidispersão (IPD), potencial zeta e pH; a estabilidade coloidal foi avaliada a 25 °C e 16 °C, após produção; os dados obtidos foram armazenados e analisados no Excel. **Resultados:** Foram obtidos lipossomas brancos com tamanho médio de 84 ± 24 nm, IPD de 0,2 ± 0,04, pH neutro e potencial zeta positivo; tais valores são promissores e estão dentro da faixa adequada. Já os sistemas com a lectina, tiveram um diâmetro vesicular maior (382 nm), acima do intervalo ideal; contudo, esse aumento pode elucidar, preliminarmente, a interação entre a lectina e o lipossoma. O IPD do sistema com a lectina manteve-se adequado (< 0,5), o pH neutro e o potencial zeta positivo, sugerindo uma amostra homogênea, em consonância com os lipossomas brancos. **Conclusão:** portanto, os lipossomas brancos estão dentro dos critérios esperados para aplicação antitumoral, com índices que demonstram estabilidade. Os lipossomas com MuHL apresentaram resultados sugestivos de encapsulação e estabilidade nos parâmetros de caracterização, com exceção do tamanho. Todavia, é necessário ampliar o número de amostras para obter resultados mais representativos, e assim, dar continuidade a ensaios de encapsulamento, liberação e permeação *in vitro,* bem como de citotoxicidade frente ao melanoma.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

DOMINGUES, B.; Lopes, J. M.; Soares, P. *et al.* **Melanoma treatment in review**. *ImmunoTargets and Therapy*, v. 7, p. 35–49, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **Câncer da pele**.2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Dra. Talita Mota, pela orientação e apoio, ao grupo de pesquisa Nanopex pela colaboração e à Policlínica da Univasf pela concessão dos laboratórios.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Prospecção Tecnologica de biofilmes no recobrimento de manga cv. Palmer

Fernanda Jhenefe Freire Rocha[(1)*], Elayne Cecília Evangelista Silva de Andrade[(2)], Thalita Passos Ribeiro Araújo[(3)] , Karla dos Santos Melo de Sousa[(4)]

[(1)] Voluntária PIVITI, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Discente colaboradora, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(3)] Co-orientadora, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(4)] Orientadora, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato:
fernanda.frocha@discente.univasf.edu.br

Introdução: A manga (*Mangifera indica* L.) é uma fruta climatérica de grande relevância no Brasil, especialmente no Vale do São Francisco, responsável por 90% da produção nacional. Para prolongar sua conservação pós-colheita, utilizam-se biofilmes, que reduzem perda de massa e respiração dos frutos (DUARTE, 2018; MIRANDA et al., 2020). A cera de carnaúba destaca-se pela eficiência, mas apresenta limitações, motivando estudos com alternativas como fécula de mandioca, amido, quitosana e extratos vegetais, que mostram resultados promissores, embora ainda restritos (SANTOS et al., 2011). **Objetivo:** Este trabalho objetivou, avaliar a eficiência do biofilme de milho em mangas cv. Palmer, comparando-o à cera de carnaúba e à testemunha. **Métodos:** O experimento foi conduzido no Laboratório de Agroindústria da UNIVASF, em Petrolina-PE, com mangas cv. Palmer no estádio de maturação 2, os quais foram beneficiados e divididos em três lotes: testemunha, padrão fazenda (cera de carnaúba) e revestimento (biofilme de milho). Os revestimentos foram aplicados em condições de laboratório e armazenados por 27 dias a 10 °C e 7 dias a 25 °C, sendo até atingirem o estádio 4 de maturação. As análises incluiram massa fresca, perda de massa, firmeza e sólidos solúveis. **Resultados:** Ao longo do período de armazenamento, observou-se que todos os tratamentos resultaram em aumento dos teores de sólidos solúveis, com destaque para a testemunha, que atingiu os maiores valores de °Brix, sugerindo avanço mais rápido da maturação. Em relação à firmeza, todos os tratamentos mostraram queda acentuada com o tempo; a testemunha manteve-se mais firme até o 27º dia, quando sofreu queda brusca, e o revestimento retardou a perda de firmeza inicialmente, mas igualou-se ao padrão fazenda após esse período, ambos com firmeza bastante reduzida ao final. Quanto à massa do fruto, houve tendência geral de redução, sendo mais acentuada no padrão fazenda; o revestimento manteve maior estabilidade e a testemunha teve comportamento semelhante até o 27º dia, mas com oscilação atípica no 31º dia. Para a perda de massa, verificou-se aumento gradual em todos os tratamentos, com a testemunha apresentando os maiores valores e o revestimento destacando-se como o mais eficiente na retenção de umidade; o padrão fazenda teve desempenho intermediário. A partir do 21º dia, as diferenças entre os tratamentos se acentuaram, evidenciando a eficácia do revestimento na conservação dos frutos. **Conclusão:** Os resultados indicam que o

revestimento foi a estratégia mais eficaz na conservação pós-colheita das mangas cv. Palmer, ao reduzir a perda de massa, manter a firmeza e retardar o amadurecimento. A testemunha teve pior desempenho, com maior desidratação e maturação acelerada, enquanto o padrão fazenda apresentou resultados intermediários. Conclui-se que o revestimento é uma alternativa viável para prolongar a vida útil e preservar a qualidade dos frutos durante o armazenamento.

REFERÊNCIAS

DUARTE, N. G. D. Isolamento de carotenoides e estabilidade de substâncias bioativas durante o armazenamento de produtos de manga. 2018. 86 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

MIRANDA, M.; SUN, X.; FERENCE, C.; PLOTTO, A.; BAI, J.; WOOD, D.; ASSIS, O. B. G.; FERREIRA, M. D.; BALDWIN, E. Nano-and micro-carnauba wax emulsions versus shellac protective coatings on postharvest citrus quality. Journal of the American Society for Horticultural Science, v. 1, p. 1–10, 2020.

SANTOS, A. E. O.; ASSIS, J. S.; BERBERT, P. A.; SANTOS, O. O.; BATISTA, P. F.; GRAVINA, G. A. Influência de biofilmes de fécula de mandioca e amido de milho na qualidade pós-colheita de mangas 'Tommy Atkins'. Revista Brasileira de Ciências Agrárias, v. 6, n. 3, p. 506-513, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora, Prof. Karla dos Santos Melo de Sousa, pela condução e apoio durante todo o processo. Agradeço também à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela infraestrutura disponibilizada e ao Laboratório de Agroindústriaria.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Eficácia do extrato bruto hexânico de *Neoglaziovia variegata* contra o carrapato *Rhipicephalus microplus*, avaliação da toxicidade aguda in vivo e irritabilidade dérmica

Giovanna Bertipalha[(1)*], André Luis Carvalho[(2)], Ana Catarina Albinati[(3)], Luana Ramos[(2)], Izabel Barros[(2)], Lohane Costa[(2)], Jackson Guedes [(4)], Mauricio C. Horta[(5)]

[(1)] Bolsista PIBITI do CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Farmácia, Campus Universidade Ministro Petrônio Portella, UFPI

[(3)] Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

[(5)] Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: giovanna.bertipalha@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os produtos provenientes de plantas estão sendo bastante estudados por diminuírem os impactos ambientais e serem menos tóxicos para os animais, além do baixo custo. *Neoglaziovia variegata,* conhecida como Caroá, é uma planta endêmica da Caatinga e um exemplo de planta medicinal que possui atividade deletéria contra carrapatos. *Rhipicephalus microplus* é um ectoparasita e vetor de doenças como a *Babesia bovis, Babesia bigemina e Anaplasma marginale*, que são responsáveis pela tristeza parasitária bovina. O controle desses carrapatos se dá através de carrapaticidas sintéticos, mas, quando usados de forma indevida, podem ocasionar intoxicação nos animais, contaminação ambiental e o aparecimento de cepas resistentes. **OBJETIVOS:** Desta forma, o presente estudo objetivou avaliar a eficácia do extrato bruto hexânico do caroá, verificar a toxicidade aguda in vivo em camundongos e irritabilidade dérmica. **MÉTODOS:** Após a colheita da planta e preparo dos extratos, os animais foram divididos em três grupos, controle, dose mínima de 300 mg/kg e dose máxima de 2.000 mg/kg, dos quais foram realizados o teste de toxicidade aguda, por 14 dias consecutivos e foram efetuadas análises bioquímicas, hematológicas e necropsia dos camundongos, com análise dos resultados. **RESULTADOS:** Dessa maneira, os animais tratados com a dose mínima de 300 mg/kg, bem como o grupo controle negativo (solução salina), não apresentaram sinais de toxicidade. Em contrapartida, no grupo que recebeu a dose de 2.000 mg/kg foram observadas alterações clínicas relevantes, como apatia, comportamento de recolhimento/aninhar, cifose (sugerindo dor abdominal), piloereção, dispneia, taquicardia e, em um caso, lesão periocular, associadas à redução progressiva da ingestão hídrica e alimentar. Dois animais deste grupo, com dose máxima, evoluíram para óbito no quarto dia pós-administração e o terceiro apresentou sintomas mais brandos, mas também morreu posteriormente. À necropsia, não foram observadas alterações macroscópicas nos órgãos, que apresentaram peso e conformação normais. Além disso, os resultados hematológicos e bioquímicos permaneceram, em sua maioria, dentro dos valores de referência. Em relação ao histopatológico, foram observados algum grau de congestão vascular em todas as lâminas de fígado, assim como, hepatócitos tumefeitos, pequenos vacúolos arredondados (gordura), necrose multifocal. Somado a isso, no que diz respeito ao teste de irritabilidade dérmica, duas das amostras apresentaram evento de congestão, sendo classificadas como “irritantes leves”. A outra amostra apresentou evento de congestão e hemorragia, sendo classificada, desta maneira, como “irritantes moderados”. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÃ**[illegible]nar que tais resultados eram esperados e não inviabilizam a [illegible] produto de aplicação in vivo,

UNIVASF PRPPGI PROen Proex PROAE
CNPq fapesb FACEPE CAPES



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

uma vez que, grande parte dos produtos comercializados apresentam certa irritação leve e os eventos encontrados na histologia foram observados em todas as lâminas, inclusive às do grupo controle, onde não foi administrado o extrato. Assim, se torna viável as formulações fitoterápicas para utilização nos animais, onde pode-se buscar o equilíbrio na concentração do extrato e solubilizante, buscando-a aproximar da dosagem mínima e tornar deste modo, uma ótima opção para controlar as populações de carrapatos presentes nos bovinos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. N. et al. Metodologia para avaliação de plantas com atividade no Sistema Nervoso Central e alguns dados experimentais. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 80, p. 72-76, 1999.

ANDREOTTI, R.; GARCIA, M. V.; KOLLER, W. W. (Ed.). **Carrapatos na cadeia produtiva de bovinos**. Brasília, D,F: Embrapa. 240 p. il. Color, p. 181-190, 2019

DANTAS, A. C. dos Santos; **AVALIAÇÃO IN VITRO DA EFICÁCIA DE PLANTAS DO BIOMA CAATINGA NO CONTROLE DE CARRAPATOS *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*** (CANESTRINI,1887). Dissertação. Universidade Federal do Vale do São Francisco. Petrolina. 2014

AGRADECIMENTOS

Agradeço, ao CNPq, fonte financiadora da bolsa, que proporcionou, não só uma ajuda à todas as vezes que foram necessárias se locomover para o campus de estudo, como também um incentivo pessoal e acadêmico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

COMPOSTO COLAGENOSO DO PÉ DE AVES NA ALIMENTAÇÃO DE PANGASIUS (*Pangasius hypophthalmus*): DESEMPENHO ZOOTECNICO e TERMOGRAFIA DE INFRAVERMELHO

Guilherme Araújo Santana[(1)*], Rafael Silva Marchão[(2)], Aline da Silva Rocha[(6)], Rafael Carvalho da Silva[(2)], Mirella Pereira de Freitas[(2)], Sabryna Ferreira Rodrigues[(2)], Rodrigo Lima Avelino[(2)], Luísa de Siqueira Bezerra[(3)], Anna Carolina Teles Kaneda[(3)], Rozzanno Antônio Cavalcante Reis[(4)], José Fernando Bibiano de Melo[(5)].

[(1)] Bolsista PIBITI do/da, (CNPq), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) ou colaborador(a), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coorientador(a) ou colaborador(a), Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientador(a), Zootecnia, UNIVASF.

[(5)] Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF), rua Presidente Dutra, nº 160, CEP 56304-914, Centro, Petrolina, PE, Brasil.

[(6)] Coorientador(a) ou colaborador(a), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal da Bahia, UFBA.

*E-mail de contato: guilherme.araujo@discente.univasf.edu.br

Introdução: O pangasius (*Pangasius hypophthalmus*) é uma espécie exótica que vem ganhando notoriedade para a piscicultura mundial. Sua carne apresenta poucas ligações cruzadas de colágeno, o qual ocasiona um menor enrijecimento da carne, afetando consequentemente a sua textura e atração para o consumo humano. Nesse sentido, a termografia de infravermelho (TIV) pode ser uma ferramenta que pode auxiliar a detectar diferenças térmicas no músculo do peixe, por meio das medidas de temperatura corporal avaliadas em diferentes regiões. **Objetivo:** Assim objetivou-se avaliar por termografia de infravermelho, se há alteração na distribuição térmica corpórea em pangasius suplementados com diferentes níveis de colágeno na dieta, assim como também foi avaliado o desempenho zootécnico. **Material e Métodos:** O período experimental foi de 45 dias. Utilizou-se 75 animais ± 600g, sendo 8 animais distribuídos em 15 caixas de 1000L. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e três repetições onde foram testados cinco níveis de suplementação de colágeno na dieta (0%, 1%, 2%, 3% e 4%) respectivamente. Para isso, dois peixes de cada unidade experimental foram anestesiados (eugenol, 50 mg L-1) e dispostos a uma superfície lisa para obtenção das imagens térmicas por meio da câmera FLIR. No final do período experimental, todos os peixes coletados foram submetidos à avaliação termográfica, para estabelecer uma melhor janela térmica em pangas. Foram obtidas três imagens superficiais do corpo dos animais, para avaliação da distribuição térmica corpórea conforme Silva et al., (2021) e Bispo et al., (2021), nas regiões do corpo do animal (crânio-caudal, dorso-ventral e globo ocular). Para isso foi utilizado um termovisor FLIR E6 com emissividade de 0,98. Para as variáveis de desempenho, os animais foram pesados juntamente com as dietas para determinação das variáveis de peso final (PF), peso inicial (PI), consumo de ração aparente (CRA), ganho de peso (GP), taxa de crescimento específico (TCE) e taxa de conversão alimentar (TCA).

As imagens foram analisadas no software FLIRTools. Os dados foram expressos em média ± erro-padrão. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e submetidos ao teste de comparação de médias de Tukey (5%). **Resultados:** Observou-se que houve um aumento significativo ($p<0,05$) nos valores de temperatura superficial da região dorso-ventral dos últimos tratamentos após o período de alimentação, quando comparado com os demais tratamentos (T1= 27,28 ± 0,36; T5= 28,08 ± 0,44). O mesmo padrão de aumento da temperatura foi observado também na região crânio-caudal no primeiro tratamento quando comparado ao quarto tratamento (T1=27,65 ± 0,58; T4= 28,43 ± 0,25). Para o desempenho zootécnico, não houve diferença significativa para as variáveis de PI, PF, GP, TCE e TCA. Contudo, para o CRA houve uma diferença significativa ($p<0,05$), demonstrando que a inclusão de 4% apresentou os melhores índices zootécnicos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Conclusão: Conclui-se para o desempenho o melhor nível para inclusão de colágeno é de 4% na dieta para pangasius. Para a termografia por infravermelho, conclui-se que a região dorso-ventral pôde estabelecer uma melhor janela térmica para avaliação das alterações térmicas notadas no peixe.

REFERÊNCIAS

SILVA, A.; SILVA, R. N. B.; SILVA, T. R. R.; SILVA, B. M.; VIANA, V. S.; PEREIRA, G. A.; LISTA, F. N.; SOUZA, A. M.; ROCHA, D. R.; MELO, J. F. B. Thermal amplitude in tilapia (*Oreochromis niloticus*) of different body weights by infrared thermography. Anais do III Simpósio Ibero-Americano de Marcas de Qualidade de Produtos Cárneos e Cadeia Produtiva da Carne, 2021.

SILVA, R. N. B.; SILVA, A.; SILVA, T. R. R.; SILVA, B. M.; VIANA, V. S.; PEREIRA, G. A.; LISTA, F. N.; SOUZA, A. M.; ROCHA, D. R.; MELO, J. F. B. Perspectives on the use of infrared thermography to assess the edible parts of tilapia (*Oreochromis niloticus*). Anais do III Simpósio Ibero-Americano de Marcas de Qualidade de Produtos Cárneos e Cadeia Produtiva da Carne, 2021.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por promover a infraestrutura essencial para o avanço do projeto; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa no programa PIBITI; ao grupo de pesquisa NEPAQUI pelo apoio e ao Prof. José Fernando Bibiano pela orientação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO PRECOCE DE LESÕES EM TAMBAQUI (*Colossoma Macropomum*) POR MEIO DA TERMOGRAFIA DE INFRAVERMELHO

Guilherme Araújo Santana[(1)*], Rafael Silva Marchão[(2)], Aline da Silva Rocha[(2)], Rafael Carvalho da Silva[(2)], Mirella Pereira de Freitas[(2)], Rodrigo Lima Avelino[(2)], Luísa de Siqueira Bezerra[(3)], Anna Carolina Teles Kaneda[(3)], Rozzanno Antônio Cavalcante Reis[(4)], José Fernando Bibiano de Melo[(5)].

[(1)] Bolsista PIBITI do/da, (CNPq), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) ou colaborador(a), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coorientador(a) ou colaborador(a), Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientador(a), Zootecnia, UNIVASF.

[(5)] Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF), rua Presidente Dutra, nº 160, CEP 56304-914, Centro, Petrolina, PE, Brasil.

*E-mail de contato: guilherme.araujo@discente.univasf.edu.br

Introdução: No cultivo de peixes, fatores relacionados a doenças, em especial bacterioses podem causar estresse aos animais, levando a lesões cutâneas e morte. Nesse sentido, a termografia de infravermelho (TIV) pode ser uma ferramenta de diagnóstico precoce através das medidas de temperatura corporal para auxiliar no diagnóstico. **Objetivo:** Assim objetivou-se avaliar por termografia de infravermelho, se há alteração na distribuição térmica corpórea em tambaquis (*Colossoma macropomum*) desafiados com *Aeromonas hydrofila* e verificar a presença de lesões nos peixes. **Material e Métodos:** Para isso, sete peixes foram anestesiados (eugenol, 50 mg L-1) e receberam uma injeção intraperitoneal com 100 µl de solução de *Aeromonas hydrophila* contendo 1,0 x CFU ml^{-1}. Durante os sete dias do desafio bacteriano, todos os peixes foram submetidos à avaliação termográfica, uma vez ao dia, para estabelecer um método de diagnóstico precoce de lesões em peixes. Foram obtidas três imagens superficiais do corpo dos animais, para avaliação da distribuição térmica corpórea conforme Silva et al., (2021) e Bispo et al., (2021), nas regiões das lesões no corpo do animal (crânio-caudal, dorso-ventral e globo ocular), provocadas pela bactéria. Para isso foi utilizado um termovisor FLIR E6 com emissividade de 0,98. As imagens foram analisadas no software FLIRTools. Os dados foram expressos em média ± erro-padrão. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e submetidos ao teste de comparação de médias de Tukey (5%). **Resultados:** Observou-se que houve uma redução significativa ($p<0,05$) nos valores de temperatura superficial da região dorso-ventral antes da inoculação com os demais dias de avaliação (dia 0= 28,19 ± 0,1 ^{0}C; dia 7= 26,78 ± 0,1^{0}C). O mesmo padrão de redução da temperatura, foi observado também na região crânio-caudal (dia 0= 28,12 ± 0,1 ^{0}C; dia 7= 26,74 ± 0,1^{0}C), mostrando uma diferença significativa ($p<0,05$) com o dia (1) um, sendo o primeiro dia de inoculação, com o sétimo dia. Para a região do globo ocular (dia 0= 28,13 ± 0,1 ^{0}C; dia 7= 26,77 ± 0,1^{0}C), observou-se diferenças significativas ($p<0,05$) com os dias antes da inoculação e o dia final, assim como os dias cinco e seis comparados ao dia sete, respectivamente. Observou-se um total de 184 lesões nos animais, iniciando no

terceiro dia até o sétimo com 8, 40, 50, 43 e 43 lesões, respectivamente. **Conclusão:** Conclui-se que após a inoculação com *Aeromonas hydrofila*, houve redução na temperatura superficial nas regiões avaliadas dos peixes e presença de lesões cutâneas nos animais.

REFERÊNCIAS

SILVA, A.; SILVA, R. N. B.; SILVA, T. R. R.; SILVA, B. M.; VIANA, V. S.; PEREIRA, G. A.; LISTA, F. N.; SOUZA, A. M.; ROCHA, D. R.; MELO, J. F. B. Thermal amplitude in tilapia (*Oreochromis niloticus*) of different body weights by infrared thermography. Anais do III Simpósio Ibero-Americano de Marcas de Qualidade de Produtos Cárneos e Cadeia Produtiva da Carne, 2021.

SILVA, R. N. B.; SILVA, A.; SILVA, T. R. R.; SILVA, B. M.; VIANA, V. S.; PEREIRA, G. A.; LISTA, F. N.; SOUZA, A. M.; ROCHA, D. R.; MELO, J. F. B. Perspectives on the use of infrared thermography to assess the edible parts of tilapia (*Oreochromis niloticus*). Anais do III Simpósio Ibero-Americano de Marcas de Qualidade de Produtos Cárneos e Cadeia Produtiva da Carne, 2021.

AGRADECIMENTOS

À Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF) por ceder os animais para experimentação, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por promover a infraestrutura essencial para o avanço do projeto; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa no programa PIBITI; ao grupo de pesquisa NEPAQUI pelo apoio e ao Prof. José Fernando Bibiano pela orientação.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ALGORITMOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAR INDÍCIOS DE DISCALCULIA

Hanah Silva e Siqueira[(1)*], Ricardo Argenton Ramos[(2)]

[(1)] Bolsista PIBITI da UNIVASF, Engenharia da Computação, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Engenharia da Computação, UNIVASF.

*E-mail de contato:
hanah.siqueira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A discalculia é um transtorno específico de aprendizagem que compromete o processamento numérico e o raciocínio matemático, afetando entre 3% a 6% das crianças em idade escolar (Shalev, 2004; Kaufmann & Von Aster, 2012). O diagnóstico precoce é essencial para reduzir impactos acadêmicos e sociais, mas a ausência de instrumentos acessíveis nas escolas brasileiras limita a identificação e intervenção. Nesse contexto, o uso de Inteligência Artificial em jogos educativos surge como uma alternativa inovadora para apoio à triagem e acompanhamento. **OBJETIVO:** O presente trabalho propõe a implementação de algoritmos de Inteligência Artificial para identificar indícios de discalculia, aplicados em um jogo digital baseado no *Numeracy Screener Test*, de modo a oferecer uma ferramenta de apoio à avaliação e intervenção pedagógica. **MÉTODOS:** Inicialmente foi realizada uma revisão sistemática da literatura, contemplando trabalhos sobre design de jogos educacionais, usabilidade em jogos adaptativos e técnicas de inteligência artificial aplicadas ao *player modelling* (Ibrahim et al., 2024). A partir dessa fundamentação, foi desenvolvido o protótipo *Numerando Frutas*, no qual dois grupos de frutas caem na tela e o jogador deve escolher a opção correta, simulando atividades não simbólicas. O algoritmo de Q-learning (Habib, 2019) foi modelado em Python, utilizando o ambiente Gym, com estados e ações discretizados e a técnica de *reward shaping* para acelerar a convergência. **RESULTADOS:** A ausência de uma base de dados real impossibilitou a validação do algoritmo para a identificação direta de indícios de discalculia. No entanto, os testes simulados evidenciaram que o agente aprendeu a adaptar a dificuldade do jogo de forma consistente: aumentando o nível após acertos e reduzindo após erros. Gráficos de recompensas acumuladas e *heatmaps* da Q-table mostraram a capacidade do agente em selecionar ações adequadas em diferentes situações. Dessa forma, a aplicação encontrada concentrou-se no *player modelling*, possibilitando analisar o comportamento do jogador e extrair informações sobre seu desempenho. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que algoritmos de aprendizado por reforço podem ser aplicados em jogos educativos para modelagem do jogador, mesmo diante das limitações de dados. Embora não tenha sido possível validar o algoritmo para diagnóstico de indícios de discalculia, os resultados apontam potencial para futuras pesquisas que integrem dados empíricos e ampliem a aplicação em contextos escolares. A abordagem proposta contribui para a área de Inteligência Artificial aplicada à educação, indicando caminhos para o desenvolvimento de soluções mais inclusivas e adaptativas.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

HABIB, N. *Hands-On Q-Learning with Python: Practical Q-learning with OpenAI Gym, Keras, and TensorFlow*. **Birmingham: Packt Publishing**, 2019. ISBN 978-1789345759.

IBRAHIM, S.; MOSTAFA, M.; JNADI, A.; SALLOUM, H.; OSINENKO, P. Comprehensive Overview of Reward Engineering and Shaping in Advancing Reinforcement Learning Applications. **IEEE Access**, 2024. DOI: 10.1109/ACCESS.2024.0429000.

SHALEV, R. S. Developmental dyscalculia. **Journal of Child Neurology**, v. 19, n. 10, p. 765–771, 2004.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio institucional e pelo financiamento da bolsa, que possibilitou o desenvolvimento desta pesquisa. Estendo meus agradecimentos ao meu orientador, Prof. Dr. Ricardo Argenton Ramos, pela orientação dedicada, incentivo e contribuições valiosas em todas as etapas do trabalho.

20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Aprimorando Redações para o ENEM com GPTs e LLMs: uma Aplicação para Correção Automática

Hebert Henrique Barboza de Brito[(1)*], Jorge Luis Cavalcanti Ramos[(2)]
[(1)] Bolsista PIBITI/CNPq, Engenharia da Computação, campus Juazeiro/BA, UNIVASF.
[(3)] Coordenador(a) Prof. Dr.Jorge Luis Cavalcanti Ramos, Engenharia da Computação, UNIVASF.

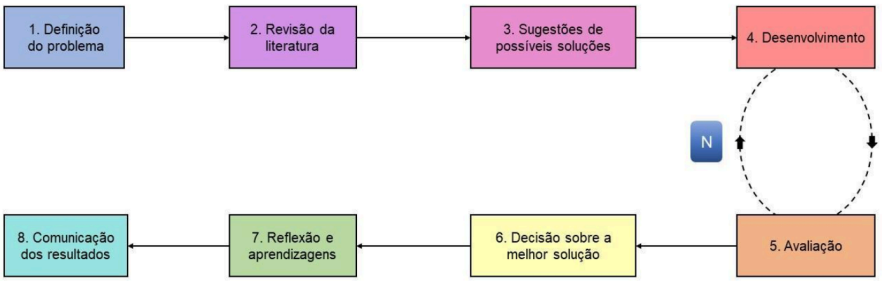
hebert.brito@discente.univasf.edu.br

Introdução: Este projeto teve como propósito o desenvolvimento de uma aplicação web inovadora, baseada em modelos de linguagem avançados (LLMs e GPTs), para apoiar professores e estudantes de uma escola pública (CIEB Rui Barbosa, Juazeiro-BA) na produção e correção de redações com foco no ENEM. A iniciativa buscou suprir a carência de ferramentas tecnológicas que pudessem fornecer feedback imediato e individualizado, fortalecendo a aprendizagem dos alunos sem substituir a atuação docente. O objetivo central consistiu em criar uma plataforma capaz de avaliar textos de acordo com os cinco eixos oficiais do ENEM, otimizando o processo pedagógico.

Objetivos: O objetivo geral foi desenvolver uma plataforma online para análise automática de redações, oferecendo devolutivas personalizadas. Entre os objetivos específicos destacaram-se: (i) implementar o sistema e integrar APIs de inteligência artificial; (ii) capacitar professores e alunos para o uso da ferramenta; e (iii) analisar a convergência entre as correções humanas e as geradas pela aplicação, avaliando seu impacto no processo de ensino-aprendizagem.

Métodos: A metodologia adotada foi a **Design Science Research (DSR)**, estruturada em etapas iterativas: identificação do problema, definição de objetivos, design e desenvolvimento, demonstração, avaliação e comunicação.

Figura 01 – Etapas da DSR.



Fonte: Martins (2023).

O sistema foi desenvolvido em Django, utilizando bibliotecas como *Allauth*, *Celery* e *Crispy Forms*, além da integração com APIs da OpenAI, Google AI Platform e Maritaca API. Essa arquitetura permitiu a automatização da correção textual, a comparação entre notas e a geração de relatórios de desempenho.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Resultados: Inicialmente, foi feito um estudo sobre LLMs e GPTs e identificando as alternativas gratuitas de IA Generativas disponíveis. Após testes com as plataformas de ChatGPT, DeepSeek, Gemini e Maritaca, optou-se por esta última, pois além de ser um modelo treinado com mais textos em português, a mesma se saiu melhor em testes com as cem redações notas 1000 do ENEM, divulgadas pelo INEP. Os resultados deste estudo foram reportados em um artigo e submetidos a uma revista A2 e encontra-se em fase de avaliação.
A aplicação foi apresentada aos professores e alunos do colégio, que puderam testar durante 2 meses. Nesse período, o professor aplicou e corrigiu redações de maneira tradicional e em seguida, disponibilizou cópias das mesmas para digitação e inclusão na Plataforma.

A aplicação foi validada em ambiente escolar durante dois meses. Nesse período, redações foram corrigidas pelo professor de forma tradicional e, em seguida, submetidas à plataforma. Sugestões de melhorias em usabilidade foram incorporadas, permitindo refinar o protótipo. Ao final, foi feito uma análise comparativa entre as correções do professor e da plataforma, obtendo-se os seguintes resultados:

Tabela 01 – Quadro Resumo da análise das notas dadas pelo professor e pela IA.

	NOTA PROFESSOR	NOTA IA	DIF (%)
MÉDIA	761	803	11%
MÁXIMA	940	915	52%
MÍNIMA	440	400	0%
DESV PADRÃO	131,77	101,18	7%
AMPLITUDE	500	515	52%

Os resultados revelaram diferença média de apenas **11%** entre as notas humanas e da IA, com casos de coincidência total e uma discrepância máxima de 52%. A amplitude entre maiores e menores notas foi semelhante nos dois métodos, evidenciando boa proximidade entre as avaliações.

Conclusão/Considerações finais: Conclui-se que a aplicação possui potencial significativo para democratizar o acesso a tecnologias educacionais inovadoras, apoiando práticas pedagógicas no ensino de redação para o ENEM. O sistema demonstrou viabilidade técnica e relevância social, ao oferecer apoio automatizado sem substituir a avaliação docente. Como perspectivas, destacam-se: o registro do software no INPI, a publicação de artigos científicos e a disseminação da ferramenta em novas escolas, ampliando sua contribuição prática e acadêmica.

REFERÊNCIAS

MARTINS, André Gonçalves. Feedback Pedagógico Automático para Atividades Textuais Usando o GPT. 2023. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia da Computação) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Juazeiro, 2023. Disponível em: http://www.univasf.edu.br/~tcc/00003a/00003a9f.pdf.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio do CIEB Rui Barbosa e ao CNPq, pelo financiamento do projeto, por meio de Bolsa PIBIT.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

OBTENÇÃO DE HÍBRIDO TIADIAZOL DA β-LAPACHONA COM POTENCIAL LEISHMANICIDA EMPREGANDO A MADEIRA DO IPÊ

Isabelly Damasceno Mendes [(1)*], Arlan de A. Gonsalves [(2)], Cleônia Roberta Melo de Araújo [(3)]

[(1)] Bolsista PIBITI da, UNIVASF, Farmácia, Campus-Centro, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Farmácia, Campus-Centro, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Farmácia, Campus-Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato:
Isabelly.damasceno@discente.univasf.edu.br

Introdução: A leishmaniose, uma doença tropical negligenciada causada por mais de 20 espécies do protozoário Leishmania, continua a ser um grave problema de saúde pública, com cerca de 1 milhão de pessoas infectadas anualmente no mundo por parasitas causadores das formas cutânea e mucocutânea e 300.000 pela visceral. Os tratamentos atuais, baseados em antimoniais pentavalentes (como o antimoniato de meglumina) e medicamentos de segunda linha (como a anfotericina B), são limitados por toxicidade, graves efeitos colaterais, altos custos e resistência parasitária. Nesse contexto, as naftoquinonas, como o lapachol e a β-lapachona (extraídas de vegetais da família *Bignoniaceae*), surgiram como compostos promissores com reconhecidas propriedades leishmanicidas, antiparasitárias e antitumorais. Dada a relevância dos heterociclos (presentes em mais de 90% dos fármacos) na otimização da atividade biológica, o presente trabalho teve como objetivo geral a síntese do híbrido inédito tiadiazólico da β-lapachona. **Objetivo:** Sintetizar o híbrido inédito 1-tiadiazoliminaftalen-2-ona (HTβ1) a partir do lapachol e realizar a caracterização química. **Metodologia:** Os métodos envolveram inicialmente a extração e purificação do lapachol do cerne do ipê (*Tabebuia* sp.) por extração ácido-base e cristalização, seguido da síntese da β-lapachona por ciclização em ácido sulfúrico. Em paralelo, foram realizadas as sínteses da tiossemicarbazona do 4-metoxibenzaldeído (TSC1) por condensação nucleofílica e do heterociclo 5-(4-metoxifenil)-2-amino-1,3,4-tiadiazol (TDZ1) por ciclização oxidativa com $FeCl_3$. Finalmente, a etapa de acoplamento visando o híbrido foi tentada através da síntese prévia da 3-bromo-β-lapachona em reação com anilina, servindo como teste preliminar da estratégia de acoplamento, com acompanhamento por cromatografia em camada delgada analítica (CCDA). **Resultados :** Os resultados demonstraram que o lapachol foi obtido com 1,2% de rendimento e ponto de fusão entre 129 °C e 131 °C, sendo posteriormente convertido na β-lapachona com um rendimento de 84,5% e ponto de fusão de 154 °C. Os intermediários TSC1 e TDZ1 foram sintetizados e caracterizados com sucesso, com rendimentos de 66% e 43%, respectivamente, e pontos



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

de fusão condizentes com a literatura (180 °C a 182 °C e 190,4 °C a 192,4 °C). A 3-bromo-β-lapachona também foi obtida, embora impura. Contudo, a síntese do derivado anilínico da 3-bromo-β-lapachona (utilizado como modelo para a reação do híbrido) não pôde ser completada nas condições testadas (36 horas e 30 minutos a temperatura ambiente), conforme indicado pela CCDA, que revelou o consumo incompleto do reagente de partida. **Conclusão:** Em conclusão, os intermediários lapachol, β-lapachona, tiossemicarbazona e tiadiazol- foram sintetizados e caracterizados com sucesso, validando as etapas iniciais do processo sintético. A principal dificuldade residiu na etapa final, em que a baixa reatividade da β-bromolapachona com a anilina indicou que a estratégia de acoplamento para a obtenção do híbrido precisa ser otimizada ou reformulada para concluir a síntese do híbrido com potencial leishmanicida.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, S. B. et al. **Revista Virtual de Química**, v. 2, n. 2, p. 140–160, 2009.

MANZANO, José Ignacio et al. **European journal of medicinal chemistry**, v. 123, p. 161–170, 2016.

SAINI, M. S. et al. A review : biological significances of heterocyclic compounds. **International Journal of Pharma Sciences and Research**, v. 4, n. 3, p. 66–77, 2013.

AGRADECIMENTOS

À FACEPE (APQ-0788-1.06/22 e APQ-0184-1.06/24) pelo apoio financeiro e ao Grupo de Química Aplicada à Farmácia (GQAF-UNIVASF).



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

IMPRESSÃO 3D NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: UMA INICIATIVA TECNOLÓGICA INOVADORA PARA INCLUSÃO

Jaiane dos Santos Brito (1)*, Alice Dias Paes Landim (2), Gustavo Silva de Amorim (3), Carina Siqueira de Morais (4)

(1) Bolsista PIBIC/UNIVASF, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.
(2) Voluntária, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.
(3) Coorientador Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara, UNIVASF, e Programa de Pós-Graduação em Rede Nordeste de Ensino – RENOEN, UFRPE.
(4) Orientadora, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.
*E-mail de contato:
jaiane.brito@discente.univasf.edu.br

Introdução: O uso de modelos didáticos físicos no Ensino de Ciências tem o objetivo de tornar compreensíveis conceitos complexos e invisíveis a olho nu, auxiliando na aprendizagem por meio da visualização e manipulação. Considerando pesquisas sobre modelos e modelagem no Ensino de Ciências, observa-se a necessidade de desenvolver materiais didáticos que, além de auxiliarem o processo de ensino-aprendizagem, sejam também inclusivos e acessíveis, atendendo as demandas de estudantes da Educação Especial, à exemplo, estudantes com deficiência, neurodivergentes, como, Transtorno do Espectro Autista (TEA) (Santos; Menezes, 2020; Silva, 2019; Brasil, 2018). **Objetivos:** A presente pesquisa propõe o desenvolvimento e a avaliação de modelos didáticos inclusivos, confeccionados por meio da tecnologia de impressão 3D, voltados para o ensino de conteúdos de Ciências da Natureza. Esse trabalho faz parte do projeto de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação, aprovado recentemente com bolsa, no edital 14/2025 – PIBITI/PIVITI – Univasf, CNPq. Dessa forma, a pesquisa encontra-se no início. **Metodologia:** A metodologia será estruturada da seguinte forma: (1) planejamento e curadoria dos modelos tridimensionais, com base nos conteúdos de ciências previstos no currículo do munícipio de São Raimundo Nonato-PI para os anos finais do Ensino Fundamental. (2) Além disso, serão sugeridas estratégias de uso dos modelos para auxiliar o professor; (3) Impressão 3D dos modelos didáticos; (4, 5) Aplicação e testagem dos modelos em contextos escolares, com posterior avaliação e possíveis ajustes. **Resultados Esperados:** O trabalho encontra-se atualmente entre as fases de curadoria e confecção, tendo sido selecionados e impressos até o momento, modelos de estrutura celular, os primeiros protótipos em 3D, com suas partes em alto relevo e descrição em braile. As percepções iniciais indicam que os professores de Ciências da Educação Básica, colaboradores do projeto, consideram os modelos um recurso acessível e inovador, especialmente para escolas que não possuem laboratório, além de apontarem potencial para despertar maior interesse dos estudantes. Assim, enquanto resultados busca-se o desenvolvimento de protótipos de modelos inclusivos em impressão 3D,

validados em contexto escolar. A Valorização da inclusão**,** atendendo demandas da Educação Especial com materiais acessíveis, táteis e manipuláveis. Ampliação da participação de estudantes atípicos em atividades práticas de Ciências. **Considerações:** Espera-se que os resultados deste trabalho contribuam para a prática docente inclusiva e incentivem novas tecnologias educacionais, com a impressão 3D, para a promoção da educação científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

SANTOS, L. R.; MENEZES, J. A. A experimentação no ensino de Química: principais abordagens, problemas e desafios. **Rev. Eletrônica Pesquiseduca**. Santos, Volume 12, número 26, p. 180-207, jan.-abril, 2020.

SILVA, W. M. **Kit experimental temático como recurso alternativo para o ensino de química.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Pernambuco, CAA, Licenciatura em Química, 2019.

AGRADECIMENTOS

Ao CCINAT-SRN pelo apoio e a UNIVASF pelo financiamento.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Desenvolvimento e validação de um website para o ensino da Hanseníase na graduação em saúde

João Paulo Galvão Nascimento[(1)*], Maria Augusta Vasconcelos Palácio[(2)]

[(1)] Bolsista PIBITI da UNIVASF, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: joao.paulogalvao@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada, predominantemente, por *Mycobacterium leprae*, caracterizada pelo acometimento da pele e dos nervos periféricos. Na ausência de diagnóstico e tratamento oportunos, a infecção pode evoluir para incapacidades físicas permanentes, além de favorecer a manutenção do estigma social associado à doença. O Brasil ocupa a segunda posição mundial em número de casos, o que reforça a relevância epidemiológica da doença e a necessidade de estratégias educativas inovadoras. Apesar dos avanços terapêuticos, persistem lacunas no ensino da graduação em saúde, que dificultam a detecção precoce e a integralidade do cuidado. Nesse contexto, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) emergem como ferramentas promissoras, capazes de proporcionar um processo de ensino-aprendizagem interativo, crítico e humanizado. **OBJETIVOS**: Desenvolver e validar um website para o ensino da hanseníase na graduação em saúde. **MÉTODOS**: Estudo metodológico de desenvolvimento tecnológico, conduzido em três etapas. Inicialmente, realizou-se revisão da literatura científica e de objetos digitais de aprendizagem, a fim de identificar conteúdos clínicos, epidemiológicos e psicossociais essenciais ao ensino da hanseníase, de modo a subsidiar a concepção da plataforma. Em seguida, desenvolveu-se o website “EducaHans”, fundamentado em princípios de design instrucional, metodologias ativas e critérios de acessibilidade. O processo técnico empregou React.js no front-end, Node.js com Express no back-end e banco de dados MongoDB, hospedados em servidor web responsivo, assegurando estabilidade e compatibilidade multiplataforma. Foram planejadas estratégias pedagógicas interativas e multimodais, de modo a favorecer engajamento e aprendizagem significativa. Por fim, planejou-se a validação do conteúdo, da usabilidade e da aparência junto a especialistas em hanseníase, educação em saúde e tecnologia, bem como a estudantes de graduação, utilizando instrumentos padronizados de avaliação qualitativa e quantitativa. **RESULTADOS**: O produto final consistiu no website “EducaHans” (www.educahans.com.br), disponibilizado em ambiente digital aberto. A plataforma foi estruturada em cinco módulos progressivos: aspectos gerais e epidemiologia; sinais e sintomas clínicos; diagnóstico diferencial; tratamento e reabilitação; e impactos psicossociais da hanseníase. Além disso, foram incorporadas narrativas reais de pessoas acometidas pela hanseníase, simulações clínicas interativas, quizzes gamificados com feedback imediato, biblioteca de recursos atualizados e painel do estudante para acompanhamento personalizado. Esses recursos proporcionaram uma experiência educativa inovadora, que favorece a sensibilização para os aspectos clínicos e sociais da hanseníase e potencializa o aprendizado ativo. O sistema mostrou-se funcional, estável e responsivo, apto a ser utilizado em múltiplos dispositivos. Embora a etapa de validação com especialistas e discentes não



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

tenha sido concluída dentro do cronograma, o website apresenta aplicabilidade prática como recurso complementar no ensino em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O website "EducaHans" configurou-se como tecnologia educativa inovadora, com potencial para complementar o ensino de graduação, apoiar a formação de profissionais da Atenção Primária à Saúde e contribuir para a detecção precoce e redução do estigma da hanseníase. Como perspectivas futuras, destaca-se a necessidade de validar o instrumento desenvolvido, de analisar seus efeitos no processo formativo de profissionais da saúde e de ampliar sua utilização em diferentes contextos de ensino e capacitação relacionados à hanseníase.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase 2024-2030**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

DELUNGAHAWATTA, T., DUNNE, S. S., HYDE, S., HALPENNY, L. *et al*. Advances in e-learning in undergraduate clinical medicine: a systematic review. **BMC Medical Education**, London, v. 22, n. 1, p. 711, 2022.

PALÁCIO, M. A. V.; TAKENAMI, I.; GONÇALVES, L. B. B. O ensino sobre hanseníase na graduação em saúde: limites e desafios para um cuidado integral. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v. 43, n. 1, p. 260-270, 2019.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha profunda gratidão à minha orientadora, Prof.ª Dr.ª Maria Augusta Vasconcelos Palácio, cuja visão humanista, excelência e incentivo durante o projeto foram essenciais para a concretização e o desenvolvimento tecnológico do website. Sua dedicação e expertise transformaram a concepção inicial em uma contribuição significativa para o ensino da hanseníase, a qual perpetuará de forma inesgotável para o ensino e a desestigmatização da doença. Meus agradecimentos estendem-se à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), pela concessão da bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) que viabilizou este trabalho e, de forma contínua, pelo apoio institucional e incentivo à pesquisa e à inovação em saúde.

20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE *CHATBOT* PARA AUXÍLIO NA IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MEDIDAS PROTETIVAS PARA MULHERES

Lara Sibelly Ribeiro Coqueiro 1[(1)*], Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes 2[(2)], João Carlos Sedraz Silva 3[(3)], João Carlos Sedraz Silva Filho 4[(4)], Tino Lucas Valença Fernandes 5 [(5)], Rosana Alves de Melo 6[(6)]

[(1)] Bolsista PIBITI do CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a), Enfermagem, Campus Petrolina, Universidade de Pernambuco, UPE.
[(3)]Colaborador(a), Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(4)]Colaborador(a), Medicina, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(5)]Colaborador(a), Medicina, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(6)] Coordenador(a), Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: larasibellyribeiro@gmail.com

Introdução: A violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública, com repercussões físicas, psicológicas e sociais. Apesar de políticas como a Lei Maria da Penha e iniciativas como a Patrulha Maria da Penha, ainda persistem fragilidades no cumprimento e fiscalização das medidas protetivas. Nesse cenário, a tecnologia mostra-se um recurso importante para aprimorar a rede de proteção. Entre as inovações disponíveis, os chatbots apresentam potencial para fornecer suporte rápido, seguro e acessível, favorecendo a atuação dos profissionais da segurança pública no atendimento a mulheres sob medidas protetivas. **Objetivos:** O objetivo geral foi propor e avaliar a aceitação de um chatbot como recurso de apoio aos profissionais da segurança pública no atendimento a mulheres sob medidas protetivas. Especificamente, buscou-se identificar características relevantes para o desenvolvimento do artefato, elaborá-lo a partir desses elementos e avaliar sua aceitação entre profissionais que atuam diretamente na rede de proteção. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza aplicada, fundamentado no paradigma *Design Science Research*, voltado à proposição de artefatos tecnológicos para solução de problemas. A pesquisa foi realizada em Petrolina-PE, com a participação de 10 profissionais da segurança pública. Inicialmente, conduziu-se à pesquisa bibliográfica e entrevistas para identificação dos requisitos do chatbot. Em seguida, o artefato será disponibilizado para uso durante 15 dias e, posteriormente, aplicado questionário com escala *Likert* para avaliar facilidade de uso, utilidade percebida, intenção de uso e adequação das informações. Os dados serão analisados por meio de testes não paramétricos, como o de *Wilcoxon*, considerando nível de significância de 5%. **Resultados:** O mapeamento evidenciou lacunas no uso de recursos digitais no

enfrentamento da violência contra a mulher e indicou os chatbots como alternativa promissora para apoiar o atendimento. As entrevistas revelaram percepções positivas quanto ao uso de tecnologias para agilizar o fluxo de atendimento, padronizar informações e ampliar a segurança das vítimas. Destacou-se também a necessidade de que a ferramenta seja simples, confiável e adaptada à realidade do serviço. **Considerações finais:** A pesquisa demonstra o potencial dos chatbots como recurso de apoio no atendimento a mulheres sob medidas protetivas. Embora todos os resultados sobre a aceitação do dispositivo ainda não estejam disponíveis na integralidade, as etapas concluídas indicam a relevância da proposta e a adesão dos profissionais ao uso de ferramentas tecnológicas para qualificar a rede de proteção. Com a finalização do desenvolvimento e a aplicação do questionário, espera-se consolidar a efetividade do chatbot como estratégia inovadora no enfrentamento da violência contra a mulher.

REFERÊNCIAS

HEVNER, A. R., et al. Design Science in Information Systems Research. *MIS Quarterly*, v. 28, n. 1, p. 75-105, 2004.

GIBBONS, J. D.; CHAKRABORTI, S. *Nonparametric Statistical Inference*. 5. ed. Boca Raton: CRC Press, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio e financiamento desta pesquisa, à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela oportunidade de desenvolvimento científico e acadêmico, à minha orientadora pelo suporte e direcionamento em todas as etapas do estudo, bem como aos profissionais da segurança pública que contribuíram de forma essencial para a realização desta pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

Qualidade e Segurança na Manufatura Aditiva: Um Estudo Teórico Comparativo de ASA e ABS para Auxiliares de Mobilidade de Pessoas Idosas

Maicon Xavier Silva Barbosa[(1)*], Geovana Vitória da Silva[(2)], Francisco Vinicius de Sousa Leonor[(3)], Henrique Takashi Idogava[(4)]

[(1)] Bolsista PIBITI da UNIVASF, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(3)] Colaborador(a), Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.
[(4)] Orientador(a), Engenharia Mecânica, UNIVASF.

maicon.barbosa@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde (2025), a terceira idade tem início aos 60 anos e é marcada por alterações fisiológicas e funcionais que podem comprometer a qualidade de vida, como redução da imunidade, dificuldades de deglutição, limitações motoras e diminuição da flexibilidade músculo-articular. Nesse cenário, tornam-se necessários dispositivos que auxiliem na locomoção, conhecidos como Dispositivos Auxiliadores de Marcha (DAM) (NEVES GLISOI et al., 2012). A manufatura aditiva tem ampliado sua aplicação para além da engenharia, alcançando a área da saúde, especialmente na fabricação de órteses e próteses por meio de filamentos poliméricos. O ABS (Acrilonitrila-Butadieno-Estireno) é amplamente utilizado devido à resistência térmica e ao impacto, mas apresenta limitações em relação à umidade. Como alternativa, destaca-se o ASA (Acrilonitrila-Estireno-Acrílico), que apresenta maior estabilidade frente a intempéries e resistência à degradação ambiental. Assim, a escolha do material adequado é fundamental para a produção de DAM mais eficientes e duráveis. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo analisar, com base em literatura existente, as propriedades dos filamentos ABS e ASA, a fim de identificar o material mais adequado para a construção de DAM. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa teórico-exploratória por meio de revisão bibliográfica e análise de dados secundários, como artigos, manuais técnicos e monografias. A comparação entre ABS e ASA considerou: Resistência à umidade e à degradação por água; Estabilidade dimensional e resistência ao empenamento; Resistência a agentes químicos; Facilidade de impressão e pós-processamento; Custo e viabilidade. O ensaio de tração, norma ASTM D638, foi o parâmetro central de avaliação das propriedades mecânicas. Seus resultados são cruciais por simular a ruptura por descolamento de camadas, que é o modo de falha mais crítico e comum em peças fabricadas por manufatura aditiva. **RESULTADOS:** Foram revisados 16 artigos que compararam ABS e ASA em diferentes contextos, incluindo ambientes hospitalares,

aplicações em engenharia, laboratórios químicos e uso geral. Os resultados apontaram superioridade do ASA, especialmente em resistência à umidade, manutenção das propriedades após esterilização, resistência à torção e a cargas excessivas, além de maior estabilidade dimensional, o que facilita os processos de impressão e o torna ideal para uso externo. No entanto, o custo do ASA mostrou-se mais elevado em comparação ao ABS, devido à composição baseada em compósitos de maior valor, o que justifica sua maior durabilidade a longo prazo (ÇELIK; TÜNÇAY; YUMUŞAK, 2023). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tanto o ABS quanto o ASA apresentam potencial para a fabricação de DAM voltados ao público idoso. Entretanto, o ABS é limitado pela baixa resistência à umidade e às variações térmicas. O polímero ASA, apesar do custo mais elevado, mostrou-se a melhor alternativa, pois oferece maior durabilidade, reduz a necessidade de manutenção e resiste a processos de esterilização em ambientes hospitalares. Conclui-se que o ASA representa a escolha mais adequada para a aplicação em DAM, unindo desempenho mecânico superior e confiabilidade para os usuários.

REFERÊNCIAS

ÇELİK, S.; TÜNÇAY, M. M.; YUMUŞAK, G. **Comparative Strength Analysis of PLA, ABS, PETG, TPU, and ASA Filaments: Influence of Nozzle Size and Filling Parameters.** In: UYGUR, İ. (ed.). Properties of Materials. 1. ed. Ankara: BIDGE Publications, 2023. Cap. II, p. 32–53.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde da pessoa idosa.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa>.

NEVES GLISOI, Soraia Fernandes das et al. **Dispositivos auxiliares de marcha: orientação quanto ao uso, adequação e prevenção de quedas em idosos.** Geriatrics, Gerontology and Aging, v. 6, n. 3, p. 262-272, 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a bolsa PIBITI/UNIVASF, do edital 14/2025, ao Laboratório Núcleo Interdisciplinar de Manufatura Aditiva (NIMA) e ao Laboratório de Ensaio dos Materiais, como também ao corpo docente e aos amigos discentes pela disponibilidade e suporte na condução desta pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Confecção de pinos ortopédicos a partir de dentes de ovinos (*Ovis aires*)

Maria Clara Azevedo Cruz[(1)*], Nelson Cárdenas Olivier[(2)], Márcia Bento Moreira[(3)], Dennis Marinho Oliveira Ramalho de Souza[(4)], Alan Christie da Silva Dantas[(5)], Marcelo Domingues de Faria[(6)]

[(1)] Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Curso de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaborador, Curso de Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.
[(3)] Colaboradora, Curso de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(4)] Colaborador, Curso de Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.
[(5)] Coorientador, Curso de Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.
[(6)] Orientador, Curso de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
*Contato: maria.cruz@discente.univasf.edu.br

Introdução: As lesões por meio de traumas ortopédicos são cada vez mais comuns, tanto na medicina humana quanto na veterinária, ocasionados por elevados índices de traumas ou doenças degenerativas (Costa *et al.*, 2015). Deste modo, um dos maiores desafios da ortopedia é obter rápida regeneração, melhoria da qualidade de vida do paciente e menor custo (Alves *et al.*, 2015). A bioengenharia tecidual é um campo multidisciplinar que envolve a aplicação de princípios e métodos da engenharia e das ciências da saúde para assistir e acelerar a regeneração e o reparo de tecidos defeituosos ou danificados (Tabata, 2009). Devido a isto, se faz necessário o estudo de biomateriais que sejam osseointegráveis para confecção de biomateriais ortopédicos, com alta eficiência. **Objetivos geral:** Confeccionar pinos ortopédicos a partir de dentes de ovinos e avaliar sua viabilidade na categoria de biomateriais reabsorvíveis. **Objetivos especificos:** a) Descrever características químicas do material calcinado; b) Confeccionar pinos ortopédicos com material obtido de dentes ovinos; c) Avaliar pinos micro e macroscopicamente; d) Avaliar flexibilidade e resistência dos pinos ortopédicos produzidos a partir de dentes ovinos. **Métodos:** A metodologia utilizada consistiu em: I) Calcinação e particularização dos dentes; II) Confecção dos pinos ortopédicos com biocompósito obtido da homogeneização de 85% de material dental ovino (particularizado em moinho de bolas) com 15% de Policaprolactona em fôrmas de silicone; III) Microscopia eletrônica de varredura e EDS dos pinos ortopédicos; IV) Ensaio mecânico destrutivo dos pinor ortopédicos. **Resultados:** O biocompósito desenformado e resultou em pinos ortopédicos com alta porosidade e variabilidade estrutural, devido às dificuldades de processamento. A Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) confirmou morfologia rugosa com porosidade multiescala (macro e microporos), que permite a migração e proliferação de osteoblastos e celulas mesenquimais e calcificação de superfície, auxiliando na recuperação ossea (Mastrogiacomo *et al.*, 2006). A Análise por EDS revelou uma composição rica em cálcio e fósforo, confirmando sua semelhança com as hidroxiapatitas que são compostos capazes de estimular a regeneração do tecido osseo (Silva, 2017). Nos ensaios mecânicos, a resistência à compressão variou significativamente, sendo a resistência média dos pinos de molares, pré-molares e incisivos, medida em megapascal (Mpa), respectivamente, 1.472Mpa; 0,7110Mpa e 0,2663Mpa, ou seja os mais resistentes foram pinos obtidos de dentes molares,



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

enquanto os menos resistentes, os de incisivos, indicando que a origem do dente é um fator crítico a ser considerado no desenvolvimento deste promissor scaffold para regeneração óssea. **Conclusão:** O biocompósito de PCL e Pó de Dentes de ovinos demonstra grande potencial para aplicação como material ortopédicos, de acordo com o evidenciado pelas análise, já que a Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) confirmou características estruturais favoráveis, como a porosidade multiescala, importantes para a regeneração óssea (vascularização e osteocondução). O EDS confirmou a composição química bioativa rica em cálcio e fósforo. No entanto, o estudo destacou a necessidade de alterações metodológicas na produção, para maior uniformidade estrutural e melhor resistência mecânica.

REFERÊNCIAS

ALVES, E. G. L. Matriz porosa do BV60S no tratamento de defeitos ósseos críticos em rádios de cães. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 67, n. 4, p.993-1002, 2015. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1678-4162-7744.

COSTA, Bruna D. *et al*. Neoformação óssea e osteointegração de biomateriais micro e nanoestruturados em ovinos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 35, n. 2, p.177-187, 2015. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/s0100-736x2015000200015.

MASTROGIACOMO, M. *et al.* Role of scaffold internal structure on in vivo bone formation in macroporous calcium phosphate bioceramics. **Biomaterials**, v. 27, p. 3230-3237, 2006.

SILVA, Viviane *et al.* APLICAÇÃO DE BIOMATERIAIS EM ORTOPEDIA E ENGENHARIA DE TECIDO ÓSSEO. **Revista Saúde e Meio Ambiente – RESMA,** Três Lagoas, v, 5, n.2, p. 14-27, 2017.

TABATA, Y. Biomaterial technology for tissue engineering applications. **J. R. Soc. Interface**, v.6, p.S311-324, 2009. doi: 10.1098/rsif.2008.0448

AGRADECIMENTO

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

INOVAÇÃO NA INDUÇÃO FLORAL DE STATICE CULTIVADO NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO: OTIMIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE HASTES FLORAIS

Maria Heloísa Barbosa de Oliveira [(1)*], Lucas Gomes de Lima [(2)], Ana Vitória Pereira Silva [(3)], Lucivânia Rodrigues Amorim [(4)], Dairla Kássia do Nascimento [(4)], Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante [(5)]

[(1)] Bolsista PIBIT da UNIVASF, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(2)] Bolsista (CAPES), Pós-graduação em Agronomia-Produção Vegetal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(3)] Colaboradora, Engenharia da Computação, Campus Juazeiro, UNIVASF
[(4)] Colaboradora, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(5)] Orientadora, Engenharia Agronômica, UNIVASF

*E-mail de contato: heloisa.boliveira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A região do Vale do São Francisco (VSF) apresenta grande potencial para a produção de flores. Nesse contexto, destaca-se a statice (*Limonium sinuatum)*, espécie de ampla variação de cores e com longa durabilidade pós-colheita. Tradicionalmente cultivada no Sul do Brasil, a statice depende da vernalização natural para indução do florescimento. Como alternativa para regiões sem baixas temperaturas, a vernalização artificial e o uso de reguladores vegetais, como o ácido giberélico (GA_3), configuram-se como estratégias promissoras para induzir a floração e viabilizar o cultivo da espécie no semiárido. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi avaliar diferentes métodos de indução floral sobre o desenvolvimento e produtividade de haste florais de statice nas condições edafoclimáticas do VSF. **Métodos:** O experimento foi conduzido no Setor de Floricultura da UNIVASF, em delineamento de blocos casualizados, com oito tratamentos, quatro repetições e quatro plantas úteis por parcela. Os tratamentos consistiram em: T1 (testemunha), T2 (vernalização artificial a 10 °C, 10 h de luz por 3 semanas em câmara B.O.D.), T3 (GA_3 250 ppm aos 2 dias após o transplantio - DAT), T4 (GA_3 250 ppm aos 2 + 30 DAT), T5 (GA_3 500 ppm aos 2 DAT), T6 (GA_3 500 ppm aos 2 + 30 DAT), T7 (GA_3 1000 ppm aos 2 DAT), e T8 (GA_3 1000 ppm aos 2 + 30 DAT). As mudas, via sementes em bandejas, foram produzidas em viveiro com 50% de sombreamento. Quando apresentaram cinco folhas verdadeiras, parte das mudas foram submetidas ao T2 e as demais, continuaram no viveiro. Ao atingirem 12 folhas realizou-se o transplantio para os canteiros em campo aberto, onde foram aplicados os demais tratamentos. O espaçamento adotado foi 0,30 m entre plantas na linha e 0,50 m entre linhas. Foram avaliados: a percentagem de plantas com botão floral visível (BF%), o tempo do transplantio (TR) e primeira haste floral visível (R1.1), entre R1.1 e o ponto de colheita da primeira haste floral (R5.1), e entre TR e senescência da planta (R9), a produtividade por planta e m^2, e comprimento (cm) da haste floral (CHF). Como as variáveis não apresentaram número mínimo de repetições que garantisse robustez estatística, calculou-se as médias e desvio padrão. **Resultados:** o BF% variou entre 7,1% (T2) e 33,3% (T4). O período de TR-R1.1 variou de 20,0 (T2) a 156,0 dias (T8). O período de R1.1-R5.1 oscilou entre



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

16,0 (T3) e 53,5 dias (T7). Já a duração de TR-R9, variou de 180,4 (T2) a 207,8 dias (T6). A produtividade por planta variou de 0,1 (T8) a 0,4 (T3), resultando entre 0,4 (T8) e 2,5 hastes m^{-2} (T3). O CHF variou entre 17,6 (T2) e 26,0 cm (T7). **Considerações:** É possível produzir statice no VSF por meio de tratamentos de indução floral, com destaque para a aplicação foliar de GA_3 a 250 ppm aos 2 e 30 DAT (T4). Contudo, a época de cultivo influencia diretamente o desempenho da cultura. Novos estudos conduzidos com épocas amenas e estratégias de manejo complementares são necessários para o aproveitamento do potencial produtivo da espécie na região.

AGRADECIMENTOS
A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo apoio financeiro e estrutural, e aos integrantes do grupo Plantas Ornamentais no Vale do São Francisco – POVASF por todo apoio.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO POLIMÉRICA TIPO CURATIVO A PARTIR DE QUITOSANA/ÁLCOOL POLIVINÍLICO/ÓLEO DE SEMENTES DE UVA (*Vitis vinífera* L.)

Messias de Macedo Castro[(1)*], Natalia Catarine Gomes Gadelha[(2)], Joyce Kelly Marinheiro da Cunha Gonsalves[(3)]

[(1)] Voluntário PIVITI, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Biociências (PPGB), Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
messias.macedo@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Feridas infectadas representam um grave problema de saúde pública, uma vez que dificultam o processo cicatricial e aumentam os custos hospitalares. As terapias convencionais, baseadas em coberturas simples e medicamentos tópicos, apresentam limitações relacionadas à dor, baixa eficácia antimicrobiana e necessidade de trocas frequentes. Nesse contexto, os curativos poliméricos surgem como alternativa inovadora, permitindo barreira física, manutenção da umidade e liberação controlada de bioativos. Considerando a resistência bacteriana crescente e a valorização de compostos naturais, o óleo de sementes de uva (*Vitis vinifera* L.), subproduto da vinificação no Vale do São Francisco, desponta como matéria-prima promissora pela presença de ácidos graxos e polifenóis com reconhecido potencial antimicrobiano. **OBJETIVOS:** Desenvolver curativos poliméricos compostos por quitosana (QTS) e álcool polivinílico (PVA), incorporados com óleo de sementes de uva (OSU), avaliando suas propriedades físico-químicas e atividade antimicrobiana. **MÉTODOS:** As sementes foram coletadas em vinícola local, secas, trituradas e submetidas à extração de óleo em Soxhlet com n-hexano. O perfil lipídico foi caracterizado por CG–MS. Os filmes foram preparados por *casting* com diferentes formulações variando OSU, emulsificantes e plastificante. Foram avaliados quanto à homogeneidade, espessura (micrometria digital), grau de intumescimento em solução tampão fosfato e atividade antimicrobiana por difusão em disco frente a *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. **RESULTADOS:** O perfil lipídico foi caracterizado por CG–MS, confirmando predominância de ácidos linoleico (50,46%) e oleico (34,72%). As formulações iniciais sem emulsificantes apresentaram heterogeneidade e foram descartadas. O filme mais adequado (QTS: PVA 80:20, OSU 1%, Span 85 1% e glicerina 2%) exibiu boa maleabilidade, homogeneidade e espessura média de 0,270 ± 0,017 mm. Os ensaios de intumescimento indicam maior absorção nos filmes apenas com QTS: PVA (237,1 ± 3,9%) e redução significativa com emulsificantes e OSU (9,4 ± 9,9%), conferindo maior estabilidade estrutural em meio aquoso. O óleo puro apresentou fraca atividade antimicrobiana, mas os filmes não demonstraram halos de inibição detectáveis, possivelmente em razão da baixa difusão do ativo ou



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

limitações metodológicas. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi demonstrada a viabilidade de produção de curativos poliméricos à base de QTS e PVA contendo OSU, com características físico-químicas promissoras para aplicação em biomateriais. Apesar da ausência de atividade antimicrobiana detectável nos filmes, os resultados sugerem que ajustes na formulação e na metodologia de ensaio são necessários para potencializar a liberação do ativo. O estudo reforça o aproveitamento sustentável de resíduos agroindustriais e aponta perspectivas de inovação tecnológica para cicatrização de feridas.

REFERÊNCIAS

DI STEFANO, V. et al. Fatty Acids and Triacylglycerols Profiles from Sicilian (Cold Pressed vs. Soxhlet) Grape Seed Oils. **Sustainability**, v. 13, n. 23, p. 13038, 2021.

MAURO, M. et al. Chitosan Film Functionalized with Grape Seed Oil—Preliminary Evaluation of Antimicrobial Activity. **Sustainability**, v. 14, n. 9, p. 5410–5410, 2022.

RUSSO, C. et al. Bud-Poplar-Extract-Embedded Chitosan Films as Multifunctional Wound Healing Dressing. **Molecules**, v. 27, n. 22, p. 7757–7757, 10 nov. 2022.

AGRADECIMENTOS

EBSERH, Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal (MICROLAB), Laboratórios Multiusuários da UFS, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Biomateriais e Nanotecnologia (NEPBN), UNIVASF.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

CONSTRUÇÃO DE E-BOOK INTERATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DE *SOFT SKILLS* NA ENFERMAGEM

Nattyer Campos Rocha [(1)*], Ângela Maria Silva Souza [(2)], Simone Coelho Amestoy [(3)]

[(1)] Bolsista PIBITI da UNIVASF, Curso de Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Curso de Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Curso de Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: nattyercampos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O cenário da saúde contemporânea, marcado por sua dinamicidade e complexidade, exigiu que a atuação profissional fosse além do domínio técnico e científico, ressaltando a importância das soft skills como habilidades socioemocionais fundamentais para a prática clínica segura, eficaz e centrada no paciente. Essas competências, distintas das hard skills por envolverem aspectos comportamentais e interpessoais, emergiram como pilares de empregabilidade e desempenho, sobretudo na enfermagem, em que a sobrecarga laboral e a complexidade gerencial demandaram novas estratégias de qualificação (Sancho-Cantus et al., 2023; Wright; Gabbay; Le May, 2022). **OBJETIVOS**: Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo construir um e-book interativo como tecnologia educativa voltada ao desenvolvimento de soft skills na enfermagem, a fim de promover a formação de profissionais mais preparados para liderar, trabalhar em equipe, gerenciar serviços e oferecer cuidado humanizado. **MÉTODOS**: Para tanto, adotou-se a metodologia de elaboração de tecnologias educativas digitais proposta por Benedetti (2012), contemplando as etapas de estratégia, escopo, estrutura, esqueleto e superfície, sendo utilizada a plataforma Canva Pro como principal ferramenta de design. O público-alvo compreendeu enfermeiros atuantes no Hospital Universitário Washington Antônio de Barros, em hospitais privados e em Unidades Básicas de Saúde de Petrolina-PE. **RESULTADOS**: Como resultado, desenvolveu-se o e-book intitulado “Desenvolvendo Soft Skills na Enfermagem: um guia para vencer no ambiente de trabalho”, aprovado pelo Sistema ISBN (978-85-5322-325-1) e depositado na biblioteca da Universidade Federal do Vale do São Francisco. O material abordou de forma prática e interativa competências como Liderança (incluindo modelos até a Liderança 4.0), Inteligência Emocional, Trabalho em Equipe e Motivação, destacando sua aplicabilidade no cotidiano profissional. A inteligência emocional foi destacada como pilar da enfermagem humanizada, o trabalho em equipe foi ressaltado como essencial para a segurança e a eficiência clínica e a motivação foi apresentada como força impulsionadora para a resiliência e a produtividade. A discussão evidenciou que a tecnologia educativa contribuiu para ampliar a percepção dos enfermeiros sobre a relevância das soft skills, estimulando a adoção de posturas colaborativas, empáticas e eficazes

no exercício clínico e gerencial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Concluiu-se que o e-book representou um recurso inovador e acessível para a educação permanente em enfermagem, fortalecendo habilidades essenciais para a melhoria da qualidade assistencial e do bem-estar dos profissionais. Como perspectivas futuras, indica-se a análise da efetividade do material junto ao público-alvo e a incorporação de novas funcionalidades interativas. Acredita-se que esta tecnologia educativa possa atuar como diferencial na educação permanente, com potencial para promover um impacto positivo na prática profissional e no bem-estar dos enfermeiros.

REFERÊNCIAS

SANCHO-CANTUS, David et al. Importance of Soft Skills in Health Sciences Students and Their Repercussion After the COVID-19 Epidemic: A Scoping Review. Int. J. Environ. Res. Public Health, v. 20, n. 6, p. 4901, 2023.

WRIGHT, David; GABBAY, John; LE MAY, Andrée. Determining the soft skills needed by frontline NHS staff to deliver quality improvement: findings from six case studies. BMJ Quality & Safety, v. 31, n. 6, p. 450-461, 2022.

BENEDETTI, Sarah Martinelli. E-book interativo: hipermídia no livro eletrônico. Universidade de Caxias do Sul, 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo financiamento desta pesquisa, bem como aos profissionais de enfermagem que contribuíram com a aplicação do material.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CICATRIZANTE DE MICROFIBRAS POLIMÉRICAS CONTENDO ÁCIDO HIALURÔNICO E COLÁGENO OBTIDAS POR ELETROFIAÇÃO

Paulo Ivis de Brito Moreira[(1)], Gustavo Morais Nascimento[(2)], Fabilene dos Santos Lima[(3)], Jeovana Luísa Alves Barbosa[(4)], Lóren Sthefany dos Santos Ribeiro[(4)], Istefani Vargas Gonçalves[(4)], Ricardo Silva Batista Segundo[(4)], Fernanda Pires Rodrigues de Almeida Ribeiro[(5)]

[(1)] Bolsista PIBITI (CNPq-UNIVASF), Curso de Farmácia, Campus Petrolina-Sede, UNIVASF

[(2)] Colaborador (a): Programa de pós-graduação em Biotecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS

[(3)] Colaborador (a): Programa de pós-graduação em Biociências, Campus Petorlina-Sede, UNIVASF

[(4)] Colaborador (a): Curso de Farmácia, Campus Petrolina-Sede, UNIVASF

[(5)] Orientador (a), Colegiado do curso de Farmácia, Campus Petrolina-Sede, UNIVASF

E-mail de contato: paulo.ivis@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O processo de cicatrização envolve quatro fases: hemostasia, inflamação, proliferação e remodelação. Em feridas crônicas, esse processo é interrompido ou desordenado, geralmente na fase inflamatória (Bonnici et al., 2023). Apesar das diversas opções terapêuticas existentes, nos últimos anos têm se buscado investigar mais afundo o mecanismo da cicatrização retardada em feridas crônicas e novos possíveis tratamentos para essa condição e dentre eles o uso de biomateriais associados a tecnologias emergentes. O ácido hialurônico e o colágeno, componentes da matriz extracelular, são biocompatíveis, biodegradáveis e de baixa imunogenicidade, destacando-se como biomateriais promissores na regeneração tecidual e no tratamento de feridas crônicas (Liu et al., 2020). A eletrofiação é uma técnica que usa campo elétrico para produzir micro/nanofibras semelhantes à matriz extracelular. Essas fibras podem ser aplicadas em curativos e engenharia de tecidos. Curativos eletrofiados oferecem conforto, maior adesão e permitem incorporar moléculas bioativas. Assim, funcionam como suporte temporário para regeneração tecidual, sendo alternativa promissora no tratamento de feridas crônicas (Ashammakhi et al, 2022). **OBJETIVOS:** Desenvolver, caracterizar e avaliar o potencial cicatrizante de microfibras poliméricas contendo ácido hialurônico e colágeno obtidas por meio da técnica de eletrofiação. **METODOLOGIA:** A 3DBioNano, instituição parceira, foi a responsável pelo desenvolvimento das microfibras através da técnica de eletrofiação (electrospinning). Esse produto foi desenvolvido no Laboratório de Produção Piloto de Medicamentos em escala piloto para a realização dos testes propostos. O trabalho foi submetido ao CEUA-UNIVASF, nº 0004/260924. Foram utilizados Ratos Wistar (*Rattus norvegicus* machos, 12 semanas), peso entre 250-300g,

divididos em controle negativo (N = 6), recebeu a fibra vazia; (b) grupo AHC (N = 6), recebeu a fibra contendo ácido hialurônico e colágeno; e (c) controle positivo (N = 6), recebeu uma cobertura comercial. Ratos anestesiados (cetamina 90 mg/kg + xilazina 10 mg/kg, i.p.) tiveram feridas dorsais (10 mm, punch) induzidas. Aplicaram-se diariamente fibras/curativo por 7, 14 e 21 dias. Feridas foram avaliadas macroscopicamente (secreção, necrose, infecção, crostas), medidas com paquímetro e fotografadas (ImageJ). Ao final, animais foram eutanasiados e tecidos coletados para histologia. Dados analisados no GraphPad Prism 8.0 (ANOVA two way, Dunnet; $p<0,05$). **RESULTADOS:** Na análise macroscópica da ferida, houve a formação de crosta superficial a partir do dia 4 em todos os grupos, seguido de um espessamento mais evidente no grupo controle negativo em relação aos grupos tratados. O grupo AHC mostrou menor vermelhidão e maior crescimento de pelos na primeira semana. Em todos os grupos houve contração e reepitelização visíveis, com inflamação mais prolongada no controle negativo. O grupo AHC mostrou maior eficácia até o 9º dia, após o qual a contração foi semelhante entre os grupos. Isso indica que a nanofibra atua principalmente nas fases iniciais da cicatrização. **CONCLUSÃO:** O estudo apontou que a formulação apresentou eficácia significativa com efeito cicatrizante mais pronunciado nos primeiros estágios da cicatrização, o que reforça seu potencial como biomaterial promissor nas fases de hemostasia e inflamação. Todavia, mais estudos são necessários para avaliar o potencial cicatrizante das substancias com maior profundidade e compreender melhor os mecanismos envolvidos.

REFERÊNCIAS

1. ASHAMMAKHI, N. et al. Electrospinning and three-dimensional (3D) printing for biofabrication. In: Electrospun Nanofibers: Principles, Technology and Novel Applications. **Cham: Springer International Publishing**, p. 555-604, 2022.
2. BONNICI, L. et al. Targeting Signalling Pathways in Chronic Wound Healing. **Int J Mol Sci.,** 25(1):50, 2023.
3. LIU, H. et al. Doping bioactive elements into a collagen scaffold based on synchronous self-assembly/mineralization for bone tissue engineering. **Bioact Mater.,** 5(4), p.844–858, 2020.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora Fernanda, e a todos que contribuiram de alguma forma para a realização deste projeto. À fonte financiadora da bolsa: UNIVASF.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

APLICAÇÃO DA MANUFATURA ADITIVA NA ORTOPEDIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Raiany da Silva Andrade[(1)*], Indira Kinuyo Araujo Tonsho[(2)], Henrique Takashi Idogava[(3)]

[(1)] Voluntária Rede Inova da UNIVASF, Medicina, Petrolina, UNIVASF.

[(2)]Indira Kinuyo Araujo Tonsho, Rede Inova, Hospital Universitário, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Henrique Takashi Idogava, Engenharia Mecânica, UNIVASF.

*E-mail de contato: raiany.andrade@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Manufatura Aditiva (MA), popularmente conhecida como Impressão 3D tem se consolidado como uma ferramenta inovadora, sobretudo em áreas cirúrgicas como a ortopedia. Essa tecnologia possibilita a produção de modelos anatômicos para planejamento cirúrgico, treinamento e simulação de procedimentos. Também permite fabricar guias cirúrgicos personalizados, órteses e próteses sob medida, aumentando a precisão e o conforto dos pacientes. Além disso, viabiliza a confecção de implantes com geometrias complexas que favorecem a integração óssea, bem como a criação de instrumentos adaptados, como o artrômetro (Ejnisman *et al*, 2021; Zhao *et al*, 2022). **Objetivo Geral**: Identificar de que maneira a manufatura aditiva tem sido incorporada às pesquisas nacionais na área de ortopedia. **Objetivos específicos**: (I) Mapear a produção científica nacional sobre a aplicação da manufatura aditiva em ortopedia. (II) Classificar as principais finalidades atribuídas à manufatura aditiva nas pesquisas nacionais. (III) Verificar os tipos de materiais e as tecnologias de impressão utilizadas na área ortopédica. **Método**: A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão sistemática (Sampaio; Mancini, 2007) nas bases PubMed e SciELO Brasil. Na busca, utilizaram-se os descritores: impressão 3D (3D printing), manufatura aditiva (additive manufacturing), ortopedia (orthopedics) e (Brazil), com aplicação da lógica booleana. Foram identificados 36 estudos no PubMed e 18 no SciELO Brasil. Após a coleta, aplicaram-se critérios de exclusão, como duplicatas, artigos de revisão, pesquisas não realizadas no Brasil e aquelas sem aplicação em humanos. Após esses critérios foram analisadas 20 pesquisas. **Resultados**: A partir da análise das pesquisas, os materiais mais empregados foram o Ácido Polilático (PLA) e o Acrilonitrila Butadieno Estireno (ABS), correspondendo a 40% e 30% respectivamente. Também foram identificadas aplicações utilizando PETG, TPU, poliamida PA 12, resina Prizma 3D Biosplint, dentre outros. No que se refere às aplicações, a manufatura aditiva foi utilizada predominantemente na confecção de biomodelos (8), dispositivos médicos (3), próteses (2), guias cirúrgicas (5), modelagem para planejamento cirúrgico (1) e representações anatômicas para conscientização clínica (1). Essas aplicações foram identificadas principalmente para os membros inferiores e superiores, além de empregadas para a área de coluna vertebral. Observou-se ainda que a tecnologia de impressão por deposição de filamento fundido

(FDM/FFF) foi a mais utilizada, contabilizando 14 aplicações entre os estudos analisados, seguida por uma aplicação empregando fotopolimerização por resina (PolyJet) e outra utilizando fusão seletiva a laser de pó (SLS). **Considerações**: Dessa forma, a análise da produção científica nacional indica que a manufatura aditiva tem sido incorporada às pesquisas em ortopedia de maneira gradual e diversificada. Assim, esses achados sugerem que, embora ainda em expansão, a tecnologia de impressão 3D apresenta potencial significativo para personalização de tratamentos, redução de custos e aprimoramento de técnicas cirúrgicas no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS

EJNISMAN, L.; GOBBATO, B.; CAMARGO, A. F. de F.; ZANCUL, E. Three-dimensional printing in orthopedics: from the basics to surgical applications. **Current Reviews in Musculoskeletal Medicine**, v. 14, n. 1, p. 1-8, 2021. DOI: https://doi.org/10.1007/s12178-020-09691-3

SAMPAIO, R. F., MANCINI, M. C. Estudos De Revisão Sistemática: Um Guia Para Síntese Criteriosa Da Evidência Científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

ZHAO, Y.; WANG, Z.; ZHAO, J.; HUSSAIN, M.; WANG, M. Additive manufacturing in orthopedics: a review. **ACS Biomaterials Science & Engineering**, v. 8, n. 4, p. 1230-1247, 2022. DOI: https://doi.org/10.1021/acsbiomaterials.1c01072

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Univasf pelo incentivo à pesquisa.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

Micro/nanofibras poliméricas contendo metronidazol através de Electrospinning: atividade antibacteriana

Ricardo Silva Batista Segundo[(1)*], Fabrício Souza Silva [(2)]

[(1)] Bolsista PIBITI da UNIVASF, Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
[(2)] Orientador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:

INTRODUÇÃO: A técnica de eletrofiação é um método eficiente e de baixo custo para produzir micro e nanofibras poliméricas com diferentes morfologias. A montagem dos instrumentos utilizados em laboratório para a produção das fibras eletrofiadas é fácil e muito mais acessível; basicamente consiste em uma fonte de alimentação de alta tensão, uma seringa com agulha hipodérmica e um coletor metálico aterrado. O metronidazol é um fármaco antibacteriano e antiprotozoário amplamente utilizado no tratamento de infecções anaeróbias, apresentando boa eficácia contra diversas bactérias patogênicas. Entretanto, sua administração oral e intravenosa pode resultar em uma eficácia reduzida em áreas periféricas do corpo humano devido a baixa circulação sanguínea. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo desenvolver micro/nanofibras poliméricas contendo metronidazol pela técnica de *electrospinning* e também investigar a sua atividade antibacteriana *in vitro*. **MÉTODOS:** As micro/nanofibras foram produzidas a partir de soluções alcoólicas de Eudragit® L-100 contendo o fármaco em um aparato de eletrofiação. A atividade antibacteriana foi avaliada pelo método de difusão em ágar (Halo de inibição) contra as cepas de *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella pneumoniae* e *Streptococcus agalactiae*. As fibras confeccionadas foram cortadas em discos de 6 mm de diâmetro, adicionadas nas placas de Petri após o semeio e incubadas a 37°C por 24 horas. Utilizou-se como controle negativo as fibras sem fármaco e como controle positivo um disco de antibiograma de metronidazol (5 µg). As análises foram realizadas utilizando o software GraphPad Prism 10 e os valores expressos como média ± erro padrão da média (e.p.m). **RESULTADOS:** Após o período de incubação, não foi observada a formação de halo de inibição ao redor das fibras com metronidazol nem nos controles negativos. Apenas o controle positivo apresentou halos de inibição, com diâmetros de 25,4 ± 1,2 mm para *P. aeruginosa*, 22,7 ± 1,0 mm para *K. pneumoniae* e 18,9 ± 0,8 mm para *S. agalactiae*, validando a viabilidade do ensaio. A ausência de atividade das fibras pode estar relacionada à baixa concentração de fármaco liberada. **CONCLUSÃO:** Embora a técnica de *electrospinning* tenha sido eficaz para a preparação das microfibras, os ensaios não indicaram atividade antibacteriana contra as cepas testadas. Estes resultados, ainda que negativos, são fundamentais para o desenvolvimento tecnológico, sugerindo a necessidade de otimizar a concentração do fármaco e de incluir cepas anaeróbias em estudos futuros para melhor avaliar o potencial terapêutico do sistema.

REFERÊNCIAS



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

BHATTARAI, R. S. et al. Biomedical applications of electrospun nanofibers: Drug and nanoparticle delivery. **Pharmaceutics MDPI AG**, , 1 jan. 2019.

CHEN, X. et al. Development and application of electrospun fiber-based multifunctional sensors. **Chemical Engineering Journal Elsevier B.V.,** , 15 abr. 2024.

MERCANTE, L. A.; CORREA, D. S. ELETROFIAÇÃO: HISTÓRICO E FUNDAMENTOS. Em: Eletrofiação e nanofibras: fundamentos e aplicações. [s.l.] **Atena Editora**, 2023. p. 1–12.

AGRADECIMENTOS

À Univasf, pela bolsa PIBITI. Ao LAFEX pela parceria.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÃO NUTRICIONAL E AUXÍNICA COMPLEXADOS PARA ESTÍMULO DE ENRAIZAMENTO EM PLANTAS

Tamiris Almeida Ribeiro 1[(1)]*, Monica Cristina Rezende Zuffo Borges 2[(2)], Ítalo Herbert Lucena Cavalcante 3[(3)]

[(1)] Bolsista PIBITI CNPq/UNIVASF, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*tamiris.almeidar@discente.univasf.edu.br

Introdução: O enraizamento é um processo fisiológico essencial na propagação de culturas agrícolas, como maracujá e melão, mas frequentemente limitado por fatores genéticos e de manejo. A aplicação de auxinas sintéticas, como o ácido indolbutírico (AIB), é uma estratégia eficaz para estimular raízes adventícias, embora a oferta de produtos eficientes e acessíveis seja restrita no Vale do São Francisco. Este contexto motivou o desenvolvimento de uma solução nutricional e auxínica inovadora, com potencial para otimizar o sistema radicular em condições semiáridas. **Objetivos:** Desenvolver formulações estáveis de enraizador pela complexação de AIB (1–4%) com fósforo, zinco, ferro, boro e vitamina B1, testando diferentes concentrações em mudas de maracujá e melão em viveiro, avaliando variáveis radiculares (volume e biomassa) e vegetativas (altura, diâmetro do caule e número de folhas). **Métodos:** O estudo foi conduzido entre setembro de 2024 e agosto de 2025, envolvendo a formulação no Laboratório de Química e testes em viveiro no setor de Fruticultura da UNIVASF. Foram preparadas soluções com AIB (1%, 2% e 3%), vitamina B1 (0,1%), P (1%), Zn (100 ppm), Fe (200 ppm) e B (50 ppm). Devido à baixa solubilidade do AIB em água, utilizou-se KOH a 1 mol/L. Nos ensaios, as formulações foram diluídas 1:32 e aplicadas em mudas cultivadas em substrato inerte, seguindo delineamento em blocos casualizados, com quatro tratamentos (T0 – testemunha, T1 – 1% AIB, T2 – 2% AIB e T3 – 3% AIB) e quatro repetições. As aplicações ocorreram no D0 e D7, sendo realizadas avaliações biométricas e fisiológicas no D14. Os dados foram submetidos à ANOVA e, quando significativo, ao teste de Tukey (5%). **Resultados:** A formulação apresentou desafios, como a necessidade de quelagem de Fe e Zn devido à instabilidade química em solução e a elevada condutividade elétrica (59,48 a 61,98 mS/cm), indicando risco de estresse osmótico. Nos ensaios, o melão respondeu de forma quadrática para massa fresca e volume radicular, com efeito positivo em doses baixas e redução em doses elevadas, enquanto o maracujá apresentou resposta linear, sugerindo demanda por maiores concentrações. Para altura, diâmetro do caule e número de folhas,

ambos mostraram ganhos com doses baixas a intermediárias, destacando-se o tratamento T2 (2% AIB). O número de cotilédones não apresentou diferença, por ser característica geneticamente determinada. **Conclusão:** O estudo evidenciou a viabilidade de desenvolver um enraizador complexado para maracujá e melão, sendo a formulação com 2% de AIB a mais eficiente para estimular crescimento radicular e vegetativo. Os resultados, embora promissores, indicam a necessidade de ampliar os ciclos de avaliação e ajustar os protocolos às particularidades de cada cultura. O trabalho representa um avanço inicial com potencial de aplicação prática e valor tecnológico para a fruticultura irrigada do semiárido.

REFERÊNCIAS

CHEN, X.; et al. Effect of exogenous IBA on root morphology and endogenous hormone metabolic pathways in castor seedlings under Pb/Zn stress. Plant Physiology and Biochemistry, v. 207, p. 109365, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.plaphy.2024.109365.

TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo; MØLLER, Ian Max; MURPHY, Angus. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

VOGEL, A. I. Química analítica qualitativa. 5. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

AGRADECIMENTOS

A autora agradece à UNIVASF e ao CNPq pelo fomento à pesquisa por meio da bolsa concedida, bem como aos orientadores, pelo acompanhamento, incentivo e contribuições decisivas para o desenvolvimento deste estudo.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

DESENVOLVIMENTO DE DILUENTE EFICIENTE PARA CRIOPRESERVAÇÃO DE SÊMEN CAPRINO

Thayla Nhevitis Evangelista Lino[1*], Elenice Andrade Moraes[2], Brenna Maria Silva de Souza[3], Davi Felipe Soares Coelho[4], Jairo José da Silva Santos[4], Guilherme Rocha Moreira[5], Karine Antunes Vieira[6], Illa Carla Santos Carvalho[4], Weslany Gomes Diniz[7]

[1]Bolsista PIBITI, Voluntário, Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Univasf.

[2]Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Univasf.

[3]Bolsista PIBIC do CNPq, Colegiado de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Univasf.

[4]Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[5]Colaborador, Departamento de Estatística e Informática, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.

[6]Colaborador, Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Univasf.

[7]Bolsista PIBIC do CNPq, Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Univasf.

*E-mail de contato: thayla.lino@discente.univasf.edu.br

Introdução: A criopreservação de semen é uma importante biotecnologia para preservação das células espermáticas à longo prazo, permitindo o transporte e armazenamento de material genético e a melhor utilização do ejaculado, principalmente na Inseminação Artificial de cabras. Entretanto, o processo de congelação do sêmen ocasiona danos ultra-estruturais, químicos e funcionais aos espermatozoides. Estes danos, entre outros fatores, estão relacionados ao estresse oxidativo, resultante do aumento das espécies reativas de oxigênio. O eugenol é um composto com reconhecida ação antioxidante, capaz de diminuir os danos oxidativos através da doação de um grupo hidroxila fenólico, além de aumentar a atividade do sistema antioxidante enzimático. **Objetivo**: Objetivou-se avaliar o efeito da adição de eugenol no diluente de sêmen de caprino sobre a qualidade espermática após a criopreservação. **Métodos**: Ejaculados de 6 caprinos foram coletados por meio de vagina artificial. O sêmen de cada animal foi diluído em Tris-Gema-Glicerol (Tris: 200mM Tris, 65mM ácido cítrico e 55mM glicose; 20%gema de ovo; 2% glicerol) para a concentração de 100x 10^6 sptz/mL e subdividido em 6 tubos plásticos aonde foram adicionadas as concentrações de eugenol: 0; 30; 90; 270; 810 e 2430µM. Para a adição do eugenol no sêmen diluído foi necessário preparar duas soluções mãe diferentes (**A** e **B**), para

permitir melhor manipulação da substância. A solução **A** tinha a concentração de 2.000µM/mL de eugenol diluído em álcool etílico absoluto e foi usada para obter as concentrações de 30 e 90µM de eugenol; e a solução **B** com 30.000µM/mL foi utilizada para fazer as concentrações de 270, 810 e 2430µM de eugenol. Após a diluição os tubos foram colocados em becker com água na temperatura ambiente e acondicionados na câmara fria à 5°C, onde permaneceu após estabilização por 2h. Depois, as amostras foram envasados em palhetas de 0,5mL, seladas e colocadas sobre vapor de nitrogênio líquido a 4,5cm da lâmina por 10min antes de serem imergidas no nitrogênio e armazendas em botijão criogênico. A descongelação foi realizada em banho-maria à 37ºC por 30s e avaliado a cinemática espermática (CASA), a integridade (iMP) e funcionalidade (HOST) da membrana plasmática, atividade mitocondrial, fragmentação de DNA e morfologia espermática. O delineamento experimental foi em blocos casualizados e os dados normais e homogeneos submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($P<0,05$), e os não parmétricos testado pelo método de Friedman ($P<0,05$). **Resultados**: A cinemática espermática, a integridade membrana plasmática e acrossomal, funcionalidade da membrana e fragmentação de DNA e a morfologia não diferiram entre os tratamentos ($P>0,05$), tendo apresentado alta percentagem de células normais. **Conclusão**: A adição das diferentes concentrações de eugenol não altera a qualidade espermática após a criopreservação. Assim sendo, mais estudos são necessários para o desenvolvimento do diluente para congelação de sêmen de caprinos.

REFERÊNCIAS

BEREAN D.; BLAGA-PETREAN A.; BOGDAN I.; et al. Effect of L-arginine and eugenol on ram sêmen kinematic parameters and post thawed fertility rate after trans-cervical artificial insemination. Indian Journal of Animal Research, v.57, n.5, p.552-557, 2023.

CBRA – COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal. 3.ed. Belo Horizonte: CBRA, 2013.

RASUL, H. O.; AZIZ, B. K.; MORÁN, G. S. A computational study of the antioxidant power of eugenol compared to vitamin C. Química nova, v.46, n.9, p.873-880, 2023.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, pela bolsa de Iniciação Científica concedida. À Univasf pelo infraestrutura, ao CPSENS pela estrutura laboratorial e ao Setor de Caprinocultura/Fevasf pelos animais utilizados.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

ANEXO I

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES HOSPITALIZADOS À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO

Thays de Oliveira Moura Fé Santana 1[(1)*], Edla Gabriela Ventura da Silva Rabelo[(2)], Vitória de Barros Siqueira 3[(3)]

[(1)] Bolsista PIBITI, Enfermagem, Campus Petrolina- Sede, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) ou Colaborador(a), Enfermagem, Campus Petrolina- Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato:
thays.mourafe@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A avaliação sistemática das necessidades de autocuidado é essencial na prática da enfermagem, sobretudo em pacientes hospitalizados. **OBJETIVO**: validar a estrutura e o conteúdo de um instrumento de coleta de dados fundamentado na Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, aplicado a adultos internados nas clínicas médica, cirúrgica e ortopédica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-UNIVASF). **MÉTODOS**: A pesquisa seguiu a Teoria da Psicometria de Pasquali, dividida em três etapas: construção do instrumento (realizada previamente por meio de revisão da literatura), avaliação por especialistas e validação prática. **RESULTADOS:** A versão 1.0, com 16 itens, foi analisada por seis enfermeiras doutoras com experiência em Processo de Enfermagem, com média de 24 anos de formação. Cinco itens apresentaram concordância superior a 80% e os demais receberam sugestões de melhorias, culminando na versão 2.0 com 17 itens e 100% de concordância. Em seguida, o instrumento foi avaliado por cinco enfermeiros assistenciais do HU, com média de 13,8 anos de formação. Onze itens atingiram índice de concordância superior a 80%, e os demais foram ajustados conforme as sugestões recebidas. Após ajustes, o instrumento foi aplicado por duas estagiárias em 76 pacientes das clínicas mencionadas. As estudantes relataram 100% de concordância quanto à clareza e aplicabilidade dos itens e sugeriram dois acréscimos de informações. **CONCLUSÃO:** O instrumento validado é robusto, alinhado à Teoria de Orem e adaptado à prática clínica, sendo eficaz na identificação das necessidades de autocuidado e no planejamento da assistência de enfermagem.



20ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
20ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
20ª Mostra de Extensão
17ª Mostra de Monitoria e Tutoria
14ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
14ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
14ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
13ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
4ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
4ª Mostra de Extensão do HU Univasf
3ª Jornada da Educação a Distância
2º Jogos Intercampi da Univasf
2ª Noite Cultural
1º Encontro das Ligas Acadêmicas da Univasf
1ª Jornada das Empresas Juniores da Univasf

REFERÊNCIAS

1. BEZERRA, M. L. R.; FARIA, R. DE P. R.; COSTA DE JESUS, C. A.; DOS REIS, P. E. D.; PINHO, D. L. M.; KAMADA, I. Aplicabilidade da teoria do déficit do autocuidado de ordem no Brasil: uma revisão integrativa. JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179-6750, v. 9, 11 jan.2019. Disponível em: < https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/538>

2. JOAQUIM, J. de S.; BARBOSA, SS; PERIN, JB; DANTAS, BG.; MEDEIROS, YM de.; NITSCHKE, RG.; ÁLVAREZ, AM. Aplicabilidade da Teoria de Orem à coprodução do cuidado de enfermagem. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , *[S. l.]* , v. 3, pág. e21312340585, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i3.40585. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40585.

3. MACHADO, J. R. F. (2023). Metodologias de pesquisa: um diálogo quantitativo, qualitativo e quali-quantitativo. ***Devir Educação***, *7*(1), e–697. https://doi.org/10.30905/rde.v7i1.697

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco, juntamento com a Pró-reitoria de extensão pela Bolsa, bem como ao HU-UNIVASF pelo campo de prática.